



inovamundi

FIC

Feira de Iniciação Científica



24ª edição

ANAIS

a. 16, v. 16, novembro de 2024

ISSN: 2358-1549

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2024

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIS

a. 16, v. 16, novembro de 2024

ISSN: 2358-1549

Organização

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2024

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

José Paulo da Rosa

Pró-reitora de Ensino

Maria Cristina Bohnenberger

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Maurício Barth (Coordenação)

Eduarda Camilly Candido (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTUAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F299

Feira de Iniciação Científica (a. 16, v.16. : nov. 2024: Novo Hamburgo, RS).

Anais [do] Inovamundi 2024 [Recurso Eletrônico]: Feira de Iniciação Científica/ Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. – Novo Hamburgo: ASPEUR; Universidade Feevale, 2024.
497 f. : PDF ; 7,07 MB.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN: 2358-1549.

O FIC está na sua 23° edição.

1. Ensino Superior – Seminários – Novo Hamburgo. 2. Produção científica - Iniciação Científica. I. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX, org. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

CDD 378

Bibliotecária responsável
Fernanda Motta Ferreira CRB10°/2058

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DA FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2024

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Bruna da Silva Dapper
- Caroline Machado Marafiga
- Eduarda Camilly Candido
- Fernanda Galina
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Luciane Iwanczuk
- Maria Eduarda Klein D Avila
- Mauricio Barth
- Milena Ebert Muller
- Naiara da Rosa
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana Coelho Rodrigues
- Tifani Muller Schons
- Vitoria Mariah Nascimento
- Vitoria Schmitz Henckel
- Wanessa Arguelho Machado
- Maxwell Dias Ramos
- Tatiane de Lima Ferreira
- Matheus Ayrton Nunes

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Vanessa Amalia Dalpizol Valiati
- Carmen Esther Rieth
- Daiana Picoloto
- Danielle Paula Martins
- Vanusca Dalosto Jahno
- Juliano Varella de Carvalho
- Daniel Conte
- Rosemari Lorenz Martins
- Daniela Muller de Quevedo
- Paola Schmitt Figueiro
- Janine Vieira
- Micheline Kruger Neumann
- Everton Henrique Cerri
- Carla Miriane Augustin
- Alice Sander
- Bruna Bátor Bombassaro
- Fernando Rosado Spilki
- Rodrigo Staggemeier
- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Luciane Iwanczuk

- Ana Carolina Kayser
- Mauricio Barth

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- María Eugenia Galeano
- Patricio Godoy Martínez
- Matías Victoria Montero
- Ricardo Izurieta
- Edla da Silva

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Alice Sander
- Ana Carolina Kayser
- Bruna Bátor Bombassaro
- Carla Miriane Augustin
- Carmen Esther Rieth
- Daiana Picoloto
- Daniel Conte
- Daniela Muller de Quevedo
- Danielle Paula Martins
- Everton Henrique Cerri
- Fernando Rosado Spilki
- Janine Vieira
- Juliano Varella de Carvalho
- Luciane Iwanczuk
- Mauricio Barth
- Micheline Kruger Neumann
- Paola Schmitt Figueiro
- Rodrigo Staggemeier
- Rosemari Lorenz Martins
- Vanessa Amalia Dalpizol Valiati
- Vanusca Dalosto Jahno

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DE MÉRITO

- ADRIANA CRISTINE ARENT
- ADRIANA STURMER
- ADRIANA TERESINHA DA SILVA DUTRA
- ALEXANDRA MARCELLA ZOTTIS
- ALEXANDRE MARLON DA SILVA ALBERTON
- ALINE FRIEDRICHS DE SOUZA
- ANA CAROLINA KAYSER
- ANA CLEIA CHRISTOVAM HOFFMAN
- ANA CRISTINA DA ROSA MORBACH

- ANA PAULA CAPPRA SILVA
- ANDERSON MICHEL SOARES BOLZAN
- ANDRESSA JASKULSKI KOWAL
- ANGELICA FRANCINE FREY
- ANNA REGINA GRINGS BARCELOS
- ÂNTONY VINÍCIUS BARTOCHAK
- ARIANA RAQUEL PHILERENO
- ARLETE SIMONE MOSSMANN
- BENICIO BACKES
- BRUNO FLORES PRANDINI
- CAREN MELLO GUIMARÃES
- CARLOS HENRIQUE GOLDMAN
- CARMEN ESTHER RIETH
- CAROLINA BILHAR
- CAROLINE BERTANI DA SILVA
- CAROLINE DE OLIVEIRA CARDOSO
- CAROLINE RIGOTTO
- CATERINE NOSCHANG
- CAUA PICETTI PINTO
- CESAR AUGUSTO KAMPPFF
- CESAR AUGUSTO TEIXEIRA
- CHARLES SCHNEIDER BORGES
- CICERO GIORDANI DA SILVEIRA
- CLAUDIA MARIA TEIXEIRA GOULART
- CLÁUDIO FELIPE KOLLING DA ROCHA
- CRISTIANE APARECIDA SOUZA SARAIVA
- CRISTIANE BASTOS DE MATTOS
- CRISTIANO SCHAFFER AGUZZOLI
- CRISTINA ENNES DA SILVA
- DAIANA CRISTINA METZ ARNOLD
- DAIANA PICOLOTO
- DAIANE BOLZAN BERLESE
- DAILOR DOS SANTOS
- DANIEL CONTE
- DANIEL VICENTE BONHO
- DANIELA CORREA ALBA
- DANIELA PHILIPPSEN GOELZER
- DAVI DE PAULA
- DEISE CLAUDIANE RODRIGUES ANTUNES
- DENISE BLANCO SANT ANNA
- DIEGO SALDO ALVES
- DIÔNATAS ÁLISSON COELHO
- EDEMILSON ROSA PUJOL
- EDSON LEANDRO DE AVILA MINOZZO
- EDUARDA VITHÓRIA SILVER
- EDUARDO COSTA DUARTE BARBOSA
- EDUARDO MALSCHITZKY
- ELIANA PEREZ GONÇALVES DE MOURA
- FABIANA APARECIDA DE SOUZA VIEIRA
- FABIANE PINTO MASTALIR
- FELIPE GUSTAVO DIAS
- FERNANDA FURQUIM BITELLO
- FLAVIA IZABEL KESKE CASSEMIRO
- GABRIEL GRABOWSKI
- GABRIELA GOMES MAKEWITZ
- GEOVANI RAFAELE LIMA CAVALHEIRO
- GERALDINE ALVES DOS SANTOS
- GILMARA COELHO MEINE
- GILMARA PANDOLFO ZABOT
- GIOVANI ZWETSCH GHENO
- HELIO MIGUEL LOPES SIMAO
- HUGO SPRINGER JUNIOR
- ÍGOR DE OLIVEIRA LOPES
- ISABEL CRISTINA MELLO DA SILVA
- JENIFER PANIZZON
- JESSICA GABRIELE DA SILVA SCHMIDTT
- JOÃO BATISTA MOSSMANN
- JOAO SENGER
- JOCINEI SANTOS DE ARRUDA
- JORDANA DE OLIVEIRA
- JUAN FELIPE ALMADA
- JULIANA ALVES LIMA SENISSE NIEMCZEWSKI
- JULIANA APARECIDA BOHN
- JULIANA COMERLATO
- JULIANA DA ROSA PUREZA
- JULIANE ALTMANN BERWIG
- JULIANE DEISE FLECK
- JULIANO VARELLA DE CARVALHO
- JULIO CESAR DA ROSA HERBSTTRITH
- KAREN DA ROSA GALLAS
- KARINA BRUNO DA SILVA
- KELLY FURLANETTO
- LARA WEYH STEIN
- LAURA MARCELA RIBERO RUEDA
- LAUREN ARRUSUL CARÚS
- LEONARDO FRATTI NEVES
- LETÍCIA MAYER BORGES
- LISIANE MACHADO DE OLIVEIRA MENEGOTTO
- LUCIANO BASSO DA SILVA
- LUIS AUGUSTO STUMPF LUZ
- LUIS HENRIQUE RAUBER
- LUIZ FELIPE FROHLICH
- MAGDA SUSANA PERASSOLO
- MAGNA ROBERTA BIRK
- MANOELA HEINRICH DOS REIS NEVES
- MARCELO PEREIRA DE BARROS
- MARCELO WÜST
- MARCIA BLANCO CARDOSO

- MARCIA REGINA LOIKO
- MARCO ANTÔNIO GHIOTTO
- MARCOS EMILIO SANTUARIO
- MARCUS LEVI LOPES BARBOSA
- MARIA HELENA WEBER
- MARIA LUCIA RODRIGUES LANGONE
- MARIANA ERMEL CÔRDOVA
- MARIANA ROZA MARCO
- MARIANA SOARES DA SILVA
- MARIANA VIANNA ZAMBRANO
- MARILIA RIGATTO
- MARINA FURLAN
- MARTINA DILLENBURG SCUR
- MATHEUS FERREIRA MATUELLA
- MAURICIO BARTH
- MICHEL HOEFEL
- MICHELE BARTH
- MORGANA ALINE WEBER
- NADIANE ALBUQUERQUE LEMOS
- NATALIA APARECIDA SOARES
- NILO MAYER
- NIVA MARIA ROCHA DE ALMEIDA
- NORBERTO KUHN JUNIOR
- PATRICE MONTEIRO DE AQUIM
- PATRÍCIA BRANDALISE SCHERER BASSANI
- PAULA RODRIGUES DE ALMEIDA
- PAULO EDUARDO FERREIRA MACHADO
- PIETRO BAPTISTA DE AZEVEDO
- RAFAEL MACHADO DE SOUZA
- RICARDO DE ABREU MASCHMANN
- RICARDO LUGON ARANTES
- ROBERTA PLANGG RIEGEL
- ROBERTA PREZZI
- ROBERTO AFFONSO SCHILLING
- RODRIGO ALBERTO LOPES
- RODRIGO GIACOBO SERRA
- RODRIGO PERLA MARTINS
- RODRIGO STAGGEMEIER
- ROGER DA SILVA CRISTOVÃO
- ROSANE BARBOSA
- SILVIO VITALI JUNIOR
- SIMONE DE PAULA DILLENBURG
- SIMONE MOREIRA DOS SANTOS
- SIMONE ULRICH PICOLI
- SIMONE WESCHENFELDER
- SOLANGE DE FATIMA MOHD SULEIMAN SHAMA
- SUANE SILVA PINHEIRO
- SUELEN BOMFIM NOBRE
- THAIS BLANKENHEIM
- THAÍS FÁTIMA RODRIGUES
- THAÍS RÚBIA ROQUE
- THAYANE DA SILVEIRA FELTES
- THOMÁS CZRNHAK
- TIAGO AUGUSTO ZAGO
- TIELE CAPRIOLI MACHADO
- TJEIMI KIEWEL DA CRUZ
- VANESSA CRISTINA HARTMANN DOS SANTOS
- VINICIUS DE KAYSER ORTOLAN
- VIVIANE CRISTINA DE MATTOS BATTISTELLO
- YASMIM BIASUS FIORENTIN

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale atua para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país, nessa perspectiva, além de seu papel tradicional de formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, tem como objetivo contribuir com a produção do conhecimento científico através da pesquisa e de sua divulgação de forma dialógica e qualificada.

As atividades de iniciação científica dão suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão, formando os pilares fundamentais da aquisição, produção, divulgação e aplicação do conhecimento científico nas diversas áreas do conhecimento. A iniciação científica possui caráter pedagógico, na medida em que favorece o aperfeiçoamento científico e profissional e potencializa a dinâmica do Ensino Superior, propiciando a formação integral do discente.

A Feira de Iniciação Científica (FIC) da Universidade Feevale tem por finalidade fortalecer o papel da pesquisa científica na sociedade por meio da interlocução acadêmica, da integração dos discentes com a pesquisa e da divulgação do conhecimento, oportunizando um ambiente de troca e o aprimoramento de conhecimentos e de experiências.

O evento integra o programa Inovamundi, que busca estimular a produção, a divulgação e a discussão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais desenvolvidos no contexto universitário. Além da FIC, também fazem parte do Inovamundi a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP), o Salão de Extensão (SE) e o Seminário de Pós-graduação (SPG).

Em 2024, foram inscritos 457 trabalhos na FIC, 394 de discentes da Universidade Feevale e 63 de outras instituições do país. O número de apresentações de trabalhos indica intensa participação de acadêmicos em atividades de iniciação científica, o que se observa por meio da apresentação de 219 trabalhos de discentes que participam efetivamente de programas de iniciação científica da Feevale.

O número de trabalhos aprovados nas diversas áreas do conhecimento expressa a expansão da produção. Em 2024, foram aprovados 427 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas, assim como para a publicação nos anais do evento; 85 trabalhos da área de Ciências Criativas Tecnológicas, 216 da área de Ciências da Saúde; e 127 da área de Ciências Humanas e Sociais.

Dessa forma, observa-se que a Universidade Feevale segue um percurso consistente na construção do conhecimento e na consolidação da pesquisa, fruto da cooperação e do comprometimento dos protagonistas do processo de produção do conhecimento de qualidade.

Fernando Rosado Spilki

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Rodrigo Staggemeier

Assessor de Iniciação à Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DA PÁGINA
Administração	11
Arquitetura e Urbanismo	16
Artes	22
Artes Visuais	25
Biologia Geral	34
Biomedicina	36
Botânica	48
Ciência da Computação	50
Ciência de Alimentos	56
Ciências Ambientais	58
Ciências Biológicas	64
Ciências Contábeis	82
Design	86
Design de Animação	90
Design Gráfico	93
Direito	95
Economia	115
Educação	117
Educação Física	130

Enfermagem	135
Engenharia Civil	145
Engenharia de Produção	169
Engenharia Eletrônica	171
Engenharia Mecânica	173
Engenharia Química	179
Estética e Cosmética	188
Farmácia	191
Fisioterapia	199
Gastronomia	217
Genética	220
História	222
Indústria Criativa	226
Jogos Digitais	229
Jornalismo	231
Letras	234
Medicina	246
Microbiologia	323
Moda	329
Nutrição	335
Odontologia	343
Pedagogia	351

Psicologia	356
Publicidade e Propaganda	419
Quiropraxia	423
Relações Públicas	427
Saúde Coletiva	429
Sistema de Informação	445
Sociologia	448
Tecnologia da Informação	450
Toxicologia	454
Turismo	463
Veterinária	466
Virologia	481
Zoologia	488
Internacional	492

ÁREA TEMÁTICA:
ADMINISTRAÇÃO

A CO-CRIAÇÃO DE VALOR E OS DETERMINANTES DA INTENÇÃO DE (RE)COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES

Autores(as): Luisa Alberton Corrêa.
Orientadores(as): Prof. Luciene Eberle.
Instituição de origem: Universidade Feevale

Estudos sobre a co-criação de valor em torno do consumo de produtos e serviços verdes buscam entender os problemas e o impacto que o comportamento humano pode causar ao meio ambiente. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da consciência ecológica do consumidor, a atitude do consumidor, o envolvimento do consumidor (co-criação de valor) e a inovatividade percebida como determinantes, mediadores e moderadores da intenção de (re)compra de produtos e serviços verdes. Para tanto, serão abordados construtos tais como Consciência Ecológica do Consumidor, Atitude do Consumidor Envolvimento do Consumidor, Inovatividade Percebida como determinantes da Intenção de (Re)Compra. O segmento de produtos e serviços verdes (ecológicos) tem atraído atenção na sociedade, em virtude do seu alto potencial de expansão. Já na academia, as questões relacionadas ao comportamento do consumidor consciente e do marketing verde vem despertando a atenção dos pesquisadores na última década (YADAV; PATHAK; 2016; ALSHAMMARI, 2020). Tendo em vista um novo modelo de consumo e produção inteligentes, de modo a aperfeiçoar os processos produtivos e fornecer ao mercado bens de consumo sustentáveis, surgiu o marketing verde, que vem sendo amplamente disseminado no meio empresarial como uma vantagem competitiva frente à concorrência. Conforme Zhang e Jeong (2023), o marketing verde despontou como uma alternativa para beneficiar as empresas, proporcionando-lhes aumentar sua lucratividade e, sobretudo, conferir-lhes o prestígio da imagem da empresa, frente ao mercado consumidor, aliado as práticas conscientes. Em paralelo, Chang (2019) e Farias et al. (2019) defendem que o marketing verde funciona como um mecanismo de sensibilização dos consumidores a fim de que estes também estejam engajados em ações relacionadas à responsabilidade ambiental. O método aplicado a esta pesquisa é caracterizado como abordagem quantitativa que será implementado por meio de pesquisas do tipo *surveys*, que contemplará consumidores que tem acesso ao consumo de produtos e serviços verdes, a partir de amostras não-probabilísticas por conveniência. Após a coleta, os dados serão analisados através de técnicas estatísticas multivariadas por meio da técnica da Modelagem de Equações Estruturais que permitirá melhor delimitar a pesquisa, bem como medir as relações entre os fatores determinantes, mediadores e moderadores da intenção de (re)compra de produtos e serviços verdes definidos nos modelos teóricos propostos.

Palavras-chave: Consciência Ecológica. Atitude do consumidor. Co-criação de valor. Intenção de (Re)Compra. Marketing Verde.

¹ Prof. Luciene Eberle e pesquisadora na Feevale ligada ao Programa de Mestrado em Administração.

² Luisa Alberton Corrêa aluna do Tecnólogo em Gastronomia da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO MARKETING DIGITAL PARA O DESEMPENHO COMERCIAL DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DO RAMO ALIMENTÍCIO

Autores(as): Vitoria Lima Da Silva¹

Orientadores(as): Cristine Hermann Nodari², Dusan Schreiber³

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Essa pesquisa teve por objetivo analisar o impacto do marketing digital em Pequenas e Médias Empresas (PMEs), com foco específico na Oficina da Delícia LTDA, uma confeitaria situada em São Leopoldo, RS. O estudo parte da premissa de que o marketing digital pode ser uma ferramenta essencial para melhorar a visibilidade, competitividade e desempenho comercial de PMEs, especialmente em um cenário de crescente concorrência no setor alimentício. A metodologia aplicada incluiu uma revisão bibliográfica sobre marketing digital e sua relevância para PMEs, além de coleta em campo por meio de entrevistas semiestruturadas com os gestores da empresa, responsáveis pelos setores administrativo e de produção, respectivamente. As entrevistas visaram entender as práticas atuais da empresa e suas principais dificuldades na implementação de estratégias digitais. A pesquisa explorou os desafios enfrentados pela Oficina da Delícia na adoção de estratégias digitais, como conhecimento técnico e uma equipe dedicada ao marketing. O pressuposto central desenvolveu-se na identificação e adoção de ferramentas como mídias sociais e marketing de conteúdo, para melhoria de desempenho comercial, alcançando um público mais amplo e fidelizando clientes à empresa. Os resultados indicam que, embora a empresa reconheça a importância do marketing digital, sua implementação é limitada devido a critérios como falta de tempo, recursos e uma equipe específica para gerenciar essas atividades. A empresa utiliza ferramentas básicas, como o WhatsApp® para comunicação com clientes e promoções nas redes sociais, mas carece de uma abordagem estruturada e contínua para explorar todo o potencial das plataformas digitais. O estudo conclui que, para que a Oficina da Delícia aproveite melhor as oportunidades oferecidas pelo marketing digital, foi recomendada a capacitação de um funcionário para gerir as atividades de marketing, com o objetivo de implementar estratégias mais avançadas e direcionadas. Além disso, sugere-se a contratação de consultorias especializadas ou a criação de um setor interno dedicado ao marketing, conforme a empresa evolua. A pesquisa também destaca que, apesar das limitações, o marketing digital tem potencial para ampliar a competitividade e o crescimento sustentável de PMEs no setor alimentício.

Palavras-chave: Marketing digital. Pequenas e Médias Empresas. Setor alimentício. Marketing de conteúdo.

¹ Graduada em Administração da Universidade FEEVALE.

² Professora e pesquisadora em Administração da Universidade FEEVALE.

³ Professor e pesquisador em Administração da Universidade FEEVALE.

POR ONDE COMEÇAR? NEGÓCIOS SOCIAIS E O APOIO À INSERÇÃO SOCIAL DE MIGRANTES

Autores(as): Mayara Daniéli Polesso¹, Nathan Pedroni de Oliveira²

Orientadores(as): Paola Schmitt Figueiró³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os problemas enfrentados pela sociedade são cada vez mais complexos. Os negócios sociais (NS) surgem como resposta aos problemas sociais e ambientais. São questões como desigualdade econômica, exclusão social e ausência de oportunidades para grupos minorizados que impulsionam a criação deste tipo de negócio, que buscam soluções de impacto positivo e que sejam rentáveis. Para isso, é preciso entender os contextos, identificar as origens, envolver as partes interessadas e criar soluções que promovam mudanças sistêmicas e de longo prazo. Esta pesquisa tem como enfoque um NS que atua em promover diversidade, equidade e inclusão (DEI) em ambientes organizacionais, buscando promover ambientes inclusivos, que promovam o desenvolvimento e empoderamento de grupos minorizados. Desta forma, o objetivo geral foi a elaboração de um artefato que contemple demandas identificadas por um NS voltado à DEI em ambientes organizacionais. Para isso, como método, foi utilizado o *Design Science Research* (DSR), desde a obtenção da consciência do problema até a elaboração e conclusão do artefato. Foram realizadas entrevistas e acesso a dados secundários. A partir da coleta de dados, identificou-se a necessidade de um material de apoio informativo, destinado a migrantes e empresas, contendo informações relevantes para ambos. Todo o material foi elaborado em diferentes etapas, com aproximação junto ao campo de pesquisa, incluindo especialistas na área. Para os migrantes, o material oferece informações sobre o mercado de trabalho, os direitos em relação à saúde e educação, e as oportunidades de desenvolvimento profissional. Já às empresas terão auxílio para a criação de ambientes de trabalho mais inclusivos e a valorizar a diversidade cultural, com ênfase na sua relação com migrantes. A expectativa é que este material contribua para a redução da discriminação e para a promoção da integração social dos migrantes.

Palavras-chave: Negócios Sociais. Diversidade, Equidade e Inclusão. Grupos Minorizados.

¹ Graduanda em Administração pela Universidade Feevale.

² Mestre em Administração pela Universidade Feevale, com ênfase em sustentabilidade socioambiental.

³ Mestre e Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

IMPACTO DA MODERNIZAÇÃO DA ABORDAGEM DE LIDERANÇA EM EMPRESAS DE MÉDIO PORTE

Autores(as): Natália Caroline Ribeiro de Oliveira¹
Orientadores(as): Marco Antônio Mabilia Martins²
Instituição de origem: Universidade Feevale

O impacto da modernização das abordagens de liderança tem se mostrado cada vez mais relevante no contexto das empresas de médio porte. Com o avanço da tecnologia e a globalização, estas organizações enfrentam o desafio de adaptar suas práticas de gestão para atender às novas demandas de mercado e dos colaboradores. A modernização da liderança, especialmente com a introdução de modelos transformacionais e digitais, busca substituir práticas tradicionais e rígidas por abordagens mais colaborativas, flexíveis e centradas no desenvolvimento humano. Empresas de médio porte, por sua vez, encontram nestas mudanças uma oportunidade de otimizar suas operações, melhorar o ambiente de trabalho e garantir a competitividade no mercado. A modernização das abordagens de liderança também favorece a criação de uma cultura organizacional inclusiva, focada na diversidade e no bem-estar dos colaboradores. Líderes modernos promovem a diversidade no ambiente de trabalho, o que resulta em maior criatividade, inovação e satisfação entre os funcionários. Esta mudança cultural, além de reduzir a rotatividade de talentos, impacta positivamente o desempenho financeiro da organização, uma vez que colaboradores mais engajados e satisfeitos tendem a ser mais produtivos. Com base na revisão da literatura, observa-se que a modernização das abordagens de liderança gera resultados positivos tanto no nível humano quanto operacional. Além de melhorar o clima organizacional e o engajamento dos colaboradores, as empresas que adotam essas práticas têm maior capacidade de adaptação ao mercado e apresentam resultados financeiros mais sustentáveis. Assim, recomenda-se que as empresas de médio porte invistam na capacitação de seus líderes e na integração de tecnologias digitais como forma de promover um ambiente de trabalho mais inclusivo, inovador e eficiente.

Palavras-chave: Liderança transformacional. Liderança digital. Modernizações. Inovação.

¹ Acadêmica de Administração da Universidade Feevale

² Doutor em Administração e professor da Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:

**ARQUITETURA
E URBANISMO**

SEDIMENTOS TERRESTRES E A ÓTICA ESPECTRAL POR SATÉLITE SENTINEL-3B OLCI EM BAÍA HIDROGRÁFICA

Autores(as): Julia Scopel¹, Amanda Engel², Gisele Trento³
Orientador: Alcindo Neckel⁴
Instituição de origem: Atitus Educação

RESUMO: Os elementos químicos perigosos associados com nanopartículas (NPs) e partículas ultrafinas de sedimentos em baías hidrológicas, movimentam contaminantes para grandes regiões oceânicas. O objetivo geral deste estudo é quantificar os elementos químicos majoritários presentes em NPs e partículas ultrafinas de sedimentos aquáticos de uma das principais baías americanas, e o comportamento da ótica espectral de imagens de Satélite Sentinel-3B OLCI (Ocean Land Color Instrument) aplicados à Baía de Guanabara e a região litorânea das águas do Oceano Atlântico, no estado do Rio de Janeiro (sudeste do Brasil) durante as estações do inverno e verão dos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, em relação aos impactos ambientais nocivos ao ecossistema marinho e aos seres humanos. Foram selecionados 10 pontos de coleta a campo por Triangulated Irregular Network (TIN) de sedimentos aquáticos, submetido a análise por X-Ray Diffraction (XRD), Technique With Scanning Electron Microscopy (SEM), Espectroscopia por Dispersão de Elétrons (EDS), Transmission electron microscopy (TEM), o que possibilitou uma análise detalhada por Scanning Transmission Electron Microscopy (STEM). As análises geoespaciais por imagens de Satélite Sentinel-3B OLCI, consideraram Water Full Resolution (WFR) em resolução de 300m, em Rede Neural (NN), normalizadas em 0.83 µg/mg, com média máxima de erro espectral de 6.62%, para a identificação dos níveis de Absorption Coefficient of Detritus and Gelbstoff (ADG443_NN) em 443 m⁻¹, Chlorophyll-a (CHL_NN) (m⁻³) e Total Suspended Matter (TSM_NN) (g m⁻³) em 581 pontos amostrados. Os resultados demonstraram elevados níveis de ADG443_NN com proporções médias de 4.444 m⁻¹ (verão de 2021), quando relacionados com as análises dos sedimentos nanoparticulados e partículas ultrafinos coletado a campo, apresentaram elementos químicos majoritários, como: Ge, As, Cr, entre outros elementos, altamente tóxicos a saúde humana e ao ambiente aquático.

Palavras-chave: Poluição ambiental. Análise geoespacial. Baía de importância global.

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bolsista de Iniciação Científica. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: juliascopel10@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bolsista de Iniciação Científica. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: amandaengel2105@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bolsista de Iniciação Científica. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: giseletrento@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: alcindo.neckel@atitus.edu.br

ESTUDO DOS CRITÉRIOS DETERMINANTES PARA LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE GERENCIAMENTO DE DESASTRES NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Vanessa Vingert¹, Fernanda Maria de Oliveira²
Orientadores(as): Danielle Paula Martins³, Tiago Balem⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A frequência crescente de eventos climáticos extremos em diversas regiões do Brasil demanda um planejamento de ações e gerenciamento eficaz de riscos e desastres. As tragédias causadas pelas chuvas na Região Sul do país, em 2023 e 2024, acarretaram muitos danos e perdas que evidenciaram a urgência de políticas e estruturas para a resiliência das comunidades em face de eventos adversos. Para tanto, é necessário um conjunto de ações contínuas que abrange a prevenção, a mitigação, a preparação, a resposta e a recuperação. Esse processo requer uma gestão integrada em proteção e defesa civil e demanda uma estrutura física com sistemas e tecnologias avançadas para desenvolver estratégias operacionais e logísticas, gerar alertas e monitoramentos, coordenar ações de instituições e órgãos públicos e realizar estudos e capacitações. O presente trabalho é a primeira etapa para um estudo de viabilidade no âmbito do projeto arquitetônico da implementação de um complexo que incorpore esse conjunto de ações em um centro para gerenciamento de desastres no estado do Rio Grande do Sul e tem como objetivo identificar critérios para estabelecer um local para sua implantação. A metodologia aplicada corresponde a uma revisão bibliográfica sobre o tema e sobre as normas e leis aplicáveis, bem como um levantamento de múltiplos casos de centros integrados de gestão de riscos e desastres no país. Para obter um desempenho adequado das funções desse centro, a escolha do local de sua implantação deve considerar uma série de critérios estratégicos, garantindo uma operação eficiente e uma instalação rápida. A partir do modelo do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CIGERD) de Santa Catarina foram estipulados os requisitos para a implantação do projeto. Como resultado parcial, os critérios adotados abrangem aspectos geográficos e ambientais, histórico de desastres, proximidade com áreas de risco, acessibilidade e logística, densidade demográfica, infraestrutura pré-existente e capacidade de expansão. Com a definição dos aspectos que norteiam a locação do espaço, torna-se possível iniciar a análise dos possíveis locais para a implantação do Centro de Gerenciamento de Desastres do Rio Grande do Sul e determinar a cidade mais adequada para sediar esse complexo.

Palavras-chave: Gestão de desastres. Centro de gerenciamento de riscos. Defesa Civil. Vulnerabilidade socioambiental.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (Universidade Feevale). Bolsista do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale.

² Bacharela em Ciências Biológicas e mestranda com bolsa PROEX/CAPES no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Doutora professora na Universidade Feevale e coordenadora do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale.

⁴ Doutor professor da Universidade Feevale.

ESTATUTO DA CIDADE E A CRISE CLIMÁTICA: O FUTURO DO PLANEJAMENTO URBANO NO BRASIL

Autores(as): Gustavo Schuh da Silva¹, Vanessa Vingert², Bruna Tuane³
Orientadores(as): Tiago Balem⁴, Haide Maria Hupffer⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Estatuto da Cidade, criado em 10 de julho de 2001, é o documento que regulamenta a política urbana brasileira, estabelecendo diretrizes para o planejamento e o desenvolvimento das cidades no país. Contudo, com o avanço dos desafios climáticos globais, como eventos extremos e desastres ambientais, torna-se essencial avaliar a atualidade desse instrumento legal em relação às agendas ambientais contemporâneas. O objetivo desta pesquisa é analisar a adequação do Estatuto da Cidade frente aos compromissos ambientais globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima, propondo caminhos para sua atualização, visando um desenvolvimento urbano resiliente. Para isso, o estudo revisa uma série de acordos, pactos e planos de ação formulados internacionalmente na última década, que buscam a redução dos impactos climáticos e a adaptação das cidades aos riscos socioambientais. O método de análise se baseia em uma revisão documental comparativa, na qual o conteúdo do Estatuto da Cidade é confrontado com os requisitos cobrados pelas agendas ambientais globais. Definições permissivas, como a ausência de plano diretor para cidades com menos de 20 mil habitantes, abrem brecha para a inadequação no processo de urbanização dos 2.610 municípios que se encontram nessa situação. A deficiência na aplicação de instrumentos de planejamento voltados para a prevenção e gestão de riscos, ou a falta de regulamentação da expansão urbana em áreas irregulares e inapropriadas, apresentam-se como um risco para a população ali assentada e para o desenvolvimento sustentável das cidades do país. Tendo isso em mente, faz-se essencial a atualização e a readequação do Estatuto da Cidade aos interesses ambientais contemporâneos.

Palavras-chave: Estatuto da Cidade. Agenda 2030. Sustentabilidade. Planejamento Urbano.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo (Universidade FEEVALE) e bolsista do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade FEEVALE..

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (Universidade FEEVALE) e bolsista do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade FEEVALE..

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (Universidade FEEVALE) e voluntária do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade FEEVALE..

⁴ Doutor em Planejamento Urbano, professor e membro do LAVURS Feevale

⁵ Pós-Doutora e Doutora em Direito. Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e integrante do Laboratório de Vulnerabilidade, Risco e Sociedade - LaVuRS da Universidade Feevale.

ANÁLISE GEOESPACIAL POR REFLETÂNCIA APLICADA EM REGIÃO COSTEIRA DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL (BRASIL): USO DE IMAGENS DE SATÉLITE SENTINEL-3B

Autores(as): Amanda Engel¹, Julia Scopel²
Orientador: Alcindo Neckel³
Instituição de origem: Atitus Educação

RESUMO: As análises por imagens de Satélite Sentinel-3B OLCI, tornam-se uma das técnicas de análise mais robusta em escala global para a avaliação de contaminantes agregados a nanopartícula (NPs) em escala global. O objetivo deste estudo é analisar o quantitativo de NPs e partículas ultrafinas nas águas da Praia da Cal, Praia Grande, Praia da Guarita, Praia dos moles, Praia Itapeva do Sul, Praia Arroio Molhes na cidade de Torres/RS-Brasil, a partir de imagens do Satélite Sentinel-3B OLCI. Metodologicamente, foram coletados por imagens de Satélite Sentinel-3B OLCI os níveis em Rede Neural (NN) de turbidez da água (TSM_NN), clorofila (CHL_NN) e a Matéria Suspensa Total (ADG_443_NN). Os recentes avanços tecnológicos, especialmente o uso de satélites, têm desempenhado um papel crucial nesta análise. Destaca-se, portanto a relevância de estudos realizados em bacias hidrográficas e estuários oceânicos utilizando o satélite Sentinel-3B OLCI. Verificando a proporção de TSM_NN, CHL_NN e ADG_443_NN por coloração espectral de acordo com o comprimento de onda fornecido pelas imagens de satélite Sentinel-3B OLCI. A importância desse estudo vem do desaguamento no Oceano Atlântico, mais precisamente nas águas de Torres (Brasil) por se tratar de uma região turística que atrai pessoas o ano todos por tanto por sua praia quanto, a outros fatores como o Festival Internacional de Balonismo. No entanto o objetivo da pesquisa é analisar o estudo de nanopartículas da Praia da Cal, Praia Grande, Praia da Guarita, Praia dos moles, Praia Itapeva do Sul, Praia Arroio Molhes. Os resultados demonstraram dos níveis de TSM_NN, TSM_NN e ADG_443_NN no período temporal de 2018, 2019,2020 e 2021, constatando elevadas proporções que constam à presença de NPs e partículas ultrafinas na água na costa da praia.

Palavras-chave: Análise geoespacial. Sensoriamento Remoto. Qualidade do ambiente.

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bolsista de Iniciação Científica. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: amandaengel2105@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bolsista de Iniciação Científica. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: juliascopel10@gmail.com

³ Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Atitus Educação. Passo Fundo/RS. Email: alcindo.neckel@atitus.edu.br

ÀS MARGENS: HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E REQUALIFICAÇÃO DAS BORDAS DO ARROIO LAVRADO EM TRÊS COROAS

Autora: Milena Mapelli de Oliveira¹
Orientador: Eduardo Reuter Schneck²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Habitar é um dos elementos determinantes para a subsistência da humanidade e da formação da sua subjetividade. Apesar de reconhecido como direito fundamental pela Constituição Federal de 1988, das conquistas sociais obtidas com a aprovação do Estatuto da Cidade e dos avanços alcançados pelo Programa Minha Casa Minha Vida, ainda hoje, o direito à moradia representa um desafio significativo. O *déficit* habitacional no país ultrapassa 6 milhões de domicílios, considerando, além da necessidade de novas moradias, as inadequações habitacionais e fundiárias, a precariedade das condições mínimas de habitabilidade, saneamento básico e de infraestrutura urbana. Sobretudo, denota a insuficiência das políticas públicas voltadas para as populações de baixa renda, para os grupos vulneráveis e para as áreas geologicamente instáveis ou impróprias para habitar. Essas dificuldades, embora concentradas nos grandes centros urbanos - onde o *déficit* habitacional é maior -, também são encontradas nas regiões interioranas e de menor densidade territorial e populacional. Nestes municípios, o cenário é agravado pelas disparidades e limitações socioterritoriais e as dificuldades das gestões municipais no planejamento e desenvolvimento urbano-habitacional. Diante dos desafios apresentados, o trabalho ensaia os primeiros passos do desenvolvimento de um projeto habitacional e de requalificação urbana, propondo soluções para o reassentamento das famílias e edificações vulneráveis existentes nas margens do Arroio Lavrado na cidade de Três Coroas/RS. A pesquisa foi desenvolvida utilizando-se como método a exploração documental e análises projetuais, concomitante ao levantamento de dados do sítio de estudo. Como resultados parciais, foram elaborados o programa de necessidades, o pré-dimensionamento e estudos volumétricos, compondo as diretrizes do projeto arquitetônico que compreenderá um edifício habitacional multifamiliar, o tratamento das bordas do leito hídrico e a inserção de equipamentos urbanos nos lotes adjacentes. Este estudo, apresenta um recorte da pesquisa realizada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, que servirá como base para o desenvolvimento do projeto final de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Déficit Habitacional. Habitação. Requalificação Urbana. Áreas de Risco.

¹ Autora. Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

² Orientador. Professor dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

ARTES

O CANTO COLETIVO COMO FORMA DE AUTOCUIDADO FEMININO

Autores(as): Fernanda Nielsen da Cruz¹, Giovana Stankiewicz Ferreira², Luciana Patrícia Raimundo³, Luiza Chemin de Mello⁴, Micheli Naveja Resmin⁵, Raylana dos Santos da Costa⁶
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale e aborda a prática docente nas oficinas do Projeto Matricária: Mulheres, Cultura e Autocuidado. O projeto, de caráter cultural e voltado ao público feminino, é desenvolvido nos bairros de Boa Saúde, Lomba Grande e Santo Afonso no Município de Novo Hamburgo/RS. O projeto visa alcançar mulheres ligadas a grupos já constituídos na comunidade, como na agricultura familiar, nas comunidades religiosas, e principalmente mulheres em situação de vulnerabilidade social participantes de locais de assistência como o CRAS, fortalecendo a rede local de autocuidado de mulheres utilizando a música e outras expressões estéticas como ferramenta de sensibilização, motivação e aprendizagem desse fazer a partir de processos auto gerenciários, cooperativos e solidários que transformem positivamente a vida das mulheres e famílias. Sendo assim, nosso estudo objetiva investigar como o uso do corpo e da voz auxiliam na autorreflexão através das abordagens musicais propostas nas rodas de conversas. A metodologia da pesquisa se desenvolverá através de relatos de experiências tanto das professoras, quanto das participantes, incluindo observações sobre o processo de aprendizado musical e corporal delas. A base conceitual do estudo tem por foco as metodologias de educação de Lucas Ciavatta, com O Passo (1996), Émili, Jaques-Dalcroze (1865-1950) e Arnold Schönberg (1874-1951) para demonstrar a relação de escuta musical, corpo e movimento, além da Teoria das Cinco Peles de Friedensreich Hundertwasser (1928-2000) para refletir sobre o corpo, família, sociedade e hábitos que as participantes possuem gerando o autocuidado feminino em suas rotinas. Neste sentido, as primeiras reflexões e resultados parciais sobressaem-se na perspectiva que aspectos como a motivação, integrações interpessoais, percepção corporal em diálogo com o mundo são desenvolvidos no âmbito do projeto, fortalecendo o vínculo afetivo entre o grupo de mulheres, levando-as a perceber as práticas vocais e corporais do dia a dia que as levam a lesões e desconfortos, tanto físicos como mentais, resultando em práticas e reflexões de autocuidado.

Palavras-chave: Canto coletivo, autocuidado feminino, expressão corporal.

¹ Minicurriculo: Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Minicurriculo: Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Minicurriculo: Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁴ Minicurriculo: Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Minicurriculo: Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁶ Minicurriculo: Acadêmica de Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁷ Minicurriculo: Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente gradução e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade. Bolsista do FNDE.

ESCRITA, IMAGEM E INVENÇÃO: UM PERCURSO PELO OLHAR DE JARID ARRAES EM REDEMOINHO EM DIA QUENTE

Autores(as): Nicole Weber Maria

Orientadores(as): Daniel Conte, Janniny G. Kierniew

Instituição de origem: Universidade Feevale

Jarid Arraes é escritora, poeta e cordelista, nascida na região do Cariri, no interior do Ceará. Em 2019, lança o livro de contos *Redemoinho em dia quente*, que retrata protagonistas mulheres do nordeste do Brasil, de diferentes idades, contextos e expressões, que não se encaixam em padrões; mulheres que desafiam a lógica e as expectativas do socialmente esperado. Cada conto retrata a complexidade de ser mulher longe dos grandes centros urbanos, com suas violências e idiossincrasias. Jarid aposta na mistura de realismo mágico e crítica social, afirmando que escreveu o livro para poder fazer as pazes com o lugar onde nasceu, pois de alguma maneira é “uma mulher que faz parte desse bando de mulher que está no redemoinho”. Este trabalho é uma pesquisa inicial que busca aproximar os contos às imagens realizadas pela escritora durante a produção do livro, localizando uma prática de escrita que considera a prática artística como uma possibilidade de invenção literária. A pesquisa pretende analisar a interseção entre os contos, as imagens e as personagens mulheres, justificando-se como uma contribuição tanto para o campo dos estudos literários, quanto visuais, dada a relevância da obra no panorama literário brasileiro e a originalidade da proposta estética da autora. Jarid usa a imagem para elaborar uma escrita que é também marginal, que aprofunda as representações da mulher nordestina na literatura contemporânea, percorrendo as bordas da memória e da ficção para inscrever um estilo: uma voz singular, de mulher negra que usa diferentes estratégias de invenção para abordar sua ancestralidade, um enraizamento (WEIL, S. 2022) que ramifica-se em diferentes possibilidades de criar existências.

Palavras-chaves: Mulheres. Literatura. Escrita. imagem e invenção

Janniny G. Kierniew: Doutora em Educação (UFRGS). Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, como bolsista FAPERGS.

Nicole Weber Maria: Graduanda bacharel em Artes visuais (Feevale). Bolsista voluntária no mestrado Processos e manifestações culturais (Feevale).

Daniel Conte é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
ARTES VISUAIS

TERRITÓRIO NÔMADE: CONHECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO A PARTIR DE EXPOSIÇÕES ACESSÍVEIS

Autores(as): Ariadny Amaral Oliveira Wasem¹, Niki Martins Kuhn²
Orientadora: Laura Ribero Rueda³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa gira em torno do tema da acessibilidade e inclusão no âmbito das exposições artísticas do projeto de pesquisa Território Nômade. Acessibilidade é um tema cada vez mais presente no dia a dia, não só nas redes sociais, conforme novos recursos começam a ser disponibilizados, mas também na forma como se pensa uma exposição artística, visto que pessoas com deficiência muitas vezes não têm seu direito à cultura contemplado no mundo da arte. O projeto Território Nômade propõe-se a cada vez mais garantir a acessibilidade em suas exposições e redes sociais, utilizando de diversos recursos, como audiodescrição de obras, legendas em vídeos e legendas de acessibilidade em postagens, além de buscar a sensibilização de seus participantes e voluntários, que é essencial para que exista uma acessibilidade continuada e efetiva. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o impacto das experiências no projeto Território Nômade para a construção do conhecimento sobre acessibilidade, a mobilização dos participantes a partir da prática no projeto e sua relevância na continuidade do uso de ferramentas que facilitem a inclusão de pessoas com deficiência às exposições. Utilizou-se como principal referência teórica o texto “Acessibilidade continuada para pessoas com deficiência visual: Desafio aos espaços culturais e artísticos da cidade de Novo Hamburgo/RS” (ROBINSON et al., 2022). Como método de análise, criou-se um formulário a ser respondido pelos participantes, em que fez-se um levantamento acerca de suas percepções, experiências e reflexões a partir de suas atuações nas exposições do projeto. Até o presente momento, as respostas apontam que a maioria dos participantes já tiveram alguma vivência com acessibilidade. Além disso, todos já haviam participado de uma exposição do Território Nômade com tais recursos, e uma parte comenta ter aumentado sua percepção sobre o tema a partir do projeto. Metade dos participantes que responderam à pesquisa, também escreveu que identifica desafios ou dúvidas quanto à implementação das ferramentas de acessibilidade. A partir deste trabalho, pôde-se evidenciar a importância de continuar a pesquisa e da busca pela implementação de métodos e ferramentas que facilitem o acesso e inclusão de pessoas com deficiência aos espaços de arte, garantindo seu direito à cultura, além do estímulo aos participante do projeto quanto à necessidade de pensar a acessibilidade enquanto fator indispensável no planejamento de exposições.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Exposições de arte.

¹ Acadêmica de Artes Visuais Bacharelado – Feevale e bolsista de Iniciação Científica no Projeto Território Nômade.

² Acadêmica de Artes Visuais Bacharelado – Feevale, bolsista de Iniciação Científica no Projeto Território Nômade e bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora da Universidade Feevale/RS, atua como professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais.

GRAVURA EM METAL: EXPERIÊNCIAS ALTERNATIVAS COM FENOLITE

Autores(as): Maurício Hilgert¹

Orientadores(as): Dra. Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gravura em metal, também chamada de calcografia, é uma técnica secular que tem sua origem na Idade Média. Por muito tempo, foi a forma mais prática de reproduzir imagens em larga escala. Artistas como Albrecht Dürer, Rembrandt e Goya se apropriaram de suas possibilidades como meio de difundir seus trabalhos e ainda hoje são referências da aludida linguagem. Com o avanço das tecnologias de impressão, como as atuais offsets e impressões digitais, esse meio de reprodução se tornou obsoleto para a impressão comercial, porém ainda se mantém vivo como meio de expressão e linguagem artística na arte contemporânea. Atualmente, as placas de cobre – material nobre normalmente utilizado para a criação da matriz – possuem valor elevado que dificulta o acesso para o artista/estudante. Uma opção que surgiu no mercado recentemente consiste nas placas de circuito, que constituem em uma camada de plástico coberto por uma fina camada de cobre (menos de 1mm). Originalmente utilizadas na eletrônica – Fenolite, foram apropriadas pelos artistas interessados na calcografia como uma opção mais acessível financeiramente. O objetivo desse estudo é explorar as técnicas tradicionais da gravura em cobre nas placas de Fenolite e criar um manual de uso com suas possíveis aplicações. Para tanto, as técnicas escolhidas foram a “Ponta seca”, “Água-forte” e a “Água-tinta”. A pesquisa faz parte das iniciativas do Projeto Circular de difundir a produção e a reflexão da gravura na arte contemporânea, utilizando materiais de baixo custo e promovendo cursos e oficinas para a comunidade.

Palavras-chave: Gravura em metal/calcografia. Experiências alternativas. Placa de cobre. Fenolite. Projeto Circular.

¹ Bolsista do Projeto Circular, Graduando do Curso Bacharelado de Artes Visuais.

² Docente no Curso de Artes Visuais da Universidade Feevale. Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

CRIAÇÃO DE ACERVO DIGITAL NO ÂMBITO DO PROJETO CIRCULAR FEEVALE

Autores(as): Camila Gonçalves Fontoura¹
Orientadores(as): Dra. Alexandra Kloeckner Eckert Nunes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o uso e a importância da tecnologia para a preservação de documentos, registros e obras no contexto contemporâneo. A criação de novos meios de conservação, no cenário artístico, deu origem a diversas técnicas que facilitam o estudo de objetos e registros culturais. Temos como exemplo os acervos digitais, que tem como proposta organizar diferentes materiais relacionados a autores, coletivos artísticos e coleções de arte de forma computacional. A presente pesquisa teve formação no âmbito do projeto de extensão Projeto Circular, da Universidade Feevale, no qual está sendo realizado, pelos alunos participantes, a elaboração de um acervo digital para o projeto, que tem como principal propósito a disponibilização de trabalhos e fotos para estudantes e interessados que desejam se educar e conhecer a trajetória vivida pelos membros do referido coletivo de arte. A criação deste banco de dados e produções almeja a preservação e conservação dos materiais originalmente produzidos pelos artistas e a acessibilidade para a pesquisa no campo da arte e para o estudo acadêmico, disponibilizando o acesso remoto a informações que antes estavam restritos a determinados locais físicos e a difusão e divulgação da arte promovida pela comunidade e estudantes da universidade. O estudo ainda se encontra em fase inicial, com análise e implantação da melhor estratégia para o registro digital dos materiais e seu consequente compartilhamento.

Palavras-chave: Acervo Digital. Tecnologia. Conservação/preservação. Serigrafia. Projeto Circular.

¹ Bolsista do Projeto Circular, Graduanda do Curso Licenciatura de Artes Visuais.

² Docente no Curso de Artes Visuais da Universidade Feevale. Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

RELAÇÕES ENTRE GÊNERO E INSTALAÇÃO EM OBRAS LATINO-AMERICANAS.

Autores(as): Niki Martins Kuhn¹, Juliana Rodrigues Justino², Micheli Naveja³, Júlia Volmer Spiecher⁴, Ketlin Talissa Santana dos Santos⁵.

Orientadores(as): Cristina Ennes

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO:

A presente pesquisa foi realizada no âmbito do PET/Interdisciplinar Feevale. O tema desta proposta gira em torno da linguagem artística da instalação, suas características e como ela é explorada por artistas latinoamericanas para abordar temas relacionados a estudos de gênero. produção artística de mulheres e artistas LGBTQI+ vem ganhando destaque nos circuitos artísticos neste início do século XXI (SOUZA, 2020). Conforme estes artistas conquistam espaço nas galerias e exposições, surgem algumas indagações acerca de aspectos formais dentro da arte: sendo estes conceitos de gênero intimamente ligados à experiência subjetiva, como e qual linguagem artística consegue trazer a experiência da dissidência para uma vivência que se relaciona com o universal? A hipótese desta pesquisa é que a instalação, como linguagem contemporânea intrinsecamente ligada à experiência sensorial e imersiva e particular, tem o poder de traduzir também as sensações universais da vida humana, pois durante a imersão, estas barreiras entre o “eu” e o “todo” se tornam mais finas e permitem trocas e diálogos, sendo assim, a linguagem da instalação, por natureza, se torna um meio eficaz de compartilhar a experiência queer para aqueles que não estão familiarizados com ela e assim, despertar sentimentos de empatia, solidariedade e inclusão. O objetivo principal desta pesquisa é analisar as obras de artistas que se propõem a trabalhar conceitos de gênero utilizando a linguagem da instalação. A base teórica principal para a definição de instalação é o trabalho de Tedesco (2007) e como fundamento para compreensão de questões relacionadas a gênero, o principal referencial é Beauvoir (1949). A metodologia utilizada é a análise conceitual e formal de obras de María Galindo e Virgínia Medeiros a partir da ideia de Danto (2009) que se refere a um conjunto artístico como criador de uma argumentação. Como resultados parciais, a pesquisa verifica que a linguagem da instalação e seus aspectos formais e conceituais possibilitam reflexões específicas sobre espacialidade e ressignificação de lugares e não-lugares, tendo o poder de transformá-los para produzir entendimentos sobre aspectos políticos e afetivos dentro da temática dos estudos de gênero.

Palavras-chave: Gênero. Instalação. America Latina. Bienal. Linguagem.

¹ Niki Martins Kuhn: Acadêmica de Artes Visuais (bacharelado) – Feevale, Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Juliana Rodrigues Justino: Artista Visual – UFRGS (2022), acadêmica da licenciatura em Artes Visuais – Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Micheli Naveja: Acadêmica de Bacharelado em Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Projeto Galerias em Trânsito e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁴ Júlia Volmer Spiecher: Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Ketlin Talissa Santana dos Santos: Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

EXPOSIÇÕES: APRENDIZADO FORA DAS AULAS

Autores(as): Livia Bortoncello Assis
Orientadores(as): Caroline Bertani da Silva
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Dentro da faculdade, como acadêmica do Curso de Artes Visuais, o aprendizado se concentra principalmente na produção de projetos, na troca de informações entre colegas e no aprimoramento do conhecimento. Embora também abordemos aspectos relacionados à exposições, o foco está mais na discussão e desenvolvimento do produto final. Como bolsista do Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito, temos a oportunidade de nos envolver mais diretamente com o mundo das exposições. Participar desse projeto nos permite vivenciar uma constante troca de informações com artistas externos à faculdade, enriquecendo nosso entendimento e ampliando nossa rede de contatos. Durante essa experiência, aprendemos a desenvolver melhor nossa argumentação através das interações com colegas e artistas convidados. Além disso, ganhamos uma compreensão mais profunda sobre os processos envolvidos na montagem e desmontagem de exposições e oficinas. Isso inclui a produção de fichas técnicas, a condução de visitas guiadas e o registro e divulgação dos eventos nas redes sociais. Também adquirimos habilidades essenciais na organização e cuidado dos espaços fornecidos para as exposições, que incluem o Espaço de Arte Um, o Espaço de Arte Dois e o Espaço Cultural. Esse trabalho não só melhora nossas competências técnicas, mas também nos prepara para enfrentar os desafios do mundo profissional das artes visuais. Ser parte do Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito oferece uma formação prática valiosa que complementa e expande o aprendizado teórico do curso, preparando-nos de maneira mais completa para nossas futuras carreiras no campo das artes visuais.

Palavras-chave: Curso de Artes Visuais. Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito. Exposições. aprendizado.

A ARTE RELACIONAL E SEU REVERBERAR NA CONTEMPORÂNEIDADE

Autores(as): Micheli Naveja Resmin¹, Niki Martins Kuhn², Raylana dos Santos da Costa³,
Fernanda Nielsen da Cruz⁴, Juliana Rodrigues Justino⁵,
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Educação Tutoria – PET Interdisciplinar/Feevale, tem como ponto central a teoria da estética relacional, escrita nos anos noventa pelo curador e crítico de arte francês, Nicolas Bourriaud (1998). Em sua obra “Estética Relacional”, o autor apresenta o termo “arte relacional” que se refere as práticas artísticas que tem como ponto de partida teórico e prático as relações humanas e seu contexto social. A partir desse ponto, para demonstrar conceitos presentes nessa ótica, assim como sua ampla forma de configuração, uma série de exemplos e obras são apresentadas no decorrer do livro. Através desses exemplos, é possível perceber a diversidade visual e contextual do trabalhos, assim como, nesse entrelaçar da arte e vida, das relações humanas como foco, a estética relacional acaba por trazer para a superfície questões que podem impactar diretamente quem se relaciona com a obra. Este contexto gerou o questionamento: A arte relacional ainda reverbera na arte contemporânea e, também, o quanto ela é ou pode ser relevante para o contexto da qual está inserida? Neste momento a pesquisa tem como foco o artista e educador brasileiro, Jorge Menna Barreto, mais especificamente sua obra “Restauro” (2016), cujo também é um projeto envolvendo a nutricionista e chefe “Neka Menna Barreto” e a “Escola Como Como de Ecogastronomia”. Esse trabalho foi selecionado por apresentar características que podem estar presentes na teoria da arte relacional, mesmo que em nenhum momento tenha sido citada como fonte de pesquisa ou criação. Para estabelecer uma relação entre os conceitos abordados na arte relacional e o trabalho do artista, pretende-se analisar a obra “Restauro”, assim como a pesquisa que a envolve. Quanto aos resultados parciais, é possível verificar, no momento atual da pesquisa, que não existe ligação direta do termo arte relacional com o trabalho “Restauro”.

Palavras-chave: Arte Relacional. Arte Contemporânea. Jorge Menna Barreto

¹ Acadêmica de Bacharelado em Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Projeto Galerias em Trânsito e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Acadêmica de Artes Visuais (bacharelado)– Feevale, Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Acadêmica de Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁴ Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Artista Visual – UFRGS (2022), acadêmica da licenciatura em Artes Visuais – Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

¹Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade na Universidade Feevale. Bolsista do FNDE.

ARTISTAS BRASILEIRAS COLAGISTAS

Autores(as): Raylana dos Santos da Costa¹, Niki Martins Kuhn², Micheli Naveja Resmin,³
Juliana Rodrigues Justino⁴, Nicolas Sarlet⁵, Luiza Chemin de Mello⁶
Orientadores(as): Dra. Cristina Ennes da Silva⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa é realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial – Interdisciplinar/Feevale. A colagem é uma técnica de arte que consiste, na seleção e agrupamento de imagens ou diferentes objetos de texturas variadas para criar uma composição de imagens sobrepostas, para Ernst (1919) este processo não se dava apenas ao ato de colar, mas na relação do artista com a imagem e na possibilidade de alterar seu significado. A técnica, cujo a origem pode ser traçada até o Século XIII, para Clement Greenberg (1959) tinha a capacidade de explorar a superfície e subverter características da pintura, e para Hans Richter (1964) rompia com tradições artísticas e oferecia novas possibilidades de criação, desde então marcou presença em vários movimentos artísticos, desde Picasso, à dadaístas como Hanna Höch (1889-1978). Nunca abandonada pelos artistas, retratou diferentes contextos e mudanças políticas, e chega na contemporaneidade acrescentando a ela novas camadas, dado o advento da imagem digital, se permitindo existir desde o âmbito físico, do papel e tesoura, a camadas do Photoshop. Este estudo investiga as obras das artistas de colagem brasileiras Manuela Eichner e Catarina Bessell, encontrar temáticas em comum, comentar a importância tanto poética como pessoal ou política de temas como o feminismo, e por fim, pautar a importância da técnica em meios comerciais, como no mercado editorial e publicitário. O método utilizado para a realização desta pesquisa é a análise comparativa de Feldman (1970), e leitura de imagem de Barbosa (1991) além de comentar o processo criativo com base em entrevistas das artistas. Como resultados parciais, se estabelece a colagem como uma técnica de arte democrática, onde não se requer habilidades para desenhar, e que permite uma interação lúdica do artista com a materialidade.

Palavras-chave: Colagem. Arte Brasileira. Feminismo

¹ Acadêmica de Licenciatura em Artes Visuais na Universidade Feevale, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale

² Acadêmica de Bacharelado em Artes Visuais na Universidade Feevale, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Acadêmica de Bacharelado em Artes Visuais na Universidade Feevale, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale

⁴ Artista Visual – UFRGS (2022), acadêmica de Licenciatura em Artes Visuais na Universidade Feevale, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Acadêmico de Licenciatura em História na Universidade Feevale, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁶ Acadêmica de Licenciatura em Artes Visuais na Universidade Feevale, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁷ Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade na Universidade Feevale. Bolsista do FNDE.

A BIENAL É DECOLONIAL? – UMA ANÁLISE DAS ÚLTIMAS TRÊS EDIÇÕES PRESENCIAIS DA BIENAL DO MERCOSUL

Autores(as): Juliana Rodrigues Justino¹, Fernanda Nielsen da Cruz², Luiza Chemin de Mello³,
Nícolás Sarlet⁴, Niki Martins Kuhn⁵, Raylana dos Santos da Costa⁶

Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale. A arte brasileira vem apresentando transformações consideráveis em sua estética e temática nos últimos anos, um reflexo claro da frequente presença de discussões sobre classe, raça e gênero na sociedade. Esse movimento é descrito pela pesquisadora e professora Alessandra Simões Paiva como uma virada decolonial na arte brasileira, na qual artistas e teóricos, historicamente excluídos dos lugares culturais hegemônicos, buscam, não somente oferecer um espaço de representatividade à pessoas indígenas, negras, lgbtqiap+, periféricas, não binárias, do gênero feminino, etc., mas também promover, no campo da arte, um resgate às memórias, experiências e saberes. À luz dos estudos decoloniais na arte de Paiva (2022) e Mignolo (2010), este estudo pretende investigar e analisar de que maneira a decolonialidade está presente na Bienal do Mercosul, analisando os aspectos estéticos e temáticos das obras das últimas três edições presenciais - 10^a, 11^a e 13^a - expostas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), e, ainda, mensurar a composição dos cargos de poder nas edições indicadas. Desde sua primeira edição, em 1997, é possível constatar que um evento de natureza artística e cultural - de grandeza e relevância comparáveis às Documentas de Kassel, na Alemanha, e às Bienais de Veneza, na Itália - que privilegia e fomenta a produção artística de latino-americanos no extremo sul do Brasil, já indica uma tendência de subversão ao circuito eurocentrico e à lógica dominante de arte de brancos para brancos, contudo, uma análise rigorosa nas edições citadas, ajudará a elucidar o contexto atual. A Bienal do Mercosul, que acontece em Porto Alegre, é o maior evento dedicado à arte contemporânea da América Latina no mundo, e analisar comparativamente os eventos presenciais mais recentes possibilita refletir sobre questões pertinentes ao circuito da arte na atualidade, apontar novas perspectivas e caminhos para expressões artísticas heterogêneas e plurais, e ainda, contribuir em mais ações decoloniais em espaços de liderança.

Palavras-chave: Arte Decolonial. Bienal do Mercosul. Arte Contemporânea. América Latina.

¹ Artista Visual – UFRGS (2022), acadêmica da licenciatura em Artes Visuais – Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁴ Acadêmica de Licenciatura em História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Acadêmica de Artes Visuais (bacharelado)– Feevale, Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁶ Acadêmica de Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁷ Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade. Bolsista do FNDE.

ÁREA TEMÁTICA:
BIOLOGIA GERAL

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS NO ANO DE 2023

Autores(as): Larissa Santos de Oliveira¹, Júlia Guimarães Borba², Luiza de Sant Anna Petrucci³, Lennon Gabriel Ribas Severo⁴, Leila Elisa Gartner⁵, William Stefan de Oliveira⁶;
Orientadores(as): Daniela Müller de Quevedo⁷, Daiane Bolzan Berlese⁷;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A meteorologia é crucial para compreender e prever fenômenos atmosféricos que impactam atividades humanas. A precipitação, resultante da condensação na atmosfera, é um componente chave, influenciando significativamente na economia. Desde 2010, estima-se um aumento de 93 mm na precipitação no Rio Grande do Sul em 100 anos, destacando a importância da compreensão desse fenômeno para orientar atividades dependentes. Com isso, este estudo tem como objetivo apresentar a análise pluviométrica do comportamento da precipitação na cidade de Porto Alegre, situada no estado do Rio Grande do Sul, durante o ano de 2023. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizado a média mensal por estação, dos dados obtidos através da base de dados do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) que monitoram diariamente a precipitação através de estações pluviométricas localizadas em Porto Alegre. Os resultados do presente trabalho mostram que os maiores valores de precipitação foram nos meses de setembro e novembro com 0,55mm e 0,48mm, respectivamente. Os menores valores correspondem ao mês de abril com 0,05mm e janeiro com 0,07mm e os demais se mantiveram dentro do valor médio entre as mínimas e as máximas. Ao relacionar com as estações do ano, percebe-se que o período mais chuvoso corresponde ao inverno seguido pela primavera e a estação do verão corresponde ao período mais seco do ano. Conforme a literatura, estima-se que o estado do Rio Grande do Sul tenha o trimestre mais chuvoso de julho a setembro, corroborando com resultados esperados, tendo uma pequena variação ao se manter no período de primavera também chuvoso. O evento El niño confere um período mais seco, sendo necessário, no futuro, correlacionar a presença desse fenômeno com o intervalo de seca. Este estudo reforça a importância de mais pesquisas sobre os efeitos das mudanças climáticas, principalmente para o Rio Grande do Sul, que é referência em muitas áreas da agropecuária e agricultura, sendo um dos estados do Brasil que mais será impactado por elas.

Palavras-chave: Meteorologia. Precipitação. Monitoramento Pluviométrico. Chuva

¹ Graduanda em Quiropraxia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica de Qualidade Ambiental.

² Discente de bacharelado em Ciências Biológicas na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Qualidade Ambiental - PPGQA e no Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade – LaVuRS, na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul, 2024.

³ Discente de Medicina na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ). Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2024.

⁴ Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas, Mestre e Doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁵ Licenciado em Ciências Biológicas, mestre em qualidade ambiental pela universidade Feevale.

⁶ Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁷ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
BIOMEDICINA

AValiação Toxicológica Neonatal AOS Herbicidas GLIFOSATO E 2,4-D DICLOROFENOXIACÉTICO NO MODELO ALTERNATIVO *Caenorhabditis elegans*

Autores(as): Mariana Arend Schmitt¹, Joana Oliveira Machado¹, Pamella Patricia Fuzzer Figueiredo²

Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Brasil utiliza pesticidas na agricultura de forma exacerbada e, por isso, lidera o ranking mundial do uso dessas substâncias. Os dois herbicidas usados majoritariamente são o glifosato e o 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), explorando seus efeitos de forma isolada e combinada. Apesar de controlar ervas daninhas nas plantações agrícolas, esses herbicidas têm potencial efeito maléfico sobre outros organismos. O objetivo principal do trabalho é avaliar a toxicidade transgeracional dos agroquímicos descritos no modelo alternativo *Caenorhabditis elegans*, de maneira separada e em associação. A fim de realizar o tratamento, a cepa selvagem N2 foi sincronizada e 100 ovos obtidos a partir desse processo foram colocados em placas de Petri, em duplicata. A exposição dos ovos foi realizada com as seguintes concentrações: 0,115 mg/mL (C1), 0,231 mg/mL (C2), 0,462 mg/mL (C3) e 0,925 mg/mL (C4) para o glifosato e 1,046 mg/mL (C1), 2,143 mg/mL (C2), 4,187 mg/mL (C3) e 8,375 mg/mL (C4) para o 2,4-D. Após 20 horas de exposição, a eclosão dos ovos foi avaliada e comparada com o grupo controle (tratado com solução tampão). Após 48 horas, 15 nematóides de cada tratamento foram fotografados através de câmera acoplado a estereomicroscópio e, com o uso do software *ImageJ*, seu comprimento corporal foi medido. Foi possível observar que a sobrevivência neonatal não foi comprometida na exposição isolada aos herbicidas. No ensaio de desenvolvimento, entretanto, apresentou resultados significativos na medida corporal quando expostos à concentração 4 do 2,4-D. Em associação, houve redução significativa ($p < 0,05$) na sobrevivência dos ovos na última concentração (0,925 mg/mL de glifosato + 8,375 mg/mL de 2,4-D), assim como na medida de comprimento, a qual apresentou resultados significativos nas concentrações 1 e 3. Conclui-se, que em relação à sobrevivência e desenvolvimento dos nematóides expostos na fase neonatal, os herbicidas apresentam maior toxicidade quando em associação.

Palavras-chave: Glifosato. 2,4-D diclorofenoxiacético. Modelo alternativo. Toxicidade. Transgeracional.

¹ Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

² Mestre em Toxicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

¹ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Docente na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE NANOCÁPSULAS CONTENDO O FÁRMACO DIAZEPAM SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA DE CAMUNDONGOS

Autores(as): Eduarda dos Santos Barcellos¹, Anna Carolina Hanel Ramm², Patrícia da Fonseca de Moraes³, Larissa Negri Kohlrausch⁴, Roberta Rodrigues Zorzo⁵, Victória Givankliff Flores⁶

Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁷, Cristiane Bastos de Mattos⁸
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Diazepam (DZP) é um psicofármaco da classe dos benzodiazepínicos, com efeitos ansiolítico e hipnótico-sedativo. Atua no SNC através dos receptores do ácido gama-aminobutírico (GABA), modulando um importante neurotransmissor envolvido nos impulsos motores e nervosos. Uma vez que efeitos motores estão associados ao uso deste fármaco, este trabalho visou avaliar os efeitos sobre a coordenação motora de camundongos tratados com nanocápsulas contendo DZP (NC-DZP), após tratamento em doses repetidas. Para tanto, 50 camundongos, 25 machos e 25 fêmeas, foram tratados diariamente, por 28 dias, com salina (controle), nanocápsula branca e NC-DZP nas doses de 1, 3 e 6 mg/kg, por via oral. A avaliação da coordenação motora se deu em equipamento de rota-rod, cujo teste consiste em colocar o animal em uma barra rotatória (5 rpm) por cinco minutos, registrando-se o número de quedas e o maior tempo de permanência no equipamento. Todos os protocolos e procedimento foram previamente aprovados pela CEUA-Feevale (nº protocolo 02.23.123). Resultados demonstraram que os animais tratados com NC-DZP, nas diferentes doses testadas, não apresentaram comprometimento da coordenação motora, quando comparados ao grupo controle, independentemente do sexo avaliado. Portanto, os dados até o momento sugerem que a NC-DZP não apresenta efeitos colaterais relacionados ao efeito motor, uma das preocupações com o fármaco livre.

Palavras-chave: Diazepam. Efeitos motores. Nanocápsulas.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela mesma instituição.

² Especialista em Urgência e Trauma e Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela mesma instituição.

³ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, possui bolsa CNPq de Iniciação Científica, atuando nos laboratórios de Histologia e Ecotoxicologia, e auxiliando em experimentos junto ao grupo de pesquisa em Bioanálises.

⁴ Acadêmica do curso de biomedicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁶ Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Feevale.

⁷ Doutora e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da UFRGS. Farmacêutica graduada pela mesma instituição. Atualmente professora na Universidade Feevale.

⁸ Doutora e mestra em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Possui graduação em Farmácia com ênfase em Indústria pela mesma instituição. Atualmente professora na Universidade Feevale.

AValiação DA TOXICIDADE DA HIDROQUINONA NO SISTEMA ALLIUM CEPA

Autores(as): Vitória Zucco Rizzon¹, Andressa Bernardi²,
Orientadores(as): Edna Sayuri Suyenaga³, Luciano Basso da Silva⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A procura por tratamentos com dermocosméticos para a amenização de hiperpigmentação cutânea tem aumentado significativamente nos últimos anos. Os agentes clareadores tópicos são considerados o tratamento padrão-ouro para essas manchas da pele, sendo a Hidroquinona (HQ) tópica a mais utilizada. Além disso, a hidroquinona possui outras aplicações industriais e tem sido considerada um importante poluente ambiental, apresentando potencial toxicidade à biota aquática. Este estudo tem o objetivo de avaliar os potenciais efeitos tóxicos da HQ utilizando bioensaios com *Allium cepa*. Bulbos pequenos de *A. cepa* foram adquiridos comercialmente e as raízes secas foram removidas. O meristema radicular foi submerso durante 48h em um recipiente contendo aproximadamente 50mL de água mineral, adquirida comercialmente para estimular o crescimento das raízes. Após este período, cinco bulbos de cebola foram expostos a cada uma das cinco diferentes concentrações de HQ (0,125mg/L, 0,250mg/L, 0,500mg/L, 1mg/L e 5mg/L) por 48h. Além disso, também foi mantido um grupo controle negativo tratado somente com água mineral. Para a preparação das lâminas foram utilizadas as pontas das raízes, as quais foram submetidas à hidrólise ácida com HCl 5N durante 15 minutos em temperatura ambiente. Após este período, as raízes foram lavadas em água destilada e coradas com solução de orceína acética 1% durante 30 minutos em lâminas de microscopia, com posterior esmagamento. As lâminas foram analisadas em microscópio ótico para parâmetros citogenéticos de citotoxicidade e genotoxicidade. O índice mitótico (IM) foi determinado para avaliar o efeito citotóxico e foi calculado como o número de células em divisão encontrado em 1.000 células analisadas. Para avaliar a genotoxicidade, para cada bulbo foram analisadas cerca de 200 células em anáfase-telófase para determinar a frequência de anormalidades cromossômicas (AN), como pontes e quebras cromossômicas e cromossomos retardatários. O segundo parâmetro de genotoxicidade foi a frequência de micronúcleos (MN), estimada a partir da análise de 1.000 células interfásicas para cada bulbo. A análise dos cinco bulbos de cada tratamento não revelou efeito citogenotóxico da HQ, indicando ausência de toxicidade no sistema *A. cepa* nas concentrações testadas.

Palavras-chave: Hidroquinona. Toxicidade. Bioensaios.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina.

² Biomédica. Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas. Grupo de Pesquisa em Bioanálises. Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

⁴ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Grupo de Pesquisa em Bioanálises. Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

DETERMINAÇÃO DO HERBICIDA GLIFOSATO E SEU METABOLITO AMPA EM URINA DE AGRICULTORES EXPOSTOS

Autores(as): Carolina Schmoke¹, Carolina Weber Ferrareze², Shanda Aparecida Cattani³, Simony Costa Beber³, Christiane de Fátima Colet⁴, Solange Cristina Garcia⁵
Orientadores(as): Dr.^a Mariele Feiffer Charão⁶, Dr. Rafael Linden⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O glifosato é o herbicida mais utilizado no Brasil por agricultores e, quando está no ambiente, é metabolizado por microrganismos em ácido aminometilfosfônico (AMPA), sendo este seu principal metabólito. Apesar das controvérsias sobre os potenciais carcinogênicos do herbicida, é relatado na literatura diversos problemas na saúde associados a exposição ao mesmo, como efeitos negativos no sistema endócrino, neurológico e gastrointestinal. Todavia, há um desafio significativo na detecção em amostras biológicas, devido às suas características químicas, rápida eliminação e baixa concentração no organismo. O objetivo deste trabalho foi determinar os níveis de glifosato e AMPA em amostras de trabalhadores expostos ocupacionalmente a este herbicida. Foram analisadas 50 amostras de agricultores expostos ocupacionalmente ao glifosato na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O método envolveu 100 µL de urina, uma derivatização com o reagente 2,3,4,5,6-Pentafluorobenzil (PFBBR), e uma extração líquido-líquido com metil-terc-butil-eter. Após, 5 µL foram injetados no cromatógrafo líquido de ultra-eficiência Acquity I-Class acoplado a um espectrômetro de massa triplo quadrupolo XEVO TQ-S Micro. Dentre as 50 amostras analisadas de agricultores, todos do sexo masculino, com idade de média de 52 ± 10 anos, 26% tiveram resultados detectáveis e 10% foram quantificadas, com valores entre 1,06 a 5,89 µg L⁻¹. Apesar da baixa porcentagem de amostras detectáveis, os resultados estão de acordo com a literatura e, resultam de diversas variáveis, como o momento da coleta, tempo de exposição ao herbicida e a rápida eliminação dos analitos. Com isso, estudos que avaliem o melhor tempo de coleta após a exposição são necessários, a fim de padronizar um protocolo de coleta para avaliação da exposição a este herbicida.

Palavras-chave: Glifosato. AMPA. Agricultores. CLUE-MS/MS.

¹ Graduanda em Biomedicina na Universidade Feevale.

² Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

³ Doutoranda em Ciências Farmacêuticas na Universidade Federam do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁴ Professora adjunta da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

⁵ Professora adjunta da Universidade Federam do Rio Grande do Sul – UFRGS.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas, professora adjunta da Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Biologia Celular e Molecular, professor titular da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA MELATONINA SOBRE A TOXICIDADE CAUSADA PELA SÍLICA CRISTALINA EM *CAENORHABDITIS ELEGANS*

Autores(as): Diulia Henrichsen¹, Gabriela Endres da Rocha², Roberta Zorzo², Mariana Arend Schmitt¹, Caroline Sperb³

Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A melatonina descrita pela primeira vez em 1958, é um hormônio produzido pela glândula pineal, localizada no cérebro, que possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Silicose é nome que se dá à fibrose pulmonar, causada pela exposição à sílica (SiO₂), já reconhecidamente tóxica, na indústria extrativa. O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial antioxidante da melatonina frente aos danos causados no modelo *C. elegans* exposto à sílica. Para isso, foi usado a cepa selvagem N2. Realizamos ensaios de sobrevivência e comprimento corporal com as duas substâncias. As concentrações de SiO₂ utilizadas foram: 31,25 µg/mL, 62,5 µg/mL, 125 µg/mL, 250 µg/mL e 500 µg/mL. Sendo que houve queda de sobrevivência de acordo com o aumento das concentrações: 31,25 µg/mL (82%), 62,5 µg/mL (77,75%), 125 µg/mL (72%), 250 µg/mL (71,5%) 500ug/ml 64,25% (% de sobrevivência em relação ao controle). Além disso, houve redução significativa no comprimento corporal (F (5,294) = 6,017, p < 0,0001) e aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) (F (5,36) = 180,6, p < 0,0001) dos nematoides expostos à sílica. Para as avaliações com a melatonina utilizamos 62,5 µg/mL, 250 µg/mL e 1.000 µg/mL sendo que não foram observadas toxicidade em nenhuma das concentrações. O pré-tratamento com melatonina aumentou a taxa de sobrevivência dos nematoides (F (4,10) = 79,60, p < 0,0001), protegeu sobre os efeitos no tamanho corporal (F (4,445) = 27,13, p < 0,0001), bem como reduziu a produção de EROs após exposição à sílica. Sendo assim, podemos concluir que a melatonina foi capaz de proteger os danos provocados pela sílica nos nematoides, sendo um potencial candidato para avaliações em modelos mais complexos dessa mesma substância.

Palavras-chave: Sílica cristalina. *C. elegans*. Antioxidante. Melatonina

¹ Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

² Biomédica, Mestranda em Toxicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

³ Acadêmica de Farmácia, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
Docente na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

ANÁLISE DE DANOS CITOGENÉTICOS EM MINERADORES DE ARENITO

Autores(as): Maria Isabella Toniazzo¹, Rayne Vallada da Luz², Ana Carolina de Quadros Duarte³

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁴, Luciano Basso da Silva⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A atividade de mineração tem ocasionado preocupações com a saúde dos trabalhadores expostos ao material particulado gerado nestes locais. A atividade de mineração do arenito a céu aberto pode expor os trabalhadores à sílica bem como a outras substâncias citogenotóxicas. Danos citotóxicos e genotóxicos nas células estão relacionados ao aumento do risco de doenças graves, como câncer e silicose. O teste de micronúcleos em células da mucosa oral permite avaliar danos citogenotóxicos relacionados à exposição ocupacional. O objetivo deste trabalho é analisar os possíveis danos citogenéticos em células da mucosa oral de trabalhadores que atuam na mineração de arenito no município de Taquara, RS. Este é um estudo do tipo caso e controle. O estudo conta com um grupo exposto à mineração de arenito e um grupo controle com indivíduos não expostos, ambos com 23 indivíduos do sexo masculino. Foram realizadas coletas de amostras de células da mucosa oral bem como aplicação de questionários para investigação de perfil sociodemográfico, questões ocupacionais e de saúde. Para análise dos danos citogenéticos, 2.000 células de cada indivíduo foram avaliadas em microscópio óptico em teste cego, analisando-se a frequência de alterações que indicam danos no DNA (micronúcleos e brotos nucleares), morte celular (células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas e cariolíticas) e defeitos de citocinese (células binucleadas). Os resultados do estudo demonstram que os mineradores apresentaram valor significativamente maior do que o grupo controle para a frequência de micronúcleos. Considerando que o micronúcleo é indicador de mutação cromossômica, conclui-se que a mineração do arenito a céu aberto expõe os trabalhadores a substâncias mutagênicas, aumentando o risco de doenças como o câncer.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Citogenotoxicidade. Genética toxicológica.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina.

² Graduanda do Curso de Biomedicina.

³ Mestre em Qualidade Ambiental. Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutora em Bioquímica Toxicológica. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

AVALIAÇÃO CITOGENOTÓXICA EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL DE VITICULTORES

Autores(as): Maria Eduarda Gomes Ceolin¹, Eduardo Nantal da Silveira², Marina Speranza³,
Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch⁴
Orientadores(as): Thaís Dalzochio⁵, Luciano Basso da Silva⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: No Brasil, a produção de uvas ocorre em diferentes regiões, porém concentra-se principalmente na região Sul do país, com destaque ao Rio Grande do Sul, considerado maior região produtora brasileira. Neste contexto de produção os agrotóxicos são amplamente utilizados e pode resultar em exposição dos viticultores a misturas de substâncias com potencial para causar danos citogenotóxicos. Diferentes métodos de monitoramento que empregam marcadores genéticos têm sido aplicados em trabalhadores para avaliar o impacto da exposição ocupacional aos agrotóxicos. O teste de micronúcleos em células da mucosa bucal permite mensurar o dano genético e celular e avaliar o risco de desenvolvimento de câncer relacionado com a exposição a substâncias químicas. O objetivo deste trabalho é avaliar danos citogenotóxicos em células da mucosa bucal de viticultores. Foram coletadas amostras de células da mucosa bucal de 30 viticultores de ambos os sexos e maiores de 18 anos no município de Bento Gonçalves e de um grupo controle, formado por 30 indivíduos sem exposição ocupacional aos agrotóxicos. Todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário sobre hábitos de vida e exposição ocupacional. Foram preparadas lâminas de células de mucosa bucal e coradas com a técnica de Feulgen-Fast green. As células foram avaliadas em microscópio óptico com aumento de 1.000X e foi feito o registro da frequência de indicadores de danos no DNA (micronúcleo, broto e broken-egg), morte celular (células com cromatina condensada, cariorréxe, cariólise e núcleo picnótico) e defeito de citocinese (células binucleadas) em 1.000 células por indivíduo, em teste cego. Até o momento foram analisadas as lâminas de 12 indivíduos, sendo quatro do grupo de viticultores e oito do grupo controle. Os resultados preliminares não indicam que a exposição ocupacional aos agrotóxicos causa aumento significativo nas frequências de alterações nucleares das células da mucosa bucal de viticultores.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Agrotóxicos. Citogenotoxicidade.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina.

² Graduando do Curso de Biomedicina.

³ Biomédica (Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves).

⁴ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutora em Qualidade Ambiental. Docente do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

ANÁLISE DE ALTERAÇÕES CITOGENOTÓXICAS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL DE VITICULTORES

Autores(as): Eduardo Nantal da Silveira¹, Maria Eduarda Gomes Ceolin², Marina Speranza³, Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch⁴

Orientadores(as): Thaís Dalzochio⁵, Luciano Basso da Silva⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O Brasil é o maior consumidor mundial de agrotóxicos. Os trabalhadores rurais compreendem uma população altamente vulnerável aos efeitos nocivos destes produtos. Vários estudos têm demonstrado que a exposição a agrotóxicos pode estar relacionada a problemas como depressão, Alzheimer e câncer. Neste contexto, o biomonitoramento de indivíduos expostos a agentes tóxicos mostra-se importante para contribuir com a redução dos casos de intoxicação bem como a detecção precoce e prevenção de agravos à saúde. O teste de micronúcleos em células da mucosa oral permite avaliar danos citogenéticos relacionados à exposição ocupacional. O principal objetivo deste trabalho é avaliar os possíveis danos citogenotóxicos em trabalhadores que atuam na produção de uvas no município de Bento Gonçalves, RS. Este é um estudo do tipo caso e controle. Participaram do estudo indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que concordaram em assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responder a um questionário sobre hábitos de vida e exposição ocupacional. Amostras de células da mucosa oral foram coletadas de 30 viticultores (grupo exposto) e de um grupo controle, formado por 30 indivíduos sem exposição ocupacional aos agrotóxicos. Para análise dos possíveis danos citogenotóxicos, 1.000 células de cada indivíduo foram avaliadas em microscópio óptico, analisando-se a frequência de alterações que indicam danos no DNA (micronúcleos e brotos nucleares), morte celular (células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas e cariolíticas) e defeitos de citocinese (células binucleadas). Não foram observadas diferenças significativas nas frequências de alterações nucleares entre os grupos exposto e controle considerando a análise preliminar de 14 indivíduos (sete de cada grupo). Portanto, estes resultados preliminares sugerem que os viticultores não sofrem aumento de danos citogenotóxicos.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Agrotóxicos. Citogenotoxicidade.

¹ Graduando do Curso de Biomedicina.

² Graduanda do Curso de Biomedicina.

³ Biomédica (Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves).

⁴ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutora em Qualidade Ambiental. Docente do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DANOS CITOGENÉTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL E O PODER ANTIOXIDANTE TOTAL EM SALIVA EM ADULTOS

Autores(as): Chloé Alexia Santos de Gusmão¹, Maria Isabella Toniazzo², Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch³,
Orientadores(as): Magda Susana Perassolo⁴, Luciano Basso da Silva⁵,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estresse oxidativo (EO) é um dos mecanismos mais citados para explicar os efeitos tóxicos dos contaminantes ambientais. O EO é o desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e as defesas antioxidantes. O EO gera um estado pró-oxidante, favorecendo a ocorrência de interações entre as EROs e macromoléculas celulares, como lipídios, proteínas e DNA, podendo levar à ocorrência de danos citogenotóxicos. Poucos estudos avaliaram a relação entre danos citogenéticos na mucosa oral e marcadores de estresse oxidativo em saliva. Assim, o objetivo deste estudo é analisar a possível relação entre danos citogenéticos em células da mucosa oral e o poder antioxidante total em saliva em adultos. Foram coletadas até o momento amostras de saliva e células de mucosa oral de 32 adultos residentes na área urbana de Porto Alegre. Todos os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário sobre hábitos de vida e exposição ocupacional. Foram preparadas lâminas de células de mucosa oral para a análise de danos citogenéticos e para a análise do poder antioxidante total na saliva foi adaptado o método FRAP (*Ferric Reducing Antioxidant Power*) que se baseia na capacidade da amostra de reduzir o complexo tripiridiltriiazina férrico (Fe III – TPTZ) em pH baixo para uma forma ferrosa de cor azul intensa (Fe II). Este último tem absorção máxima em 593 nm e a intensidade da cor azul é proporcional à capacidade antioxidante da amostra. O ensaio FRAP em saliva foi realizado nas 32 amostras e apresentou valor médio de $627,15 \pm 395,80 \mu\text{M}$ (valores mínimo e máximo de $87,14 \mu\text{M}$ e $1.449,14 \mu\text{M}$, respectivamente). As análises citogenéticas ainda não foram finalizadas. Além da relação entre as frequências de alterações citogenéticas e o poder antioxidante total, serão analisados possíveis efeitos da idade, gênero, ambiente de trabalho (interno ou externo), tabagismo e ingestão de bebidas alcoólicas. Na análise preliminar, não foi observada correlação significativa entre os valores de FRAP e idade.

Palavras-chave: Estresse oxidativo. Genotoxicidade. Poder antioxidante.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina.

² Graduanda do Curso de Biomedicina.

³ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia. Docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado em Virologia.

ESTUDO DE UM SISTEMA DE TRATAMENTO BIOLÓGICO DO TIPO *FLOATING WETLAND* NA REMOÇÃO DE GENOMAS VIRAIS

Autores(as): Maria Eduarda Seidler¹, Ingrid Fabriz de Oliveira², Vitória Thiesen³, Djenifer Natália Grunitzky⁴, Juliana Figura da Rosa⁵, Catiuscia Marcon⁶
Orientadores(as): Gunther Gehlen⁷; Caroline Rigotto⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Adenovírus são um grupo de vírus pertencentes à família *Adenoviridae*, os quais já foram isolados em uma grande quantidade de animais vertebrados, como mamíferos e aves. São vírus não envelopados, com simetria icosaédrica e genoma de DNA dupla fita. O gênero *Mastadenovirus*, inclui os adenovírus humanos (HAdV) classificados em sete espécies (A a G) e 57 sorotipos responsáveis por uma grande variedade de doenças. Alguns vírus produzem infecções assintomáticas, podendo ser excretados nas fezes por meses ou anos, outros podem ocasionar gastroenterite, infecções respiratórias agudas e conjutivite. Por serem vírus não envelopados, assim como outros vírus entéricos, são mais resistentes a métodos químicos e físicos de tratamento da água e esgoto, do que as bactérias. O emprego de soluções baseadas na natureza, como os *Wetlands* construídos, está crescendo na área do saneamento, pela sustentabilidade, eficiência e atendimento a legislação ambiental. Nos *Wetlands* construídos do tipo *floating*, as macrófitas aquáticas ficam em flutuação em estruturas plásticas, auxiliando na remoção dos poluentes presentes nos efluentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de HAdV em amostras de efluente sanitário provenientes de uma Estação de Tratamento do Efluente (ETE) com o sistema *Floating Wetland* de uma indústria calçadista do Vale dos Sinos, RS. Para tal, foi realizada uma coleta em três pontos diferentes do sistema: efluente bruto (1), saída da primeira lagoa (2) e saída da segunda lagoa - efluente tratado (3). As amostras foram concentradas com precipitação com sulfato de amônio e a extração dos ácidos nucleicos foi realizada através do kit MagMax™. Para a amplificação do DNA viral foi realizada a RT-qPCR, utilizando como alvo os genes VTB1 (espécie F) e VTB2 (espécie C). O *Cycle Threshold* (CT) corresponde aos ciclos de amplificação do DNA viral, que foi de 35,41 na amostra 1, sendo considerada positiva para HAdV-F, espécie que compreende os sorotipos que causam gastroenterite. As demais amostras foram negativas para os dois alvos testados. Os resultados preliminares deste estudo apontam para um potencial importante do sistema na remoção destes vírus, uma vez que a apenas o esgoto bruto apresentou a presença de genomas virais. O estudo segue em andamento para avaliação das demais coletas e outros agentes virais.

Palavras-chave: Esgoto. Adenovírus. qPCR. Gastroenterite.

¹Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando como membra do grupo de pesquisa em monitoramento ambiental.

²Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e voluntária de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando como membra do grupo de pesquisa em monitoramento ambiental.

³Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando como membra do grupo de pesquisa em monitoramento ambiental.

⁴Estudante do Ensino Médio na Escola Estadual Técnica Affonso Wolf e bolsista da Iniciação Científica (PIBIC-EM) na Universidade Feevale.

⁵Graduada em Ciências – Biologia. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS. E-mail: inovareambiental@gmail.com.

⁶Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Bolsista DTI-C no Projeto INCT SbN (Chamada 58/2022) no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. E-mail: catiuscia.marcon@gmail.com.

⁷Doutor em Ciências Biológicas. Professor titular do PPG Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Pesquisador no projeto Chamada 58/2022 – INCT/SbN. E-mail: guntherg@feevale.br.

⁸Doutora em Biotecnologia. Professora titular do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DO MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE AMINOGLICOSÍDEOS NO PLASMA

Autores: Ana Carolina Fritsch¹, Ana Paula Grando²
Orientadores: Rafael Linden¹, Marina Venzon Antunes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O grupo dos aminoglicosídeos é composto por alguns antibióticos e nessa validação foram utilizados a amicacina (AMI) e a gentamicina (GEN). Eles são fármacos utilizados no tratamento de infecções gram negativas, embora o tratamento com eles tenha muitas vantagens há um alto risco de toxicidade com o uso prolongado. Desta forma, é importante monitorar as concentrações plasmáticas e aplicar o monitoramento terapêutico afim de evitar toxicidade e aumentar a eficácia. Além disso, a microamostragem capilar surge como alternativa menos invasiva e prática para se aplicar em pacientes já debilitados. O objetivo do trabalho foi desenvolver e validar uma metodologia para a determinação de aminoglicosídeos em amostras de plasma utilizando UPLC/MS-MS. A extração da amostra consistiu na precipitação de proteínas com acetonitrila em 20µL de plasma. O sobrenadante foi transferido para um vial e injetado no UPLC Acquity I-Class acoplado a um espectrômetro de massa triplo quadrupolo Xevo TQS-micro com ionização por eletrospray positiva. A separação cromatográfica ocorreu em uma coluna CORTECS® T3 (2,7 µm, 3 x 150 mm) a 30 °C. A fase móvel consistiu em água com 2 mM de acetato de amônio e 0,3% de ácido fórmico (eluente A) e acetonitrila com 0,3% de ácido fórmico (eluente B). A eluição foi realizada em modo gradiente, com uma taxa de fluxo de 0,5 mL/min. O método foi validado de acordo com as diretrizes da FDA. O tempo total de análise foi de 6 minutos sendo linear de 0,5-50 µg/mL ($r^2 > 0,99$) para GEN e 1,0-100 µg/mL ($r^2 > 0,99$) para AMI, com exatidão de 100,5-104% e 95,2-112,6%, CV% interensaio de 1,25-5,62% e 1,50-3,04%, e CV% intraensaio de 1,24-4,02% e 1,22-3,82%, com RE de 95,9-101,8% e 96,9-106,5% para GEN e AMI, respectivamente. O efeito matriz foi compensado pelo uso do padrão interno de 16,6 a 20,5% para GEN, e de -6,8 a -9,2 para AMI. Em conclusão, foi desenvolvido e validado um método sensível e específico, com preparação de amostra simples e eficiente e boa recuperação, a aplicação clínica já foi realizada em 6 pacientes em tratamento com AMI e GEN.

Palavras-chave: MTF. Aminoglicosídeos. Amicacina. Gentamicina. UPLC/MS-MS.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale.

² Biomédica, mestranda do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

Doutor em Biologia Celular e Molecular, Professor Titular da Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências Médicas, Professora Adjunta da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

BOTÂNICA

ANÁLISE DA CULTURA *IN VITRO* DE *CATTLEYA INTERMEDIA* GRAH. COM CONSÓRCIO MICORRÍZICO EM MEIO CONTENDO FERTILIZANTE ORGANOMINERAL

Autores: Leticia Mattos^{1,7}, Delio Endres Júnior^{2,7}, Vanesca Souto Severo^{3,7},
Daniele Scheibler^{4,7}

Orientadores: Annette Droste^{5,7}, Anderson Moraes da Silva^{6,7}
Instituição de origem: Universidade Feevale

Cattleya intermedia Grah. é uma orquídea com grande importância ecológica, ornamental e econômica. Porém, a espécie está ameaçada de extinção devido à perda de habitats e exploração econômica desenfreada, o que se agrava com suas especificidades ecológicas. Em condições naturais, apenas uma pequena porcentagem de suas sementes germina. Por isso, o cultivo *in vitro* é fundamental para a conservação de *C. intermedia*. Para que a germinação seja bem-sucedida, a simbiose com fungo micorrízico é obrigatória, devido às sementes serem pequenas e carentes em nutrientes para o crescimento inicial das plantas. A propagação simbiótica *in vitro* ocorre em meio OMA (*oatmeal-agar medium*) que é eficiente para o fungo, mas limitado em nutrientes para as plantas. Com isso, propõe-se a complementação nutricional do meio com fertilizante organomineral (FO). O objetivo deste estudo foi identificar concentrações de FO que contribuam para o desenvolvimento de plantas de *C. intermedia* no cultivo *in vitro*. Sementes de *C. intermedia* foram semeadas previamente em meio OMA inoculado com o fungo *Tulasnella amonilioides*, e plantas com cerca de 90 dias de idade (2-3 folhas) foram transferidas para frascos contendo o mesmo meio (quatro plantas por frasco) acrescido de diferentes concentrações do FO (Fertilizante Beiforte Organomineral Vigore classe A (NPK) 8 6 7): 1, 5, 10, 25, 50 e 100% da concentração recomendada pelo fabricante, além do controle negativo (meio OMA sem FO), totalizando 60 indivíduos por tratamento (420 plantas). As plantas permaneceram em temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 12 h luz, com irradiância luminosa de $100 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Após 180 dias, as plantas foram avaliadas quanto à sobrevivência. Nas concentrações de 1 e 5% de FO, a sobrevivência foi de 90% e 66%, respectivamente, e no controle, foi de 86%. Nas concentrações de 10, 25, 50 e 100% de FO, houve a morte de todos os indivíduos. Dessa forma, podemos observar que, a partir de 10% da concentração recomendada pelo fabricante, o fertilizante foi tóxico às plantas, sendo concentrações a serem descartadas para testes posteriores. Os resultados alcançados são preliminares, sendo que as próximas etapas da cultura *in vitro* deverão confirmar o benefício das baixas concentrações (1 e 5%) do FO para a propagação de *C. intermedia* em associação com o fungo *T. amonilioides* e posterior aclimatização *ex vitro* para fins de conservação e restauração ambiental.

Palavras-chave: Biotecnologia. Conservação. Nutriente. Micorriza. Orquídea.

¹Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PROBITI-FAPERGS, Universidade Feevale.

²Biólogo, Doutor em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

³Bióloga, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁴Graduanda em Ciências Biológicas, Bolsista PIBITI-CNPq, Universidade Feevale.

⁵Doutora em Genética e Biologia Molecular, professora titular no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁶Biólogo, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Bolsista CNPq, Universidade Feevale.

⁷Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO**

ADAPTAÇÃO DE MODELO DE LLM PARA GERAÇÃO DE
ANAMNESES MÉDICAS

Autores(as): Samuel Santos Soares¹
Juliana de Oliveira Alves², Vanessa Fernandes Mendes³,
Ítalo Santos de Oliveira⁴, Rodrigo Kirschner Ben⁵
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo aborda o processo de adaptação de uma *Large Language Model* (LLM) para a geração de anamneses médicas no idioma português, utilizando o framework fornecido pelo *GradientAI*, um serviço de integração para modelos de linguagem. **O problema** central é a necessidade de adaptar um modelo de maneira eficiente e precisa para a geração de anamneses médicas. **A hipótese** é que a utilização de uma LLM pode reduzir o tempo necessário para criar anamneses e melhorar a qualidade destas. **Para testar essa hipótese, adotou-se uma metodologia exploratória de cunho técnico, onde**, derivamos um modelo adaptado específico a partir do modelo base "nous-hermes2", escolhido com base em critérios técnicos como o número de parâmetros treináveis e a capacidade máxima de tokens gerados por prompt. **O desenvolvimento envolveu várias etapas:** Os dados de treinamento foram preparados utilizando anamneses médicas anonimizadas, onde campos específicos foram identificados e estruturados com a colaboração de estudantes da área da saúde. O processo incluiu o uso de engenharia de *prompts* para formular campos quantificáveis sempre que possível, visando facilitar futuras integrações com software. Após o *fine-tuning* utilizando exemplo de *prompts* junto do resultado esperado repetidos durante quatro épocas de treinamento, observamos melhorias significativas na capacidade do modelo de produzir anamneses descritivas e verossímeis. **Um dos principais desafios enfrentados foi a obtenção de dados e a estruturação precisa das anamneses em campos, uma vez que muitas informações clínicas são de caráter descritivo e não-numérico.** A qualidade das anamneses geradas foi avaliada comparativamente com anamneses anonimizadas reais de casos semelhantes, embora critérios detalhados de avaliação clínica ainda não tenham sido totalmente definidos. **Como resultado, observamos que o modelo adaptado conseguiu gerar anamneses mais descritivas e verossímeis, comparáveis às reais**, indicando um potencial significativo para a utilização dessa tecnologia na prática médica. **O trabalho está em fase inicial, com planos futuros de refinamento e expansão para incluir mais dados e contextos clínicos**, visando validar as respostas do modelo com o padrão ouro, ou seja, respostas fornecidas por médicos experientes.

Palavras-chave: Anamneses médicas. LLMs. *fine-tuning*. engenharia de *prompt*. Tecnologia e Saúde.

¹ Acadêmico do 8º semestre do curso de Ciência da Computação da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³ Mestrado em Indústria Criativa.

⁴ Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁵ MBA em gestão de agronegócio, graduado em Ciências da Computação.

⁶ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

PLATAFORMA ONLINE PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS PRESENCIAIS

Autores(as): Gabriel Gaudert¹, Jonas Silveira de Avila²

Orientadores(as): Prof. Dr. João Batista Mossmann, Profa. Dr^a Patrice Monteiro de Aquim
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho propõe a implementação de uma plataforma online para o agendamento de consultas médicas presenciais, abordando um tema de crescente relevância no contexto da saúde digital. A ideia surgiu a partir de um projeto desenvolvido na disciplina de Introdução às Engenharias, onde foi criada a base conceitual. Inicialmente, um protótipo foi elaborado no Figma para visualizar as ideias referentes ao site. A tecnologia tem transformado a prestação de serviços de saúde, facilitando o acesso, a eficiência e a qualidade do atendimento. O agendamento de consultas, tradicionalmente realizado por telefone, é suscetível a erros, demorado e limitado na capacidade de atender a múltiplas solicitações simultâneas. A pandemia de COVID-19 destacou a importância de minimizar interações físicas, fortalecendo a relevância de soluções digitais. Embora a telemedicina tenha ganhado destaque, o foco deste projeto é o agendamento de consultas presenciais, buscando melhorar a experiência tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. O objetivo é reduzir filas, tempos de espera e simplificar o processo de agendamento para os pacientes, além de otimizar a rotina dos profissionais, que é uma questão crítica no sistema de saúde, especialmente em países como o Brasil. Para a criação do protótipo, foram abordados profissionais de saúde para compreender suas necessidades e demandas do mercado. No momento, a fase de design e criação de telas foi concluída, e o desenvolvimento do site está em andamento, utilizando HTML, CSS e JavaScript. Além disso, foram feitos testes com profissionais e usuários com pouca familiaridade tecnológica para garantir um design intuitivo e acessível. Até o momento os resultados obtidos mostram que a interface é simples, de fácil acesso e eficaz.

Palavras-chave: Agendamento online; Saúde digital; Protótipo.

¹Formado no ensino médio pela instituição Cenecista (2023), atualmente no 2 semestre do curso superior de Engenharia de computação na Universidade Feevale.

²Formado no ensino médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (2023), atualmente no 2 semestre do curso superior de Engenharia de computação na Universidade Feevale.

SOLUÇÃO PROATIVA PARA PROTEÇÃO DE USUÁRIOS VULNERÁVEIS NO WHATSAPP

Autor: Ivan Eduardo Mees¹

Orientadora: Adriana Neves dos Reis²

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Entre os temas da área de Segurança da Informação, o uso de engenharia social para estimular o usuário a ter comportamentos que lhe gerem danos sociais ou financeiros configura como um dos mais desafiadores. Neste contexto, este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma solução inovadora voltada para a proteção de pessoas vulneráveis contra fraudes e golpes aplicados via WhatsApp. O estudo segue uma abordagem combinada de Engenharia de Software Baseada em Evidências (ESBE), a qual emprega evidências empíricas e científicas na resolução de problemas, e Business Model Canvas, para a concepção de produtos de inovação tecnológica. A solução em desenvolvimento busca oferecer uma abordagem proativa de proteção, ao realizar a análise direta das conversas no aplicativo de mensagens, identificando e alertando sobre possíveis tentativas de fraude ou golpe antes que o usuário seja levado a acessar links ou sites fraudulentos. Esse diferencial torna a ferramenta mais eficaz em comparação com soluções tradicionais de segurança digital. O sistema utiliza algoritmos de Inteligência Artificial (IA) para detectar padrões suspeitos em tempo real, aprimorando continuamente sua capacidade de identificar novas estratégias usadas por golpistas. Hospedada em ambiente de nuvem, a solução garante atualizações constantes para acompanhar as variações no modus operandi dos criminosos digitais, oferecendo uma proteção dinâmica e evolutiva. Com esta proposta, o trabalho busca contribuir para a redução de fraudes e golpes digitais, oferecendo uma alternativa eficaz e acessível para proteger pessoas vulneráveis em suas interações via WhatsApp.

Palavras-chave: Fraude. Golpe. WhatsApp. Cibersegurança.

¹ Ivan Eduardo Mees, Graduando em Ciência da Computação pela Universidade Feevale.

² Adriana Neves dos Reis, Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas, docente dos cursos de graduação relacionados à computação.

GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA COMBATER A PROCRASTINAÇÃO: UM DESIGN DE PRODUTO

Autor: Luciano Balestrin Corrêa¹
Orientadora: Adriana Neves dos Reis²
Instituição de Origem: FEEVALE

RESUMO: A gamificação tem se destacado como uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento e a motivação dos usuários em diversos contextos, especialmente na educação, ao tornar o processo de aprendizagem mais atrativo. Porém, isso se torna particularmente desafiador, visto que elementos de gamificação possuem impactos diferentes de acordo com o perfil do estudante. Assim, o objetivo deste projeto é desenvolver um ambiente educacional digital com base em elementos de gamificação, para concepção de interações capazes de reduzir comportamentos relacionados à procrastinação. O estudo segue uma abordagem combinada de Engenharia de Software Baseada em Evidências (ESBE), a qual emprega evidências empíricas e científicas, na resolução de problemas, e Business Model Canvas, para a concepção de produtos de inovação tecnológica. O sistema está sendo construído como uma aplicação WEB, que tem como principais recursos de dinâmica a narrativa ou storytelling e progressão. Já as mecânicas se concentram em aquisição de recursos e recompensas, enquanto entre os componentes destacam-se níveis e boss fights. Ao criar um senso de progressão e conquista, a proposta visa motivar os usuários a se manterem comprometidos com seus objetivos de aprendizado, mesmo fora do ambiente escolar tradicional. Assim, espera-se contribuir para a formação de indivíduos mais autônomos e engajados, ajudando a transformar a procrastinação em uma experiência produtiva e divertida, incentivando a retenção de conhecimento e abrindo novas perspectivas para o uso da gamificação na educação.

Palavars-chave: Storytelling. Gamificação. Engajamento. Motivação.

¹Graduando de Ciência da Computação na Universidade Feevale e desenvolvedor de software profissional.

²Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas, docente dos cursos de graduação relacionados à computação.

CONSTRUÇÃO DE BASE DE DADOS DE DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS

Autores(as): Adriano André da Silva, Gabriel Machado, Gustavo Henrique de Brum
Orientadores(as): Sandra Teresinha Miorelli, Glauber Candia Silveira
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na última década, a região sul do Brasil tem sido frequentemente assolada por desastres socioambientais, que impactaram a vida de milhares de pessoas e geraram elevados custos para os estados. Essa situação evidenciou a falta de informativos claros, acessíveis e confiáveis para a população das áreas de risco. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma acessível, que permita aos usuários realizar a consulta e o registro de desastres socioambientais. A plataforma permite que o usuário consulte os desastres registrados por meio de um mapa com marcadores personalizados ou por meio de uma lista com informações detalhadas. O trabalho se sucedeu junto do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade, a partir de um levantamento de requisitos, construindo a partir disso a modelagem do software e seu design de interface. Com os estudos e a definição das metas, seguiu-se para a implementação de um banco de dados para os registros de desastres e a aplicação para dispositivos móveis. Seguindo o método Kanban e o padrão de desenvolvimento de arquitetura limpa, o programa foi realizado em módulos, implementando as funcionalidades sequencialmente para se integrar com o banco de dados para controle de usuário e registros. O desenvolvimento do trabalho atingiu marcos como a implementação de uma interface amigável, um banco de dados para registros e consultas dos desastres, e um mapa interativo que exibe o local, tipo de desastre e descrição do ocorrido. Dentre os desastres que podem ser registrados, estão: enchentes, deslizamentos e tempestades, com os demais desastres sendo adicionados na opção “outros”. O aplicativo alerta os usuários sobre potenciais riscos de suas áreas baseados na localização compartilhada. No entanto, resta implementar notificações automáticas, integrações com bases de dados governamentais e um sistema moderador automatizado para assegurar os dados contidos nos reportes, além de realizar um lançamento controlado para avaliação métrica da aplicação. O desenvolvimento da aplicação proposta representa um avanço significativo no acesso e no compartilhamento de informações referentes a desastres socioambientais, possibilitando a manutenção de uma base de dados, onde os incidentes registrados ficarão armazenados e disponíveis para futuras consultas.

Palavras-chave: Desastres ambientais. Plataforma de alerta. Aplicativo móvel. Banco de dados.

Adriano André da Silva - Técnico em Eletrônica, atualmente aluno do curso de Ciência da Computação.

Gabriel Machado - Técnico em Eletrotécnica, atualmente aluno do curso de Ciência da Computação.

Gustavo Henrique de Brum - Técnico em Eletrotécnica, atualmente aluno do curso de Ciência da Computação.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIA DE ALIMENTOS

AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO SENSORIAL DE BISCOITOS ELABORADOS COM A ADIÇÃO DE FARINHA DE CASCA DE LARANJA

Autores(as): Ana Carolina Lima¹
Orientadores(as): Simone Weschenfelder²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Estima-se que o Brasil seja responsável por produzir alimento suficiente para alimentar cerca de 10% da população mundial, todavia, há um desperdício de mais de 12 toneladas de alimento ao ano. Uma alternativa para evitar o desperdício de alimentos é o aproveitamento integral, ou seja, o uso das partes comestíveis em sua totalidade, como por exemplo a cascas das frutas. A elaboração de farinhas utilizando as cascas, é uma prática que gera produtos que demonstram boas características nutricionais e com potencial para a incorporação em receitas. Deste modo, este estudo teve como objetivo avaliar a aceitação sensorial de biscoitos elaborados com a sua adição. Três formulações de biscoitos, em concentrações de 0%, 50% e 100% de adição de farinha de casca de laranja, foram preparadas e analisadas sensorialmente em relação à cor, sabor, textura e aspecto global, com a utilização de uma escala hedônica de 7 pontos, contando com a participação de 36 pessoas, beneficiárias de um Projeto de Extensão. O processo de secagem das cascas teve um rendimento de 26,24%. Todos os biscoitos analisados obtiveram índice de aceitabilidade superior a 70%, sendo que o biscoito com 50% de adição de farinha de casca de laranja obteve a maior média hedônica em todas as características estudadas. O único atributo analisado que apresentou diferença estatística significativa foi o sabor, em que a amostra com 100% de adição de farinha de casca de laranja obteve média hedônica consideravelmente inferior à dos demais biscoitos. Levando-se em consideração a importância nutricional e ambiental do aproveitamento integral dos alimentos, conclui-se que a elaboração de farinha de casca de laranja é uma alternativa de baixo custo para enriquecer preparações alimentícias, podendo ser incorporada em receitas contribuindo para agregar valor nutricional e ainda assim ser palatável.

Palavras-chave: Casca de laranja. Farinha. Biscoitos.

¹ Bacharela em Nutrição pela Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências e Tecnologia de Alimentos. Docente da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

MONITORAMENTO DA GENOTOXICIDADE DA ÁGUA DO LAGO GUAÍBA UTILIZANDO O TESTE DE MICRONÚCLEOS EM MEXILHÃO-DOURADO

Autores(as): Letícia Simon Susin¹, Paola Reis Freimuth², Tjeimi Kiewel³
Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros⁴, Luciano Basso da Silva⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Lago Guaíba, situado na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, é fonte de abastecimento de água para mais de um milhão de habitantes e, por outro lado, se encontra altamente poluído, pois recebe elevada carga de esgoto sanitário e de efluentes industriais e agrícolas. O biomonitoramento realizado por meio da análise de respostas dos organismos aos contaminantes tem se mostrado uma excelente ferramenta para a avaliação da qualidade dos ecossistemas aquáticos. Neste contexto, o teste de micronúcleos em diferentes espécies de peixes e moluscos tem sido muito utilizado para avaliar a contaminação genotóxica de águas superficiais. A espécie exótica de molusco *Limnoperna fortunei*, conhecida como mexilhão-dourado, tem ampla distribuição no Lago Guaíba e, portanto, possui potencial para ser utilizada como bioindicadora de qualidade ambiental. O objetivo do presente estudo é monitorar a genotoxicidade da água do Lago Guaíba utilizando o teste de micronúcleos no mexilhão-dourado. Exemplares de mexilhão-dourado foram coletados em quatro pontos do Lago Guaíba na cidade de Porto Alegre: ponto 1, próximo à Usina do Gasômetro; ponto 2, Praia do Cachimbo; ponto 3, Praia do Veludo e ponto 4 na praia do Lami, local com águas próprias para banho e considerado local de referência. As coletas foram realizadas nos meses de dezembro de 2023 e março e julho de 2024. A hemolinfa dos animais foi coletada com auxílio de seringa para a preparação das lâminas citológicas e posterior coloração com Giemsa. Cerca de 10 lâminas de cada ponto de coleta foram analisadas em microscópio óptico por dois examinadores em teste-cego. Para cada mexilhão foram examinadas 1.000 células e estimadas as frequências de células binucleadas, com micronúcleos, brotos e necrose. Até o momento foram finalizadas as análises das coletas realizadas em dezembro de 2023 e março de 2024. De uma forma geral, o ponto 1 apresentou frequências de alterações nucleares significativamente maiores do que o ponto 4 e a coleta de dezembro/23 apresentou valores mais elevados do que março/24. Os resultados indicam que a contaminação genotóxica do Lago Guaíba apresenta tanto variação espacial (entre pontos de coleta) como temporal (entre períodos de coleta). Apoio financeiro: FAPERGS.

Palavras-chave: Qualidade ambiental. Genotoxicidade. Poluição aquática.

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

³ Bióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutor em Qualidade Ambiental. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

DISTRIBUIÇÃO DE *Typha domingensis* PERS. (TYPHACEAE) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS

Autores(as): Andriéli Souza Boeira¹; Daiane Trindade Costa²; Juliana Figura da Rosa³
Orientadores(as): Günther Gehlen⁴, Catiuscia Marcon⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A *Typha domingensis* Pers. (Typhaceae) é uma macrófita cosmopolita, característica de áreas de banhado, regiões as quais são particularmente impactadas por ações antrópicas. Além disso, a taboa, como é conhecida popularmente, é uma planta de relevante interesse econômico, para fins de artesanato ou uso em estações de tratamento de águas residuais nos chamados *wetlands* construídos. A fim de compreender a área de distribuição desta espécie no estado do Rio Grande do Sul (RS) e contribuir para sua conservação, se teve por objetivo realizar um levantamento de dados secundários dos registros de ocorrência em três bases de dados: Herbario Virtual Re flora (HVR), *speciesLink* (SL) e *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF). Como filtros de pesquisa se utilizou a espécie alvo e o estado do RS. Os critérios de exclusão foram: dados duplicados, exemplares híbridos, ausência de exsicata e registros sem coordenadas geográficas atribuídas. Inicialmente foram encontrados, respectivamente, cinco (HVR), 39 (SL) e 13 (GBIF) registros. Aplicando a metodologia de exclusão, a base de registros foi reduzida à total de 43 registros (com intervalo temporal entre 1934 e 2022), sendo três (HVR), 35 (SL) e cinco (GBIF). Os municípios com ocorrência da espécie foram: Arroio Grande, Erechim, Feliz, Forquetinha, Imbé, Maquiné, Novo Hamburgo, Osório, Passo Fundo, Porto Alegre, Rio Grande, São Francisco de Paula, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, Taquarí, Torres, Tramandaí, Triunfo e Viamão. Localidades em sua maioria bastante urbanizadas. As coordenadas apontaram as zonas úmidas destes municípios como locais de prevalência da espécie, corroborando com sua já conhecida relação com ambientes de banhado. O intervalo médio entre os registros foi de 2 anos e 8 meses. Ademais, segundo o Centro Nacional de Conservação da Flora, a espécie não possui dados suficientes para avaliação quanto ao nível de ameaça. Neste sentido, se conclui que há a necessidade de mais pesquisas com enfoque específico na *T. domingensis* para que se possa inferir com mais precisão sobre sua real distribuição no estado do Rio Grande do Sul, subsidiando assim, planos de conservação e manejo da espécie e do ecossistema de banhado como um todo.

Palavras-chave: Macrófitas. Taboa. Área de distribuição. Banhados.

¹Graduanda de Ciências Biológicas (Licenciatura), bolsista MaiDai CNPq no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo – RS. E-mail: andrielesouza16@hotmail.com.

²Mestre em Qualidade Ambiental. Bolsista de Doutorado Acadêmico para Inovação DAI/CNPq no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: biodaia@gmail.com.

³Graduada em Ciências – Biologia. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS. E-mail: inovareambiental@gmail.com.

⁴Doutor em Ciências Biológicas. Professor titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Pesquisador no projeto Chamada 58/2022 – INCT/SbN. E-mail: guntherg@feevale.br.

⁵Doutora em Qualidade Ambiental. Bolsista DTI-C no Projeto INCT SbN (Chamada 58/2022) no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. E-mail: catiuscia.marcon@gmail.com

AValiação DE CICLO DE VIDA DO TRATAMENTO DE ESGOTO NA PERSPECTIVA INTERNACIONAL: UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Vinícius Kasper Schneider ¹, Jaqueline Ramos Grabasck ²
Orientadores(as): Feliciane Andrade Brehm ³
Instituição de origem: Universidade do Vale dos Sinos - Unisinos

Temas como Mudanças Climáticas, Perda de Biodiversidade e Desertificação são alguns dos maiores desafios do antropoceno. Avaliações de impactos ambientais multicategoria de produtos e processos são a chave para identificação de melhorias de desempenho ambiental. A Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) é uma ferramenta de avaliação de impactos que permite a identificação e quantificação de impactos no ciclo de vida de um produto ou processo – uma avaliação completa para a tomada de decisão. Em escopos de berço ao portão (*cradle-gate*), a ACV reúne impactos das fases de extração, processamento e distribuição do objeto de estudo, desta forma, incluindo os impactos de ciclo de vida da cadeia de fornecimento de matérias primas e insumos consumidos nos processos. Em Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), processos de coagulação e floculação, lodos ativados e reatores UASB, em perspectiva de ciclo de vida, podem carregar impactos ambientais relevantes, principalmente devido à consumo energético e emissões de metano. Este projeto tem como objetivo a execução de uma revisão sistemática da literatura para levantamento de dados de estudos em ACV, visando embasar decisões fundamentais para identificar e quantificar os impactos de ciclo de vida do tratamento de 1m³ de esgoto, enquadrado nos padrões físico-químicos e microbiológicos de lançamento, na ETE Vicentina, de São Leopoldo. A ISO 14040, que norteia estudos de ACV, determina como primordial a definição do objetivo e escopo do estudo. Com o intuito de analisar as produções internacionais, será realizada uma revisão sistêmica de literatura no tema ACVs em ETEs. A pesquisa será executada na base de dados do Portal de Periódicos Capes, utilizando-se do sistema de autenticação café. Os critérios inclusão foram “wastewater treatment plant” + “life cycle assessment”. Os dados de referência tabulados na revisão são: local da ETE em estudo, escopo das ACVs (unidade funcional, fronteiras, limitações etc.), origem dos dados de inventário de ciclo de vida, tecnologias de tratamento empregadas, data de publicação, ferramentas e métodos de avaliação de impactos. Os dados da revisão sistemática serão tabulados. Em uma avaliação preliminar de artigos, observou-se a ausência de dados importantes, como o detalhamento dos Inventários de Ciclo de Vida (ICVs) provenientes de bases de dados, a explosão dos dados de atribuição de incerteza através da Matriz Pedigree e os critérios de alocação, quando aplicáveis.

Palavras-chave: Avaliação de Ciclo de Vida. Revisão Sistemática. Tratamento de Esgoto.

¹ Graduando em Engenharia Ambiental, atua em consultoria ambiental com enfoque em projetos de inventários e pegadas de GEE.

² Mestre em Engenharia Civil, Professora na rede estadual de ensino nas disciplinas Desenho por Computador e Desenho Industrial.

³ Doutora em Engenharia, Professora do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade do Vale dos Sinos – Unisinos.

AMEAÇAS AMBIENTAIS E DESAFIOS DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIXO SÃO FRANCISCO: O CASO DA PRAINHA, PENEDO, ALAGOAS

Autores(as): Rayane Elias Figueiredo¹, Shelly Reggyna Moura Santos², Iranides Silva Melo Neto³, Hannah Nery Alves⁴, Jilmara da Costa Oliveira⁵
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt¹
Instituição de origem: UFAL

RESUMO: O acúmulo de resíduos sólidos nas margens do rio São Francisco prejudica os ecossistemas costeiros e marinhos. Nas áreas ribeirinhas próximas à foz, o problema é ainda mais grave, principalmente durante as chuvas, quando os detritos são levados ao oceano, afetando a qualidade da água e atividades como turismo e pesca. O projeto "Oceanos de Plástico", do Programa de Mestrado Profissional em Análise de Sistemas Ambientais do Centro Universitário Cesmac, analisa a cadeia produtiva dos plásticos e propõe a reciclagem para reduzir descartes irregulares. O presente subprojeto visa avaliar a poluição no baixo São Francisco, com foco na prainha de Penedo (AL), monitorando mensalmente resíduos sólidos. A pesquisa coleta resíduos maiores que 2,5 cm, com uma equipe de três pessoas, durante 30 minutos, sistematicamente uma vez por mês. Esses resíduos são separados, pesados e classificados em várias categorias, como plástico, borracha, madeira processada, têxteis, animais mortos, papel, metal, vidro ou cerâmica, material de pesca, entre outros, e destinados ao descarte correto. Entre maio e agosto de 2024, foram recolhidos 97,4 kg de lixo, sendo as maiores categorias vidro e cerâmica (33%) e plásticos (29,4%), que não são biodegradáveis. No mínimo foram coletados 11,3 kg (agosto) e no máximo 41,7 kg (maio) de resíduos. Esses materiais impactam negativamente o ambiente, destacando a necessidade urgente de políticas públicas e uma gestão integrada de resíduos na bacia do São Francisco, desde as áreas ribeirinhas até a costa. (CNPq)

Palavras-chave: Lixo. Monitoramento. Oceano. Plástico.

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas e bolsista no projeto "Oceanos de Plástico", vinculado ao Programa de Mestrado em Análise de Sistemas Ambientais do Cesmac.

² Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Botânica e Conservação.

³ Estudante do ensino médio no Colégio Imaculada Conceição, em Penedo, Alagoas, e bolsista Júnior no projeto 'Oceanos de Plástico', vinculado ao Programa de Mestrado em Análise Ambiental do Cesmac.

⁴ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

⁵ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Monitora de Biologia Celular e Molecular e pesquisadora em botânica.

¹Doutor em Botânica, Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), PPG em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos e Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

ABORTO POLÍNICO EM *Tradescantia pallida* var. *purpurea* COMO BIOMARCADOR DE POLUIÇÃO HÍDRICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Autora: Juliana Henrique Duarte¹

Orientadora: Annette Droste²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em meio ao crescente descaso com a natureza, cada vez mais se faz necessária a criação e o aperfeiçoamento de novas ferramentas que possibilitem um melhor diagnóstico ambiental. Através de meios simples e de barata aplicação, o presente estudo busca a testar a aplicação em curso hídrico natural do método de biomonitoramento de qualidade ambiental a partir do aborto polínico (AP). O objetivo do estudo foi monitorar a toxicidade do Arroio Feijó utilizando o bioensaio AP em *Tradescantia pallida* (Rose) Hunt var. *purpurea* Boom. O Arroio Feijó localiza-se entre os municípios de Alvorada, Porto Alegre (POA) e Viamão, no Rio Grande do Sul. Este curso hídrico possui relevante importância por ter sua foz no Rio Gravataí, responsável pelo abastecimento de água potável de grande parte da região metropolitana de POA. Além disso, os bairros em torno do arroio enfrentam problemas crônicos de alagamentos. Foram coletadas amostras de água de quatro pontos amostrais (P) em distintas estações (inverno, primavera e verão de 2023), sendo P1 a nascente, P2 área verde com despejo de resíduos orgânicos, P3 bairro Gleba em POA e P4 bairro Americana em Alvorada. Ramos com inflorescências de *T. pallida* var. *purpurea* foram parcialmente imersos em água destilada por um período de 24 h para adaptação em câmara de crescimento. Posteriormente, os ramos foram expostos às amostras de água do arroio e à água destilada (CN) por 8 horas seguintes, então passando pelo período de recuperação em água destilada por 28 h. Os ramos foram fixados em ácido acético:etanol (1:3 v:v) e as amostras foram armazenadas em álcool etílico 70% à temperatura de 4°C. Foram preparadas 10 lâminas para cada amostra, analisando 300 grãos de pólen em cada uma, contabilizando grãos viáveis e inviáveis (abortados). Os dados de AP (em %) foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e à ANOVA, seguida do teste de Duncan (P=0,05). No inverno e na primavera, o AP registrado para o P3 (4,0) foi significativamente superior aos APs do controle (3,2) e do P4 (2,6). No verão, a água dos P2 (3,2) e P3 (3,6) apresentaram APs superiores ao controle (2,3) e ao P4 (2,3). A análise do número de AP foi capaz de detectar maior impacto ambiental em pontos com despejo de afluentes revelando uma aplicabilidade eficiente do método.

Palavras-chave: Arroio Feijó. Biomonitoramento. Grãos de pólen. Infertilidade. Poluição hídrica. Toxicidade.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina, bolsista PROBIC-FAPERGS, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

² Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROTOCOLO DE ACLIMATIZAÇÃO DE *Dicksonia sellowiana* (DICKSONIACEAE) PROPAGADA *IN VITRO*

Autores(as): Isabela Kirch Stein¹, Leticia Mattos²
Orientadores(as): Catiúscia Marcon³, Annette Droste³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A perda de habitats e a exploração comercial colocaram *Dicksonia sellowiana* Hook. como uma samambaia arborescente ameaçada de extinção no Brasil. A micropropagação se mostra eficaz para o desenvolvimento plântulas, embora a etapa final, de aclimatização *ex vitro*, seja crítica, exigindo a busca de substratos que ofereçam condições adequadas para o estabelecimento dos esporófitos. O objetivo foi avaliar o desenvolvimento de esporófitos de *D. sellowiana* em diferentes substratos, a partir do plantio de gametófitos. Esporos foram cultivados *in vitro* para a obtenção de gametófitos. Três bandejas plásticas, com 40 quadrantes (9 cm²) cada, foram preparadas para cada substrato: (CAR) Carolina Soil® tipo IV (turfa de *Sphagnum*, vermiculita expandida, casca de arroz torrefada, calcário dolomítico, gesso agrícola e fertilizante NPK); (CARCAT) Carolina Soil® tipo IV, casca de arroz carbonizada e terra vegetal (5:2:3, v:v:v); (VCAT) vermiculita, casca de arroz carbonizada e terra vegetal (5:2:3, v:v:v); e (CARFC) Carolina Soil® tipo IV e fibra de coco (2:1, v:v). Em cada bandeja, foram distribuídos aleatoriamente gametófitos (provindos da germinação *in vitro* de 15 mg de esporos). As bandejas foram mantidas em ambiente com retenção de 70% da luz natural e 26±1°C por 90 dias, quando se avaliou a cobertura foliar (CF) e o número de folhas (NF) dos esporófitos produzidos. A CF foi avaliada em cada quadrante a partir da quantificação da área coberta em quatro sub-quadrantes, sendo calculada a porcentagem média de CF em cada substrato. O NF foi contado em cada bandeja, sendo calculada a média por substrato. Também foram analisados atributos físicos e químico dos substratos. Nos substratos CARCAT e VCAT, não se desenvolveram esporófitos. A porcentagem de CF em CAR (18,75%) foi significativamente superior à porcentagem em CARFC (9,58%) (t=4,476; P=0,021). O NF foi 9,7 e 2,0 em CAR e CARFC, respectivamente. Os substratos apresentaram diferentes valores de pH (6,04-6,71), macroporosidade (4,66%-7,78%), microporosidade (65,22%-74,05%), porosidade total (71,99%-78,71%), capacidade máxima de retenção de água (84,8-96,27 mL cm⁻³) e densidade (0,13-0,43 g cm⁻³), destacando-se CAR com maior porosidade e capacidade de retenção de água. Os resultados demonstram maior desenvolvimento dos esporófitos em CAR, que tem atributos semelhantes aos dos ambientes preferenciais de *D. sellowiana*, que cresce predominantemente no interior florestal, em locais sombreados e úmidos.

Palavras-chave: Cobertura foliar. Conservação. Cultivo *ex situ*. Samambaia arborescente. Substratos.

¹ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

² Bolsista PROBITI/FAPERGS, Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

³ Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

QUALIDADE DO AR E A INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES SAZONAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - RS

Autores(as): Júlia Guimarães Borba¹, Larissa Santos de Oliveira², Leila Elisa Gartner³, Lennon Gabriel Ribas⁴, Luiza Pedrucci⁵ e Willian Stefan de Oliveira⁶.
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷ e Daniela Muller de Quevedo⁸
Universidade Feevale

RESUMO: A qualidade do ar (QAr) em áreas urbanas é uma preocupação crescente devido aos efeitos adversos à saúde e ao ambiente, associados à exposição atmosférica inquinada. O material particulado (MP) é um poluente atmosférico que ao ser inalado, pode trazer efeitos negativos à saúde, principalmente humana. As partículas inaláveis do MP10 possuem diâmetro inferior a 10 μ m que podem acumular substâncias químicas nocivas, quando em suspensão na atmosfera, afetando a saúde de forma geral. Sua concentração pode estar ligada a fontes de poluição como o uso de combustíveis fósseis, emissões industriais, poeira urbana, entre outros. Com isso, o objetivo deste estudo é analisar os dados sobre o Material Particulado Grosso (MP10 μ g/m³) do ano de 2022, registrado por uma estação de monitoramento da (QAr) gerenciada pela FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler) no município de Esteio no Estado do Rio Grande do Sul. O monitoramento anual da substância revelou variações sazonais e diárias significativas, com valores mais elevados frequentemente registrados durante os meses de inverno. Em junho 18,16 μ g/m³, julho 22,32 μ g/m³ e em agosto 23,31 μ g/m³, refletindo que a influência das condições meteorológicas podem estar relacionadas aos resultados obtidos, somadas a outros fatores, alcançando registro médio anual de MP10 de 17,17 μ g/m³ em uma temperatura máxima anual de, em média, 19,3°C e mínima anual de, em média, 18,4°C. Os bancos de dados de monitoramento da qualidade do ar, podem servir para o desenvolvimento de tecnologias de mitigação de poluição atmosférica, possibilitando a melhoria da qualidade do ar, ambiental e conseqüentemente da saúde humana. Este estudo destaca a importância contínua do monitoramento preciso de poluentes atmosféricos, do desenvolvimento de políticas públicas eficazes para a problemática e da promoção de intervenções direcionadas para mitigar os efeitos de MP10 nos organismos reagentes.

Palavras-chave: Monitoramento do ar, Material Particulado, Saúde, Meio Ambiente.

¹ Discente de bacharelado em Ciências Biológicas na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Qualidade Ambiental - PPGQA e no Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade – LaVuRS, na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul;

⁷ Professora de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

MONITORAMENTO DE RÉPTEIS E MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NA SERRA GAÚCHA UTILIZANDO ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS

Autores (as): Larissa Hoff Schulz¹,
Orientadores: Caterine Noschang², Marcelo Pereira de Barros³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso de armadilhas fotográficas para documentar a biodiversidade de muitas espécies tornou-se uma ferramenta imprescindível. Com seu auxílio, é possível observar a mobilidade da fauna, abundância, riqueza, padrões de comportamento e características próprias das espécies ou adquiridas devido a fatores ambientais. A região da Encosta da Serra está situada no domínio da Mata Atlântica e é caracterizada por uma vegetação típica da Floresta Ombrófila Mista. Historicamente, a região sofreu intensa atividade agrícola, que levou à fragmentação significativa da cobertura florestal original. As áreas inacessíveis, devido às suas encostas acentuadas, foram as menos afetadas. Atualmente, pequenos fragmentos florestais encontram-se em estágio inicial a médio de regeneração. Para a coleta de dados, foram utilizadas armadilhas fotográficas do modelo *Suntek Trail* câmera HC802A, posicionadas em locais estratégicos cedidos em propriedades de moradores dos municípios de Morro Reuter, Santa Maria do Herval e Gramado. A escolha dos locais baseou-se em características específicas, como isolamento, nivelamento do solo, proximidade a corpos d'água, trilhas antigas antrópicas, bem como a proximidade de trilhas dos animais, visando minimizar a interferência humana durante a instalação dos equipamentos. As amostragens ocorreram do terceiro trimestre de 2023 ao segundo trimestre de 2024, totalizando três estações de monitoramento. Cada armadilha foi programada para capturar vídeos durante 24 horas/dia, com acionamento por movimento frontal, visando a detecção de espécies diurnas e noturnas. A análise de dados preliminares indica uma rica biodiversidade na região, com diversas espécies registradas em múltiplos locais e apresentando alguns comportamentos variados, desde forrageamento noturno até atividades diurnas. Os resultados obtidos destacam a importância de práticas de monitoramento que respeitem a atividade natural dos animais e a disposição dos proprietários das terras, sendo essenciais para a continuidade e expansão dos esforços de conservação. O estudo sublinha a necessidade de colaboração contínua entre pesquisadores e comunidades locais para garantir a preservação da biodiversidade em áreas de regeneração florestal. Além disso, sugere-se a expansão do monitoramento para outras áreas da Serra Gaúcha, com o intuito de obter um panorama mais abrangente da fauna local e melhor informar estratégias de conservação.

Palavras-chave: Biodiversidade. Câmeras Trap. Fauna. Encosta da Serra Gaúcha.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Feevale - hoffschulzlarissa@gmail.com.

² Bióloga, graduada pela Universidade Feevale. Bolsista PROSUC/CAPES: Mestranda no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale – caterine.noschang@gmail.com.

³ Professor titular da Universidade Feevale e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

TOXICIDADE AGUDA CAUSADA POR ROUNDUP® EM *Daphnia magna* e *Danio rerio*

Autores(as): Daniela Oliveira Marko¹, Diulliane de Jesus Borba², Larissa Negri Kohlrausch³
Orientadores(as): Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁴, Günther Gehlen⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale, Centro Universitário CESUCA

RESUMO: Roundup Transorb® é o nome comercial do herbicida glifosato mais utilizado no Brasil, contendo um surfactante e que atua inibindo a enzima EPSPS, essencial para a biossíntese de aminoácidos aromáticos em plantas e microrganismos. Através da lixiviação, o herbicida alcança os corpos d'água e pode afetar organismos aquáticos e alterar o ecossistema. O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade aguda do herbicida Roundup Transorb® em microcrustáceos *Daphnia magna* através da determinação da Concentração Letal Média (CL50) e análise da morfologia após a exposição, bem como os efeitos no desenvolvimento e sobrevivência dos embriões de zebrafish (*Danio rerio*). Os ensaios foram realizados no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale, onde neonatos de *Daphnia magna* com 2-24 horas de vida foram expostos por 48 horas em diferentes concentrações do agrotóxico, sendo registrada a mortalidade a cada 24 horas. Após a exposição, os organismos foram avaliados em microscopia óptica para análise da morfologia. Embriões de *Danio rerio*, com idade de 0-1h pós- fertilização, foram expostos por 96 horas às diferentes concentrações do mesmo herbicida, seguindo o protocolo OECD. O teste agudo com *Daphnia magna* apresentou a concentração efetiva (CE50) de 5,77 mg/L no período de 48h onde as concentrações que não causaram letalidade nos neonatos, também não alteraram sua morfologia. No entanto, os organismos sobreviventes em determinadas concentrações eram machos, possivelmente indicando uma adaptação da pulga d'água doce para resistir ao agrotóxico testado. No teste de toxicidade com os embriões de zebrafish, as maiores concentrações (20 mg/L, 40 mg/L e 60 mg/L) causaram 100% de letalidade em 96 horas de exposição, indicando uma elevada toxicidade. Os efeitos tóxicos do glifosato podem ser amplificados pelo surfactante presente na formulação do Roundup, gerando impactos adversos nos organismos expostos indiretamente através de contaminações ambientais. Este estudo consiste em um pequeno fragmento de um estudo maior cujo objetivo é avaliar os efeitos desta formulação do herbicida no ecossistema aquático, evidenciando que é imprescindível avaliar os efeitos do agrotóxico nos diferentes níveis tróficos, o que inclui a contínua revisão de protocolos agrícolas para reduzir os impactos negativos sobre a biodiversidade.

Palavras-chave: Glifosato. Ecotoxicidade. Herbicida.

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro Universitário Cesuca.

² Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental - Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Biomedicina - Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental, bolsista DTI-A.

⁵ Docente do PPG Qualidade Ambiental, Universidade FeevaleTI-A

ANÁLISE DA GESTÃO INTEGRADA DE RSU: USINA DE TRIAGEM DE TAQUARA

Autores(as): Ana Paula Pereira¹

Orientadores(as): Me. Daniel Brinckmann Teixeira

Instituição de origem: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

RESUMO: A partir da criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, o descarte correto de resíduos se tornou pauta importante. A pandemia da COVID-19, trouxe uma nova realidade nos hábitos de consumo da população, causando uma mudança quanto a geração de resíduos sólidos urbanos. Objetiva-se por meio deste estudo apresentar um diagnóstico da gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos quando realizada por uma cooperativa de reciclagem, tendo como estudo de caso a Usina de Triagem de Moquém no município de Taquara. Entrevistas foram realizadas com a Cooperativa e com o poder público municipal e, também uma visita técnica, a fim de obter informações do processo de triagem, coleta de lixo e dados quantitativos relacionados a volumes e valores com a gestão dos resíduos sólidos urbanos. Verificou-se o impacto pós-pandemia que a cidade sofreu a partir dos novos hábitos de consumo e, analisou-se o papel do município em relação a coleta de lixo e ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Conclui-se que uma das problemáticas da gestão da Unidade de Triagem está no descarte dos resíduos, principalmente nos bairros menos favorecidos, desta forma não será somente uma coleta seletiva eficaz que fará com que os índices da usina melhorem sendo importante o engajamento do poder público municipal na criação de políticas públicas que atendam a esta demanda. Com relação ao ecoponto e os projetos que dele se originam, entende-se a importância dos pontos ecopedagógicos a fim de trabalhar a educação ambiental dentro das escolas e para com a comunidade do entorno. E, embora a relação com os catadores ainda seja desafiadora, a Cooperativa possui uma preocupação com a reinserção social de pessoas que vivem em situações de vulnerabilidade econômica e social.

Palavras-chave: Reciclagem; Ecoponto; Pandemia; Coleta Seletiva; Educação Ambiental;

¹ Ana Paula Pereira. Graduada em Gestão Ambiental pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS (02/2023). Com 1 ano de experiência em consultoria ambiental, atuando em licenciamento ambiental e gestão de resíduos. Habilidades na elaboração de relatórios técnicos relacionados às condicionantes de licenças ambientais.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO DE *Psidium guajava* UTILIZADO PARA ANODIZAÇÃO DE TITÂNIO

Autores(as): Thais Teresinha do Nascimento¹, Diulliane de Jesus Borba², Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues³, Luana Góes Soares⁴, Sandra Raquel Kunst⁵ Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski⁶, Claudia Trindade Oliveira⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O titânio é um metal conhecido por sua biocompatibilidade e resistência, sendo amplamente utilizado em próteses dentárias e ortopédicas. Antes de estarem prontas para serem implantadas, as próteses feitas de titânio precisam passar por um processo chamado anodização, servindo como proteção a corrosão. A anodização visa formar uma camada de dióxido de titânio (TiO₂), podendo ser realizada em dois processos, o potenciostático ou o galvanostático. Potenciais diferentes influenciam na porosidade e rugosidade da camada, assim como o tipo de eletrólito utilizado. Os eletrólitos utilizados atualmente, podem ser prejudiciais à saúde dos trabalhadores envolvidos no processo e ao meio ambiente. Uma alternativa menos prejudicial, seriam eletrólitos derivados de plantas como *Psidium guajava*, conhecida popularmente como goiabeira. As folhas de *P. guajava* possuem diversas propriedades terapêuticas e os compostos fenólicos presentes nas folhas de *P. guajava*, se aquecidos, são capazes de formar uma camada de óxido na superfície do titânio, podendo ser uma alternativa menos prejudicial ao meio ambiente. Para mensurar sua toxicidade, um ensaio de toxicidade aguda utilizando o modelo *Daphnia magna* foi realizado. *D. magna*, conhecida como pulga d'água, é um microcrustáceo de água doce e por ser um organismo filtrador, tem alto potencial de ser afetado por poluentes. O eletrólito de *P. guajava*, foi preparado com 120g de folhas lavadas, secas, trituradas e misturadas em 1L de água ultrapura no laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. Após, foi encaminhado para ser utilizado no processo de anodização, realizado no laboratório de Estudos Avançados de Materiais da mesma universidade, e retornou para a realização de ensaios toxicológicos. Foram utilizados 20 neonatos (0-24h de vida) para um ensaio de toxicidade aguda (48h), distribuídos em quatro réplicas de seis concentrações (0,01%, 0,1%, 1%, 2,5%, 5%, 7,5% e 10%), além do controle negativo. O ensaio de toxicidade aguda utilizando *D. magna* resultou em uma concentração (CE50) do eletrólito pré-anodização de 0,62% e pós-anodização de 3,10%. A CE50 do eletrólito foi mais baixa antes da anodização em comparação com a CE50 pós-anodização. Isso sugere que o processo de anodização reduz a toxicidade do eletrólito, tornando-o mais seguro para o meio ambiente. Embora a utilização do eletrólito de *P. guajava* tenha se mostrado promissora, é necessário que outros testes sejam realizados com diferentes bioindicadores.

Palavras-chave: *Daphnia magna*. Ecotoxicologia. Microcrustáceo. Implante.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, bolsista do Laboratório de Ecotoxicologia (Feevale).

² Bióloga, Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale).

³ Biomédica, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental (Feevale), docente do Centro Universitário CESUCA.

⁴ Engenheira de Bioprocessos e Tecnologia, Doutora em Engenharia (UFRGS).

⁵ Engenheira Química (Feevale), Doutora em Engenharia (UFRGS).

⁶ Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica) (UFRGS), docente do PPG em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁷ Doutora em Engenharia (UFRGS), docente do PPG em Tecnologias de Materiais e Processos Industriais (Feevale).

USO DO FOTOCATALISADOR TiO_2 ASPERGIDO NA ARGAMASSA PARA REVESTIMENTO EXTERNO

Autores(as): Natália Bencke¹, Robson Jordan Ferreira Guimarães², Ramon Mendonça Teles³,
Fernanda Vargas e Silva⁴, José Ernesto De Azevedo Nadalon⁵

Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso do TiO_2 em argamassas autolimpantes pode impactar de forma direta as cidades, com relação ao aspecto visual das edificações e sustentabilidade, promovendo maior durabilidade de revestimentos e reduzindo a manutenção das fachadas. As propriedades fotocatalíticas do TiO_2 possibilitam que a umidade forme uma película na superfície do substrato, gerada por sua propriedade hidrofóbica, auxiliando o processo de autolimpeza que acontece pela irradiação da luz UV que o sol emite, limpando sujidades presentes nas fachadas. Não somente isso, como também pode ocorrer a decomposição de poluentes atmosféricos como o NO_2 e o CO_2 , auxiliando na melhor qualidade do ar. O objetivo da pesquisa foi analisar a eficácia das propriedades fotocatalíticas do TiO_2 , aspergindo teores de 5%, 10% e 15% na argamassa, avaliando-se a degradação do pigmento de Rodamina B, expostos a luz solar. Foi necessário o desenvolvimento de blocos com revestimento de argamassa, sendo uma argamassa de referência e as outras com aspersão dos diferentes teores de TiO_2 . O efeito da fotocatalise foi analisado utilizando registros fotográficos para avaliar a degradação da cor com auxílio do software ImageJ. Ensaios de caracterização foram realizados na argamassa no estado fresco e endurecido para identificação das propriedades físicas e mecânicas. Após a análise visual e pelo software constatou-se que todos os teores TiO_2 utilizados na aspersão nas argamassas foram eficazes na remoção de cor do corante de Rodamina B. Concluindo assim que a utilização do fotocatalisador TiO_2 aspergido no revestimento de argamassa se mostra eficaz para a remoção de cor do corante utilizado na pesquisa.

Palavras-chave: TiO_2 . Argamassa autolimpante. Fotocatalisadores. Fachadas.

¹ Graduanda em Arquitetura pela Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil pela Universidade Feevale.

³ Engenheiro Civil Ulbra (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Engenharia Química pela UFRGS (2007). Doutoranda em Engenharia Química (UFRGS) Professora Assistente da Universidade Feevale.

⁵ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2007). Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais UFRGS. Professor assistente da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE ICTIOFAUNA DA LAGOA FORTALEZA, CIDREIRA - RS, BRASIL

Autores(as): Nicoly Câmera Rodrigues¹, Andriéli Souza Boeira¹, Bruna Rafaela Dias², Eva Fabbiana Bez Galarza¹ e Willian Ribeiro de Oliveira¹

Orientadores(as): Marcelo Pereira Barros³, Natalia Aparecida Soares⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Rio Grande do Sul possui dentre suas regiões geomorfológicas, cerca de 33.000km² constituídos de planícies costeiras. Neste local a biodiversidade abundante está associada à uma complexa rede de lagoas costeiras, fruto da transgressão e regressão gradativa do mar ao longo do período Quaternário. Tendo em vista esta combinação de fatores resultantes em uma região única do ponto de vista biológico, faz-se necessário pesquisas que busquem identificar e caracterizar a fauna deste local. O levantamento preliminar de ictiofauna ocorreu entre os dias 28 e 29 de outubro de 2023, na Lagoa Fortaleza [30°09'00.7"S 50°14'19.4"W (Datum SIRGAS 2000)], localizada em Cidreira - RS, Brasil, mediante autorização do SISBIO. Como metodologia de amostragem, utilizou-se uma rede de arrasto de malha 0,5mm e duas redes de espera de malha 1,5cm e 2,5cm, respectivamente. No total, foram coletados 277 indivíduos, oriundos de oito famílias e dez espécies. Houve prevalência de ~98% na captura através da rede de arrasto, em detrimento da rede de espera. A espécie mais coletada foi a *Jenynsia multidentata* (família Anablepidae), com 122 indivíduos. Concluiu-se, portanto, que há a necessidade de realizar novas pesquisas na região, abrangendo períodos maiores de coleta de dados, buscando estimar mais precisamente a ictiofauna local e compreender o impacto antrópico que incide sobre esta biodiversidade, para fins de mitigação.

Palavras-chave: Anablepidae. Lagoas costeiras. Biodiversidade.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

³ Doutor em Qualidade Ambiental, orientador e professor no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

⁴ Doutora em Ensino de Ciências, docente no Programa de residência Profissional do instituto de ciências da saúde, e do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

ANÁLISE DA GENOTOXICIDADE DA ÁGUA DO LAGO GUAÍBA UTILIZANDO PEIXES COMO BIOINDICADORES

Autores(as): Milena Silva Barbosa¹, Tjeimi Kiewel²

Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros³, Luciano Basso da Silva⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Lago Guaíba é o principal manancial de abastecimento de água da cidade de Porto Alegre. Além de sua importância histórica e cultural, o lago tem grande importância econômica, sendo utilizado para o abastecimento hídrico, diluição de efluentes, recreação, pesca, navegação, entre outros. Porém, esses múltiplos usos resultam em uma mistura de poluentes, muitos dos quais podem provocar danos no DNA da biota aquática. Dentre os diversos testes de genotoxicidade existentes, o teste de micronúcleos em peixes está entre os mais utilizados para estudos de biomonitoramento ambiental. Considerando a importância do Lago Guaíba e a escassez de estudos ecotoxicológicos na região, o presente estudo tem como objetivo avaliar a genotoxicidade da água deste ecossistema utilizando o teste de micronúcleos em peixes. Para isso estão sendo amostrados quatro pontos na cidade de Porto Alegre ao longo do lago (ponto 1 próximo à Usina do Gasômetro, ponto 2 na Praia do Cachimbo, ponto 3 na Praia do Veludo e ponto 4 na praia do Lami, considerado local de referência neste estudo). Até o momento foram realizadas três coletas, nos meses de dezembro de 2023 e março e julho de 2024. Em cada ponto foram coletados cerca de 10 exemplares da espécie de peixe *Psalidodon aff. fasciatus*, conhecida como lambari-de-rabo-vermelho, e preparadas lâminas com esfregaço sanguíneo e posterior coloração com Giemsa 10%. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico por dois analistas, em teste cego. Em cada lâmina foi realizada a contagem de 1.000 células no total por analista, registrando a ocorrência de anormalidades nucleares, como células com micronúcleos, núcleos lobados, brotos, células binucleadas e invaginação do núcleo. Serão apresentados os resultados da coleta de dezembro de 2023. A frequência de células binucleadas nos peixes coletados no ponto 1 foi significativamente maior do que as observadas nos peixes dos pontos 3 e 4. Os peixes dos pontos 1 e 2 apresentaram frequências de células com broto nuclear significativamente maiores do que o ponto 4. As frequências de células com micronúcleo, núcleos lobados ou com invaginação não apresentaram diferenças significativas entre os pontos de coleta. Os resultados preliminares indicam que a biota aquática do Lago Guaíba pode estar exposta a poluentes genotóxicos, principalmente nas regiões mais urbanizadas de Porto Alegre.

Apoio financeiro: FAPERGS.

Palavras-chave: Qualidade ambiental. Genotoxicidade. Poluição aquática.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas.

² Bióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

³ Doutor em Qualidade Ambiental. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO LAGO GUAÍBA UTILIZANDO O TESTE DE MICRÔNÚCLEOS EM MEXILHÃO-DOURADO

Autores(as): Paola Reis Freimuth¹, Letícia Simon Susin², Tjeimi Kiewel³
Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros⁴, Luciano Basso da Silva⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Lago Guaíba possui em uma de suas margens a cidade de Porto Alegre e é impactado por atividades industriais, urbanas e agrícolas. O dano ao DNA é um efeito comum de muitos poluentes ambientais e os biomarcadores de genotoxicidade detectam estes danos, os quais são fator de risco inicial para a geração de efeitos carcinogênicos bem como de defeitos de desenvolvimento e reprodutivos. A espécie exótica de molusco *Limnoperna fortunei*, conhecida popularmente como mexilhão-dourado, tem sido utilizada com sucesso em estudos de genotoxicidade ambiental. O objetivo do presente estudo é utilizar o teste de micronúcleos no mexilhão-dourado para avaliação da qualidade da água do Lago Guaíba. Foram selecionados quatro pontos de coleta ao longo do lago na cidade de Porto Alegre: ponto 1, próximo à Usina do Gasômetro e potencialmente o local mais impactado; ponto 2, Praia do Cachimbo; ponto 3, Praia do Veludo e ponto 4 na praia do Lami, local com águas próprias para banho. Foram coletados 15 espécimes de mexilhão-dourado em cada ponto nos meses de dezembro de 2023 e março e julho de 2024. A hemolinfa dos animais foi coletada com auxílio de seringa para a preparação das lâminas citológicas e posterior coloração com Giemsa. Para cada mexilhão foram examinadas 1.000 células e estimadas as frequências de células binucleadas, com micronúcleos, brotos e necrose. A análise foi realizada por dois examinadores em teste-cego. Até o momento foi finalizada a análise da coleta de dezembro de 2023. Foi observado que as frequências de células binucleadas encontradas nos animais coletados nos pontos 1 e 2 foram significativamente maiores do que as observadas nos animais coletados no ponto 4. Além disso, os mexilhões do ponto 1 apresentaram frequência de células com micronúcleo significativamente maior do que o ponto 4. As frequências de células com broto ou necrose não apresentaram diferenças significativas entre os pontos de coleta. Os resultados obtidos até o momento indicam que os pontos 1 e 2 do Lago Guaíba apresentam contaminação por poluentes genotóxicos, os quais podem afetar a biota aquática.

Apoio financeiro: FAPERGS.

Palavras-chave: Qualidade ambiental. Genotoxicidade. Poluição aquática.

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

³ Bióloga. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutor em Qualidade Ambiental. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

RELAÇÃO ENTRE FENOFASES DE SAMAMBAIAS E FATORES AMBIENTAIS EM FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA NORDESTINA

Autores(as): Iranides Silva Melo Neto¹, Jilmara da Costa Oliveira², José Isnaldo dos Santos Silva³, Rayane Elias Figueiredo⁴
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt¹
Instituição de origem: UFAL

RESUMO: O estudo da fenologia investiga as mudanças no ciclo vegetativo e reprodutivo das plantas e suas interações com os fatores bióticos e abióticos do ecossistema. Essas mudanças servem como indicadores das alterações no desenvolvimento das plantas em resposta ao clima. O objetivo deste estudo foi entender o comportamento fenológico de uma comunidade de samambaias em um fragmento de Mata Atlântica na Reserva Planalto, entre os municípios de Penedo e Coruripe, Alagoas, Brasil. A relação entre as fenofases, os fatores meteorológicos e as condições do solo também foi analisada. O monitoramento mensal foi realizado em 31 indivíduos de três espécies, de abril de 2023 a março de 2024. Cada indivíduo foi numerado com etiqueta plástica presa com fio de náilon. As fenofases estudadas foram renovação, morte foliar e fertilidade (esporângios verdes em formação). O índice de atividade foi calculado com base na presença ou ausência dessas fenofases, resultando na frequência relativa da comunidade. A relação entre as fenofases e a umidade do solo, fotoperíodo e precipitação foi verificada usando o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade. Com a normalidade confirmada, aplicou-se o teste de correlação de Pearson, com 5% de significância, utilizando o Bioestat versão 5.3. A renovação das folhas foi contínua e irregular, com um pico de 64,5% em março. A morte das folhas teve comportamento semelhante, variando de 9,7% (maio) a 64,5% (fevereiro). A fertilidade foi a única fenofase regular e descontínua, atingindo 19,4% dos indivíduos em abril. Apenas a morte foliar e o fotoperíodo ($r = 0,66$, $P = 0,01$) apresentaram correlação significativa e as demais fenofases não demonstraram relação com os fatores meteorológicos e as condições de umidade do solo. O estudo revelou que, apesar da sazonalidade esperada em uma região tropical com estação seca, a comunidade de samambaias monitorada apresentou um comportamento fenológico pouco influenciado por variações climáticas, exceto pela correlação entre a morte foliar e o fotoperíodo. A presença constante de umidade no solo parece ter sido o fator principal para o desenvolvimento contínuo das samambaias, minimizando os efeitos da estação seca. Esses resultados indicam que a fenologia dessa comunidade está mais relacionada à disponibilidade hídrica e à duração do fotoperíodo do que à variação de chuva. (CNPq)

Palavras-chave: Fenologia. Monitoramento. Pteridófitas.

¹ Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Botânica e Conservação.

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Monitora de Biologia Celular e Molecular e pesquisadora em botânica.

³ Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Botânica e Conservação.

⁴ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas e bolsista no projeto "Oceanos de Plástico", vinculado ao Programa de Mestrado em Análise de Sistemas Ambientais do Csmac.

¹Doutor em Botânica, Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), PPG em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos e Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DA LAGOA FORTALEZA, CIDREIRA - RS, BRASIL

Autores(as): Eva Fabbiana Bez Galarza¹, Andriéli Souza Boeira¹, Bruna Rafaela Dias², Deivid dos Santos¹, Willian Ribeiro de Oliveira¹ e Nicolý Câmara Rodrigues¹
Orientadores(as): Marcelo Pereira Barros³, Natalia Aparecida Soares⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Planície Costeira que compõe uma das cinco regiões geomorfológicas no estado gaúcho contempla, em sua extensão de 33.000km², um conjunto de lagoas costeiras únicas, berço de uma rica biodiversidade. Neste sentido, este ambiente carece de pesquisas que estudem e caracterizem esta fauna local, buscando estabelecer relações entre estes ecossistemas regionais e a interferência antrópica, identificando possíveis riscos e apontando soluções para a conservação da diversidade biológica. O levantamento preliminar de macroinvertebrados bentônicos ocorreu no dia 29 de outubro de 2023, na Lagoa Fortaleza [30°09'00.7"S 50°14'19.4"W (Datum SIRGAS 2000)], localizada em Cidreira - RS, Brasil, mediante autorização do SISBIO. Como método de amostragem, utilizou-se o puçá, um petrecho comum à pesca, confeccionado com rede e malha, instalado em uma armação em forma de aro. A malha escolhida foi de 40x60cm de abertura e a rede com 2mm entre nós adjacentes. O esforço amostral totalizou uma hora, a partir das seguintes etapas: I - Posicionamento do puçá no fundo da lagoa, próximo à substrato vegetal; II - Revolvimento e retirada do sedimento junto aos macroinvertebrados; III - Transferência do material biológico para recipientes plásticos; IV - Fixação das amostras em álcool etílico 70%. Foram coletados ao todo 33 espécies de macroinvertebrados, oriundos de oito famílias e oito gêneros, com prevalência das espécies *Palaemonetes argentinus* (camarãozinho-de-água-doce), um crustáceo, e *Gryllotalpa* sp. (Cachorro-da-terra ou Paquinha), um inseto. Devido a diversidade encontrada nesta amostragem temporalmente curta, estima-se que haja uma riqueza importante a ser explorada na região. Com isso, conclui-se que são necessárias novas pesquisas, com esforço amostral mais significativo, para que se possa de fato reunir mais dados acerca dos macroinvertebrados bentônicos locais. Ademais, estes grupos podem apontar informações relevantes acerca da qualidade da água da região, mediante análises que correlacionam a presença de determinadas espécies aos níveis de contaminantes no recurso hídrico.

Palavras-chave: Lagoas costeiras. Fauna bentônica. Palaemonidae.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

³ Doutor em Qualidade Ambiental, orientador e professor no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

⁴ Doutora em Ensino de Ciências, docente no Programa de residência Profissional do instituto de ciências da saúde, e do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA EM PROPRIEDADES PARTICULARES INSERIDAS NOS LIMITES DA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DO MORRO FERRABRAZ, SAPIRANGA, RS

Autor: Gustavo Augusto Dorscheid¹,
Orientadores: Marcelo Pereira de Barros²
Instituição de origem: Universidade Feevale

As aves são um dos grupos mais diversificados de vertebrados no Brasil, sendo o Rio Grande do Sul, um estado que possui uma grande heterogeneidade de habitats através da ocorrência de dois biomas, Pampa e Mata Atlântica e pela área de tensão ecológica formada entre eles, estes ambientes contribuem para a presença de grande riqueza de avifauna. O conhecimento acerca da composição da avifauna em determinadas regiões é de suma importância para a conservação da biodiversidade, e só se pode proteger o que se conhece. Sendo assim o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento de espécies de aves em duas propriedades particulares limítrofes, inseridas na Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro Ferrabraz, a fim de auxiliar na futura catalogação de espécies neste habitat. As observações iniciaram em junho de 2023 e terminaram em junho de 2024, tendo sido realizados sete meses de amostragem intercaladas em que foram registradas 70 espécies, divididas em 36 famílias.

Palavras-chave: Aves. Conservação. Sul do Brasil. Lista de espécies.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

² Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA FIGUEIRA, IMPORTANTE HOSPEDEIRA DA FLORA EPIFÍTICA NO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Bethania Volmer Spiecher¹, Delio Endres Júnior², Catiúscia Marcon³
Orientadora: Annette Droste⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os epífitos, plantas adaptadas a viver sobre outras plantas (hospedeiros), constituem um componente de destaque na estrutura comunitária em fitofisionomias tropicais e sub-tropicais. Devido à sua arquitetura arbórea, *Ficus cestrifolia* Schott ex Spreng. (figueira) é um importante hospedeiro para muitos epífitos, inclusive ameaçados de extinção, como espécies do gênero *Cattleya* Lindl. (Orchidaceae). O objetivo foi analisar a distribuição geográfica de *F. cestrifolia* no Rio Grande do Sul, visando ao manejo e à conservação de espécies nativas de *Cattleya*. Os registros de ocorrência de *F. cestrifolia* foram obtidos no sistema de informação eletrônico *speciesLink*. Foram pesquisados os termos “*Ficus cestrifolia*” e sua sinonímia “*Ficus organensis*”, com busca restrita a registros para o Rio Grande do Sul (RS) até o ano de 2023. Dos registros encontrados, foram removidos os que não possuíam descrição que possibilitasse atribuição de coordenadas geográficas e aqueles em duplicata. Foram obtidos 179 registros, datados de 1880 a 2023 e distribuídos assim: um (1880), 11 (1900-1949), 62 (1950-1999), 106 (2000-2023). Estes registros contemplam 65 municípios, que correspondem a 13% dos municípios do estado. De forma preponderante, esses municípios (com exceção de três) se localizam nas regiões nordeste, metropolitana e sudeste do estado, incluindo a região litorânea. A identificação da notória distribuição e abundância de *F. cestrifolia* nas fitofisionomias do leste do RS, associada à sua demonstrada relação ecológica com orquídeas epifíticas, permite o direcionamento de programas de manejo e conservação de espécies ameaçadas de *Cattleya* para estas regiões do RS.

Palavras-chave: *Cattleya*. Epifitismo. *Ficus cestrifolia*. Fitofisionomia. Forófito.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PIBIC-CNPq, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

² Doutor em Qualidade Ambiental, bolsista de Aperfeiçoamento Científico, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, bolsista de Aperfeiçoamento Científico, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Genética e Biologia Molecular, professora titular do PPG em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale

A PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO DE AVES COMO FERRAMENTA PARA O LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DA AVIFAUNA E O SEU PAPEL COMO CIÊNCIA CIDADÃ

Autores(as): Willian Ribeiro de Oliveira¹, Andriéli Souza Boeira¹, Bruna Rafaela Dias², Eva Fabbiana Bez Galarza¹ e Nicolý Câmera Rodrigues¹
Orientadores(as): Marcelo Pereira Barros³, Natalia Aparecida Soares⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A área de cerca de 33.000 km² de planícies costeiras presente no Estado do Rio Grande do Sul é composta por diferentes ecossistemas, apresentando cordão de dunas, banhados, lagoas, matas de restinga e campos arenosos. Estes ambientes fluvio-marinhos, formados pelos diversos fatores físicos existentes na região, são capazes de abrigar uma ampla biodiversidade, sendo a avifauna, um dos grupos de animais que desfruta dos nichos distintos que estes locais disponibilizam. Levando em consideração o crescimento e a importância que a ciência cidadã vem adquirindo, o presente trabalho se justifica por utilizar a observação de aves como forma de realizar o levantamento da avifauna presente em um camping localizado no litoral norte gaúcho, tendo como objetivo, avaliar o uso desta atividade, muitas vezes exercida apenas como lazer, para quantificar e monitorar espécies de aves presentes em uma determinada região. O levantamento de avifauna ocorreu entre os dias 28 e 29 de outubro de 2023, na Lagoa Fortaleza [30°09'00.7"S 50°14'19.4"W (Datum SIRGAS 2000)], localizada em Cidreira - RS, Brasil, empregando como metodologia, o caminhamento pela área e utilização de pontos de ecuta para a identificação das espécies através da visualização direta e vocalização dos indivíduos. Para melhor visualização e realização dos registros fotográficos, foram utilizados binóculos e câmera fotográfica Nikon Coolpix p510. Como resultado da coleta, foram registradas 27 espécies de aves nativas, pertencendo à 17 famílias. Portanto, o levantamento efetuado, mesmo em um curto período de tempo, demonstrou que a prática de observação de aves não só é uma ferramenta que oportuniza o conhecimento da biodiversidade e reforça a preservação ambiental, mas também, exerce um importante papel como ciência cidadã, podendo ser uma técnica utilizada para estimar a riqueza de espécies em diferentes ambientes e contribuir com o monitoramento destes animais, assim, fornecendo dados para que pesquisadores possam realizar trabalhos científicos mais aprofundados sobre o tema.

Palavras-chave: Espécies Nativas. Lagoas costeiras. Monitoramento de fauna.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

³ Doutor em Qualidade Ambiental, orientador e professor no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

⁴ Doutora em Ensino de Ciências, docente no Programa de residência Profissional do instituto de ciências da saúde, e do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

ALÉM DE AREIA, O QUE HÁ NAS PRAIAS DO LITORAL GAÚCHO? COLETA E ANÁLISE DE RESÍDUOS SÓLIDOS ENCONTRADOS EM NAZARÉ, CIDREIRA - RS, BRASIL

Autores(as): Deivid Gabriel dos Santos¹, Andriéli Souza Boeira¹, Bruna Rafaela Dias², Eva Fabbiana Bez Galarza¹, Nicolý Câmara Rodrigues¹ e Willian Ribeiro de Oliveira¹
Orientadores(as): Natalia Aparecida Soares⁷, Jenifer Panizzon⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A destinação incorreta de resíduos sólidos oriundos de atividades humanas é uma problemática de importância global. Unindo este fato ao ambiente costeiro e marinho temos como resultado uma grave ameaça a biodiversidade e à subsistência daqueles que dependem da saúde desta biota, como comunidades pesqueiras. Visando diagnosticar quais tipos de resíduos sólidos podem estar presentes nas praias do litoral gaúcho, foi realizada uma coleta e análise de resíduos encontrados na praia de Nazaré, Cidreira – RS, Brasil (30°09'42.7"S-50°11'48.4"W à 30°09'44.3"S-50°11'49.0"W). A metodologia utilizada para demarcação da área e coleta foi adaptada de um guia internacional e foram traçados 10 transectos de 5 metros cada, ao longo de um perímetro de 50 metros paralelos à linha do mar. Em seguida, foram escolhidos aleatoriamente 5 destes segmentos para coleta e posterior análise, com orientação da linha d'água em direção à faixa de areia. O esforço amostral totalizou uma hora e o processo foi feito manualmente, buscando apenas itens que estivessem na superfície, sem que houvesse revolvimento do substrato. Para a categorização dos materiais, também foi utilizada literatura específica. Após esse processo, todo o material foi higienizado em água corrente e seco em uma capela de exaustão sem elevação significativa de temperatura. Foram recolhidos 320 resíduos, classificados como: plástico (300), madeira processada (7), borracha (5), "outros" (4), tecido (2) e vidro (2). Dentre os polímeros, houve prevalência de descartáveis de uso único e resíduos provenientes da pesca. Por fim, foram selecionados 10 itens para caracterização por espectroscopia de infravermelho e os espectros resultantes foram analisados em um software. Os compostos mais comuns foram de polietileno (PE), PVC e borracha sintética. Com isso, é possível concluir que: a) é exorbitante a predominância de resíduos plásticos em detrimento de outros materiais; evidenciando a urgência deste tema, que apresenta riscos à biodiversidade, a saúde humana e gera a degradação das áreas costeiras e marinhas; (b) há a necessidade de políticas públicas que reforcem a diminuição do uso plástico, e minimizem o impacto dos resíduos oriundos de atividades pesqueiras; (c) são necessárias mais pesquisas que busquem avaliar a presença, origem e caracterização dos resíduos sólidos encontrados no litoral gaúcho, para que haja dados científicos suficientes para subsidiar ações em prol da conservação deste ecossistema.

Palavras-chave: Ambiente costeiro. Amostragem. Ecossistema marinho. Resíduos plásticos.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

⁷ Doutora em Ensino de Ciências, docente no Programa de residência Profissional do instituto de ciências da saúde, e do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

⁸ Mestre em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale - Novo Hamburgo, RS.

FENOLOGIA DE *CYATHEA MICRODONTA* EM MATA ATLÂNTICA TROPICAL, ALAGOAS, BRASIL

Autores(as): José Isnaldo dos Santos Silva¹, Iranides Silva Melo Neto²
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt¹
Instituição de origem: Universidade Federal de Alagoas

RESUMO: A *Cyathea microdonta* (Desv.) Domin é amplamente distribuída no Brasil, ocorrendo em biomas como Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, especificamente em Florestas de Terra Firme e Ombrófila. O estudo analisou a fenologia de 10 plantas, durante 12 meses, relacionando-a com temperatura, umidade do solo, precipitação e fotoperíodo, em fragmento da Mata Atlântica de Alagoas. As plantas foram marcadas com etiquetas plásticas e monitoradas mensalmente quanto às fenofases de renovação, fertilidade e morte foliar. Para a análise dos dados, utilizou-se o ORIANA para estatística circular e o Bioestat 5.0 para correlações. *C. microdonta* apresentou um padrão contínuo de renovação foliar, com variações inferiores a 30% ao longo do ano, e taxas de renovação superiores a 50%, exceto em julho (30%). A produção de folhas novas foi assincrônica e regular, entre os indivíduos da população. A morte foliar variou de 20% a 70% dos indivíduos, não sendo sazonal. A fertilidade foi baixa e descontínua, com no máximo 10% das plantas férteis em alguns meses. Nenhuma fenofase se correlacionou com os fatores climáticos e edáficos. Esses resultados indicam que *C. microdonta* adota uma estratégia fenológica adaptativa não dependente de variáveis ambientais analisadas, contribuindo para o conhecimento de sua ecologia e reforçando a necessidade de conservação dos ecossistemas em que habita frente às mudanças ambientais.

Palavras-chave: Cyatheaceae. Fenofase. Monitoramento. Samambaia Arborescente.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Botânica e Conservação.

² Acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bolsista de Iniciação Científica, Laboratório de Botânica e Conservação.

³ Doutor em Botânica, Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), PPG em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos e Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS FINANCEIROS REALIZADOS PELO PROJETO SOCIAL DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Autores(as): Djenifer L Schneider¹, Ismael Schneider da Silva², Luana Leite³ Wanessa Hansen Moraes⁴, Camila Leite Machado⁵
Orientadores(as): Me. Aline Nast Lima de Lemos⁶, Dra. Maristela Mercedes Bauer⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O planejamento financeiro é um conjunto de ações para controlar e organizar as finanças pessoais, visando alcançar objetivos e melhorar a qualidade de vida. Neste sentido, o Projeto Social de Sustentabilidade Econômica e Financeira da Universidade Feevale tem por objetivo, atender e capacitar de forma gratuita pessoas físicas que apresentam carências na área financeira, visando fomentar o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade. Portanto, neste estudo destaca-se os resultados da análise de atendimentos financeiros realizados na empresa X, a partir de uma capacitação de uma oficina realizada por uma voluntária do projeto em questão. A metodologia do trabalho é aplicada, descritiva e qualitativa, baseada no diagnóstico de finanças pessoais. Os atendimentos foram conduzidos pela equipe do projeto, iniciando com uma oficina sobre finanças pessoais. O diagnóstico foi aplicado para compreender a situação financeira e econômica de 49 colaboradores ativos na empresa, onde a academia atua. Evidenciou-se que, 49% dos investigados buscam mais conhecimento e informações sobre finanças, enquanto 20,4% nunca procuram se informar mais. Constatou-se que 63,3% pagam suas contas ao receber o dinheiro, porém sem registrar a origem dos gastos. Em relação à aposentadoria, 65,3% dos respondentes afirmaram não ter refletido sobre o tema. Além disso, 49% mencionaram que sobreviveriam com suas reservas por apenas 4 a 6 meses. Portanto, os resultados demonstraram a necessidade de implantação de ferramentas financeiras, tal como o orçamento pessoal, onde são listados efetivamente todos os ganhos e desembolsos. Podendo assim, facilitar a elaboração de uma projeção financeira, a partir da qual será possível definir estratégias adequadas em relação à situação econômica.

Palavras-chave: FINANÇAS PESSOAIS. FERRAMENTAS FINANCEIRAS. PROJETO SOCIAL.

¹ Djenifer L. Schneider, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade Feevale.

² Ismael Schneider da Silva, Acadêmico de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

³ Luana Leite, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

⁴ Wanessa Hansen Moraes, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

⁵ Camila Leite Machado, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

⁶ Aline Nast Lima de Lemos, Mestre em Ciências Contábeis pela Unisinos com ênfase em finanças, Docente da Universidade Feevale.

⁷ Maristela Mercedes Bauer, Pós-Doutora em Ciências Contábeis, Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Engenharia de Produção, Graduada em Ciências Contábeis, Docente da Universidade Feevale.

ATENDIMENTOS REALIZADOS AOS MEIs PELO PROJETO SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Autores(as): Djenifer L Schneider¹, Ismael Schneider da Silva², Luana Leite³
Wanessa Hansen Moraes⁴, Camila Leite Machado⁵
Orientadores(as): Margareth Aparecida Moraes⁶, Me. Aline Nast Lima de Lemos⁶
Dra. Maristela Mercedes Bauer⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com a finalidade de tirar da informalidade os empreendedores individuais de pequeno porte, o Microempreendedor Individual (MEI) foi criado em 2008 através da Lei Complementar nº 128/2008. O regime tributário do MEI legaliza como Pessoa Jurídica e consequentemente beneficia, com amparo legal, profissionais autônomos e microempreendedores de faturamento anual inferior a R\$ 81.000,00 e que não exerçam profissão regulamentada. Devido à sua facilidade de regularização, o MEI é a modalidade de tributação que mais vem crescendo no Brasil. Desde 2012, o projeto de extensão Sustentabilidade Econômica e Financeira do curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da Universidade Feevale oferece atendimentos gratuitos para MEIs, fornecendo orientações, esclarecendo dúvidas e realizando entregas de declarações e parcelamentos, para fins de regularização. Os atendimentos são realizados no formato presencial, com a participação de professores e acadêmicos (bolsistas e voluntários). No primeiro semestre de 2024, foram atendidos 43 Microempreendedores Individuais, isto é, realizaram-se 32 a mais se comparado ao mesmo período de 2023, que totalizou 51 atendimentos durante todo o ano, 11 no primeiro semestre e 40 no segundo. Evidencia-se que o aumento gradativo no número de atendimentos esteja relacionado à parceria formada em agosto de 2023 com a Prefeitura de Campo Bom, na qual uma vez por mês o Projeto presta atendimentos na Sala do Empreendedor da prefeitura da cidade, regularizando MEIs através da realização de parcelamentos na SRFB e PGFN e entregando declarações pendentes. Com base nesses dados, observou-se a importância deste Projeto, ao promover os atendimentos aos MEIs e oportunizar aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale vivenciar na prática a profissão contábil.

Palavras-chave: MEI. Orientação fiscal. Projeto de extensão.

¹ Djenifer L Schneider, Acadêmica de Ciências Contábeis e Voluntária do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

² Ismael Schneider da Silva, Acadêmico de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade Feevale.

³ Luana Leite, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

⁴ Wanessa Hansen Moraes, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

⁵ Camila Leite Machado, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

⁷ Margareth Aparecida Moraes, Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Docente da Universidade Feevale.

⁶ Aline Nast Lima de Lemos, Mestre em Ciências Contábeis pela Unisinos com ênfase em finanças, Docente da Universidade Feevale.

ATENDIMENTOS DA DIRPF REALIZADOS PELO PROJETO SOCIAL DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Autores(as): Camila Leite Machado ¹, Luana Leite ², Wanessa Hansen Moraes ³
Orientadores(as): Me. Margareth Aparecida Moraes ⁴, Me. Aline Nast Lima de Lemos ⁵, Maristela Mercedes Bauer ⁶.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sabe-se que os cidadãos brasileiros devem realizar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) e encaminhar, via internet, à Secretaria Receita Federal do Brasil (SRFB). No ano de 2012, o projeto de extensão Sustentabilidade Econômica e Financeira do curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da Universidade Feevale, e a Receita Federal do Brasil firmaram parceria, através do Núcleo de Apoio Contábil Fiscal e Financeiro para ofertar para pessoas físicas de baixa renda orientação gratuita no preenchimento da DIRPF. Estas orientações/atendimentos se dão anualmente e são desenvolvidos no formato presencial pela equipe de acadêmicos, bolsistas e voluntários dos cursos de ciências contábeis e gestão financeira, que compõem o projeto supervisionados pelos professores. Nesse formato em que se realizam os atendimentos os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar na prática a profissão contábil. Neste ano de 2024, foram atendidos 38 beneficiados para a elaboração da DIRPF, isto é, realizou-se 6 atendimentos a mais se comparado ao ano de 2023, que totalizou em 32 atendimentos. Acredita-se que um dos fatores responsáveis pelo aumento no número de atendimentos esteja relacionado ao aumento da visibilidade do projeto, devido a expansão na divulgação e participação de um maior número de acadêmicos na equipe do projeto. Outro fator que justifica a ampliação destes atendimentos foi o crescente número de pessoas obrigadas a entrega de DIRPF, em 2023 somavam-se 41,1 milhões de pessoas e em 2024 este número passou para 43 milhões, representando um aumento 4,62% em relação ao ano anterior conforme divulgado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (2024). Com base nesses dados, observou-se a importância deste Projeto Social, ao promover os atendimentos as pessoas físicas e proporcionar aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Feevale aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: DIRPF. NAF. Projeto de extensão.

1 Camila Leite Machado, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

2 Luana Leite, Acadêmico de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade.

3 Wanessa Hansen Moraes, Acadêmica de Ciências Contábeis e Bolsista do Projeto de Extensão de Sustentabilidade Econômica e Financeira na Universidade Feevale.

4 Margareth Aparecida Moraes. Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Docente da Universidade Feevale.

5 Aline Nast Lima de Lemos, Mestre em Ciências Contábeis pela Unisinos com ênfase em finanças, Docente da Universidade Feevale

6 Maristela Mercedes Bauer, Pós-Doutora em Ciências Contábeis, Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Engenharia de Produção, Graduada em Ciências Contábeis, Docente da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

DESIGN

ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO REALIZADA NAS ATIVIDADES DA SALA DE CORTES DE UM FRIGORÍFICO.

Autores(as): Milena Morgana Klein¹, Tcheice Laís Zwirtes²
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o Brasil é o segundo maior produtor de carne de frango do mundo, depois dos Estados Unidos, e o maior exportador de carne de frango do mundo. O campo de estudo foi um frigorífico localizado no sul do Brasil, mais precisamente na região metropolitana de Porto Alegre e configura-se como uma empresa de grande porte que possui em torno de 1000 (mil) funcionários. Este estudo tem como objetivo desenvolver uma análise ergonômica preliminar do trabalho na sala de cortes de um frigorífico localizado no Rio Grande do Sul. A pesquisa é de natureza aplicada e se caracteriza como observacional descritiva, com análise e discussão dos dados sob o paradigma qualitativo e quantitativo. Utilizou-se como ferramenta para análise do trabalho o método RULA, escala de dor EVA para identificar a intensidade e localização do desconforto, uma entrevista semiestruturada, entrevista com o ergonomista da empresa, um grupo amostral composto por 32 (trinta e duas) pessoas escolhidas aleatoriamente e fotos e filmagem para registrar a situação. Os resultados obtidos a partir da análise ergonômica preliminar indicaram que a desossa se destacou na pesquisa realizada dentro da sala de cortes, evidenciando a necessidade de uma investigação mais aprofundada. A desossa é uma atividade que se baseia em retirar o osso da coxa e sobrecoxa com uma sequência de cortes manuais garantindo maior precisão que uma máquina. É também uma tarefa minuciosa, com um elevado ritmo de produção e mais desgastante pois combina força, movimentos de torção e repetitividade. A atividade mais citada quando a pergunta é “atividade que gera mais dor”, é a desossa com 35% dos votos e também a mais difícil com 29%. Observando que a desossa foi unânime como atividade mais crítica, foi aplicado o método RULA. Depois da avaliação, é possível obter os escores para cada uma das posturas adotadas, considerando os critérios desse método. Com base na análise dos resultados fornecidos o resultado do RULA foi 4, que sugere apenas que a atividade seja investigada. Entende-se que as queixas osteomusculares em frigoríficos são recorrentes, contudo, diante dos achados entende-se que se torna necessário o desenvolvimento de melhorias ergonômicas que auxiliem na mitigação destas queixas e na prevenção do adoecimento dos trabalhadores.

Palavras-chave: Frigorífico. Ergonomia. Qualidade de vida no trabalho.

¹ Graduanda em Design. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa em Design. Integrante do projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência.

² Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Graduada em Design. Integrante do Grupo de Pesquisa em Design da Universidade Feevale.

³ Doutoranda e mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia. Especializada em Saúde e Trabalho. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Feevale.

DESENCAIXA: DESIGN PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autores: Júlia Müller Nunes¹, Richard Kharl Binsfeld²

Orientador: D. Juan Felipe Almada³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desenhado foi um projeto de cunho socioambiental desenvolvido na disciplina de Projeto V com o objetivo de integrar o Grupo Embasul na área da educação. Na reunião de briefing com o cliente, foram apresentadas as empresas que compõem o grupo: Embasul (criação e produção de embalagens), CTS (coleta de materiais e envio para reciclagem) e Pegada Neutra (venda de créditos de reciclagem). A partir dessa reunião, entendeu-se que existe um ecossistema que gera valor aos seus clientes e completa o ciclo de vida da embalagem – Embasul produz, CTS recicla e Pegada Neutra vende os créditos. Tendo isso em mente, identificou-se a oportunidade de integrar mais uma área ao ecossistema do grupo: a educação ambiental. Por meio de pesquisas de projetos similares feitos em escolas de base, foi percebido que, além de ser um tema relevante para ser discutido dentro da sala de aula, existem maneiras de deixá-lo mais leve e descontraído por meio de brincadeiras e competições. Decidiu-se, então, trabalhar com atividades para o ensino primário, dividindo-o em dois grupos: fundamental I (do 1º ao 5º ano) e fundamental II (6º ao 9º ano). Para o fundamental I, em que os alunos estão na faixa dos 6 aos 10 anos, pensou-se em atividades mais lúdicas e que despertassem o interesse dos estudantes por meio de brincadeiras, como aulas práticas sobre reciclagem e oficinas de criação com papelão. Já para o fundamental II, considerando que os alunos estão na pré-adolescência (faixa etária de 11 a 14 anos), as atividades foram pensadas para o desenvolvimento do pensamento crítico e promoção do senso de coletivismo dos estudantes, como um hackathon para a resolução de problemas reais relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade. Ainda foram identificadas atividades que poderiam ser realizadas pelo fundamental I e II, como oficinas de reciclagem e visitas guiadas às empresas do Grupo Embasul para conhecer o ciclo de vida da embalagem. Considerando os pontos apresentados, montou-se um plano de ação para a aplicação do projeto e criou-se a identidade visual – *namings*, logotipo, paleta de cor, mascote, tom e voz da marca. O resultado final foi apresentado ao cliente e recebido com muito entusiasmo e satisfação.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Design. Design e sustentabilidade.

¹Aluna do curso de Design pela Universidade Feevale.

²Aluno do curso de Design pela Universidade Feevale.

³ Doutor em Diversidade e Inclusão Social da Universidade Feevale (2020). Mestre em Inclusão Social e Acessibilidade (2012) e graduado em Design de Produto com ênfase em Ergonomia pela Universidade Feevale (2010). Coordenador do Centro de Design e docente nos cursos de graduação em Design, Moda, Arquitetura e Design de Interiores da Universidade Feevale. Integrante do projeto de extensão: Pró-Fábrica, Sapateiros do Bem. Atua como assessor no eixo de Gestão no Feevale Techpark, além de mentorias e assessorias nas áreas de Design Thinking, Modelagem de Negócios, MVP, entre outros, em programas como BRDE Labs, IdeaZ, Órbita. Pesquisador voluntário no Laboratório de Criatividade, com foco em Criações Funcionais, com participação em programas como RS Criativo, oferecendo cursos sobre Criações Funcionais e Design Thinking, além de mentorias em Modelagem de Negócios e MVP. Avaliador em editais de fomento à cultura, como a Lei Paulo Gustavo (LPG) e o Funcultura - SM. Desenvolveu e coordenou a MBA em Gestão e Desenvolvimento de Projetos orientados pela Inovação na Universidade Feevale.

ANÁLISE ERGONÔMICA DA MESA DE JANTAR E O DESENVOLVIMENTO DE MOBILIÁRIO MULTIFUNCIONAL

Autores(as): Stephanie Pinheiro Ribeiro¹
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: De acordo com a pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Administração, o *Home Office* foi adotado por 46% das empresas privadas no Brasil mostrando que com o surgimento da pandemia do COVID-19, iniciada em março de 2020, o número de brasileiros se afastando do trabalho presencial para trabalhar de forma remota nas suas residências aumentou consideravelmente. Tem-se como objeto de estudo abordar a transformação do ambiente doméstico com a adoção do *Home Office* destacando a inadequação da mesa de jantar para o trabalho prolongado. O estudo explora como a falta de ergonomia nesses móveis, originalmente projetados para refeições, resulta em desconforto físico, como dores na coluna e pescoço. Por meio de pesquisas qualitativas, entrevistas via chamadas de vídeo, e quantitativa, questionário aplicado via *Google Forms*, foram coletados dados de usuários, identificando suas necessidades e problemas em relação à mesa de jantar. Entre as soluções propostas, está o desenvolvimento de um mobiliário multifuncional, para ter flexibilidade e adaptabilidade do ambiente, sendo versátil a diferentes utensílios eletrônicos. A mesa projetada segue princípios de ergonomia e design universal, sendo acessível para pessoa em cadeira de rodas e adaptada para múltiplas funções, como refeições e trabalho, além de ter fácil ajuste para às demandas dos usuários. A mesa tem um papel essencial na vida humana ao longo da história ressaltando assim a importância do papel do design para atender às diferentes mudanças nas condições de vida e de trabalho impostas aos indivíduos.

Palavras-chave: Design Universal. Ergonomia. Mobiliário Multifuncional. *Home Office*.

¹ Graduanda em Design.

² Doutoranda e mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia. Especializada em Saúde e Trabalho. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

DESIGN DE ANIMAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGENS GRÁFICOS PARA O JOGO PLAY BLOW

Autores(as): Emanuely Gonçalves Goldas¹, Samantha P. Baptista da Silva², Gabriel Rodrigues Franco³, Guilherme Luiz de Souza⁴, Fernanda Maria Mugnol Miorelli⁵, Andréa Vargas Larentis⁶

Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho⁷, Marta Rosecler Bez⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo tem como objetivo descrever o desenvolvimento de personagens animados para o Play Blow. O Play Blow é um jogo digital cujo objetivo é auxiliar crianças na execução de exercícios respiratórios, a partir de padrões ventilatórios voluntários. O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Na fase de concepção do jogo surgiu a necessidade de incluir personagens animados nas cenas, cuja narrativa se passa em um parque de diversões. Sendo assim, surgiu a ideia de incluir no jogo animais fofinhos considerando seu público-alvo, crianças de 3 a 7 anos. Primeiramente, foram definidos os animais, são eles: Panda, Elefante, Coelho, Macaco, Porco, Rato, Gato e Urso. Posteriormente, foram criados esboços de animais no software (<https://krita.org/>) e salvos no formato .png. Na sequência, os arquivos foram importados no software (<https://www.toonboom.com/>) para produção das animações em 2D, que consistem em movimentos, incluindo: abrir e fechar os braços, pular, bater palmas, caminhar, girar e inclinar o corpo, mexer boca, olhos, nariz e orelhas. Por fim, foram gerados arquivos no formato .png com as projeções dos movimentos para cada animal e importados na Unity Engine, software utilizado no desenvolvimento do jogo. O Play Blow é composto por minijogos e um bocal de sopro é utilizado pelo jogador para expirar e inspirar o ar conforme o exercício respiratório. Um sensor de pressão captura esses dados e envia via *Bluetooth Low Energy* (BLE) ao jogo. No minijogo do Barco, o Panda simula a ação do jogador de soprar o barco até a linha de chegada. No minijogo do Elefante, o Elefante inspira toda a água da piscina, sustenta por até 5 segundos e expira a água para o seu entorno. Alguns animais são utilizados nas cenas dos minijogos como personagem principal e outros como torcida, incentivando o jogador a atingir o objetivo. Ao todo, oito personagens foram criados e as suas animações. Além disso, o Panda foi escolhido para ser impresso na impressora 3D e será distribuído para as crianças que participarem da pesquisa aplicada em campo. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Parque de Diversões. Animais. Design de Animação. Animações 2D.

¹ Graduanda do Curso de Design de Animação na Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq.

² Graduanda do Curso de Design de Animação na Feevale. Bolsista voluntária.

³ Graduando do Curso de Sistemas de Informação na Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

⁴ Estudante do Ensino Médio no Colégio Marista Pio XII. Bolsista voluntário.

⁵ Estudante do Ensino Médio no Colégio Marista Pio XII. Bolsista voluntária.

⁶ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow.

⁷ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso e do Play Blow na Feevale.

⁸ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso na Feevale.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS PARA O JOGO: NEUROGAME

Autores(as): Leticia Luana Scheffler¹, Martina Ackermann Cera², Bernardo Benites de Cerqueira³, Eduardo Luan Scheffler⁴, Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem⁵

Orientadores(as): Debora Nice Ferrari Barbosa⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Funções Executivas (FE) são um conjunto de habilidades cognitivas responsáveis pelo controle e regulação do comportamento dos indivíduos para atingir objetivos específicos. Estudos indicam que o desenvolvimento saudável dessas funções impacta diversos aspectos da vida cotidiana e que elas podem ser estimuladas por meio de diferentes estratégias, incluindo jogos digitais voltados para estimulação cognitiva. O jogo digital NeuroGame foi desenvolvido no Laboratório de Objetos e Aprendizagem (LOA) com o objetivo de auxiliar profissionais no contexto da avaliação neuropsicológica das FE, de forma lúdica e envolvente, voltado para crianças do ensino fundamental I. Neste sentido, o trabalho faz parte do projeto de pesquisa CNPq “Desenvolvimento de um jogo digital para avaliação neuropsicológica ecológica no ensino fundamental I”. Este trabalho apresenta o processo para a criação dos elementos artísticos que irão compor o jogo, feito com o intuito de alcançar uma estética que mais agrade e chame atenção das crianças. A partir de uma metodologia cíclica de desenvolvimento, foi realizada uma pesquisa para descobrir os conteúdos e mídias mais consumidos pelo público-alvo (Crianças de 06-11 anos), como desenhos, filmes, jogos e músicas. Como resultados da pesquisa, foram desenvolvidos *Moodboards*- conjunto de fotos, ilustrações, entre outros, que servem de referência para planejamento da estética – com base nisso, a primeira decisão a ser tomada foi se o jogo seria em 3D ou 2D. Segundo a pesquisa realizada, um jogo em 3D parecia ser a escolha ideal. No entanto, considerando que o jogo seria para plataformas móveis, o desenvolvimento em estética 2D se mostraria mais leve e compatível com uma gama maior de dispositivos. Assim, optamos por combinar os dois formatos: modelagem de todos os assets em 3D, mas usar apenas a renderização das imagens em 2D desses modelos no jogo, com visão isométrica. Com essa decisão tomada, avançamos para o desenvolvimento dos conceitos de personagens e cenários. A estética foi inspirada não apenas na pesquisa realizada, mas também no jogo anterior desenvolvido no laboratório, "As Incríveis Aventuras de Apollo Rosetta no Espaço".

Palavras-chave: Game Design. Jogos Digitais. Avaliação neuropsicológica.

¹ Graduanda em Design de Animação. Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Graduada em Fotografia pela Universidade Feevale (2019/02) e licenciada em Artes Visuais pela UFRGS (2024/01). Bolsista FAPERGS DTI-3 na Universidade Feevale (2023/02).

³ Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (2023) e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale.

⁴ Graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale (2017). Desenvolvedor de Jogos da Universidade Feevale, atuando como Programador Sênior no motor gráfico Unity 3D.

⁵ Doutoranda no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social, bolsista CAPES/PROSUC (FEEVALE). Membro do grupo de pesquisa LAPINED (FEEVALE). Mestre em Psicologia (PUCRS) e psicóloga pela UNICENTRO.

⁶ Doutora e Mestre em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
DESIGN GRÁFICO

DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGENS E LAYOUT PARA A UNIVERSIDADE CORPORATIVA TKE

Autores(as): Vitória Maria de Senna Morisso¹, Eva Fabbiana Bez Galarza², Gilbeli Ughini³ e Isadora Cardozo Dias⁴

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale^{1,2,3,5} e Unisinos⁴

RESUMO: O projeto da Universidade Corporativa TKE visa criar recursos educacionais diversos, que possibilitam a eficácia do aprendizado e o engajamento dos colaboradores com relação aos cursos ofertados pela companhia. Nesse contexto, foram desenvolvidos personagens inspirados em colaboradores da empresa que possuem experiência e respeito de seus colegas. O objetivo desta parte do projeto foi a elaboração deste material que pudesse facilitar a comunicação visual e a identificação dos colaboradores com os personagens propostos. A metodologia adotada envolve as etapas de pesquisa e análise das necessidades da empresa, incluindo os recursos educacionais e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvimento do layout do curso, criação dos personagens, que incluem suas personalidades, aparências e papel dentro da empresa e sua implementação nas plataformas de aprendizado, com base nas diretrizes visuais da empresa e nas melhores práticas de design educacional e avaliação do impacto através de feedback dos usuários e métricas de engajamento. Espera-se que a implementação dos personagens mencionados resulte em uma maior coesão visual e identidade nos materiais de cursos da Universidade Corporativa TKE. O desenvolvimento dos elementos gráficos e dos personagens tem demonstrado ser uma estratégia eficaz para aprimorar a comunicação visual e o envolvimento dos colaboradores com os cursos oferecidos. Futuras iniciativas devem considerar a continuidade da utilização de elementos visuais personalizados para fortalecer ainda mais a identidade corporativa e a eficácia dos programas de educação corporativa.

Palavras-chave: Personagem. Comunicação visual. Universidade corporativa. Layout.

¹ Estudante dos cursos de Design Gráfico e Jogos Digitais na Universidade Feevale, também atuando como estagiária no projeto da Universidade Corporativa TKE.

² Graduanda do curso de Ciências Biológicas na Universidade Feevale, voluntária no projeto de criação da Universidade Corporativa TKE e membro do grupo de computação aplicada da Universidade Feevale.

³ Graduada em Administração de empresas pela PUCRS, Tecnóloga em Fotografia pela Universidade Feevale, Assistente administrativo no projeto UC TKE.

⁴ Doutoranda em Educação, Mestra em Engenharia Mecânica e Graduada em Engenharia Elétrica, pela Unisinos, atua na TK Elevator como Supervisora de Treinamento e Desenvolvimento.

ÁREA TEMÁTICA:

DIREITO

FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E POLIAMOR: OS DESAFIOS DECORRENTES DA HETERONORMATIVIDADE E DA CULTURA MONOGÂMICA

Autores(as): Thainá Francielle dos Santos de Moura¹
Orientadores(as): Valéria Koch Barbosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil, a família é a base da sociedade e tem especial proteção do Estado, contudo o que se constata é que a família efetivamente protegida é aquela que obedece aos padrões da sociedade conservadora. Embora, na atualidade, sejam variadas as formas de constituir família, a qual tem o afeto como seu elemento caracterizador, recente decisão do Supremo Tribunal Federal foi na contramão desse entendimento e enalteceu a monogamia, fato que justifica uma análise criteriosa acerca da eficácia da proteção jurídica concedida às entidades familiares, mormente levando em conta a realidade fática do poliamor. Nesse prisma, a presente pesquisa objetiva analisar as características da família poliamorosa e se o Direito brasileiro fornece fundamentos suficientes para lhe proporcionar tutela jurídica, uma vez que essa modalidade de entidade familiar não foi reconhecida pelo ordenamento pátrio. Metodologicamente, é um estudo exploratório, que objetiva aprofundar a temática da poliafetividade, utilizando-se do método dedutivo e do procedimento técnico da pesquisa bibliográfica. Como resultados, pode-se dizer que a família poliamorosa não dispõe de proteção jurídica no Brasil e uma das evidências disso é o fato de o Conselho Nacional de Justiça ter proibido a lavratura de escrituras públicas de reconhecimento de uniões poliafetivas, excluindo, portanto, essa modalidade de entidade familiar da proteção concedida pelo ordenamento jurídico. Em consequência disso, considera-se que há um longo percurso, repleto de desafios impostos à ciência jurídica, até que a lacuna legislativa em torno da família poliamorosa seja suprida, em especial, levando em conta a heteronormatividade e a cultura monogâmica vigente no País. Nesse ínterim, considerando a primazia do afeto como elemento caracterizador da entidade familiar, a proteção das uniões poliafetivas e de seus direitos deve ser buscada com base nos Princípios Constitucionais da Igualdade, da Dignidade da Pessoa Humana e da Autonomia Privada.

Palavras-chave: Cultura Monogâmica. Família Brasileira Contemporânea. Heteronormatividade. Poliamor. Proteção Jurídica.

¹ Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Feevale. Assistente Jurídico.

² Doutora em Qualidade Ambiental. Advogada. Docente do Curso de direito da Universidade Feevale.

IMPLEMENTAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Autores(as): Autores(as): Anderson de Almeida Martirena ¹
Orientadores(as): Profa. Dra. Haide Maria Hupffer ²
Instituição de origem: Universidade Feevale (FEEVALE)

RESUMO: A inteligência artificial (IA) vem transformando diversos setores da sociedade, incluindo o Poder Judiciário. No contexto judicial, a IA se apresenta como uma ferramenta poderosa para lidar com o volume crescente de processos, aumentar a eficiência, e melhorar a tomada de decisões. Tecnologias como o aprendizado de máquina (ML) e o processamento de linguagem natural (PLN) têm sido exploradas para automatizar tarefas repetitivas, analisar grandes volumes de dados jurídicos e até prever resultados de casos. Essas inovações prometem não apenas agilizar os procedimentos judiciais, mas também tornar o sistema mais acessível e transparente. Este trabalho tem como objetivo explorar os fundamentos e aplicações da IA no Judiciário brasileiro, destacando as suas principais ferramentas e metodologias. Inicialmente, são definidos conceitos essenciais de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural, além de discutir as implicações éticas das decisões automatizadas. Questões como a transparência dos algoritmos, a interpretabilidade dos modelos e a responsabilidade das decisões tomadas por sistemas de IA são profundamente analisadas. A metodologia utilizada é exploratória e descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem dedutiva. A pesquisa abrange uma revisão detalhada da literatura existente sobre o uso da IA no Judiciário, identificando casos de sucesso e desafios enfrentados em outras jurisdições, além de estudos de caso no Brasil. Os resultados parciais indicam que a IA pode significativamente aumentar a eficiência dos processos judiciais, reduzindo o tempo de tramitação dos casos e liberando os juízes para se concentrarem em questões mais complexas. No entanto, os resultados também mostram que a implementação de IA no Judiciário enfrenta desafios significativos, incluindo a resistência à mudança, a necessidade de garantir a segurança dos dados e a importância de manter a imparcialidade e a justiça nas decisões automatizadas. As considerações finais destacam a IA como uma força disruptiva no Judiciário. A pesquisa conclui que, embora existam desafios significativos, a implementação de IA no Judiciário brasileiro tem o potencial de trazer melhorias substanciais, tornando o sistema mais eficiente, acessível e justo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Aprendizado de Máquina. Processamento de Linguagem Natural. Ética em IA. IA Generativa.

¹ Graduando em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do Projeto de Pesquisa CNPq/Feevale: Inteligência Artificial para um Futuro Sustentável: Desafios Jurídicos e Éticos. E-mail: andersonX0@outlook.com.

² Pós-Doutora e Doutora em Direito. Pesquisadora e docente no PPGQA e no Curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Projeto de Pesquisa CNPq/Feevale: Inteligência Artificial para um Futuro Sustentável: Desafios Jurídicos e Éticos. E-mail: haide@feevale.br.

O LANÇAMENTO TRIBUTÁRIO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DILÊMAS ÉTICOS E OPERACIONAIS

Autores(as): Ádela Maria Gasparetto Barcella¹, Pedro Barcella Neto²
Orientadores(as): Haide Maria Hupfer³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os processos de execuções fiscais, segundo o relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça do ano de 2023, representam 31% do total de casos pendentes, sendo os principais responsáveis pela alta taxa de congestionamento do Poder Judiciário brasileiro. Como forma de dirimir este contexto, estabelecer efetividade ao princípio constitucional da razoável duração do processo e celeridade nas execuções fiscais do sistema tributário nacional, o desenvolvimento de sistemas de Inteligência Artificial auxiliam na eficiência e na satisfação dos créditos tributários. Contudo, a utilização da Inteligência Artificial exige cautela e a observação de princípios éticos. O presente estudo se justifica sobre os dilemas éticos próprios da utilização da Inteligência Artificial como método de lançamento tributário, bem como a operacionalidade deste recurso tecnológico sob o ponto de vista prático. Nessa perspectiva, objetiva-se examinar iniciativas de Tribunais brasileiros que utilizam sistemas de Inteligência Artificial voltados à execução fiscal, bem como discutir os principais benefícios, riscos e os desafios éticos no desenvolvimento e no uso da IA. Durante o curso da investigação, é empregado o nível de pesquisa exploratório e descritivo com apoio no método dedutivo. Como procedimentos técnicos utiliza-se a pesquisa bibliográfica e documental. Como conclusão, registra-se que diversos tribunais já utilizam sistemas de IA para processos de execução fiscal, contribuindo significativamente para reduzir o estoque e a taxa de congestionamento. O grande desafio para a implementação e uso da IA no Poder Judiciário é garantir critérios éticos de transparência, segurança jurídica, previsibilidade, imparcialidade, respeito aos direitos fundamentais, não discriminação, governança, controle do usuário, prestação de contas e responsabilização.

Palavras-chave: Direito tributário. Inteligência artificial. Execução fiscal. Ética.

¹ Aluna do curso de Gestão Financeira da Universidade Feevale
Graduada em Direito pela Uniritter

² Aluno do curso de Direito da Universidade Feevale
E-mail: pedro.barcella@gmail.com

³ Doutora em Direito e professora da Universidade Feevale.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS ÉTICOS E NORMATIVOS FRENTE À DISCRIMINAÇÃO E O RACISMO ALGORÍTMICO

Autores(as): Renata Fröhlich¹

Orientadores(as): Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Inteligência Artificial (IA) vêm tomando grandes proporções com o passar dos anos, mostrando-se cada vez mais presente na vida da população e das organizações públicas e privadas. Apesar dos diversos pontos positivos que apresenta, principalmente ao facilitar o cotidiano das pessoas, a IA se destaca de modo negativo na sociedade moderna a partir dos vieses discriminatórios que manifesta em seus resultados. Portanto, de modo geral, objetiva-se explorar os principais desafios éticos e jurídicos para a regulação da IA para assegurar a igualdade e a não discriminação nesse meio. De maneira específica, pretende-se analisar o histórico da IA e suas inovações, os princípios éticos e normativos relacionados à IA na União Europeia e no Brasil, e como essas diretrizes abordam e previnem a discriminação algorítmica. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e técnica de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados preliminares é possível visualizar que apesar da aparente neutralidade dos algoritmos, na prática eles acabam reproduzindo as discriminações e preconceitos presentes na sociedade, tendo em vista que os algoritmos são desenvolvidos com informações e instruções que refletem o raciocínio e o comportamento humano. Com isso, diversos países, entre eles o bloco da União Europeia, estão promovendo conferências e iniciativas legislativas para regular a IA, incluindo aspectos relacionados aos princípios de igualdade e não discriminação como forma de evitar que sistemas com dados ou algoritmos tendenciosos perpetuem e intensifiquem as desigualdades já existentes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Discriminação. Algoritmo.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica do Projeto de Pesquisa FAPERGS: Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos. E-mail: renataf1998@hotmail.com.

² Pós-Doutora em Direito. Docente no PPGQA e no curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Projeto de Pesquisa FAPERGS: Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos. E-mail: haide@feevale.br

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DE PESQUISA PARA A SATISFAÇÃO DO CRÉDITO E A SUA EFETIVIDADE EM PROCESSOS DE EXECUÇÃO FISCAL.

Autores(as): Tauane Da Silva König¹
Orientadores(as): Professor Mestre Gabriel Joner²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho busca analisar a utilização de novas ferramentas de pesquisa para a satisfação do crédito e a sua efetividade em processos de execução fiscal. Para tanto, serão analisadas as principais ferramentas disponíveis para a pesquisa de bens do devedor, e, através de entrevistas realizadas em 2023 com juízes lotados nas Comarcas sediadas nos municípios que integram a Região do Vale do Sinos, buscou-se analisar se, de fato, tais ferramentas são requeridas pelas partes e deferidas pelos referidos magistrados, e, principalmente, de que forma as novas ferramentas de pesquisa de bens contribuem para a efetividade dos processos de execução fiscal. Para elaboração do presente trabalho, averiguou-se a previsibilidade e o funcionamento de cada ferramenta, bem como se as mesmas são de fácil compreensão e manuseio no cotidiano da advocacia. Na elaboração do presente trabalho, foi utilizado o nível de pesquisa descritiva, o método de abordagem dialético, paralelamente à técnica de pesquisa bibliográfica, pesquisa jurisprudencial e pesquisa de levantamento através de entrevista. Por fim, foi possível concluir que, apesar da criação das denominadas “novas ferramentas”, não é comum o requerimento dessas no âmbito das execuções fiscais; no entanto, quando requeridas, são deferidas pelos magistrados apenas em casos peculiares. Observa-se que, no que diz respeito aos meios atípicos, tais medidas raramente são requeridas em sede de execução fiscal, e, quando requeridas, costumam ser indeferidas pelos juízes entrevistados, sendo que tais medidas possuem maior demanda em processos de execução comum, apesar de serem deferidas apenas em casos seletos. Em conclusão, observa-se que a criação das novas ferramentas, por si só, não faz com que o processo se torne eficiente, haja vista a pouca aplicação nos processos de execução fiscal e execução comum. Assim, necessário maior disseminação e aplicação, para que seja possível contemplar a sua eficácia.

Palavras-chave: Execução Fiscal. Pesquisa de Bens. Execução. Direito tributário. Patrimônio.

¹ Aluna de graduação no curso de Direito pela Universidade Feevale.

² Professor na Universidade Feevale. Mestre em Direito pela UNISINOS. Especialista em Direito Tributário pela UFRGS. Especialista em Gestão de Entidades Religiosas pela UNISINOS. Especialista em Direito Público pela FMP. Advogado. E-mail: gabrieljoner@feevale.br

A UTILIZAÇÃO DE OBRAS INTELECTUAIS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O SEU REFLEXO NOS DIREITOS AUTORAIS

Autora: Thamís Hugenthobler Lacerda¹

Orientador: Igor Raatz Dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A latência do campo da ciência da computação tem se dedicado ao estudo e ao desenvolvimento de máquinas e programas capazes de reproduzir o comportamento humano na realização de tarefas, os sistemas de inteligência artificial representam uma temática constituída de diversas indagações. Admitindo o potencial da tecnologia no que se referem aos resultados apresentados, percebe-se que o campo da produção intelectual não ficou de fora. A engenhosidade existente na atuação da IA tem revelado novas formas de criações, razão pela qual, por se tratar de contexto inovador, exsurge a importância da compreensão acerca da possibilidade de incidência normativa pelo viés protetivo dos titulares das obras utilizadas e compreensão acerca da realidade legislativa envolvendo essa temática. Como problema central constatou-se o entrelaçamento da tecnologia e obras pré-existentes que são dotadas de titulares de direitos autorais, razão pela qual a pesquisa explora dois questionamentos, consistentes em saber se a legislação existente sobre a matéria dá conta de eventuais prejuízos causados aos direitos do autor pela inteligência artificial, bem como se é possível atribuir ao Estado um dever de regulamentação da inteligência artificial na perspectiva dos direitos autorais; assim, busca-se examinar quais os reflexos jurídicos no âmbito dos direitos autorais em razão do uso de obras intelectuais por sistemas de inteligência artificial, notadamente o enquadramento jurídico de tais situações, bem como as necessidades e possibilidades de regulamentação. Os níveis de pesquisa são o exploratório e descritivo dada a pretensão de proporcionar uma visão geral acerca do fato definido como objeto da pesquisa, além de debruçar-se sobre conceitos e ideias basilares a fim de esclarecê-las e desenvolvê-las; já a descrição a ser realizada terá o enfoque nas diretrizes legislativas existentes acerca da problemática pesquisada, além de descrever teorias que constituem os dois principais temas, quais sejam, inteligência artificial e direito autoral. No que pertinem aos resultados parciais, sabe-se da necessidade de alteração e modernização da lei vigente acerca dos direitos do autor tendo em vista que um dos requisitos da autoria na legislação é de que estas sejam advindas de criações de espírito as quais, inevitavelmente, englobam originalidade e individualidade, fato que encontra controvérsias a partir do momento em que se admite a capacidade da IA de gerar produtos sem interferência humana direta.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Direito Autoral. Legislação. Desafios.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI – CNPq/Feevale

² Pós-doutor, doutor e mestre em direito pela UNISINOS. Especialista em Direito Processual pela ABDPC. Subdiretor de eventos da Associação Brasileira de Direito Processual – ABDPro na região Sul do Brasil. Diretor regional no Rio Grande do Sul do capítulo Brasil do Instituto Panamericano de Direito Processual – IPDP. Advogado. Professor de cursos de especialização e extensão. Professor e pesquisador na Universidade FEEVALE.

OS RITOS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO DE ALIMENTOS E SUA UTILIZAÇÃO EM ATENDIMENTOS DO CENTRO DE DIFUSÃO E DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS (CDDH)

Autores(as): Tauane da Silva König, Willian Rybaczki Martins
Orientadores(as): Daniel Sica da Cunha
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A prestação alimentícia a filhos menores é um direito fundamental que reflete o compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança, sendo essencial para garantir sua dignidade e qualidade de vida. Este direito está consagrado na Constituição Federal de 1988 e em outras normas que reconhecem a responsabilidade dos pais em prover recursos financeiros suficientes para atender às necessidades básicas de alimentação, saúde, educação e lazer dos filhos. A garantia da prestação alimentícia assegura que a criança possa crescer em um ambiente adequado, com acesso a oportunidades que favoreçam seu desenvolvimento físico, emocional e social. Nesse contexto, a presente pesquisa busca analisar o processo de cumprimento de sentença e execução de alimentos, que reconhece a exigibilidade de prestar alimentos, previsto no artigo 528 e seguintes do Código de Processo Civil, em especial, as estratégias que levam à opção pelo rito da coerção pessoal (prisão) ou pelo rito da expropriação (patrimonial), além das dificuldades encontradas no cumprimento da obrigação, em casos atendidos pelo projeto de extensão Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH). Estuda-se, ainda, a possibilidade de cumulação de ritos e eventuais reformas para melhorar a eficiência e a justiça no processo, bem como a implementação de medidas mais eficazes para garantir o cumprimento das obrigações. Por fim a pesquisa busca compreender quais as ferramentas mais eficazes para a satisfação da obrigação de prestar alimentos e a importância de um sistema legal adaptável para lidar com as complexidades da execução de alimentos e proteger os direitos dos menores. Na elaboração da pesquisa foi utilizado o nível de pesquisa descritiva com base nas informações do projeto de extensão, paralelamente à técnica de pesquisa bibliográfica e pesquisa jurisprudencial.

Palavras-chave: Execução de alimentos. Alimentos. Rito de prisão. Rito de expropriação.

ANÁLISE DO INSTITUTO DA GUARDA: QUE REGRAS REGEM ESSE ACORDO DE RESPONSABILIDADE CONJUNTA DE AMBOS OS PAIS

Autores(as): Ana Bel Nazario Bauer¹; Tamara Denise Inacio da Silva²
Orientadores(as): Daniel Sica da Cunha³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Código Civil de 2002 trouxe novas disposições normativas sobre o instituto da guarda dos filhos, equiparando o poder familiar entre pai e mãe, em caso de dissolução/divórcio, o que, anteriormente, era destinado em vias de regra, à mãe. A Lei nº 13.058/14 alterou o estabelecido em 2002, precisando significado real e palpável sobre o instituto da guarda compartilhada, tornando-a como prioridade de fixação quando levada ao judiciário, salvo se houver motivos que comprovem que isso não é adequado para o bem-estar da criança ou adolescente, tendo em vista ao princípio da primazia do menor. Outrossim, denota-se da legislação que o dever de prestar cuidados à prole está relacionado à responsabilidade daqueles que geraram em assegurar uma digna existência à sua descendência imediata, portanto, compete a ambos os genitores. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar comparativamente sob os aspectos jurídicos e psicológicos as vantagens e desvantagens dos regimes de guarda unilateral e de guarda compartilhada tendo em vista o melhor interesse do menor. Ademais a pesquisa propõe-se as hipóteses legais que autorizam a autoridade jurisdicional atribuir a guarda unilateral a um dos genitores, como exceção ao regime geral de guarda compartilhada previsto na legislação civil. O método utilizado na elaboração da pesquisa foi o descritivo, paralelamente à técnica de pesquisa bibliográfica e pesquisa jurisdicional.

Palavras-chave: Guarda compartilhada. Guarda unilateral. Direito de família.

¹ Graduanda no curso de Direito da Universidade Feevale. Extensionista do projeto Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH).

² Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Extensionista do projeto Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH).

³ Doutor em Direito pela UFRGS. Docente no curso de Direito da Universidade Feevale.

O DIREITO À EDUCAÇÃO E O ACESSO DE PESSOAS IDOSAS AO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Autor: Felipe Moreira Alves¹
Orientadores(as): Valeria Koch Barbosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O fenômeno de envelhecimento da população é mundial e deve-se, principalmente, aos variados avanços tecnológicos na área da saúde, os quais têm trazido contribuições em prol da longevidade. Decorre desse contexto o fato de muitas pessoas idosas buscarem a concretização do sonho de uma formação em nível superior, considerando que, por variados motivos, não conseguiram realizá-lo quando jovens. Nessa perspectiva, este estudo aborda o acesso de pessoas idosas ao ensino superior e justifica-se na medida em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Carta Cidadã de 1988 preconizam que todos, sem exceção, têm direito à educação, garantia também contemplada no Estatuto da Pessoa Idosa. O objetivo principal da pesquisa é verificar se, nas instituições de ensino superior, existem ações voltadas para as pessoas idosas no que diz respeito ao seu ingresso e à sua permanência em cursos de graduação. Trata-se de estudo exploratório e descritivo, embasado no método dedutivo e que se alicerça na pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais demonstram que, embora incipientes, existem iniciativas de universidades públicas e privadas para o ingresso de pessoas idosas nos cursos de graduação. Além disso, tramitam no Congresso Nacional Projetos de Lei para que as instituições federais reservem 20% das vagas de cada curso não preenchidas no processo seletivo para as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, bem como a criação de vestibulares especiais, mais acessíveis e adequados à população de pessoas idosas. Considera-se que essas iniciativas, somadas a algumas políticas públicas, são positivas, porém ainda não têm sido suficientes para assegurar às pessoas idosas o direito à educação, em especial, daquelas em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Direito à educação. Direitos Humanos. Ensino Superior. Pessoas idosas.

¹ Graduando do Curso de Direito da Universidade Feevale. *E-mail:* Felipe.moreiraalves@outlook.com

² Doutora em Mestre em Qualidade Ambiental. Advogada. Docente do Curso de Direito da Universidade Feevale. *E-mail:* valeriakb@feevale.br

EDUCAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA: COMO O (DES)CONHECIMENTO JURÍDICO SALVAGUARDA NA PRÁTICA

Autores(as) : Juliana Fleck¹,
Orientadores(as): Saraí Schmidt²,
Co-orientadora: Caroline de Castro Pires³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo tem como objetivo analisar a relação entre o conhecimento jurídico e o processo da implementação de uma política pública de educação antidiscriminatória nas escolas brasileiras. Busca-se investigar como a compreensão do enquadramento legal influencia a capacidade das direções escolares de promover um ambiente educacional livre de discriminação e que não promova a violência, bem como identificar lacunas na formação que dificultam a aplicação concreta das leis antidiscriminatórias. Diante dos dados e índices de preconceito, discriminação e violência no território escolar brasileiro é crucial entender como a dimensão legal pode ser um fator determinante na efetividade das práticas educacionais nesse contexto. A falta de conhecimento jurídico pode resultar em interpretações equivocadas das obrigações legais, de modo que destaca a necessidade de abordagens pedagógicas que integrem o entendimento legal na formação dos profissionais da educação. O estudo adotará uma abordagem qualitativa, incluindo revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de questionário eletrônico no modelo Survey, com profissionais da educação. Será realizada uma revisão das leis e regulamentações relacionadas à educação antidiscriminatória, com enfoque principal no Estatuto da Criança e do Adolescente, por abordar diretamente o cotidiano das instituições de ensino. Entrevistas indiretas semiestruturadas, via questionário eletrônico, permitirão a compreensão das perspectivas, desafios e lacunas no entendimento das garantias trazidas no Estatuto da Criança e do Adolescente e sua aplicação na prática escolar. A revisão das leis e regulamentações destaca a importância do enquadramento jurídico para sustentar a educação antidiscriminatória e promover ações eficazes contra práticas discriminatórias sintonizadas com princípios éticos e morais recorrentemente alinhados com os padrões midiáticos hegemônicos e excludentes sobre a conformidade legal no ambiente escolar. A realização de material didático explicativo que integra aspectos legais pode ser uma abordagem crucial para fortalecer a aplicabilidade das leis antidiscriminatórias no contexto educacional. O estudo oferecerá subsídios para o desenvolvimento de programas de capacitação que visem a integração do conhecimento jurídico nas práticas educacionais, com o propósito de assegurar a efetiva educação antidiscriminatória em situações concretas nas escolas. Esse estudo integra pesquisa que conta com apoio da Fapergs e CNPq.

Palavras-chave: Estatuto da Criança e do Adolescente. Educação. Antidiscriminatória.

¹ Acadêmica de Direito e bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale.

² Docente dos Programas de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

³ Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

RACISMO NO FUTEBOL: DESAFIOS PARA O DIREITO

Autores(as): Marcos Vinícius Guterres Ibias¹, Danilo Cunha², Jaqueline Polga³
Orientadores(as): Martim Cabeleira de Moraes Junior¹
Instituição de origem: Faculdade Mário Quintana - FAMAQUI

RESUMO: A honra é um bem jurídico tutelado pela Constituição Federal (CF) de 1988 conforme disciplinado pelo artigo 5º, inciso X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas [...]. Neste sentido, os crimes contra a honra ferem esse princípio constitucional violando o direito de personalidade. Desta forma, o sujeito ativo além de reparação no âmbito civil também pode responder criminalmente. No âmbito criminal, o Decreto-lei nº 2.848/1940 (Código Penal - CP) prevê os crimes contra a honra dispostos nos artigos 138 ao 140. Sendo que o art. 138 do CP dispõe sobre o crime de calúnia, o art.139 do CP da difamação, e o art. 140 do CP tipifica o crime de injúria. Tratando-se de forma exclusiva do crime de injúria racial, a Lei nº 14.532/2023 tipificou o crime de racismo, alterando a Lei nº 7.716/1989 (Crime Racial) e o Código Penal, prevendo pena de reclusão, bem como a suspensão de direito em caso de racismo. Essa mudança foi importante e necessária dado as situações que ocorrem no contexto esportiva. Nessa pesquisa tem-se como abordagem o futebol e os eventos de racismo que ocorrem nas praças esportivas e nas redes sociais. Diante disso, a presente pesquisa faz uma abordagem histórica acerca da introdução do negro no futebol brasileiro e sua importância para o desenvolvimento desse esporte país. Tem-se como objetivo abordar o crime de racismo no futebol, pelo fato desse crime ocorrer frequentemente, tornar-se notícia e ter pouco efeito punitivo na esfera penal, pois os autores são punidos na esfera cível ou pelo estatuto do torcedor. A metodologia utilizada na pesquisa foi o levantamento de dados estatísticos dos últimos 5 anos, levando-se em consideração as competições nacionais e internacionais que envolvam atletas e torcedores brasileiros. De forma pontual abordou-se três casos marcantes de racismo no futebol: o do árbitro Márcio Chagas; do goleiro Aranha e do Vinícius Júnior fazendo um breve comparativo com a lei espanhola. Por fim, verificou-se quem foram as vítimas e os agressores, as praças esportivas e de forma mais ocorrem o crime, e nas considerações finais a pesquisa apresenta como foram resolvidos os casos e quais os desafios para o Direito.

Palavras-chave: racismo. Crime contra a honra. Futebol.

¹ Estudante de Graduação em Direito na Famaqui.

² Bancário, corretor de Imóveis e Estudante de Graduação em Direito na Famaqui.

³ Estudante de Graduação em Direito na Famaqui.

A METAMORFOSE DAS FORMAS DE CONTROLE NA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: O SURGIMENTO DO REGIME DA INFORMAÇÃO

Autores(as): Rafael Cemin Petry¹, Rafael Pergher de Souza²
Orientadores(as): Haide Maria Hupffer³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desenvolvimento tecnológico alterou os antigos paradigmas de convivência em sociedade, modificando-se perspectivas políticas, econômicas e sociais com a virada tecnológica denominada “Quarta Revolução Industrial” (QRI). No novo paradigma, observa-se o surgimento de tecnologias convergentes com interação de domínios físicos, digitais e biológicos, como a Inteligência Artificial, que detém inúmeras soluções e aplicações em quase todos os setores da sociedade contemporânea, evidenciando potencial para impactar profundamente as antigas relações societárias. Assim, o presente trabalho objetiva analisar o surgimento da Quarta Revolução Industrial, centralizando-se nos possíveis riscos de sistemas de IA serem instrumentalizados como mecanismos de controle dos corpos em sociedade. A pesquisa, para tanto, é descritiva e exploratória, fazendo-se uso do método dedutivo, baseando-se em pesquisa documental e bibliográfica. Em resultados parciais, verifica-se que as Revoluções Industriais, à luz das lições de Klaus Schwab, são marcos resultantes de uma série de progressivas viradas tecnológicas, como máquinas à vapor, eletricidade, surgimento de rede de internet, poder de computação e grandes bancos de dados. No contexto da QRI, uma das tecnologias emergentes foi a Inteligência Artificial, que potencializada pelo deeplearning, habilitou-se para realizar o tratamento de uma vasta gama de dados produzidos por indivíduos, permitindo que a máquina realize análises prescritivas e preditivas, inclusive do comportamento humano. O uso indevido de dados pessoais pelas novas tecnologias é observado por Han, aludindo que a progressiva dominação dos indivíduos não se efetua mais com a coerção, submissão e disciplina anteriormente apresentada por Foucault. Corpos repreendidos e isolados, não se comunicam, produzem ou deixam rastros daquilo que é o imperioso para o controle e conhecimento na sociedade moderna, os dados e informações. Assim, o regime disciplinar dá espaço para o regime da informação, desdobrando-se no surveillance capitalism, lógica capitalista que visa apropriar-se da experiência humana – agora mapeados em dados - em um mercado de “comportamentos futuros”. No cenário internacional, observou-se a atenção quanto as vulnerabilidades das pessoas afetadas por sistemas de IA em regulamentos como o AI Act da União Europeia, que categoriza como “risco inaceitável” aplicações de IA detentoras de potencial para distorcer ou manipular o comportamento humano.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Novas tecnologias. Regulações internacionais. Sociedade de Algoritmos.

¹ Bacharel em Filosofia; Integrante do Grupo de Pesquisa CNPq/Feevale Direito e Desenvolvimento; Bolsista IC do Projeto Novas Tecnologias e Sociedade de Risco, discente do curso de Direito na Universidade Feevale.

² Graduando no curso de Ciências Jurídicas na Universidade Feevale. Pesquisador em Direito Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Orientadora. Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale

DELINQUÊNCIA NA JUVENTUDE: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA ACERCA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E A PROTEÇÃO DA DIGNIDADE DE JOVENS INFRATORES

Autora: Samy Korschner Pinto de Azevedo¹
Orientadora: Valéria Koch Barbosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: De acordo com a legislação brasileira, jovens com menos de 18 anos que cometem atos infracionais são punidos com medidas socioeducativas, ou seja, não são inseridos em sistemas prisionais, mas em instituições que têm o condão de reeducá-los para que não venham a cometer futuros delitos. Diante dos altos índices de delinquência juvenil e da consequente inserção de jovens infratores em centros de atendimento, proliferam questionamentos e críticas relacionados à oferta de programas que contribuam para a ressocialização desses sujeitos, bem como no que tange à observância das normas de proteção de sua dignidade, o que justifica a abordagem desse tema. Nesse viés, este trabalho objetiva discorrer sobre os fatores que contribuem para a delinquência de jovens, as medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, as principais normas pátrias que amparam jovens infratores e a proteção de sua dignidade quando institucionalizados. Metodologicamente, trata-se um estudo exploratório e descritivo, o qual tem como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e está embasado no método dedutivo. Os resultados parciais da pesquisa em curso indicam que há vários fatores que contribuem para a delinquência juvenil, entre eles, o ambiente familiar, a vulnerabilidade social, o uso de drogas e a moradia em áreas de conflito armado. Ademais, constatou-se que, no Brasil, existe vasta legislação voltada a amparar jovens em situação de delinquência, reconhecendo que estão em processo de desenvolvimento e, por isso, são merecedores de proteção especial. Considera-se que, embora os diplomas legais coloquem em relevo o valor da educação, é necessário persistir com as discussões acerca da aplicação de medidas socioeducativas, pois educar os jovens – sujeitos de direitos – para o exercício da cidadania requer efetivo respeito à sua dignidade e a oferta de programas que atendam tanto às suas especificidades quanto às suas necessidades.

Palavras-chave: Dignidade. Jovens Infratores. Medidas Socioeducativas.

¹ Graduanda do Curso de Direito da Universidade Feevale. *E-mail:* samyzvd@gmail.com

² Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental. Docente do Curso de Direito da Universidade Feevale. *E-mail:* valeriakb@feevale.br

OS LIMITES DA INTERVENÇÃO JUDICIAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO PODER EXECUTIVO

Autores: Jean Jeison Führ¹, Rafael da Silva²
Orientador: Dailor dos Santos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A implementação de políticas públicas por parte do Poder Executivo perpassa em princípio, por certo grau de discricionariedade dos gestores públicos envolvidos. Entretanto, não são raras as vezes que o Poder Judiciário intervém nas ações de implemento das políticas públicas, sentenciando obrigações que interferem na autonomia discricional de gestores do Poder Executivo. Tendo como pano de fundo o Tema n.º 698, de repercussão geral (RE 684.612), fixado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, o objetivo do presente estudo é aprofundar o debate conceitual e teórico sobre os limites constitucionais e discricionários de atuação tanto do Poder Judiciário, quanto do Poder Executivo, principalmente em relação ao tema das políticas públicas, e a sua implementação na garantia dos direitos fundamentais. As políticas públicas que garantem direitos fundamentais sociais básicos como saúde, educação, segurança e outros, previstos constitucionalmente, adquirem especial relevância pública, quando o poder de financiamento de tais áreas, perpassa invariavelmente, por escolhas administrativas de gestão executiva dos recursos públicos. A concretização de tais políticas públicas, muitas vezes não alcança a integral cobertura das demandas sociais requeridas pelas especificidades individuais dos cidadãos. Estes cidadãos contribuintes muitas vezes buscam nas intervenções decisórias do Poder Judiciário, a guarida para concretização efetiva de seus direitos fundamentais sociais junto aos diferentes entes e entidades do Poder Executivo. Concluiu-se na pesquisa apresentada, que o poder público tem o dever de concretização das políticas públicas, sendo isso uma afirmação inegável, considerando que está prescrita em todo o ordenamento constitucional e infraconstitucional. Outrossim, a possibilidade de o Poder Judiciário se imiscuir no mérito do ato administrativo para a concretização de políticas públicas só é possível em casos específicos, onde o poder público deixou de agir em favor da concretização de direitos individuais e/ou coletivos, seja por desídia ou inaptidão. É importante ainda frisar que quando o Poder Judiciário adentra no mérito do ato administrativo – ou na ausência deste –, deve o julgador indicar quais serão os parâmetros e as finalidades a serem atingidas, a fim de concretizar-se a política pública demandada, porém, não pode o juiz decidir ou definir como a política pública será implementada, sob pena de ferir o princípio constitucional da separação de poderes.

Palavras-chave: Intervenção judicial. Discricionariedade. Políticas públicas.

¹ Mestre licenciado em Ciências Sociais (UNISINOS). Sociólogo graduado bacharel em Ciências Sociais (UFRGS). Graduando em Ciências Jurídicas (FEEVALE). Servidor público em Nova Hartz / RS.

² Graduado em Ciências Jurídicas (FACATT). Especialista em Direito Público, em Advocacia na Fazenda Pública, em Agentes Públicos e em Direito e Processo Constitucional. Servidor público em Nova Hartz / RS.

³ Doutor e mestre em Direito Público (UNISINOS). Professor Universitário (FEEVALE).

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS RELAÇÕES DE CONSUMO E A RESPONSABILIDADE CIVIL

Autores(as): Rafael Pergher de Souza¹, Rafael Cemin Petry²
Orientadores(as): André Rafael Weyermüller³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente, percebe-se uma grande evolução tecnológica caracterizada pela expansão digital e, em conjunto, pelo surgimento exponencial da Inteligência Artificial, comumente referida como “IA”. A Inteligência Artificial se caracteriza por ser uma ferramenta tecnológica que desenvolve atividades de forma autônoma, consistindo, em suma, do aprendizado de máquina, estando presente, hoje em dia, em muitos dos acessórios utilizados pelo ser humano, como em *smartphones*, aplicativos, redes sociais, equipamentos eletrônicos e diversas outras tecnologias. Em conjunto, torna-se perceptível a adoção da IA como ferramenta, também, para a prestação de serviços a consumidores, constatando-se tal fenômeno quando da utilização, por exemplo, de assistentes virtuais, *chatbots*, veículos autônomos, robôs-cirurgiões, e outras formas de prestações de serviços através, ou com participação, de Inteligência Artificial. Em contraponto, sabe-se que a ocorrência de danos através da existência de culpa fazem parte das relações sociais e, também, jurídicas, sendo abrangida pela matéria da “responsabilidade civil”, presentes nos Artigos 186 e 927 do Código Civil Brasileiro. Dentro desse segmento jurídico, deriva-se a proteção ao consumidor quando presente em uma relação de consumo, existindo, assim, o Código de Defesa do Consumidor. Assim, sabendo-se da utilização da Inteligência Artificial como forma de serviço aos seus usuários, surge-se a preocupação em relação a proteção destes frente a eventuais danos que possam sofrer através da utilização desta ferramenta, lançando-se como desafio quanto a forma de responsabilização que se dará em face do fornecedor, para o consumidor, e a sua respectiva reparação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Relações de consumo. Responsabilidade civil.

¹ Graduando no curso de Ciências Jurídicas na Universidade Feevale. Pesquisador em Direito Ambiental pela Universidade Feevale.

² Bacharel em Filosofia; Integrante do Grupo de Pesquisa CNPq/Feevale Direito e Desenvolvimento; Bolsista IC do Projeto Novas Tecnologias e Sociedade de Risco, discente do curso de Direito na Universidade Feevale.

³ Orientador. Doutor em Direito pela Unisinos. Especialista em Direito Ambiental pela Feevale. Docente e pesquisador no PPG em Qualidade Ambiental, Indústria Criativa e no Curso de Direito da Universidade Feevale.

INICIATIVAS VERDES PARA UMA ECONOMIA DESCARBONIZADA

Autor: Pedro Henrique Pointevin Wirganosweski¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A descarbonização da economia é temas centrais do cenário econômico global, impulsionado pela crescente procura de sustentabilidade e pela necessidade de responder aos compromissos climáticos. As metas climáticas estabelecidas pelo Acordo de Paris exigem ações rápidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, com especial ênfase na transição energética e na adaptação das cadeias produtivas. A União Europeia está implementando normativas, cada vez mais rigorosas, para que seus fornecedores nacionais e internacionais cumpram padrões rigorosos de sustentabilidade, o que reflete em regulamentos que colocam barreiras ao comércio de produtos com uma elevada pegada de carbono. Objetiva-se examinar as políticas, ações e esforços do governo brasileiro e das empresas brasileiras para aumentar os incentivos à descarbonização, para atender o Acordo de Paris e manter a competitividade internacional. A pesquisa adota o método dedutivo com apoio na pesquisa exploratória e descritiva. Como procedimentos técnicos, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e documental. Como conclusão parcial, observa-se que a União Europeia já tem regulamentos que colocam barreiras ao comércio de produtos que são intensivos em pegada de carbono. Para se adaptar a esse novo cenário e competir no cenário internacional, as empresas brasileiras estão investindo em práticas mais sustentáveis e na redução de carbono nas suas cadeias produtivas, visando garantir a oferta de produtos mais sustentáveis. Por sua vez, o governo brasileiro se comprometeu a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em 50% até o ano de 2030, está apostando em instrumentos como créditos de carbono e financiamento verde, se comprometeu a eliminar o desmatamento ilegal até o ano de 2028, ampliar em 45% a 50% até o ano de 2030 a matriz energética com fontes renováveis, implementou o Programa Nacional de Crescimento Verde, dentre outras iniciativas.

Palavras-chave: Descarbonização da Economia. Acordo de Paris. Pegada de Carbono. Produção Sustentável

¹ Graduando em Comércio Exterior – Digital pela Universidade Feevale. Bolsista do CNPq no Projeto Inteligência Artificial para um futuro mais sustentável. E-mail: pointevinpedro@gmail.com

² Pós-Doutora em Direito. Docente no PPGQA e no curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Projeto de Pesquisa CNPQ: Inteligência Artificial para um futuro mais sustentável. E-mail: haide@feevale.br

O CAPITALISMO DE VIGILANCIA PRATICADO PELAS BIG TECHS E A AMEAÇA AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Autor: Alison Felipe de Brites Weber¹,
Orientadores(as): Haide Maria Hupffer²,
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A Inteligência Artificial é uma realidade na maior parte dos âmbitos da sociedade e vem modificando todas as áreas do conhecimento. De acordo análises históricas o mercado de dados não obtinha tanta relevância no que se refere ao capitalismo financeiro. Com sucesso do modelo de negócios baseado na oferta em rede de interfaces e serviços sem custo a coleta e o tratamento de dados pessoais cresceram, gerando um fenômeno dominante na economia digital. O capitalismo do século XXI tem na dataficação um segmento de destaque e de alta lucratividade. Identifica-se uma nova forma de dominação política e social, sendo o capitalismo informacional, um capitalismo pós-industrial ou novo tipo de capitalismo, intitulado por Shoshana Zuboff como “capitalismo de vigilância”. Uma nova ordem econômica que utiliza experiências humanas na internet como matéria prima para fins comerciais, em um processo de desapropriação dos direitos fundamentais e uma ameaça direta à democracia, sendo a proposta deste sistema proveniente de uma nova lógica de acumulação, trata-se de um comportamento intencional com diversas consequências. O estudo busca examinar essa nova configuração do poder do capitalismo de vigilância sob a perspectiva de Shoshana Zuboff, e observar consequências de predizer, modular comportamentos e exercer vigilância para os direitos fundamentais e para o livre desenvolvimento da personalidade. A pesquisa é descritiva e exploratória com utilização do método dedutivo e com apoio na análise bibliográfica e documental. Em conclusão parcial observa-se que o capitalismo de vigilância é uma mutação do capitalismo da informação, que coloca a humanidade diante de um desafio civilizacional. As *Big Techs* – seguidas por outras empresas, laboratórios e governos – usam tecnologias da informação e comunicação (TIC) para expropriar a experiência humana, que se torna matéria-prima processada e mercantilizada como dados comportamentais. O usuário cede gratuitamente as suas informações ao concordar com termos de uso. O termo *Big Other* é entendido como uma nova arquitetura que se configura como um ubíquo regime institucional em rede que registra, modifica e mercantiliza a experiência cotidiana desde o uso de um eletrônico até sua compleição física e mental, indo da comunicação ao pensamento, com vista a estabelecer novos meios para a monetização e lucro. O capitalismo de vigilância viola os direitos de privacidade, liberdade de expressão e livre desenvolvimento da personalidade.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Capitalismo de Vigilância; Proteção de dados; Direitos Fundamentais; Livre desenvolvimento da personalidade.

¹ **Alison Felipe de Brites Weber:** Graduando em Direito pela Universidade Feevale. Acadêmico de Iniciação Científica FAPERGS/Feevale do Projeto de Pesquisa: Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos. E-mail: alisonweber95@hotmail.com

² **Haide Maria Hupffer:** Pós-Doutora em Direito. Docente no PPGQA e no curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq/Feevale: Direito e Desenvolvimento. E-mail: haide@feevale.br

FOME E GUERRA: UMA ANÁLISE À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Autora: Laura Tomie Gnoatto Tresohavy¹

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Olivier da Silva²

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

RESUMO: O direito humano à alimentação adequada (DHAA), que passou a figurar como possível direito no século XIX, ainda nas Convenções de Genebra, encontra aparente violação. Em que pese o reconhecimento internacional do direito, o plano fático traz à tona um cenário alarmante: cerca de 828 milhões de pessoas, segundo dados da FAO de 2022, não têm esta garantia. No âmbito dos Direitos Humanos e do Direito Internacional, este estudo analisa a instrumentalização do poder sobre alimentos como mecanismo de dominação entre Estados, especificamente em cenários de conflito armado. A pesquisa debruça-se sobre a violação do direito humano à alimentação adequada nesses contextos, onde a fome, além de ser reconhecida consequência humanitária grave, pode ser utilizada como uma arma de guerra, maculando o Direito Internacional Humanitário. Desta maneira, o estudo tem como base dois objetivos específicos, quais sejam: diferenciar a fome da privação do direito humano à alimentação adequada e compreender a relação estabelecida entre os contextos de conflito armado e a asseveração da vulnerabilidade à insegurança alimentar e fome, das populações acometidas pela guerra. A pesquisa é qualitativa, e valeu-se do método hipotético-dedutivo; a técnica empregada é a pesquisa bibliográfica e documental, traçando instrumentos normativos em suas escaladas históricas e examinando livros, artigos científicos e casos concretos. Visa, como resultado, a clara definição e evidenciação de que a violação do DHAA, em contexto de conflitos armados, configura instrumento e arma de guerra. Almeja-se a exposição, pela utilização de casos concretos, da violação incessante de um direito humano de primeira geração, especialmente em meio à guerra, que macula o Direito Internacional Humanitário e seus princípios. De tal maneira, apontar-se-á importância de compreender o Direito Humano à Alimentação Adequada como fulcral para a manutenção da dignidade da pessoa humana, a fim de asseverar o princípio da igualdade entre as pessoas, concretizando e efetivando os direitos humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Conflitos Armados. Fome. Dignidade da pessoa humana.

¹ Graduanda no Curso de Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Bolsista de Iniciação Científica CNPq/PIBIC.

² Doutor e Mestre em Filosofia, professor da Escola de Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Professor Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos.

UMA LEITURA DOS DIREITOS HUMANOS ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA

Autores(as): Monique Schneider¹

Orientadores(as): André Luiz Olivier da Silva¹

Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: O que são direitos humanos? Pode-se compreender, observando a sua trajetória histórica, que a origem dos Direitos Humanos se encontra nas revoluções liberais, que geraram textos normativos como a Constituição dos Estados Unidos (1787) e a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão (1789). Dessas primeiras reivindicações por direitos, surge a compreensão desses enquanto liberdades e garantias individuais. Na virada do século XIX para o século XX, surgiram outros textos normativos, de grande relevância como, por exemplo, a Constituição Mexicana (1917) e a Constituição de Weimar (1919), e com isso nasceu o que se denomina de segunda geração de Direitos Humanos, quando se reconheceu normativamente os direitos coletivos e sociais. A transição da primeira geração aos direitos coletivos e sociais revela que houve uma mudança de eixo de sustentação dos direitos, que não mais exigiam uma obrigação negativa por parte do Estado, mas sim uma postura positiva segundo a qual o Estado deve intervir para proporcionar mais igualdade entre as pessoas. Assim, direitos trabalhistas, da saúde e da educação começam a ser compreendidos como igualmente essenciais para a coletividade. Com o término da Segunda Guerra Mundial e, posterior advento da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), ultrapassa-se a compreensão de direitos de cidadãos de um determinado Estado e os direitos humanos passam a ser reivindicados no cenário internacional. Analisando a linha do tempo e as duas primeiras dimensões de direitos, pode-se pensar, equivocadamente, que uma geração exclui a outra, como se esses fossem antagônicos e contraditórios entre si. Trata-se de uma visão errônea, uma vez que os Direitos Humanos são complementares, interdependentes e indivisíveis. Nesse sentido, se faz necessário, para uma melhor compreensão dos fundamentos desses direitos, a realização de uma análise histórica, de modo que este trabalho tem como objetivo principal analisar o significado dos direitos humanos através de sua trajetória histórica. Pretende-se, ainda, romper com a ideia muitas vezes propagada de que os direitos humanos são direitos divisíveis e excludentes. Para tanto, será utilizado o método histórico, somado à técnica de revisão bibliográfica e documental através de artigos científicos e livros. Pretende-se chegar a conclusão de que todas as dimensões históricas de direitos se complementam, de modo que uma depende da outra, sendo esse o resultado atingido.

Palavras-chave: Direitos Humanos, história, indivisíveis, complementares e interdependentes.

¹ graduanda do curso de Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS e bolsista na modalidade Unibic - Unisinos .

² Professor Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos.

ÁREA TEMÁTICA:

ECONOMIA

EMPRESAS B NO RS: COMO O SISTEMA B IMPULSIONA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E A IMPORTÂNCIA DE SUA ADESÃO E CERTIFICAÇÃO PARA UM IMPACTO POSITIVO.

Autores(as): Tamiris Fernanda Heylmann, Cleiton Luís Boufleuher, Fernanda Schlabendorf
Ramos

Orientadores(as): Prof. Dr. Daniela Müller de Quevedo
Escola: Feevale

RESUMO: O Sistema B é um movimento global que certifica empresas comprometidas em gerar impacto social e ambiental positivo, para além do lucro. As Empresas B integram práticas sustentáveis e responsáveis em seus modelos de negócios, priorizando o bem-estar das comunidades, dos funcionários e do meio ambiente. A certificação utilizada pelo Sistema B é a Avaliação de Impacto B (BIA), que analisa gratuitamente o desempenho das empresas em cinco áreas: governança, comunidades, trabalhadores, meio ambiente e clientes. A BIA fornece uma pontuação que ajuda as empresas a identificarem áreas de melhoria, promovendo o desenvolvimento para melhorias contínuas. No Rio Grande do Sul, empresas como a Arezzo&CO, no setor de moda, e a Brilia, na construção civil, estão aderindo a este movimento, implementando práticas que promovem a sustentabilidade em suas operações. Quanto a metodologia utilizada, será realizada uma pesquisa qualitativa, com o intuito de ressaltar os benefícios e importância da adesão ao Sistema B. A certificação não só valida o compromisso das empresas com a sustentabilidade, mas também atrai talentos, investidores e oportunidades de parceria, consolidando o papel das Empresas B como líderes de uma nova economia mais justa e sustentável. Além de conectar empresas a uma rede global de organizações com valores semelhantes.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO DE IMPACTO B (BIA). EMPRESAS B. RIO GRANDE DO SUL. SETOR B. SUSTENTÁVEL.

Tamiris Fernanda Heylmann – Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Feevale
Cleiton Luís Boufleuher – Eng. Civil Doutorando em Qualidade Ambiental
Fernanda Schlabendorf Ramos – Eng. Civil pela Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO

ENSINO DE ZOOLOGIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANALISANDO NARRATIVAS E PRÁTICAS DOCENTES

Autores(as): Keila Victória de Souza Sefstrom
Orientadores(as): Suelen Bomfim Nobre
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ensino de Zoologia está previsto nos documentos curriculares nacionais, na área de Ciências da Natureza, e deve ser explorado desde a Educação Infantil, a fim de possibilitar o estudo dos animais vertebrados e invertebrados. Nesse cenário, este estudo busca analisar as práticas, narrativas e intencionalidades pedagógicas, em relação à promoção do Ensino de Ciências com ênfase na Zoologia. Para alcançar este objetivo, a fundamentação teórica foi sistematizada a partir de estudos de Nélio Bizzo, Demétrio Delizoicov Neto, Hellen Ward, dentre outros, que possuem uma trajetória especializada em educação em ciências. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa básica, com método qualitativo e procedimento técnico exploratório. Os instrumentos de coleta de dados foram revisão teórica e formulário eletrônico. Os dados foram avaliados a partir da técnica de análise de conteúdo. A coleta de dados foi realizada em uma escola particular referência em Novo Hamburgo, que tem como princípio pedagógico a educação pela pesquisa bem como oferta laboratórios de Ciências da Natureza e situações de aprendizagem voltadas à experimentação, abordando temas ambientais. Foi concluído que a Educação em Ciências, com foco no ensino de Zoologia, contribuiu para que se pudesse analisar e interpretar o fazer pedagógico, a fim de priorizar uma educação científica.

Palavras-chave: Zoologia nos Anos Iniciais. Ensino de Ciências. Biodiversidade de Invertebrados e Vertebrados no Ensino.

¹ Minicurriculo.

Pedagoga formada pela Universidade Feevale, atualmente cursa Letras-Português na mesma instituição, formada no curso normal-Magistério pelo Colégio 25 de Julho. É artesã, professora e hoje atua na instituição Liberato Salzano Vieira da Cunha.

MULHERES NA EDUCAÇÃO: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIAS DE RESISTÊNCIA EM RELAÇÃO AO GÊNERO

Autores(as): Nicolý Tais Amaral Câmara¹, Eduarda Antunes Lippert², Alice Yasmin Noronha
Henz³

Orientadores(as): Jaqueline Bilhalva Maicá Brum⁴
Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: A temática da educação suscita inúmeras dimensões que dialogam sobre processos de aprendizagem, pedagógicos e avaliativos. Ao ampliar este tema, podemos também vislumbrar a educação como um processo contínuo ao longo das nossas vidas, uma sequência que se inicia desde o nascimento. Nesse sentido, faz-se necessário pesquisar quais são os atores que se ocupam com a educação para além das famílias, pois esses sujeitos carregam o estigma do cuidado, reverberado culturalmente. Importante ressaltar que, ao falar sobre cuidado, toma-se o lugar feminino como primordial. Este aspecto provoca socialmente e culturalmente alguns questionamentos sobre quais lugares as mulheres ocupam na educação. O presente projeto de pesquisa visa estudar as vivências e as histórias de vida de mulheres que atuam no campo da educação, em especial na educação básica, no município de Ivoti. Pretende-se descobrir quem são estas mulheres que fazem a educação, através de pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa, envolvendo um questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada como instrumentos. Além disso, propõe-se ao grupo de pesquisa, momentos de estudos sobre os temas educação e gênero. Para tanto, espera-se que com esta pesquisa, seja possível mapear e reconhecer o lugar das mulheres na educação no município de Ivoti, observando sua posição social e cultural. Também, será uma oportunidade das mulheres em diferentes contextos dentro da escola, poderem expressar suas ideias e posições sobre a educação, potencializando suas vozes, produzindo discursos disruptivos no que tange a discriminação de gênero, classe e raça.

Palavras-chave: Educação. Mulheres. Gênero.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia; Bolsista de Iniciação Científica.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia; Bolsista de Iniciação Científica.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia; Bolsista de Iniciação Científica.

⁴ Mestra em Psicologia pela Universidade; Docente no Curso de Pedagogia da Faculdade Instituto Ivoti; Pesquisadora na Faculdade Instituto Ivoti.

PLANEJAMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: LEITURA E ESCRITA DE ARQUIVOS

Autores(as): Paula Poletto Dresch¹, Camila Garghetti Sperotto²

Orientadores(as): Fabiane Olegário³

Instituição de origem: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

RESUMO: O objetivo deste resumo é apresentar a pesquisa “O planejamento docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: uma questão de leitura e escrita de arquivos”, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), cujo interesse é investigar como o planejamento docente é desenvolvido pelos professores de Anos Iniciais de duas escolas públicas, localizadas no Vale do Taquari (RS). A investigação parte do pressuposto de que o planejamento docente é frequentemente negligenciado como objeto de estudo, sendo visto como uma ação automatizada e naturalizada (Corazza, 1997). Na contramão dessa percepção acerca da ação de planejar, a pesquisa considera o planejamento docente como uma prática transcriadora (Corazza, 2013) desenvolvida pelo professor, na medida em que ele lê os arquivos para criar os procedimentos didáticos de uma aula. Corazza (1997) defende o planejamento como uma ação pedagógica política e um espaço de luta, visto que, não propor um planejamento significaria renunciar à possibilidade de transcriá-lo, inserindo-se em uma disputa de forma desarmada, despreparada e repetidora do mesmo. Para compreender o arquivo, a pesquisa, dispõe-se dos estudos de Derrida (2001), tendo em vista que o autor desconstrói a ideia de arquivo como um mero depósito de documentos, transfigurando-o a um texto aberto a múltiplas interpretações. O método de transcrição proposto por Corazza (2013) implica na reinvenção do arquivo através da leitura e escrita dos arquivos de forma criadora. Parte-se do entendimento que o professor transita entre os arquivos (textos, vídeos, sites, livros didáticos e outros) e a seu modo, cria um novo texto, proveniente do texto original (arquivo selecionado). Como procedimentos metodológicos, o estudo adota observações em sala de aula, entrevistas individuais, oficinas direcionadas aos docentes e o acompanhamento das reuniões de planejamento pedagógico buscando entender como os professores participantes da pesquisa constroem seu planejamento. Verifica-se que a investigação em andamento tem contribuído na formação continuada dos professores da Educação Básica, particularmente dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, a pesquisa tem demonstrado, através das entrevistas e oficinas realizadas até o momento, que os professores envolvidos estão mais reflexivos em relação ao seu fazer docente, entendendo que planejar é um exercício que requer atenção, pois é através dele que podem transcriar os arquivos.

Palavras-chave: Arquivo. Planejamento. Ensino.

¹ Graduanda em Letras na Universidade do Vale do Taquari - Univates.

² Graduanda em Letras na Universidade do Vale do Taquari - Univates. Bolsista de Iniciação Científica BIC-UNIVATES do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq/UNIVATES).

³ Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação. Professora dos cursos de Letras e Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE MATRÍCULAS E REMATRÍCULAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS DO RS: AUSÊNCIAS E INCONSISTÊNCIAS

Autores(as): Renata Tomazi Michelotti¹

Orientadores(as): Maria Luiza Rodrigues Flores²

Instituição de origem: Faculdade de Educação - UFRGS

RESUMO: O trabalho teve como objetivo identificar informações relativas ao período e formas de inscrição voltadas à matrícula e rematrícula na educação infantil para o ano de 2024 em 15 municípios do Rio Grande do Sul. O recorte se vincula à pesquisa “Monitoramento e avaliação da qualidade da oferta de Educação Infantil no âmbito de sistemas de ensino: relevância e conteúdo (2022-2028)”, que acompanha políticas públicas em uma amostra de municípios com significativa demanda de atendimento para a subetapa creche, conforme o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (2021). Naquele ano, da amostra aqui analisada, para alcançar a meta do Plano Nacional de Educação 2014-2024 de atendimento a, no mínimo, 50% das crianças de até três anos, em Uruguaiana faltavam 1.172 vagas; enquanto a maior demanda colocava-se em Porto Alegre com a necessidade de criação de 11.368 vagas. O acesso a informações sobre matrículas compõe a “Dimensão Transparência de informações ao público em geral” da Matriz de Referência elaborada por Flores (2018) e se reveste de relevância uma vez que a população, para acessar às vagas existentes, necessita de orientações, as quais estão atualmente quase que exclusivamente em modo on-line. A metodologia da pesquisa foi qualitativa em educação (ANDRÉ, 2013) e o período de coleta de dados entre 18/10/2023 e 24/04/2024. Os dados foram obtidos, prioritariamente, em sites institucionais de prefeituras e secretarias de educação dos municípios e, quando estes não foram localizados, considerou-se as redes sociais Facebook e Instagram dos respectivos órgãos. Como resultados, destaca-se: (1) para a totalidade dos municípios foram localizados alguns dados sobre matrículas e rematrículas; (2) significativa dificuldade de acesso à informação buscada; (3) ausência de orientações relevantes ou até indispensáveis no conteúdo apresentado; e (4) diversidade em relação ao local onde o conteúdo estava disponível. Por fim, concluímos que, nesses tempos em que as matrículas e rematrículas estão concentradas de forma online, os resultados da pesquisa demonstraram dificuldades no acesso à informação de diferentes ordens, demandando que os municípios qualifiquem a disponibilização de informações em seus portais de maneira a garantir o primeiro passo do acesso à educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil. Acesso à educação. Transparência de informações.

¹ Graduanda em Ciências Sociais – Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

ACUMULADORES DE TESOUROS: DE QUE FORMA SER ASSERTIVO NA ESCOLHA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA QUE SE MANTENHAM REUTILIZÁVEIS?

Autores(as): Laura Camacho Guedes¹
Orientadores(as): Marguit Carmem Goldmeyer²
Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: Materiais pedagógicos fazem “ecoar” diversas vozes na mente do docente, como “Qual o meu objetivo com isso?”, “Vai ser significativo para os estudantes?”, “De que modo posso executá-los?”, entre outras. No entanto, nos últimos tempos, uma questão tem se destacado entre essas vozes: “Como posso reutilizar este material?”. A crescente preocupação com a sustentabilidade e a necessidade de otimizar os recursos disponíveis traz à tona a importância de pensar no reaproveitamento dos materiais pedagógicos. Este estudo tem como objetivo analisar a assertividade na escolha desses recursos, considerando tanto o cumprimento de seus objetivos pedagógicos quanto a sua adaptabilidade para novas propostas. A pesquisa foi desenvolvida com base em revisões bibliográficas sobre o tema, bem como observações em aulas da disciplina de Laboratório de Língua Portuguesa, ministrada em um curso de licenciatura em Letras na região do Vale do Rio dos Sinos. Constatou-se que, para determinar se um material educativo pode ser reutilizado de forma eficaz, é necessário considerar alguns critérios importantes. Esses critérios incluem a composição do material, sua quantidade, a versatilidade em diferentes contextos e as competências que podem ser desenvolvidas por meio de seu uso. Ao analisar esses aspectos é possível ter mais clareza de que os materiais pedagógicos escolhidos otimizam o processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma prática educacional mais consciente e sustentável.

Palavras-chave: Educação. Recursos didáticos. Sustentabilidade.

¹ Graduanda do 8º semestre de Letras PT e Alemão pela Faculdade Instituto Ivoti. Participante do PP Literaturas Brasileiras e Alemã e a ampliação da consciência ambiental. E-mail: laura.guedes@institutoivoti.com.br

² Mestre em Educação pela Unisinos. Doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia – São Leopoldo, professora no Instituto Superior de Educação Ivoti. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

DESAFIO PELOS DIREITOS EDUCACIONAIS DAS CRIANÇAS: COMO ESTÃO REFERENDADOS PELO PNEDH E ODS 4?

Autora: Alice Raquel Sander¹

Autora: Gabriela Dietrich de Giusti²

Autora: Carolina Kraemer³

Orientadoras: Dinora Tereza Zucchetti,⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo versa acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma proposta das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). Na presente pesquisa, a ênfase do estudo é o Objetivo 4, o qual discute sobre a Educação de Qualidade, relacionando-o com o PNEDH, que busca impulsionar a importância da educação no âmbito dos direitos humanos, a fim de observar o quanto os referidos documentos impactam indivíduos da faixa etária entre 4 e 6 anos de idade. Este estudo se caracteriza metodologicamente como documental, serão coletadas e analisadas informações dos documentos supramencionados. Os resultados parciais obtidos do estudo documental realizado até o momento evidenciam que o ODS 4 busca que todas as crianças completem o ensino primário e secundário de modo livre e equitativo e com qualidade, bem como o PNEDH visa assegurar o compromisso do Estado com uma sociedade civil organizada. O Estado juntamente com a população e a política enfrentam inúmeros obstáculos para assegurar um ambiente escolar com equidade. Inclusive, as políticas públicas precisam garantir que a sociedade promova oportunidade de forma igualitária e com equidade, observando a diversidade, com o propósito de fortalecer a cultura cidadã e democrática. Da mesma forma, assume relevância as políticas públicas relativas à frequência escolar obrigatória das crianças, para fins de eficácia dos objetivos de aprimoramento da educação. Perante o exposto, é evidente que as metas do ODS 4 representam um plano de ação para promover e fortalecer as políticas públicas no Brasil para melhorar os parâmetros e indicadores que preocupam as condições escolares das crianças do país. Além disso, é evidente que ainda existem várias medidas eficazes a serem desenvolvidas e implementadas para que os objetivos do PNEDH e dos ODS da Educação sejam totalmente alcançados.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes. PNEDH. Direitos. Objetivo 4 dos ODS.

⁴ Professora titular da Universidade Feevale. Doutora em Educação.

³ Estudante de Psicologia Universidade Feevale.

² Estudante de Psicologia Universidade Feevale.

¹ Estudante de Direito Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

ENRAIZANDO SABERES:

STEAM NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO.

Autora: Nayane Caroline Ludwig Staffen¹
Orientadora: Marguit Carmem Goldmeyer².
Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti.

RESUMO: As aulas de Língua Portuguesa devem ser reinventadas pelos docentes, a fim de que possam promover experiências para os discentes. Com o intuito de que se tornem significativas, as aulas precisam ser elaboradas considerando o contexto em que se vive. A presente pesquisa teve como objetivo investigar como a abordagem STEAM pode instigar o pensamento crítico, criativo e investigativo dos estudantes nas aulas de língua portuguesa no Ensino Médio. A partir de uma pesquisa-ação realizada pela autora durante o estágio obrigatório de língua portuguesa no Ensino Médio, considerando as observações realizadas com a turma e os objetos do conhecimento em estudo, foi planejada uma sequência didática com foco na abordagem STEAM. A investigação baseou-se nos registros realizados pela estagiária no diário de bordo, acerca das suas percepções. Além disso, os estudantes foram ouvidos em diferentes momentos, de forma oral e inclusive escrita sobre suas experiências com a abordagem STEAM e aulas de língua portuguesa. Igualmente, foram analisadas as atividades e desafios realizados em aula durante o estágio que teve duração de 20 horas aula. Os resultados mostram o quanto os estudantes se envolveram nas atividades, tiveram vivências transdisciplinares e perceberam a função social da Língua Portuguesa no seu cotidiano. No início, as aulas voltadas para abordagem STEAM causaram um pouco de estranhamento nos estudantes, o que foi importante para instigar a reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, destaca-se a relevância de STEAM no contexto das metodologias ativas e da sua relação com Cultura Maker, Aprendizagem Baseada em Projetos e Aprendizagem Baseada em Problemas. Nesse sentido, STEAM potencializa as práticas docentes, de modo a estimular, principalmente, a criticidade, o trabalho colaborativo e a criatividade dos estudantes por meio de atividades transdisciplinares.

Palavras-chave: STEAM. Língua Portuguesa. Criticidade. Criatividade. Trabalho colaborativo.

¹ Formada no Curso Normal em Nível Médio. Professora regente do 3º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Acadêmica do curso de Letras Português e Inglês na Faculdade Instituto Ivoti.

² Doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia - São Leopoldo, Mestre em Educação pela UNISINOS/ São Leopoldo/ RS, Professora na Faculdade Instituto Ivoti.

A ERER COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Shaiane da Silva Gonçalves¹
Orientadora: Maria Luiza Rodrigues Flores¹
Faculdade de Educação - UFRGS

RESUMO: O presente trabalho, vinculado à pesquisa "Monitoramento e avaliação da qualidade da oferta de Educação Infantil no âmbito de sistemas de ensino: relevância e conteúdo (2022-2028)", teve como objetivo evidenciar a importância da Educação das Relações Étnico Raciais (ERER) para a Educação Infantil. A justificativa para a relevância do trabalho se apoia no art. 26, parágrafo 4º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, a qual determina que o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições da cultura afro-brasileira e indígena, sendo a educação infantil a primeira etapa da educação básica. A metodologia envolveu levantamento inicial da legislação e normas e uma busca exploratória na literatura relativa à ERER em livros e artigos. Como resultados, foram identificadas as seguintes normativas: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Quilombola, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a ERER e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O levantamento de livros sobre indicadores de qualidade para a educação produzidos pela ONG Ação Educativa em parceria com o Ministério da Educação, identificou três documentos relevantes: Indicadores de qualidade para a educação infantil (2009); Indicadores de qualidade na educação: Relações Raciais na Escola – Antirracismo em movimento (versão 2013 e 2023); e os indicadores de qualidade na educação: relações raciais na educação infantil (2023). O levantamento de artigos sobre o tema identificou a importância do trabalho com a ERER desde a educação infantil, considerando a necessidade de superação das desigualdades, preconceitos, racismos, discriminações, invisibilização e negação da história e das culturas que formam o Brasil. Conclui-se sobre a importância da ERER desde a educação infantil, sendo este trabalho reconhecido como um indicador de qualidade da educação.

Palavras-chave: Educação Infantil. ERER . Qualidade na educação. Educação das Relações Étnico Raciais. Qualidade na Educação Infantil.

¹ Graduanda em Pedagogia - UFRGS. Membro voluntária do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Políticas Públicas para a Educação Infantil (GEPPPEI).

² Doutora em Educação pela UFRGS. Professora da Faculdade de Educação UFRGS. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Políticas Públicas para a Educação Infantil (GEPPPEI).

IMPACTO DO BRINCAR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autoras: Giovana Martina Negri¹, Eduarda Bohrer Machado², Mariah Henrich³
Orientadores(as): Carmen Rieth¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A infância é um período de descobertas e crescimento, onde cada experiência e aprendizado moldam a base para o desenvolvimento futuro. Quando são submetidas à hospitalização muitos sentimentos podem surgir, como o medo, insegurança e angústia. O cotidiano se altera e perdem, temporariamente, suas capacidades de realizar atividades diárias habituais, afetando profundamente em sua independência. O brincar para a criança é fundamental para incentivar a imaginação, potencialidades e criatividade, além de promover a socialização e interação. No contexto hospitalar, o brincar assume uma função terapêutica, permitindo melhora no bem-estar físico e emocional. O Projeto Brincando e Aprendendo (PEBA) promove um espaço lúdico e dinâmico no processo de recuperação dos internados na ala pediátrica do Sistema Único de Saúde, na região do Vale dos Sinos. Este trabalho visa demonstrar o impacto do brincar na rotina hospitalar das crianças, com base na percepção da equipe de enfermagem. Utilizando um instrumento desenvolvido pelas bolsistas do PEBA, composto por sete perguntas, foi analisado o efeito das atividades sobre os participantes. Foram entrevistadas oito técnicas da enfermagem que atuam no hospital no período da tarde, e entre as respostas obtidas, o PEBA tem mostrado impacto positivo em várias áreas, conforme relatado pelas entrevistadas. Dentre as (seis) profissionais que responderam, quatro observaram que o sono das crianças melhora após participar do projeto, três informaram perceber que há uma redução na solicitação de medicação para dor. O relacionamento das crianças com a equipe de enfermagem também avança, e percebem que as crianças passam a frequentar mais a brinquedoteca, na percepção da equipe. Embora a maioria não perceba mudanças significativas em relação à alimentação, algumas observam que as crianças voltam animadas após as atividades. As percepções sobre o uso do celular se diversificam, pois enquanto uma enfermeira nota que os jovens frequentemente voltam ao aparelho após as atividades, outra observa que eles não conseguem lembrar dele com a mesma rapidez. Em síntese, o PEBA é geralmente percebido pelas enfermeiras como tendo um impacto positivo nas áreas de sono, medicação para dor, relacionamento com a equipe e frequência à brinquedoteca. Ressalta-se a importância do projeto para a qualidade de vida das crianças e sugere-se novas pesquisas envolvendo os demais turnos de trabalho.

Palavras-chave: Brincar. Hospitalização. Enfermeira. Criança.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

²Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

³Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

¹Psicóloga. Mestre em Saúde Coletiva. Docente dos Cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

"NUNCA SE PERDEU O VÍNCULO": EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Autores(as): Gabriela Vasconcelos Fialho¹
Orientadores(as): Simone Santos de Albuquerque²
Instituição de origem: UFRGS

RESUMO: O presente resumo corresponde à pesquisa intitulada “Impactos da Pandemia para a Garantia do Direito à Educação Infantil: Participação, Famílias, Currículo e Qualidade”. O estudo tem como justificativa a complexidade vivenciada pelos sujeitos da Educação Infantil durante e após o período pandêmico e a compreensão do papel fundamental que a Educação Infantil desempenha para o alcance da igualdade e justiça social para crianças brasileiras e suas famílias. O objetivo deste estudo é compreender os impactos da Pandemia de Covid-19 na etapa educacional da Educação Infantil. Na primeira etapa da pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática estudada, que elencou as seguintes categorias de estudo: currículo; cuidar e educar; políticas públicas e interseccionalidade; e vulnerabilidade social. Neste trabalho apresentamos dados referentes ao Estudo de Caso relativo a uma escola de Educação Infantil parceira da Rede Municipal de Educação de Porto Alegre. A metodologia desenvolvida visou um detalhamento do contexto observado, a partir de entrevistas com a gestão da instituição, professoras e famílias das crianças que vivenciaram o cenário estudado. O roteiro guia das entrevistas foi estruturado em três tópicos, sendo eles: relação família-escola, currículo e formação docente. A análise das entrevistas e o diário de campo produzido nas visitas à escola evidenciaram algumas categorias emergentes: a manutenção de vínculos no período de isolamento, uso excessivo das telas e as dificuldades nos processos de desenvolvimento e aprendizagem, ocasionando dificuldades no que se refere ao desenvolvimento corporal e da linguagem. O currículo da Educação Infantil tem como proposta pedagógica a garantia do desenvolvimento integral e com o período pandêmico, como afirmou a gestora da escola, esse olhar foi primordial para as alterações nas práticas naquele contexto educativo. Foi observado que as ações voltadas ao cuidado assumiram uma importante responsabilidade, tanto no atendimento de necessidades básicas quanto no acolhimento e afetividade para com as crianças e suas famílias. Nas análises referentes às entrevistas, foi constantemente abordada a construção de um olhar para a Educação Infantil, articulado com a comunidade e com a manutenção de vínculos com as crianças e suas famílias. A escola pesquisada evidenciou a importância da Educação Infantil como uma política educativa promovendo o bem-estar das crianças e suas famílias.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pandemia. Direito da criança. Manutenção de vínculos.

¹ Gabriela Vasconcelos Fialho é graduanda de Ciências Sociais - Licenciatura e bolsista de Iniciação Científica da pesquisa intitulada “Impactos da Pandemia para a Garantia do Direito à Educação Infantil”.

² Simone Albuquerque dos Santos é Mestre e Doutora em Educação. Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisadora na área de estudos das infâncias.

A DIVERSIDADE CULTURAL EM OBRAS DO PNLD 2023: UM OLHAR PARA A COLEÇÃO PITANGUÁ MAIS

Autoras: Caroline de Oliveira¹
Jéssica Immich²
Orientadora: Lovani Volmer³

RESUMO: Os livros didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental desempenham um papel crucial na formação dos alunos, pois são ferramentas fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. Eles geralmente incluem conteúdos de várias disciplinas, organizados de maneira a facilitar a compreensão dos alunos. Em muitos contextos, esses materiais são fundamentais para a formação de uma base sólida, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção do conhecimento ao longo da vida escolar. Partindo dessa premissa, este estudo, de natureza básica e de cunho qualitativo, tem como objetivo analisar a diversidade cultural presente na coleção Pitanguá Mais, que está dentre as selecionadas pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2023 e, portanto, foi distribuído gratuitamente a muitas escolas públicas brasileiras. Análises preliminares indicam que a coleção não se faz diversa no que tange aos aspectos culturais, em suas múltiplas linguagens.

Palavras-chave: Livros didáticos. PNLD. diversidade cultural.

¹ Acadêmica de Pedagogia na Feevale, bolsista de iniciação científica.

² Acadêmica do curso de Letras – Português/Inglês na Feevale, bolsista de iniciação científica.

³ Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA ECOPEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autores(as): Maria Eduarda Vicente Da Costa¹,
Orientadores(as): Suelen Bomfim Nobre¹,
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A Ecopedagogia é reconhecida como uma abordagem educacional e movimento social que entende a Terra como uma comunidade viva em contínuo desenvolvimento. Essa perspectiva incentiva uma nova consciência sobre a sustentabilidade e a interdependência global, enfatizando a importância de cultivar uma relação de cuidado e respeito com o planeta, nosso lar compartilhado. Nesta conjuntura, o objetivo deste estudo foi analisar as possíveis contribuições da Ecopedagogia para a formação de professores, a partir de revisão teórica/bibliográfica, em bases eletrônicas do *SciELO*, *Google Acadêmico* e *Biblioteca Digital de Dissertações e Teses – BDTD*. Para a seleção dos estudos científicos, houveram os seguintes critérios: publicações executadas no período de 2010-2024; investigações conduzidas no Brasil; tema de pesquisa centrado na Ecopedagogia na formação docente. Para as buscas foram aplicados os seguintes descritores: *ecoformação*; *ecopedagogia e docência*; *Formação docente em Ecopedagogia*. Metodologicamente este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de carácter exploratório, e fundamenta-se na técnica de análise de conteúdo para categorização dos dados. Foram encontradas 64 pesquisas, sendo 29 oriundas de mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais, e 35 em formato de artigo científico. Verificou-se que, a formação de professores precisa ser qualificada para capacitar educadores aptos a aplicar essa perspectiva ecopedagógica. É fundamental que os programas de formação ofereçam disciplinas específicas sobre Ecopedagogia, aprofundando os conhecimentos sobre complexidade e planetariedade. Além disso, devem promover uma pedagogia voltada para a valorização da vida, incentivando a curiosidade, a cooperação e o diálogo. Os docentes, no geral, não estão preparados para adotar uma abordagem transdisciplinar, que ultrapasse o saber técnico e científico, integrando também dimensões sociais, culturais e éticas.

Palavras-chave: Movimento Ecopedagógico. Formação Docente. Planetariedade.

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Projeto Ecopedagogia e Pensamento Complexo. E-mail: dudavicente44@gmail.com

² Pós-Doutora em Educação. Professora da Universidade Feevale. E-mail: suellenobre@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO FÍSICA

ASPECTOS GASTROINTESTINAIS E NUTRICIONAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Autores(as): Vitória Viviane Ciceri Buffon¹, Victor Hugo Dresch², Carolina Maria Guerin Diehl³, Kyliana Gerhardt Sevald⁴, Felipe Somavila⁵
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, o qual eventualmente pode propiciar comportamentos repetitivos, deficiências de linguagem e baixa interação social. As crianças com TEA podem apresentar sintomas relacionados ao trato Gastrointestinal (GI), como constipação, refluxo gastroesofágico e seletividade alimentar a chamada de enteropatia autística. Assim, salienta-se a dificuldade do acompanhamento longitudinal do paciente com TEA na atenção primária de saúde, visto a necessidade de atendimentos especializados. O presente estudo objetiva-se em relatar as múltiplas manifestações GI no TEA, relacionando-se com a alimentação. Para a metodologia deste estudo, adotou-se a abordagem de relato de caso, a partir do atendimento na unidade básica de saúde. L.R.A., feminina, 7 anos, apresenta anemia faciciforme, seletividade alimentar, constipação crônica e é portadora de TEA, sendo diagnosticada há 3 anos por meio de teste genético. A paciente vem à unidade acompanhada da mãe, a qual relata hematoquezia e gotejamento de sangue do ânus há dois meses, contispada e com dores abdominais intensas, evacuando apenas duas vezes na semana com auxílio de supositório. Atualmente, a paciente faz uso diário de Risperidona e não possui acompanhamento da gastroenterologista. O exame físico, realizado de forma limitada; FC: 115 bpm, SAT: 99%, avaliou-se ânus, com auxílio e supervisão de familiar, não observaram-se alterações. Com base na revisão da literatura, constata-se que a nutrição desempenha um papel crucial na qualidade de vida das crianças com Autismo, já que frequentemente apresentam padrões alimentares seletivos, com recusa ou preferência por determinados alimentos. Uma alimentação saudável torna-se essencial para o estado de manutenção de crescimento e desenvolvimento cognitivo, além de prevenir doenças como a anemia. Na constipação intestinal, destaca-se o distúrbio funcional, sendo o mais comum no público infantil, propiciado pela baixa ingestão hídrica e de fibras alimentares, persiste com evacuações dolorosas e desconfortos abdominais. Em vista disso, ressalta-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, com acompanhamento gastroenterológico, nutricional e psicológico, para um manejo abrangente da sintomatologia da paciente.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Seletividade alimentar. Constipação.

¹ Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

² Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

³ Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁶ Médico com formação em Medicina de Família e Comunidade, mestre em Saúde Coletiva, atuando em Atenção Primária, Educação Médica e Gestão em Saúde.

ANÁLISE DA PRÉ-COBERTURA DA OLIMPIÁDA PARIS (2024) DO JORNAL ZERO HORA*

Autores(as): Natália Elias Ferreira¹, Bruno Kruger Neumann², Eduardo Gabriel Sebastiany³, Janaina Andretta Dieder⁴

Orientadores(as): Alessandra Fernandes Feltes⁵, Gustavo Roesse Sanfelice⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho se justifica com base no atual cenário midiático, onde a mídia por busca de maior audiência, acaba deixando o público com uma visão incompleta das olimpíadas. Portanto, seu objetivo é analisar a pré-cobertura do jornal Zero Hora (ZH) no que tange às Olimpíadas de Paris (2024). O estudo utiliza a proposta metodológica da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). O material selecionado na primeira fase foi obtido por meio da leitura e classificação do jornal ZH no período de 12 de julho a 25 de julho de 2024, analisando títulos, subtítulos, imagens, textos, painéis, recursos visuais, capas e palavras-chaves. Na segunda fase, esse material foi mais explorado e catalogado, de modo que os elementos pudessem ser classificados em inferências. A partir desse registro, emergiram as seguintes categorias de análise: **Atletas** (com 177 inferências); **Abertura** (com 98 inferências); **Modalidades** (com 185 inferências); **Equipe RBS** (com 52 inferências); **Infraestrutura** (com 80 inferências) e **Medalhas** (com 62 inferências). O jornal ZH teve um aumento significativo de inferências após o dia 23 de julho, três dias antes da abertura do megaevento. Na categoria **Atletas**, foi identificado que o ZH focou principalmente em atletas gaúchos e aqueles que estão vinculados aos clubes do Rio Grande do Sul (RS). Nesta categoria também, o jornal trouxe retratos olímpicos, capturando a essência e histórias dos atletas durante os jogos. Na categoria **Modalidades**, além do jornal ter trazido uma programação detalhada com data e horário dos jogos, acabou focando somente nas modalidades mais conhecidas, sendo elas futebol e ginástica. Na categoria **Abertura**, o jornal anunciou a chegada dos atletas brasileiros a Paris e os eventos iniciais que marcaram o início das competições, incluindo o trajeto da tocha olímpica. Na categoria **Infraestrutura**, O ZH abordou o policiamento na França, a gestão das autoridades de Paris e o impacto da política local nos Jogos. Na categoria **Equipe RBS**, o jornal mostrou empolgação em representar o RS. Na categoria **Medalhas**, o jornal enfatizou as principais conquistas olímpicas, destacando as medalhas ganhas pelos Atletas e outros momentos marcantes de olimpíadas passadas. Diante do trabalho, conclui-se que a equipe jornalística, além de ter enfatizado que o evento é extremamente completo e multifacetado, falta criar uma proporção equilibrada entre manchetes mais populares e menos conhecidos. Pesquisa financiada pelo CNPq.

Palavras-chave: Zero Hora. Mídia. Olimpíada.

¹ Aluna de iniciação científica e acadêmica de Educação Física.

² Aluno de iniciação científica e acadêmico de Educação Física.

³ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁶ Docente do PPG de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA PRÉ-COBERTURA DA OLIMPIÁDA PARIS (2024) DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO*

Autores(as): Bruno Kruger Neumann¹, Natália Elias Ferreira², Eduardo Gabriel Sebastiany³,
Janaina Andretta Dieder⁴

Orientadores(as): Alessandra Fernandes Feltes⁵, Gustavo Roes Sanfelice⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

O presente trabalho se justifica pela necessidade de compreender como a mídia molda a percepção pública de grandes eventos esportivos, influenciando a opinião e o interesse dos espectadores através das narrativas que o mesmo constrói. Este trabalho tem como objetivo analisar a pré-cobertura das Olimpíadas de Paris 2024, no jornal Folha de São Paulo. O estudo utiliza a proposta metodológica da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). O material selecionado na primeira fase foi obtido por meio da leitura e classificação do jornal no período de 12 a 25 de julho de 2024, nesse período, foram analisado títulos, subtítulos, imagens, textos, painéis e recursos visuais. Na segunda fase, esse material foi catalogado, de modo que os elementos pudessem ser classificados em inferências. A partir desse registro, emergiram as seguintes categorias de análise: **Atletas** (72 inferências) **Abertura** (38 inferências); **Delegações/Expectativas** (93 inferências); **Infraestrutura** (87 inferências); **Modalidades** (88 inferências); **Política** (13 Inferências) e **Turismo** (18 inferências). A análise revelou que a categoria com mais inferências foi, **Delegações/Expectativas**, indicando um foco significativo no desempenho esperado das equipes e nas previsões sobre a participação dos países. Em seguida, as categorias **Infraestrutura** e **Modalidades** também se destacaram, a categoria **Infraestrutura** entrou em destaque por conta das novas abordagens de locais que foram realizadas as provas. Já a categoria **Modalidades** descrevia como seria as modalidades e quem iria competir nelas. A categoria **Atletas** também foi amplamente abordada, mostrando o interesse do jornal em destacar as figuras principais que participaram do evento. A categoria **Abertura**, começou a ser mais destacada somente dois dias antes do evento, ela trouxe informações sobre o local e horário da cerimônia. Temas como **Política** e **Turismo** receberam menos atenção, o que indica uma abordagem superficial em relação aos impactos políticos e a na divulgação turística. Concluímos que a pré-cobertura do jornal Folha de São Paulo enfatizou predominantemente aspectos esportivos e organizacionais, reflete um interesse em destacar o desempenho esperado das grandes potências esportivas, as inovações nos locais de competição e as principais figuras do evento. Essa escolha editorial pode influenciar a percepção dos leitores, centrando a narrativa no aspecto esportivo e deixando de lado os impactos sociais e econômicos dos Jogos Olímpicos. Pesquisa financiada pelo CNPq.

Palavras-chave: Pre-cobertura. Olimpíada. Paris 2024. Mídia.

¹ Mini currículo: Aluno de iniciação científica e acadêmico de Educação Física.

² Mini currículo: Aluna de iniciação científica e acadêmico de Educação Física.

³ Mini currículo: Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁴ Mini currículo: Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁵ Mini currículo: Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale,

⁶ Mini currículo: Docente do PPG de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

MEMÓRIAS EM MOVIMENTO: A CONTRIBUIÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE MULHERES IDOSAS ATRAVÉS DA DANÇA E OS IMPACTOS GERADOS

Autores(as): Danuse Gabriele Ganzer Duarte¹
Orientadores(as): Aline da Silva Pinto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho busca examinar a contribuição cultural e artística, além dos sentimentos gerados pela apresentação no II Sarau de Artes da Universidade Feevale, da turma de mulheres idosas (Turma A) do Projeto Dançar. A metodologia utilizada foi qualitativa de caráter descritivo, com a observação participante como ferramenta de coleta de dados. As aulas do Projeto Dançar são baseadas em processos de criação permitindo que as alunas expressem seus desejos, preferências e histórias de vida. A coreografia narrou as diferentes percepções e realidades do Rock em cada fase vivida pelas alunas e para a construção dos movimentos, cada uma compartilhou sua opinião, sentimento e experiência sobre o gênero musical. O ritmo romântico foi representado com figurinos típicos, penteados impecáveis e a lembrança da organização rígida das escolas, refletida nos movimentos em fila, em seguida, uma melodia mais intensa, figurino ousado e cabelos desarrumados simboliza a rebeldia, por fim, representando o Rock mais atual, uma marcante melodia de guitarra introduziu uma sequência de movimentos mais livres, simbolizando a liberdade de expressão. A partir da observação da apresentação e do entendimento do processo de criação, surgiu a reflexão sobre a contribuição dessas mulheres nas construções artísticas e culturais, pois carregam uma história de vida rica, repleta de experiências e foi por meio da coreografia que contaram ao público sobre períodos em que a sociedade transitou e que deixaram marcas na cultura atual. Nesse sentido, o Projeto Dançar se mostra como um espaço de criação, de expressão e de valorização da bagagem de vida desse grupo de mulheres, um espaço em que as experiências de vida enriquecem as criações artísticas, conforme Santos (2019) é a sabedoria adquirida ao longo dos tempos que possibilita a pessoa idosa ter uma marca de gerador e propagador de conhecimentos socioculturais. Observando e acompanhando o grupo da preparação até a apresentação no Sarau, pude perceber o quanto esse espaço é essencial e impacta positivamente a confiança e a autoestima dessas mulheres. A criação de algo a partir de suas próprias percepções e histórias de vida, e a oportunidade de apresentá-lo ao público, se mostra como uma forma de empoderamento, gerando, entre outros sentimentos, o reconhecimento, além disso o Projeto Dançar, permite ao público repensar a dança, percebendo-a como uma prática acessível a todos, em vez de limitá-la a uma atividade para os mais jovens.

Palavras-chave: Dançar. Cultura. Criação.

¹ Graduanda em Educação Física pela Universidade Feevale, com bolsa pelo Projeto comunitário de extensão Dançar.

² Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação e Especialista em Educação Psicomotora. Docente da Universidade Feevale e da UERGS.

ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

BENEFÍCIOS DA SHANTALA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autores(as): Ana Paula Schütz¹ - Universidade Feevale
Orientadores(as): Lisara Carneiro Schacker² - Universidade Feevale

RESUMO: O Método de Massagem Shantala é uma técnica milenar de massagem para crianças, originária da Índia, passada de mãe para filha por gerações. O objetivo do estudo é conhecer os benefícios da Massagem Shantala para os bebês através de uma revisão narrativa de literatura. Para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizados de forma isolada ou combinados sendo eles: Shantala, Massagem e Bebês. Os critérios de inclusão foram literaturas diretamente ligadas ao objetivo do estudo, na língua portuguesa, com a metodologia bem definida e de acesso livre e online. Foram excluídos materiais que não atenderam aos critérios de inclusão, publicados entre 2017 a 2023, indexados na base de dados da Biblioteca Virtual da Universidade Feevale, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES) e no Google Acadêmico. Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. A coleta de dados ocorreu em junho de 2024. Os resultados foram classificados em 3 grupos temáticos, sendo: Desenvolvimento Motor, Neurológico e Emocional ; Redução do Estresse e Melhora do Sono e Cólicas; Aumento de vínculo. A Shantala não só promove um vínculo profundo entre mãe e bebê, mas também contribui para o alívio de cólicas, gases e inquietação, resultando em um sono mais tranquilo, com redução significativa do estresse. Além disso, a técnica estimula a coordenação motora e a maturação neurológica, gerando melhor percepção corporal do bebê. Apesar de seus benefícios evidentes, a Shantala ainda é pouco difundida no Brasil, diante disso, ressalta-se a importância do enfermeiro se apropriar dessa técnica para propagá-la, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos bebês e suas mães.

Palavras-chave: Shantala; Massagem; Bebês.

¹Minicurriculo. Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Feevale.

¹Minicurriculo. Enfermeira, mestre em Administração e Marketing, especialista em Neonatologia, docente da Universidade Feevale dos cursos de graduação e pós graduação.

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS: VANTAGENS E PERIGOS NO DIA A DIA

Autores(as): Marcelo Bernardes¹, Makele Mayer²
Orientadora: Maristela Cássica de Oliveira Peixoto¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Devido as doenças crônicas, muitas pessoas utilizam tratamentos alternativos. Os idosos com seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida e crenças culturais, utilizam plantas medicinais ou ervas medicinais para diversos tratamentos e se arriscam por não desconhecem as formas adequadas de preparo e o risco da interação com medicamentos químicos. Analisou-se o conhecimento dos idosos quanto ao uso de plantas medicinais e a sua interação com medicamentos químicos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, embasada nos estudos publicados entre os anos de 2022 e 2024 que mostram o conhecimento dos idosos relacionado ao uso de plantas medicinais e suas interações com medicamentos. Buscou-se analisar os riscos da falta de conhecimento adequado em relação ao uso das plantas medicinais. Entre os idosos é comum o uso de plantas medicinais para tratamentos de saúde, no entanto, há uma fragilidade no conhecimento em relação a interação com medicamentos, elevando os riscos à saúde. Evidenciou-se que idosos substituem, sem orientação profissional, o uso de medicamentos pelo uso das plantas. O uso correto das ervas pode contribuir com a farmacoterapia diminuindo o número de doses medicamentosas ao longo do tempo, contudo, apesar do conhecimento adquirido, não há congruência na forma de preparo alteando os riscos de superdosagens do princípio ativo ou inibição dos medicamentos químicos. O uso de plantas medicinais pode ser um adjuvante no tratamento de doenças e necessita de conhecimento e cautela. O uso indiscriminado pelos idosos, sem orientação de profissional corre o risco de mascarar o tratamento de doenças devido ao uso incorreto bem como inibir ou estimular a ação de medicamentos já utilizados. Sugere-se que outros estudos sejam realizados para aprofundar o conhecimento em relação ao tema.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Conhecimento. Interação.

¹Esp^a em Saúde Pública e Saúde da Família, Esp^a em Fitoterapia, Aromaterapia e Ortomolecular. Graduado em Enfermagem. Integrante do programa de aperfeiçoamento científico Feevale.

²Esp^a em Saúde da Família. Graduada em enfermagem. Integrante do programa de aperfeiçoamento científico Feevale

ALERGIA À PROTEÍNA AO LEITE DE VACA NA PERCEPÇÃO MATERNA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Marcelli Bilhar Almeida Spaniol¹

Orientadores(as): Profa. Dra. Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

O leite materno é o alimento mais adequado para os recém-nascido, preconizado como única fonte alimentar até o sexta ano de vida, com o propósito de prevenir doenças, tais como as Alergias Alimentares, entre as alergias, destaca-se a Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), é uma intolerância frequente nos primeiros meses de vida, mas pode se manifestar em qualquer idade, apresentando, por vezes, diversos sinais e sintomas que alteram o funcionamento adequado do trato respiratório, tegumentar e digestivo. O presente estudo tem como objetivo: identificar as publicações científicas que abordam a alergia à proteína ao leite de vaca na percepção materna. O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica da literatura. Para elaboração da pesquisa e a escolha das publicações eletrônicas, foram realizadas buscas nas bases de dados do Google Acadêmico. Na seleção dos artigos, foram utilizados como critérios de inclusão: textos completos publicados de 2017 a 2023, de fontes primárias e secundárias, independentemente do tipo/metodologia de estudo, incluindo as revisões da literatura (deixando a pesquisadora livre para escolha dos elementos), disponíveis na língua portuguesa que contenham, palavras: “APLV”, “aleitamento” e “materna” ao longo do texto. A coleta foi realizada em agosto/2024. Após a identificação de 176 registros, estes foram triados e 169 foram excluídos devido: duplicidade, tema não condizente com o objetivo da pesquisa e por serem escritos em outros idiomas. Após a leitura e análise dos artigos, evidenciou-se a insegurança das mães, por desconhecem a doença, além da ausência de informações fornecidas pelos profissionais da saúde. Destaca-se que mesmo a APLV acometer diretamente apenas o sistema imunológico da criança, a presença da alergia traz implicações para todos os membros do núcleo familiar, sobretudo para as mães, principais cuidadoras. O estudo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre os impactos vivenciados no cuidado da criança diagnosticada com APLV.

Palavras-chave: APLV. Amamentação. Maternidade.

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica(BIC). Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Coordenadora e professora do curso de Enfermagem da Universidade Feevale. Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

QUALIDADE DO SONO NA MENOPAUSA: REVISÃO NARRATIVA

Autores(as): Betina Juchem Clemens¹

Orientadores(as): Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

A menopausa compreende a cessação da fertilidade feminina, e ocorre a partir dos 45 anos de idade. Diversas mudanças hormonais, psicológicas e fisiológicas estão presentes nesse momento da vida feminina. O objetivo deste estudo é analisar as publicações científicas que abordam a qualidade do sono durante a menopausa na literatura. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, foram localizados 10 artigos científicos publicados entre os anos de 2017 e 2024. Os descritores utilizados foram: menopausa, climatério, sono, qualidade de vida, saúde da mulher. Os materiais foram captados através do banco de dados da Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, coletados em agosto de 2024. Como critérios de inclusão, definiu-se: materiais que atendessem o objetivo do estudo, em português e inglês, que fossem relevantes, de fontes confiáveis e com a metodologia bem delineada. Após leitura dos artigos, foram encontrados três aspectos chave para compreender o sono na mulher climatérica. O primeiro deles são os sintomas vasomotores. Autores citam o “calorão” (fogacho) e a sudorese excessiva como um fator que desencadeia o acordar no meio da noite; esses episódios podem durar de 3 a 10 minutos, o que dificulta adormecer novamente. O segundo aspecto é a mudança hormonal intensa que ocorre durante a menopausa. Níveis de progesterona e estradiol caem durante o período, afetando o eixo hipotálamo-hipófise, que regula o adormecer e permanecer adormecido, e outros núcleos cerebrais como o locus cerúleo, onde estados de vigília e fase REM do sono são regulados. O último aspecto são os sintomas psicoemocionais que ocorrem no período do climatério. Estudos relatam que depressão e ansiedade, comuns durante a menopausa, são desencadeados por diversos fatores: mudanças corporais devido a desaceleração do metabolismo, autopercepção negativa sobre estar na menopausa, não realização de tratamento como a reposição hormonal por medo e desinformação. A depressão e a ansiedade são causas de insônia, e na menopausa causam dificuldade para adormecer, dificuldade para manter-se adormecida e sono de má qualidade. Possíveis tratamentos para a melhora do sono incluem terapia de reposição hormonal, mudança de estilo de vida e terapia cognitivo comportamental. O sono é importante para uma boa qualidade de vida, e torna-se imprescindível que mulheres na menopausa possam obter a melhora do sono.

Palavras-chave: Menopausa. Sono. Saúde da Mulher.

¹ Estudante de Enfermagem e bolsista de iniciação científica na Universidade Feevale.

² Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem na Universidade Feevale; Doutora em Diversidade e Inclusão Social.

CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM REALIZADAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO DA RUA PARA NÓIA

Autores(as): Milena Castilhos de Moraes, Paloma Soares Noronha, Rodrigo Tressoldi¹
Orientadores(as): Janifer Prestes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Introdução: A consulta de enfermagem, regulamentada pela resolução 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem, facilita o processo interativo e sistemático entre o enfermeiro e o paciente, visando identificar problemas de saúde, planejar intervenções e avaliar resultados, uma importante ferramenta utilizada pelos acadêmicos de enfermagem que atuam no projeto de extensão Da Rua Para Nóia. Conforme o último censo de 2022 (IBGE) quanto ao perfil da população em situação de rua, 87% eram do sexo masculino, 55% tinham entre 30 e 49 anos, 29 % eram usuários de substâncias psicoativas, apresentando, demandas relacionadas à violência doméstica, sexual, e tentativa de suicídio. Justificativa: Sendo assim, com base no estado clínico do paciente, a Sistematização da Assistência de Enfermagem busca descrever características das pessoas em situação de rua atendidas pelo curso de enfermagem do projeto de extensão Da Rua Para Nóia. Objetivo: Identificar características quanto a idade, sexo, usuário de substâncias psicoativas e comorbidades das pessoas em situação de rua vinculadas ao projeto de extensão Da Rua Para Nóia da Universidade Feevale. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa utilizando dados secundários. Foram analisados 72 prontuários de usuários que estiveram em atendimento de enfermagem com alunos e professora do projeto de extensão Da Rua Para Nóia no período de 10/03/2023 a 10/04/2024. Resultados: A média de idade foi de 38 anos, sexo prevaleceu o masculino (79,16%), quanto ao uso de substâncias psicoativas 93,05% são usuários. As comorbidades avaliadas foram: saúde mental (41,66%), lesões musculoesqueléticas (38,88%), infecções sexualmente transmissíveis (29,16%), patologias respiratórias (9,72%), hipertensão arterial sistêmica (8,33%), diabetes mellitus (6,94%), hérnias, varizes e patologias gastrointestinais (4,16%), câncer, patologias renais e obesidade (1,38%), cabe aqui ressaltar que vários dos pacientes têm mais de uma comorbidade, o que por sua vez interfere nos percentuais e no “N” da pesquisa. Considerações Finais: Manteve-se o perfil equivalente aos dados do último censo de 2022, sendo a maioria são homens adultos, usuários de substâncias psicoativas, com comorbidades relacionadas à saúde mental, lesões musculares e infecções sexualmente transmissíveis, associadas à vulnerabilidade que estão expostos. Com isso, é de extrema importância a implementação de políticas públicas de saúde efetivas voltadas a esta população.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Consulta de enfermagem. Projeto de Extensão.

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Feevale, Extensionista do Projeto Da Rua Para Nóia.

² Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM MAIS UTILIZADOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS POR UM PROJETO DE EXTENSÃO NO VALE DOS SINOS -RS

Autores(as): Eduarda Silva de Mello¹
Orientadores(as): Andréia Muller²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os diagnósticos de enfermagem têm a função de identificar as reais necessidades do paciente para um melhor planejamento do cuidado. Atualmente a principal responsável de categorizar e padronizar os diagnósticos de enfermagem é a “Associação Americana de Diagnóstico de Enfermagem” (conhecida como NANDA-I). A utilização de diagnósticos de enfermagem é fundamental no cuidado de pacientes oncológicos, devido à complexidade dos tratamentos e às múltiplas necessidades desses pacientes. Este estudo visa identificar os diagnósticos mais recorrentes entre pacientes oncológicos atendidos por um projeto de extensão no Vale dos Sinos, RS. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo, baseado nas fichas de anamnese de cada paciente atendido pelo projeto durante o primeiro semestre de 2024, foi identificado quais diagnósticos de enfermagem receberam, após o levantamento, foram organizados por tipo de diagnóstico e analisados quantas vezes foram utilizados. No total foram atendidos 19 pacientes que renderam 27 diagnósticos de enfermagem. Esses diagnósticos apareceram com a seguinte frequência: Ansiedade – 1 vez; Comunicação verbal prejudicada – 1 vez; Dentição prejudicada – 4 vezes; Dor crônica – 5 vezes; Eliminação urinária prejudicada – 2 vezes; Isolamento social – 1 vez; Medo – 1 vez; Memória prejudicada – 2 vezes; Mobilidade física prejudicada – 3 vezes; Nutrição desequilibrada – 2 vezes; Pele prejudicada – 1 vez; Regulação de humor prejudicada – 2 vezes; Síndrome do estresse por mudança – 1 vez; Sobrecarga de estresse – 1 vez. Os resultados deste estudo destacam a prevalência de diagnósticos de enfermagem relacionados a dor crônica, refletindo o impacto que a dor exerce sobre a vida dos pacientes oncológicos. Além da dor, podemos identificar as complicações orais e as limitações físicas, demonstrando o quanto esse grupo enfrenta sofrimento constante associado à sua condição clínica. A identificação dos diagnósticos mais recorrentes permite compreender melhor os principais efeitos colaterais que os pacientes oncológicos enfrentam durante e após o tratamento, além de evidenciar as áreas em que necessitam de maior apoio e intervenções específicas para melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Diagnóstico de Enfermagem. Projeto de Extensão. Oncologia.

¹ Estudante de Bacharel em Enfermagem pela Universidade Feevale.

² Mestre em ciências da Saúde

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE SAÚDE EM EXU/PE - VIVÊNCIA NO PROJETO RONDON

Autores(as): Fernanda Carazzai¹, Bernardo Sturza Parodes², Eduarda Duéli Grippa³, Victor Gustavo Thomazi⁴

Orientadores(as): Maristela Peixoto⁵, Magali Pilz⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A capacitação de cuidadores de saúde é uma iniciativa fundamental para assegurar o bem-estar e qualidade de vida para pacientes que demandam assistência contínua. Realizada na cidade de Exu - Pernambuco através do Projeto Rondon, uma iniciativa do Ministério da Defesa Brasileiro, esta capacitação contou com cinco encontros teóricos e práticos distintos, os quais abordaram os seguintes temas: As funções de um cuidador de saúde; Cuidados com a pessoa acamada e hospitalizada; Prevenção de quedas e primeiros socorros; Cuidados com a prótese, alimentação, medicação e higiene; e Funções do cuidador no ambiente hospitalar. O objetivo principal foi capacitar os cuidadores para reconhecer e lidar com as necessidades específicas de cada paciente, garantindo uma linha de cuidado individualizada e de alta qualidade. Além disso, a capacitação também buscou enfatizar sobre a importância da higiene, da alimentação adequada, da administração de medicamentos, prevenção de complicações, bem como sinais de alerta e medidas de emergência. Este relato tem como objetivo descrever a vivência dos acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e odontologia no contexto do Projeto Rondon diante da capacitação de cuidadores de saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos, equipe e comunidade atendida. A capacitação de cuidadores de saúde contribuiu de forma positiva na formação dos acadêmicos, pois foram multiplicadores do conhecimento, desempenhando um papel essencial para garantir a qualidade do atendimento e o bem-estar dos pacientes. A vivência se mostrou enriquecedora, tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos e futuros profissionais da saúde, que reforçaram a importância da abordagem multidisciplinar no cuidado e a educação contínua, contribuindo na excelência no cuidado ao paciente. Cuidadores de saúde bem treinados são capazes de prestar os cuidados necessários de forma adequada, evitando complicações e promovendo o cuidado de qualidade e uma recuperação mais rápida e eficaz.

Palavras-chave: Cuidador. Projeto Rondon. Abordagem multidisciplinar.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

⁴ Discente do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

⁵ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

⁶ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

PERCEPÇÃO COMO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DO CHECK LIST DE DIÁLISE SEGURA EM UM SERVIÇO DE NEFROLOGIA.: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autora: Amanda Cristina Padilha¹

Orientadora: Profa Me Karine da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A hemodiálise é um tratamento utilizado para pacientes com insuficiência renal, cuja função dos rins está gravemente comprometida, sendo um tratamento vital para estes pacientes. No entanto, envolve riscos como infecções, erros operacionais e complicações clínicas. A utilização de um checklist visa padronizar o processo e minimizar a ocorrência de eventos adversos, garantindo a segurança do paciente e da equipe de saúde; com objetivo de estabelecer um protocolo claro e eficiente para assegurar que todas as etapas do procedimento de hemodiálise sejam seguidas de forma correta, diminuindo riscos e promovendo uma prática clínica e segura. O objetivo deste estudo é descrever a percepção como acadêmica e profissional de enfermagem na implantação do check list de diálise segura em um Serviço de Nefrologia. A pesquisa é de delineamento descritivo, através do relato de experiência como profissional de enfermagem e acadêmica do terceiro semestre do Curso de Enfermagem; realizada durante implantação do checklist de diálise segura em um Serviço de Nefrologia do Vale dos Sinos no segundo semestre de 2024. Com a implementação inicial do checklist, observou-se uma maior padronização dos procedimentos e uma redução em incidentes relacionados a falhas de preparo e manipulação de equipamentos. Além disso, o checklist contribuiu para o aumento da percepção de segurança tanto entre os profissionais quanto entre os pacientes. A introdução do checklist na prática diária de hemodiálise mostrou-se uma ferramenta eficaz para minimizar riscos e garantir segurança no tratamento. A aplicação sistemática e contínua do checklist é essencial para a manutenção desses resultados, contribuindo para uma melhora na qualidade do atendimento e proteção dos pacientes.

Palavras-chave: Hemodiálise. Checklist. Segurança. Enfermagem. Nefrologia

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale.

² Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

RASTREABILIDADE E DUPLA CHECAGEM DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UM SERVIÇO DE NEFROLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Elton Thomas Rauber¹
Orientadores(as): Karine da Silva²
Instituição de origem: Universidade LaSalle

RESUMO: A rastreabilidade e dupla checagem de medicamentos com alta vigilância em um serviço de saúde, proporciona um atendimento de qualidade e segurança para com os pacientes, isso proporciona um serviço de qualidade e um melhor tratamento; no entanto, a maior vantagem e o benefício é uma melhor e mais segura terapia para pacientes e equipe de saúde. O objetivo da pesquisa é identificar a percepção como acadêmico e profissional de enfermagem no serviço de assistência de saúde em hemodiálise em uma clínica no Vale dos Sinos. Pesquisa de delineamento descritivo, através de relato de experiência como profissional e acadêmico de enfermagem do segundo semestre da Universidade UniLasalle; realizada no primeiro semestre de 2024. Identificou-se que na implantação desta prática, foram realizados treinamentos com toda equipe de enfermagem. Percebeu-se que a atuação da enfermagem em administração de medicamentos de alta vigilância é de extrema importância, incluindo muitas responsabilidades, dentre elas a conferência e a confirmação de outro colega, na medicação correta, dose, hora, via de administração e paciente correto na promoção de segurança, contemplando todas as necessidades durante a terapia. Compreendeu-se para melhor desempenho da equipe de enfermagem é de suma importância a realização de treinamento promovendo melhor assistência nos procedimentos. Ficou evidente que a realização da rastreabilidade e dupla checagem de medicação de alta vigilância em serviços de saúde promove inúmeras vantagens aos pacientes e um tratamento mais seguro. No entanto necessita-se de uma equipe treinada para promover qualidade na assistência, na busca de aprimoramento das equipes de enfermagem.

Palavras-chave: Rastreabilidade. Medicamento. Alta vigilância. Segurança do paciente. Enfermagem.

¹ Graduando Enfermagem Universidade UniLaSalle.

² Docente do curso de Enfermagem Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA CIVIL

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS ASSOCIADAS A UMIDADE EM RESIDÊNCIAS DE LIGHT STEEL FRAME – LSF.

Autor: Mathias Herzer ¹

Orientador: Eduardo Polesello ¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O mercado da construção no Brasil vem passando por muitas transformações e crescimento tecnológico. Nesse contexto, a fim de reduzir perdas e atender à crescente demanda do mercado, a busca por métodos construtivos alternativos é uma das questões centrais, no âmbito econômico, sustentável e social. O Light Steel Frame (LSF) tem se mostrado como alternativa quando comparado aos métodos tradicionais da construção civil, pois sua aplicabilidade é realizada através de materiais sustentáveis com a diminuição na geração de resíduos, a redução no desperdício de materiais e, principalmente, apresentando um menor impacto ao meio ambiente. As edificações são construídas para atender a seus usuários por longo período, devendo apresentar condições de uso adequadas a sua finalidade. Porém muitos projetos após executados geram problemas por falta de cuidados e controle técnico, associados ao projeto, aos materiais utilizados, ou ainda, muito atrelado às condições e qualidade da própria execução do serviço. O conhecimento do método construtivo Light Steel Frame (LSF) é necessário para que o projeto seja desenvolvido de forma apropriada, as técnicas construtivas sejam aplicadas corretamente e, assim, sejam evitadas ou minimizadas as incidências de manifestações patológicas pela presença de umidade indesejada. Neste sentido, este estudo investiga causas de manifestações patológicas oriundas da presença da umidade em residências com sistema construtivo em Light Steel Frame, avaliando a qualidade do processo executivo realizado. Para tal, realizou-se a inspeção de edificações executadas, registrando as manifestações patológicas identificadas. Os resultados demonstram que as manifestações patológicas identificadas, associadas a presença da umidade, são, primordialmente, por falha na execução da edificação, seguidos da qualidade dos materiais utilizados.

Palavras-chave: Light Steel Frame; Manifestações Patológicas; Umidade.

¹ Formando em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

ESTUDO DO EMPREGO DE RESÍDUOS DE REFROTÁRIOS NA COMPOSIÇÃO DE ARGAMASSAS DE REVESTIMENTO

Autores(as): Larissa Filippi Chiela Grechi¹, Christian Candaten de Oliveira²

Orientadores(as): Francieli Tiecher³

Instituição de origem: Atitus

RESUMO: O reaproveitamento de materiais na construção civil é importante, tendo em vista se tratar de um setor que consome muitos recursos naturais e gera muitos resíduos. Ao mesmo tempo, o emprego de materiais mais eficientes térmica e acusticamente também é uma forma de minimizar os impactos das edificações ao meio ambiente. Neste sentido, o presente estudo avaliou a viabilidade de emprego de resíduos de refratários na composição de argamassas para revestimento de superfícies. O programa experimental contemplou a avaliação da resistência à compressão axial, resistência à tração na flexão, absorção de água e a condutividade térmica de argamassas contendo resíduos refratários na sua composição. Os resultados obtidos mostram compatibilidade entre as propriedades mecânicas da argamassa refratária e da argamassa convencional, porém a condutividade térmica da argamassa refratária é menor, demonstrando sua eficiência como um material isolante.

Palavras-chave: Argamassa; resíduos refratários; argamassa refratária; eficiência térmica; resistência ao fogo.

Larissa Filippi Chiela Grechi – Acadêmica de engenharia civil pela Atitus. Participante de pesquisa de materiais através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

Christian Candaten de Oliveira - Mestrando em Engenharia Civil, na área de materiais e novas tecnologias. Possui graduação em Engenharia Civil pela faculdade Atitus Educação (2023). Possui formação como técnico em Agropecuária (2018) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Atualmente trabalha como projetista.

Francieli Tiecher - Pós Doutora em Engenharia Civil, pela UFRGS; Suas principais linhas de pesquisa são Durabilidade das Estruturas de Concreto e Emprego de Resíduos na Produção de Materiais de Construção à Base de Cimento Portland; atualmente é Professora do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Atitus Educação.

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE CHECKLIST PARA INSTALAÇÃO DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO: ABORDAGEM PRÁTICA PARA GARANTIR A QUALIDADE EM EDIFICAÇÕES UNIFAMILIARES

Autora: Carla Beatriz Rambo¹

Orientadora: Professora Me. Arlete Simone Mossmann²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As esquadrias desempenham um papel essencial na construção civil, garantindo o fechamento e a proteção dos ambientes internos e, influenciando diretamente nas trocas de calor, iluminação e ventilação com as áreas externas, abrangendo aspectos estéticos, funcionais e de segurança. Na construção civil, as esquadrias de alumínio têm se destacado devido às suas vantagens, como resistência à corrosão, leveza, durabilidade e diversidade de cores. No entanto, a ausência de critérios específicos para garantir a qualidade durante sua instalação pode resultar em falhas que afetam a durabilidade, eficiência e estética das esquadrias, gerando desperdício de materiais e desconforto para os clientes. Nesse contexto, este trabalho propõe a formalização e implementação de um *checklist*, visando garantir o cumprimento dos pré-requisitos da obra necessários para a instalação das esquadrias de alumínio. O mesmo abrangerá análises detalhadas dos aspectos relacionados aos vãos, nivelamentos, esquadro, prumo, pingadeiras/soleiras, conferência de medidas, logística de entrega e condições específicas de obras, com o objetivo de assegurar que todos os requisitos sejam atendidos antes da instalação das esquadrias. Apresenta-se também a identificação dos requisitos dos vãos, elaboração de um manual de diretrizes e sua validação por meio de testes piloto em canteiros de obras reais. Dessa forma, busca-se garantir a satisfação do cliente, evitar retrabalho e otimizar a eficiência do processo construtivo. Assim, este estudo não só busca melhorar a qualidade das instalações de esquadrias de alumínio, mas também contribuir para a padronização e eficiência dos processos na construção civil, promovendo resultados mais duradouros e satisfatórios.

Palavras-chave: Esquadrias de Alumínio; qualidade; *checklist*.

¹Carla Beatriz Rambo está cursando Engenharia Civil pela Universidade Feevale, com formatura prevista para janeiro/2025. Empresária na GR Gassen Alumínio, atua na gestão financeira e no planejamento estratégico da empresa, além de liderar o atendimento ao cliente e as vendas.

²Professora Me. Arlete Simone Mossmann, possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003), pós-graduação em MBA - Logística e Produção e Estruturas de Concreto Armado (Universidade Cidade de São Paulo) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2011). Atualmente é professora nos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo na Universidade Feevale e coordenadora dos Laboratórios Técnicos da Construção. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Processos Construtivos (execução de obras) e na coordenação e gestão de projetos complementares em BIM.

ANÁLISE DE ATENUAÇÃO DE RUÍDO DE IMPACTO EM DISTINTOS SISTEMAS DE VEDAÇÃO HORIZONTAL

Autor: Anderson Bueno dos Santos¹

Orientadores(as): Prof. Me. Hugo Springer Junior²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ruído de impacto é uma das principais causas de desconforto entre usuários de edificações multifamiliares e a NBR 15575, veio para padronizar os limites de atenuação. O estudo é direcionado para a área de construção civil, relacionada ao conforto acústico nos sistemas de vedação horizontal. O objetivo geral será comparar a atenuação sonora entre os sistemas de vedação horizontal desenvolvidos, analisando o ruído de impacto gerado em diferentes tipos de isolamento. A ênfase será sobre o ruído de impacto, comparando sistemas de vedação horizontal. Serão utilizados três tipos de lajes na composição de cada sistema, uma laje maciça, uma laje pré-moldada com tavela cerâmica e uma laje pré-moldada com tavela de EPS, todas com 8 cm de espessura e aplicação de 3 cm de concreto. Sob cada laje, serão aplicados forro mineral, gesso acartonado e gesso acartonado com entreforro de lã de rocha, que farão a composição dos 9 sistemas de vedação horizontal. Inicialmente serão realizados os ensaios apenas nas lajes sem revestimento inferior e sem contrapiso e, após, os ensaios em 9 sistemas de vedação horizontal. Após a conclusão dos ensaios sem contrapiso, será aplicado 3 cm de contrapiso em cada laje, onde serão realizados novamente todos os ensaios já citados. Um equipamento foi desenvolvido para simular o caminhar de uma pessoa e será disposto no centro de cada uma das lajes do sistema. Desta forma, será possível estabelecer um padrão para avaliação de cada laje, sendo realizada uma medição de ruído sem atenuadores e posteriormente com os três atenuadores previamente descritos. Estas lajes serão dispostas sobre paredes de alvenaria estrutural, com uma abertura para acesso e posicionamento do instrumento de medição de ruído, decibelímetro, bem como a fixação dos materiais atenuantes. O equipamento que simulará o caminhar de uma pessoa, percorrerá um caminho circular, com um raio de 0,35 metros, sobre a laje. O tempo de ensaio será de um minuto, para cada laje e para cada sistema de vedação horizontal. O método utilizado será o simplificado, como descrito na NBR 10152. Como hipóteses, a atenuação na laje maciça será a mais eficiente e a laje com tavela de EPS terá o resultado menos efetivo. Desta forma, com os dados de todos os ensaios, a proposta é verificar se, de fato, há uma forma ideal de minimizar os ruídos de impacto em sistemas de vedação horizontal, avaliando as possibilidades testadas.

Palavras-chave: vedação; atenuadores; acústica; impacto; conforto

¹ Formando em Bacharelado em Engenharia Civil.

² Graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e mestrado em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Professor assistente nível 2b da Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE AGREGADOS RECICLADOS DE CONCRETO SUBMETIDOS A PRECIPITAÇÃO BACTERIANA

Autores(as): Jéssica Taís Schoffen¹.
Orientadores(as): Claudio de Souza Kazmierczak¹.
Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: A construção civil é um dos maiores consumidores de matéria-prima, gerando grandes quantidades de resíduos. A reutilização de agregados reciclados é uma solução importante para minimizar os impactos ambientais. Alguns agregados têm grande potencial para reciclagem, como os de concreto, mas sua qualidade é geralmente inferior aos naturais devido a argamassa aderida. Este estudo avalia o potencial de uso de precipitação bacteriana utilizando bactérias *Bacillus ap91* aplicada sobre a fração de argamassa com o intuito de melhorar as características do agregado de concreto reciclado. A proposta do trabalho é analisar a influência que a precipitação bacteriana exerce na microestrutura do agregado reciclado, e seus efeitos sobre a rugosidade, a capilaridade e a aderência com novas argamassas. Foram realizados ensaios para determinar a resistência da interface entre a argamassa aderida ao agregado e a argamassa nova por cisalhamento inclinado e por tração direta, antes e após a biodeposição das bactérias, em corpos de prova com diferentes características superficiais, consequentes da adoção de argamassas com relação a/c 0,60; 0,65 e 0,70. O perfil topográfico superficial e a rugosidade antes e depois da deposição bacteriana foram obtidos por fotogrametria e reconstrução 3D, sendo utilizados para identificar as diferenças superficiais entre os exemplares. Os resultados preliminares indicam que a biodeposição pode reduzir a porosidade e melhorar as propriedades mecânicas do agregado reciclado, contribuindo para a sustentabilidade na construção civil.

Palavras-chave: Biodeposição; Agregado reciclado; Meio ambiente; Bactérias; Desempenho.

¹ Jéssica Schoffen, docente do curso de Arquitetura, Unisinos.

² Prof. Dr. Claudio S. Kazmierczak, orientador, Curso de Engenharia Civil, Unisinos.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CUSTOS DE EXECUÇÃO E IMPACTOS ESTRUTURAIS DO SISTEMA DE VEDAÇÃO DE DRYWALL E ALVENARIA CONVENCIONAL

Autor: Gustavo de Mattos Schmitt¹
Orientador: Vinicius de Kayser Ortolan²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa apresenta uma análise comparativa dos custos de execução de sistemas de vedação vertical para um edifício residencial localizado em uma cidade do Vale do Rio dos Sinos, inicialmente projetado para alvenaria de blocos cerâmicos e comparado com o sistema de *drywall*. A pesquisa tem como objetivo avaliar as implicações econômicas e estruturais de ambos os sistemas. Os resultados mostraram que o custo total de implementação do sistema de alvenaria de blocos cerâmicos com revestimento em argamassa foi de R\$ 325.174,20, enquanto o custo do sistema de *drywall* foi de R\$ 291.937,25. Essa diferença de R\$ 33.236,95 representa uma redução de aproximadamente 10,22% ao optar pelo *drywall*. Em uma análise mais abrangente, considerando uma variação de custo, o valor total da alvenaria foi de R\$ 475.999,68, contra R\$ 339.011,40 para o *drywall*, com uma diferença de R\$ 136.988,28 e uma redução de cerca de 28,78%. Além disso, a comparação dos custos reais com os valores orçados pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil (SINAPI) revelou que os custos reais para a alvenaria foram 46,32% superiores aos valores previstos, enquanto para o *drywall* a variação foi de 16,12%. A análise também revelou uma redução significativa de aproximadamente 19,62% no consumo de aço da estrutura ao optar pelo sistema de *drywall*, resultando em uma economia total de R\$ 185.109,32 quando considerado tanto o custo do material quanto os serviços de corte e dobra.

Palavras-chave: Execução. Custo. Drywall. Alvenaria.

¹ Graduando em engenharia civil pela Universidade Feevale, com previsão de formação em 2024/2. Possui experiência no setor de obras como auxiliar de engenharia.

² Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2013). Doutorado em Engenharia Civil na mesma instituição (2021), na área do Concreto Têxtil. Atua nas áreas de materiais, desempenho das edificações, estruturas de concreto armado, patologia das construções civis, inspeção e previsão de vida útil de estruturas de concreto armado. Docente do curso de graduação em Engenharia Civil na Universidade FEEVALE. Colaborador do Centro de Construções Sustentáveis na Universidade Feevale, onde promove pesquisa aplicada as demandas do mercado da construção civil. É sócio diretor da empresa Ortolan Engenharia. É secretário Executivos da ALCONPAT Brasil. Atua na comissão de organização de eventos, tais como: Congresso Brasileiro de Patologia das edificações (ALCONPAT Brasil). Faz parte do comitê científico do CBPAT e CBC.

CONCRETO CRISTALIZANTE: IMPACTOS NA CORROSÃO DE ARMADURA E DURABILIDADE ESTRUTURAL

Autores(as): Eduardo dos Santos Gomes¹

Orientadores(as): Dra. Daiana Cristina Metz Arnold¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O concreto armado é um material estrutural amplamente utilizado na construção civil, o qual tem finalidade de suportar cargas de compressão e flexão. Porém esse material estrutural está sujeito a apresentar manifestações patológicas que afetam e comprometem a integridade e durabilidade das estruturas. Entre essas preocupações relacionadas a durabilidades nas estruturas de concreto armado a corrosão das armaduras continua a ser um dos principais desafios patológicos a ser enfrentada, mesmo com o surgimento de novas tecnologias de materiais para construção civil. Em resposta a esse problema, a adição de aditivos cristalizantes tem sido explorada como solução promissora. Esses aditivos possuem a capacidade de reparar pequenas fissuras evitando e minimização a corrosão das armaduras. Contudo, ainda há incertezas quantos a eficácia desses aditivos, tanto em relação a resistência mecânica do concreto quanto a proteção contra a corrosão de armaduras. Portanto, tem-se como objetivo avaliar a eficácia do concreto com aditivos cristalizantes na mitigação da corrosão das armaduras e no desempenho mecânico. Para isso, o estudo se propõe a analisar o potencial de cristalização do concreto com diferentes teores de aditivos cristalizantes, buscando compreender como essas variações de teores influenciam tanto na mitigação do processo de corrosão quanto a resistência mecânica do material. Visando atender o objetivo proposto, o estudo tem como hipóteses que a adição de aditivo cristalizante reduz a corrosão das armaduras, o concreto com 3% de aditivo cristalizante apresente maior eficiência na redução de corrosão das armaduras e o concreto com aditivo cristalizante aumenta a resistência a compressão em comparação. Diante disso, acredita-se que o aditivo cristalizante tem o potencial de minimizar a corrosão de armaduras, assim proporcionando uma melhora na durabilidade da estrutura.

Palavras-chave: Concreto Armado. Aditivo Cristalizante. Corrosão de Armaduras e Resistência Mecânica.

¹ Graduando em Engenharia civil pela Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de tecnologia de Materiais e Processos industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO EFEITO AUTOLIMPANTE PROMOVIDO PELA ASPERSÃO DO FOTOCATALISADOR ZnO EM REVESTIMENTOS DE ARGAMASSA

Autores(as): Eduarda Rafaela Novello¹, Robson Jordan Ferreira Guimarães², Ramon Mendonça Teles³, Fernanda Vargas e Silva⁴, José Ernesto De Azevedo Nadalon⁵

Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nos últimos anos tem-se observado crescente preocupação com a poluição ambiental principalmente em áreas urbanas, visto que sofrem ataques de agentes químicos e poluidores, acarretando consequências como a deposição de partículas nas superfícies. Tal exposição das fachadas de edificações diante destes agentes químicos obtêm-se como prejuízo a perda de durabilidade, assim como problemas estéticos e perdas no desempenho também são abordados, implicando em ações de reparo envolvendo custos elevados para limpeza e manutenção. Diante desta situação, houve aumento das pesquisas associadas ao uso de alternativas para melhoria de materiais cimentícios, visto que estes permanecem expostos à radiação solar nas fachadas mostrando-se atraentes ao uso de materiais fotocatalíticos, ativados pela luz ultravioleta, que decompõem microrganismos em produtos inócuos. Logo, a aspersão de óxido de zinco em revestimentos argamassados promove o efeito da fotocatalise no substrato reduzindo a quantidade de partículas poluentes mantendo seu desempenho ao longo do tempo. O objetivo do estudo é avaliar a eficácia do efeito fotocatalítico promovido por este processo oxidativo avançado, aspergindo uma solução com as concentrações de 5%, 10% e 15% de óxido de zinco em revestimentos de argamassa, analisando a remoção do pigmento de Rodamina B. Fez-se a caracterização da argamassa no seu estado fresco e endurecido para avaliação de suas propriedades. Foram confeccionados blocos com revestimento de argamassa, que foram expostos ao intemperismo natural, sujeitas as variações climáticas, focando principalmente na luz UV expostas pelos raios solares com intuito de analisar o efeito fotocatalítico nas placas. A análise foi realizada por registros fotográficos avaliados no software ImageJ, observando-se o efeito da aspersão superficial de ZnO após 28 dias da exposição das amostras em contato direto com a radiação solar, permitindo a avaliação das mudanças de cor das imagens registradas, obtendo-se dados da eficiência da fotocatalise em remover o corante das superfícies das amostras. A análise resultou em uma degradação quase completa dos corantes. Esses ensaios e resultados propostos confirmam a eficácia da fotocatalise, sugerindo que a utilização de materiais fotocatalíticos pode não apenas melhorar a durabilidade e a estética das fachadas, mas também reduzir os custos associados à limpeza e manutenção.

Palavras-chave: Argamassa autolimpante. Óxido de zinco. Envelhecimento acelerado.

¹ Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil pela Universidade Feevale.

³ Engenheiro Civil Ulbra (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Engenharia Química pela UFRGS (2007). Doutoranda em Engenharia Química UFRGS. Professora assistente da Universidade Feevale.

⁵ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2008). Professor assistente da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

DIRETRIZES PARA ESPECIFICAÇÕES EM PROJETOS E DOCUMENTAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS NO ATENDIMENTO DA LEI DE LICITAÇÕES

Autores(as): Anajara Elis Seefeldt¹
Orientadores(as): Arlete Simone Mossmann²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo de licitação abrange a todas Prefeituras Municipais, integrando diversos projetos que devem atender, além das Normas Técnicas específicas do projeto, a Lei do Plano Diretor Municipal e a Lei que regulamenta as Licitações, Nº 14.133 de 2021. No entanto, a grande maioria dos profissionais não tem experiência no assunto, e nem se quer o conhecimento sobre a Lei, impactando em atrasos ou complicações no processo licitatório, devido à falta de informações constantes nos documentos. Assim, a proposta deste trabalho inclui a criação de um manual prático trazendo todas as diretrizes necessárias, orientando os profissionais técnicos no desenvolvimento dos projetos, assegurando o cumprimento legal, a eficiência no processo, a minimização de erros nas informações geradas dos documentos que integram o Processo de Licitação. O estudo busca, ainda, contribuir para a capacitação dos profissionais envolvidos, oferecendo suporte para o aprimoramento das práticas dentro das prefeituras.

Palavras-chave: Lei de Licitações Nº 14.133. Processo de licitação. Manual prático. Diretrizes. Capacitação dos profissionais.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Graduada em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Pós-graduação em MBA - Logística e Produção e Estruturas de Concreto Armado (Universidade Cidade de São Paulo), Mestre em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Professora nos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo na Universidade Feevale.

ESTUDO DA INCORPORAÇÃO DE DIÓXIDO DE TITÂNIO EM ARGAMASSA DE REVESTIMENTO À BASE DE CIMENTO BRANCO PARA APLICAÇÕES AUTOLIMPANTES

Autores(as): Bruna Gabriela Schuster¹, Ramon Mendonça Teles², Fernanda Vargas e Silva³, José Ernesto De Azevedo Nadalon⁴
Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente urbanização global coloca desafios significativos para o desenvolvimento de cidades que possam ser habitáveis, robustas e sustentáveis. Como reflexo há crescente interesse por soluções sustentáveis na construção civil que vem impulsionando o desenvolvimento de materiais para que esses possam além de desempenhar suas funções estruturais e estéticas, contribuam para a durabilidade e a manutenção das edificações. Com o avanço de pesquisas científicas, destaca-se o dióxido de titânio (TiO_2), como implementação em argamassas de revestimentos e concreto para se obter revestimentos autolimpantes, pois o TiO_2 tem se destacado por suas propriedades fotocatalíticas, que permitem a degradação de poluentes orgânicos quando exposto à luz ultravioleta. A integração do TiO_2 na engenharia civil apresenta uma abordagem promissora para mitigar os impactos ambientais associados à urbanização e industrialização. A combinação da argamassa de revestimento à base de cimento branco com TiO_2 pode produzir revestimentos que, além de desempenhar sua função de proteção das superfícies, pode reduzir a necessidade de manutenção, reduzir os custos a longo prazo e promover a sustentabilidade. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência da argamassa de revestimento à base de cimento branco com diferentes incorporações de TiO_2 na autolimpeza e no desempenho físico e mecânico. Serão analisados diferentes teores de TiO_2 incorporados à argamassa buscando identificar a concentração ideal que proporcione o melhor desempenho fotocatalítico sem comprometer as propriedades físicas e estéticas do revestimento. Procurando averiguar se a adição de dióxido de titânio na argamassa de revestimento à base de cimento branco em teores mais elevados, melhora a eficiência autolimpante do revestimento, e se a incorporação do TiO_2 na argamassa não afetará as propriedades mecânicas do material.

Palavras-chave: Dióxido de Titânio. Argamassa de Revestimento. Cimento Branco. Autolimpeza.

¹ Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil Ulbra (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

³ Mestre em Engenharia Química pela UFRGS (2007). Doutoranda em Engenharia Química (UFRGS) Professora Assistente da Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2007). Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais UFRGS. Professor assistente da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

INVESTIGAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS PÓS-ENCHENTES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Eduarda Wildner¹

Orientador: Prof. Dr. Vinicius Ortalan²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nas últimas décadas, o Brasil tem enfrentado um processo de urbanização desordenada nas cidades, essa expansão sem o devido planejamento traz diversos problemas para a infraestrutura urbana, entre esses problemas destacam-se a falta de infiltração do solo, desmatamento e as ocupações em áreas muito próximas às margens de rios, barragens e diques. Esses fatores, somados às mudanças climáticas, têm tornados as enchentes cada vez mais frequentes em diversas regiões do Brasil. Essas inundações acarretam manifestações patológicas nas edificações, como mofo, fissuras e degradação de esquadrias de madeira. Os problemas com as manifestações patológicas são agravados pela falta de controle de qualidade na execução da obra e pela agilidade na sua entrega que pós a enchente intensificou ainda a proliferação, tendo por parte dos proprietários reclamações sobre a patologia em suas residências. Este estudo visa identificar os tipos de manifestações patológicas observadas em edificações residenciais após enchentes, avaliar os riscos associados à evolução destas manifestações e investigar suas causas por meio de estudos de caso e comparação com a literatura existente sobre patologia das construções em casos semelhantes. A pesquisa se delimita à investigação em edificações residenciais pós enchentes no estado do Rio Grande do Sul, com foco na identificação, caracterização e análise da patologia em casos comuns de acúmulo de água em contato diretamente com os materiais.

Palavras-chave: Manifestações Patológicas. Enchentes. Umidade. Urbanização.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

DESEMPENHO DO CONCRETO PRODUZIDO COM A INCORPORAÇÃO DE METACAULIM E CINZA DE CASCA DE ARROZ

Autores: Bernardo Henrique da Silva¹
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A redução no consumo de cimento para produzir materiais cimentícios é um importante aliado para que se obtenha sustentabilidade nas construções. Uma das alternativas é a substituição parcial do cimento Portland por adições minerais, que tem demonstrado boa eficiência ao potencializar as propriedades do concreto para atingir melhores índices de desempenho e maior durabilidade. Assim, este estudo analisou o comportamento do concreto produzido com a substituição parcial de cimento Portland por adições minerais em teores de 5%, 10% e 15%. Na presente pesquisa, avaliou-se como adições minerais o metacaulim (MET) e a cinza de casca do arroz (CCA), contemplando, inicialmente, o atendimento dessas adições frente as exigências da NBR 12653 (ABNT, 2014). Ainda, os concretos foram analisados quanto a resistência à compressão, módulo de elasticidade e a absorção de água por imersão e capilaridade. Nenhum dos materiais pozolânicos atendeu a todos aos requisitos físicos da NBR 12653 (ABNT, 2014), podendo resultar na redução dos benefícios no concreto, e os resultados e estudos apresentados sugerem a necessidade de revisar a NBR 5751 (ABNT, 2015). No estado fresco registrou-se diferença no comportamento quanto a trabalhabilidade dos concretos, com aumento ao se utilizar a CCA e redução com o metacaulim. Para o estado endurecido, analisando a resistência à compressão, os traços com CCA apresentaram melhor desempenho quando comparados ao traço referência (REF), se a presença de adições, enquanto os concretos com metacaulim não mostraram variação significativa de resistência à compressão, e quando comparadas entre si, nenhuma adição mostrou diferença nos resultados. O módulo de elasticidade dos traços com 5%CCA e o traço misto, com 5%CCA e 5%MET, foram superiores ao REF aos 28 dias, mas aos 42 dias, não houve variações significativas, indicando que as adições não influenciam o módulo elástico em idades avançadas. A absorção de água por capilaridade foi maior nos traços com CCA, enquanto para os traços com metacaulim registrou-se melhor eficiência nesta propriedade. Por fim, ambas as adições minerais contribuíram, aos 28 dias, para a redução da absorção de água por imersão e índice de vazios no concreto.

Palavras-chave: Concreto; Metacaulim; Cinza de casca de arroz; Resistência à compressão; Absorção de água.

¹ Engenheiro Civil graduado pela Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

COMPORTAMENTO DO CONCRETO PERMEÁVEL QUANDO PRODUZIDO COM A INCORPORAÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS

Autores: Eliana Ferraz dos Santos¹
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aumento acelerado da urbanização, muitas vezes de forma desordenada, tem gerado significativas mudanças no ambiente, como por exemplo, problemas na drenagem das águas pluviais, que resultam em inundações. A Engenharia Civil, devido a construção de infraestruturas impermeáveis, faz com que este problema se intensifique ainda mais. Em resposta, o setor vem buscando alternativas mais sustentáveis para mitigar os impactos ambientais associados ao crescimento urbano, sendo o concreto permeável, uma destas soluções promissoras. Reconhecido por sua capacidade de permitir a infiltração da água da chuva, o concreto permeável auxilia na redução da impermeabilização do solo, reabastecimento do nível do lençol freático, diminui o escoamento superficial e contribui para o controle da temperatura ambiente. No entanto, um dos maiores desafios para a sua implementação é a resistência mecânica, o que limita seu uso. A incorporação de outros materiais na composição do concreto permeável, já apresentada pela literatura, mostra-se como alternativa viável para melhorar esse desempenho mecânico. Estudos mostram que a incorporação de fibras de polipropileno no concreto permeável resulta em melhorias significativas nas suas propriedades mecânicas e físicas. As fibras atuam como reforço na mistura, aumentando a ductilidade do material e permitindo que ele suporte maiores carregamentos. Quando utilizados agregados graúdos com graduação contínua, associado a uma redução, ou eliminação, do agregado miúdo, é possível obter concretos com maior volume de vazios, o que aumenta sua permeabilidade. A incorporação de pós reativos contribui para uma matriz mais resistente na estrutura do concreto, resultando em resistência a compressão elevada, além de se destacar pela boa aderência a outros materiais. Estudos com a incorporação de pós reativos no concreto permeável registraram resistências à compressão variando entre 18,21 MPa e 38,19 MPa e elevadas permeabilidades, afirmando o potencial da aplicação de pós reativos no concreto permeável, já que os resultados atendem aos requisitos estabelecidos por norma.

Palavras-chave: Concreto permeável. Resistência à compressão. Permeabilidade.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

PRODUÇÃO DE CONCRETO COM INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Autor: Henrique Wilke Muller¹

Orientador: Eduardo Polesello²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A geração de resíduos sólidos, especialmente no Brasil, tem sido amplamente debatida, sobretudo por indústrias com grande impacto ambiental que muitas vezes descartam esses resíduos sem considerar alternativas. No setor da construção civil, há uma crescente demanda por práticas sustentáveis que promovam a redução, reutilização e reciclagem de resíduos. Nesse contexto, surge o interesse pela reutilização de materiais, como o resíduo gerado no processo de jateamento abrasivo em tanques de nafta, comumente descartado pela indústria petroquímica. Este trabalho investiga o uso desse resíduo como substituto da areia na produção de concreto. Foram definidos seis teores de substituição: 5%, 10%, 20%, 30%, 40% e 50%. No estado fresco, analisaram-se o abatimento e a massa específica, conforme as normas NBR 16889 (ABNT, 2020) e NBR 9833 (ABNT, 2008). No estado endurecido, as propriedades mecânicas avaliadas incluíram a resistência à compressão axial, tração na flexão e módulo de elasticidade, conforme as normativas NBR 5739 (ABNT, 2018), NBR 12142 (ABNT, 2010) e NBR 8522-1 (ABNT, 2021). Os resultados no estado fresco mostraram que o abatimento dos concretos respeitou o intervalo entre 160 mm e 220 mm, dentro dos limites da NBR 8953 (ABNT, 2015), e que a massa específica aumentou com o teor de resíduo. No estado endurecido, a resistência à compressão aos 28 dias foi inferior à do concreto de referência em todos os traços. No entanto, na resistência à tração na flexão, os traços com 20%, 40% e 50% de substituição apresentaram melhor desempenho em relação ao concreto de referência, enquanto os teores de 5%, 10% e 30% apresentaram reduções. No módulo de elasticidade, os concretos com a incorporação do resíduo, exceto no traço de 30%, apresentaram resultados superiores ao concreto referência. Por fim, embora os concretos com incorporação do resíduo tenham apresentado resistência à compressão inferior ao concreto de referência, todos superaram a classe C40, conforme caracterizada pela NBR 8953 (ABNT, 2015), mostrando-se uma alternativa viável em substituição a areia para uso em concreto estrutural.

Palavras-chave: Concreto. Resíduo de Jateamento Abrasivo. Resistência à Compressão.

¹ Formando em Engenharia Civil na Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS ENTRE ALVENARIA CONVENCIONAL E ALVENARIA ESTRUTURAL

Autores(as): Gabriel Figueiredo

Orientadores(as): Prof. Me. Glauber Candia Silveira

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O método de construção convencional, que utiliza estrutura de concreto armado e alvenaria de vedação com blocos cerâmicos, é amplamente adotado nas edificações, mas apresenta problemas como baixa produtividade, incertezas quanto ao cumprimento dos prazos e altos índices de desperdício, como reflexo da utilização de mão de obra menos qualificada. Na alvenaria estrutural, que utiliza blocos estruturais de cimento ou cerâmico, os materiais e processo de execução são distintos do método convencional, requerendo um planejamento construtivo mais detalhado. Assim como o sistema convencional, um gabarito é criado conforme o projeto arquitetônico, mas neste caso, ele define a disposição das fiadas de blocos, que são geralmente fixados com uma argamassa de cimento, areia e água. Os blocos variam em formato, com alguns apresentando furos verticais e outros rasgos horizontais, previamente estudados. Os blocos com furos verticais permitem a passagem de tubulações de esgoto, água e conduítes, evitando a necessidade de quebrar ou modificar blocos já instalados, o que otimiza o processo de construção, diferentemente do que ocorre no sistema convencional em que são necessários muitos rasgos e retrabalhos manuais durante a execução. A integração eficiente dos sistemas hidráulico, elétrico e estrutural é uma das principais vantagens da alvenaria estrutural, contribuindo para a economia de tempo, redução de desperdício na fase de obras, além de otimizar a replicação em projetos de construção em série. O estudo visa comparar o custo direto do sistema construtivo estrutural com o sistema construtivo convencional de uma residência multifamiliar localizada na região do Vale dos Sinos/RS. A metodologia será fundamentada na identificação das atividades associadas a cada sistema construtivo por meio da elaboração da Estrutura Analítica de Projeto, sendo apresentados os custos em planilhas orçamentárias para ambos os sistemas, possibilitando uma análise comparativa entre os sistemas. Essa comparação incluirá a avaliação de custos de mão de obra, materiais e equipamentos em cada etapa da construção.

Palavras-chave: Sistema construtivo convencional. Sistema construtivo estrutural. Comparativo. Custo.

¹ Gabriel Figueiredo.

² Graduando em Engenharia Civil.

RUPTURA DE SOLO: ESTUDO DE CASO NA ESTRADA DA LINHA 28

Autor: Gabriel de Lima Bast¹

Orientador: Prof. Me. Glauber Candia Silveira²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho aborda o estudo de taludes, os quais são definidos como superfícies inclinadas em solos ou rochas, podendo ser naturais ou artificiais (Gerscovich, 2016). Deslizamentos em encostas naturais são frequentes em regiões serranas e geralmente ocorrem durante períodos de chuvas intensas, que aumentam a saturação do solo e reduzem sua resistência ao cisalhamento (Kanji, 2006). Os deslizamentos são determinados pelas condicionantes geológicas e geomorfológicas presentes, além da declividade do talude e regime de variação do lençol freático, sendo a incidência de chuvas o fator desencadeador da instabilidade. O foco do estudo foi uma ruptura de talude ocorrida na Estrada da Linha 28, localizada na serra gaúcha, após as fortes chuvas de 2023 e 2024. A investigação visa identificar os fatores que levaram à instabilidade da encosta, comprometendo a estrada, e avaliar suas condições atuais de estabilidade. No estudo, são analisados aspectos topográficos, geológicos e geotécnicos, assim como a influência das chuvas, com análises utilizando o software SLOPE/W, versão *free for student* da GEOSTUDIO. Foram simuladas diferentes condições contemplando retroanálises da ruptura ocorrida e análises de estabilidade visando à proposição de medidas de estabilização dos taludes.

Palavras-chave: Ruptura de Taludes; Encosta; Análises de Estabilidade; Medidas de Estabilização.

¹ Formando em Engenharia Civil na Universidade Feevale.

² Mestre em Engenharia Civil pela COPPE/UFRJ, Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade Feevale.

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O EFEITO AUTOLIMPANTE DA ARGAMASSA DE REVESTIMENTO COM ASPERSÃO DO DIÓXIDO DE PRATA.

Autores(as): Nadieli Karina Fagundes ¹, Ramon Mendonça Teles ², Fernanda Vargas e Silva ³, José Ernesto De Azevedo Nadalon ⁴
Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em razão dos diversos poluentes produzidos diariamente na atmosfera e de microrganismos que se desenvolvem ao longo do tempo por motivos climáticos e biológicos, as edificações acabam por ter sua aparência modificada com essas sujidades. Visando resolver esse problema, diversos trabalhos vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de identificar e caracterizar a melhor maneira de produzir e aplicar argamassa autolimpante visando a preservação dos revestimentos externos das edificações. Embora exista na literatura um número significativo de pesquisas demonstrando os efeitos autolimpantes da argamassa em conjunto com o dióxido de titânio, são escassos os trabalhos destinados ao uso do dióxido de prata para essa mesma função. Com a proposta de preencher essa lacuna realizou-se nesta pesquisa uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de nortear futuras análises por meio das pesquisas realizadas e publicadas até o momento. A pesquisa foi realizada por meio das palavras-chave "argamassa autolimpante", "dióxido de prata" e "aspersão" no Google Acadêmico. Com quantidade total de 18 560 artigos encontrados, foi realizada a seleção pela leitura dos títulos dos artigos que estariam relacionados com o tema de pesquisa e com o maior número de citações. Em sequência efetuou-se a análise bibliográfica para identificar a relevância científica dos artigos, periódicos e autores dos materiais selecionados. Para finalizar, na etapa de análise sistemática, identificou-se os processos e tecnologias empregados com o uso de dióxido de prata com efeito fotocatalítico em diferentes áreas de atuação, porém não foi identificado estudo com a utilização em argamassas de revestimento, demonstrando necessidade de estudos dentro deste contexto.

Palavras-chave: Ag₂O. Argamassa. Autolimpante. Revisão sistemática.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil Ulbra (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

³ Mestre em Engenharia Química pela UFRGS (2007). Doutoranda em Engenharia Química UFRGS. Professora assistente da Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2007). Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais UFRGS. Professor assistente da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ABSORÇÃO DE ÁGUA TOTAL NAS PROPRIEDADES RELACIONADAS AO DESEMPENHO DE BLOCOS DE CONCRETO E BLOCOS CERÂMICOS

Autores(as): Fernanda Brunetti Macedo¹ Matheus Schmitt², Ramon Mendonça Teles³,
Fernanda Vargas e Silva⁴, José Ernesto De Azevedo Nadalon⁵
Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A capacidade de absorção de água é uma propriedade fundamental que induz o desempenho e a durabilidade dos materiais de construção. Nesse âmbito, os blocos de concreto e blocos cerâmicos possuem características divergentes, possuindo superfícies que podem variar consideravelmente seu coeficiente de capilaridade e de absorção total de água, refletindo diretamente na performance de ambos materiais que são frequentemente utilizados na composição de estruturas na área da construção civil. A capacidade de absorção se refere à eficiência de um material em absorver e reter água. Essa característica tem implicações diretas na resistência, durabilidade, isolamento térmico e acústico, além de influenciar o comportamento do material em diferentes condições climáticas. A finalidade desta pesquisa é esclarecer a eficiência de cada característica para o desempenho de materiais amplamente utilizados, sendo cada propriedade dependente de fatores relacionados à composição do material. Diante disso, buscou-se estudar o tipo de material, o processo de produção e sua influência nos níveis de absorção de água total e capilaridade dos diferentes blocos analisados. No âmbito deste estudo, foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas baseadas em artigos acadêmicos para o embasamento na determinação dos corpos de prova, avaliando as características influentes do processo, como a porosidade do material em estado endurecido, o tipo específico de agregado, a densidade do bloco, assim como o processo de cura e de queima. Sendo assim, a capacidade de absorção capilar total de blocos de concreto é menor devido à menor porosidade, já em blocos cerâmicos é maior devido à maior porosidade. Diferente da absorção total que no primeiro caso dependerá da composição e dos aditivos empregados na mistura, já nos blocos cerâmicos será geralmente maior se comparada ao concreto, porém, há interferência de limites estabelecidos por normas técnicas (NBR's). O presente estudo demonstra que materiais com alta absorção total são mais porosos e, conseqüentemente, menos densos, podendo apresentar menor resistência e maior susceptibilidade à umidade. Conclui-se que a capilaridade e a absorção total são propriedades essenciais dos blocos de construção que precisam ser consideradas na escolha do material mais adequado para cada aplicação. Adequados coeficientes de capilaridade e absorção total são desejáveis para garantir a durabilidade e o desempenho da edificação.

Palavras-chave: Blocos de concreto; Blocos Cerâmicos; Absorção de água. Coeficiente de capilaridade

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil FEEVALE (2024).

³ Engenheiro Civil ULBRA (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade FEEVALE.

⁴ Mestre em Engenharia Química pela UFRGS (2007). Doutoranda em Engenharia Química (UFRGS) Professora Assistente da Universidade FEEVALE.

⁵ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2007). Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais UFRGS. Professor assistente da Universidade FEEVALE.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade FEEVALE.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA ESTABILIZADA PRODUZIDA COM INCORPORAÇÃO DO FOTOCATALISADOR TiO_2

Autor: William José Kappes Fleck¹
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Como fatores que afetam as fachadas de edifícios destacam-se as ações por intempéries como chuva e o sol, além dos esforços mecânicos, que podem causar, principalmente, fissuras e infiltrações em revestimentos de argamassa. Vale destacar também que para a presença de sujidades e a própria poluição dos gases na atmosfera, que afetam a estética da edificação, já se tem estudos utilizando fotocatalíticos como alternativa para autolimpeza de fachadas submetidas a esses agentes agressivos. Considerando essa abordagem, este estudo avaliou o efeito nas propriedades da argamassa estabilizada quando incorporado à massa um material fotocatalisador, o dióxido de titânio (TiO_2), considerando quatro diferentes teores de incorporação: 0% (referência), 5%, 10% e 15%, sobre a massa de cimento da mistura. Foi analisado se ocorre, ou não, alguma alteração nas propriedades dessa argamassa (índice de consistência, densidade de massa, resistência à tração na flexão, resistência à compressão e absorção de água), e o efeito de autolimpeza avaliada com a degradação da rodamina B durante 120 minutos de exposição à radiação UV. A incorporação do TiO_2 na argamassa estabilizada não gerou alterações significativas na maioria das suas propriedades físicas e mecânicas estudadas, registrando-se melhor efeito na autolimpeza para a argamassa de teor de 15%.

Palavras-chave: Argamassa estabilizada. Fotocatalisador. dióxido de titânio. Propriedades da argamassa.

¹ Formando em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DO CONCRETO PRODUZIDO COM CIMENTOS DE DIFERENTES TIPOS E MODALIDADES DE FORNECIMENTO

Autor: Lucas André Renck¹

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A construção civil, na execução dos diferentes tipos de edificações, é a grande responsável pelo alto consumo de cimento no país, matéria prima que é disponibilizada nas modalidades ensacada ou a granel. O cimento ensacado é muito utilizado em edificações nas quais o concreto é produzido no canteiro de obras, já a modalidade a granel, normalmente, para obras onde o fornecimento do concreto é a partir de centrais dosadoras de concreto. A resistência de um concreto é diretamente ligada aos seus componentes e, em especial, o cimento utilizado na mistura possui influência potencial nesse resultado. Além do tipo de cimento, as propriedades do cimento como composição química e finura são alguns dos parâmetros responsáveis por essa influência, dessa maneira, o presente estudo busca analisar a influência, nas propriedades do concreto, de cimentos de diferentes tipos e fornecedores, para as modalidades a granel e ensacado, através de ensaios realizados em laboratório. Para cada amostra de cimento, foram analisadas as características quanto a finura, massa específica e resistência à compressão. Já, para os concretos produzidos, a partir dos cimentos estudados, foram avaliadas as propriedades no estado fresco, verificando sua trabalhabilidade, e endurecido, pela resistência à compressão, módulo de elasticidade e absorção de água por capilaridade. Os resultados mostraram que a trabalhabilidade dos concretos registrou mudança na classe de abatimento ao se mudar o cimento utilizado, apresentando resultados de abatimentos para as classes S100 e S160, conforme estabelece a NBR 8953 (ABNT, 2015). A resistência à compressão registrou o comportamento esperado para todos os cimentos utilizados, ganho de resistência com o passar da idade.

Palavras-chave: Cimento ensacado. Cimento a granel. Calor de hidratação. Propriedades do concreto.

¹ Formando em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, Professor dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA SOBRE AS APLICAÇÕES E DESEMPENHO DA ARGAMASSA DE CIMENTO BRANCO: UMA ANÁLISE DAS PROPRIEDADES E INOVAÇÕES PARA REVESTIMENTOS

Autores(as): Kauã Henke Paim¹, Ramon Mendonça Teles², Fernanda Vargas e Silva³, José Ernesto De Azevedo Nadalon⁴

Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A argamassa de cimento branco é um revestimento utilizado em diversas edificações para vedação interna e externa. Com o tempo, enfrenta processos de deterioração devido a fatores naturais e antropogênicos, o que pode comprometer sua aparência e eficiência. A pesquisa foca nos diferentes usos da argamassa de cimento branco, buscando explorar suas propriedades e potenciais inovações para melhorar o desempenho em edificações. Neste contexto, o trabalho tem como objetivo analisar diferentes aplicações do cimento branco, destacando suas características em termos de durabilidade, resistência e estética. Serão investigados estudos que abordam o uso desse material em diversas condições, com foco em sua capacidade de suportar fatores externos sem comprometer sua função estrutural e estética. A metodologia adotada utilizou uma revisão sistemática da literatura, compilando pesquisas que abordam o uso cimento branco. Foram analisadas as propriedades e resultados de diferentes metodologias utilizadas, com o intuito de fornecer uma visão abrangente sobre o potencial do material para novas aplicações e melhorias no setor de construção civil. A pesquisa da literatura foi realizada buscando pelas palavras-chave "argamassa", "cimento branco" e "revestimento" no Google Acadêmico. Com quantidade total de 12.600 artigos encontrados, foi realizada a seleção pela leitura dos títulos. Após, a triagem ocorreu pela leitura dos resumos, para então ter-se a leitura completa dos artigos selecionados. Em seguida, realizou-se a análise das bibliografias, buscando identificar a relevância da publicação para a presente pesquisa. Com os resultados encontrados, é notório que a argamassa de cimento branco possui uma ampla aplicabilidade, combinando propriedades estéticas com alta durabilidade. Possuindo frequente uso em fachadas mantém a coloração e a aparência por longos períodos, exigindo pouca manutenção. Além disso, pesquisas indicam potencial de inovação. Portanto, o material apresenta-se como uma solução eficaz tanto para a estética quanto para a durabilidade em construções.

Palavras-chave: Argamassa. Revestimento. Cimento Branco.

¹ Técnico em Meio Ambiente, Graduando de Arquitetura e Urbanismo Universidade FEEVALE.

² Engenheiro Civil ULBRA (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade FEEVALE.

³ Mestre em Engenharia Química pela UFRGS (2007). Doutoranda em Engenharia Química (UFRGS) Professora Assistente da Universidade Feevale

⁴ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2007). Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais UFRGS. Professor assistente da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

PAREDES PRÉ-FABRICADAS EM BLOCOS CERÂMICOS ESTRUTURAIS: UM ESTUDO DE INDUSTRIALIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autores(as): Leticia Marli Blank¹, Júlio César Kroth Alves²
Orientadores(as): Prof. Ms. Marcus Daniel Friederich dos Santos³
Instituição de origem: Universidade de Santa Cruz do Sul

RESUMO: A construção civil tem intensificado esforços na busca e na implantação de estratégias de modernização do setor, onde, a industrialização e a racionalização dos processos construtivos exercem um papel fundamental. As tendências mais notáveis relacionam-se ao emprego de sistemas pré-fabricados, capazes de majorar o potencial dos processos de execução, a fim de alcançar melhores níveis de desempenho em seu processo produtivo. O presente trabalho relata o processo de concepção e de construção de uma residência unifamiliar feita completamente por painéis pré-fabricados com blocos cerâmicos estruturais, o protótipo foi realizado por um conjunto de empresas em um loteamento residencial, com o objetivo de incrementar os índices de industrialização e racionalização, fatores que, sendo atingidos, possibilitarão a diminuição dos custos, do tempo de construção e do impacto ambiental, bem como, a melhoria das condições no ambiente de trabalho. Posto isso, busca-se compreender e aprofundar o entendimento relacionado ao método construtivo estudado, acompanhar a construção dos protótipos de unidades habitacionais, podendo-se verificar os principais desafios para sua aplicação e por fim realizar uma breve análise comparativa de viabilidade do sistema a partir dos dados coletados durante as execuções. A metodologia partiu, primeiramente, da exploração bibliográfica dos sistemas pré-fabricados em blocos cerâmicos existentes, objetivando identificar o funcionamento da produção, do manuseio e da execução de edificações. Posteriormente, iniciou-se o processo de adaptação do projeto arquitetônico selecionado para prototipação, sendo um modelo habitacional de interesse social. Apesar de idêntica às demais habitações do loteamento, construídas no sistema de alvenaria estrutural convencional, o protótipo possui alterações na paginação dos blocos cerâmicos que compõem sua estrutura, mantendo, entretanto, as dimensões arquitetônicas originais. Por fim, a etapa de execução do sistema pode ser dividida em dois principais momentos: fabricação dos painéis em ambiente industrial e montagem da habitação no canteiro de obras, com auxílio de um caminhão com guindaste hidráulico próprio para o içamento, transporte de cargas e instalação dos painéis. Em suma, os objetivos estabelecidos foram atendidos e demonstraram que o sistema em análise tem potencial para ser um instrumento de avanço capaz de atender e corroborar com as necessidades enfrentadas hodiernamente na construção civil.

Palavras-chave: Construção Civil. Industrialização. Racionalização.

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Santa Cruz do Sul.

² Acadêmico de Engenharia Civil na Universidade de Santa Cruz do Sul.

³ Mestre em Construção Civil pela Universidade Federal de Santa Maria;
Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Maria.

AVALIAÇÃO DO EFEITO AUTOLIMPANTE PROMOVIDO PELA ASPERSÃO DE FOTOCATALISADORES REVESTIMENTOS DE ARGAMASSA

Autores(as): Filipe Milbrath Scholl¹, Robson Jordan Ferreira Guimarães², Ramon Mendonça Teles³, Fernanda Vargas e Silva⁴, José Ernesto De Azevedo Nadalon⁵

Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A argamassa é um dos materiais mais utilizados na construção civil, sendo essencial para o revestimento e a proteção de edificações, tanto para vedação interna quanto externa. Ao longo de sua vida útil, esse material enfrenta diversas degradações, resultado da exposição a fatores externos como intempéries, partículas contaminantes, poluição atmosférica e sujidades diversas que se depositam em sua superfície. O desenvolvimento de argamassas com propriedades autolimpantes tem se mostrado uma solução inovadora e eficiente, proporcionando benefícios como a manutenção da estética e o aumento da durabilidade das fachadas, sem a necessidade de limpezas frequentes. Essas propriedades podem ser obtidas por meio da aspersão de substâncias fotocatalíticas na superfície do revestimento, como o dióxido de titânio (TiO₂), que, ao ser ativado pela irradiação ultravioleta cria uma camada protetora formada pela umidade, desencadeando reações de fotocatalise. Essas reações são capazes de decompor moléculas orgânicas e poluentes atmosféricos, como óxidos de nitrogênio e enxofre, contribuindo para a limpeza autônoma da superfície. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito autolimpante promovido pela aspersão de TiO₂ em diferentes concentrações (5%, 10% e 15%) sobre revestimentos de argamassa, comparando com uma amostra referência. O estudo analisou a remoção do corante Rodamina B por meio de métodos experimentais, após a caracterização da argamassa nos estados fresco e endurecido. Foram confeccionadas placas de argamassa, expostas à uma câmara de envelhecimento acelerado. As amostras foram avaliadas visualmente e com registros fotográficos analisados no software ImageJ, para verificar a eficiência da fotocatalise através da verificação da remoção de cor. Os resultados mostraram que todas as concentrações de TiO₂ foram eficazes na degradação do corante Rodamina B, sem apresentar variações significativas entre as concentrações testadas, o que indica uma performance semelhante entre as diferentes dosagens aplicadas. Além disso, o dióxido de titânio demonstrou resultados consistentes em condições de exposição ao envelhecimento acelerado, reafirmando seu potencial como agente autolimpante em revestimentos de argamassa, melhorando a durabilidade das fachadas e reduzindo os custos de manutenção a longo prazo.

Palavras-chave: Argamassa Autolimpante. Fotocatalise. Dióxido de titânio. Câmara de envelhecimento acelerado.

¹ Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

³ Engenheiro Civil, mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

⁴ Mestre em química pela UFRGS (2007). Doutoranda em química UFRGS. Professora adjunta da Universidade Feevale.

⁵ Mestre em Engenharia Metalúrgica UFRGS (2007). Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais UFRGS. Professor adjunto da Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO**

PROMOVENDO A CULTURA DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO NA EMPRESA TK ELEVATOR

Autores(as): Arthur Peteffi de Mello¹, Eduardo Andara Beuren², Gilbeli Ughini³, Isadora Cardozo Dias⁴

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo visa apresentar a aplicação de uma metodologia ativa para tornar o processo de aprendizagem em cursos técnicos autoinstrucionais na empresa TK Elevator mais divertido e eficaz. Para isso, foram desenvolvidos quatro jogos de tabuleiro distintos, nos quais cada um aborda diferentes aspectos do trabalho na área de mobilidade. O problema estudado foi: como transformar o aprendizado em um processo mais prazeroso para os técnicos da empresa, de modo que também envolva a participação de suas famílias? Para o desenvolvimento dos jogos, foi realizada uma abordagem exploratória e prática, e durante a pesquisa, observou-se que a gamificação facilita a retenção do conhecimento sobre o conteúdo discutido nos cursos e apresenta um impacto positivo no engajamento e na motivação dos profissionais. A metodologia permite que os técnicos e suas famílias joguem e aprendam juntos, estimulando a colaboração, a socialização e a autonomia. Os quatro jogos de tabuleiro desenvolvidos são: MPP Real, baseado no formato tradicional do Ludo Real e adaptado com conceitos de conformidades e não conformidades de auditoria nos elevadores, que reforça conteúdo sobre padrões de qualidade e segurança; Dominó de Componentes, no qual as peças do jogo representam componentes de um elevador, contribuindo para a familiarização do técnico com os nomes e as funções das diferentes partes do sistema; Oficina da Memória, composto por cartas que representam ferramentas comuns utilizadas pelos técnicos, fortalecendo a memória e o entendimento das ferramentas essenciais do trabalho e TKE: Ascensão de Passageiros, um jogo original inspirado nos jogos “Ilha Perdida” e “Jogo da Vida”. Este jogo ensina os jogadores sobre o dia a dia dos profissionais, desde manutenções até resolução de problemas, simulando desafios e decisões na rotina de trabalho. Os jogos de tabuleiro serão distribuídos aos técnicos da TK Elevator em datas comemorativas durante o ano, como o Natal, a Páscoa e o Dia das Crianças, permitindo que os técnicos compartilhem seu trabalho com seus filhos e demais familiares. Em 2024, os jogos serão validados e distribuídos em larga escala para os técnicos das filiais da empresa no Brasil.

Palavras-chave: TK Elevator, Cultura de aprendizagem, Gamificação.

¹ Estudante do curso de Ciência da Computação e bolsista no projeto da Universidade Corporativa TKE.

² Estudante do curso de Ciência da Computação e bolsista no projeto da Universidade Corporativa TKE.

³ Graduada em Administração de Empresas pela PUCRS, Tecnóloga em Fotografia pela Universidade Feevale, Assistente Administrativa no projeto UC TKE.

⁴ Doutoranda em Educação, Mestre em Engenharia Mecânica e Engenheira Eletricista pela Universidade do Vale do Rio do Sinos, Consultora de Treinamento e Desenvolvimento na TK Elevator.

⁵ Doutora em Informática na Educação e Professora na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
ELETRÔNICA**

UM HARDWARE PARA USO COMO ESPIRÔMETRO DE INCENTIVO

Autores(as): Rafael Schmidt Schneider¹, Andréa Vargas Larentis², Diego Monroe Kurtz³
Orientadores(as): Vandersilvio da Silva⁴, Juliano Varella de Carvalho⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Uma das maiores dificuldades da fisioterapia respiratória pediátrica relatada por fisioterapeutas é incentivar as crianças a realizar os exercícios respiratórios durante seu tratamento. Sendo assim, surge a ideia de desenvolver um jogo digital chamado Play Blow para motivar as crianças a realizar os exercícios fisioterapêuticos e, conseqüentemente, melhorar a saúde dos pulmões. Para auxiliar na realização dos exercícios, foi desenvolvido um hardware (acoplado em uma carenagem) que coleta dados de um bocal de sopro através de um sensor de pressão MPXV7025DP e envia para o jogo via *Bluetooth Low Energy* (BLE). O sensor é um sensor de pressão diferencial com capacidade de medir a pressão de ± 25 kPa, dessa forma, é possível realizar a medição da capacidade pulmonar através da expiração e inspiração. Após a realização dessa leitura, utilizando a diferença de pressão entre o bocal de sopro e a pressão do ar ao entorno, o sensor irá prover uma saída analógica que é enviada ao microcontrolador via *Analog-to-Digital Converter* (ADC) onde irá processar a variação de tensão. A partir disso, uma biblioteca Java importada na Unity Engine é responsável por fazer a comunicação via BLE com o celular onde o Play Blow está instalado. Por meio da expiração e inspiração, os personagens se movimentam no jogo e isso proporciona um cenário lúdico com personagens e desafios que auxiliam na realização dos exercícios respiratórios. O hardware possui dois leds indicativos e uma chave liga/desliga. Os leds são para a indicação de ligado/desligado e quanto a carga da bateria. No caso da bateria, é necessário carregar quando a mesma encontra-se em nível baixo. Nos testes de medição realizados, o hardware possui um consumo médio final de 290 mA/h (miliampère-hora), sendo um consumo baixo para o seu propósito final, podendo ter diversos usos antes da bateria do aparelho. Os resultados obtidos entre a captação e a transmissão dos dados ao celular são satisfatórios, pois são atualizados com precisão e estabilidade a uma distância de até 5 metros. Como próximos passos, espera-se realizar uma pesquisa-aplicada para testes do hardware e do jogo com crianças em condições normais de saúde com idade entre 3 a 7 anos. Este projeto é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. O projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Fisioterapia. Espirômetro de Incentivo. Exercícios Respiratórios. Padrões Ventilatórios Voluntários. Engenharia Eletrônica.

¹ Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista Iniciação Científica.

² Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow.

³ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e conhecedor do domínio no projeto Play Blow, equipe GHC.

⁴ Mestre em Ciência da Computação pela UFRGS, professor na Feevale.

⁵ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso e do projeto Play Blow na Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
MECÂNICA**

AVALIAÇÃO DO ELETRÓLITO DE PSIDIUM GUAJAVA E DO PROCESSO DE DECAPAGEM NA ANODIZAÇÃO DE TITÂNIO

Autores(as): Henry Lisboa Carneiro, Luana Goés Soares, Sandra Raquel Kunst
Orientadores(as): Claudia Trindade Oliveira
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O titânio é um material largamente utilizado na indústria médica para próteses e implantes devido as suas propriedades de ótima biocompatibilidade e boa resistência à corrosão. Para melhorar sua compatibilidade e resistência à corrosão, é necessário criar uma camada de óxido no titânio, a qual é obtida por meio do processo de anodização. No entanto, esse processo é realizado majoritariamente com HF (ácido fluorídrico), o qual possui propriedades altamente corrosivas e tóxicas que podem causar riscos à saúde humana e também ao meio ambiente. Com isso, pesquisadores da Universidade Feevale depositaram a PATENTE BR 10 2019 027581 2, mostrando que é possível anodizar titânio em eletrólito a base de Psidium Guajava. A Psidium Guajava trata-se da folha de goiabeira que possui compostos que tem efeito oxidante (GONNET et al, 2010). Estudos recentes mostraram que a anodização de titânio em Psidium Guajava pode ser reproduzida com parâmetros de $0,1 \text{ mA/cm}^2$, por 300s, utilizando folhas de Psidium Guajava oriundas de diferentes regiões do RS (SCHMACHTENBERG, 2023). Porém, a Psidium Guajava é constituída de compostos orgânicos que podem se alterar com o passar do tempo, o que ainda não foi testado. Com isso, visando verificar a possibilidade de reprodução da anodização em Psidium Guajava, esse trabalho tem como objetivo verificar a influência do tempo de estocagem do pó oriundo das folhas de Psidium Guajava. Para tanto, foram feitas anodizações de titânio com $0,1 \text{ mA/cm}^2$, por 300s, a cada 6 meses com o pó oriundo das folhas de Psidium Guajava. Os resultados mostraram que houve reprodutibilidade do processo de anodização com o tempo de estocagem do pó de Psidium Guajava por 6 meses. Portanto, conclui-se que é possível estocar folhas de Psidium Guajava por 6 meses para anodização de titânio, possibilitando a transferência tecnológica nos parâmetros testados.

Palavras-chave: Anodização. Titânio. Psidium Guajava

¹ **Henry Lisboa Carneiro:** Estudante de Engenharia Mecânica, durante sua graduação, participou de projetos de iniciação científica, atuando em estudos sobre melhorias no processo de anodização de titânio para uso como biomaterial. Além da vivência acadêmica, possui experiência profissional na indústria, tendo trabalhado na área qualidade, onde contribuiu para a implementação de melhorias nos processos de manufatura e resolução de problemas.

² **Sandra Raquel Kunst:** Possui doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEM - Capes 7). Tem experiência docência da graduação e pós-graduação, além disso, a sua área de pesquisa é em materiais com ênfase em Corrosão, atuando principalmente nos seguintes temas: corrosão, revestimentos protetores e eletroquímica. Atualmente, atua como pesquisadora no projeto de Fixação de Recursos Humanos do CNPq - Nível A (RHAE).

³ **Luana Goés Soares:** Doutora e Pós doutora pela UFRGS (2018). Na área de Engenharia, Ciência e Tecnologia dos Materiais. Possui experiência principalmente nos seguintes temas: síntese de materiais por electrospinning, spin-coating, hidrotermal, dentre outras, bem como na caracterização destas amostras para as mais diversas aplicações.

MANUFATURA ADITIVA POR ESTEREOLITOGRAFIA: UM ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DA ANÁLISE DIMENSIONAL DE PEÇAS IMPRESSAS

Autor(a): Julia Mathyna Rodrigues Carpes ¹

Orientador(a): Luciane Taís Führ ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo de manufatura aditiva para protótipos de produtos vem sendo utilizado desde a antiguidade, nascendo com a construção física de modelos e evoluindo para protótipos virtuais, com a disseminação dos projetos tridimensionais e recentemente com o avanço da manufatura que emprega a técnica aditiva. Este método consiste na construção de camadas que são formadas sucessivamente, gerando modelos sólidos tridimensionais de forma rápida e automatizada, cuja técnica é denominada de impressão 3D. O processo de manufatura aditiva tem se tornado de grande importância, beneficiando a redução de custos do processo, a diminuição do tempo gasto na produção e possibilitando produzir peças com maior complexidade em comparação a outros processos de fabricação. Na manufatura aditiva existem diferentes tecnologias de adição de material, todas por construção de camadas, assim como a estereolitografia (SLA), que foi o primeiro processo de impressão 3D baseado em líquidos, com uso de resina fotocurável UV para construir objetos tridimensionais. É consenso que os parâmetros de impressão podem afetar e determinar as propriedades mecânicas e características dimensionais das peças prontas. Contudo, como se dá essa influência, e quais seriam os parâmetros mais relevantes para determinar a resistência mecânica e melhores características dimensionais das peças ainda é um assunto pouco desenvolvido pela literatura. Não há uma orientação clara que mostre como cada parâmetro de impressão pode ser manipulado para obtenção de maior dureza ou resistência a tração, por exemplo. Portanto, este estudo visa compreender como os parâmetros de impressão e a matéria-prima influenciam as propriedades mecânicas e a precisão dimensional das peças, buscando otimizar a qualidade final para aplicação mais eficaz da técnica. Para isto, serão realizadas análises dimensionais e avaliação das propriedades mecânicas de peças impressas por SLA, em resina ABS LIKE e PP LIKE, com a variação controlada de parâmetros de impressão, sendo avaliados através do Método estatístico de Taguchi. O controle dimensional será realizado através da utilização de instrumentos de medição, enquanto a resistência mecânica será avaliada por ensaios de tração e dureza Shore D. Espera-se que os resultados permitam identificar qual a ordem de importância e o grau de influência dos parâmetros de impressão definidos no desempenho das peças impressas.

Palavras-chave: Ensaios; Manufatura Aditiva; Estereolitografia (SLA).

¹ Graduanda em Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

² Doutora em Tecnologia dos Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale, professora do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Feevale.

AValiação DA INFLUÊNCIA DE H₃PO₄ COMO MEIO DE TÊMPERA DE AÇO SAE/AISI 4340

Autores(as): Juliano da Silva Alves¹, Régis Gustavo de Souza²

Orientadores(as): Claudia Trindade Oliveira³

Instituição de Origem: Feevale

Resumo: O processo de têmpera é amplamente utilizado na indústria para alcançar diferentes propriedades nos materiais, variando conforme as condições e os métodos de têmpera utilizados. Neste processo, ocorrem o estágio de adsorção das moléculas do eletrólito na superfície do metal, gerando a camada de vapor, formação de bolhas e micro explosões que dependem do tamanho da molécula do eletrólito. No entanto, dependendo da aplicação, o aço, após temperado, precisa passar por tratamentos para melhorar sua resistência à corrosão. Um desses processos é a fosfatização, que é utilizado em superfícies metálicas, especialmente para garantir uma melhor aderência das tintas, devido à formação de fosfato de ferro. Portanto, visando agregar a proteção anticorrosiva do fosfato ao processo de têmpera do aço, este trabalho tem como principal objetivo comparar a têmpera em água e em H₃PO₄ quanto à formação e transição entre as etapas da têmpera. Para isso, amostras de aço AISI 4340 foram submetidas a recozimento e temperadas em água e em solução de 2% de H₃PO₄. Durante a têmpera foram geradas imagens para caracterização e análises dos estágios do processo de têmpera. Na têmpera em água do AISI 4340 ocorre a formação de uma nuvem condensada de vapor ao redor da superfície da amostra que se rompe formando bolhas. Já na têmpera em H₃PO₄, essa manta de vapor permanece ao longo de todo o processo de têmpera, favorecendo a formação de PO₄³⁻ e resultando na provável formação de Fe₂O₃ e FePO₄ na superfície da amostra. Os resultados mostraram pela primeira vez que é possível a incorporação de fósforo na camada superficial da carepa formada durante a têmpera do aço AISI 4340 em solução de 2% de H₃PO₄.

Palavras-chave: Fosfatização; aço AISI 4340; têmpera; resistência a corrosão.

¹ Acadêmico de Engenharia Mecânica e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

² Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

³ Doutora em engenharia na área de ciência dos materiais e engenheira metalúrgica. Professora e pesquisadora da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO ARAME TREFILADO SAE 1012 DE UMA EMPRESA DE PREGOS DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS

Autores(as): Laura Hoff Martins¹
Orientadores(as): Vanessa Moura de Souza²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria de trefilação possui espaço no mundo todo. Os seus produtos, como fios, cabos e canos de metal, são utilizados para as mais diversas aplicações, desde redes elétricas até estruturas de construções civis. Logo, dentro da área, existe a variante trefilação seca, que se diverge pelo material ser passado por um reservatório de lubrificante em pó (cálcio ou sódio). Tal processo é utilizado para a redução transversal necessária na produção de pregos, grampos e pinos. Sendo assim, localizada em Novo Hamburgo, existe uma fabricante referência na América Latina destes fixadores com uma trajetória de mais de 40 anos. Em relação ao Aço SAE 1012, são trefiladas, em média, 17 toneladas a seco por dia. Porém, atualmente, não possui parâmetros de qualidade para o fio-máquina após ser processado na trefilação seca. Consequentemente, não realiza inspeções formalizadas em documentos e ensaios mecânicos para acompanhamento do processo. Portanto, este trabalho possui o objetivo de definir quais são os critérios de aceitação para o fio trefilado em um processo a seco para fixadores. Para tal, será realizado estudo teórico tanto de bibliografias quanto de normas para o embasamento técnico, a criação de documentos oficiais de controle de qualidade, e ensaios, como de metalografia, tração e dureza. Por fim, espera-se implementar a gestão de qualidade no setor de trefilação seca da empresa e realizar a análise da situação atual do produto por meio de um estudo de caso em comparação com os parâmetros a serem seguidos.

Palavras-chave: Trefilação. Trefilação Seca. Aço SAE 1012. Pregos. Qualidade.

¹ Graduanda do Curso Superior de Engenharia Mecânica na Universidade Feevale.

² Mestre e Doutora em Engenharia, Pós-Doutora em Inovação, professora universitária e pesquisadora na Universidade Feevale.

RESÍDUOS ELETRÔNICOS: PROJETO PARA DESMONTAGEM, RECICLAGEM E MANUTENÇÃO DE LÂMPADAS LED BULBO

Autores(as): Gustavo Henrique Pereira
Orientadores(as): Pier Alfredo Scheffel
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O número de dispositivos eletrônicos no mundo cresce a uma taxa de aproximadamente 4% ao ano, no ano de 2020 foram descartadas cerca de 53 milhões de toneladas de resíduos eletroeletrônicos (REEE) no mundo. Em um cenário de constante atualização tecnológica e comunicação imediata, dispositivos eletroeletrônicos tornam-se obsoletos cada vez mais rápido e quando deixam de ser úteis são descartados causando problemas ambientais e econômicos (Universidade das Nações Unidas, 2020). Um exemplo disso são as lâmpadas LED compostas por componentes eletrônicos, alumínio e polímeros. Estes produtos são desenvolvidos sem planejamento do processo de desmontagem ou manutenção o que inviabiliza processos eficientes de reciclagem e reutilização de seus componentes. A ausência de um planejamento adequado para o fim de vida útil desses produtos contribui para o aumento do descarte de materiais que poderiam ser reaproveitados, causando impactos ambientais significativos e desperdiçando recursos valiosos. Portanto, o objetivo geral deste trabalho consiste em analisar lâmpadas LED e propor um projeto de lâmpada LED bulbo que permita a desmontagem dos componentes eletrônicos e a manutenção da lâmpada. A proposta visa minimizar os impactos ambientais e econômicos associados ao descarte inadequado dessas lâmpadas, promovendo um ciclo de vida mais sustentável para o produto e contribuindo para a redução de resíduos eletrônicos no setor.

Palavras-chave: REEE. Lâmpada. Desmontagem.

Gustavo Henrique Pereira, graduando em Engenharia Mecânica pela universidade Feevale.
Prof. Me. Pier Alfredo Scheffel, orientador e professor da Universidade Feevale, possui Mestrado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

ENGENHARIA QUÍMICA

EFICIÊNCIA DO PROCESSO HÍBRIDO DE OSMOSE REVERSA E ELETRO-OXIDAÇÃO NA DEGRADAÇÃO DE POLUENTES EMERGENTES EM EFLUENTES HOSPITALARES

Autora: Ágata da Silva¹ Diego Umberto Rizzana²
Orientadores(as): Marco Antônio Siqueira Rodrigues³
Instituição de origem: Universidade Feevale¹

RESUMO: A crescente preocupação com a presença de poluentes emergentes em corpos d'água, particularmente aqueles provenientes de efluentes hospitalares, motivou o desenvolvimento de soluções mais eficazes para o tratamento desses resíduos. Estes contaminantes, frequentemente encontrados em águas destinadas ao consumo humano, apresentam riscos consideráveis à saúde pública e ao meio ambiente. Para enfrentar esse desafio, foi avaliada a eficácia de um processo híbrido que combina osmose reversa e eletro-oxidação no tratamento de efluentes hospitalares. O estudo iniciou com a coleta de efluente hospitalar no município de Estância Velha, no sul do Brasil, em um volume de 0,2 m³. A caracterização dos poluentes presentes foi realizada por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas sequencial, identificando os compostos farmacêuticos e outros contaminantes. O efluente coletado foi então submetido ao tratamento por osmose reversa, utilizando uma membrana de poliamida do tipo Film-Tec modelo BW30-4040, operando a 25°C e sob pressão de 4 bar. Esta etapa separou os contaminantes, permitindo uma análise detalhada tanto do permeado quanto do concentrado gerado. O concentrado da osmose reversa foi tratado posteriormente por eletro-oxidação, utilizando uma célula eletroquímica de acrílico com eletrodos de titânio recobertos com óxido de rutênio, operando com uma densidade de corrente de 75 mA/cm². Durante 12 horas, o concentrado foi recirculado na célula, onde radicais hidroxila foram gerados para oxidar e degradar os poluentes presentes. O processo mostrou-se altamente eficaz, eliminando 99% dos poluentes emergentes, incluindo compostos como estradiol, amoxicilina e triclosan, reduzidos a níveis indetectáveis. Adicionalmente, a eletro-oxidação eliminou 10 espécies bacterianas, incluindo cepas multirresistentes de *Serratia* spp., dentro de 30 horas. Os resultados indicam que a combinação de osmose reversa com eletro-oxidação é uma abordagem promissora para a remoção de poluentes emergentes de efluentes hospitalares, oferecendo uma solução viável para a proteção dos recursos hídricos e a melhoria da qualidade da água destinada ao consumo humano. Essa tecnologia contribui para reduzir os riscos associados à presença de contaminantes em águas residuais e pode ser integrada a sistemas de tratamento de efluentes em larga escala, visando um impacto ambiental positivo.

Palavras-chaves: Poluentes Emergentes (PE). Efluentes Hospitalares. Osmose Reversa (OR). Eletro-Oxidação.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

² Formado em Biomedicina pela Universidade Feevale, Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale e Doutorando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Formado em Química industrial e em Bacharelado em Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado e Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - PPGE3M/UFRGS. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Valência, Espanha, no Departamento de Engenharia Química e Nuclear. Professor Titular na Engenharia Química da Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em pesquisa do CNPq nível II, líder do grupo Tecnologia e Gerenciamento Ambiental no CNPq.

ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS À BASE DE FLUORELASTÔMERO

Autores(as): Deivid Lemos Pereira¹, Ramon Mendonça Teles², Jones Luís Müller³
Orientadores: Rogério Vésica Lourega⁴ Carlos Leonardo Pandolfo Carone⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os fluorelastômeros têm se destacado em aplicações que exigem alta resistência química e térmica, sendo amplamente utilizados em vedações, revestimentos e outros componentes críticos. A versatilidade desses materiais é evidenciada pela diversidade de compostos desenvolvidos para atender a requisitos específicos, como resistência a gases, fogo e tração. A análise mecânica é importante para avaliar se o material compósito terá propriedades que possam ser apropriadas para suas diferentes aplicações. Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados de ensaios mecânicos de tração, tensão, alongamento e dureza Shore A realizados em um composto de fluorelastômero com negro de fumo, sem a adição de outros componentes. O fluorelastômero foi processado em um reômetro Haake entre 6 e 12 minutos a uma faixa de temperatura entre 50 °C e 80 °C e uma rotação na faixa de 30 à 60 rpm, seguido pela homogeneização em um cilindro de 2 rolos, prensagem a uma faixa de temperatura entre 160 e 200 °C por alguns minutos e pós-cura em estufa a uma faixa de temperatura entre 150 °C e 250 °C por algumas horas. Os ensaios mecânicos incluíram dureza Shore A e alongamento, com o objetivo de avaliar a resistência mecânica do composto. O ensaio de dureza foi realizado no equipamento durômetro da marca Bareiss e o ensaio de tração e alongamento pelo dinamômetro Maqtest. Os resultados indicam que o material demonstrou boa resistência à tração, alongamento e tensão, com valores de 60 N, 75% e 3,8 N/mm², respectivamente. Para o ensaio de dureza o resultado foi 75 na escala, sugerindo que o composto pode se adequar a uma ampla gama de aplicações industriais que possuem uma dureza relativamente considerável. Sua resistência mecânica combinada com a elasticidade pode ser vantajosa em ambientes que exigem durabilidade e resistência química, como na indústria automotiva e aeroespacial, onde os fluorelastômeros são amplamente utilizados devido à sua resistência a combustíveis, óleos e altas temperaturas.

Palavras-chave: Fluorelastômero. Propriedades Mecânicas. Processamento.

¹ Técnico em Química, Graduando em Engenharia Química Universidade FEEVALE.

² Engenheiro Civil pela ULBRA (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade FEEVALE.

³ Engenheiro Civil (2018), mestre e doutorando em PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Química pela UFSM (2006). Professor adjunto da Universidade FEEVALE.

⁵ Doutor em Ciência dos Materiais pela UFRGS (2007). Professor adjunto Universidade FEEVALE. Professor permanente e Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade FEEVALE.

CARACTERIZAÇÃO POR ESPECTOMETRIA DE INFRAVERMELHO DE FLUORELASTÔMERO DE ALTO DESEMPENHO PARA VEDAÇÕES

Autores(as): Flávio de Azevedo Borba Júnior¹, Ramon Mendonça Teles², Jones Luís Müller³
Orientadores: Rogério Vescia Lourega⁴ Carlos Leonardo Pandolfo Carone⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Fluorelastômeros (FKM) são amplamente utilizados em indústrias que exigem materiais com elevada resistência a condições extremas, como exposição a óleos, solventes, altas temperaturas, ozônio, gases e líquidos corrosivos. Em setores como petroquímico e automotivo, a durabilidade de componentes como vedações de válvulas, bombas e motores é essencial para o bom funcionamento dos equipamentos. Dada a importância dessas aplicações, otimizar as propriedades químicas e mecânicas do FKM é essencial para garantir sua longevidade e confiabilidade em ambientes severos. Com o objetivo de aprimorar a eficiência de vedação em aplicações com óleo de petróleo, esta pesquisa visa caracterizar um composto de FKM utilizando espectroscopia de infravermelho (FT-IR), comparando os resultados obtidos com a literatura. A formulação inclui a incorporação de negro de fumo, um material amplamente conhecido por suas propriedades reforçadoras, especialmente em elastômeros, contribuindo para melhorias significativas na resistência mecânica e na estabilidade térmica do material final. O processo de formulação foi realizado em três etapas: os materiais foram inicialmente processados em um misturador Haake, por uma faixa de temperatura entre 50 °C e 80 °C, tempo entre 6 e 12 minutos e uma rotação na faixa de 30 à 60 rpm; em seguida, a mistura foi homogeneizada em um cilindro de dois rolos e prensada a uma faixa de temperatura entre 160 e 200 °C por alguns minutos; e por fim, o compósito foi submetido a um processo de pós-cura em estufa a temperatura entre 150 °C e 250 °C por algumas horas. A análise permitiu identificar picos característicos das ligações C-F e C-H, que são essenciais para a integridade estrutural do FKM. Além disso, observou-se a interação entre o negro de fumo e a matriz polimérica, confirmando seu efeito reforçador na formulação, embora a reticulação completa ainda esteja em avaliação, conforme a hipótese inicial. Os resultados indicam que o negro de fumo na formulação contribui positivamente para a estabilidade do material, além de potencializar as propriedades químicas e mecânicas necessárias para o uso em vedações. A análise detalhada dos grupos funcionais, aliada ao monitoramento da reticulação pós-cura, evidencia o potencial dessa formulação para suportar condições de uso rigorosas, sendo uma alternativa promissora para vedações de longa durabilidade em ambientes agressivos.

Palavras-chave: Fluorelastômero. Infravermelho. Processamento. Vedações

¹ Graduando em Engenharia Química Universidade Feevale.

² Engenheiro Civil pela Ulbra (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

³ Engenheiro Civil (2018), mestre e doutorando em PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Química pela UFSM (2006). Professor adjunto da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Ciência dos Materiais pela UFRGS (2007). Professor e Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade FEEVALE.

COLÁGENO HIDROLISADO EM PÓ ORIUNDO DE RESÍDUOS DE COURO *METAL FREE*

Autores(as): João Gabriel Alvarez¹, Taís Scharlau²
Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Patrice Monteiro de Aquim
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria de curtumes no Brasil tem uma grande importância para sua economia, entretanto também é conhecida pela geração de resíduos, muitos destes contendo cromo. A economia circular surge como uma alternativa para minimizar este problema. Diante deste cenário, a presente pesquisa tem como objetivo obter colágeno hidrolisado em pó de resíduo de couro *metal free* com possibilidade de aplicação em filmes, produtos de enchimento, adesivos e agricultura. A metodologia do estudo consistiu em realizar um curtimento metal free seguido do rebaixe para uniformização da espessura e obtenção do resíduo. O resíduo obtido foi hidrolisado por meio básico, seguido da centrifugação e uma filtração a vácuo, gerando um líquido rico em colágeno. Por fim este líquido foi seco com *spray-dryer*. Os resultados mostraram a possibilidade de obtenção do colágeno em pó oriundo do resíduo de rebaixe de couro.

Agradecimentos: Fapergs e Cnpq.

Palavras-chave: Reutilização de resíduos. Economia Circular. Wet-white.

¹ Formado no ensino médio pela Instituição Feevale (2021), participante da Feira de Iniciação a Pesquisa (FIP) durante os anos de 2017 até 2019 e atualmente no 6º semestre do curso superior de Engenharia Química na Universidade Feevale.

² Mestra em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais na Universidade Feevale (2023), Técnica em Química pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (2011), Graduada no curso superior de Engenharia Química na Universidade Feevale (2020).

SULFITAÇÃO DOS TANINOS PARA A PRODUÇÃO DE ADESIVOS

Autores(as): João Pedro Pires de Souza¹, Bianca Simone Schneider²
Orientadores: Professor Rogério Vescia Lourega¹, Professor Fernando Morisso²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sulfitação dos taninos é uma modificação química que visa melhorar suas propriedades para uso em adesivos industriais, oferecendo também uma alternativa ecológica aos adesivos sintéticos derivados de petróleo. Os Taninos são compostos fenólicos naturais extraídos de plantas, são modificados quimicamente pela adição de grupos sulfonatos, aumentando sua solubilidade e reatividade. Frente a isso, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a sulfitação de taninos para a produção de adesivos, apresentando os trabalhos que utilizaram a reação de sulfitação para obtenção dos adesivos, os parâmetros utilizados em cada reação e os resultados obtidos. A sulfitação dos taninos melhora significativamente a capacidade de gerenciamento e durabilidade dos adesivos, permitindo sua aplicação em diversos materiais. Além de suas vantagens técnicas, a sulfitação dos taninos age a favor do meio ambiente, pois utiliza recursos renováveis, requer menos energia e gera menos resíduos tóxicos em comparação aos processos convencionais baseados em petroquímicos. Os estudos mostram que os adesivos à base de taninos sulfitados podem apresentar um desempenho semelhante ou superior aos adesivos sintéticos, especialmente na indústria de materiais como a madeira, além de representar uma opção mais segura e econômica. Dessa forma, a sulfitação dos taninos se destaca como uma solução promissora, alinhando eficiência técnica com sustentabilidade, contribuindo para a redução da dependência de produtos de origem fóssil e atendendo às demandas por processos industriais mais ecológicos.

Palavras-chave: Taninos. Sulfitação. Compostos naturais.

¹ Graduando em Engenharia Química Universidade Feevale.

² Engenharia Química pela Feevale e mestranda do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais.

¹ Doutor em Química pela UFSM (2006). Professor adjunto da Universidade Feevale.

² Doutor em Química Orgânica pela UFRGS, coordenador do Laboratório de Estudos Avançados Materiais e Prof. Adjunto da Universidade Feevale

CARACTERÍSTICAS DA SUPERFÍCIE DO ZAMAC 5 ANODIZADO

Autores(as): Isabel Rodrigues Delgado¹, João Gabriel Leobora de Araujo²
Orientadores(as): Prof^a Dra Claudia Trindade¹, Carlos Henrique Amaro da Silva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Zamac é uma liga metálica de zinco e alumínio, com adição de magnésio e cobre, caracterizada por baixa temperatura de fusão e boa fluidez. No entanto, apresenta porosidades internas que comprometem sua resistência à corrosão. Para aprimorar essa resistência, explorou-se o processo de anodização, ainda pouco estudado para o Zamac. Este trabalho realiza uma revisão da literatura sobre um estudo de caso de anodização de Zamac. No estudo, amostras de Zamac 5 foram anodizadas por 20 a 3600 segundos com ácido oxálico como eletrólito, e caracterizadas por MEV, microdureza, rugosidade e polarização potenciodinâmica. Embora a anodização melhore a resistência à corrosão em relação ao Zamac não tratado, traem trincas durante o processo, pois a camada formada por oxalatos e óxidos de zinco e alumínio cobre as imperfeições. Contudo, essa camada pode se dissolver na limpeza, deixando a superfície mais frágil e com menos proteção. Isso pode causar rachaduras sob pressão ou variações de temperatura, comprometendo a resistência, especialmente em longos períodos de anodização. O estudo concluiu que as amostras anodizadas por mais tempo tiveram melhor resistência à corrosão que as não anodizadas. Ainda assim, o Zamac sem anodização mostrou o melhor desempenho geral, pela ausência de trincas, como observado nos resultados. A revisão de literatura apresentada será a base para a iniciação científica, abordando técnicas de anodização, microscopia e eletroquímica..

Palavras-chave: Zamac. Anodização. Porosidades.

¹ Isabel Rodrigues Delgado: Graduanda em Engenharia Elétrica na Universidade Feevale, aluna de iniciação científica.

² João Gabriel Leobora de Araujo: Técnico em Química, aluno de iniciação científica.

EXTRAÇÃO DE TANINOS: UM REVIEW SOBRE OS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E SUAS APLICABILIDADES

Autores(as): Natália Soares Reinhardt¹, Bianca Simone Schneider²

Orientadores(as): Rogerio Vescia Lourega³

Coorientadores(as): Fernando Dal Pont Morisso⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os taninos são compostos fenólicos encontrados em várias plantas e são conhecidos por suas propriedades adstringentes. Os taninos são benéficos à saúde, pois possuem propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. Eles são amplamente utilizados em diversas indústrias, como a de curtimento de couro, produção de vinho e na medicina tradicional. Quando a sustentabilidade, a extração de taninos de fontes vegetais pode ser uma alternativa sustentável a produtos químicos sintéticos, promovendo práticas mais ecológicas nas indústrias de curtimento e produção de alimentos. A extração de taninos é de grande importância devido às suas diversas aplicações industriais e benefícios para a saúde. Com isto, o objetivo deste trabalho é expressar todos os métodos de extração de taninos totais, hidrolisados e condensados, através de um review, especificando as condições de trabalho, os diversos tipos de solventes e levando em conta os aspectos ambientais. Desta maneira, pretende-se demonstrar os melhores métodos de extração a serem aplicados industrialmente, destacando a pureza e o rendimento.

Palavras-chave: Taninos. Extração. Sustentabilidade.

¹ Acadêmica de Engenharia Química e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale;

² Mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais;

³ Professor do curso de Engenharia Química;

⁴ Professor do curso de Engenharia Química.

REVIEW SOBRE REAÇÕES DE AMINAÇÃO DE TANINOS E ANÁLOGOS FENÓLITICOS

Autores(as): Dhulisan Angeli Fernandes¹, Thaís Vargas², Bianca Simone Schneider³

Orientadores(as): Rogerio Vescia Lourega⁴

Coorientadores(as): Fernando Dal Pont Morisso⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os taninos são compostos fenólicos encontrados em várias partes das plantas, como cascas, raízes e folhas, além de frutas e vegetais. Eles são conhecidos pelo sabor amargo e adstringente. Os taninos são encontrados em alimentos como framboesa, morango, mirtilo, romã, uva, cacau, café, vinho e em árvores, tais como: acácia negra, acácia mimosa, entre outras. Além disto, também são usados na produção de corantes alimentares e tintas. Com isto, o presente estudo tem como objetivo realizar um review sobre as reações de aminação em moléculas fenólicas (principalmente os taninos), pois estes compostos são matéria-prima renováveis e ambientalmente amigável. Os taninos aminados são usados como coagulantes e floculantes no tratamento de águas e efluentes. Eles ajudam a remover impurezas e contaminantes, tornando a água mais limpa e segura para uso. Na indústria de curtimento de couro, os taninos aminados são utilizados para melhorar a resistência e durabilidade do couro. Eles ajudam a estabilizar as fibras de colágeno, tornando o couro mais resistente ao desgaste. O review abordará todos os tipos de reações de aminação em compostos fenólicos, destacando o rendimento, a pureza, as condições reacionais e os processos ecofriendly.

Palavras-chave: Taninos. Aminação. Processos.

¹Acadêmica em Engenharia Química;

²Acadêmica em Engenharia Química;

³Mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais;

⁴Professor do curso de Engenharia Química;

⁵Professor do curso de Engenharia Química.

ÁREA TEMÁTICA:
ESTÉTICA E COSMÉTICA

QUESTÕES ÉTNICO RACIAIS X PADRÃO DE BELEZA E TRANSIÇÃO CAPILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autora: Amanda Caroline Bohn¹

Orientadora: Kátia Regina de Lima E Silva Smaniotto²

Instituição de origem: Universidade Feevale³

RESUMO: Historicamente, sabe-se que o preconceito racial é um problema social e pode ser identificado em diversos setores, como trabalhista, matrimonial e político, estando diretamente ligado a aparência, através da cor da pele e da estrutura do cabelo. Quando pensado na estrutura capilar, pode-se estabelecer uma classificação como cabelos naturais, cacheados, crespos e afro, sendo os últimos, os que mais se aproximam da descendência negra. Acompanhando a história, sabe-se que as transições capilares iniciaram em meados de 1960 e foram símbolo de libertação e de aceitação para mulheres negras e afrodescendentes. Pensando nisso, esse estudo teve como objetivo uma revisão literária da história da transição capilar e de possíveis pessoas que influenciaram e fomentaram esse processo. Como método de pesquisa foram utilizados artigos científicos que abertassem os assuntos de transição capilar, questões étnicas raciais e beleza negra. Ao fim do estudo pôde-se concluir que os movimentos de maior impacto ocorreram nos anos de 1900 nos Estados Unidos, e com o passar dos anos ganharam o apoio de figuras públicas e da mídia encorajando mulheres a passarem pelo processo. Hoje, tanto mulheres quanto homens enfrentam a transição e assumem a textura natural de seus cabelos. Dessa forma, pode-se concluir a importância do esteticista e cosmetólogo em relação ao período de transição capilar, auxiliando em quesitos como a imagem pessoal e cuidados específicos para cabelos ondulados, cacheados e afros.

Palavras-chave: transição capilar. Preconceito. beleza negra. cabelo crespo.

¹ Estudante do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da Universidade Feevale – Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

² Mestre em genética e toxicologia ULBRA/Canoas, graduada em Estética e Cosmetologia ULBRA/Canoas. Professora do curso de superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

³ Universidade Feevale – Novo Hamburgo-Rio Grande do Sul.

MÉTODOS TERAPÊUTICOS ASSOCIADOS NA ABORDAGEM DA ALOPECIA AREATA

Autores(as): Júlia Eduarda Henz da Silva ¹

Orientadores(as): Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A alopecia areata é uma condição autoimune que causa perda de cabelo em áreas específicas do corpo, afetando diretamente a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo de caso avaliou a eficácia de uma abordagem terapêutica combinada para o tratamento da alopecia areata, utilizando laser vermelho de baixa intensidade, argiloterapia e alta frequência. O tratamento foi realizado em uma voluntária, ao longo de seis sessões semanais, alternando entre os protocolos. O laser vermelho foi utilizado para estimular a regeneração dos folículos capilares e promover o crescimento de novos fios, enquanto a alta frequência atuou na melhora da circulação sanguínea no couro cabeludo e na redução de inflamações. A argiloterapia, associada a óleos essenciais como ylang-ylang e lavanda, ajudou a desintoxicar o couro cabeludo, facilitando a absorção de nutrientes essenciais para a revitalização dos folículos. Os resultados, documentados por meio de fotos antes e depois do tratamento, mostraram uma melhora significativa na densidade capilar e no crescimento dos fios nas áreas afetadas pela alopecia. Além disso, a paciente relatou uma melhora considerável na autoestima, refletindo o impacto positivo do tratamento tanto no aspecto físico, quanto emocional. A combinação de laser vermelho, alta frequência e argiloterapia se mostrou eficaz e segura, sendo uma alternativa promissora para o tratamento da alopecia areata. A continuidade do tratamento em casa, com produtos indicados para estimular o crescimento capilar, foi essencial para manter os resultados obtidos nas sessões. Este estudo reforça a importância de uma abordagem integrada e personalizada no manejo de condições autoimunes, oferecendo uma opção eficaz e menos invasiva para o tratamento da queda de cabelo. Essa abordagem terapêutica combinada se destaca como uma solução viável na prática do esteticista e do cosmetólogo, fornecendo uma alternativa segura e acessível para o tratamento da alopecia areata e contribuindo para o bem-estar emocional e físico dos pacientes.

Palavras-chave: Alopecia Areata. Laserterapia. Argiloterapia. Alta frequência.

¹ Júlia Eduarda Henz da Silva
Graduanda em Tecnólogo Estética e cosmética Feevale.

² Katia Regina De Lima e Silva Smaniotto
Mestre em genética e toxicologia ULBRA/Canoas, graduada em Estética e Cosmetologia ULBRA/Canoas
professora do curso de superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

ÁREA TEMÁTICA:

FARMÁCIA

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE NANOCÁPSULAS CONTENDO CLORIDRATO DE DULOXETINA EM MODELO ALTERNATIVO *CAENORHABDITIS ELEGANS*

Autores(as): Caroline Sperb¹, Carolina Grave², Gabriela Endres da Rocha³, Roberta Zorzo⁴, Bianca Bordignon Fraga⁴ Mariana Roza Marco⁵
Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹, Cristiane Bastos de Mattos¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO O cloridrato de duloxetina (DLX) é um fármaco utilizado para tratar depressão, fibromialgia, dentre outras patologias, porém, tem sua biodisponibilidade reduzida e possui vários efeitos adversos. A nanotecnologia vem ganhando destaque, uma vez que apresenta como vantagens o aumento da solubilidade de fármacos poucos solúveis, liberação controlada de ativos e consequentemente o aumento da biodisponibilidade. O modelo *Caenorhabditis elegans*, vem sendo amplamente utilizado em pesquisas toxicológicas por ser um organismo simples com um genoma bem mapeado. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de nanocápsulas de poli--caprolactona contendo DLX (NC-DLX), e duloxetina livre (DLX) em modelo alternativo, *C. elegans*. As nanocápsulas foram preparadas pelo método de nanoprecipitação e caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, índice de polidispersão, potencial zeta, pH, teor e eficiência de encapsulação. Para avaliação da toxicidade aguda no *C. elegans*, foram tratados 1.500 nematoides expostos com controle salina, DLX, nanocápsula branca (NB) e NC-DLX e avaliados quanto a determinação da concentração letal 50% (CL50), sobrevivência, comprimento e reprodução. As nanocápsulas de DLX apresentaram tamanho de partícula de $179,02 \pm 2,66$ nm, índice de polidispersidade de $0,12 \pm 0,01$, potencial zeta de $-31,23 \pm 0,87$ mV, pH de $5,73 \pm 0,01$, teor de DLX de $98,27 \pm 0,67\%$ e eficiência de encapsulamento de 96,17%. O DLX e a NC-DLX obtiveram CL50 de $36,35 \mu\text{g.mL}^{-1}$ e $144,75 \mu\text{g.mL}^{-1}$, respectivamente. Na avaliação do desenvolvimento e reprodução, foi possível verificar que a DLX livre apresentou diferença significativa com relação ao controle na concentração de $10 \mu\text{g.mL}^{-1}$ e NCT DLX na concentração de $50 \mu\text{g.mL}^{-1}$. Com os resultados obtidos até então, podemos concluir que a NCT-DLX apresentou menor toxicidade em *C. elegans* e pode ser uma formulação promissora na redução da toxicidade do DLX.

Palavras-chave: Cloridrato de Duloxetina. Nanocápsulas. Nanotoxicologia. *Caenorhabditis elegans*

Acadêmica do curso superior de Farmácia; Bolsista de Iniciação Científica (Universidade Feevale)

² Farmacêutica; Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Universidade Feevale)

³ Biomédica; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Universidade Feevale)

⁴ Biomédica (Universidade Feevale)

⁵ Farmacêutica; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Universidade Feevale)
Farmacêutica. Dra em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Professora Universidade Feevale.

ADESÃO À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA ORAL ENTRE PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Anelise M.S. Kerber¹
Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O termo câncer engloba um grupo de mais de 100 doenças, que se iniciam com o crescimento anormal e descontrolado das células. Entre as possibilidades de tratamento estão os quimioterápicos orais, que são de fácil administração, trazem conforto e maior autonomia ao paciente. Ao mesmo tempo, tornam o próprio paciente responsável pelo uso correto desses medicamentos. Considerando-se que para o sucesso do tratamento do câncer os níveis sanguíneos dos fármacos devem se manter sempre dentro da janela terapêutica, é necessário que os pacientes sejam aderentes ao tratamento. Portanto, o objetivo deste trabalho foi estimar a adesão à terapia antineoplásica oral entre pacientes atendidos por um hospital da Região Metropolitana de Porto Alegre, através do indicador da Proporção de Dias Cobertos (PDC). Para isso, através da busca nos registros de dispensação da farmácia, foram selecionados aqueles pacientes maiores de 18 anos, em uso de antineoplásicos orais, que efetuaram pelo menos duas retiradas da medicação durante o primeiro semestre de 2024 (n=76). Para o cálculo do PDC, um índice baseado na taxa de posse dos medicamentos, primeiramente foi definido o período de seguimento de cada paciente: número de dias entre a data da primeira e da última retirada dentro do período definido, desconsiderando-se dias de interrupção do tratamento. A seguir, foi identificado o número de dias cobertos pelo medicamento, com ajuste prospectivo dos dias de sobreposição de fornecimento do medicamento, calculando-se o PDC através da divisão dos dias cobertos pela medicação pelos dias do período de seguimento, multiplicado por cem. O PDC médio foi de 95% (máx. 100% - min. 56%). Somente 10 pacientes não foram considerados aderentes à terapia, com valores inferiores a 90%. Dados da literatura sugerem uma forte correlação entre taxas de adesão $\geq 90\%$ e a possibilidade de uma boa resposta terapêutica ao tratamento contra o câncer. Embora o PDC seja uma medida indireta de adesão muito utilizada, o registro de fornecimento das medicações não confirma que o paciente realizou o tratamento da forma correta. Entretanto, a presença do profissional farmacêutico no setor de oncologia, realizando a orientação dos pacientes no ato da dispensação mensal, é um fator que colabora para a boa adesão à terapia. Logo, a adesão dos pacientes em uso de quimioterapia oral atendidos pela instituição avaliada pode ser considerada satisfatória, corroborando com a importância da orientação farmacêutica.

Palavras-chave: Câncer. Quimioterapia. Terapia Alvo-Molecular. Farmacoterapia. Atenção Farmacêutica.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia na Universidade Feevale.

² Farmacêutica, Dr^a. em Ciências Biológicas: Bioquímica, Professora Titular da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DOR CRÔNICA

Autores (as): Bettina Volz de Oliveira¹, Rafael Battastini de Oliveira², Vanessa Santos da Costa Leite³, Júlia Palmeiro Orsi⁴, Bruna Scherer Seibert⁵

Orientadores (as): Magda Susana Perassolo^{1*}

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor crônica é uma condição prevalente, associada a impactos significativos na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Esta pesquisa buscou avaliar a qualidade de vida de portadores de dor crônica, considerando aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. O estudo teve como objetivo analisar os efeitos da dor crônica na qualidade de vida dos pacientes. Para tanto, foi realizado um estudo transversal com 65 pacientes, sendo 10 homens (15,4%) e 55 mulheres (84,6%), com média de idade de $60,0 \pm 12,2$ anos. A avaliação da qualidade de vida foi realizada utilizando o questionário WHOQOL-BREF, que mensura os domínios físico, psicológico, social e ambiental. Os medicamentos mais comumente usados pelos pacientes incluíam amitriptilina, duloxetina, gabapentina e pregabalina, cada um prescrito a 35,4% dos participantes. Os resultados demonstraram que os pacientes apresentaram uma qualidade de vida global de $12,2 \pm 4,4$. O domínio psicológico teve a maior pontuação média ($15,5 \pm 4,1$), seguido pelos domínios ambiental ($14,7 \pm 3,3$), social ($13,5 \pm 3,5$) e físico ($12,5 \pm 3,9$). Estes achados sugerem que, apesar do comprometimento físico, os pacientes ainda mantêm níveis moderados de qualidade de vida nos aspectos psicológicos e ambientais. Conclui-se que a dor crônica impacta qualidade de vida, especialmente nos domínios físico e social. Esses dados destacam a importância de estratégias de tratamento que consideram não apenas o rompimento da dor, mas também o suporte psicológico e social dos pacientes.

Palavras-chave: Dor crônica. Qualidade de vida. Tratamento. WHOQOL-BREF.

¹ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq

² Graduando do curso de Medicina da Universidade Feevale, acadêmico de iniciação científica da Feevale

³ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pela FAPERGS

⁴ Mestre em Toxicologia e análises toxicológicas pela Feevale, farmacêutica no hospital de Sapiranga

⁵ Mestre em Toxicologia e análises toxicológicas pela Feevale, farmacêutica no Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES) da Universidade Feevale

^{1*} Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia pela UFRGS, professora titular da Universidade Feevale atuando nos cursos de Farmácia e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE CAFÉ ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEEVALE E SUA RELAÇÃO COM A ROTINA DIÁRIA.

Autores(as): Giovana Dias Scherer¹, Ana Paula Silva Sampaio², Luiza Zuchetto Della Pasqua³, Rafaela de Quadros Dalpias⁴ e Vitória Henkel de Oliveira⁴.

Orientadores(as): Bárbara Spaniol⁵, Lisete Haas⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O alto aproveitamento do tempo aliado a uma rotina diária, sem espaço para falhas, é um pensamento em alta no momento. Para suprir essas demandas, os jovens recorrem a produtos que contêm componentes estimulantes, sendo a cafeína a substância principal. A droga lícita mais antiga, acessível e consumida globalmente é capaz de estimular o sistema nervoso central, proporcionando um estado de alerta, energia e concentração de curta duração para quem a consome. Esses efeitos são resultado da capacidade da cafeína de bloquear o efeito da adenosina, atuando como antagonista nos receptores dessa substância. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a relação do consumo de café com a rotina diária de estudo e trabalho e verificar o nível de conhecimento dos estudantes sobre os malefícios da cafeína em excesso. Para isso, em atividade proposta no componente curricular Projeto Integrador II, foi conduzida uma pesquisa quantitativa, através de um formulário *online* desenvolvido na plataforma *Google Forms*®, sendo distribuído em grupos de *WhatsApp*® vinculados a diferentes cursos de graduação da Universidade Feevale. A presente pesquisa avaliou as respostas de 130 estudantes da Universidade e apontou que 76,9% dos entrevistados utilizam o café (principal fonte de cafeína), sendo os motivos mais apontados dentre a possibilidade de múltiplas escolhas da questão: diminuição do sono (65%), retardo do cansaço (41%) e aumento da concentração (36%). Em relação ao consumo, 32% afirmam consumir 1 xícara de café/dia; 50% consomem 2-3 xícaras; 16% consomem 4-5 xícaras e 2% ingerem 6 ou mais xícaras (200mL, cada). O recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é de 2 a 3 xícaras de café ao dia. Quanto aos efeitos prejudiciais do alto consumo, 81% dos respondentes dizem-se conscientes desses malefícios, podendo-se citar taquicardia, gastrite e efeito viciante. Tendo em vista que muitos dos estudantes entrevistados que consomem café também trabalham (72%), é notório que aliar a rotina de estudos e trabalho é um fator relevante na busca por alguma substância que diminui o cansaço. Conclui-se, portanto, a inevitabilidade do uso de cafeína por estudantes, até mesmo quando eles próprios conhecem os efeitos adversos aos quais estão expostos. Cabe à comunidade estudantil frente às possibilidades de pesquisa e conhecimento, alertar e orientar para o uso racional e forma correta de utilização dessas substâncias.

Palavras-chave: Cafeína. Estudantes. Rotina diária. Efeitos prejudiciais à saúde.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Feevale.

² Acadêmica do curso de Quiropraxia da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale

⁴ Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale

⁵ Docente do curso de Farmácia da Universidade Feevale.

⁶ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DO EXTRATO AQUOSO DE *Calea phyllolepis* (Asteraceae) FRENTE AO VÍRUS MAYARO

Autores(as): Amanda Ribeiro¹, Bruna Saraiva Hermann², Alexandre de Barros Falcão Ferraz³, Larissa dos Santos⁴, Débora Couto da Rosa⁵
Orientadores(as): Juliane Deise Fleck⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus Mayaro está incluído na lista nacional de doenças de notificação compulsória imediata. A inclusão nessa lista deve-se, especialmente, à ocorrência de casos esporádicos e de surtos localizados nas Américas, incluindo regiões do Brasil, como Amazônia Norte e Centro-Oeste. Esse arbovírus encontra condições favoráveis de proliferação no Brasil devido ao clima tropical quente e úmido, o que facilita a reprodução de mosquitos vetores, como o *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A expansão urbana desordenada e o contato humano com áreas florestais aumentam a exposição ao vírus, contribuindo para sua disseminação. Neste contexto, aliado à possibilidade de uma epidemia de Mayaro, é essencial realizar mais estudos sobre o vírus para entender melhor sua transmissão, desenvolver métodos eficazes de prevenção e controle, e criar tratamentos ou vacinas para proteger a população. Portanto, este trabalho visa avaliar a atividade antiviral do extrato aquoso de *Calea phyllolepis* (Asteraceae) contra o vírus Mayaro. No que diz respeito à sua eficácia como antiviral para arbovírus, sabe-se que a *Calea phyllolepis* é uma planta que contém compostos bioativos, como ácidos fenólicos e flavonoides, os quais têm sido estudados por sua capacidade de inibir a replicação de certos vírus, incluindo arbovírus. A atividade antiviral foi avaliada pelo ensaio de redução do número de placas de lise. Para isso, células Vero (epitélio renal de macaco) foram semeadas em microplacas de 12 poços em densidade de 4×10^5 células/mL e mantidas por 24 horas em incubadora úmida (37 °C com 5% de CO₂). Após esse período, foram inoculados 0,5 mL de suspensão viral, em uma concentração de 100 UFP/mL, permanecendo por 1 hora em incubação. Posteriormente, o inóculo viral foi removido, e o extrato em meio semissólido (carboximetilcelulose, 50:50 (V/V) foi adicionado nas concentrações não citotóxicas de 500, 400, 300 e 200 µg/mL, em duplicata. Nas cavidades de controle celular e viral, foram utilizados apenas meio semissólido puro. Resultados preliminares indicam uma redução média de 100%, 100%, 10,97% e 10,58% nas concentrações de 500, 400, 300 e 200 µg/mL, respectivamente. Demonstrando que o extrato aquoso de *C. phyllolepis* foi capaz de inibir a replicação viral, sendo considerado um candidato promissor para o aprofundamento do estudo, no intuito de validar esses achados e compreender plenamente os mecanismos envolvidos na atividade antiviral observada.

Palavras-chave: Arbovírus. Bioprospecção. Placa de lise. Plantas medicinais

¹ Graduanda do Curso de Farmácia, bolsista de iniciação científica PROBIC-FAPERGS, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Dr^a Qualidade Ambiental, M^e Virologia, Biomédia.

³ Professor adjunto da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

⁴ Biomédica em Aperfeiçoamento Científico no Laboratório de Microbiologia Molecular

⁵ Graduanda de Medicina, Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁶ Coordenadora de Curso Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

DETERMINAÇÃO DE LOSARTANA E METABÓLITO POR UHPLC-MS/MS EM IMPRESSÕES DIGITAIS

Autores(as): COSTA, Fernanda Fischer¹, OLIVEIRA, Debora Macali², ROIESKI, Eduarda³

Orientadores(as): ANTUNES, Marina Venzon⁴

Instituição de origem: Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil

RESUMO: A hipertensão arterial é uma doença crônica de difícil controle, frequentemente associada à baixa adesão ao tratamento farmacológico. A losartana é um dos anti-hipertensivos mais utilizados no Brasil, cuja adesão pode ser inferida através de métodos indiretos, ou monitorização de níveis séricos. Amostras de impressões digitais surgem como inovação não invasiva para avaliação da adesão à farmacoterapia, ainda não explorada para os anti-hipertensivos. O objetivo é desenvolver e validar uma metodologia para quantificação da losartana e losartana ácido carboxílico em suor de impressões digitais por UHPLC-MS/MS. Foram preparados calibradores e controles em impressões digitais isentas dos analitos colhidas após pressão por 30 segundos do dedo polegar em lâmina de vidro. Os analitos foram extraídos com 250 μ L de metanol:acetonitrila (1:1) com PI losartana-D4. O procedimento foi repetido e o extrato transferido para tubo, concentrado, retomado com 100 μ L de fase móvel e injetado no UHPLC-MS/MS com coluna C18 (100 x 2.1 mm, 1.7 μ m), a 40 °C. Os analitos foram eluídos com 0,1% ácido fórmico em água (A) e 0,1% ácido fórmico em acetonitrila (B) a 0,4 mL/min em gradiente 10% B passando a 80% B em 4,0 min e ionização em electrospray em modo positivo. As transições de massa para a quantificação foram 423 < 405 m/z para losartana e 427 < 409.2 m/z para a losartana-D4, com energia de colisão de 10 V para ambas as análises. A corrida cromatográfica teve 6 minutos, com retenção da losartana e PI em 3.61 min e metabólito em 3.88 min, não apresentando picos interferentes. O método foi linear entre 0,5 e 1.000 ng/mL ($r > 0,99$), preciso com CV% intraensaio de 2,1-4,5% e interensaio de 3,2-6,1%, exato 89 a 103% e com rendimento de extração de 98% para losartana e 95% para metabólito. Ainda serão realizados testes de estabilidade. Conclui-se que foi desenvolvida e validada uma metodologia não invasiva que poderá ser considerada no monitoramento da adesão ao tratamento anti-hipertensivo após validação clínica.

Palavras-chave: Losartana. *Fingerprint*. Adesão. Anti-hipertensivos. Suor de impressões digitais.

¹ Aluna de graduação do curso de Farmácia e participante de Iniciação Científica no Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

² Farmacêutica, Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

³ Farmacêutica pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

⁴ Biomédica, Professora e coordenadora Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas Universidade Feevale, Novo Hamburgo Brasil

AValiaÇÃO DA TOXICIDADE EM DOSES REPETIDAS DE NANOCÁPSULAS CONTENDO O FÁRMACO DIAZEPAM: CONTROLE DE ALIMENTAÇÃO E PESO DOS ANIMAIS

Autores(as): Victória Givankliff Flores¹, Anna Carolina Hanel Ramm², Eduarda dos Santos Barcellos³, Larissa Negri Kolrausch⁴, Raquel Chiarentin⁵, Rosângela Gonçalves⁶
Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁷, Cristiane Bastos de Mattos⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

Diazepam é utilizado para o tratamento de ansiedade e possui diversos efeitos colaterais como sedação e prejuízo na memória. Com o objetivo de amenizar tais efeitos adversos, foram desenvolvidas nanocápsulas contendo o fármaco Diazepam (NC-DZP). Para avaliação da toxicidade em doses repetidas, segundo a normativa 407 da OECD, é necessário realizar o acompanhamento do peso dos animais e consumo de ração. Para tanto, camundongos BalbC adultos machos e fêmeas foram usados. A avaliação foi realizada em um período de 28 dias, em 50 camundongos (sendo 25 machos e 25 fêmeas) na qual os animais foram tratados por gavagem, com NC-DZP, nas doses de 1 (mínima dose efetiva, 3 e 6 mg/kg; NC branca e salina (controle)). Peso corporal e consumo de ração foram registrados diariamente. Todos os procedimentos foram previamente avaliados e autorizados pela CEUA-Feevale (02.23.123). Após a administração repetida dos tratamentos, não encontrou-se diferença de peso dos camundongos machos quando comparadas ao grupo controle; houve diferença nos machos que receberam NC-DZP na dosagem de 6 mg/kg, divergindo do tratamento com BL no dia 16, na dosagem de 3 mg/kg e 6 mg/kg, quando comparados a NC branca nos dias 23 e 24. No caso das fêmeas, verificou-se diferença nos pesos observadas no dia 4, quando todos os grupos foram diferentes do controle. Ainda, nos dias 24 e 26, NC-DZP 3 e 6 mg/kg foram diferentes do controle. Os grupos experimentais que receberam NC-DZP e NC branca apresentaram redução do peso quando comparados àqueles que receberam controle, essa alteração pode ser explicada devido à situação de estresse. Quanto ao consumo de ração de machos e fêmeas, não foram observadas alterações significativas. Portanto, estes dados preliminares da avaliação toxicológica sugerem que o tratamento com NC-DZP não apresenta toxicidade a nível macro, sendo necessário dar continuidade ao estudo.

Palavras-chave: Nanocápsula. Diazepam. Toxicidade.

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale

²Especialista em Urgência e Trauma e Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela mesma instituição.

³Acadêmica do curso de biomedicina da Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela mesma instituição.

⁴Acadêmica do curso de biomedicina da Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela mesma instituição.

⁵ Farmacêutica e mestre em toxicologia e análises toxicológicas pela Universidade Feevale.

⁶Doutora em Farmacologia; Pós-doutoranda PDPG do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁷Doutora em Ciências Farmacêuticas; Docente da Universidade Feevale, atuando no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas

ÁREA TEMÁTICA:
FISIOTERAPIA

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL E JOELHO ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO VALE DO SINOS-RS

Autores(as): Maria Luísa Kaefer¹
Orientadores(as): Patrícia Steinner Estivalet¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Osteoartrose é uma disfunção caracterizada por perda da cartilagem, principalmente na coluna, mãos, quadril e joelho. No controle dos sintomas, recomenda-se a fisioterapia, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo geral deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico de pacientes com osteoartrose de quadril e joelho atendidos no setor de fisioterapia em uma clínica-escola na região do Vale do Sinos-RS. Foi uma pesquisa de caráter observacional descritiva de abordagem quantitativa, sendo realizada a coleta de dados nos prontuários dos pacientes da clínica-escola. Identificou-se que 22 pacientes realizaram fisioterapia no período de março de 2023 até maio de 2024 com diagnóstico de osteoartrose de quadril e/ou joelho, sendo prevalentes indivíduos do sexo feminino, residentes em Novo Hamburgo, com uma faixa etária de 60 a 69 anos e de raça branca. A articulação mais acometida é o joelho e quanto às comorbidades, a HAS foi a mais prevalente. A maioria dos indivíduos apresentava a perda de FM, sendo os músculos extensores de joelho os mais atingidos. A perda de ADM estava presente em grande parte dos pacientes, sendo os músculos flexores de joelho os mais acometidos. No perfil de saúde dos indivíduos, a maioria apresentava perda de trofismo muscular, a queixa principal foi a dor, o ambiente de tratamento fisioterapêutico mais utilizado era o solo e a não utilização de prótese e de dispositivos auxiliares predominaram no estudo. Na prevalência da osteoartrose do quadril em função do sexo, faixa etária e raça percebeu-se que está significativamente associada ao sexo masculino, enquanto nas demais variáveis não houve associação. Também não estavam significativamente associadas a presença de osteoartrose de joelho em função do sexo, faixa etária e raça e a osteoartrose de quadril concomitantemente com a de joelho em função destas mesmas variáveis. Portanto, percebeu-se que a osteoartrose de quadril e a de joelho são patologias onde ocorre a degradação progressiva da cartilagem articular e, com o envelhecimento populacional, tende a se agravar em larga escala.

Palavras-chave: Osteoartrose de quadril; Osteoartrose de joelho; Perfil Epidemiológico; Fisioterapia.

Maria Luísa Kaefer¹, graduanda em Fisioterapia.

Patrícia Steinner Estivalet¹, professora docente do curso de Fisioterapia.

DOR LOMBAR NÃO ESPECÍFICA EM ATLETAS DE NATAÇÃO DE ALTO RENDIMENTO DA REGIÃO SUL E SUDESTE DO BRASIL

Autores(as): Guilherme Mnedes Ludwig
Orientadores(as): Patrícia Steinner Estivalet
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: A natação é um esporte olímpico desde o início dos jogos da era moderna em Atenas no ano de 1896, com as provas de 100, 500 e 1200 metros, desde então esteve presente em todas as edições. No Brasil, a natação é a quarta modalidade esportiva que mais conquistou medalhas olímpicas e é um dos esportes mais praticados no país segundo o último Diagnóstico Nacional do Esporte. Por ser um esporte de alto rendimento, consequentemente, os atletas convivem com dores, e entre elas, a dor lombar está presente, por muitas vezes prejudicando o rendimento esportivo, sendo assim o objetivo do presente estudo foi avaliar e mensurar a dor lombar nos atletas de natação dos clubes selecionados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, levando em consideração a idade, sexo, tempo de prática semanal e tempo de prática nessa modalidade, além de avaliar de acordo com o estilo de nado predominante. Trata-se de um estudo transversal, de análise quantitativa, onde visa observar dados coletados das equipes de natação dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Os dados foram coletados através de um questionário online enviado para os clubes que aceitaram participar da pesquisa. Foram selecionados 43 atletas que responderam ao questionário, sendo 22 mulheres e 21 homens, onde 86% da amostra tem de 18 a 23 anos de idade, 11,6% entre 24 e 29 anos e 2,3% têm entre 30 e 35 anos de idade, onde a maioria 86% treinam de 6 a 7 dias por semana na água e 76,7% treinam 2 horas diárias. Dentre esses atletas, 48,8% disseram que sentem dor lombar e 41,9 % já fizeram fisioterapia, sendo as principais causas, a prevenção de lesão, algia lombar, fadiga muscular, lesões de ombro e algia de segmentos corporais. Com isso, os resultados mostraram que apenas o tempo de prática dos atletas masculinos que treinam de 8 a 14 anos, foi um fator relevante para dor lombar. A partir disso, por mais que se constatou esse achado, não é possível concluir que essa seja a causa principal, pois a literatura mostra outros fatores, como movimentos repetitivos, até carga excessiva de treinamento. Dessa forma, a fisioterapia tem papel imprescindível para os atletas de natação, beneficiando-os na prevenção e reabilitação de lesões, proporcionando longevidade em suas carreiras e com isso sendo um dos pilares para conquista dos objetivos desses esportistas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Natação; Dor lombar.

¹ Graduando do curso de fisioterapia na Universidade Feevale, do 9º semestre de curso.

² Professora universitária e supervisora de estágio ambulatorial do curso de Fisioterapia

DESAFIOS DO ATENDIMENTO E ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS CEGAS E SURDAS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autora: Bruna Luiza Hermann ¹

Orientador: Gabriel Grabowski ²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, independente das diferenças físicas, intelectuais e psicológicas. E, para isso, são criadas políticas públicas, programas e serviços que objetivem promover a atividade e a participação da pessoa com deficiência, visando à sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social. Neste trabalho buscou-se a identificação da demanda social quanto a lacunas na implementação de duas diretrizes dos direitos humanos: acessibilidade e igualdade para pessoas cegas e surdas. As lacunas investigadas referem-se a estrutura física inadequada e a forma de atendimento prestado aos pacientes. O espaço escolhido foi um Centro Municipal de Fisioterapia do vale do Rio dos Sinos, tendo em vista que o atendimento fisioterapêutico é muito importante para a sociedade. Neste Centro os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) conseguem atendimentos gratuitamente, então, é graças a este espaço que muitos pacientes conseguem os atendimentos necessários para tratar suas patologias. Mostrando assim, a importância de melhorias deste local, para melhor funcionamento e mais efetivo atendimento à população com deficiência auditiva ou visual. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de acompanhar o cotidiano do Centro de Fisioterapia, para observar se a acessibilidade e igualdade realmente se efetivam na prática e com isso obter uma solução para os desafios da unidade. Utilizando uma abordagem de pesquisa de campo qualitativa para levantar dados relacionados às percepções dos profissionais fisioterapêuticos da unidade em relação à acessibilidade e inclusão de seus pacientes. Os resultados revelam que a igualdade, inclusão e acessibilidade desempenham um papel fundamental na humanização do cuidado fisioterapêutico para as pessoas cegas e surdas, mas essa não é a realidade do espaço observado. Infelizmente, o Centro de Fisioterapia Municipal não conta com nenhum profissional intérprete de libras e, também, nenhum tipo de acessibilidade no espaço físico para cegos. Portanto, as diretrizes não estão sendo respeitadas inteiramente na unidade municipal, sendo necessário uma revisão dos pontos negativos. Levando em consideração os pontos positivos, mas com alguns aspectos a serem modificados para melhor atendimento da população e melhoria do serviço.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cegos; Surdos; Acessibilidade; Inclusão.

¹ **Minicurrículo:** Ensino Fundamental completo: 2010-2019. Ensino médio completo: 2020-2022. Ensino Superior incompleto: terceiro semestre do curso de Fisioterapia na Feevale.

² **Minicurrículo:** Prof. Dr. Gabriel Grabowski, Graduação em Filosofia, Mestrado e Doutorado em Educação (FACED/UFRGS), professor pesquisador Feevale no Mestrado de Psicologia e Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental (PPQA).

PACIENTES DO PROJETO REABILITAÇÃO PULMONAR: UMA ANÁLISE DO TESTE DE CARGA MÁXIMA COM A TABELA DE BORG.

Autor: Marcos Vinícius Mossmann¹.

Orientadores(as): Cassia Cinara da Costa¹, Rafael Machado de Souza²

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A reabilitação pulmonar melhora a qualidade de vida do paciente com DOPC, além de melhorar o condicionamento físico e os sintomas da dispneia. A Reabilitação é vêm sendo analisada como um dos tratamentos não farmacológicos mais eficientes em pacientes com DPOC. OBJETIVO: O estudo busca analisar a dispneia dos pacientes através da Escala Subjetiva de Percepção de Dispneia (BORG), que é quantificada de (0/10) sendo 0 nenhuma falta de ar e 10 o máximo de falta de ar, dos pacientes durante 3 exercícios do Teste de 1RM. METODOLOGIA: Se trata de um estudo transversal descritivo, no qual 20 pacientes do Projeto Reabilitação Pulmonar realizaram o Teste de 1RM, no pré período de tratamento. Sendo que desses 9 eram mulheres e 11 homens, todos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. No exercício de Roldana Alta, 12 pacientes relataram entre (4,5,6), 6 (3), 5 (7,8) e 1 (2). No exercício de Extensão de Joelhos, 9 pacientes relataram (4,5), 7 (3), 2 (9,7), 2 (2,1). No exercício de Elevação Lateral, 9 pacientes relataram entre (5,4), 4 (8,7), 6 (3) e 1 (2). CONCLUSÃO: É possível com concluir que a maioria dos pacientes tem um aumento do grau de dispneia, algo que a própria patologia já trás como sintoma com a associação do exercício a percepção de dispneia, através da tabela de BORG, aumenta gradativamente, mas, ao longo do tratamento a condição da dispneia tem melhoras significativas.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Reabilitação Pulmonar. Teste de 1RM.

¹ Estudante de Fisioterapia da Universidade Feevale; Bolsista do Projeto de Reabilitação Pulmonar.

A INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO PULMONAR NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Autores(as): Julia Kerschner Jung¹

Maria Eduarda Moreira Valente²

Anna Clara Britzke³

Orientadores(as): Maria Lúcia Rodrigues Langone⁴

Cassia Cinara da Costa⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo investiga os efeitos da reabilitação pulmonar na redução de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com doenças respiratórias crônicas. A reabilitação pulmonar é uma intervenção multidisciplinar que combina exercícios físicos, educação nutricional e apoio psicológico para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Neste estudo, 13 pacientes com diagnóstico de DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e outras doenças respiratórias foram acompanhados por 12 semanas em um programa de reabilitação pulmonar. Utilizando escalas validadas de ansiedade e depressão (HADS) e modificando algumas palavras que pudessem ser um gatilho aos pacientes, os resultados da pesquisa mostraram uma redução significativa nos escores de ansiedade e depressão após o programa. Além disso, observou-se uma melhoria na capacidade funcional e na qualidade de vida dos participantes. Concluiu-se que a reabilitação pulmonar não apenas melhora a função respiratória, mas também desempenha um papel crucial na saúde mental de pacientes respiratórios, reduzindo os sintomas de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Reabilitação Pulmonar. Ansiedade. Depressão. Doenças Respiratórias. Qualidade de Vida.

¹ Estudante de graduação do curso de Fisioterapia na Universidade Feevale

² Estudante de graduação do curso de Psicologia na Universidade Feevale

³ Estudante de graduação do curso de Psicologia na Universidade Feevale

⁴ Professora de graduação do curso de Psicologia na Universidade Feevale

⁵ Professora de graduação do curso de Fisioterapia na Universidade Feevale

DESAFIOS DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS EM PERÍODO COMPETITIVO: UM RELATO DE CASO DE ENTORSE DE TORNOZELO

Autora: Mariana Scherer Eltz¹
Orientador: Leonardo Fratti Neves²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A entorse de tornozelo é uma das lesões musculoesqueléticas frequentemente encontradas na população ativa, que geralmente envolve lesão dos ligamentos laterais, porém variam dependendo do mecanismo de lesão (lesões de alta versus baixa energia), da posição do pé e da força rotacional na articulação e nas estruturas estabilizadoras. Ocorre com maior frequência nos atletas de futebol, basquete e vôlei, correspondendo a cerca de 10% a 15% de todas as lesões do esporte¹. Assim, o seguinte estudo de caso visa relatar os atendimentos fisioterapêuticos de uma entorse de tornozelo realizados no semestre de 2024/01 no projeto de extensão Fisioterapia Esportiva da Universidade Feevale. A paciente do presente estudo é do sexo feminino, possui 20 anos e atua como goleira de futsal na equipe feminina da Universidade Feevale. Atleta sofreu uma pancada no tornozelo direito de uma adversária durante uma partida e desde então sente dores, principalmente durante a corrida, além de sentir desequilíbrios e instabilidade, iniciando os atendimentos fisioterapêuticos na semana subsequente. A avaliação fisioterapêutica investigou os seguintes parâmetros: ADM (goniometria), inspeção, palpação e nível de dor (EVA). Os resultados indicaram pele com edema na região lateral do maléolo, dor de intensidade 6 referente à palpação e ADM 25 de dorsiflexão e ADM 57 de plantiflexão. A partir disso, foram traçados os objetivos e condutas do tratamento, sendo este baseado em aplicação de recursos de eletrotermofototerapia, técnicas de terapia manual, como manipulações articulares e drenagem linfática, exercícios terapêuticos ativo resistidos e ativo livres de forma progressiva. Durante o tratamento, a paciente continuou a treinar e competir em campeonatos, por ser titular e essencial para a equipe, retornando para cada sessão com novas queixas de dor na região do tornozelo lesionado, por isso, o tratamento precisou ser focado no controle e diminuição da dor e edema, visando permitir a melhor performance da atleta dentro dos limites da lesão. Assim, pode-se verificar que a reabilitação de entorse de tornozelo deve ser realizada de forma individualizada, levando em consideração as características do paciente.

Palavras-chave: Entorse. Tornozelo. Reabilitação. Fisioterapia.

¹ Acadêmica de Fisioterapia e voluntária no projeto de extensão Fisioterapia Esportiva

² Fisioterapeuta Pós-Graduado em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Mestre em Saúde Coletiva e Especialista em Fisioterapia Esportiva (SONAFE).

ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E FÍSICO-FUNCIONAL DE USUÁRIAS ATENDIDAS EM UM PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL DA SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Aline Ester Alves Viana¹, Bruna Nascimento Zanfir da Silva²
Orientadores(as): Gabriela Tomedi Leites³, Patricia Viana da Rosa⁴
Instituição de origem: UFCSPA

RESUMO: O Projeto de Extensão Saúde para TODAS visa promover atenção integral à saúde feminina ao longo da vida, assegurando o respeito às suas necessidades. As práticas extensionistas priorizadas no projeto atuam diretamente no serviço municipal de saúde, focadas na transformação social por meio da troca de conhecimentos entre a universidade e a sociedade. São abordados os cuidados em disfunções pélvicas, reabilitação em oncologia mamária e prevenção de complicações gestacionais. O presente estudo visa descrever um recorte do projeto apresentando as características sociodemográficas, clínico-funcionais e de atendimentos fisioterapêuticos realizado por profissionais e acadêmicos em uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e a UFCSPA, sendo implementado em um Centro de Saúde exclusivamente pelo SUS. Trata-se de um estudo transversal e descritivo. No primeiro encontro foi realizada a anamnese, avaliação físico-funcional e questionários padronizados, para seguimento com práticas educativas e assistenciais. Foram atendidas 96 mulheres entre março de 2022 e julho de 2024. A faixa etária variou entre 22 e 90 anos. Dessas, 58,3% apresentavam incontinência urinária (IU), 13,5% prolapso de órgãos pélvicos, 11,5% foram encaminhadas para tratamento de pós-operatório câncer de mama e 16,7% consistiam em outras causas como bexiga hiperativa, gestantes e incontinência fecal. Em relação às associações de distúrbios do sistema urinário e fecal: 19,8% apresentavam IU e prolapsos; 25,0% IU e infecção do trato urinário; e 60% realizaram parto normal. De 56 mulheres que apresentaram IU, 53,6% possuíam IU do tipo mista. De acordo com a escala de avaliação do assoalho pélvico PERFECT, 32,1% das pacientes apresentaram grau de força 3. Interessantemente, apenas 37,0% da amostra realizava contração do assoalho pélvico antes da tosse de forma reflexa. Com respeito ao número de atendimentos, 75,0% compareceram a pelo menos 7 atendimentos e 57,0% relataram melhora dos sintomas urinários. Em conclusão, a colaboração entre a universidade e os serviços de saúde pública, mediada por projetos de extensão, é crucial para oferecer uma abordagem mais abrangente e integral das questões clínico-funcionais relacionadas à mulher. O presente estudo revelou que a maioria das mulheres busca o projeto para tratar disfunções do assoalho pélvico, e que esses atendimentos têm um impacto positivo significativo nas queixas relatadas.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Saúde da Mulher. Reabilitação. Qualidade de vida.

¹ Formada no Ensino Médio pelo IFET – Campus Barbacena. Acadêmica do Curso de Fisioterapia pela UFCSPA.

² Mestre em Ciências da Reabilitação pela UFCSPA. Preceptora das disciplinas Fisioterapia na Saúde da Mulher e Pélvica associado ao Projeto de Extensão TODAS do Curso de Fisioterapia da UFCSPA.

³ Doutora em Ciências da Saúde pela McMaster University. Professora adjunta do Curso de Fisioterapia da UFCSPA.

⁴ Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUCRS. Professora adjunta do Curso de Fisioterapia da UFCSPA.

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Autores(as): Ana Júlia da Silva Bittencourt¹
Orientadores(as): Daiana Picoloto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia define a endometriose como uma patologia benigna, crônica e estrogênio-dependente, sem métodos de prevenção e cura. Este estudo objetiva descrever o itinerário terapêutico de mulheres com endometriose, assim como identificar o perfil sociodemográfico e de hábitos de vida de mulheres com o diagnóstico de endometriose, descrever a trajetória do diagnóstico e analisar as experiências vividas ao longo do processo; relatar os sintomas apresentados, especialmente a dor, analisar a qualidade de vida e descrever o impacto na vida sexual de com diagnóstico de endometriose. Trata-se de um estudo observacional descritivo e qualitativo, com mulheres diagnosticadas com endometriose residentes do Rio Grande do Sul. Os critérios de inclusão: diagnóstico há pelo menos um ano, maiores de 18 anos, residentes do Rio Grande do Sul, e concordância com o TCLE. Critérios de exclusão: diagnóstico menos de um ano, menores de 18 anos e que não concordaram em assinar o TCLE. O estudo, aprovado pelo CEP, incluiu entrevistas via Google Meet, com duração de 30 minutos, abordando dados pessoais, trajetória do diagnóstico, abordagem terapêutica e qualidade de vida. As entrevistas foram transcritas e analisadas através de análise de conteúdo. Foram realizadas categorias e subcategorias: sinais e sintomas, com subcategoria a dor, onde foi unanimemente destacada, além de fluxo intenso, cólica menstrual e fadiga. Diagnóstico com subcategorias: profissionais do cuidado e exames complementares, no qual foi relatado pouco profissionalismo médico e dificuldades em relação ao exames. Tratamento e controle de sintomas e subcategorias: controle da dor, hábitos de vida e fisioterapia pélvica. Foi observado hábitos de vida saudável, em relação ao manejo da dor, uso de anticoncepcionais e analgésicos. Em relação à fisioterapia pélvica, apenas duas participantes realizavam. Na categoria qualidade de vida, nota-se uma qualidade de vida prejudicada, principalmente no âmbito social. Foi possível descrever o itinerário terapêutico de mulheres com endometriose, tendo como principais pontos de dificuldade o diagnóstico e a dor constante, o que impacta na qualidade de vida social, corporativo e sexual. A fisioterapia apresenta grande impacto na melhora na qualidade de vida, porém não se faz presente na maioria das participantes. Além da invalidação de seus sintomas pelos profissionais e sociedade e a automedicação também foi observada.

Palavras-chave: Itinerário terapêutico. Endometriose. Fisioterapia pélvica.

¹ Graduanda de Fisioterapia pela Universidade Feevale e Bolsista Programa PET-Saúde.

² Fisioterapeuta, mestre em Saúde coletiva, professora da Universidade Feevale e Líder do programa de extensão mãe bebe .

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR FASE II: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Sofia Schaedler Heinzmann¹, Brenda Gerhard²
Orientador: Luiz Felipe Fröhlich³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A doença isquêmica do coração (DIC) tem origem na formação de placas ateroscleróticas nas artérias coronárias, resultando em estenose vascular ou obstrução. Essa condição provoca uma diminuição no suprimento sanguíneo ao músculo cardíaco, desencadeando isquemia, hipóxia ou lesões necróticas¹. Clinicamente a manifestação mais comum da DAC estável é a angina do peito, que se caracteriza por episódios reversíveis de dor torácica². A Reabilitação Cardiovascular (RCV) está indicada em casos de DAC, a fim de reduzir a isquemia miocárdica, aumentar a capacidade física e reduzir a mortalidade³. No Brasil, a causa cardiovascular corresponde a cerca de 30% das causas de morte⁴. Assim, o seguinte estudo de caso visa relatar os atendimentos fisioterapêuticos de RCV realizados com um paciente com diagnóstico de Cardiopatia Isquêmica (CI), no semestre de 2023/02 na disciplina de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade Feevale. O paciente do presente estudo é do sexo masculino, possui 68 anos e é aposentado por invalidez devido à sua doença. Possui histórico de paradas cardíacas, cirurgias de revascularização do miocárdio, cateterismos e angioplastias. Os principais sintomas apresentados pelo paciente são angina e dispneia a pequenos e médios esforços, os quais iniciaram há mais de 20 anos. A fim de avaliar os sistemas respiratório, muscular e cardiovascular foram realizados os testes Peak Flow, Força de Preensão Palmar (FPP) por Dinamometria, Teste de Sentar e Levantar de 1 minuto (TSL1') e Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6'). Assim, foi possível a identificação das maiores fraquezas do paciente, sendo elas relacionadas ao condicionamento cardiorrespiratório e falta de força muscular em membros inferiores (MsIs). As principais condutas utilizadas foram treinamento aeróbico na esteira, fortalecimento muscular a partir de exercícios ativos e resistidos com ênfase em MsIs e educação do paciente a partir de material com indicação de exercícios domiciliares e automonitoramento, sendo a intensidade do treinamento baseada na frequência cardíaca (FC), saturação (SpO2) e Escala de Borg. A reavaliação baseou-se em uma conversa com o paciente, que relatou diminuição dos sintomas de angina e dispneia, e na repetição dos testes, que quantificaram e comprovaram a melhora citada. Deste modo, pode-se observar como um programa de RCV tem o potencial de melhorar a qualidade de vida de pacientes cardiopatas, buscando sempre por sua independência.

Palavras-chave: Cardiopatia. Isquemia. Reabilitação. Cardiovascular. Fisioterapia.

¹ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale

² Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale

³ Doutorado em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor Titular da Universidade Feevale

IMPACTO DO PROGRAMA MÃE BEBÊ NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Autores(as): Mirelli Zilli Fink¹, Fernanda Carazzai²

Orientadora: Daiana Picoloto¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa Mãe Bebê, vinculado a Feevale oferece atendimentos na área da saúde materno-infantil de forma gratuita para a comunidade. O programa visa atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo-gravídico-puerperal, infantil e profissionais da saúde vinculados à rede de saúde, por meio de ações interdisciplinares de atenção à saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida. O programa abrange os projetos sociais Crescer, que atende neonatos e crianças até três anos de idade, bem como seus familiares; e Gestar, que envolve gestantes e puérperas, além de seus acompanhantes. Além do papel social, o programa oferece um espaço amplo para aprendizagem interdisciplinar para acadêmicos, as ações envolvem professores, bolsistas e acadêmicos de vários cursos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos voluntários frente à experiência interprofissional no Mãe Bebê durante a formação profissional, abordando aspectos como habilidade de trabalho em equipe, de comunicação e desenvolvimento científico. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário online para os voluntários do programa. Ao final, de forma qualitativa manifestaram de forma opcional sua experiência junto ao programa. Diante disso, ao total foram obtidas 89 respostas, sendo 38,2% do curso de fisioterapia, 25,8% medicina, 11,2% enfermagem, 10,1% psicologia, 9% odontologia e 5,6% nutrição. A maioria, 76,4%, afirma que a participação no programa contribuiu para a futura prática profissional, bem como 75,3% afirma que a participação contribuiu no desenvolvimento da habilidade de trabalho em equipe. Em consonância com a importância do atendimento multiprofissional existe a eficácia de uma boa comunicação com a equipe e com o paciente, nesse sentido, 79,8% se afirmam que o projeto contribuiu para o desenvolvimento da comunicação com futuros pacientes de serviços de saúde. Portanto, com base nos resultados apresentados, o Mãe Bebê desempenha um papel essencial tanto na promoção e cuidado à saúde materno-infantil, como também na formação de futuros profissionais da saúde. A experiência interprofissional vivenciada pelos voluntários demonstrou ser altamente eficaz para o desenvolvimento de habilidades essenciais como o trabalho em equipe e a comunicação com pacientes, e ainda contribui para a formação de profissionais preparados e integrados às necessidades do sistema de saúde.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Saúde materno-infantil. Abordagem multidisciplinar.

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale e bolsista do Programa MãeBebê.

² Discente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale e bolsista do Programa MãeBebê.

³ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale e coordenadora do Programa MãeBebê.

EFICÁCIA DO USO DE AZITROMICINA EM PACIENTES COM DPOC - DESAFIOS, TRATAMENTO E MELHORA

Autores(as): Felipe Daniel Berlitz
Julia Kerschner Jung
Marcos Mosmann

Orientadores(as): Cássia Cinara da Costa
Rafael Machado de Souza

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este relato de caso descreve o percurso de uma paciente de 56 anos diagnosticada com DPOC, atendida no Projeto de Reabilitação Pulmonar da Universidade Feevale. A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma das principais causas de mortalidade e morbidade, ela inclui doenças como enfisema e bronquite crônica, sendo regularmente causada pelo tabagismo, além da exposição a poluentes e substâncias irritantes. O objetivo deste estudo é salientar as dificuldades enfrentadas pela paciente portadora de dispneia com relação à aprovação do tratamento realizado, focado em melhorar a qualidade de vida da pessoa através do uso de azitromicina três vezes ao dia. A metodologia do trabalho abrangeu um acompanhamento clínico e multidisciplinar com o paciente durante todo o primeiro semestre de 2024. A paciente manifestou durante o tratamento sintomas de hipertensão e muita dispneia durante a realização dos exercícios, principalmente na caminhada na esteira, pois foi fumante durante 37 anos. Contudo, durante o processo, notou-se uma melhora na questão cardiorrespiratória, através de intervenções além do projeto, como pilates e fisioterapia especializada. Visando a estabilização das crises de tosse e dispneia. Este relato de caso destaca a importância de buscar uma ajuda profissional e realizar os devidos procedimentos para que obtenha-se uma melhora na qualidade de vida e um sucesso no tratamento em paciente com DPOC, visando que o caso clínico esteja devidamente associado a uma carência de prevenção e cuidado com a saúde.

Palavras-chave: Azitromicina; Dispneia; Qualidade de vida.

O ESTUDO PRÁTICO DE ANATOMIA HUMANA EM UMA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL-RS

Autores(as): Rafaela Viana Mariani¹, João Pedro Schein Kuhn², Sofia Schaedler Heinzmann³, Tiago Saldanha⁴ Orientadores: Maureen Koch Senger⁵, Marcelo Marques Soares⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo prático extraclasse nas disciplinas de Anatomia é fundamental, tendo em vista a quantidade e complexidade de termos, órgãos e estruturas anatômicas a serem memorizadas pelos alunos. A pesquisa objetivou analisar o perfil, no que tange à sexo (a partir do nome) e curso de graduação, dos acadêmicos que frequentaram o laboratório de Anatomia Humana de uma Universidade do Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul (RS), durante o primeiro semestre de 2024. Além disso, a pesquisa visa apontar o período do semestre em que houve maior fluxo de estudo, bem como a relação deste com a realização das avaliações semestrais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva, realizada por meio de levantamento de dados extraídos de um caderno de registro de presença em estudo extraclasse, disponível para assinatura na entrada do laboratório. Além disso, realizou-se a verificação das datas de provas e avaliações através de entrevistas com os professores. As perdas amostrais compreendem casos de escrita ilegível e registro de dados parciais por parte do acadêmico, visto que a presença é preenchida de forma manuscrita. No que se refere aos resultados, de 19 de fevereiro a 13 de julho foram constatados 2.113 registros de estudo extraclasse, dos quais 76,81% (n=1623) foram estudantes do sexo feminino, e 21,72% (n=459) masculino. Aqueles que não preencheram o sexo somaram 1,47% (n=31) da amostra. Referente ao curso de graduação, verificou-se maior prevalência do curso de Medicina, representando 56,93% (n=1203) da amostra, seguido da Odontologia 7,57% (n= 160); Educação Física 7,52% (n=159); Fisioterapia 6,34% (n=134); Biomedicina 5,84% (n=123); Quiropraxia 3,93% (n=83); Nutrição 2,65% (n=56); Estética e Cosmética 1,56% (n=33); Enfermagem 1,23% (n=26); Farmácia 0,62% (n=13); e aqueles que não preencheram o curso 5,82% (n=123). De acordo com os meses, observou-se a seguinte concentração: fevereiro, n=59; março, n=485; abril, n=782; maio, n=7; junho, n=625; e julho, n=155. Com isso, houve maior concentração de presenças em abril e junho, meses das avaliações semestrais, com adesão mais significativa antes da primeira avaliação. De forma excepcional, o mês de maio foi marcado por uma catástrofe ambiental no RS, o que justifica o baixo número de registros. Propõe-se a continuidade do estudo através da avaliação de semestres anteriores, para comparação do fluxo de estudo e engajamento do aluno no estudo extraclasse, especialmente da Anatomia Humana.

Palavras-chave: Anatomia. Ensino. Estudantes. Universidade.

¹ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale

² Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Feevale

³ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale

⁴ Acadêmico de Quiropraxia da Universidade Feevale

⁵ Docente dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat e Técnica em Anatomia da Universidade Feevale

⁶ Docente dos cursos do Instituto da Saúde da Universidade Feevale

PILATES: PERCEPÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DO MÉTODO

Autora: Fernanda Grabski da Silva¹
Orientadora: Profa. Me.Daiana Picoloto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Joseph Pilates criou a “Contrologia”, um sistema de exercícios que ficou conhecido como método Pilates e que, com o passar dos anos, passou a ser utilizado por profissionais da área da saúde. O método Pilates é baseado em seis princípios que são a concentração, a precisão, o controle, a fluidez, a respiração e a centralização, e dessa forma, é utilizado na prevenção e melhora de dores e lesões musculoesqueléticas. O objetivo do presente estudo foi descrever a influência do método Pilates na percepção corporal de praticantes e sua relação com a prevenção e tratamento de alterações musculoesqueléticas, e além disso, identificar o perfil sociodemográfico e de hábitos de vida dos colaboradores; verificar as características da prática do Método Pilates (ênfase, frequência, tempo); descrever o objetivo da prática do Método Pilates, aspectos preventivos e curativos; além de verificar a influência da prática na percepção corporal, na prevenção e tratamento de alterações musculoesqueléticas. Em relação ao método, o estudo caracterizou-se como observacional descritivo de abordagem qualitativa. Em um estúdio de Pilates, foi realizada a pesquisa que consistiu em entrevistar 10 pessoas que praticam o Pilates por pelo menos um ano e identificar como estes indivíduos percebem seus corpos, bem como suas dores ou melhoras obtidas através do método. Os resultados foram elencados de acordo com as seguintes categorias: motivo pelo qual o participante buscou o método Pilates, qual o perfil da abordagem e se foi eficaz na melhora da percepção corporal. A categoria que abordou a consciência corporal contou com duas subcategorias: percepção da consciência corporal, e, prevenção e melhora de sintomas osteomusculares através da consciência corporal. A partir das falas, observou-se que o motivo mais comum de busca foram as dores musculoesqueléticas e que o método foi capaz de suprir esse objetivo, além disso, os participantes relatam acreditar que a melhora da consciência corporal pode prevenir e reduzir sintomas musculoesqueléticos. O presente estudo colocou em evidência a percepção dos participantes quanto ao uso do método Pilates e sua eficácia na melhora da consciência corporal, bem como a relevância disso com base em evidências científicas, concluindo que o método Pilates melhora a consciência corporal, e que, esta está relacionada à prevenção e tratamento de dores e lesões musculoesqueléticas, além da melhora do bem-estar no geral.

Palavras-chave: Pilates. Técnicas de Exercício e de Movimento. Percepção de Movimento

¹ Graduada em Fisioterapia

² Mestre em saúde coletiva, fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale. Líder do Programa de extensão mãe bebê.

AVALIAÇÃO DE LESÕES PRÉVIAS E DE FATORES BIOMECÂNICOS NÃO LOCAIS NAS LESÕES DE JOELHO EM ATLETAS DE VOLEIBOL UNIVERSITÁRIO

Autor: Marcelo Luís Flores Ribeiro¹.
Orientadora: Prof. Me. Magali Pilz Monteiro da Silva².
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo investiga a relação entre lesões no joelho em jogadoras de voleibol e fatores biomecânicos que ocorrem em articulações distantes do joelho, como quadril e tornozelo. Para isso, os objetivos específicos foram: traçar o perfil dos atletas quanto a idade, sexo, tempo de prática; bem como, identificar histórico de lesões; avaliar estabilidade dinâmica dos membros inferiores e fatores estáticos de quadril e tornozelo, relacionando os fatores não locais com a ocorrência de lesões. Este estudo adotou uma abordagem observacional, de natureza descritiva e transversal. A amostra, composta por 13 atletas de voleibol de uma Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS com média de idade de $21,1 \pm 2,8$ anos e tempo médio de prática de $10,5 \pm 3,4$ anos. As atletas foram submetidas a uma bateria de testes que incluiu a avaliação do histórico de lesões, através de um questionário de autorrelato; a avaliação da estabilidade dinâmica dos membros inferiores através do *Hop Test* e *Foward Step Down Test*; além da análise de fatores biomecânicos estáticos como o torque isométrico dos rotadores externos do quadril e o ângulo perna-antepé (APA). Pôde-se observar que 10 das atletas entrevistadas apresentavam histórico de lesões. Quanto à fatores biomecânicos não locais estáticos foram encontrados valores adequados de APA, mas a média de assimetria para o torque isométrico de rotadores laterais foi de $16,59 \pm 12,1\%$. Para os fatores dinâmicos o Hop Test cronometrado apresentou maior média de assimetria entre os membros inferiores, sendo de $10,83 \pm 11$; o teste *Foward Step Down* apresentou resultados insatisfatórios para o membro dominante em 11 atletas e $69,23\%$ ($n=9$) das atletas obtiveram um grau de inclinação moderada no membro inferior não dominante no teste da ponte unipodal. Dentre todos os testes realizados, o *Hop Simples* ($p = 0.057$) apresentou a maior probabilidade de detectar uma relação verdadeira entre as variáveis, sugerindo um maior poder estatístico para identificar lesões. Apesar de o tamanho da amostra limitar conclusões definitivas, os resultados sugerem que a interação entre diferentes fatores biomecânicos é mais importante do que a análise isolada de cada um. A pesquisa destaca a necessidade de uma abordagem mais abrangente na prevenção de lesões em atletas, com a fisioterapia desempenhando um papel crucial na identificação e tratamento desses fatores de risco.

Palavras-chave: Lesões de joelho. Voleibol. Fatores biomecânicos não locais.

¹Discente do curso de Fisioterapia – Bacharelado e voluntário do projeto de extensão Fisioterapia Esportiva.

²Docente do curso de Fisioterapia – Bacharelado na Universidade Feevale.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DOS TIPOS DE ACRÔMIO EM ESCÁPULAS HUMANAS DE UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DO VALE DOS SINOS - RS

Autores: João Scortegagna¹; Guilherme Mendes Ludwig²; Marcelo Flores³, João Pedro Schein⁴, Arthur da Rosa Leite⁵, Bernado Parodes⁶
Orientadores: Maureen Koch Senger⁷, Marcelo Marques Soares⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Introdução: O acrômio se trata de um acidente ósseo presente na escápula, também conhecida como omoplata, localizada na parte superior do ombro. Essa proeminência óssea ganhou grande importância em função da sua relação anatômica com a síndrome do impacto do ombro. Existem 3 tipos de acrômio: reto (tipo I), curvo (tipo II) e ganchoso (tipo III), sendo que, quanto mais curvo, maior a chance de desenvolver a síndrome em questão. Objetivo: O presente estudo visa analisar os tipos de acrômios presentes nas escápulas disponíveis para estudo em um laboratório de anatomia humana de uma Universidade do Vale dos Sinos-RS. Metodologia: O presente estudo possui metodologia quantitativa, observacional descritiva, por meio de levantamento de dados que envolveu a análise de 70 escápulas humanas, que compõem o acervo do laboratório pesquisado. As escápulas foram catalogadas e analisadas pelo técnico e monitores de anatomia do setor. Para tanto, foram marcados os seguintes pontos no osso estudado: tubérculo supraglenoidal, processo coracoide, extremo anteroinferior do acrômio e ângulo do acrômio. As medidas foram analisadas através do programa Canva, a fim de traçar as linhas entre esses pontos com base na literatura e coletado os graus de curvatura pelo programa Angle Meter, identificando os tipos de acrômios encontrados. E os dados analisados por meio da frequência com o Excel. Resultados: Foram medidos os graus de curvatura dos acrômios, por meio da marcação dos pontos e linhas traçadas entre os mesmos, com o uso dos programas citados. Das 70 escápulas catalogadas e analisadas, 30 (42,85%) apresentaram o acrômio tipo I, seguido de 26 (37,14%) do tipo II e apenas 14 (20%) apresentaram o acrômio tipo III. As medidas dos ângulos usados com referência da literatura serviram de parâmetro para identificação dos tipos de acrômios. Conclusão: Com base no levantamento referente ao acervo no laboratório pesquisado, encontrou-se a prevalência de escápulas com o acrômio do tipo I, seguido do acrômio tipo II, corroborando com os dados apresentados na literatura disponível. O conhecimento e estudo acerca de variações anatômicas comuns, tais como os tipos de acrômios, pelo acadêmico da área da saúde se justifica, pois, dependendo do tipo de acrômio, pode estar relacionada com a síndrome do impacto do ombro e saber a prevalência deles, é de grande valia para futuros diagnósticos.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Escápula. Acrômio.

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

⁴ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

⁵ Acadêmico do curso de Quiropraxia da Universidade Feevale

⁶ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁷ Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat e Técnica em Anatomia da Universidade Feevale

⁸ Docente dos cursos do Instituto da Saúde da Universidade Feevale

A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO NA AVALIAÇÃO DE ATLETAS COM LOMBALGIA: UM RELATO DE CASO

Autora: Clarissa Schneider Gil¹

Orientador: Leonardo Fratti Neves²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A hérnia de disco é uma lesão que ocorre mais frequentemente na região lombar da coluna vertebral. Essa é a condição clínica que mais provoca quadros álgicos nas costas e alterações de sensibilidade nos membros inferiores. O estiramento do músculo transverso espinal e do eretor da espinha, assim como do quadrado lombar, são comuns no atleta profissional. As hérnias de disco lombares, em geral, respondem bem ao tratamento conservador, que engloba o uso de analgésicos e anti-inflamatórios, e sessões de fisioterapia. A fisioterapia entra como agente principal na diminuição dos sintomas dolorosos e no combate à rigidez imposta pela hérnia, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e o retorno às atividades rotineiras.¹ Desta forma, o presente estudo visa relatar a importância do exame físico para a prevenção da evolução do quadro em atletas com lombalgia. O paciente estudado é um atleta do sexo masculino, que atua na equipe de natação pela Universidade Feevale. O esportista relatou dores e enrijecimento em todo o membro inferior direito. Além da inspeção e avaliação postural, de marcha e de amplitude dos movimentos da coluna, foram feitos testes específicos no intuito de identificar uma possível compressão neural: o Teste de Laségue, o Slump Test e o PKB (Prone Knee Bending). O atleta demonstrou um moderado desconforto na realização de todos os testes anteriormente referidos. Partindo destes resultados, foram traçados os objetivos a curto, médio e longo prazo, e as condutas do tratamento, que compreendiam a aplicação de recursos eletrotermofototerapêuticos, ganho de mobilidade articular, fortalecimento muscular e técnicas de terapia manual. Os testes, quando reproduzem a dor referida, são considerados positivos, garantindo que não haja dúvidas em relação ao diagnóstico clínico final, e permitindo que o fisioterapeuta responsável elabore um plano de tratamento com resultados eficientes.

Palavras-chave: Hérnia de disco. Fisioterapia. Lombalgia. Atletas. Compressão neural.

¹ Acadêmica de Fisioterapia e voluntária no projeto de extensão Fisioterapia Esportiva.

² Fisioterapeuta Pós-Graduado em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Mestre em Saúde Coletiva e Especialista em Fisioterapia Esportiva (SONAFE).

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NA ULTRASSONOGRAFIA PRÉ-NATAL NA SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DE CASO

Autoras: Victória Paim Mejler¹, Rochele Jauana Gings Thomaz²
Orientadora: Maureen Koch Senger³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Síndrome de Down (SD) se trata de uma alteração genética bastante conhecida por apresentar características morfológicas que podem ser detectadas durante as ultrassonografias do pré-natal. Dentre as alterações anatômicas detectadas com maior frequência, conforme a bibliografia existente, tem-se a ausência ou hipoplasia do osso nasal, o aumento da translucência nucal (TN) e a presença de cardiopatias, observadas em até 60% a 70% dos fetos com trissomia do cromossomo 21. O estudo visa analisar a frequência com que as alterações morfológicas pré-natais mais comuns de acordo com a bibliografia, constatadas em fetos com SD, foram citadas pelos familiares de pessoas com SD em uma associação da região do Vale do Sinos - Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo de metodologia quantitativa, observacional, descritiva, do tipo levantamento de dados. Aplicou-se, para tanto, um questionário com perguntas abertas e fechadas, direcionado aos familiares das pessoas com SD que fazem parte de grupos de convivência, de frequência semanal, na respectiva Associação da região do Vale dos Sinos - RS. O estudo contou com uma amostra de 26 mães de pessoas com SD, das quais apenas 23,08% (n=6) obtiveram o diagnóstico de alterações morfológicas durante o pré-natal. Destas 06 participantes, 50% (n=03) da amostra relatou a presença do osso nasal reduzido ou ausente, 16,67% (n=01) o aumento da TN, 16,67% (n=01) referiu o osso nasal ausente e TN aumentada e 16,67% (n=01) citou a presença de cardiopatias no pré-natal. Nesse contexto, a bibliografia aponta que a ausência do osso nasal pode elevar a taxa de detecção da síndrome para mais de 95%, especialmente quando combinada com a medição da TN e a análise de marcadores bioquímicos. A análise dos resultados evidencia que, embora a literatura destaque a busca de marcadores morfológicos na detecção da Síndrome de Down, uma parte significativa das participantes deste estudo não obteve o diagnóstico de anomalias congênitas durante o pré-natal, mesmo quando realizado desde as primeiras semanas de gestação. Esses dados indicam a necessidade de estudos atualizados e com maiores amostras acerca de técnicas de diagnóstico precoce de síndromes, dentre elas a SD. Além disso, a ampliação do acesso a exames complementares, como os marcadores bioquímicos, pode desempenhar um papel crucial nesse diagnóstico, permitindo melhor planejamento familiar para o cuidado adequado dos filhos diagnosticados com tais condições, como a Síndrome de Down.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Anomalias congênitas. Ultrassonografia Pré-Natal.

¹ Discente do quarto semestre do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

² Psicóloga clínica, Presidente da Associação de Familiares e Amigos do Down 21, Novo Hamburgo, RS.

³ Docente do curso de Fisioterapia, Fisioterapeuta e Técnica em Anatomia, Faculdades Integradas de Taquara e Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
GASTRONOMIA

A TRADIÇÃO GERMÂNICA NA GASTRONOMIA EM FESTAS POPULARES: ANÁLISE DA HAMBURGERBERG FEST/NH

Autores(as): Cecília Minuscoli Vieira 1
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton 2
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho integra a pesquisa CNPq em andamento na Universidade Feevale, intitulada Projetos Culturais, Turismo e Desenvolvimento Socioeconômico Brasil e Portugal. Teve o objetivo de identificar sobre os costumes alimentares trazidos pelos imigrantes alemães e sua continuidade e preservação dos hábitos alimentares em festas populares, em especial na Hamburgerberg Fest de Novo Hamburgo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva de natureza básica, por meio de revisão bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de entrevista ao gestor da festa. Com os dados obtidos realizou-se uma análise de cunho qualitativo. Entre os resultados, identificou-se que a alimentação dos imigrantes alemães, que se conservou através de seus descendentes, é fundamentalmente caracterizada pelo hibridismo cultural, uma vez que as receitas alemãs passaram por adaptações com ingredientes brasileiros, em razão da falta dos insumos originais no Brasil. A partir disso, constituem a alimentação legada dos germânicos no Rio Grande do Sul alguns pratos como o Chucrute, que acompanha carnes ou salsicha; Schimier, uma pasta de frutas; produtos de horta em conserva como couve-flor, pepinos, cenoura, rabanete e vagem; cuca de vários sabores; embutidos; torta de maçã; cerveja caseira e *spritzbier*; carne de porco, especialmente o Joelho de Porco; a batata; e o pretzel. A Hamburgerberg Fest, iniciada em 1991, celebra a preservação da memória cultural do centro histórico de Hamburgo Velho, berço da imigração alemã em Novo Hamburgo. Destaca-se que o evento é denominado como multicultural, contudo, apresenta forte representação germânica, em razão do seu objeto e da cultura do bairro em que se insere. Nota-se que a gastronomia possui forte poder de representação cultural. Entretanto, a oferta da alimentação no evento se dá por meio de inscrição e poucos são os produtores de gastronomia tradicional e/ou típica. Assim, na Hamburgerberg Fest identificou-se a oferta e principal procura dos seguintes pratos de influência germânica: o bolinho de batata, a cerveja caseira e artesanal, o *pretzel*, asucas e a torta de maçã (*apfelstrudel*). A fim de manter as tradições sugere-se para as próximas edições do evento um levantamento e convite direcionado

Palavras-chave: Gastronomia. Germanidae. Legado. Hamburgerberg Fest.

1 Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Acadêmica do Curso de Gastronomia, na Universidade Feevale.

2 Doutora e Mestre em Comunicação Social, Especialista e Bacharel em Turismo (PUC/RS). Bolsista em Produtividade CNPq. Docente e pesquisadora na Universidade Feevale.

*Este trabalho integra o projeto de pesquisa CNPq Universal em andamento na Universidade Feevale, Projetos Culturais, Turismo e Desenvolvimento Socioeconômico Brasil e Portugal.

TRANSFORMANDO EXCEDENTES EM NOVAS OPORTUNIDADES - ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA PADARIAS COM SERVIÇO DE REFEIÇÕES

Autores(as): Maithê Spengler
Orientadores(as): Rosi Souza Fritz
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo foi desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador do Curso de Gastronomia da Universidade Feevale e possui como tema a criação de produtos a partir de sobras de matérias primas para padarias que possuem produção própria e a opção de realizar refeições no local, como meio de amenizar o desperdício, diminuir os custos e maximizar os lucros. As padarias, ao longo dos anos, vêm sofrendo mudanças, como o fato de oferecerem uma série de produtos doces e salgados. Levando em consideração a competitividade neste mercado, o projeto teve como problema de pesquisa o seguinte questionamento: oferecer produtos produzidos a partir de sobras de matérias primas é uma boa estratégia para reduzir o desperdício, diminuir os custos e maximizar os lucros? A fim de responder este questionamento, elaborou-se o objetivo geral, que é propor produtos elaborados a partir de sobras de matérias-primas, como meio de reduzir o desperdício desses insumos e diversificar a variedade de produtos nos estabelecimentos. Os objetivos específicos buscaram identificar os estabelecimentos para aplicar o projeto, verificar se o mesmo já oferece produtos produzidos da maneira que o projeto propõe, verificar quais são as matérias primas e produtos produzidos pelo estabelecimento, elaborar fichas técnicas de receitas que usem integralmente os alimentos e capacitar os colaboradores na execução dessas fichas. A metodologia do estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva e os procedimentos técnicos utilizados foram pesquisa bibliográfica sobre padarias, aspectos mercadológicos e o alto índice de desperdício de alimentos. Na pesquisa de campo foram identificados os estabelecimentos por meio de visitas técnicas e aplicação de uma entrevista via plataforma *Google Meet* para 04 empreendimentos no período de 15 a 29/04/2024. Como resultados, constatou-se que a maioria dos responsáveis pelos empreendimentos sente dificuldades em aproveitar as matérias primas de seus produtos, evitando assim o desperdício, assim como transformar os excedentes em produtos atrativos e saborosos para os clientes, usando principalmente cascas, bagaços, talos de frutas. Desse modo, é possível perceber que a criação de produtos a partir de sobras de matérias primas para padarias como meio de amenizar o desperdício, diminuir os custos e maximizar os lucros, torna-se viável de se colocar em prática, uma vez que é possível efetuar de forma satisfatória os objetivos propostos por este projeto.

Palavras-chave: padarias; desperdício; lucros; matérias-primas; sobras

ÁREA TEMÁTICA:

GENÉTICA

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM PANIFICAÇÃO: O DIFERENCIAL DA PRODUÇÃO ARTESANAL DE PÃES

Autor(a): Eduarda Gewehr de Lima¹, Rafaela Führ Migliavaca¹, Sabrina Riger da Silva¹, Kelen Dias Mumberger², Amanda da Cruz Herber¹
Orientador (a): Maria Helena Weber³ e Simone Weschenfelder⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Objetivo: Desde 2018, a Universidade Feevale promove oficinas de qualificação em confeitaria e panificação com o objetivo de inserir pessoas em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. O foco do projeto é capacitar os participantes na produção de pães e outros produtos de panificação, proporcionando-lhes a oportunidade de gerar renda própria, melhorar sua qualidade de vida e ampliar suas perspectivas de emprego. Metodologia: As oficinas abordaram desde os princípios básicos da panificação até técnicas avançadas, com ênfase na produção. A metodologia inclui aulas teóricas e práticas de pães artesanais sem conservantes e com menor teor de gorduras. Os participantes aprendem na prática, utilizando ingredientes de baixo custo e explorando alternativas caseiras que oferecem maior valor nutricional em comparação aos produtos industrializados. Resultados: Os participantes desenvolveram habilidades essenciais na produção de pães e outros produtos de panificação, permitindo-lhes atuar no mercado como microempreendedores ou buscar oportunidades em diversas empresas, graças ao certificado de conclusão que recebem. A produção de pães artesanais traz várias vantagens, tais como: Ausência de conservantes, ingredientes de qualidade e de baixo custo, produção caseira acessível, redução do desperdício, autonomia financeira e valorização do trabalho artesanal. Conclusão: O projeto demonstrou ser uma ferramenta eficaz na capacitação e inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes não apenas uma nova fonte de renda, mas também a oportunidade de consumir e comercializar um alimento mais saudável e nutritivo. A produção artesanal, livre de aditivos e com ingredientes selecionados, valoriza o cuidado com a saúde e o bem-estar, ao mesmo tempo em que promove a sustentabilidade, a autonomia e a dignidade dos participantes, além de abrir portas para o mercado de trabalho formal.

Palavras-chave: Capacitação, Panificação Artesanal, Inclusão Social, Sustentabilidade.

¹ Acadêmica(o) do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Tecnóloga do curso de gastronomia e Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

³ Doutora em Ciências da Saúde-Bioquímica Maria Helena Weber

⁴ Doutora em Ciência e Tecnologia dos Alimentos Simone Weschenfelder

ÁREA TEMÁTICA:

HISTÓRIA

ENTRE MUDANÇAS E CAMPANHAS: A TUBERCULOSE NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO NOS ANOS QUARENTA (NO SÉCULO XX)

Autor: Andrei Luan Scholles¹,
Orientadora: Prof. Dra. Magna Lima Magalhães²,
Coorientadora: Prof. Dra. Sandra Maria Costa dos Passos Colling³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo aborda a relação entre história e saúde nos anos quarenta do século XX e o processo de urbanização na cidade de Novo Hamburgo, no Vale dos Sinos. A investigação está vinculada ao projeto intitulado História, Saúde e Urbanização no Vale dos Sinos e do Taquari (RS/ século XX aos dias atuais) que conta com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Objetiva-se estabelecer relações entre o contexto urbano da cidade de Novo Hamburgo que passava por alterações e mudanças nos anos 40, principalmente decorrentes da industrialização que se expandia e exigia maiores investimentos em infraestrutura, bem como na saúde pública voltada ao atendimento dos trabalhadores e suas famílias. Neste sentido, e como uma urgência do período de estudo, a presença da “peste branca” em Novo Hamburgo causava perdas de vidas e/ou afastamento dos operários das indústrias, o que instigava manifestações a favor de medidas voltadas para a saúde pública e combate da tuberculose (*mycobacterium tuberculosis*) que se alastrava na localidade hamburgense. A pesquisa respalda-se em autores do campo da História da Saúde e das Doenças: Jacques Le Goff (1985); Claudio Bertolli Filho (2001), Jean-Noël Fabiani (2019), entre outros. Como fonte de pesquisa o estudo tem como foco os jornais “O 5 de Abril” (1927-1962) e “Gazeta de NH” (1947-1952), ambos localizados no acervo especial da biblioteca da Universidade Feevale, também documentos constituintes do acervo do arquivo público de Novo Hamburgo, como o livro de pacientes do hospital Operário Darcy Vargas (1947-1951). Tais fontes de pesquisa possibilitam o mapeamento de dados e informações sobre o tema de estudo. A partir da análise intensiva do material investigado, com atenção voltada para os indícios e as pistas (Ginzburg,1990) é possível perceber as políticas governamentais e as estratégias de combate à tuberculose. Além disso, elucida muito sobre a situação da população local e as inúmeras fragilidades frente a ameaça da “tísica pulmonar” na cidade de Novo Hamburgo. As edições dos jornais investigados até o presente momento apresentam a tuberculose e seus impactos na cidade, bem como propiciam refletir acerca das campanhas nacionais realizadas para combater a doença e seu alastramento em âmbito local/regional. Além disso, é possível perceber as dificuldades enfrentadas pelos operários e a vulnerabilidade frente à peste branca.

Palavras-chave: História. Saúde. Tuberculose. Urbanização. Cidade.

¹ Graduando em História. Bolsista de Iniciação Científica.

² Doutora em História. Pesquisadora e docente do PPG em Processos e Manifestações Culturais.

³ Doutora, Mestra e Pós-doutoranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

PÓS-COLONIALISMO E A DOMINAÇÃO CULTURAL ESTADUNIDENSE NOS DESENHOS ANIMADOS

Autor: João Pedro Eifler¹

Orientador: Prof. Dr. Daniel Conte²

Instituição de origem: Universidade Feevale

A história mundial é marcada por conquistas e explorações territoriais que modificaram e extinguiram inúmeras culturas, visando sempre o poder, independente da ideologia ou meios para se chegar ao objetivo. O pós-colonialismo - tendo seu início na análise das consequências do colonialismo europeu - busca explorar de que forma determinados lugares e pessoas, são construídos como subalternos em relação aos considerados superiores. Recentemente, essa abordagem passou a considerar a hegemonia estadunidense e a exclusão das minorias, associadas a um tipo de colonialismo contemporâneo. Logo, a presente pesquisa buscou apresentar a representação do processo imperialista estadunidense no Brasil, a partir de uma “americanização perversiva” dotada de intensa influência cultural em que procuramos compreender o poder da disseminação midiática como doutrina e/ou entretenimento e de que forma isso influenciou a cultura brasileira, partindo da perspectiva do pós-colonialismo objetivando, mais precisamente, a ação influenciadora político-cultural dos EUA sobre o Brasil, com um foco especial nos desenhos animados exportados, visando entender as motivações e algumas consequências dessa ação, com um corte temporal ao fim do século XX. A partir de estudos exploratórios baseados em uma ampla busca bibliográfica, a pesquisa apresenta uma linha do tempo dividida em três seções, abordando o contexto inicial da relação Brasil/EUA e o desenvolvimento da animação; o poder da propaganda e da mídia estadunidense durante a II Guerra Mundial; e a influência estadunidense no Brasil durante a guerra fria e a evolução da Cultura de Massa. Ao fim, chegou-se a uma ideia sucinta de como foi o processo de conquista e dominação político-cultural estadunidense através dos anos. Embora haja argumentos de que a situação mundial à época justifique tais atitudes, é possível perceber durante a pesquisa, que o único temor estadunidense era, de fato, a perda de hegemonia. Ao considerarmos que as animações vão além de um mero “entretenimento vazio”, é fundamental refletir sobre os valores presentes nas narrativas. As crianças que se tornam adultos podem internalizar esses valores e vivenciar desejos ou frustrações relacionadas a um futuro idealizado ou irreal. As influências que recebemos, muitas vezes sutis e imperceptíveis, desempenham um papel crucial na formação do nosso caráter e nas decisões.

Palavras-chave: Animação. Influência Cultural. Pós-Colonialismo.

¹ Licenciado em Artes Visuais pela Universidade Feevale.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-Africana pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE: O LUSOTROPICALISMO NAS RELAÇÕES BRASIL E ÁFRICA.

Autores: Nicolas Sarletⁱ; Fernanda Nielsen da Cruzⁱⁱ; Júlia Volmer Spiecherⁱⁱⁱ; Luiza Chemin de Mello^{iv}; Raylana dos Santos da Costa^v.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Cristina Ennes da Silva^{vi}
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa foi realizada no âmbito do PET/Interdisciplinar Feevale e tem como temática as relações internacionais entre Brasil e África durante o governo Jânio Quadros. Justifica-se pelo fato de que o início da década de 1960 marcou um período de redefinição da política externa brasileira, que buscava afirmar sua identidade e independência em meio ao mundo bipolar da Guerra Fria. Este estudo é relevante, pois pretende investigar a diplomacia do Brasil em relação aos países africanos nesse contexto, analisando como o Brasil utilizou sua posição de país ex-colônia em desenvolvimento para promover a abertura de canais diplomáticos com as nações africanas recém-independentes. A pesquisa explora como o Brasil empregou a ideologia do lusotropicalismo para construir e fortalecer suas relações com países africanos, buscando criar uma ponte diplomática baseada em uma suposta afinidade cultural e histórica. O lusotropicalismo é uma teoria desenvolvida pelo sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, que argumenta que a colonização portuguesa do Brasil teria características únicas devido a adaptabilidade portuguesa aos trópicos e a alta miscigenação entre os povos originários, africanos escravizados e colonizadores portugueses. O objetivo é investigar o uso do lusotropicalismo como uma ferramenta de “soft power” nas relações exteriores da Política Externa Independente (PEI) do presidente Jânio Quadros, destacando o Brasil como um poder econômico, ex-colonial e possível parceiro no processo de descolonização do continente africano. A investigação está sendo realizada como pesquisa bibliográfica com artigos das temáticas da PEI e lusotropicalismo de autores como: Felipe Loureiro, Fernando Sousa Leite, Mariana Schlickmann, Rafael Souza Campos de Moraes Leme, Tânia Manzur e Thais Pimentel Cabral. O presente trabalho se encontra em fase de resultados parciais, que indicam que as políticas da PEI em relação ao continente africano foram baseadas na ideia do lusotropicalismo. No entanto, é necessário explorar novos conceitos que surgiram durante a pesquisa, como o mito da democracia racial brasileira, com a figura central do diplomata brasileiro Raymundo Souza Dantas.

Palavras-chave: Lusotropicalismo. Política Externa Independente História das relações internacionais.

ⁱ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

ⁱⁱ Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

ⁱⁱⁱ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

^{iv} Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

^v Acadêmica de Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

^{vi} Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade. Bolsista do FNDE.

ÁREA TEMÁTICA:

INDÚSTRIA CRIATIVA

O USO DO COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO INTERCLASSE COMO MÉTODO DE CONFIANÇA NA PRECISÃO DE MEDIDAS

Autores(as): Lívia Haack Qader¹ Amanda Conoratto Dias²

Orientadores(as): João Batista Mossmann¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O coeficiente de correlação interclasse (ICC) é uma ferramenta estatística utilizada para avaliar a confiabilidade e consistência de medições realizadas por diferentes avaliadores ou em diferentes condições. O ICC é calculado com base em uma razão de variâncias, e seu valor pode variar de 0 a 1, onde uma alta confiabilidade é indicada em um valor próximo de 1, apresentando uma excelente concordância entre as medições e classificando-as como muito similares e confiáveis. Já um valor próximo de 0 demonstra pouca ou nenhuma concordância por indicar baixa confiabilidade, sugerindo inconsistência nas medições. O ICC é especialmente útil em contextos em que se deseja medir a consistência entre diferentes observadores ou instrumentos de medição, e a sua utilização justifica-se por ser comum em diversas áreas do conhecimento, como saúde, para avaliar a precisão de instrumentos de medida e a concordância entre avaliadores. O objetivo desta pesquisa é determinar como o ICC pode contribuir para a análise de confiabilidade em estudos científicos, verificando se ele é um método válido e reconhecido, bem como identificar pesquisas que utilizam o ICC para medir a concordância entre avaliadores ou entre diferentes medições. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica utilizando termos de busca relacionados ao ICC e a confiabilidade interavaliadores em bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Web of Science. Os resultados indicam que o ICC é reconhecido e utilizado em diversas áreas, incluindo a saúde e a tecnologia. O ICC se mostrou válido e reconhecido por pesquisadores, sendo aplicado em estudos que exigem confiabilidade nas medições. Conclui-se que a revisão bibliográfica demonstra que o coeficiente de correlação intraclasse (ICC) é uma ferramenta válida e reconhecida para garantir a reprodutividade e confiabilidade da consistência de medições em estudos científicos. Portanto, o uso do ICC é uma estratégia metodológica recomendada para estudos que envolvem medições repetidas ou realizadas por diferentes avaliadores.

Palavras-chave: Coeficiente de correlação interclasse. Confiabilidade. Reprodutividade. Consistência de medições. ICC.

¹ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Feevale – Novo Hamburgo/RS-Brasil.

² Mestranda em Indústria Criativa pela Universidade Feevale – Novo Hamburgo/RS-Brasil.

³ Doutor em Informática na Educação e Docente da Universidade Feevale – Novo Hamburgo/RS-Brasil.

O FOMENTO E A SUSTENTABILIDADE DE PROJETOS CULTURAIS E CRIATIVOS

Autores(as): Carolina Biberg Maia¹, Marcelo Voges Guerguen², Caroline Bilhar³
Orientadores(as): Daniel Conte¹, Vanessa Amalia Dalpizol Valiati²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Quando abordamos os desafios do setor cultural e criativo, duas palavras vêm à mente imediatamente: fomento e sustentabilidade. A cultura nunca antes teve acesso a recursos tão substanciais, e mesmo enfrentando problemas como a estagnação das políticas culturais promovida pelo governo anterior, a pandemia de COVID-19 e a nível local as enchentes no Rio Grande do Sul. A Lei Aldir Blanc, a Lei Paulo Gustavo e a PNAB são iniciativas importantes que surgiram após a mobilização do setor, oferecendo apoio financeiro a trabalhadores da cultura, como artistas, técnicos e produtores, além de financiar espaços culturais e projetos artísticos. No caso do Rio Grande do Sul, a partir da promulgação dessas leis, o estado recebeu R\$ 155 milhões da Lei Aldir Blanc, R\$ 67 milhões da Política Nacional Aldir Blanc e R\$ 90.867.561,47 da Lei Paulo Gustavo, além de R\$ 104.335.107,67 em repasses aos municípios para aplicação no setor audiovisual e em outros segmentos culturais. A Secretaria de Estado da Cultura do RS (Sedac) e as demais secretarias municipais distribuíram e descentralizaram os recursos por meio de editais. De acordo com a Lei Paulo Gustavo (LPG), Estados, o Distrito Federal e municípios podem utilizar até 5% dos recursos recebidos para operacionalização das ações, com um teto de R\$ 6 milhões. Esses recursos devem ser utilizados exclusivamente para garantir maior qualificação, eficiência, eficácia e efetividade na execução dos projetos, por meio de parcerias com universidades e entidades sem fins lucrativos ou pela contratação de serviços especializados. A FEEVALE, contratada pela Sedac para operacionalização criou o programa LAB Cultura.RS, que inclui capacitação, mentorias, avaliação, monitoramento e análise de dados das ações relacionadas aos projetos contemplados pela Lei Paulo Gustavo nos cinco editais, além do setor audiovisual, e inclui eventos abertos à comunidade, palestras, oficinas e acompanhamento com mentores para monitorar a execução dos projetos. Agora, é crucial refletir sobre o processo de operacionalização e, acima de tudo, sobre o impacto dessas iniciativas do LAB Cultura RS nos projetos culturais e criativos, no sistema cultural em si, mas especialmente no que diz respeito à sua sustentabilidade a longo prazo.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Negócios criativos. Lei Paulo Gustavo. Política pública.

¹ Carolina Biberg Maia, gestora cultural, palestrante, parecerista, graduada em Artes Visuais pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA e em Gestão Cultural pela Universidade do Vale dos Sinos - Unisinos. Possui especialização em Museografia e Patrimônio Cultural na Rede de Educação Claretiano, e mestranda em Indústrias Criativas pela Universidade FEEVALE.

² Marcelo Voges Guerguen, mestrando no Mestrado Profissional em Indústria Criativa na Universidade Feevale, Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³ Caroline Bilhar, Bibliotecária diretora da Biblioteca Pública Municipal Prefeito Edwin Kuwer. Doutoranda em Indústria Criativa - FEEVALE. Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Mestra em Desenvolvimento Regional na FACCAT - Bolsista CAPES PROSUC. Doutoranda em Indústria Criativa pela FEEVALE - Bolsista DINOVA.

Daniel Conte¹, doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana.

Vanessa Amalia Dalpizol Valiati², doutorado em: Comunicação e Informação.

ÁREA TEMÁTICA:
JOGOS DIGITAIS

PLAY BLOW: UM JOGO SÉRIO PARA AUXILIAR NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Autores(as): Gabriel Rodrigues Franco¹, Lucas Soares Gonçalves², Laura Pagnan Alves³, Cauê Ryan Puntel Lampert⁴, Andréa Vargas Larentis⁵, Diego Monroe Kurtz⁶
Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho⁷, Marta Rosecler Bez⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do jogo digital Play Blow. Diante da necessidade de manter crianças motivadas para a realização dos exercícios ventilatórios propostos durante o tratamento fisioterapêutico, surge a ideia de desenvolver um jogo digital regido por padrões ventilatórios voluntários. Através destes padrões, é possível especificar narrativas considerando dados da expiração e inspiração do jogador para simular os exercícios. Quando um jogo digital fornece ao jogador uma experiência através das suas interações, este é conhecido por Jogos Sérios ou Serious Games. O Play Blow é um jogo sério e consiste em uma solução Mobile desenvolvido na Unity Engine. Um hardware serve como espirômetro (composto por um sensor de pressão conectado a uma placa ESP32 WEMOS, uma bateria recarregável e um regulador de tensão de 5V). As expirações e inspirações do jogador são lidas e transmitidas ao jogo via *Bluetooth Low Energy* (BLE) por meio de uma biblioteca Java. Uma carenagem foi desenvolvida para acoplar o hardware para facilitar o manuseio do jogador. A narrativa do Play Blow é definida em um parque de diversões. Os personagens do jogo que simulam as ações do jogador são animais, sendo: panda, elefante, coelho, macaco, porco, rato, gato e urso. O Play Blow possui dois minijogos: minijogo do Barco e minijogo do Elefante. No primeiro, um panda navega seu barquinho por um rio, incentivando o jogador a expirar para movimentar a embarcação até a linha de chegada. No segundo, o protagonista é um elefante que usa sua tromba para inspirar a água de um lago e expirar nos seus amigos, tornando o exercício de inspiração profundamente mais lúdico e envolvente. Atualmente, o jogo encontra-se em sua fase final de desenvolvimento. Testes de integração entre o hardware e o jogo foram realizados e ajustes estão sendo finalizados. Resultados preliminares demonstraram que a solução proposta é funcional para celulares de baixo custo. O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e aprovado para início da pesquisa-aplicada. Esta será realizada em outubro por meio da instalação do jogo em celulares e tablets que serão utilizados por crianças voluntárias em condições normais respiratórias com idade entre 3 e 7 anos. Este projeto é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC). O projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Doença respiratória crônica. Exercícios Ventilatórios. Padrões Ventilatórios Voluntários. Gamificação. Jogos Digitais.

¹ Graduando do Curso de Sistemas de Informação na Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

² Graduando do Curso de Jogos Digitais na Feevale. Bolsista voluntário.

³ Estudante do Ensino Médio na Escola Técnica Liberato. Bolsista de Iniciação Científica.

⁴ Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista voluntário.

⁵ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow.

⁶ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e conhecedor do domínio no projeto pela equipe GHC.

⁷ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso e do Play Blow na Feevale.

⁸ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso na Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
JORNALISMO

A RELAÇÃO ENTRE JORNALISMO E LITERATURA: UMA ANÁLISE DAS REPORTAGENS DO JORNAL EL PAÍS BRASIL

Autoras: Kassiane Bacêdo Michel¹, Ana Paula Schneider da Silva²
Orientadoras: Sueli Maria Cabral³, Letícia Vieira Braga da Rosa⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa investigou a relação entre Jornalismo e Literatura nas reportagens publicadas pelo jornal El País Brasil. Utilizando uma abordagem exploratória, baseada na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016) e nos conceitos de Luiz Gonzaga Motta (2008) sobre narrativa jornalística, o estudo analisou três reportagens publicadas entre os dias 1º e 20 de setembro de 2021. O principal objetivo foi identificar a presença de características literárias nas reportagens e entender se o El País Brasil tem adotado novos formatos narrativos. O estudo procurou examinar como o jornal utiliza a construção de personagens, estratégias comunicativas e metanarrativas para criar reportagens que vão além da simples apresentação de fatos. Observou-se que, ao humanizar os eventos, as reportagens proporcionam uma experiência de leitura mais envolvente e profunda, o que remete ao conceito de jornalismo literário. As reportagens analisadas revelam que o jornal tem empregado técnicas narrativas mais complexas, como a utilização de personagens bem definidos, diálogos e descrições detalhadas. Também foi observado o uso de formatos narrativos contemporâneos, como o storytelling e o longform, que se destacam no jornalismo digital atual. Essas técnicas não apenas informam o leitor, mas o envolvem emocionalmente, criando uma conexão mais profunda com o texto e os acontecimentos narrados. Além disso, concluiu-se que o El País Brasil vem adotando novas formas de fazer jornalismo, indo além dos modelos tradicionais e incorporando elementos literários que enriquecem a narrativa. As reportagens analisadas demonstram que o jornal explora a humanização dos acontecimentos, oferecendo uma narrativa que busca engajar o leitor e proporcionar uma reflexão mais ampla sobre os temas abordados. Essa abordagem aproxima o jornal do conceito de Novo Jornalismo, que valoriza a profundidade e o envolvimento emocional na apresentação dos fatos. Assim, a pesquisa sugere que o El País Brasil tem se destacado no uso de narrativas inovadoras, atendendo às exigências de um público digital que busca não apenas rapidez e objetividade, mas também profundidade e uma experiência de leitura mais rica.

Palavras-chave: Jornalismo. Literatura. Reportagem.

¹ Jornalista formada pela Universidade Feevale, repórter no Jornal NH desde 2021.

² Graduanda do quarto semestre em Direito na Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica.

³ Socióloga, professora de graduação de Direito, docente do Mestrado de Psicologia da Universidade Feevale.

⁴ Graduada em Jornalismo e Relações Públicas, com mestrado interdisciplinar em Processos e Manifestações Culturais. Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais. Professora da Universidade Feevale.

ESCUA A RUA: PODCAST DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO

Autores(as): Gabriele Conceição Soares¹, Júlia Regla², Guilherme Waldomiro da Silva Moraes³

Orientadores(as): Letícia Vieira Braga da Rosa⁴, Charlotte Beatriz Spode⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o intuito de dar voz para a população em situação de rua, o Projeto Social Da Rua Para’Nóia da Universidade Feevale, lançou em 2023 o “Escuta a Rua”, podcast produzido pelos participantes da oficina de Comunicação e Psicologia, em parceria com o Centro Pop e o Núcleo de Mídia Sonoras da Universidade. Motivado pelo interesse do grupo em falar sobre seu cotidiano, compartilhar suas histórias e discutir sobre políticas públicas, o programa possui como objetivo promover a autonomia e visibilidade para uma população que se encontra dentro de um contexto de vulnerabilidade extrema. Este relato tem como objetivo descrever o processo de apuração de acontecimentos de interesse público com potencial para transformar-se em pautas para os episódios do podcast Escuta a Rua. Como metodologia adota-se as Narrativas do Vivido, com a produção e apresentação dos episódios sendo realizadas pelos participantes da oficina, bem como a discussão e reflexão dos temas em pauta sendo elaborados nos encontros promovidos para realização da atividade. O planejamento e condução das oficinas é realizado pelos estudantes de jornalismo, publicidade, animação e psicologia, bolsistas e voluntários dos núcleos de Comunicação e Psicologia do Projeto de Extensão da Rua Para’Nóia. O trabalho do núcleo de Comunicação também envolve as atividades de divulgação do Escuta a Rua, indo desde publicações nas redes sociais à edição dos episódios a ser lançados no YouTube da Feevale Play. Ao longo de seis programas já lançados, o podcast abordou temas de relevância e que evidenciam as dificuldades que o grupo enfrenta, bem como se propôs a ser um espaço seguro e de escuta, fazendo com que o público ouça relatos reais e reflita sobre a pouca visibilidade destinada a população em situação de rua de Novo Hamburgo.

Palavras-chave: Escuta a Rua. População em situação de rua. Podcast.

¹ Graduanda do curso de Jornalismo da Universidade Feevale, voluntária do Projeto de Extensão Da Rua Para’Nóia.

² Graduanda do curso de Jornalismo da Universidade Feevale, voluntária do Projeto de Extensão Da Rua Para’Nóia.

³ Graduando do curso de psicologia, Universidade Feevale. Bolsista do Projeto de Extensão Da Rua para’Nóia. Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

⁴ Professora dos cursos de comunicação da Universidade Feevale e extensionista dos projetos Da Rua para’Nóia, Aruanda e EducAÇÃO Socioambiental na Bacia do Rio do Sinos.

⁵ Mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do curso de Psicologia e Pós-Graduações da Universidade Feevale. Extensionista dos projetos Da Rua para’Nóia e Centro de Defesa e Difusão de Direitos Humanos (CDDH)

ÁREA TEMÁTICA:

LETRAS

HUNSRÜCKISCH: LEGADO IDENTITÁRIO

Autor: Bruno André Pies da Silva¹

Orientadores(as): Marcelo Augusto Fröhlich²

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: O trabalho explora a profunda conexão entre linguagem e identidade, focando no dialeto Hunsrückisch, falado por descendentes de imigrantes alemães no Brasil originários da região do Hunsrück, noroeste da hoje Alemanha. O objetivo deste estudo é analisar como o dialeto Hunsrückisch, através do contato linguístico com o português, atua fundamentalmente na preservação da identidade cultural dos descendentes de imigrantes alemães no Brasil. Isso é realizado a partir da teoria sociolinguística (LABOV, 1972), também da análise do contato linguístico e a contribuição lexical significativa do português para o hunsrückisch (SPINASSÉ, 2017). O estudo evidencia a importância de apreender os impactos do dialeto como alicerce para a preservação da identidade cultural e linguística dessas comunidades. A análise do Hunsrückisch proporciona um panorama valioso sobre como manifestações linguísticas minoritárias exercem função essencial na preservação das identidades culturais e na apreciação do multiculturalismo. O Hunsrückisch, evoluindo através do contato com o português, incorpora empréstimos linguísticos, neologismos e variações gramaticais, demonstrando uma adaptação contínua às necessidades contemporâneas, emergentes no contexto pós-migratório a partir de 1824, quando foram instauradas as colônias alemãs no Rio Grande do Sul. Esta evolução linguística reforça a identidade cultural dos falantes, preservando suas raízes históricas e resistindo à homogeneização cultural, a qual, a partir do contexto do estudo de Weinreich, Labov e Herzog, podemos entender como um processo em que as práticas culturais e linguísticas de divergentes estratos sociais são gradualmente assimiladas e uniformizadas. A fonética articulatória fornece uma análise detalhada dos sons do Hunsrückisch, evidenciando suas singularidades em relação ao alemão padrão e ao português. O estudo conclui que a preservação e valorização do Hunsrückisch são essenciais para a diversidade linguística e cultural no Brasil, fortalecendo a identidade comunitária e promovendo uma compreensão inclusiva da identidade brasileira.

Palavras-chave: Linguagem. Sociolinguística. Identidade. Dialeto. Variação.

¹Graduando do curso Letras Português e Alemão na Faculdade Instituto Ivoti (RS). Contato: bruno.silva@institutoivoti.com.br

²Mestre em Educação (PUC-RS), graduado em Letras Português e Literatura (UNISINOS) (RS). Professor na Faculdade Instituto Ivoti (RS). Contato: marcelo.frohlich@institutoivoti.com.br

A NATUREZA E A METÁFORA DA INOCÊNCIA EM MEU PÉ DE LARANJA LIMA

Autores(as): Luisa Catrina Metz, Maria Heloísa Lermen
Orientadores(as): Ernani Mügge, Flavia Casseiro, Marcelo Fröhlich
Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: Este estudo explora como *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos, utiliza a natureza como elemento narrativo para refletir as emoções e o desenvolvimento psicológico do protagonista, Zezé. A árvore de laranja lima transcende sua função natural e assume o papel de confidente e amigo imaginário do menino. Neste contexto, a natureza é apresentada como um refúgio emocional em meio às dificuldades da vida familiar e social de Zezé, oferecendo a ele uma válvula de escape e um espaço seguro para expressar seus sentimentos mais profundos. Além disso, a natureza funciona, na obra, como uma metáfora da inocência perdida. A destruição da árvore simboliza a transição dolorosa de Zezé da infância para a realidade adulta, marcando a perda de sua inocência e o confronto com as dificuldades da vida. Este trabalho também apresenta como o autor utiliza a natureza para explorar temas relevantes como a dor, a resiliência e a capacidade humana de encontrar beleza e consolo nos elementos mais simples, mesmo em tempos de grande adversidade na vida pessoal. Utiliza-se uma abordagem qualitativa baseada na análise de conteúdo do livro, focando nos trechos em que a natureza atua como elemento narrativo central e no levantamento teórico sobre literatura infantojuvenil e os aspectos emocionais retratados.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. Natureza. Refúgio emocional. Meu pé de laranja lima.

¹ Acadêmica de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoti. Email: maria.lermen@institutoivoti.com.br

² Acadêmica de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoti. Email: luisa.metz@institutoivoti.com.br

³ Ernani Mügge: Doutor em Letras (UFRGS). Professor e pesquisador na Faculdade Instituto Ivoti e na Universidade Feevale. Email: ernani.mugge@institutoivoti.com.br

⁴ Flavia Izabel Keske Casseiro: Professora da Faculdade Instituto Ivoti. Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. E-mail: flavia.casseiro@institutoivoti.com.br

⁵ Marcelo Augusto Fröhlich: Mestre em Educação (PUC-RS), graduado em Letras Português e Literatura (UNISINOS) (RS). Email: marcelo.frohlich@institutoivoti.com.br

POR UMA CULTURA LEITORA: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM ESPAÇOS ESCOLARES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Ivan Douglas Ramos da Silva¹

Orientadores(as): Ângela Musskopf², Raquel Dilly Konrath³, Marcelo Augusto Fröhlich⁴,
Ernani Mügge⁵

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: Este trabalho tem o intuito de colocar em pauta a importância de práticas reflexivas e interdisciplinares envolvendo a leitura em sala de aula, assim como formas de desenvolver nos estudantes uma cultura leitora e habilidades como a imaginação, análise crítica, oralidade, desenvolvimento socioemocional e escrita criativa. A motivação inicial para a elaboração do trabalho se deu durante uma prática realizada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola de ensino fundamental da rede pública da cidade de Ivoti, estado do Rio Grande do Sul, em turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia consta da observação de atividades de leitura, apresentações, escuta ativa e escrita criativa de histórias ligadas às habilidades propostas e listadas na BNCC para a etapa em questão. Para embasar teoricamente a prática, foram identificadas as habilidades da BNCC (EF15LP15), (EF15LP16), (EF15LP18) e (EF15LP19) e a obra Anos iniciais do ensino fundamental: práticas de leitura numa abordagem interdisciplinar (2021) de José Kasio Barbosa da Silva. Durante o processo de pesquisa, acompanhamento e práticas, foi possível observar diversos momentos de leituras e realização de atividades pedagógicas propostas pela rede municipal de outras cidades da Região Metropolitana e Serra Gaúcha do Rio Grande do Sul. Portanto, observou-se boas práticas de escolas públicas, que trouxeram aos alunos não só motivações, meios adequados para desenvolver o gosto literário ativo, mas também incentivo para a coleta de evidências de progresso linguístico, oral e criativo.

Palavras-chave: Educação. Cultura leitora. Interdisciplinaridade. Práticas reflexivas.

¹Graduando do curso de Letras Português/Alemão da Faculdade Instituto Ivoti (Ivoti). E-mail: ivan.silva@institutoivoti.com.br

²Professora da Faculdade Instituto Ivoti - Letras Português e Inglês. Ivoti. E-mail: angela.musskopf@institutoivoti.com.br

³Professora da faculdade Instituto Ivoti - Pedagogia. Ivoti. E-mail: raquel.konrath@institutoivoti.com.br

⁴Professor da Faculdade Instituto Ivoti - Letras Português. Ivoti. E-mail: marcelo.frohlich@institutoivoti.com.br

⁵Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado (PNPD-CAPES) em Cultura e Literatura (Universidade Feevale). Pesquisador e professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e do curso de Letras da Faculdade Instituto Ivoti. E-mail: ernani.mugge@institutoivoti.com.br

EXPLORANDO MACHADO DE ASSIS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Autores(as): Beatris Eckstein Weirich¹
Orientadoras: Marguit Carmem Goldmeyer
Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: Este trabalho tem como foco compartilhar as experiências de acadêmicos de Licenciatura em Letras - Português no contexto do Programa de Residência Pedagógica, destacando a aplicação de planejamentos de aula inovadores e metodologias ativas. O objetivo principal era romper com abordagens tradicionais e implementar metodologias que promovessem o engajamento dos alunos, utilizando um fio condutor entre as fases de planejamento e execução das aulas. O projeto foi desenvolvido a partir do planejamento reverso, explorando as obras "O Alienista" e "A Cartomante", de Machado de Assis, com a proposta de mesclar os enredos dessas duas obras literárias. Partindo do questionamento "Como conciliar o uso de estratégias metodológicas inovadoras nas aulas de Língua Portuguesa?", os acadêmicos elaboraram um projeto pedagógico cujo produto final resultou em um vídeo produzido pelos alunos do primeiro ano do ensino médio. A cada aula, foram escolhidas metodologias ativas que melhor se encaixavam no momento, destacando-se o uso do planejamento reverso como guia para a formulação das atividades. A implementação do projeto revelou desafios significativos, como a necessidade de adaptar as atividades às preferências e ao ritmo dos alunos, além de introduzir abordagens pedagógicas ainda pouco usuais para eles. No entanto, a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas evidenciou a eficácia dessas metodologias no aumento do engajamento e na aprendizagem. Por fim, a convivência diária com adolescentes permitiu vivenciar processos de autoconhecimento, lidar com inseguranças e desentendimentos, e, sobretudo, acompanhar os estudantes em uma fase crucial de suas vidas. Esse percurso evidenciou a importância de manter o foco nos objetivos educacionais, ao mesmo tempo em que se constrói um caminho pedagógico que atenda às necessidades dos alunos

Palavras-chave: Machado de Assis. Residência Pedagógica. Metodologias ativas. Ensino Médio

¹ Graduanda em de Letras Português/Alemão na Faculdade Instituto Ivoti (RS).Contato: beatris.weirich@institutoivoti.com.br.

TEXTO ADAPTADO É AUTÊNTICO? ESTRATÉGIAS DE SIMPLIFICAÇÃO TEXTUAL POR MEIO DE LINGUAGEM SIMPLES EM UM CURRÍCULO BILÍNGUE PORTUGUÊS-ALEMÃO

Autor: Elias Habs Aragão

Orientadores(as): Ernani Mügge, Flavia Cassemiro

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoti

RESUMO: Esta investigação visa relatar e refletir sobre uma análise feita por estudantes e professores engajados no grupo de pesquisa FLinKUS-Brasil, que acontece entre os integrantes do GIP-América Latina (Parceria entre Institutos de Estudos de Germanística em nível mundial), que é fomentado pela Friedrich-Schiller-Universität Jena (Alemanha) e desenvolvido junto à Faculdade Instituto Ivoti e Universidades do Estado e Federal do Rio de Janeiro (UERJ e UFRJ). Nesta análise, o conceito Linguagem Simples (Neubauer, 2020) tem o propósito de classificar o nível linguístico, identificar e coleccionar mecanismos sintáticos e vocabulares úteis para a didática em contextos de ensino de língua alemã como LE. No caso desta análise, os objetivos consistem em enumerar essas estratégias de modo a facilitar o trabalho com textos contidos em materiais didáticos utilizados em escolas europeias, trazendo-os para realidades de ensino bilíngue da escola-campo, uma escola particular bilíngue (português-alemão) localizada no Vale do Rio dos Sinos. Neste contexto, utiliza-se o modelo bilíngue CLILIG (Leisen, 2011), que será considerado no corpo desta investigação. A justificativa pela escolha dessa abordagem se dá pela dificuldade de alunos em aprendizagem bilíngue de aprender e se comunicar a partir de textos autênticos, fazendo-se útil, assim, a adaptação intralinguística destes textos. Cabe ressaltar que a presente investigação está em fase de desenvolvimento contínuo, por se tratar de uma pesquisa-ação, e que, por esse motivo, a fase atual consiste em (01) analisar os documentos oficiais e literaturas sobre os conceitos de “Linguagem Simples”, (02) observar aulas e materiais e (03) organizar os passos metodológicos. O papel social dessa pesquisa consiste em facilitar e criar aparatos para o desenvolvimento autônomo de materiais de ASL para escolas interessadas e apoiar pesquisas que compartilham dos mesmos objetivos.

Palavras-chave: Linguagem Simples. Educação Bilíngue. Autenticidade. CLILIG.

¹ É graduando em Letras, habilitação Português-Alemão (IFPLA/ISEI). Foi bolsista de iniciação científica no projeto de pesquisa Educação Bilíngue. Com bolsa DAAD, foi estudante visitante no semestre de verão de 2024 na Friedrich-Schiller-Universität Jena (Alemanha).

² Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado (PNPD-CAPES) em Cultura e Literatura (Universidade Feevale). Pesquisador e professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e do curso de Letras da Faculdade Instituto Ivoti.

³ Mestre em Ensino de História (UNESPAR). Licenciada e Bacharel em História (UNICAMP). Licenciada em Pedagogia (UFPR). Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE) e professora do curso de Pedagogia na Faculdade Instituto Ivoti.

O PAPEL DO PROFESSOR EM CAMPO DE TRÂNSITO, DE JOÃO PAULO BORGES COELHO

Autora: Maria Eduarda Klein Kulmann¹

Orientador: Daniel Conte¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho detém-se sobre a representação do Professor na obra “Campo de trânsito”, de João Paulo Borges Coelho. A narrativa, publicada pela primeira vez em 2007, tem como principal cenário um campo de trabalho forçado ambientado no período pós-independência de Moçambique, no qual, além do labor, os prisioneiros têm aulas sobre cidadania e outros temas de "ordem" social; a ficção tem como foco, particularmente, a história de Mungau, que é levado ao campo sem maiores esclarecimentos. Na presente pesquisa, busca-se analisar o papel que desempenha o professor responsável pela reinserção dos presos, bem como o que deveria, de fato, representar. Para isso, utiliza-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, com base na teoria freiriana de educação e na representação/inserção pós-colonial, a fim de responder sobre o que é ser um docente e qual suas funções sociais. Esta investigação, ainda em processo constituinte, foi elaborada por meio do projeto “Representação, memória e ordem econômica nas literaturas de Língua Portuguesa”, que é desenvolvido entre a Universidade Feevale e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em Portugal, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Campo de trânsito. Literatura em língua portuguesa. Representação. Docência.

¹ Graduanda em Letras - Português/Inglês.

² Daniel Conte é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

A LEITURA MEDIADA COM ESTUDANTES COM AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Morgana Nericke¹, Roberta Vitória da Costa², Matheus Herrmann Pacheco³

Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins¹

Instituição de origem: FEEVALE

Resumo: Considerando o cenário atual em relação à educação de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista), o presente trabalho objetiva responder a seguinte questão: em que medida a leitura mediada pode auxiliar estudantes com TEA em atividades de leitura e como pode contribuir com o processo de letramento e inclusão no ambiente escolar? Para responder a esta pergunta, foi feito um estudo de abordagem qualitativa e de caráter exploratório por meio de pesquisas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Os três artigos que foram considerados mais relevantes para responder ao questionamento proposto, foram lidos na íntegra e explorados com profundidade, a fim de obter um panorama sobre o tema principal da pesquisa. Concluiu-se, com o estudo, que a leitura mediada é extremamente benéfica para o processo de letramento emergente, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo desse público e também para ampliar suas possibilidades de interação social. Consequentemente, a promoção da leitura mediada pode auxiliar na inclusão de estudantes com TEA em salas de aula comuns.

Palavras-chave: autismo; inclusão escolar; letramento emergente;

¹ Graduanda no curso de Letras, Universidade Feevale. mornericke@gmail.com

² Graduanda no curso de Letras, Universidade Feevale. roberta.vitoria.costa@gmail.com

³ Graduando no curso de Psicologia, Universidade Feevale. matheusherrmannpacheco@gmail.com

¹ Bolsista Produtividade em Pesquisa 2 - CNPq. Docente permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

DINÂMICAS SOCIAIS NO MOVIMENTO MUCKER: ENTRE A FICÇÃO E A HISTÓRIA EM “VIDEIRAS DE CRISTAL”, DE LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL

Autor: Bruno Francisco Palmeiro Lazzari¹
Orientadores(as): Ernani Mügge², Janniny Gauterio Kierniew³
Instituição de origem: Universidade Feevale

No ano de 2024, comemora-se o bicentenário de imigração dos falantes de língua alemã para o Brasil. Nesse sentido, é significativo retomar alguns eventos que marcaram a trajetória desses imigrantes em terras brasileiras. Para tal, buscamos, no campo da literatura, um lugar privilegiado para explorar as dinâmicas sociais e os conflitos que marcaram a vida deles no Rio Grande do Sul, uma vez que, pela via da ficção, é possível vislumbrar o passado sob novas perspectivas, regatando vozes e histórias que muitas vezes foram silenciadas. Neste trabalho, partimos da obra “Videiras de Cristal” (1990), de Luiz Antonio de Assis Brasil, um romance histórico que mergulha no movimento Mucker, ocorrido entre 1873 e 1874, no morro do Ferrabraz, onde hoje se situa a cidade de Sapiranga-RS. No livro, verdade, ficção e história se misturam, de maneira que o romance busca colocar o leitor em uma posição que amplia as perspectivas dos fatos, convidando-o a navegar pela trama a partir das personagens que não foram os vencedores do conflito. Assim, entra-se na história sob a pele dos que foram assassinados, dos que sofreram com o massacre, de modo a construir diversos pontos de vista, invertendo a lógica das identificações. A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de conceitos como Literatura e Ficção, revisando o contexto imigratório alemão na região sul do Brasil, cotejando o discurso ficcional e o histórico. Lembramos com Michel de Certeau (1975) que a história também é uma construção narrativa. O historiador, assim como o escritor, seleciona fatos, organiza narrativas e atribui significados, criando uma versão da realidade que é, ao mesmo tempo, verdadeira e ficcional. A ficção não é algo externo à história, mas sim um elemento constitutivo dos discursos históricos. Ao propor a análise do romance, buscamos revisitar a história da colonização germânica no sul do Brasil, de maneira a ampliar as perspectivas da constituição da cultura da nossa região e dos sujeitos que nela habitam.

Palavras-chave: imigração alemã, literatura, ficção, Videiras de Cristal

¹ Graduando em psicologia na Universidade Feevale

² Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (Feevale). Professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos Culturais (Feevale).

³ Doutora em Educação (UFRGS). Pós-doutoranda, com bolsa FAPERGS, do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale.

O LUGAR DOS TEXTOS EM COLEÇÕES DIDÁTICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM OLHAR PARA OS ANOS INICIAIS

Autoras: Jéssica Immich¹, Caroline de Oliveira²
Orientadora: Lovani Volmer³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa insere-se no campo da Inclusão Social e das Políticas Públicas e busca contribuir para estudos acerca do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que distribui gratuitamente livros didáticos a todas as escolas públicas do país. Neste estudo, que tem como base o PNLD 2023, destinado aos anos iniciais do Ensino Fundamental, com base no que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente curricular Língua Portuguesa, ou seja, que o estudo deve girar em torno de textos, tem-se como objetivo investigar quais gêneros textuais integram o volume destinado ao 5º ano em duas coleções recebidas por escolas da região metropolitana de Porto Alegre e como estes se manifestam, se na íntegra ou fragmentados. Destaca-se a importância deste estudo, em especial, porque, muitas vezes, esses materiais didáticos assumem, inclusive, o papel de currículo e de definidor de estratégias de ensino. O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou uma análise acerca dos gêneros textuais, e como eles se manifestam nos livros didáticos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Portanto, num primeiro momento, a partir das informações obtidas, verifica-se, uma nítida repetição dos gêneros textuais e boa parte deles de modo fragmentado. Reforçando a necessidade de uma análise mais profunda.

Palavras-chave: PNLD 2023. BNCC. Gêneros textuais.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português/Inglês na Universidade Feevale.

² Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Feevale.

³ Doutora em Letras, professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

**CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO:
RESISTÊNCIA E CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA EM “A GERAÇÃO
DE UTOPIA”, DE PEPETELA E “DISCURSO SOBRE O
COLONIALISMO”, DE AIMÉ CÉSAIRE.**

Autores(as): Sara Freitas¹

Orientadores(as): Daniel Conte², Jéssica Schmitz³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Casa dos Estudantes do Império (CEI), mencionada no romance *A Geração da Utopia*, de Pepetela, tem grande importância como um espaço de convivência e amadurecimento político para jovens africanos em Portugal durante o período colonial. Esse contexto é fundamental para entender como a obra explora o impacto do colonialismo e a formação de uma consciência anti-colonialista entre esses estudantes. O principal objetivo deste estudo é analisar como a CEI, retratada por Pepetela, se torna um símbolo de resistência e luta contra o colonialismo, bem como a relação dessa representação com as ideias expostas por Aimé Césaire em *Discurso sobre o Colonialismo*. A intenção é demonstrar como ambos os autores abordam a desumanização dos indivíduos que sofreram com a colonização e com a corrupção moral dos colonizadores, destacando a preparação dos personagens de Pepetela, para lutar pela independência de seus países. A metodologia adotada consiste em uma análise comparativa entre *A Geração da Utopia* e *Discurso sobre o Colonialismo*, com foco nas conexões entre a crítica ao colonialismo em ambas as obras. Serão observadas as semelhanças e diferenças no tratamento dado à resistência e ao processo de conscientização política dos protagonistas, utilizando-se de uma abordagem literária e histórica. Os resultados parciais indicam que a CEI não só proporciona um ambiente de discussão e amadurecimento para os personagens, mas também representa um ponto central na construção de uma nova identidade política, que ecoa as críticas de Césaire ao colonialismo. Esse ambiente intelectual contribui para o despertar de uma consciência anticolonialista nos jovens africanos retratados por Pepetela, que se tornam sujeitos de suas próprias histórias, em vez de meros objetos da dominação colonial. Conclui-se que a CEI, como descrita em *A Geração da Utopia*, e a crítica de Aimé Césaire ao colonialismo estão interligadas na formação de uma visão política que condena o colonialismo e encoraja a luta pela libertação. A obra de Pepetela, ao articular essas ideias, reafirma o papel da CEI como um espaço crucial para o surgimento de líderes e intelectuais africanos comprometidos com a independência de seus países.

Palavras-chave: CEI. Colonialismo. Identidade. Libertação.

¹ Estudante de Graduação – Letras/Português - FEEVALE

² Doutor em Letras. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Professor e coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

³ Doutora em Letras. Pós-doutoranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Professora e Pesquisadora na área de literatura e estudos culturais.

RELAÇÕES INTERSEMIÓTICAS E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: UM ESTUDO MULTIMODAL DA SEÇÃO DOSSIÊ DA REVISTA ARCO

Autora: Laura Giséli Ceolin Mess¹

Orientadora: Prof.^a Dra. Cristiane Salete Florek²

Instituição de origem: Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO: O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras Português/Literaturas da UFSM (2018) destaca que graduados em Letras devem dominar a língua em diversos contextos comunicativos. Para isso, é essencial que desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos multimodais, que são veiculados em diferentes mídias. Entre as diferentes mídias de circulação de textos multimodais que impulsionaram a difusão de textos dessa natureza, está presente a revista, que combina elementos verbais, tipográficos e visuais. A *Revista Arco* é uma publicação dedicada ao jornalismo científico-cultural e objetiva divulgar a ciência produzida na UFSM. Para isso, a Revista recontextualiza o conteúdo acadêmico, originalmente divulgado em linguagem científica, para um formato jornalístico, a fim de democratizar o acesso à ciência. Por meio da análise da seção dossiê da 9ª edição digital da Revista Arco, pretendemos investigar as relações intersemióticas entre verbal escrito e visual estático, a fim de descrever o metac conhecimento necessário para a produção de sentido em um texto multimodal nesse contexto. Inicialmente, pretendemos identificar os elementos ricos em significação presentes no texto verbal com base em Barton (2004). Após, a partir da topografia do dossiê da 9ª edição da Revista, pretendemos, com base nas categorias descritas por Chan (2011), investigar as relações intersemióticas que compõem o dossiê. Para isso, vamos seguir outras três etapas para realizar a análise das relações intersemióticas: i) mapeamento da metafunção representacional no modo semiótico visual (Kress e Van Leeuwen, 2021; Hendges; Nascimento e Marques, 2013), a fim de identificar participantes, processos e circunstâncias principais; ii) identificação das relações intersemióticas que se estabelecem entre o texto verbal e visual (Chan, 2011); iii. descrição das relações intersemióticas predominantes no dossiê. Os resultados preliminares indicam que em textos densos, como o dossiê, a unidade mínima de análise para se estabelecer a relação entre verbal e visual pode ser o mapeamento do campo semântico de um e de outro modo semiótico, o que permite discretizar elementos menores e verificar a relação intermodal que estabelecem. Este trabalho poderá auxiliar a um/a bacharel/a em Letras dominar o metac conhecimento necessário para a compreensão dos sentidos/significados em um texto multimodal da área de jornalismo científico, um potencial campo de atuação para um profissional dessa área.

Palavras-chave: Análise do Discurso Multimodal. Relações intersemióticas. Popularização da ciência.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Letras Português/Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria.

² Possui Doutorado (2018) e Pós-Doutorado (2019-2020) em Letras (ênfase em Estudos Linguísticos) pela Universidade Federal de Santa Maria. É Professora Adjunta do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM.

ÁREA TEMÁTICA:

MEDICINA

CONECTANDO SABERES EM MEDICINA: A EXPERIÊNCIA DE TRABALHO ENTRE DISCENTES DE PERÍODOS DISTINTOS

Autores(as): Patrícia Proppe Feijó¹, Maria Eduarda Ferreira da Silveira², Giovanna Brombilla Feltrin³, Vitória Duarte Machado⁴
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desenvolvimento de trabalhos entre estudantes de diferentes semestres de Medicina não costuma estar na rotina dessa formação, uma vez que as turmas são constituídas por integrantes do mesmo período, diferentemente da maioria dos outros cursos de graduação. Por isso, esse artigo tem como objetivo relatar a experiência de quatro acadêmicas que, através de uma proposta de tarefa curricular entre colegas de semestres distintos, exploraram as vantagens dessa integração na construção de um aprendizado significativo, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a prática médica. A metodologia empregada foi a exploratória, realizada através de uma conversa direcionada que englobou assuntos como informática médica, ética, psicologia, antropologia e saúde mental dos estudantes, na qual três discentes do primeiro período elaboraram uma espécie de *podcast*, entrevistando uma aluna do nono semestre. Através disso, elas puderam compartilhar pontos de vistas e experiências de diferentes etapas do curso, praticando habilidades de comunicação interpessoal e trabalho em equipe. Além de aprimorarem essas tecnologias leves, elas também expandiram seus conhecimentos técnicos por meio da pesquisa prévia sobre os temas em pauta e posterior discussão enriquecedora para o âmbito acadêmico. Com isso, aperfeiçoaram suas capacidades de co-relacionar esses conhecimentos teóricos com vivências concretas. Outra vantagem desse exercício foi a gravação em áudio e vídeo que possibilitou a divulgação em plataformas digitais, onde colegas até mesmo de outras universidades puderam ter acesso. É válido destacar que essa experiência permitiu a ampliação das suas redes de contatos profissionais, o que gerou novas oportunidades de eventos científicos e projetos universitários. Portanto, atividades como essa devem ser estimuladas vista a potencial relevância da conexão entre alunos de diferentes semestres na formação médica.

Palavras-chave: Interação; Comunicação; Trabalho em equipe;

¹ Doutoranda do 9º semestre de Medicina da Universidade Feevale. Monitora das disciplinas de Semiologia Médica e Emergência e Intensiva.

² Acadêmica do 1º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 1º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do 1º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da disciplina de Informática Médica no curso de Medicina da Universidade Feevale.

USO DE LLMS PARA DIMINUIR O SERVIÇO BUROCRÁTICO DOS MÉDICOS

Autores(as): Juliana de Oliveira Alves¹, Vanessa Fernandes Mendes², Italo Santos de Oliveira¹, Samuel Santos Soares¹, Rodrigo Kirschner Ben⁵
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo tem como tema uso de LLMs para diminuir o serviço burocrático dos médicos. LLMs são linguagens de larga escala, que utilizam inteligência artificial para responder a questionamentos do usuário, como o CHAT-GPT e o Gemini. Na sociedade presente o tempo se faz primordial na área da saúde para cumprir com a alta demanda de atendimentos e fornecer o serviço de qualidade. Contudo, a falta de sistemas tecnológicos adequados dentro dos centros da saúde, limita o atendimento médico, demandando mais tempo e serviço para o profissional. O objetivo desse trabalho é minimizar as complexidades para a execução de documentos na área da saúde, tornando o atendimento médico-paciente mais ágil e de qualidade, além de mitigar a taxa de erros que possam ocorrer durante o processo. Optou-se por uma metodologia exploratória de cunho bibliográfico com base nos autores que fundamentam a análise de conteúdo em questão, onde observou-se a oportunidade de utilizar LLMs para o desenvolvimento do projeto Fluxo Inteligente para a Rotina Hospitalar, tendo como a participação modelo o Hospital Mãe de Deus e os alunos da Universidade Feevale dos cursos da saúde e informática. Para o desenvolvimento da ferramenta, foram realizados encontros para o estudo dos documentos médicos com os alunos da área da saúde e da informática. Nessas reuniões, obteve-se a construção de uma interface intuitiva para acesso as LLMs, que permite ao médico preencher documentos como ficha de encaminhamentos, solicitação de exames. entre outros, de forma rápida, facilitada e segura. O projeto está em andamento e tem como resultado parcial o desenvolvimento da interface da programação para ser aplicada no hospital modelo. A conclusão parcial mostra-se a relevância dos estudos sobre os documentos hospitalares e o impacto positivo na inserção da tecnologia nesse ambiente, de modo a facilitar a relação médico – paciente para um atendimento mais dinâmico e de qualidade, podendo beneficiar diversas instituições futuramente. Como sequência desse trabalho, para o segundo semestre, espera-se validar as respostas das LLMs com o padrão ouro, ou seja, respostas fornecidas por médicos.

Palavras-chave: Documentos médicos. LLMS na saúde. Tecnologia e Saúde.

¹ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

² Mestranda em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

³ Acadêmico do 8º semestre do curso de Sistema da Informação na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do 8º semestre curso de Ciências da Computação.

⁵ MBA em Gestão de Agronegócio, Graduado em Ciências da Computação.

⁶ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

OMALIZUMABE PARA URTICÁRIA AO FRIO REFRACTÁRIA AO TRATAMENTO DE PRIMEIRA LINHA: UM RELATO DE CASO.

Autores(as): Ana Carolina Storch Klein¹, Júlia Gabriela Storch Klein¹, Camila Samrslá Möller¹ e Dâmaris Manfro Pinto Garcia¹
Orientadores(as): Hélio Miguel Lopes Simão²
Instituição de origem: Universidade Feevale, RS

RESUMO: A urticária ao frio (UF) é uma condição que causa sintomas episódicos de pápulas ou angioedema induzidos pelo frio, e representa um subtipo prevalente da urticária crônica induzida, com potencial desenvolvimento de sintomas sistêmicos, inclusive anafilaxia. Para pacientes que não apresentam benefício terapêutico com os anti-histamínicos H1 de 2^a geração em altas doses, o uso do Omalizumabe – um anticorpo monoclonal utilizado nas urticárias crônicas- demonstrou ser eficaz e seguro no tratamento, também, das urticárias induzidas refratárias, o que significa uma possível evolução e solução para o manejo da doença. Relatamos o caso de uma mulher de 47 anos, com urticária ao frio por 5 meses e refratária a tratamentos convencionais, foi tratada com Omalizumabe 300mg subcutâneo a cada 4 semanas, além de anti-histamínicos. Após 4 meses, houve remissão completa dos sintomas, permitindo a redução da dose do Omalizumabe. Dessa forma, uma abordagem multidisciplinar é importante para gerir o impacto dessa condição na qualidade de vida dos pacientes, considerando potenciais repercussões psicológicas e sociais. Ademais, a mensuração da atividade da doença por meio do escore de atividade de urticária (UAS) é preponderante na avaliação clínica. Ainda, uma terapêutica precoce e adequada na UF, além de promover mudança de vida positiva para o portador dessa doença complexa e com muitas variáveis, evita possíveis reações sistêmicas graves.

Palavras-chave: Urticária ao frio; Omalizumabe; Terapia imunobiológica; Tratamento refratário.

¹ Acadêmico de Medicina. Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

² Alergologista e Imunologista Pediátrico. Doutorado na Universidade Autónoma de Madrid. Titulação em Alergologia e Imunologia Pediátrica. Docente da Universidade Feevale e Universidade Univates.

O PAPEL DESEMPENHADO POR MULHERES NO ÂMBITO DA GESTÃO EM SAÚDE

Autores(as): Talline Gisele Schalleberger¹; Laura de Brizola Perdonssini²;
Orientadores(as): Cátia Lenz³, Thais Blankenheim⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ao longo do tempo as mulheres vêm sendo historicamente ligadas aos atos de cuidado, na maioria das vezes sem receber a remuneração e reconhecimento cabido. Após a revolução industrial e com a introdução da mulher moderna no mercado de trabalho, a figura feminina passou também a ser ligada à ocupação de muitos cargos, dessa vez remunerados, de gestão e assistência em saúde. Com intuito de identificar nas publicações científicas o papel das mulheres na gestão dos serviços de saúde evidenciando as barreiras enfrentadas e as estratégias utilizadas para superá-las. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed, Scopus, LILACS e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): mulheres, gestão e saúde. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o trabalho de mulheres na gestão em saúde, escritos em língua portuguesa, publicados nos últimos dez anos. Utilizamos 6 artigos que atenderam esses critérios. Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. Os resultados destacam que, apesar dos avanços na representação feminina em cargos de liderança na saúde, persistem desafios significativos, como disparidades salariais, sub-representação em cargos executivos e obstáculos para a progressão na carreira. Estratégias de empoderamento, como políticas de inclusão, mentorias e redes de apoio, têm demonstrado impacto positivo na promoção da liderança feminina e no fortalecimento da capacidade de gestão das organizações de saúde. Sendo assim, a promoção da equidade de gênero na gestão em saúde não apenas é uma questão de justiça social, mas também contribui significativamente para a eficácia organizacional e para a melhoria dos cuidados de saúde prestados. Políticas públicas e práticas organizacionais que promovem um ambiente inclusivo e igualitário são essenciais para maximizar os benefícios da liderança feminina e enfrentar os desafios remanescentes na gestão em saúde. Enfatiza-se a importância contínua de promover uma maior representação e participação das mulheres na gestão em saúde, visando fortalecer não apenas a equidade de gênero, mas também a qualidade e eficiência dos serviços de saúde oferecidos à comunidade.

Palavras-chave: Mulheres. Gestão. Saúde.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista do projeto PET-Saúde Equidade.

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista do projeto PET-Saúde Equidade.

³ Mestre em Qualidade Ambiental e professora do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia pela PUCRS. Mestra em Diversidade e inclusão pela FEEVALE. Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Tutora do PET- saúde Equidade.

DOENÇA DE CHAGAS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA AMÉRICA LATINA, DO BRASIL E DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Laura Rosa Francesconi¹,
Anna Julia Pontoli², Érica Cecília Eich Basso³,
Laryssa Jaqueline Renz⁴, Gabriele Stormoscki⁵,
Jaqueline Larissa Welke⁶

Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama¹
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A Doença de Chagas é uma doença parasitária, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, tem como vetor os Triatomíneos, que são encontrados principalmente em locais de alta vulnerabilidade social, em casas de madeira e pau a pique, por exemplo. Nesse sentido, é uma doença controlável com a prevenção relacionada à disseminação do vetor, porém, em países subdesenvolvidos como o Brasil, com grande incidência de pessoas em vulnerabilidade, o controle da doença se mostra ineficaz em algumas regiões. Foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal, com dados secundários coletados em bancos de dados Sinan e OPAS e foi levantado o número de casos na América Latina, no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os resultados obtidos a partir da análise dos dados mostram que a nível continental, estima-se que ainda existam entre 12 e 14 milhões de infectados na América Latina, com mais de 60 milhões de pessoas sob risco de transmissão, em cerca de 18 países endêmicos. Já em nível nacional, o Brasil apresenta cerca de 895 casos da Doença de Chagas Aguda no período de 2018 a 2021, sendo 93,74% dos casos pertencentes à região norte do país. Em nível estadual, no Rio Grande do Sul, notificou-se 2 casos de Doença de Chagas Aguda no período de 2010 a 2020. Baseado nos dados se evidencia a importância da prevenção dessa doença melhorando as condições ambientais, visto que os principais afetados residem principalmente em locais com falta de saneamento básico e construções viáveis à moradia, por isso há uma importância imensurável da prevenção, não só na doença de chagas mas também em diversas outras doenças infecciosas, que poderiam ser melhor controladas apenas com necessidades básicas de saúde e moradia para a população, gerando grande melhora na saúde pública.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Saúde Pública; Epidemiologia.

¹ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

² Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

³ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

⁴ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

⁵ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

⁶ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

ASPECTOS RELACIONADOS AOS ÍNDICES DE VACINAÇÃO EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS.

Autores(as): Amanda Abella, Beatriz Escobar Lipiarski, Júlia Luísa dos Santos, João Marcel Rosa Mussi, Pedro Tortelli, Fernando Luis G. R.
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A vacinação é uma das maiores conquistas da medicina moderna, salvando milhões de vidas e erradicando doenças em todo o mundo. No entanto, apesar dos avanços científicos e dos esforços em saúde pública, o Brasil e o mundo têm enfrentado um preocupante declínio nos índices de vacinação nos últimos anos. Essa diminuição representa uma séria ameaça à saúde pública, com consequências potencialmente devastadoras para a população. Esse trabalho teve como objetivo verificar a cobertura vacinal em crianças frequentadoras de duas escolas infantis em um município da região do vale dos sinos. A metodologia utilizada foi um estudo epidemiológico com delineamento transversal realizado analisando as carteiras de vacinas destas crianças no mês de junho de 2023, em visitas realizadas nas duas escolas, executadas pelo grupo nas disciplinas de aprendizagem de cenários de aprendizagem em atenção primária à saúde. Esses acompanhamentos ocorreram pela Unidade de Saúde da Família, com o propósito de verificar a cobertura vacinal das crianças entre 0 a 6 anos, moradoras daquela região. Na escola 1 apenas 17 de 50 cadernetas de vacinação foram apresentadas, mostrando descaso parental quanto ao assunto, além de apenas 1 apresentar vacina completa com as vacinas do COVID-19 e Influenza. Apenas 1 de 4 anos dos 17 apresentou atraso nas vacinas obrigatórias. Já na escola 2, foram apresentadas 103 cadernetas de vacinação de um total de 180 crianças matriculadas, dentre estas, 74 sem a vacina da influenza, 84 sem a vacina da COVID-19 e 17 apresentaram atraso nas vacinas obrigatórias de suas idades (2 com menos de 1 ano, 1 com 1 ano, 4 de 2 anos, 9 de 4 anos e 1 de 5 anos). Apenas 4 desses 103 apresentaram esquema vacinal completo com as vacinas de campanha. Os dados coletados demonstram o que o Ministério da Saúde vem reforçando, a cobertura vacinal, principalmente das crianças e adolescentes, chegou ao menor índice das últimas décadas.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde. Vacinação. Saúde pública. Epidemiologia.

¹ Estudantes de medicina 2º ano.

LEISHMANIOSE VISCERAL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO MUNDO, DO BRASIL E DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Laryssa Jaqueline Renz¹,
Anna Julia Pontoli², Érica Cecília Eich Basso³,
Laura Rosa Francesconi⁴, Gabriele Stormoscki⁵,
Jaqueline Larissa Welke⁶

Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama¹
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Segundo a OMS a leishmaniose faz parte das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), sendo a pobreza um dos fatores intrinsecamente relacionados com este agravo. A leishmaniose visceral é uma zoonose crônica e de acometimento sistêmico, causada pelo protozoário *Leishmania Chagasi*. Devido ao vetor da doença ser o flebotomíneo, popularmente chamado de mosquito palha, as áreas geográficas afetadas pela doença estão em expansão, visto que a enfermidade é considerada endêmica em diversos países tropicais, incluindo o Brasil. Ademais, apesar da prevenção estar associada ao combate ao vetor, por se tratar de uma patologia que tem sua transmissão acentuada em situações em que a higiene ambiental está comprometida, pessoas em vulnerabilidade social estão mais suscetíveis a desenvolvê-la. Foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal, com dados secundários coletados em bancos de dados, Sinan e WHO, com o objetivo de verificar a ocorrência da doença a nível mundial, nacional e do estado do Rio Grande do Sul. A nível mundial leishmaniose está entre as seis principais doenças tropicais negligenciadas, com mais de 12 milhões de pessoas infectadas, 0,9 milhão de casos novos a cada ano e 30 mil óbitos. Dentre os países com maior número de casos, destacam-se Índia, Sudão, Brasil, Etiópia e Somália. Já a nível nacional, no Brasil foram notificados 72.292 casos entre 2000 e 2022, com prevalência na região Nordeste, mais especificamente no estado do Maranhão, que teve 11.617 casos notificados no mesmo período. A nível estadual, o Rio Grande do Sul teve 55 casos registrados de 2000 a 2022. Diante do exposto a sua incidência está principalmente relacionada à vulnerabilidade socioeconômica e falta de recursos de moradia e saneamento básico, o que resulta na falta do reconhecimento da relevância dessa doença para a saúde pública, que com bons projetos de prevenção poderia ser melhor controlada assim como outras doenças infecciosas, que tem relação com esse tipo de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Epidemiologia; Saúde pública; Prevenção.

¹ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

² Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

³ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

⁴ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

⁵ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

⁶ Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL

Autores(as): Gabrielle Cardoso Ribas, Julia Baierle
Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença de Alzheimer é a manifestação mais prevalente de demência neurodegenerativa em indivíduos idosos. Este distúrbio desenvolve-se quando o processamento inadequado de determinadas proteínas no sistema nervoso central entra em cena. Como resultado, ocorre a formação de fragmentos proteicos mal processados e tóxicos, tanto dentro dos neurônios quanto nos espaços intercelulares. Esta toxicidade desencadeia uma perda gradual de neurônios em áreas específicas do cérebro, como o hipocampo e o córtex cerebral. Além disso, a análise macroscópica do cérebro revela diferentes graus de atrofia cortical, levando ao alargamento dos sulcos cerebrais. Em casos de atrofia significativa, observa-se um aumento compensatório nos ventrículos. Assim, essa pesquisa objetiva fazer uma análise epidemiológica do Alzheimer no país trazendo dados e informações sobre a patologia. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa utilizando artigos selecionados da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, além de livros e plataformas virtuais de pesquisa. A partir da análise dos resultados, verificou-se que a partir do diagnóstico, a sobrevida média oscila entre 8 e 10 anos e o quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios: Forma inicial: alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais; Forma moderada: dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos; Forma grave: resistência à execução de tarefas diárias, incontinência urinária e fecal e deficiência motora progressiva; Forma terminal: restrição ao leito, mutismo e infecções intercorrentes. Ademais, os principais sintomas observados em pacientes acometidos pela doença são falta de memória, repetição de perguntas e eventos, dificuldade para dirigir e localizar-se, dificuldade de organização da fala e irritabilidade. Outrossim, estima-se que quase 50 milhões de pessoas em todo o mundo sejam afetadas por algum tipo de demência, com cerca de 10 milhões de novos diagnósticos anualmente. Destes, cerca de 60% são atribuídos à doença de Alzheimer, prevendo-se que o número de pessoas com demência relacionada ao Alzheimer alcance 150 milhões até 2050. Portanto, observa-se que como a idade avançada e a genética familiar estão entre os principais fatores de risco para desenvolver a doença, cabe ao ser humano realizar atividades que estimulem o cérebro e o pensamento, bem como fazer atividades físicas para retardar a evolução ou o aparecimento da enfermidade.

Palavras-chave: Alzheimer 1; Epidemiologia 2; Brasil 3.

¹ Acadêmica de Medicina.

² Acadêmica de Medicina.

³ Prof. de Epidemiologia da Universidade Feevale.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO RESSURGIMENTO DA DOENÇA DO OROPOUCHE

Autores(as): Giovanna Brombilla Feltrin¹, Maria Eduarda Ferreira da Silveira²

Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Oropouche é uma doença emergente causada por um arbovírus do gênero Orthobunyavirus, da família Peribunyavirida, que teve seu primeiro aparecimento em 1960 ao ser coletado uma amostra sanguínea em um bicho-preguiça durante a construção da rodovia Belém-Brasília. Após esse episódio, foram registrados apenas casos isolados da doença nas Américas do Sul e Central, incluindo o Brasil nos estados da região amazônica. A febre é transmitida pelo mosquito *Culicoides Paraensis*, também chamado Maruim ou mosquito-pólvora, típica de regiões tropicais e subtropicais. A sintomatologia é semelhante à dengue, que consiste em febre, dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, náusea e diarreia. O tratamento é inespecífico, tendo como base o repouso, uso de antitérmicos, analgésicos e hidratação. Para tanto, esse trabalho tem como objetivo verificar o número de casos da doença nas Américas, no Brasil e no Rio Grande do Sul. A metodologia empregada no trabalho foi realizada através do estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal feito com dados secundários coletados junto ao Ministério da Saúde, Instituto Butantan, Organização Pan-Americana de Saúde, Governo Federal e o portal de notícias CNN Brasil. Os dados encontrados nas Américas, em 2024 foram de 8.078 infectados e destes 7.497 foram constatados no Brasil. No país, quando comparamos o ano de 2023, onde ocorreram 832 casos, observamos um aumento de 801.08% em relação ao ano de 2024. Assim, foram notificados dois óbitos no interior da Bahia, um terceiro em verificação em Santa Catarina, somados a uma perda fetal causada por transmissão vertical. Ademais, considerando a proliferação recente no país, ainda não há casos confirmados nos outros Estados, incluindo o Rio Grande do Sul. Entretanto, há notificações e avisos de acompanhamento após aparecimento do mosquito nas regiões no litoral norte gaúcho. Tendo em vista essa evidente evolução da doença, é fundamental estudos epidemiológicos na investigação de medidas preventivas, como a atenção para águas paradas e o uso de repelentes e outros, de forma a diminuir a incidência dessa doença na população brasileira.

Palavras-chave: Emergente; Mosquito; Oropouche; Transmissão; Vírus

¹ Acadêmica do 2º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Ligante da Liga Acadêmica Médica de Emergência e Trauma da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 2º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale. Ligante da Liga Acadêmica Médica de Emergência e Trauma da Universidade Feevale.

³ Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (1986) e é professora titular da Universidade Feevale.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM CRIANÇA

Autores(as): Brunna Teixeira Seffrin¹, Maria Eduarda Schmitt², Sofia Sabetzky Albuquerque Vaz³

Orientadores(as): José Salvador Pantoja¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) na faixa etária pediátrica é rara devido à sua maior resistência em relação às fises ósseas nessa idade. No entanto, as atividades físicas de alta performance e a competitividade esportiva nas escolas contribuem para uma maior incidência dessas lesões. O tratamento desse tipo de lesão em indivíduos esqueleticamente imaturos é tema de debate entre os ortopedistas. A dualidade ocorre entre a conduta conservadora e a cirúrgica, a primeira tem como desfavorável a possível instabilidade variável, maior risco de lesão secundária e o afastamento das atividades físicas. Já a segunda está relacionada com distúrbios do crescimento e deformidade pela lesão das fises ósseas. É preciso analisar individualmente o paciente para a escolha do melhor método terapêutico. O objetivo do resumo é relatar o caso de um paciente pediátrico de 9 anos de idade óssea e cronológica com ruptura do LCA, que teve seu tratamento iniciado de forma conservadora expectante. Posteriormente, após lesão de menisco associada à ruptura do LCA, optou-se pela conduta cirúrgica. Os dados foram obtidos através de revisão do prontuário, entrevista com os médicos envolvidos, fotografias dos métodos diagnósticos, registros cirúrgicos e revisão de literatura. Devido à baixa idade óssea e cronológica do paciente se optou por realizar um tratamento não invasivo. Porém, em um período de 2 anos o paciente cursou com diversos entorces subsequentes e uma lesão de menisco associada à instabilidade da ruptura do ligamento. Portanto, os pais do paciente, juntamente dos médicos, decidiram por uma conduta invasiva. Os métodos cirúrgicos são limitados, compreendendo três técnicas distintas: transfisária, transfisária parcial e extrafisária. Tendo em vista a maturação óssea do paciente, foi optado por realizar a primeira técnica que, diferente das outras, reconstrói as epífises do joelho sem lesar a cartilagem de crescimento. O procedimento foi bem sucedido e sem intercorrências, o paciente seguiu em acompanhamento clínico com traumatologista. Nove meses após a cirurgia, o paciente encontrava-se sem queixas clínicas, instabilidades ou deformidades. Foi realizada uma Ressonância Magnética do joelho, a qual mostrou enxerto presente e bem definido. Atualmente, com 1 ano de pós-cirúrgico, o paciente permanece sem deformidades e com crescimento ósseo adequado, mesmo assim, é necessário que siga o acompanhamento para avaliar o desfecho operatório à longo prazo.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior; Cirurgia; Criança.

¹ Acadêmica do 12º semestre de medicina na Feevale

² Acadêmica do 12º semestre de medicina na Feevale

³ Acadêmica do 12º semestre de medicina na Feevale

¹ Membro da SBOT, SBCJ, ISAKOS, SBRATE, SBME; Preceptor da residência grupo do joelho Hospital Universitário-ULBRA, Canoas, Brasil.

ADESÃO À FARMACOTERAPIA INALATÓRIA EM PACIENTES COM DPOC: DESAFIOS, IMPACTOS E TRATAMENTO

Autores(as): Luís Eduardo Farias Schilling¹, Guilherme dos Reis Matte², Isabella Stein³,
Laura Bombassaro Ortiz⁴

Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁵
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Os dispositivos inalatórios são ferramentas terapêuticas fundamentais para veicular fármacos para o tratamento de doenças respiratórias, como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Esses medicamentos são projetados para administrar os fármacos diretamente nos pulmões, o que proporciona uma ação rápida e eficaz sem potenciais efeitos colaterais sistêmicos. Existem diversos tipos de aparelhos inalatórios, como inaladores dosimetrados, inaladores de pó seco e nebulizadores. Cada um desses sistemas possui uma técnica específica de aplicação, sendo essencial a execução correta para que a terapêutica tenha o resultado desejado. Diversos fatores podem afetar a eficácia do medicamento, como a má higienização bucal, não realização de apneia ou a ausência de intervalo entre as inalações. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi traçar o perfil de adesão à farmacoterapia inalatória de pacientes atendidos no primeiro semestre de 2024, pelo Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar, da Universidade Feevale, observando os desafios da adesão e quais suas consequências no tratamento dos pacientes. Para tanto, foi analisada a coleta de dados primários obtidos através de um questionário aplicado aos participantes. Fizeram parte do estudo 10 pacientes diagnosticados com DPOC, sendo 6 do sexo masculino, com idades de 56 a 79 anos. Destes, 60% possuem ensino fundamental incompleto e apenas 10% possuem ensino superior completo. Embora todos os pacientes tenham negado dificuldades na aplicação da medicação, os dados revelaram que 88,9% cometeram algum tipo de erro na utilização do dispositivo inalatório. A baixa escolaridade pode ter influenciado a compreensão das instruções de uso, refletindo nos erros mais comuns observados, como a ausência de intervalos adequados entre os jatos (30%), a falta de higienização correta dos dispositivos (20%) e a falha em segurar a respiração após a inalação (20%). Apesar de não haver relatos de dificuldade no uso dos dispositivos inalatórios, estes equívocos estão presentes durante e após a administração da medicação, o que compromete o êxito do tratamento, podendo ocasionar candidíase oral, tosse e irritação da garganta. Deste modo, é imprescindível que haja um reforço na orientação a esses pacientes, visando melhor adesão à terapia e, conseqüentemente, melhores resultados clínicos. Projetos de extensão como a Reabilitação Pulmonar desempenham papel crucial no apoio e orientação aos pacientes, contribuindo para o seu bem-estar.

Palavras-chave: Adesão. Dispositivos Inalatórios. DPOC

¹Formado no ensino médio pelo colégio Sinodal de São Leopoldo. Acadêmico do segundo semestre de medicina da Universidade Feevale

²Formado em química na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha. Acadêmico do segundo semestre de medicina da Universidade Feevale

³Formada em química na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha. Acadêmica do segundo semestre de medicina da Universidade Feevale

⁴Formada no ensino médio pelo Instituto Rio Branco. Acadêmica do segundo semestre de medicina da Universidade Feevale

RELATO DE CASO: OBSTRUÇÃO INTESTINAL DO ÍLEO TERMINAL EVOLUINDO PARA PERITONITE POR DEISCÊNCIA DA ANASTOMOSE

Autores(as): Debora Reginatti, Juliana de Oliveira Alves, Taís Greseli, Anderson de Santana da Silva

Orientadores(as): Luis Henrique del Arroyo Tarragô Carvalho, Marta Rosecler Bez,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Apresentamos o caso de uma paciente do sexo feminino, de 45 anos de idade, sem histórico médico significativo prévio, admitida com dor abdominal e vômitos recorrentes. Inicialmente tratada como suspeita de doença de Crohn passou por múltiplas intervenções cirúrgicas devido a complicações graves, incluindo fistula entero-anastomótica e peritonite resultando em um curso clínico complexo. Descrevemos a evolução clínica da paciente, incluindo detalhes das intervenções cirúrgicas realizadas, exames laboratoriais, exames de imagem e tratamentos medicamentosos. A paciente foi transferida do Pronto Atendimento para o Hospital devido a internações recorrentes por dor abdominal. Inicialmente tratada com antibióticos e laparotomia exploratória em 30/set/2023 demonstrando obstrução e estenose em íleo terminal, levantando suspeita de doença de Crohn, sendo realizada enterectomia abrangendo ponto de obstrução e enteroanastomose grampeada. Em conjunto ressecção de foco de provável endometriose no domo vesical e apendicectomia de oportunidade. O resultado para Crohn foi negativo cursando com fistula enteroanastomótica e peritonite. Submetida a laparotomia para drenagem da cavidade com orientação da fistula em 11/out/2023. Em 12/out/2023, apresentou derrame pleural bilateral e síndrome colestática sem etiologia definida. Persistiu com sintomas de obstrução intestinal com vômitos e febre. Novamente submetida a laparotomia exploratória em 20/out/2023 para liberação de aderências intestinais e revisões viscerais. Mantido o tratamento com antibióticos e iniciada dieta por sonda nasoentérica em 23/out/2023 evoluindo satisfatoriamente. A paciente recebeu alta hospitalar em nov/2023. O caso apresentado destaca os desafios enfrentados no manejo de pacientes com obstrução intestinal e suas complicações, especialmente quando a etiologia não é claramente definida. A abordagem multidisciplinar, envolvendo avaliação clínica detalhada, intervenções cirúrgicas precisas e tratamento medicamentoso específico, foi fundamental para otimizar os resultados clínicos e minimizar complicações. A paciente, após um curso clínico complexo, demonstrou melhora significativa quadro contribuindo para sua alta hospitalar em novembro de 2023.

Palavras-chave: Dor abdominal. Aderências intestinais. Fístulas Entero-anastomótica. Obstrução Intestinal.

¹ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale Feevale.

⁵ Médico, Cirurgião Geral, Mestre em Gastroenterologia e Hepatologia, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa

APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA DENGUE, ASSOCIADA A PERMANÊNCIA PROLONGADA DA SINTOMATOLOGIA: RELATO DE CASO

Autores(as): Camila Palla¹, Natália Farret², Daniela M. Anoni³, Máisa K. Zwirtes⁴, Eduarda B. Rosés⁵

Orientadores(as): Simone De Leon Martini¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dengue é uma infecção ocasionada por um arbovírus. São reconhecidos quatro sorotipos diferentes. Há fatores de risco específicos estabelecidos de acordo com a idade de acometimento da doença. Apresentamos um caso de Dengue hemorrágica com apresentação atípica e sintomatologia prolongada. F.M., 46 anos, feminina, branca, tabagista há 30 anos, 12 maços/ano, não etilista, sem comorbidades. Inicialmente, apresentou dor muscular difusa associada a fadiga, seguida de febre alta e dor ventilatório dependente (VD) à direita. Evoluiu com tosse, presença de hemoptise e rash cutâneo. Realizou testes rápidos para Covid-19, leptospirose, influenza e dengue. Dengue NS1 reagente. Plaquetas: 189.000/mm, PCR: 158,5 mg/L, D dímeros: 649 ng/FEU/ml. Angiotomografia: presença de vidro fosco, com área central consolidativa. Melhora laboratorial e radiológica expressivas. Porém, permanência de dor VD, adinamia, mialgia difusa, tosse seca por 3 semanas, associados a emagrecimento de 6 kg. Este caso destaca as manifestações atípicas da dengue com prevalência de sintomas respiratórios. Os achados laboratoriais evidenciam uma importante resposta inflamatória, o que não é uma apresentação típica. Destacamos a importância de termos a dengue como diagnóstico diferencial de doenças febris em áreas endêmicas. Apesar deste paciente ser de baixo risco, observamos alterações clínicas, laboratoriais e radiológicas não clássicas. Sabemos que o diagnóstico precoce é fundamental no manejo, pois nos permite iniciarmos precocemente a terapêutica, prevenindo complicações graves e diminuindo a morbidade e mortalidade da doença.

Palavras-chave: Dengue hemorrágica; Hemoptise; Vidro fosco

¹Acadêmica de medicina da Universidade Feevale

²Acadêmica de medicina da Universidade Feevale

³Acadêmica de medicina da Universidade Feevale

⁴Acadêmica de medicina da Universidade Feevale

⁵Acadêmica de medicina da Universidade Feevale

⁶Professora do curso de Medicina da Universidade Feevale

ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE TERAPIA DE ANTIRRETROVIRAIS (TARV) E BAIXA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO): UM RELATO DE CASO.

Autoras: Dâmaris Manfro Pinto Garcia¹, Juliana Corso², Camila Samrsla Moller³, Ana Carolina Storch Klein⁴

Orientador: Rafael Coradin¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Após advento da Terapia de Antirretrovirais (TARV) em pessoas vivendo com o Vírus da Imunodeficiência humana (HIV), observou-se um importante aumento da sobrevivência nesses pacientes e, com isso, doenças crônicas metabólicas e ósseas relacionadas ao aumento da expectativa de vida. Por sua vez, pacientes em tratamento para HIV, sobretudo com Tenofovir (TDF), Efavirenz (EFV) e Inibidores de Proteases (IP), têm obtido atenção com o passar dos anos por apresentarem maior grau de desnutrição e deficiência da vitamina D. Apesar dos antirretrovirais aumentarem a expectativa de vida desses pacientes, o uso deles também traz efeitos colaterais e, dentre eles, a hipovitaminose e consequentemente a osteopenia ou osteoporose. Relatamos um caso de um paciente masculino de 39 anos, hipertenso, em uso de Ramipril, nega tabagismo, etilista social, praticante de atividade física regular e com diagnóstico prévio de HIV há 10 anos, em uso atual de TARV (Lamudivina + Dolutegravir) e uso prévio de TDF. Encaminhado ao reumatologista em março de 2024 pelo infectologista por densitometria óssea com diagnóstico de osteopenia. Paciente refere baixa ingestão de leite e derivados por desconforto abdominal. Foram solicitados exames laboratoriais, radiografia de coluna dorsale lombossacra, US de tireoide e cintilografia de paratireoide para melhor elucidação do caso. Ademais, foi iniciado carbonato de cálcio e vitamina D e solicitado retorno com os exames. O caso descrito acima tem a possibilidade de se enquadrar nas publicações crescentes que relacionam o uso de antirretrovirais com a hipovitaminose e baixa densidade mineral óssea. Além disso, estudos comparativos entre pacientes que não estão em tratamento com TARV e pacientes já tratados mostram que a porcentagem de hipovitaminose em tratados é maior. Demonstram também que o efeito colateral está mais relacionado com o uso de TDF do que com o EFV. Logo, o relato de caso supracitado evidencia a necessidade de uma investigação e acompanhamento osteometabólico mais aprimorado em pessoas vivendo com HIV em uso de TARV, sobretudo realizar aferição periódica da vitamina D sérica, realizando suplantação se necessário, além de estimular a ingestão de alimentos ricos em cálcio, de forma que se possa garantir uma opção terapêutica segura e efetiva, uma vez que a medicina visa não só a longevidade, mas também a qualidade de vida por meio da prevenção de comorbidades.

Palavras-chave: Antirretrovirais (TARV), Hipovitaminose, HIV

^{1,2,3,4} Estudante de Medicina da Universidade Feevale.

¹ Médico reumatologista, docente da Universidade Feevale.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E SUA EPIDEMIOLOGIA

Autores(as): Beatriz Escobar Lipiarski¹, Júlia Luísa dos Santos², Manuela Lange Vicente³
Orientadores(as): Solange de Fatma Mohd Suleiman Shama⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) inclui condições respiratórias como asma, bronquite crônica e enfisema, que causam obstrução das vias aéreas, dificultando a respiração. Os principais sintomas são falta de ar, tosse crônica produtiva e chiado no peito, resultantes de inflamação da mucosa pulmonar, rigidez brônquica e destruição alveolar. O tabagismo é o principal fator de risco, mas a exposição à poluição ambiental e predisposição genética também contribuem para o desenvolvimento da doença. O tratamento da DPOC pode ser medicamentoso, usando broncodilatadores e corticoides inalatórios, ou não medicamentoso, como a inserção de atividades físicas aeróbicas e de força. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência global da DPOC, além de elucidar os principais fatores de risco associados à patologia. A metodologia utilizada é em uma pesquisa epidemiológica com delineamento transversal, da base de dados do DataSUS, que reúne referências e artigos científicos relevantes sobre o tema. A DPOC é uma das principais causas de morte no mundo, figurando entre as três principais nas Américas. A prevalência global é de 15,7% entre homens e 9,93% entre mulheres. De 1990 a 2017, houve um aumento de 23% nas mortes por DPOC, totalizando atualmente cerca de 3 milhões de óbitos anuais. Projeções indicam que, até 2060, esse número pode chegar a 5,4 milhões por ano. No Brasil, a doença é mais comum em pessoas acima de 40 anos, com prevalência de 17% nessa faixa etária. As regiões brasileiras apresentam diferentes índices de prevalência, sendo a maior na região Centro-Oeste (25%), seguida pelo Sudeste (23%) e a menor no Sul (12%). Para reduzir a prevalência da DPOC, medidas preventivas são fundamentais. Segundo a literatura, a principal forma de prevenção é evitar ou parar de fumar, uma vez que o tabagismo é a principal causa da doença. Além disso, a vacinação anual contra a gripe e o pneumococo é recomendada para prevenir agravamentos e infecções respiratórias, contribuindo para a melhoria das condições de saúde dos pacientes com DPOC.

Palavras-chave: DPOC. Tabagismo. Tratamento.

¹Acadêmica de Medicina do quinto semestre na Universidade Feevale.

²Acadêmica de Medicina do quinto semestre na Universidade Feevale.

³Acadêmica de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale

⁴Mestre e Doutora em ciências veterinárias, Professora titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

MANEJO DA RELAÇÃO VENTILAÇÃO-PERFUSÃO E ACIDOSE NA BRONQUITE VIRAL AGUDA NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores(as): Manuela Lange Vicente¹, Vanessa Greiner Siqueira², Beatriz Escobar Lipiarski³, Caroline Quadros da Silva⁴, Júlia Luísa dos Santos⁵, Eduarda Stochero⁶
Orientadores(as): Aline Friedrichs de Souza⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção respiratória comum em lactentes. É a principal causa de internação hospitalar por doenças respiratórias nesta faixa etária. É causada, principalmente, pelo vírus sincicial respiratório (VSR). Ocorre inflamação e obstrução das vias aéreas inferiores. Cursa com edema da mucosa, hipersecreção de muco, necrose do epitélio e broncoespasmo. Há um desbalanço ventilação-perfusão (V/Q) causando hipoxemia e retenção de CO₂ resultando em acidose respiratória. Lactentes com BVA podem ter desidratação por não conseguirem se alimentar ou beber, podendo piorar a acidose. **Objetivo:** explorar a relação ventilação-perfusão e a acidose na BVA, destacando esses mecanismos fisiopatológicos no manejo clínico eficaz em emergências pediátricas. **Metodologia:** utilizamos bases de dados do PubMed e Scielo. Avaliamos revisões sistemáticas e diretrizes sobre BVA com foco na fisiopatologia, enfatizando a relação V/Q e suas implicações no tratamento. O tratamento da BVA consiste em corrigir rapidamente a hipoxemia e tratar a acidose mantendo o paciente hidratado. A oxigenoterapia é uma intervenção inicial. Em situações de falência respiratória, a ventilação mecânica invasiva pode ser indicada. A monitorização contínua da saturação de oxigênio e dos gases sanguíneos arteriais é crucial para guiar o tratamento e avaliar a resposta à terapia. A compreensão desses mecanismos auxilia no manejo eficaz da BVA, garantindo intervenções rápidas melhorando desfechos clínicos.

Palavras-chave: Bronquiolite Viral Aguda. Perfusão. Ventilação. Acidose.

¹Acadêmica de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

²Acadêmico de Medicina do oitavo semestre na Universidade Feevale.

³Acadêmica de Medicina do quinto semestre na Universidade Feevale

⁴Acadêmica de Medicina do oitavo semestre na Universidade Feevale.

⁵Acadêmica de Medicina do quinto semestre na Universidade Feevale.

⁶Acadêmica de Medicina do sétimo semestre na Universidade Feevale.

⁷Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Professora adjunta do Instituto de Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina Universidade Feevale.

QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: ANÁLISE DA RELAÇÃO COM A FADIGA E OS AFETOS POSITIVOS

Autoras: Carolina Maria Guerin Diehl¹, Raquel Simão Dias², Gabriela Grahl de Assis³, Camila Krug Scherer⁴, Isabelle Lourenço de Souza⁵
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A qualidade de vida dos estudantes de medicina pode ser afetada diretamente pela fadiga, sobretudo devido a intensa demanda acadêmica, podendo levar ao esgotamento físico e mental. A expressão de afetos positivos, por outro lado, pode desempenhar um papel oposto nesse contexto, promovendo bem-estar. O objetivo do estudo foi analisar a relação da qualidade de vida em estudantes de medicina com a fadiga e os afetos positivos. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 145 participantes de ambos os sexos, todos estudantes de medicina de uma Universidade do sul do Brasil. Os instrumentos utilizados foram: EUROHIS-QOL-8, Escala de Avaliação da Fadiga (EAF) e Escala de afetos positivos e negativos (PANAS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética com número de parecer 4.951.121. Os resultados demonstraram predomínio do sexo feminino (77,2%) e raça branca (97,9%). A média de idade foi de 21,92 anos, a maioria não apresentava filhos (97,9%) e não apresentava companheiro (59,3%). A qualidade de vida apresentou uma média de 3,97 com desvio padrão de 0,45; a fadiga obteve uma média de 2,58 com desvio padrão de 0,68 – sendo a média da fadiga física 2,54 (dp. 0,71) e da psicológica 2,61 (dp. 0,78); a média dos afetos negativos foi de 2,12 (dp. 0,70), enquanto dos positivos foi de 3,56 (dp. 0,58). Na análise de regressão linear pelo método de stepwise a qualidade de vida, como variável dependente, teve uma relação direta com os afetos positivos e indireta com a fadiga. Neste modelo se obteve um R square (R^2) de 0,423. Este coeficiente de determinação é uma medida de eficiência da equação de regressão. Dada essa análise, portanto, fica claro que tanto a fadiga quanto os afetos positivos podem vir a afetar diretamente a qualidade de vida dos estudantes de medicina. A fadiga, tanto física quanto psicológica - comuns nesse cenário dada à alta carga de estudos - reduzem a energia e a capacidade de lidar com as demandas acadêmicas e pessoais. Em contrapartida, os afetos positivos podem promover uma melhora do humor e facilitar o enfrentamento ao estresse, auxiliando esses alunos a gerenciarem os desafios que a carreira médica proporciona de forma mais efetiva. Sendo assim, pode-se buscar um aumento da qualidade de vida destes estudante por meio da minimização da fadiga e do incentivo à expressão de afetos positivos.

Palavras-chave: Estudantes de medicina. Qualidade de vida. Fadiga. Afetos Positivos.

¹ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

² Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁶ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

IMPACTO DE INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS NA HIGIENIZAÇÃO APÓS USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS EM PACIENTE COM DPOC: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Priscila Wathier¹

Orientadores(as): Andresa Heemann Betti²

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Este relato de caso descreve a trajetória de um paciente de 58 anos diagnosticado com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) avançada, atendido no projeto de Reabilitação Pulmonar da Universidade Feevale. A DPOC é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, afetando a qualidade de vida dos pacientes, especialmente nos estágios avançados da doença. O objetivo deste estudo é evidenciar as dificuldades enfrentadas pelo paciente com DPOC em relação à adesão ao tratamento, com foco na higienização da cavidade oral após uso dos dispositivos inalatórios, e discutir os impactos de intervenções educacionais contínuas. A metodologia envolveu um acompanhamento clínico e educacional multiprofissional do paciente durante o primeiro semestre de 2024. O paciente apresentava sintomas persistentes de tosse crônica e hipertensão de difícil controle, pois não era aderente aos medicamentos para tratamento da hipertensão, uma vez que associava a tosse a eles. Durante o acompanhamento, foi observado que a higienização da cavidade oral, apesar de ser feita, era feita de forma incompleta, sem alcançar a laringe com o gargarejo. Como tratava-se de fármacos do grupo dos glicocorticoides, provavelmente o depósito do fármaco ao longo da faringe e laringe causava a irritação, provocando a tosse persistente. Após uma intervenção educativa personalizada, com reforço contínuo por meio de orientações detalhadas e sessões práticas de demonstração, o paciente experimentou uma melhora significativa nos sintomas, incluindo a cessação da tosse e a estabilização da pressão arterial, uma vez que retomou o uso contínuo de losartana. Este caso destaca a relevância de intervenções educacionais contínuas e ajustadas às necessidades de cada paciente para o sucesso terapêutico em pacientes com DPOC, uma vez que a falta de adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com DPOC está frequentemente associada a falhas na educação em saúde e ao uso incorreto dos dispositivos inalatórios.

Palavras-chave: Adesão; Dispositivos Inalatórios; Educação em saúde.

¹ Estudante de Medicina no primeiro semestre pela Universidade Feevale. Participa de projetos de extensão em Reabilitação Pulmonar.

² Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, atua como docente e coordenadora substituta do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM PESSOAS IDOSAS: SINTOMAS COMUNS E IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA

Autor: Pedro Henrique Boaretto Comachio¹
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estresse psicossocial, caracterizado como uma resposta complexa, individual e multifacetada a fatores externos e internos que afetam o bem-estar psicossocial de um indivíduo, pode desempenhar um papel significativo na deterioração da saúde física e mental da pessoa idosa. O objetivo foi analisar o estresse psicossocial de pessoas idosas. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram 77 pessoas idosas, com média de 71,69 (dp. 3,52) anos, sendo a maioria 59,2% de mulheres, que praticam regularmente atividades de hidroginástica no município de Dois Irmãos. O instrumento utilizado foi o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (3.096.990). Os resultados demonstram que 74,1% possuem Ensino Fundamental, 14,9% Ensino Médio, 13,5% Ensino Superior. O instrumento de avaliação possui 36 sintomas e a média apresentada pelo grupo avaliado foi 9,66 (DP= 7,85). Em relação à classificação das fases do Estresse Psicossocial foram encontradas 15 pessoas na Fase de alerta (19,5%); 27 resistência (35,1%), 23 quase exaustão (29,9%) e 12 Exaustão (15,5%). Os sintomas menos encontrados na fase de exaustão foram Úlcera (2,6%), Náuseas (6,5%), Sensação de incompetência em todas as áreas (6,5%), Diarreia frequente (9,1%), Dificuldades sexuais (9,1%) e Vontade de fugir de tudo (9,1%). Os sintomas mais encontrados nesta fase foram de Insônia (41,6%), Cansaço excessivo (35,1%), Gases (31,2%) e Hipersensibilidade emotiva (24,7%). Os dados analisados indicam que o estresse psicossocial tem um impacto significativo na saúde e bem-estar da pessoa idosa. Observa-se que a maioria dos participantes está nas fases de resistência e quase exaustão, sugerindo um nível elevado de estresse que pode afetar seriamente a qualidade de vida. Sintomas como insônia, cansaço excessivo e hipersensibilidade emotiva são particularmente relevantes para a compreensão do estresse psicossocial no grupo analisado, apontando para problemas críticos que requerem atenção urgente. Embora sintomas como diarreia e dificuldades sexuais sejam menos frequentes, a presença desses sintomas ainda deve ser considerada nas intervenções. Esses resultados sublinham a importância de desenvolver estratégias de intervenção focadas na gestão do estresse, especialmente em relação ao sono, a fadiga e no suporte emocional para melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população e promover um envelhecimento mais saudável.

Palavras-chave: Estresse psicossocial. Pessoas Idosas. Hidroginástica.

¹ Acadêmico do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO ENTRE INDIVÍDUOS ACIMA DE 50 ANOS

Autores(as): Raquel Simão Dias¹, Carolina Maria Guerin Diehl², Gabriela Grahl de Assis³, Camila Krug Scherer⁴, Isabelle Lourenço de Souza⁵
Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O sono possui papel chave na regulação das funções biológicas do organismo. As alterações nos ciclos circadiano e homeostático, provocadas pelo processo de envelhecimento, trazem repercussões ao sono, influenciando na qualidade de vida. O objetivo foi analisar a qualidade do sono de pessoas acima dos 50 anos. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi de 105 pessoas participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. O instrumento utilizado foi o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (6.903.702). Na qualidade subjetiva do sono, 13,3% dos participantes classificaram como muito boa, 51% como boa, 8,4% como ruim e 0,7% como muito ruim. A respeito da latência do sono, a pontuação varia de 0 a 3 e a média dos participantes foi 1,11. Em relação à duração do sono, 39,9% relataram dormir mais do que 7,1 horas por noite, 25,9%; 6,1 a 7 horas, 5,6%; 5 a 6 horas e 2,1% referiu dormir menos que 5 horas. Na eficiência habitual do sono 44,8% dos participantes tiveram uma eficiência superior à 85%; 20,3% entre 75 a 84%; 5,6% entre 65 a 74% e 2,8% tiveram eficiência menor que 65%, sendo que a média geral dos participantes foi 87,7%. Sobre distúrbios do sono, a pontuação varia de 0 a 3 e a média dos participantes foi de 1,25. A respeito do uso de medicação para dormir, 58% afirmaram não usar nenhuma vez, 5,6% usam em menos de 1 vez na semana, 2,1% usam de 1 a 2 vezes na semana e 7,7% em 3 ou mais vezes na semana. Em relação a disfunção durante o dia, com a pontuação variando de 0 a 3, a média entre os participantes foi de 0,58. Por fim, sobre a qualidade do sono, 32,9% mostraram ter uma boa qualidade do sono, 32,9%, uma qualidade ruim e 7,7% indicativo de distúrbio do sono. A partir dos resultados, percebe-se que mais da metade dos participantes têm uma autopercepção de que sua qualidade do sono é boa, enquanto que a análise dos dados do instrumento mostrou que 32,9% dos participantes têm uma boa qualidade de fato. Além disso, uma parte significativa dos participantes, quase 40%, mostrou ter uma duração adequada do sono, visto que segundo a “National Sleep Foundation”, adultos a partir dos 18 anos o recomendado é ter no mínimo 7 horas de sono por noite. Por fim, ressaltamos a importância de realizar estudos a respeito do sono, para compreendermos sua influência no cotidiano da população e seus desfechos na sua saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade. Sono. Envelhecimento.

¹ Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia

² Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁶ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

COMPLEXIDADE DA ANGINA REFRATÁRIA EM PACIENTE COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES, UM RELATO DE CASO.

Autores(as): Tomás Bordin Barbieri¹, Enzo Batistello Pilger¹, Tiago Jakubowski Jaeger¹, Alceu Kleinkauf Júnior¹, Lorenzo Dalla Roza¹, Roberto Josué Lopes da Luz¹
Orientadores(as): Sílvia Bueno Garoffalo²
Instituição de origem: FEEVALE - RS

RESUMO: A angina refratária, um dos espectros da angina instável, refere-se à continuidade dos sintomas anginosos após a realização das terapias medicamentosas otimizadas. Ambas são manifestações da Síndrome Coronariana Aguda e representam a instabilidade da placa de aterosclerose, podendo evoluir para infarto agudo do miocárdio. O tratamento pode ser realizado de forma farmacológica ou invasiva, tendo também um papel importante, a reabilitação cardiovascular, ao gerenciar fatores de risco. Revisão de caso baseado em prontuários e discussão com o paciente. Paciente L.A, masculino, 60 anos, com histórico de diabetes tipo II (há 4 anos), HIV + (há 37 anos), hipertenso (há 25 anos), ex-tabagista (80 anos/maço) com cessação há 3 anos; realizou 12 angioplastias coronárias como colocação de stent (o primeiro em 1999 e o último em 2023); foi submetido a 20 cateterismos. Atualmente, para a cardiopatia, está com terapia farmacológica otimizada nas doses máximas toleráveis. Paciente relata dor de caráter anginoso desde os 35 anos, apresenta piora progressiva da dor e da dispneia (escala MMRC modificada classe 4). Na última coronariografia em 13/12/2023 foi constatada lesão grave em segmento proximal da coronária descendente anterior (DA), tratada como implante de stent farmacológico. Todavia, paciente seguiu com quadro anginoso apesar da terapia farmacológica otimizada, com níveis adequados de pressão arterial, glicemia e perfil lipídico. No diagnóstico diferencial, foi aventada hipótese de hipertensão pulmonar secundária ao HIV, a qual foi descartada na ecocardiografia transtorácica do dia 10/10/2023. Ao prosseguir a investigação, está em espera para realizar uma cineangiocoronariografia com estudo de Reserva de Fluxo Fracionário (FFR) ou Ultrassom Intravascular (IVUS) para avaliar lesão moderada em DA como responsável pelo atual quadro clínico. Este caso relata a complexidade da doença aterosclerótica em pacientes com múltiplos fatores de risco que levam a estado de inflamação crônica. Neste cenário, mesmo placas não obstrutivas podem se tornar instáveis e requerem avaliação por métodos de imagem intracoronários.

Palavras-chave: Angina Refratária. Aterosclerose. Reabilitação Cardiovascular. HIV. Síndrome Coronariana Aguda.

¹ Estudante do Curso de Medicina da Faculdade FEEVALE – RS.

² Mestre e Doutora em Cardiologia no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul; Médica pela UFSM (2001); professora de Medicina na Universidade FEEVALE – RS.

RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO “HIV: FIQUE SABENDO” NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores(as): Joana Martins Peteffi¹, Paula Schaffer Saraiva²
Orientadores(as): Natália Aparecida Soares³, Rodrigo Staggemeier⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os elevados índices de infecção por HIV/AIDS no Rio Grande do Sul, especialmente na faixa etária de 13 a 17 anos, representam um alerta urgente, refletindo na necessidade de intensificar as ações de prevenção voltadas para essa faixa etária, considerando que o início da vida sexual ocorre cada vez mais cedo e muitas vezes sem a devida orientação e proteção. O Projeto de extensão "HIV: Fique Sabendo", promovido pela Universidade Feevale, visa preencher essa lacuna ao realizar campanhas de conscientização que disseminam informações preventivas sobre a doença. As atividades do projeto são desenvolvidas em escolas públicas de Campo Bom, com foco nos adolescentes de 13 a 17 anos, especialmente aqueles que cursam o nono ano escolar. A relevância desse trabalho é ainda mais evidente quando se considera a redução da frequência das políticas públicas de prevenção ao HIV/AIDS, o que aumenta a responsabilidade de iniciativas educativas como esta. O presente estudo utiliza a metodologia de relato de caso para descrever e analisar as experiências que duas estudantes de medicina tiveram em participar de atividades do projeto HIV: Fique Sabendo. As ações ocorreram no período entre julho e agosto de 2024, em 3 escolas municipais do município de Campo Bom/RS, envolvendo 4 turmas, sendo realizadas com jovens estudantes de 8º e 9º anos do ensino fundamental de ambos os sexos, com idades entre 13 a 15 anos. Foram apresentados os métodos contraceptivos atuais, explicando suas características, eficácias e considerações importantes acerca da escolha de cada um. Ademais as atividades realizadas nas escolas incluíram dinâmicas interativas e apresentações que visavam ilustrar de maneira clara e eficaz o impacto de comportamentos de risco, além de orientar sobre o acesso aos serviços de saúde e as formas de prevenção do HIV. Esse aprendizado tem o intuito de contribuir para que os jovens adotem medidas preventivas, aumentando a consciência sobre os riscos e as formas de prevenção de HIV. Conclui-se que a implementação desse tipo de atividade educativa tem se apresentado como uma estratégia eficaz para ampliar o conhecimento sobre o HIV nas escolas municipais, promovendo uma conscientização que pode ter um impacto significativo na redução das taxas de infecção entre os jovens. Assim, em um cenário onde carecem campanhas públicas preventivas, o projeto HIV: Fique Sabendo se posiciona como uma iniciativa essencial na luta contra a disseminação do HIV entre adolescentes.

Palavras-chave: Prevenção. Adolescentes. HIV.

¹ Administradora de Sistemas e Serviços de Saúde pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Porto Alegre/RS, Bacharel em Direito pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Guaíba/RS, Graduada em Medicina pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

² Graduada em Medicina pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

³ Docente no curso de Biologia pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

⁴ Docente nos cursos de Biomedicina, Farmácia e Medicina pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

CHIKUNGUNYA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Autores(as): Jaqueline Larissa Welke¹
Laryssa Jaqueline Renz², Érica Cecília Eich Basso³,
Laura Rosa Francesconi⁴, Gabriele Stormoscki⁵,
Anna Julia Pontoli⁶

Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama¹
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Chikungunya é um vírus de RNA do gênero Alphavirus, descrito pela primeira vez em 1952 na Tanzânia e, em 2013, nas Américas, com foco nas Ilhas do Caribe. O vetor dessa doença é o mosquito *Aedes aegypti*, sendo transmitido pela picada da fêmea, que precisa de sangue para amadurecer seus ovos e continuar seu ciclo de vida. A doença se caracteriza por febre associada a dor articular intensa e apresenta sintomas semelhantes aos da dengue. Este estudo tem como objetivo verificar o número de casos de Chikungunya entre 2020 e 2024 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, e nas cidades de São Luiz Gonzaga e Bento Gonçalves. Realizou-se um estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal, utilizando dados secundários obtidos em fontes como a Biblioteca Virtual de Saúde, DataSUS, Centro Estadual de Vigilância em Saúde, além das prefeituras de Bento Gonçalves e São Luiz Gonzaga. Estudos evidenciam, que o vírus se espalhou por 125 países, causando 10 milhões de casos nos últimos 20 anos, sendo 2 milhões apenas no Brasil. Os resultados mostraram que, no Brasil, em 2022, foram registrados 2.277 casos de Chikungunya, em 2023, foram notificados 14.958; no Rio Grande do Sul em 2020 foram confirmados 11 casos, em 2021 266 e em 2022 houveram 62; em São Luiz Gonzaga em 2021 foram 11 casos e em 2024 houveram 4 positivos para a doença; já em Bento Gonçalves, foi registrado em 2017, 1 caso da Chikungunya e em 2023, foram contabilizados 4 casos. A partir dos dados levantados em plataformas de saúde, fica evidente que a Chikungunya é uma doença preocupante, tendo causado epidemias em diversos países da América Central. Considerando que ainda não há tratamentos específicos ou vacinas desenvolvidas, a principal forma de tratamento é o controle dos sintomas. Em conclusão, a Chikungunya é uma doença que representa um grande desafio para a saúde pública global. Portanto, é necessário que medidas sejam tomadas para mitigar seus malefícios e impactos negativos, incluindo cuidados com o meio ambiente para impedir a proliferação do mosquito. Como por exemplo, cuidar com água parada, principalmente em dias quentes e úmidos, pois é o clima ideal para multiplicação e reprodução do mosquito. Além disso, é crucial investir em pesquisas, vigilância epidemiológica e educação em saúde para a população.

Palavras-chave: Transmissão; *Aedes Aegypti*; Saúde pública.

Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.
Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.
Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.
Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.
Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.
Acadêmica do terceiro semestre do curso de medicina.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR ASMA EM UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS: UMA ANÁLISE DE DADOS DE 2019 A 2023

Autores(as): Luiza de Sant Anna Petrucci¹, Júlia Guimarães Borba², Larissa Santos de Oliveira³, Lennon Gabriel Ribas Severo⁴, Leila Elisa Gartner⁵, William Stefan de Oliveira⁶; Orientadores(as): Daniela Muller de Quevedo⁷, Daiane Bolzan Berlese⁷; Instituição de origem: Universidade Feevale

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios recorrentes de dispneia, sibilância e tosse. Essa condição é considerada uma das doenças respiratórias mais prevalentes, com impacto significativo na qualidade de vida da população e nos sistemas de saúde. No Brasil, a asma representa uma das principais causas de admissão hospitalar, refletindo em desafios contínuos no manejo adequado da doença e na implementação de políticas de saúde pública efetivas. Estudos recentes têm mostrado que, embora a asma possa ser controlada de forma eficaz em muitos pacientes, uma parcela significativa ainda enfrenta dificuldades no seu tratamento, resultando em exacerbações graves que frequentemente requerem internação. Ademais, a hospitalização por asma está associada a um aumento dos custos de saúde e ao impacto emocional para os pacientes. Com isso, este estudo tem como objetivo apresentar a análise do número de internações por asma no município de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul no período de 2019 a 2023. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados dados de internações hospitalares de crianças (menores de 1 ano a 19 anos), adultos (20 a 59 anos) e idosos (60 anos ou mais) com o diagnóstico de asma, filtrados dentro do período do estudo. Os resultados indicam que o ano com maior número de internação por asma foi 2023, com um total de 177 internações, seguido por 2022, com 175 internações, 2021 com 107 internações, 2019 com 106 internações e 2020 com um total de 67 internações. O sexo masculino foi o que mais obteve internações, dentro dos quatro anos de estudo, sendo ao todo, 337 casos de internação pelo gênero, e a faixa etária mais afetada foi a de crianças, com 609 internações. Dessa forma, a asma continua a ser uma das principais causas de internações hospitalares, especialmente na infância, uma fase mais vulnerável a crises asmáticas graves devido a fatores como subdiagnóstico, controle inadequado da doença e maior exposição a alérgenos e infecções respiratórias. A redução das hospitalizações depende de um esforço integrado para melhorar o acesso a cuidados de saúde, promover a educação contínua sobre o tratamento e mitigar os fatores ambientais e sociais que agravam essa comorbidade. Isso contribuirá para reduzir a sobrecarga no sistema de saúde e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Asma. Prevalência. Criança. Internação.

¹ Graduanda de Medicina na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ).

² Graduanda em Ciências Biológicas bacharelado na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Qualidade Ambiental - PPGQA e no Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade – LaVuRS, na Universidade Feevale.

³ Graduanda em Quiropraxia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica de Qualidade Ambiental.

⁴ Bacharel e licenciado em Ciências Biológicas, Mestre e Doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁵ Licenciado em Ciências Biológicas, mestre em qualidade ambiental pela universidade Feevale.

⁶ Bacharel em Ciências Biológicas (Feevale), Especialista em Microbiologia Clínica (La Salle), Mestranda em Qualidade Ambiental (Feevale).

⁷ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale

HIV NO BRASIL E RIO GRANDE DO SUL ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Autores(as): Aidê Kiling¹, Aléxia Nascente dos Passos² e Vitória Duarte³
Orientadores(as): Solange de Fatima M. S. Shama⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus que enfraquece o sistema imunológico, aumentando a vulnerabilidade do organismo a infecções e doenças. Se não tratado, o HIV pode evoluir para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Este estudo teve como objetivo analisar os dados epidemiológicos e de mortalidade por HIV no Brasil e no Rio Grande do Sul. Realizado um estudo epidemiológico com delineamento transversal, utilizando dados coletados da Organização Mundial da Saúde (OMS), Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) e Ministério da Saúde do Brasil Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2022 abrangendo 2010 a 2022. Os resultados indicam que, em 2022 1 milhão de pessoas vivem com HIV/AIDS, 90% diagnosticadas, 81% das diagnosticadas estão em tratamento e 95% em supressão viral, os dados de 2022 indicam um cenário positivo comparado com os anos 2014 e 2018, em termos de diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS no Brasil, refletindo esforços significativos na luta contra a epidemia. A mortalidade associada à doença ainda é uma preocupação, cerca de 10.994 casos de 2022, 68,2% são do sexo masculino e 31,7% do sexo feminino, a prevalência do HIV/AIDS no sexo masculino iniciou em 2013 com razão de 1,1 comparado com o feminino e estende-se até 2022 com 650 mil casos em homens e 350 mil mulheres. Na transmissão vertical, em 2021 cerca de 77% de gestantes estão com carga viral indetectável, 94% em TARV, mostrando a eficácia do pré-natal. No Rio Grande do Sul, estimou-se que o Estado apresentou uma das maiores prevalências, 2.592 casos, 5.732 na região Sul do país e 32.701 em nível Brasil, observa-se que a incidência também ocorre no sexo masculino com 1.567 e 1.025 do sexo feminino. Conclui-se que são necessárias estratégias mais eficazes e integradas, considerando as desigualdades regionais e o estigma associado ao HIV. A luta contra o HIV requer uma abordagem contínua e com esforços coordenados entre governos, sociedade civil e organizações internacionais, para garantir o acesso universal ao tratamento e eliminar o estigma e a discriminação.

Palavras-chave: HIV. Transmissão Vertical. TARV. Epidemiologia. Saúde Pública.

¹ Acadêmica do 2º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 2º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 2º semestre de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Medicina Veterinária (UFSM, 1986); Mestrado em Ciências Veterinárias (UFRGS, 1998); Especialista em Docência (UFRGS, 2015); aposentada da Vigilância em Saúde; docente na Universidade Feevale.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS E AUTOIMUNES EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Kyliana Gerhard Sevald¹, Carolina Maria Guerin Diehl², Joice Almeida de Borba³, Raquel Simão Dias⁴, Victor Hugo Dresch⁵, Vitória Viviane Ciceri Buffon⁶
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As patologias reumatológicas e autoimunes são responsáveis por afetar múltiplos órgãos e sistemas. Devido à presença crônica de dor, inflamação e disfunção, essas doenças impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Nesse sentido, fica clara a importância do diagnóstico precoce dessas patologias, o que permite uma intervenção mais eficiente e direcionada. Paciente feminina, 28 anos, em uso diário de dois cigarros de maconha, procura atendimento médico em Unidade de Saúde da Família por queixa de artralgia, de início há oito meses. Relata que o desconforto iniciou no joelho direito, e em menos de dois meses, progrediu para todas as articulações. Refere dor de caráter intermitente e inflamatório, de intensidade significativa e com leve melhora após movimentar-se ao longo do dia. Refere que os sintomas causam grande prejuízo funcional. Como tentativa de aliviar o quadro, faz uso de ibuprofeno desde o início dos sintomas. Ademais, a paciente relatou ter tido um emagrecimento de vinte e dois quilos em um ano, sem alterações nos padrões de alimentação e exercício físico, além de sentir fadiga durante o dia. Ao exame físico, observou-se edema em ambos os joelhos e nas articulações falangeanas das mãos. Exames complementares: hemácias (3,58 milhões/mm³); hematócrito (29,7%); hemoglobina (9,8 g/dl); leucócitos segmentados (2040/mm³); pesquisa de autoanticorpos anticélula FAN (núcleo reagente; nucléolo, citoplasma, aparelho mitótico, placa metafásica cromossômica reagentes; título nuclear pontilhado fino AC-4 1/80); TSH ultrasensível (8,720 µUI/ml); fator reumatóide superior a 8; PCR superior a 6 e VSG 36mm/h. Diante do quadro de dor articular significativa, de evolução insidiosa e intensa, associada a sinais clínicos e laboratoriais de inflamação e autoimunidade, a maior suspeita é de patologias de origem imune e reumatológica, não podendo se excluir suspeita de neoplasia frente a perda de peso significativa associada a anemia severa. A partir desse contexto, portanto, nota-se a importância do seguimento da investigação do caso para que se possa chegar a um diagnóstico o mais precoce possível para melhor manejo e prognóstico da paciente em questão. Relativo ao desfecho do caso até o presente momento foram requisitadas uma endoscopia digestiva alta e uma colonoscopia, e a paciente foi referenciada ao reumatologista. Por fim, para alívio da dor foi prescrita pregabalina até que se obtivesse um diagnóstico que promovesse suporte para manejo mais adequado.

Palavras-chave: Doenças autoimunes. Doenças reumatológicas. Diagnóstico precoce. Prognóstico favorável.

¹ Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

² Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

³ Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁶ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁷ Médico com formação em Medicina de Família e Comunidade, mestre em saúde coletiva, atuando em Atenção Primária, Educação Médica e Gestão em Saúde.

USO DE ENOXAPARINA POR GESTANTES COM TROMBOFILIA

Autores(as): Mariana da Silva Barbosa ¹, Patrícia Proppe Feijó², Paula Cristina de Souza Miranda³, Danieli Robaski Dambros ⁴ e Talía de Luca da Silva ⁵

Orientadores(as): Nadiane Albuquerque Lemos¹.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Trombofilia é a propensão à formação de trombos. A principal apresentação é o tromboembolismo venoso (TEV), responsável por importante parcela da morbimortalidade materna. O TEV pode gerar complicações como tromboembolismo pulmonar (TEP) e trombose venosa profunda (TVP). A profilaxia ou tratamento de eventos tromboembólicos com enoxaparina e heparina de baixo peso molecular está indicado para gestante com diagnóstico de trombofilia. Este trabalho objetiva revisar os critérios de inclusão e exclusão para o uso de enoxaparina por gestantes portadoras de trombofilias hereditárias e adquiridas, por meio da revisão bibliográfica de protocolos clínicos nacionais. Como resultados pode-se elencar critérios de inclusão para o uso de enoxaparina em gestantes com trombofilia: histórico de TEV e risco moderado a alto de recorrência, diagnóstico clínico ou laboratorial de Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide (SAF), trombofilias de alto risco e histórico de TEV em parente de primeiro grau. Os critérios de exclusão abrangem gestantes com hipersensibilidade à enoxaparina, hemorragia de grande porte, condições de alto risco para o desenvolvimento de sangramento incontrolável, história de trombocitopenia induzida por heparina mediada por imunidade (HIT) nos últimos 100 dias ou na presença de anticorpos circulantes e história de AVC hemorrágico recente. O protocolo do SUS para liberação de enoxaparina inclui: confirmação do diagnóstico de trombofilia por exames laboratoriais específicos, histórico clínico detalhado, prescrição por especialista, acompanhamento regular durante a gravidez e pós-parto, e início do tratamento para gestantes de alto risco ou com complicações obstétricas relacionadas à trombofilia. A prescrição deve incluir uma justificativa detalhada e ser submetida à Comissão de Farmácia e Terapêutica para liberação. Portanto, profissionais de saúde devem ter domínio sobre os critérios para a utilização da enoxaparina em gestantes com trombofilias, a fim de assegurar a prevenção adequada de complicações tromboembólicas. O conhecimento e a aplicação criteriosa desses parâmetros clínicos, aliados aos protocolos do SUS, contribuem para melhorar a segurança e os resultados terapêuticos em gestantes com risco aumentado de trombose.

Palavras-chave: Enoxaparina. Trombofilia. Gestantes.

¹ Acadêmica de Medicina. Universidade Feevale.

² Acadêmica de Medicina. Membro da liga de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Feevale. Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Medicina. Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica de Medicina. Universidade Feevale

⁵ Acadêmica de Medicina. Universidade Feevale

Orientadora: Médica. Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia – TEGO. Professora da Materno-infantil FEEVALE-RS.

ANÁLISE DE DADOS DOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS SOBRE A COVID-19

Autores(as): Taís Greseli¹, Juliana de Oliveira Alves², Debora Reginatti³, Marcelo Henrique Quaresma Castro Salomão⁴.

Orientadores(as): Blanda Helena Melo⁵, Marta Rosecler Bez⁶,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo tem como tema a utilização da tecnologia para análise de prontuários médicos sobre a COVID-19. Essa doença é uma infecção respiratória causada pelo SARS – CoV-2, que afetou o mundo inteiro e com o primeiro diagnóstico, no Brasil, ocorrido no início de 2020. Esse vírus causou a morte de 712.502 pessoas (DATASUS, 2024) no Brasil, isso se deu em virtude do despreparo do sistema de saúde brasileiro no combate a essa pandemia. A partir das informações apresentadas, é evidente a necessidade da coleta e análise de dados, especialmente do quadro clínico dos pacientes. O artigo explora a hipótese da importância do uso da tecnologia para conhecer o comportamento de uma nova/existente doença e ajudar no enfrentamento a partir do estudo de informações essenciais da saúde. Optou-se por uma metodologia exploratória de cunho bibliográfico com base nos autores que estudam esse assunto. Observou-se a oportunidade de utilizar metodologias ágeis para o desenvolvimento das Anotações de dados da Covid, com alunos da área da saúde da Universidade Feevale e Unisinos e profissionais da área tecnológica. Para a execução foi utilizada a ferramenta UbiAI, a coleta de dados foi disponibilizada pelo Hospital Santa Casa - Porto Alegre, referente ao ano de 2021 e 2022, os quais abrangeram atendimento de pacientes com COVID-19. O trabalho foi dividido em etapas, os dados obtidos foram nomeados como etapa 1, etapa 2, etapa 3. O resultado levou a produção de um banco de dados anotados, destacando os sinais, sintomas, manejos, entre outras variáveis. Assim, com esses dados anotados, é possível fazer a extração de conhecimento e recuperação de informações. Dessa forma, se torna essencial o desenvolvimento de estudos nesse âmbito, visto que contribui para desenvolvimento de aplicações para a área da saúde. A conclusão evidencia que a análise de dados reais pode beneficiar os profissionais da saúde, bem como a população, para tratamentos mais eficazes e evitar complicações no quadro.

Palavras-chave: COVID-19. Prontuários coronavírus. Tecnologia e Covid-19.

¹Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

²Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Médico Residente de Medicina de Família e comunidade na SMSA BH

⁵ Doutorando em Computação Aplicada.

⁶Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE NEOPLASIA GÁSTRICA NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Maria Vitória Prato Wolwacz¹, Anna Laura Jaeger², Bruna Martins Beck³, Julia Baierle⁴, Luís André Benelli⁵, Natália Witt e Silva⁶

Orientadores(as): Leonardo Stone Lago⁷

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Introdução: A neoplasia gástrica é uma condição que apresenta elevadas taxas de incidência e mortalidade. Por isso, é fundamental analisar dados epidemiológicos para poder compreender e identificar grupos de risco, sua prevalência, detectar tendências regionais e temporais na incidência e mortalidade a fim de obter um direcionamento mais eficaz dos recursos de saúde para implementação de estratégias de prevenção, rastreamento e manejo dessa doença com alta taxa de morbidade e mortalidade. **Objetivos:** Analisar a incidência, mortalidade e perfil epidemiológico das neoplasias de estômago no estado do Rio Grande do Sul no período de 2019 a 2024, com o intuito de identificar tendências, padrões geográficos e fatores associados à evolução da doença. **Metodologia:** Para realizar a análise, foi utilizada a plataforma DATASUS, selecionando os dados de 2019 e 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e Painel de Oncologia. Os parâmetros da pesquisa incluíram, além da distribuição regional, casos diagnosticados e taxas de óbito, sexo prevalente e a restrição à faixa etária de 0 a 80 anos. **Resultados e discussões:** Entre os anos de 2019 e 2024, foram registrados no total 20.871 casos por Neoplasia maligna de estômago no Rio Grande do Sul, incluindo 438 casos (2%) na região do Vale dos Sinos. A faixa etária mais afetada é entre 65 a 69 anos acumulando cerca de 2.802 (13,42 % do total de casos), destacando-se a idade de 61 anos que apresentou um total de 578 casos. No ano de 2022, houve o maior número de casos diagnosticados registrados entre o período analisado, apresentando 4.621 casos, tendo 2024, até o momento, com o menor número de casos com 1.818. Os dados coletados pelo painel de oncologia do DATASUS mostraram que, entre o período de 2019-2024, o sexo feminino foi o mais afetado somando cerca de 58% do total de casos (12.148). Em contrapartida, o sexo masculino acumulou 42% (8.753). A morbidade hospitalar entre o período de janeiro de 2019 e julho de 2024 no Rio Grande do Sul foi de 1.515 óbitos. **Conclusão:** Esses achados epidemiológicos indicam a necessidade de aprimorar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, com foco nos grupos de maior risco e nas áreas mais afetadas. A identificação dessas tendências oferece subsídios essenciais para direcionar recursos e políticas públicas voltadas à redução da morbidade e mortalidade relacionadas à doença no estado.

Palavras-chave: Neoplasia; Epidemiologia; Estômago

¹ Acadêmico da Universidade FEEVALE

² Acadêmico da Universidade FEEVALE

³ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁴ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁵ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁶ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁷ Docente da Universidade FEEVALE

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA DE ESÔFAGO NO RS ENTRE 2013-2023 ENTRE INDIVÍDUOS DE 20 A 79 ANOS

Autores(as): Lessandra Rigon Schettert¹, Raquel Simão Dias², Giulia Daloglio Leff³,
Fernanda Zanon Mezzomo⁴, Lara Carolina Duarte Orça⁵
Orientadores(as): Leonardo Stone Lago⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A neoplasia de esôfago é caracterizada pelo crescimento maligno das células do epitélio esofágico, comprometendo a função do trato gastrointestinal superior, sendo um importante desafio de saúde pública para o país, em decorrência das taxas de morbidade e mortalidade, especialmente na região sul-brasileira, em que há associação a fatores como tabagismo, etilismo e hábitos alimentares. Desse modo, percebemos a relevância de realizar estudos que analisem os falecimentos em decorrência desta patologia, a fim de desenvolver medidas e orientar políticas públicas que minimizem estas perdas. Assim, o objetivo do trabalho é analisar o número de óbitos referentes à essa patologia no período de 2013 a 2023 no estado do Rio Grande do Sul (RS) conforme a faixa etária e sexo. O trabalho foi realizado mediante a coleta dos dados de Mortalidade Hospitalar do SUS, vinculado ao DataSUS. Os parâmetros da pesquisa incluíram, além da restrição ao estado do Rio Grande do Sul, as faixas etárias de 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70-79 anos e a separação por sexo. Foram analisados os óbitos dos anos de 2013 e de 2023. A partir da análise dos dados vemos que em ambos os anos de 2013 e 2023, o RS foi o terceiro estado com maior número de óbitos, atrás apenas de São Paulo e de Minas Gerais. Em 2013, o RS foi responsável por 11,5% dos óbitos, enquanto em 2023; 9,73%, havendo, dessa forma, uma redução de mais de 10% dos falecimentos no estado em 10 anos. Ao analisar o ano de 2013 isoladamente percebe-se que o sexo masculino foi responsável por mais de 77% dos óbitos, e as faixas etárias mais afetadas foram as de 50-59 e 60-69, com, respectivamente, 93 e 96 mortes, concentrando 65,8% dos casos. Já em 2023, o sexo masculino continuou sendo aquele com mais perdas, com, 195 óbitos (76% do total), porém, com comparação com 2013, houve uma redução de 12,5%. Ainda, em relação com a faixa etária, aquelas que concentraram mais mortes foi a de 60-69 anos, com 114 (44,5% do total), aumentando 18,7% em comparação com 2013, e a de 50-59 anos, com 58 falecimentos, 37,6% a menos que em 2013 na mesma faixa etária. A partir dos resultados e sabendo da posição do RS ao tratar-se do número de óbitos referente a neoplasia de esôfago, é de grande importância a análise de diferentes estratégias e recursos de saúde do país, buscando referências na redução de mais de 10% dos falecimentos no estado nos últimos 10 anos, aplicando planos viáveis e eficientes a fim de reduzir ainda mais as perdas.

Palavras-chave: Neoplasia de esôfago. Óbitos. Rio Grande do Sul.

¹ Discente da Universidade Feevale.

² Discente da Universidade Feevale.

³ Discente da Universidade Feevale.

⁴ Discente da Universidade Feevale.

⁵ Discente da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

⁶ Docente da Universidade Feevale.

ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO TARDIO, UM RELATO DE CASO

Autores(as): Tomás Bordin Barbieri¹, Enzo Batistello Pilger¹, Tiago Jakubowski Jaeger¹, Alceu Kleinkauf Júnior¹, Lorenzo Dalla Roza¹, Roberto Josué Lopes da Luz¹
Orientadores(as): Simone De Leon Martini²
Instituição de origem: FEEVALE - RS

RESUMO: A esofagite eosinofílica (EoE) é uma doença rara, com prevalência de 12,8 casos a cada 100 mil habitantes. Caracteriza-se por uma inflamação esofágica, autoimune, que danifica a mucosa do esôfago e afeta suas funções sensitivas e motoras de maneira crônica. O diagnóstico clínico da EoE é frequentemente desafiador devido à semelhança de seus sintomas, como disfagia, pirose e dor retroesternal, com outras condições, como a doença do refluxo gastroesofágico e o infarto agudo do miocárdio. A realização da endoscopia digestiva alta (EDA) com biópsia, para um diagnóstico diferencial é necessária. O diagnóstico tardio pode agravar o estado físico do paciente, levando à disfagia progressiva e perda funcional, com complicações como a estenose esofágica. Revisão de caso baseado em prontuários e discussão com o paciente. Paciente, R.S.S, feminina, 53 anos, sem comorbidades. Em 2016, a paciente começou a apresentar pirose, náuseas, eructação, gastralgia e disfagia, associados a uma infecção por *Helicobacter pylori*. Realizou o tratamento preconizado, com melhora significativa dos sintomas. Janeiro de 2024, retornaram os sintomas, incluindo dor retroesternal com intensidade 8 na escala de dor, motivando uma consulta com um cardiologista. Após a exclusão de causas cardíacas e a realização de uma EDA, foi diagnosticada com esofagite eosinofílica. Foram realizados os exames de avaliação de IgE específicos para ovo (resultado: 2,85 kU/L), para alfa lactoalbumina (resultado: 4,30 kU/L) e para caseína (resultado: 1,35 kU/L). Foi preconizado orientação nutricional de acordo com o resultado dos exames específicos. Associado à terapia plena de refluxo gastroesofágico, medidas comportamentais e corticoide inalatório esofágico, havendo significativa melhora dos sintomas. Este caso destaca a raridade da esofagite eosinofílica e a complexidade envolvida em seu diagnóstico diferencial. Devido à semelhança dos sintomas da EoE com outras condições mais prevalentes como a doença do refluxo gastroesofágico e problemas cardíacos, o diagnóstico na maior parte das vezes é tardio. Exames específicos são necessários, como a endoscopia digestiva alta com biópsia. Este relato sublinha a importância de considerar esofagite eosinofílica como parte do diagnóstico diferencial em pacientes com sintomas gastrointestinais atípicos e persistentes, a fim de evitar complicações e melhorar o manejo clínico

Palavras-chave: Esofagite eosinofílica. Diagnóstico diferencial. Disfagia. Endoscopia digestiva alta. Hipersensibilidade.

¹ Estudante do Curso de Medicina da Faculdade FEEVALE – RS.

² Mestre e Doutora em Pneumologia pela UFRGS (2013); Médica pela UFSM (1994); Professora de Medicina na Universidade FEEVALE – RS.

USO DO APLICATIVO DE APOIO DIAGNÓSTICO E DE RASTREIO DE RISCOS LONGEVI360 NA PRÁTICA CLÍNICA: RELATO DE CASO DE MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA EM IDOSO SEDENTÁRIO

Autores(as): Paula Schäffer Saraiva¹, Joana Martins Peteff², Patrício Alves de Souza³, Ana Luiza Cardozo Minozzo⁴

Orientadores(as): Edson Leandro de Ávila Minozzo¹
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O uso de tecnologias é crescente na área da saúde. Em relação ao apoio ao diagnóstico, ainda são poucos recursos empregados na prática clínica atual. O aplicativo Longevi360, desenvolvido por um médico geriatra em 2023, é um instrumento para apoio diagnóstico e de rastreio de riscos, com enfoque na promoção de longevidade e em aspectos motivacionais, sendo proposto para otimizar a consulta. O aplicativo utiliza 10 domínios próprios da geriatria, como os da avaliação geriátrica ampla, analisando o risco para 20 doenças e condições comuns em idosos, como sarcopenia, fragilidade e perda de capacidade intrínseca. O estudo utiliza a metodologia de relato de caso para descrever e analisar a experiência de um paciente que necessitava de mudança de estilo de vida e fez uso do aplicativo. O participante assinou termo de consentimento. Foi feita revisão de literatura, buscando recursos semelhantes, para avaliar se o uso dessa ferramenta pode ser eficaz. O relato de caso apresenta um paciente de 67 anos do sexo masculino que respondeu ao questionário proposto pelo aplicativo. As respostas geraram o resultado de - 7%, que equivale a “Muito baixo escore para bem-estar geral atual/longevidade saudável”. Ele apresentou situação desforável em 6 dos 10 domínios, com alto risco para perda de capacidade intrínseca. O relatório foi impresso, apresentado e discutido com o médico assistente durante a consulta. O paciente relatou que o uso do aplicativo foi positivo, identificando aspectos a melhorar e motivando-se a fazer mudanças, principalmente na alimentação e nos exercícios físicos. Antes, o paciente nunca havia frequentado uma academia. Ele passou a se exercitar com regularidade, referindo melhorias em sua saúde e bem-estar. O paciente relatou que a experiência foi transformadora, levando a uma mudança em sua perspectiva de vida, inclusive dizendo: “Passei a ver as coisas de um modo diferente. Penso que esse aplicativo deveria ser mais usado, pois seria de muita utilidade”. Com efeito, pode-se concluir que o uso do aplicativo Longevi360 na prática clínica foi eficaz, considerando que o idoso apresentou melhora no cuidado com a sua saúde. Logo, o uso de recursos visuais e de engajamento podem auxiliar na motivação para mudança de estilo de vida, apresentando resultados de impacto na prática médica mesmo em consulta com médico especialista, servindo como instrumento de apoio diagnóstico e motivacional.

Palavras-chave: Geriatria. Aplicativo. Funcionalidade.

¹ Acadêmica de Medicina do 5º semestre da Universidade FEEVALE.

² Acadêmica de Medicina do 5º semestre da Universidade FEEVALE.

³ Acadêmico de Medicina do 5º semestre da Universidade FEEVALE.

⁴ Acadêmica de Medicina do 1º semestre da Universidade FEEVALE.

RELATO DE CASO: EXPLORANDO OS DESAFIOS CLÍNICOS DA SEQUESTRAÇÃO PULMONAR.

Autores(as): Rafael Hoerlle Zortéa¹, Arthur Henrique Wallauer², Gabriel de Oliveira Amaral³,
João Pedro Schmitt⁴, Pedro Henrique Boaretto Comachio⁵

Orientadores(as): Simone de Leon Martini⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sequestro pulmonar é uma rara anomalia congênita caracterizada por uma massa de tecido pulmonar não funcional, com vascularização anômala derivada da aorta descendente. A manifestação mais comum é a infecção pulmonar recorrente. Relatamos um caso atípico de sequestro pulmonar diagnosticado em um paciente com pneumonia grave e sem histórico prévio de infecções pulmonares. J.B.P.J., um homem de 41 anos, previamente saudável, apresentou febre alta (40°C) de início súbito, associada a prostração e perda de peso, por 20 dias. O quadro clínico piorou progressivamente. O exame físico revelou estertores crepitantes no lobo inferior esquerdo (LIE). A tomografia de tórax mostrou opacidade consolidativa com halo em vidro fosco na porção médio-basal do LIE, sugerindo possível sequestro pulmonar intralobar com vascularização anômala derivada da aorta descendente. A fibrobroncoscopia foi normal, o que ajudou a descartar tuberculose e outras patologias infecciosas. O paciente respondeu bem ao tratamento pneumônico inicial e foi encaminhado para cirurgia. Foi realizada uma lobectomia parcial esquerda e cauterização das vias colaterais. Após a cirurgia, o paciente não apresentou sequelas e o exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de sequestro pulmonar. Este caso ilustra uma apresentação incomum de sequestro pulmonar em um paciente sem histórico de infecções pulmonares recorrentes. Normalmente, infecções são comuns em pacientes com sequestro pulmonar devido ao ambiente favorável para micro-organismos. Os diagnósticos diferenciais incluíram cisto broncogênico, malformação adenomatoide cística, e outras condições infecciosas e não infecciosas. A fibrobroncoscopia foi crucial para excluir tuberculose. O caso oferece insights valiosos sobre a variabilidade clínica e os desafios diagnósticos do sequestro pulmonar.

Palavras-chave: Sequestro pulmonar. Pneumonia. Tuberculose. infecções respiratórias.

¹Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

²Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria (1994), mestrado em Medicina: Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005) e doutorado em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013).

RACIOCÍNIO CLÍNICO NA APS: UM CASO DE ICTERÍCIA

Autores(as): André Barilli Alves¹, Lisiane Stefane Dias²

Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda³, Letícia Voigt Severiano⁴

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A presença de icterícia, manifestada pela coloração amarelada da pele e mucosas, pode ser indicativa de doenças hepáticas, hematológicas ou metabólicas. A detecção e o manejo inicial adequado realizado na atenção primária possibilitam intervenções precoces, reduzindo desta forma, o risco de complicações graves – potencialmente fatais, como o risco de uma evolução para um quadro de colangite aguda por exemplo. Nesse sentido, este trabalho apresenta um relato de caso atendido na atenção primária de saúde, em uma Unidade Básica de Saúde, em Porto Alegre entre os meses de agosto e setembro de 2024 com boa evolução tendo em vista o diagnóstico precoce. Paciente N.C.D., sexo feminino, 65 anos, veio à consulta médica, apresentando queixas de dor epigástrica irradiando para as costas há cinco dias e associada à prostração, vertigem, náuseas, prurido em membros inferiores. Referiu não estar se alimentando adequadamente, com importante perda de peso desde março de 2024. Observou a presença de icterícia há dois dias, com alteração na coloração por todo o corpo. Em relação às eliminações fisiológicas, referiu a urina mais concentrada, porém sem colúria, como também fezes sem acolia. Ao exame físico, apresentava FC 62 bpm, PA 110/70 mmHg, SpO2 100%, peso corporal de 59 kg, IMC 24,24 Kg/m², afebril, mucosas hidratadas, acianótica, presença de icterícia em face, mucosas e esclera 4+/4+, ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações, abdome depressível, plano, com dor em hipocôndrio direito, não observando megalias. As extremidades estavam bem perfundidas, sem edemas, TEC < 2s e aquecidas. Nesse sentido, dada a gravidade da clínica médica e por se encontrar em uma unidade da atenção primária, a mesma foi encaminhada ao serviço de emergência do hospital Vila Nova para receber atendimento imediato. Desse modo, foi internada para exames complementares e diagnosticada com coledocolitíase através de uma ecografia abdominal. Por fim, para melhor diagnóstico e tratamento foi encaminhada para a realização de procedimento de CPRE. Em suma, a importância do diagnóstico precoce de icterícia na atenção primária está relacionada à sua capacidade de identificar e tratar condições subjacentes antes que se tornem graves. A abordagem integral e o manejo adequado proporcionados neste serviço possibilitam um tratamento mais assertivo em casos como este, melhorando os resultados clínicos e otimizando o uso dos recursos de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária. Icterícia. Diagnóstico precoce.

3. Jocinei Santos de Arruda – Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2015). Especialista em Clínica Médica, pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (2007). Supervisor do Internato em Atenção Básica na FEEVALE

4. Letícia Voigt Severiano – Residência médica em Medicina de Família e Comunidade pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (2020). Graduada em Medicina pela UFRGS (2019). Preceptora da Atenção Primária pela FEEVALE.

1. André Barilli Alves - Acadêmico de Medicina do 5º ano da Universidade FEEVALE, NH.

2. Lisiane Stefane Dias - Acadêmica de Medicina do 5º ano da Universidade FEEVALE, NH.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE VELOCIDADE DE MARCHA E BIOIMPEDÂNCIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autoras: Camila Krug Scherer¹, Gabriela Grahl de Assis², Isabelle Lourenço de Souza³, Carolina Maria Guerin Diehl⁴, Raquel Simão Dias⁵
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A velocidade de marcha, apesar de ser naturalmente afetada pelo processo de senescência, tem sido considerada um preditor de fragilidade, podendo identificar funcionalidade e risco de quedas. Visto isso, nota-se a importância da análise das variáveis envolvidas com essa habilidade motora. O objetivo do estudo foi analisar a relação da velocidade de marcha com a bioimpedância em diferentes faixas etárias durante o processo de envelhecimento. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 113 participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale, de ambos os sexos, sendo 32 pessoas de 50-59 anos, 61 pessoas de 60-69 anos e 20 pessoas acima de 70 anos. Os instrumentos utilizados foram o Fenótipo da Fragilidade do CHS (Cardiovascular Health Study) desenvolvido por Fried e colaboradores, que avalia a fragilidade em marcha pela lentificação da marcha avaliada pelo tempo gasto para caminhar um percurso de 4,6 metros em linha reta e após ajuste para altura e sexo e o INBODY 270. A análise foi realizada no SPSS-IBM v. 29.0, através do teste de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). O estudo foi aprovado no comitê de ética com parecer de número 5.845.473. Como resultado identificaram-se as seguintes correlações com a média da velocidade de marcha: na faixa etária dos 50-59 anos houve uma relação indireta com a razão cintura/quadril acima do limite ($\rho = -0,486/p < 0,001$) e com a massa muscular esquelética abaixo do limite ($\rho = -0,507/p < 0,001$). Na faixa dos 60-69 anos houve uma relação indireta com a massa gorda corporal acima do limite ($\rho = -0,370/p < 0,001$), com a massa livre de gordura abaixo do limite ($\rho = -0,508/p < 0,001$) e com o peso abaixo e acima do limite ($\rho = -0,456/p < 0,001$). Na faixa etária acima dos 70 anos não houve relações significativas. Portanto, nota-se a importância da análise da velocidade de marcha com a bioimpedância, haja vista que, a partir destes, consegue-se não somente mapear riscos, mas também os prevenir, ou adiá-los.

Palavras-chave: Envelhecimento. Bioimpedância. Velocidade de Marcha

¹ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

² Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁶ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE FADIGA E GASTO CALÓRICO DURANTE ATIVIDADE FÍSICA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autoras: Isabelle Lourenço de Souza ¹, Gabriela Grahl de Assis², Camila Krug Scherer³, Carolina Maria Guerin Diehl⁴, Raquel Simão Dias⁵
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A prática de atividade física é indispensável em todas as etapas da vida contribuindo para um envelhecimento bem-sucedido por meio da mitigação das repercussões inerentes da senescência. O objetivo do estudo foi analisar a relação da fadiga e do gasto calórico durante a prática de atividade física no processo de envelhecimento. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 113 participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Gerontologia da Universidade Feevale, de ambos os sexos, sendo 32 pessoas de 50-59 anos, 61 pessoas de 60-69 anos e 20 pessoas acima de 70 anos. Os instrumentos utilizados foram o Minnesota Leisure Time Activity Questionnaire e Escala de Avaliação da Fadiga (EAF). A análise foi realizada no SPSS/IBM v. 29.0, através do teste de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). O estudo foi aprovado no comitê de ética na Universidade Feevale com número de parecer 5.845.473. Nas análises de correlação foram identificadas as seguintes relações entre gasto calórico e fadiga: nos indivíduos de 50-59 anos não houve relações significativas entre as variáveis; nos indivíduos de 60-69 anos houve relação indireta entre fadiga e kcal em exercícios físicos ($r = -0,709/p < 0,001$), direta entre fadiga física e kcal em atividades domésticas ($r = 0,362/p < 0,001$), indireta entre kcal em exercícios físicos e fadiga ($r = -0,363/p < 0,001$), indireta entre kcal em exercícios físicos e fadiga física ($r = -0,367/p < 0,001$); na faixa etária acima de 70 anos houve relação indireta do gasto calórico em exercícios físicos e fadiga ($r = -0,709/p < 0,001$) e especificamente fadiga física ($r = -0,671/p < 0,001$). Dessa forma, é possível identificar que a fadiga impacta diretamente no gasto calórico, e a partir disso, portanto, torna-se necessário mapear os obstáculos que contribuem para o aumento da fadiga a fim de diminuí-la e possibilitar um melhor resultado durante a atividade física.

Palavras-chave: Fadiga; Gasto Calórico; Envelhecimento Saudável; Atividade Física

¹ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

² Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁶ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

PRÉ-FRAGILIDADE: UMA ANÁLISE DESCRITIVA ENTRE OS SEXOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autores(as): Gabriela Grahl de Assis¹, Carolina Maria Guerin Diehl², Camila Krug Scherer³, Isabelle Lourenço de Souza⁴, Raquel Simão Dias⁵
Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Um dos principais desafios do envelhecimento é a síndrome da fragilidade, uma condição que pode levar à perda de independência e aumentar o risco de quedas, hospitalizações e mortalidade. O objetivo do estudo foi analisar as características de pessoas classificadas com pré-fragilidade entre os sexos feminino e masculino no processo de envelhecimento. O delineamento foi quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 32 participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale, que apresentavam uma classificação de pré-fragilidade. O instrumento utilizado foi o Fenótipo da Fragilidade do CHS (Cardiovascular Health Study) desenvolvido por Fried e colaboradores, que avalia a perda de peso por relato, a força muscular por um dinamômetro manual no membro superior dominante com ajuste por idade e IMC, a sensação de exaustão por duas perguntas do CES-D (Center of Epidemiological Study), lentificação da marcha avaliada pelo tempo gasto para caminhar um percurso de 4,6 metros em linha reta e após ajuste para altura e sexo e gasto calórico. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale com número de parecer 6.903.702. Os resultados demonstram que, das pessoas avaliadas com pré-fragilidade, a média de idade foi de 64,69 anos, sendo a idade mínima de 52 anos e a máxima de 77. Além disso, 20 destas são mulheres (62,5%) e 12 homens (37,5%). Na amostra feminina 7 estão na faixa de 50 a 59 anos, 9 de 60 a 69 e 4 acima de 70 anos. Entre os homens apenas 1 está entre 50 e 59 anos, 6 entre 60 a 69 e 5 acima de 70 anos. Demonstrando que nas mulheres destes grupos a pré-fragilidade tende a iniciar antes. Nesta amostra identifica-se que: 40% das mulheres e 33,3% dos homens apresentam fragilidade em fadiga; 25% das mulheres e 16,7% dos homens fragilidade em força; 0% das mulheres e 25% dos homens fragilidade em marcha; 15% das mulheres e 50% dos homens fragilidade em peso; 40% das mulheres e 8,3% dos homens fragilidade em Kcal. Portanto, o resultado da média de idade das pessoas pré-frágeis destaca a importância de intervenções precoces para prevenir a progressão para a fragilidade. Percebe-se também como a pré-fragilidade aparece de maneira diferenciada entre os gêneros. Estes achados reforçam a necessidade de políticas públicas e programas de saúde direcionados à promoção de um envelhecimento saudável, reduzindo os riscos associados à pré-fragilidade.

Palavras-chave: Pré-fragilidade. Envelhecimento. Gênero. Prevenção.

¹ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde

² Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde

⁵ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde

⁶ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE OFERTADAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: SHANTALA

Autoras: Roberta Duarte Schirmer¹, Julia Bacarin dos Santos²,
Laura Andrezza Morando³, Maria Rita Wagner⁴
e Pamela Rech Pioner⁵
Orientadora: Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que visam a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no fortalecimento dos laços terapêuticos e na integração entre o ser humano, o meio ambiente e a sociedade. Dentro desse contexto, a Shantala, é uma técnica de massagem realizada em bebês pelos próprios pais, revelando-se uma prática importante para o cuidado. Esta técnica visa promover relaxamento e bem-estar, fortalecendo o vínculo entre pais e filhos. O principal objetivo deste estudo é avaliar os benefícios da Shantala para a saúde dos bebês, com foco em sua utilização dentro do SUS. O estudo foi conduzido através de uma revisão bibliográfica sobre a aplicação da Shantala na atenção primária à saúde com um relato de experiência, buscando analisar como essa prática contribui para o desenvolvimento das crianças ao longo dos anos e identificar as condições em que a técnica não deve ser aplicada. No estudo observado foi realizada uma oficina da prática de Shantala para 27 participantes. Inicialmente a prática teve uma baixa adesão pelo pouco conhecimento entre as mães e gestantes, mas ao decorrer do tempo houve um aumento do interesse e engajamento durante as sessões, visto que durante a oficina perceberam a efetividade dos benefícios da prática de Shantala. Nas bibliografias pesquisadas também foi abordado sobre os efeitos da técnica nos cuidados preventivos infantis e na interação entre pais e filhos. A análise dos estudos revelou que a massagem Shantala proporciona diversos benefícios para o desenvolvimento infantil, abrangendo aspectos cognitivos e psicomotores. Observou-se que a prática contribui significativamente para o bem-estar dos bebês e melhorando a sua interação familiar. No entanto, constatou-se que a Shantala, embora benéfica, ainda é pouco conhecida entre a população brasileira, o que limita sua disseminação e aplicação. Portanto, é fundamental aumentar o conhecimento sobre a Shantala para que essa PIC possa ser amplamente adotada, beneficiando os desenvolvimentos dos bebês e os laços afetivos entre pais e filhos.

Palavras-chave: Massagem. Shantala. Crianças. Pais.

¹Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

²Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

³Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

⁴Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

⁵Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

⁶Professora do curso de medicina da Universidade Feevale.

PROJETO GESTAR: AVALIAÇÃO DAS GESTANTES PARTICIPANTES EM 2023

Autores(as): Giulia Daloglio Leff¹, Cecília Barcelos Goularte²
Orientador(a): Daiana Picoloto³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestação é um evento singular na vida da mulher, trazendo consigo um processo de intenso aprendizado acerca de suas adaptações físicas, psicológicas e sociais. Segundo o Ministério da Saúde, o acompanhamento no pré-natal é considerado essencial para a redução da morbimortalidade materna e infantil, destacando-se como uma intervenção necessária para a melhoria dos indicadores de saúde. Nesse sentido, o Projeto de Extensão "Gestar", vinculado ao Programa Mãe-bebê da Feevale, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal, através de ações interdisciplinares de assistência pré-natal, atendendo às demandas das gestantes e proporcionando intervenções preventivas. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção das gestantes acerca dos cuidados oferecidos pelo Projeto "Gestar" e explorar o impacto dessas ações em suas vidas. Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise quantitativa. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um formulário online e encaminhado para as participantes gestantes do projeto Gestar de 2023. As mesmas foram beneficiadas pelo projeto através de curso de gestantes, oficinas de parto, bem como atendimentos individualizados de forma presencial e/ou online. Com base nas respostas obtidas de um total de 22 gestantes, constatou-se que com a participação no projeto: 100% compreenderam melhor o que ocorre com seus corpos durante a gestação; 95,45% compreenderam o que pode acontecer com seus corpos durante o parto; 100% entenderam que podem participar das decisões e escolhas sobre a condução do parto; 95,45% concordam que tiveram a possibilidade de adotar hábitos de alimentação saudáveis durante a gestação; 90,9% conheceram meios para auxiliar na redução de desconfortos físicos durante a gestação; 100% das participantes indicariam o projeto para outros. Levando em consideração os resultados alcançados, pode-se concluir que o projeto possibilitou ações educativas para a adoção de práticas de vida mais saudável para as gestantes. Nessas circunstâncias, fica evidente que o projeto em questão obteve sucesso em seus objetivos para o ano de 2023, ressaltando a importância do conhecimento e empoderamento materno para a vivência desse momento ímpar que é a gestação, através da educação em saúde.

Palavras-chave: Gestantes. Promoção da Saúde. Pré-natal. Projeto de extensão.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Mestre em saúde coletiva, fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale. Líder do Programa de extensão mãe bebê.

DIAGNÓSTICO E MANEJO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Eduarda Taffarel Justo¹, Raquel Simão Dias², Júlia Larrondo Nazário³, Joice Almeida de Borba⁴, Ellen Vitória Neuhaus⁵, Eduarda Sasset Semtchuk⁶
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

A tuberculose é uma doença infecciosa que afeta prioritariamente os pulmões e devido aos sintomas e a sua transmissão ela impacta diretamente a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, fica claro a necessidade de um diagnóstico precoce dessa patologia, para que o tratamento seja feito de forma rápida e eficaz. O objetivo do trabalho é realizar a descrição de um caso clínico de tuberculose, bem como seu diagnóstico, tratamento e seguimento na Atenção Básica de Saúde. Para isso, foram usados os prontuários médicos, bem como exames e relatos através de consultas na unidade de saúde. Assim, vemos o paciente de 22 anos, sexo masculino, previamente hígido chega a unidade de saúde com tosse, mialgia e cefaleia, sendo receitado dipirona, loratadina, ibuprofeno e xarope de guaco. Após a persistência dos sintomas, o paciente se encaminhou a UPA relatando uso de dipirona e antibiótico, sendo feito Raio X de tórax, evidenciando cavitação de ápice pulmonar direito + consolidação local. Após, o paciente foi encaminhado à UBS de origem com impressão diagnóstica de tuberculose pulmonar e conduta de seguimento da investigação do quadro. Na unidade, com persistência dos sintomas, além de perda ponderal inespecífica, relata que um colega do trabalho estava com tosse há 4 semanas. Paciente então realizou exame para BAAR com resultado negativo para ambas as amostras e persistência do quadro clínico, sendo solicitado novos exames. Ele retorna à unidade após realização de novo Raio X apresentando foco de consolidação em ápice pulmonar direito, além de pesquisa de BAAR positivo, confirmado o diagnóstico de Tuberculose Pulmonar, iniciando o protocolo de tratamento com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. Paciente retorna à unidade após completar 2 meses de tratamento para consulta de revisão após início de tratamento, apresentando boa adesão e sem efeitos colaterais, com melhora do quadro. Assim, percebemos o manejo inadequado do quadro clínico, culminando para o diagnóstico tardio de tuberculose e atraso no início do tratamento. O mal esclarecimento da situação levou ao uso errôneo de antibioticoterapia, o que contribuiu para mascarar o primeiro exame do BAAR. Ainda, vemos também que por determinação dos Serviços de Assistência Especializada às demandas foram passadas para a Atenção Básica de Saúde, culminando em uma sobrecarga no sistema já muito sobrecarregado. Porém, mesmo com esses atrasos e empecilhos o tratamento do paciente foi realizado com sucesso.

Palavras-chave: Tuberculose. Tratamento. Atenção Básica de Saúde.

¹Acadêmico do sexto período do curso de Medicina da Universidade Feevale.

²Acadêmico do sexto período do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³Acadêmico do sexto período do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴Acadêmico do sexto período do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵Acadêmico do sexto período do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶Acadêmico do sexto período do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁷Médico com formação em Medicina de Família e Comunidade, Mestre em Saúde Coletiva, atuando na Atenção Primária, Educação Médica e Gestão em Saúde.

ANÁLISE DO USO DE IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO 3D PARA CRANIOPLASTIA

Autor(a): Maria Thereza Antonioli Silva Sá Rosa¹, Arthur Schimit²
Orientador(a): Prof. Dr. Rodrigo Alvarenga Rezende¹, Prof. Dr. André Capaldo Amaral²
Instituição de origem: Universidade de Araraquara - UNIARA

RESUMO: Dentre um conjunto amplo de tipos de imagens médicas que podem ser obtidas por diferentes técnicas e que ajudam no diagnóstico e monitoramento do avanço ou contenção de doenças está a tomografia computadorizada (TC). A TC é um método diagnóstico por imagem cada dia mais utilizado na prática clínica por permitir a observação de estruturas internas do corpo humano por meio de imagens de cortes anatômicos, as quais possibilitam o estudo de alterações nos tecidos visando ao diagnóstico. Tecnologias da informação têm sido igualmente aplicadas para o melhor tratamento das imagens médicas e o uso de software específicos que vêm possibilitando a construção customizada e otimizada de soluções. Neste projeto, a estrutura anatômica de análise é a calota craniana. A calota craniana é constituída pelos ossos que compõem a porção superior do crânio, que frequentemente é alvo de perdas teciduais relacionadas ao trauma. A medicina regenerativa vem se desenvolvendo fortemente e oferecendo novos tratamentos e melhor recuperação dos pacientes. Nesse sentido, a partir do momento em que faz valer as técnicas automatizadas existentes de biofabricação, a medicina regenerativa avança de maneira mais rápida com a possibilidade cada vez maior de personalização da solução de acordo com o indivíduo e a maneira e tempo com que o organismo responde a um tratamento. Portanto, o uso de TC para a aquisição de imagens precisas e direcionadas passando pela aplicação de um pacote computacional especializado e, posteriormente, com a materialização de um modelo de calota craniana por impressão 3D é o projeto desenvolvido que teve como objetivo auxiliar na definição de protocolos deste processo e determinação de parâmetros favoráveis à melhor qualidade do processo de cranioplastia.

Palavras-chave: Imagens médicas. Tomografia computadorizada. Cranioplastia. Medicina Regenerativa. Impressão 3D.

¹ Maria Thereza Antonioli Silva Sá Rosa: Graduanda de medicina pela UNIARA. Bolsista de iniciação científica PIBIC da Universidade de Araraquara, Brasil.

² Arthur Schimit: Graduado em Design Digital, Técnico mecatrônico, técnico auxiliar de linha de produção, mestrando na área de Biotecnologia da Universidade de Araraquara, Brasil.

ANÁLISE DE VIABILIDADE CELULAR DE COMPONENTES EXTRAÍDOS DA MANGA PARA A COMPOSIÇÃO DE UMA BIOTINTA

Autores(as): Ana Júlia da Silva

Coautores: Ana Júlia da Silva, Benedito Domingos Neto, Mônica Rosa da Costa Iemma e
Rodrigo Alvarenga Rezende

Orientadores(as): Prof. Dr. Rodrigo Alvarenga Rezende
Instituição de origem: Uniara

RESUMO: A bioimpressão 3D está em pleno desenvolvimento. As biotintas são um dos aspectos principais e essenciais como componentes para a tridimensionalização física de estruturas vivas a serem usadas para substituir tecidos ou órgãos danificados ou regenerar novos tecidos. A manga, rica e abundante fonte vegetal, é uma das principais frutas produzidas no Brasil. O processamento industrial da manga é responsável pela geração de grandes volumes de resíduos, como a casca, rica em pectina e flavonoides, e o miolo, rico em lignina, celulose e hemicelulose. A excelente propriedade da pectina de modular a elasticidade nas paredes celulares das plantas pode ser explorada como uma estratégia de design bioinspirada para fabricar objetos impressos em 3D. Por sua vez, a celulose surgiu como um catálogo de nanomateriais renováveis para a formulação de biotintas a serviço da bioimpressão, graças à sua semelhança estrutural com matrizes extracelulares, tendo aplicações biomédicas, como na forma de curativos para feridas de difícil cicatrização. Este trabalho visa à obtenção do hidrogel composto de pectina e celulose, mais especificamente um estudo de viabilidade celular, ou seja, sua citotoxicidade e capacidade de proliferação celular, complementando com teste de printabilidade 3D por bioimpressora.

Palavras-chave: Hidrogel. Biotinta. Bioimpressão 3D. Viabilidade celular.

¹ Graduanda em Medicina na Universidade de Araraquara, aluna de iniciação científica do PPG em Biotecnologia, bolsista da FUNADESP no ano de 2023 e bolsista da CNPQ em 2024

BIOIMPRESSÃO 3D NA MEDICINA: ESTADO-DA-ARTE E IMPRESSÃO 3D DE MODELOS ANATÔMICOS

Autores(as): Gabriela Peron Bortoletto¹, Rafaella Penaroti Ramazzini², Ana Júlia da Silva³
Orientadores(as): Rodrigo Alvarenga Rezende
Instituição de origem: Universidade de Araraquara

RESUMO: A bioimpressão 3D é uma tecnologia que surgiu há cerca de 20 anos atrás e que carregou por muito tempo o estigma de ficção científica. Atualmente, esta visão está ultrapassada e a bioimpressão é vista como a possibilidade de, no futuro, reduzir ou eliminar as longas filas de pacientes que aguardam órgãos ou tecidos saudáveis e compatíveis para transplante. A bioimpressão tem impulsionado também outros desdobramentos voltados ao teste de fármacos e cosméticos e consequente redução do número de animais usados e sacrificados em testes in vivo. A indústria e a comunidade científica relacionadas à bioimpressão 3D encontram-se em franco crescimento, bem como as pesquisas e publicações científicas e especializadas. A fim de mapear o status da bioimpressão 3D no Brasil e no mundo, o presente trabalho propõe um estudo bibliográfico que será baseado em uma pesquisa qualitativa por meio de consultas a publicações científicas disponibilizadas em bases como Scopus, Pubmed, MDPI, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com palavras-chaves específicas, como bioimpressão 3D, bioimpressora, manufatura aditiva, dentre outras. Além disso, será feito levantamento de empresas e startups, universidades e centros de pesquisa desenvolvedoras de tecnologia de bioimpressão 3D. Espera-se, desta forma, gerar uma rica contribuição à comunidade especializada na área sobre o atual cenário da bioimpressão no Brasil e no mundo. Empregando o conceito da tecnologia de bioimpressão 3D, o projeto prevê ainda a realização de atividades laboratoriais voltadas à concepção digital e física de modelos anatômicos, por exemplo de cranioplastia, que são utilizados como modelos para planejamento de cirurgias complexas.

Palavras-chave: Bioimpressão 3D. Levantamento cienciométrico. Impressão 3D. Tecnologias tridimensionais. Impressão de modelos anatômicos.

¹ Gabriela Peron Bortoletto: graduanda do curso de medicina pela Universidade de Araraquara. Bolsista de Iniciação científica FUNADESP da Universidade de Araraquara, São Paulo, Brasil.

² Rafaella Penaroti Ramazzini: graduanda do curso de medicina pela Universidade de Araraquara. Participante voluntária da iniciação científica pela FUNADESP, da Universidade de Araraquara, São Paulo, Brasil.

³ Ana Júlia da Silva: graduanda do curso de medicina pela Universidade de Araraquara. Participante voluntária da iniciação científica pela FUNADESP, da Universidade de Araraquara, São Paulo, Brasil.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE NEOPLASIA PANCREÁTICA NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Mariana Letícia Castelan Stuker¹, Anna Laura Jaeger², Gabrieli Belmonte³, Julia Camile de Oliveira⁴, Luís André Benelli⁵ e Paula Schaffer Saraiva⁶

Orientadores(as): Leonardo Stone Lago⁷

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A neoplasia de pâncreas é uma doença agressiva, de difícil tratamento e com alta taxa de mortalidade. A dificuldade de identificar precocemente e a limitação dos tratamentos disponíveis tornam esse tema de extrema relevância e destaca a necessidade de uma compreensão mais aprofundada sobre essa doença. Assim, o trabalho objetiva analisar dados epidemiológicos desta patologia no Rio Grande do Sul (RS), durante os períodos de 2018 a 2024, analisando taxas de óbito, sexo prevalente e idade. Para isso, foram utilizados os dados de óbitos e internações do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde disponibilizado pelo DATASUS referente ao estado do Rio Grande do Sul (RS) no período de análise de 2018 a julho de 2024. Ainda, foi incluído entre os parâmetros da pesquisa a restrição às faixas etárias mais afetadas. A análise das internações por neoplasia maligna de pâncreas no RS entre janeiro de 2018 e julho de 2024 revelou um total de 9.850 internações. Houve um aumento progressivo nas internações ao longo dos últimos anos, com 1.295 internações em 2018 e terminando 2023 com 1.734 internações, o que representa um aumento de 33,9%. Já no primeiro semestre de 2024, foram registradas cerca de 943 internações. Ao analisar a faixa etária, a mais afetada foi a de 60 a 69 anos, com 3.434 internações, correspondendo a mais de um terço do total. Seguindo essa tendência, as faixas etárias de 50 a 59 anos e de 70 a 79 anos também concentraram elevadas taxas de internações. Em relação a análise por sexo, a diferença entre homens e mulheres revelou-se mínima, com homens apresentando 4.926 internações e mulheres 4.924. Já em relação à taxa de óbitos, a região Sul apresentou um aumento nos últimos 2 anos, com 2.498 óbitos em 2021 e 2.796 em 2023. A idade entre 70 a 79 anos foi a que mais predominou entre os números de óbitos no intervalo investigado, com 4.690 registros. Já o sexo mais atingido foi o masculino, que totalizou 7.771 óbitos por neoplasia maligna de pâncreas no RS. Logo, é importante que sejam implementados programas de rastreamento que auxiliem a obter o diagnóstico precoce, com foco especial em indivíduos com mais de 60 anos, para reduzir desfechos associados a essa condição. A conscientização sobre os fatores de risco dessa enfermidade, juntamente com o acesso a tratamentos eficazes, é essencial para enfrentar esse desafio na saúde pública e melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Neoplasia. Epidemiologia. Pâncreas

¹ Acadêmico da Universidade FEEVALE

² Acadêmico da Universidade FEEVALE

³ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁴ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁵ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁶ Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁷ Docente na Universidade FEEVALE

ANÁLISE DOS NÚMEROS DE NOTIFICAÇÕES DE ABUSO SEXUAL NO BRASIL E NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DA PARAÍBA

Autores(as): Joice Moreira de Sousa¹, Iohana Eduarda Antunes²
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Segundo a ONU, “Abuso sexual” é o ato ou tentativa de intrusão física de natureza sexual, seja pela força ou sob condições de desigualdade ou coerção. Tal violência sexual ocorre predominantemente com crianças e adolescentes, podendo ocorrer nas modalidades intrafamiliares – quando o agressor está ligado à vítima por laços consanguíneos, legalidade ou afinidade - ou extrafamiliar – quando o agressor é conhecido ou desconhecido da vítima -. Nesse sentido, no referido trabalho, foi analisado os dados notificados no território brasileiro, com ênfase nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Sul, destacando os municípios de Cajazeiras e Sapiranga, respectivamente. Sendo assim, foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal, utilizando dados secundário do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), para comparar o número de notificações entre os estados e municípios citados, entre o período de 2015-2020. No Brasil, totalizaram 223.785 casos denunciados nesse intervalo de tempo, sendo 32.286 na Região Norte, 38.571 na Região Nordeste, 88.652 na Região Sudeste, 43.296 Região Sul e 20.980 na Região Centro Oeste. Verificou-se também, que o número de ocorrências notificadas no Rio Grande do Sul totalizou 15.010 e na Paraíba 1.917 e, nos municípios em destaque na análise, houve um total de notificações de Violência Sexual de 132 casos em Sapiranga e 74 casos em Cajazeiras. Além dos dados citados, foi observado que nas duas cidades mais de 90% dos abusos ocorreram com pessoas do sexo feminino e aproximadamente 75% das vítimas estão na faixa etária de 0 a 14 anos de idade. Portanto, percebe-se que há um alto número de abuso sexual delatado, podendo ainda haver casos de subnotificações. Dessa forma, compreende-se a importância da abordagem sobre o tema com aqueles que trabalham na área da saúde, visando a capacitação desses profissionais para acolher e orientar a vítima. Além disso, instruir os pais sobre os sinais físicos e comportamentais que podem ser apresentados nos filhos quando há situações de violência como esta, e orientar as crianças e adolescentes sobre os limites do toque, visto que a faixa etária mais afetada é infanto-juvenil.

Palavras-chave: Abuso sexual. Violência sexual. Vítimas. Notificações. Estudo epidemiológico.

¹ Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Mestre em Ciências Veterinárias, Médica Veterinária, Professora Titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE OVÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL E NO BRASIL

Autoras: Maria Rita Wagner¹, Júlia Bacarin², Laura Andrezza Morando³, Pamela Rech Pioner⁴ e Roberta Duarte Schirmer⁵
Orientadora: Solange Shama⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O câncer de ovário é uma neoplasia que afeta as glândulas que produzem os óvulos e os hormônios femininos progesterona e estrogênio. O diagnóstico precoce apresenta muitos desafios devido à ausência de sintomatologia específica e a incapacidade de detectar no exame preventivo ginecológico. Ademais, apresenta fatores de risco que incluem predisposição genética, histórico familiar, fatores hormonais e ambientais, com ênfase nas mutações dos genes BRCA 1 e BRCA 2. Mulheres que não tiveram filhos ou nunca amamentaram e que passaram pela menopausa tardiamente também apresentam maior risco. O objetivo do trabalho é apresentar dados sobre o câncer de ovário no Rio Grande do Sul e no Brasil por meio de um estudo transversal, utilizando dados secundários do Instituto Nacional do Câncer (INCA) de 2017 a 2022 e do Ministério da Saúde de 2023. As estimativas do câncer de ovário para o ano de 2023 mostram taxas brutas e ajustadas de incidência por 100.000 habitantes de 6,62 e 5,01, respectivamente. O número de novos casos foi de 7.310, dentro das 483.590 neoplasias, excluindo pele não melanoma no Brasil em 2023. Entre as cinco regiões do Brasil, as taxas de incidência por 100 mil habitantes, em ordem decrescente, foram 7,37 casos no Sudeste, 6,90 casos no Sul, 6,54 casos no Nordeste, 5,72 casos no Centro-oeste e 3,61 casos no Norte. A mortalidade foi de 1.818 mulheres no Rio Grande do Sul e 24.159 mulheres no Brasil, com maior prevalência na faixa etária entre 60 a 69 anos. Medidas profiláticas, como identificar fatores de risco, realizar ooforectomias, manter um peso saudável, evitar o tabagismo, usar contraceptivos orais, fazer exames regulares e consultar geneticistas, são essenciais para melhorar os desfechos no câncer de ovário. O diagnóstico é realizado por meio da medição do marcador tumoral sanguíneo CA 125, ultrassonografia transdominal e transvaginal, laparoscopia com biópsia, tomografia e ressonância magnética. Apesar dos avanços, ainda há uma distribuição desigual da incidência e altas taxas de mortalidade que precisam ser reduzidas.

Palavras-chave: Câncer de ovário. Regiões do Brasil. Epidemiologia.

¹ Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do curso de medicina da Universidade Feevale.

⁶ Docente do curso de medicina da Universidade Feevale.

RELATO DE CASO: DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG EM PACIENTE NEONATO

Autores(as): Laura Cristina Pudell¹, Débora Reginatti², Juliana de Oliveira Alves³, Tais Greseli⁴, Talline Schalleberger⁵, Anderson de Santana da Silva⁶.
Orientadoras: Juliana Cristina Eloí⁷, Mariana Seidl Gomes Orlandini⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo tem como tema um relato de caso de um paciente neonato com diagnóstico de doença de Hirschsprung. O objetivo é relatar um caso de doença de Hirschsprung, com discussão de literatura. O estudo tem como problema os diagnósticos diferenciais da constipação no período neonatal. Salienta-se, que a doença de hirschsprung é congênita e afeta predominantemente os recém-nascidos. Definida pela ausência de células ganglionares no plexo de Meissner e, também, no plexo de Auerbach do reto terminal. Assim, relata-se o caso de um paciente masculino, branco, nascido em 23/07/24, com 38 semanas, peso ao nascimento 3.276 g, APGAR-10/10. Não apresentou evacuações espontâneas após o nascimento, evoluindo com distensão abdominal e vômitos. Triagem para sepse neonatal negativa. RX de abdome agudo com distensão de alças com ar no reto. Evacuiu somente após realização de enema com soro fisiológico. Após avaliação cirúrgica, realizou RX de esôfago, estômago e duodeno contrastado que foi sugestivo de obstrução intestinal a nível de válvula ileocecal, sendo submetido à laparotomia exploradora em 31/07/2024 na qual não foi visualizada obstrução mecânica ou dilatações. Realizadas biópsias em todos os segmentos colônicos. Continuou sem evacuar evoluindo com piora da distensão abdominal, e sinais clínicos de sepse. Foi submetido a nova laparotomia exploradora em 07/08/2024 onde foram identificadas alças intestinais muito distendidas, líquido livre na cavidade e pequena área de isquemia e perfuração de cólon sigmoide. Observada área de alteração de calibre em íleo terminal que foi ressecada e enviada para anatomopatológico, assim como a área de isquemia colônica. Confeccionada ileostomia em duas bocas que passou a ser funcionante após cerca de 10 dias, após estímulo através de enema com soro fisiológico. Nesse período, recebeu nutrição parenteral até ser possível alimentação enteral. Todas as biópsias realizadas dos segmentos colônicos, apêndice cecal e íleo terminal mostram ausência de plexos gangliônicos do plexo mioentérico e submucoso, compatível com Doença de Hirschsprung de segmento longo. Atualmente recebe leite materno exclusivo, com ganho de peso e estatura adequados com eliminação de fezes semipastosas pela ileostomia. Concluímos, que Hirschsprung pode se manifestar de diferentes formas, chamando a atenção para o caso em questão, que foi Hirschsprung longo, o que é incomum.

Palavras-chave: Doença de Hirschsprung. Constipação no período neonatal. Caso clínico.

¹Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

²Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁵Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁶Acadêmico do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁷Possui graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1999). Mestre e Doutora em Pediatria pelo Curso de Pós-Graduação em Medicina/Pediatria e Saúde da Criança da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

⁸Cirurgiã pediátrica. Mestre em Medicina: Ciências Cirúrgicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutoranda do PPG Ciências da Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

DISSECAÇÃO DE UM FETO COM SÍNDROME DE EDWARDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Rafaela Bossle Ranzolin¹, Guilherme Mendes Ludwig²
Orientadores: Maureen Koch Senger³, Marcelo Marques Soares⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Síndrome de Edwards é uma aneuploidia cromossômica causada pela presença de um cromossomo 18 extra. As células afetadas possuem três cópias do cromossomo 18, enquanto deveriam apresentar apenas duas. Essa trissomia é responsável por consequências significativas no desenvolvimento neurológico e na morfologia física do indivíduo. O estudo objetivou analisar as alterações anatômicas encontradas em um feto feminino de 23,6 semanas, com Síndrome de Edwards. A metodologia envolveu o estudo do feto preservado em formol por meio da dissecação, realizada pelo técnico e registrada pelo monitor através de fotos. Inicialmente, ocorreu a inspeção externa, seguida da abertura das cavidades torácica e abdominal por meio da incisão prévia usada para o estudo anatomopatológico, momento em que se constatou a ausência de órgãos internos. As estruturas anatômicas disponíveis foram examinadas e comparadas com malformações descritas na literatura. Os achados foram discutidos junto a um médico especialista em cirurgia pediátrica. O feto apresentou peso de 490 gramas, tamanho do pé de 4,5 centímetros e comprimento cabeça-nádegas de 21,5 centímetros. A análise realizada durante a dissecação permitiu a observação de características anatômicas típicas da Trissomia do 18. Referente às alterações craniofaciais, observou-se a face achatada, a fronte alta e a região occipital proeminente. As fendas palpebrais apresentaram-se anormalmente espessadas, e as orelhas displásicas, com baixa implantação. Contatou-se a presença de discreta fissura labial unilateral e incompleta, bem como de uma pequena fissura palatina, durante revisão da cavidade oral. Já a cavidade nasal não manifestou os ossos nasais, sendo menor que o habitual. Na cavidade craniana, o telencéfalo não estava preservado, sendo observadas apenas as meninges cerebrais. Além disso, o espaço subaracnóideo pôde ser visualizado. Observou-se claramente uma escoliose convexa à direita, em região lombar. Já em relação às extremidades, as mãos apresentaram morfologia normal. Referente aos membros inferiores, foi evidenciado o pé torto congênito com o calcânhar proeminente bilateralmente. A investigação anatômica limitou-se ao levantamento das características predominantemente externas do feto, devido à ausência de vísceras no momento da doação. A análise registrou uma série de malformações típicas dessa aneuploidia, as quais são condizentes com a literatura pré-existente.

Palavras-chave: Dissecação. Síndrome de Edwards. Anatomia.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

³ Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat e Técnica em Anatomia da Universidade Feevale

⁴ Docente dos cursos do Instituto da Saúde da Universidade Feevale

AVALIAÇÃO DE ESCORES DE DOR EM PACIENTES EM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA DOR CRÔNICA

Autores(as): Rafael Battastini de Oliveira¹, Vanessa Santos da Costa Leite², Bettina Volz de Oliveira³, Júlia Palmeiro Orsi⁴, Bruna Scherer Seibert⁵

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo^{1*}

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor é caracterizada como uma resposta normal, fisiológica e esperada oriunda de um determinado estímulo adverso. A Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) define a dor como uma experiência sensorial e emocional desagradável, composta pelos componentes sensorial-discriminativo, cognitivo-avaliativo e afetivo-motivacional. Do ponto de vista temporal, ela pode ser classificada como aguda e crônica. Sendo a primeira com uma duração limitada geralmente em um mês. Já a crônica tem um caráter contínuo ou recorrente, de duração mínima de três meses. Seu mecanismo é de alerta, de etiologia ainda incerta. Medidas terapêuticas convencionais são ineficazes no tratamento desta comorbidade, acarretando incapacidade e inabilidade prolongadas. Dessa forma, tivemos como objetivo avaliar a dor e a atividade física em portadores de dor crônica. Como metodologia, foi realizado um estudo transversal. Sendo utilizado o questionário de Inventário breve da dor. Foram avaliados 65 portadores de dor crônica, sendo 10 (15,4%) homens e 55 (84,6%) mulheres. Com idade de $60,0 \pm 12,2$ anos. Dentre os medicamentos utilizados estavam a Amitriptilina = 23 (35,4%), Duloxetina = 23 (35,4%), Gabapentina = 23 (35,4%) e Pregabalina = 23 (35,4%). Dessa forma, analisando os resultados do projeto pode-se concluir que o processo da dor teve muito mais interferência nos requisitos de atividade geral, com uma média no score de 0 a 10, de 5,3750 e no trabalho dos pacientes avaliados, com um impacto avaliado com média de 5,6604. Ressaltando assim como um paciente com dor crônica tem fortes impactos em atividade de vida básica e a importância de uma abordagem completa em seus tratamentos.

Palavras-chave: Processo inflamatório. Tratamento farmacológico. Dor crônica.

1 Graduando do curso de Medicina da Universidade Feevale, acadêmico de iniciação científica da Feevale

2 Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pela FAPERGS

3 Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq

4 Mestre em Toxicologia e análises toxicológicas pela Feevale, farmacêutica no hospital de Sapiranga

5 Mestre em Toxicologia e análises toxicológicas pela Feevale, farmacêutica no Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES) da Universidade Feevale

1* Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia pela UFRGS, professora titular da Universidade Feevale atuando nos cursos de Farmácia e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

ANGIOPLASTIA ORIENTADA POR IVUS DE TRONCO DE CORONÁRIA ESQUERDA POR COMPRESSÃO EXTRÍNSECA PELA ARTÉRIA PULMONAR SECUNDÁRIA À HIPERTENSÃO PULMONAR

Autores(as): Henrique Iahnke Garbin¹, Ana Carolina Storch Klein², Camila Samrsla Moller²,
Livia Adams Goldraich³

Orientadores(as): Felipe Homem Valle³
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Presente em média 80 milhões de pessoas em todo o mundo, a hipertensão pulmonar (HP) é uma patologia debilitante pelas suas diversas repercussões sistêmicas. A compressão extrínseca do tronco da artéria coronária esquerda (TCE) é uma delas, vista em 4,4 a 6,2% dos pacientes com HP e em média 40% dos pacientes com HP e angina associada. Apesar da angiografia coronariana (AC) ser tradicionalmente usado para avaliar a estenose do TCE, o uso do ultrassom intravascular coronariano (IVUS) como tecnologia auxiliar tem significativamente diminuído o tratamento percutâneo desnecessário em até 50% dos pacientes com critérios angiográficos positivos. Descrevemos o caso de uma paciente feminina, 31 anos de idade, encaminhada ao serviço especializado de cardiologia, apresentando sintomas de dispneia aos moderados esforços, ortopneia e angina aos grandes esforços. Apresentava histórico de HP com uso de O₂ domiciliar devido a comunicação interatrial tipo seio venoso e drenagem venosa anômala. No ecocardiograma, apresentou uma disfunção sistólica grave com a FAC de 11%. A paciente foi encaminhada ao cateterismo cardíaco com compressão extrínseca do TCE pela artéria pulmonar com redução de 70% da luz. O ultrassom intravascular apresentou compressão extrínseca do TCE, com redução da luz de aproximadamente 40%, o que motivou a colocação de stent. Após, a paciente apresentou significativa melhora do quadro, com diminuição da dispneia e cessar da angina. Dessa forma, a partir da descrição do relato de caso raro, ressaltamos a importância do IVUS para estimar a compressão extrínseca da artéria pulmonar bem como a lesão intraluminal. Sabe-se que a utilização do método ultrassonográfico comparado com a angiografia, está associado com a diminuição de complicações clínicas.

Palavras-chave: IVUS. Hipertensão Pulmonar. Estenose.

Programa de Pós Graduação Cardiologia e Ciências Cardiovasculares – UFRGS

² Estudantes no curso de medicina da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

³ Serviço de cardiologia – Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

NEOPLASIA DE LÁBIOS, CAVIDADE ORAL E FARINGE: PERFIL DE MORBIMORTALIDADE FEMININA NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Édina Maiara Fritzen Mentges¹, Lisiane Stefani Dias², Laura de Oliveira Morsch³, Maria Luiza Hendrichky Santos Aragão⁴, Patrícia Proppe Feijó⁵.

Orientadores(as): Nadiane Albuquerque Lemos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Apesar da mudança comportamental na redução do uso de álcool e tabaco na população, estes ainda são os principais responsáveis pelo alto índice de casos de neoplasias malignas de lábios, cavidade oral e orofaringe (NMLCOO). Contudo, outros fatores têm sido independentemente associados, como a presença do papilomavírus humano (HPV). O padrão de tratamento das neoplasias é baseado em considerações anatômicas e estágio do tumor, que pode atingir estruturas primordiais para a alimentação, respiração e fonação. O diagnóstico tardio implica em tratamentos mais agressivos, com repercussão na morbimortalidade na pública saúde feminina. Descrever o perfil epidemiológico de internações e óbitos em mulheres devido às NMLCOO registradas nos anos de 2019 a 2023 no Brasil. Estudo transversal realizado através dos dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, no site do Departamento de Informática do SUS, acessado em 28 de abril de 2024. Foram incluídos dados de morbimortalidade por NMLCOO em mulheres, no Brasil, de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. As variáveis consideradas na análise foram as faixas etárias, o local (Estado do Rio Grande do Sul (RS) e Brasil). No período analisado, foi registrado um total de 32.323 internações e 3.755 óbitos em mulheres no Brasil por NMLCOO. O RS representou 7% (n=2.204) das internações e 6% (n=228) dos óbitos. Tanto no Brasil, quanto no RS, as mulheres com mais de 50 anos foram as mais suscetíveis, sendo a faixa etária entre 60 e 69 anos de maior prevalência, (26 % e 31% das internações no Brasil e no RS, respectivamente). O número de óbitos ocorreu em 28% no Brasil e 33% na população feminina do RS na mesma faixa etária. As internações e o número de óbitos entre as mulheres mais jovens foram pouco evidenciados. Nesse sentido, analisar os parâmetros epidemiológicos das neoplasias é uma medida importante, disponibiliza evidências e fornece subsídios para a formulação de estratégias de promoção da saúde, diagnóstico e tratamento precoce das NMLCOO entre as mulheres.

Palavras-chave: Neoplasias malignas de lábios, cavidade oral e orofaringe. Mulheres. Rio Grande do Sul.

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Docente dos Cursos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

ESTUDO SOBRE A REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS POR PARTE DE MORADORAS DO MUNICÍPIO DE EXU QUE PARTICIPARAM DO PROJETO RONDON

Autora: Talia Daiane Müller¹

Orientadoras: Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama², Maristela Cassia de Oliveira Peixoto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A mamografia é fundamental para detectar o câncer de mama em seus estágios iniciais, doença que é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres. Esse exame permite identificar tumores malignos ainda assintomáticos, o que facilita a antecipação do tratamento e melhora no prognóstico. O Ministério da Saúde recomenda a realização de mamografia entre a faixa etária dos 50 a 69 anos de idade, a cada dois anos. Diante desses fatos, foram realizadas oficinas através do Projeto Rondon, iniciativa interministerial do Governo Federal, no município de Exu – Pernambuco, sobre a importância da prevenção, como também o diagnóstico precoce de câncer de mama. As oficinas foram aplicadas durante o mês de julho de 2024 e contamos com a participação de 42 mulheres exuenses. O objetivo dessas oficinas foi a prevenção e educação em saúde das mulheres, visto que, Pernambuco é o segundo estado com maior taxa de mortalidade por câncer de mama, segundo dados retirados do INCA, 2023. Concomitante a isso, verificou-se dentro do grupo de mulheres participantes dessas oficinas, quantas já realizaram mamografia e que possuem história familiar de câncer de mama, quantas realizam autoexame, se fazem acompanhamento anual com uma equipe de saúde e qual o local de realização do exame de mamografia, quando feito. Dentro dos resultados obtidos, verificou-se que das 42 participantes, com idades entre 20 a 79 anos, 7,14% já fizeram mamografia e não possuem histórico familiar de câncer de mama, 7,14% já fizeram mamografia e possuem histórico familiar, 21,43% não fizeram mamografia e possuem histórico familiar, 11,9% fazem acompanhamento médico anual (dentre essas, nenhuma possui histórico familiar) e 19,04% realizam o autoexame mamário. Além disso, quando questionado em qual local foi realizado a mamografia, das 6 mulheres que já realizaram, totalizando 14,28%, 2 delas se deslocaram até o município de Crato – Ceará, e 4 delas se deslocaram até Araripina, município de Pernambuco. Através dos dados obtidos e da experiência vivida, conclui-se que, deve ser desmistificado com a população sobre o que é câncer de mama, a importância da prevenção, do diagnóstico precoce, a fim de repassar conhecimento e proporcionar autocuidado entre as mulheres.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Mamografia. Prevenção. Projeto Rondon.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (1986); Professora titular de Epidemiologia e Saúde Coletiva da Universidade Feevale.

³ Mestre e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

MANEJO CLÍNICO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM SUSPEITA DE CÂNCER DE LARINGE: RELATO DE CASO

Autores(as): Rhaina Pagliocchi De Conto¹, Ana Júlia Michelon²,
Édina Maiara Fritzen Mentges³ e Taiane Norbak⁴
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O câncer de laringe é uma neoplasia maligna originada na mucosa da laringe, frequentemente associada ao tabagismo e ao consumo de álcool. A principal manifestação clínica é a rouquidão persistente, podendo ser acompanhada de dor ao engolir, perda de peso e sensação de corpo estranho na garganta. O objetivo deste trabalho é destacar, por meio de um relato de caso observado em um serviço ambulatorial localizado em um município do Vale do Rio dos Sinos-RS, o manejo clínico multidisciplinar de um paciente com suspeita de câncer de laringe, detalhando os desafios enfrentados e as estratégias empregadas para otimizar o diagnóstico e o tratamento. O relato de caso visa ressaltar a importância da integração de diferentes especialidades para o cuidado abrangente e eficaz do paciente. A metodologia empregada inclui uma análise detalhada do caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 64 anos, com histórico de vertigem intensa, náuseas frequentes e rouquidão persistente há 2 anos. Relata a presença de nódulos nas cordas vocais, odinofagia, tosse, dispneia e perda de peso não intencional. Nega etilismo, sendo tabagista há mais de cinquenta anos (um maço/dia). Possui comorbidades, incluindo Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), hipertensão arterial sistêmica (HAS), tosse crônica e psoríase. Submeteu-se a uma cirurgia de trombose venosa. A paciente refere piora da vertigem nos últimos 7 meses, intensificada ao deitar-se, e náuseas frequentes (3 vezes por semana), sem alívio com Dramin 25 mg. Os exames laboratoriais (05/2024) apresentaram resultados normais para HIV, Hepatite B e C, com níveis variados de outros marcadores. A tomografia computadorizada de tórax (02/2024) revelou espessamento das paredes brônquicas, broncopatia, aumento do calibre das artérias pulmonares, nódulos calcificados no segmento basal do lobo inferior esquerdo (granuloma), estrias fibroatelectásicas bilaterais e lesão expansiva na glândula adrenal direita. A paciente está em uso de múltiplas medicações e foi encaminhada a especialistas para investigação adicional. Assim, a hipótese diagnóstica de neoplasia de laringe destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e de acompanhamento contínuo para assegurar um manejo adequado e otimizar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Câncer de Laringe. Tabagismo. Qualidade de vida. Equipe Multidisciplinar.

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Docente dos Cursos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

TROMBOEMBOLISMO PULMONAR ASSOCIADO A INFARTO PULMONAR EM USO DE OXANDROLONA: RELATO DE CASO

Autores(as): Nathália Hoffmeister¹, Anna Emanuelli Lacerda Garcez², Cláudio Eduardo Mendivil Suarez³, Raquel Soltof Fülber⁴
Orientadores(as): Eduardo Guimarães Camargo⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tromboembolismo pulmonar (TEP) é um evento que se refere à obstrução da artéria pulmonar ou de seus ramos por um trombo. Os esteroides androgênicos (EA) são hormônios utilizados a fim de aumentar a massa muscular e diminuir a porcentagem de gordura corporal, com objetivo principalmente estético. Em 2023, o Conselho Federal de Medicina proibiu o uso de EA com finalidade estética, de desempenho ou para ganho de massa muscular. Considerado um problema de saúde pública, o uso indiscriminado dessas substâncias aumenta os riscos à saúde, causando doenças cardiovasculares, distúrbios da coagulação, desordens neuropsiquiátricas e distúrbios do sistema reprodutor. O relato do caso tem como objetivo descrever um evento de TEP extenso em usuária de anabolizante, a oxandrolona, e revisar a literatura sobre a associação e os potenciais eventos adversos cardiovasculares associados. Paciente do sexo feminino, 33 anos, hígida, procurou o pronto-atendimento por ter apresentado hemoptise associada a sintomas gripais e tosse produtiva de início há cinco dias. Na ocasião, foi tratada como pneumonia e liberada. Após três dias, retornou com quadro de piora da hemoptise apresentando dor torácica e dispneia. A angiotomografia de tórax demonstrou TEP à direita, com infarto pulmonar extenso. A paciente foi admitida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A ecografia venosa de membros inferiores mostrou sinais de trombose venosa profunda (TVP). O hemograma mostrava discreta eritrocitose. A paciente relatou que fez uso de oxandrolona por cerca de quinze dias antes do episódio de hemoptise. Também fazia uso do anticoncepcional de medroxiprogesterona há 11 anos. A paciente recebeu a anticoagulação em dose plena com boa evolução hemodinâmica. O uso de medroxiprogesterona aumenta em 2 a 4 vezes o risco de TVP e poderia explicar o evento descrito. A oxandrolona é uma substância muito popular entre jovens que usam anabolizantes para fins estéticos e melhora de desempenho físico. Na literatura, embora não haja uma clara associação entre o uso de oxandrolona e o surgimento de TEP, há uma associação entre o uso de anabolizantes com aumento de miocardiopatia, arritmias e morte súbita. Entre os possíveis mecanismos, estão a hipercoagulabilidade, a eritrocitose e o aumento do estresse vascular inflamatório provocados pelos anabolizantes. Portanto, o uso de esteroides androgênicos, associados ou não aos anticoncepcionais, pode potencializar o risco de eventos tromboembólicos.

Palavras-chave: Tromboembolismo pulmonar. Esteroides androgênicos. Oxandrolona. Infarto pulmonar.

¹ Acadêmica de graduação em Medicina na Universidade Feevale, e-mail: nathaliahoffmeister@outlook.com.

² Médica Residente em Medicina Interna pela FSNH, e-mail: annalacerda26@gmail.com

³ Médico Residente em Medicina Interna pela FSNH, e-mail: mdclaudiomendivil@gmail.com

⁴ Acadêmica de graduação em Medicina na Universidade Feevale, e-mail: raquelfulber@terra.com.br

⁵ Preceptor de Medicina Interna pela Universidade Feevale no Hospital Municipal de Novo Hamburgo

O IMPACTO DAS COMORBIDADES NO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: A NECESSIDADE DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Autores(as): Felipe Somavila¹,Manuela Lange Vicente², Victor Hugo Dresch³, Vitória Viviane Ciceri Buffon⁴,Kyliana Gerhardt Sevald⁵, Carolina Maria Diehl⁶
Orientadores(as): Bibiana Bolten Lucion Loreto⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma condição psiquiátrica marcada por episódios de mania ou hipomania e depressão, impactando a qualidade de vida dos pacientes. Indivíduos com TAB apresentam uma alta prevalência de comorbidades físicas, particularmente síndromes metabólicas como obesidade, hipertensão, dislipidemia e diabetes mellitus, além de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer. Essas comorbidades são exacerbadas por processos de inflamação crônica e estresse oxidativo, comuns em pacientes com TAB. A inflamação crônica desempenha um papel central no desenvolvimento dessas condições, contribuindo para a resistência à insulina, disfunção endotelial e degeneração neuronal, o que agrava o quadro clínico. Além disso, o uso de medicamentos psicotrópicos, como antipsicóticos atípicos, aumenta o risco metabólico, criando um ciclo que intensifica as complicações. A coexistência dessas comorbidades exige uma abordagem terapêutica mais complexa e integrada. Uma abordagem multidisciplinar envolvendo psiquiatras, endocrinologistas, neurologistas e nutricionistas é essencial para o tratamento eficaz do TAB, visando a adoção de estratégias que incluam mudanças no estilo de vida, uso cuidadoso de medicamentos e monitoramento contínuo das condições metabólicas e cognitivas. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica focada em estudos publicados entre 2000 e 2024, analisando evidências das bases PubMed, PsycINFO e Scopus sobre comorbidades no TAB. As análises abordam a relação das síndromes metabólicas e neurodegeneração, além da eficácia de abordagens multidisciplinares para melhorar o manejo e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Transtorno Afetivo Bipolar. Síndromes Metabólicas. Neurodegeneração. Abordagem Multidisciplinar.

¹Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

²Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

³Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁴Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁵Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁶Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁷Professora e doutoranda do programa de pós graduação de psiquiatria e ciências do comportamento da universidade federal do Rio Grande do Sul

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A ESCALA DE COMA DE GLASGOW: AVALIAÇÃO E APLICABILIDADE CLÍNICA

Autores(as): Rafaela Quintino Franco¹, Eduarda Stochero Milano², Felipe Somavila³, Paôla B. S. Mendonça⁴, Jennifer Kauana Lodi⁵
Orientadores(as): Eduardo Mello⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Escala de Coma de Glasgow (ECG) é uma ferramenta essencial na prática médica para avaliar o nível de consciência dos pacientes. Ela pode ser aplicada de forma rápida e sem a necessidade de instrumentos avançados, mas é imprescindível a expertise do profissional, principalmente em cenários de emergência e atendimento pré-hospitalar (APH), para se obter a acurácia necessária. A ECG é composta por três eixos de avaliação: ocular, verbal e motor, com pontuações variando de 3 a 15, sendo que uma pontuação ≤ 8 é indicativa para a necessidade de intubação. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre a ECG, abordando sua aplicabilidade, os eixos avaliados, e as pontuações mínima, máxima e indicativa de intubação. Foi aplicado um questionário a 72 estudantes de medicina, variando entre diferentes semestres. Os resultados indicam que 86% dos estudantes afirmam conhecer a ECG, sendo o conhecimento mais prevalente nos semestres mais avançados. Em relação à aplicabilidade, 95% dos que conheciam a escala sabiam que ela é utilizada para avaliar o nível de consciência. Sobre os eixos avaliativos, 75% dos estudantes identificaram corretamente os três componentes da escala, com aumento na taxa de acerto nos semestres mais avançados (90% a partir do 3º semestre). Todos os alunos que conheciam a ECG (100%) souberam a pontuação para intubação (8 pontos), mas apenas 60% identificaram corretamente as pontuações mínima (3) e máxima (15), sendo o índice de acerto menor nos semestres iniciais. A metodologia envolveu análise quantitativa dos resultados, destacando a necessidade de reforço no ensino da ECG, especialmente nos primeiros anos do curso. O conhecimento sobre a pontuação para intubação está bem estabelecido, mas há lacunas quanto à compreensão completa da escala nos semestres iniciais. Estratégias pedagógicas mais enfáticas nos primeiros semestres podem aprimorar o entendimento integral dos acadêmicos sobre a ECG.

Palavras-chave: Escala de Coma de Glasgow. Avaliação de Consciência. Acadêmicos de Medicina. Intubação Orotraqueal. Educação Médica.

¹Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

²Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

³Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

⁴Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

⁵Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

⁶Doutor, Mestre e Preceptor em Neurocirurgia.

PROGRAMA MÃE BEBÊ: AVALIAÇÃO DAS PARTICIPANTES NO PÓS PARTO

Autores(as): Cecília Barcelos Goularte ¹, Giulia Daloglio Leff ²

Orientador(a): Daiana Picoloto ³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O puerpério é o período após o parto em que o corpo da mulher passa por alterações para que retorne às suas condições pré-gestacionais. Além das mudanças físicas, esse período também proporciona alterações emocionais, como a autocobrança pelas demandas que iniciam com o nascimento do bebê. Conforme ocorrem as adaptações fisiológicas do corpo e a estabilização da nova rotina, esse momento de vulnerabilidade tende a diminuir. Nesse quesito, a rede de apoio familiar e de profissionais de saúde vem se mostrando de extrema importância em um momento tão singular na vida de uma mulher. O Programa de Extensão Mãe-Bebê da Feevale, composto pelos projetos Gestar e Crescer, desempenha um papel fundamental ao promover a melhora da qualidade de vida e assistência às puérperas, atendendo às suas demandas através de abordagens interdisciplinares. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção das participantes após o parto acerca das abordagens oferecidas pelo Programa Mãe-Bebê e explorar seu impacto em suas rotinas de vida. Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise quantitativa. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um formulário online e encaminhado para as participantes do projeto Gestar de 2023. As mesmas foram beneficiadas pelo projeto através do curso de gestantes, de oficinas de parto, amamentação e shantala, atendimentos individuais com orientação de cuidados com o recém-nascido, avaliação da puérpera, bem como acompanhamento ginecológico, nutricional e psicológico de forma presencial e/ou online, caso necessário. De acordo com as respostas coletadas de um total de 15 respondentes, revelou-se que com a participação no projeto: 100% conheceram meios que podem me auxiliar na redução de desconfortos físicos durante o pós parto; 53,33% concordaram que tiveram possibilidade de adotar hábitos de alimentação mais saudáveis durante o pós-parto; 81,81% disseram ter aprendido e se sentirem mais seguras em relação aos cuidados com o recém-nascido; 86,36% aprenderam mais sobre o processo da amamentação, com orientações e sabendo onde e em quais momentos buscar ajuda; e 100% das participantes indicariam o projeto para outras pessoas. Considerando os resultados obtidos, conclui-se que o projeto Gestar, através das atividades interdisciplinares propostas, cumpriu seu objetivo de trazer conhecimento e autonomia, além de promover a saúde no pós-parto das puérperas atendidas no ano de 2023.

Palavras-chave: Puerpério. Promoção da Saúde. Período Pós-Parto. Projeto de extensão.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Mestre em saúde coletiva, fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale. Líder do Programa de extensão mãe bebê.

VÍRUS ONCOLÍTICOS NA LUTA CONTRA O CÂNCER: MECANISMOS, APLICAÇÕES E DESAFIOS

Autores(as): Amanda Dalsasso¹ e Kelly Kleinschmitt da Silva²

Orientadores(as): Simone Ulrich Picoli³

Escola: Universidade Feevale

A cirurgia, tratamento inicialmente usado contra o câncer, foi substituída pela radioterapia. A seguir, a radioterapia se tornou o tratamento preferido. Em 1948, a quimioterapia emergiu para tratar a leucemia, mas teve sucesso limitado em tumores sólidos. Tais tratamentos ainda são utilizados, apesar de seus altos custos e agressividade. Posteriormente, iniciaram-se os testes com vírus oncolíticos como alternativa menos agressiva. O objetivo desse trabalho foi de revisar publicações relacionadas aos vírus oncolíticos no tratamento do câncer. Buscou-se artigos científicos na National Library of Medicine, de 2014 a 2024 usando as palavras-chave “vírus oncolítico” e “câncer”. A adsorção do vírus às células hospedeiras ocorre através da interação de suas proteínas de superfície com receptores específicos na membrana celular, independentemente do vírus ser envelopado ou não, ou ser DNA ou RNA. De acordo com as características virais é possível modificá-lo visando a infecção de células tumorais, causando duas reações principais: *i*) o vírus infecta as células tumorais específicas, se replica nelas causando sua lise; essa destruição libera novos vírions que infectarão células tumorais vizinhas, reduzindo a massa tumoral; *ii*) a morte das células libera antígenos tumorais, desencadeando uma resposta imune que destruirá outras células cancerígenas. Ademais, esses vírus podem induzir inflamação no tumor, atraindo células imunes adicionais e tornando o tumor mais sensível a outros tratamentos, como imunoterapia e quimioterapia. Entre os vírus oncolíticos promissores, está o Herpes Simplex Virus Tipo 1, um vírus DNA não envelopado, modificado como T-VEC para tratar melanoma metastático, sendo eficaz contra cânceres específicos. O Adenovírus, vírus DNA não envelopado, é usado como vetor terapêutico por sua capacidade de incorporar grandes transgenes e modificar seu perfil patogênico. Ademais, o Vírus Vaccinia é modificado para replicação seletiva em células tumorais, estimulando respostas imunológicas, (cepa JX-594). Vírus oncolíticos são promissores contra o câncer, destruindo seletivamente células tumorais e ativando respostas imunológicas. A imunogenicidade e dificuldades de entrega a tumores sólidos limitam sua eficácia. É necessário o equilíbrio da resposta imunológica e melhoria da distribuição viral. Além disso, a combinação com imunoterapias e quimioterapia deve maximizar resultados e minimizar riscos.

Palavras-chave: Vírus Oncolítico. Câncer. Imunologia.

¹Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale

²Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale

³Doutora em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente e Professora titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS POR LINFOMA DE HODGKIN NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023 ENTRE INDIVÍDUOS DE 20 A 69 ANOS

Autores(as): Fernanda Zanon Mezzomo ¹, Raquel Simão Dias², Eduarda Taffarel Justo³, Giulia Daloglio Leff⁴, Mariana Letícia Castelan Stuker⁵
Orientadores(as): Leonardo Stone Lago⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O linfoma ou doença de Hodgkin é um tipo de câncer que se origina no sistema linfático, manifestando-se com dor nos gânglios inflamados, sudorese noturna, febre ou calafrios, perda ponderal, inapetência, tosse e dificuldade para respirar. Faixa etária, sexo, história familiar e infecção pelo vírus Epstein-Barr são fatores de risco para essa patologia. Desse modo, torna-se necessário uma maior compreensão epidemiológica do Linfoma de Hodgkin, a fim de entender a doença e auxiliar no cuidado dos portadores, melhorando a sobrevida e a qualidade de vida desses pacientes. Portanto, buscou-se nesse estudo, apresentar dados epidemiológicos de âmbito nacional, a partir de pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde, durante o período de 2020 a 2023, analisando taxas de óbito, distribuição geográfica e faixa etária. Para realizar a análise foi utilizada a plataforma DATASUS, selecionando os dados de óbitos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os parâmetros da pesquisa incluíram a restrição às faixas etárias 20-29, 30-39, 40-49, 50-59 e 60-69 anos. Além disso, o período de análise foram os anos de 2020 e 2023. No intervalo de tempo analisado, foram registrados 1.461 óbitos por Linfoma de Hodgkin no Brasil em indivíduos entre 20 e 69 anos de idade, com uma elevação de 43,05% em 2023 comparado a 2020. Revelou-se que a faixa etária mais afetada foi de 60 a 69 anos, com 336 óbitos registrados, equivalente a 23% do total analisado. Observou-se em seguida: 309 óbitos registrados de 30 a 39 anos (21,15%); 303 óbitos de 20 a 29 anos (20,7%); 266 registros de 50 a 59 anos (18,21%); e por fim, 247 registros de 40 a 49 anos, correspondendo à 16,9% das ocorrências de óbito no período explorado. Ao analisar os resultados, nota-se a maior prevalência da doença na faixa etária entre 60 a 69 anos, dado este de grande importância para entender as maiores necessidades ao tratar-se de investigação e maior sobrevida associados a dados epidemiológicos. Além disso, é de suma importância investigar o motivo da elevação de 43,05% dos casos de linfoma de Hodgkin em apenas 3 anos, objetivando a redução da porcentagem de novos casos e buscando uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Linfoma de Hodgkin. Óbitos. Brasil.

¹ Discente da Universidade Feevale.

² Discente da Universidade Feevale.

³ Discente da Universidade Feevale.

⁴ Discente da Universidade Feevale.

⁵ Discente da Universidade Feevale.

⁶ Docente da Universidade Feevale.

EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: ESTUDO DE REVISÃO

Autores(as): Natália Witt e Silva¹, Bruna Martins Beck² Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama¹ Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), também chamada de leishmaniose cutânea ou "ferida brava", é uma doença infecciosa não contagiosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Ela provoca úlceras na pele e mucosas que, sem tratamento, podem evoluir para formas graves, levando a deformidades e, em casos extremos, à morte. Sendo uma zoonose, tem cães e animais silvestres como hospedeiros. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 200 milhões de pessoas em 62 países estão em risco de infecção, tornando a LTA uma das prioridades entre as doenças tropicais. A transmissão ocorre pela picada do mosquito-palha. A interação entre humanos e cães demanda medidas preventivas para conter a transmissão e reduzir a mortalidade. A incidência global varia conforme fatores regionais, adesão ao tratamento e condições socioeconômicas, exigindo uma análise epidemiológica detalhada para otimizar o cuidado aos afetados. Este estudo fornece um panorama da LTA, destacando fatores de risco, tendências de incidência e estratégias de controle, com dados de nível mundial, nacional e local. O delineamento transversal utiliza dados secundários de sistemas como o DATASUS e relatórios de saúde pública, excluindo dados incompletos. Foram aplicadas análises descritivas e inferenciais para determinar prevalência, distribuição geográfica e correlações entre fatores socioeconômicos e a doença. Estima-se que 12 milhões de pessoas estejam infectadas globalmente, com regiões mais afetadas nas Américas, África Oriental e Ocidental, e Sudeste Asiático. No Brasil, foram registrados 12.878 casos em 2022, concentrando-se no Norte (6.000 casos) e Nordeste (3.600 casos), enquanto o Rio Grande do Sul apresentou 8 casos. As principais formas de prevenção envolvem o uso de repelentes, roupas protetoras, telas, e controle de mosquitos e reservatórios animais. Os resultados reforçam a importância da vigilância epidemiológica e de estratégias regionais específicas para conter a LTA. A análise revela variações regionais que refletem fatores socioeconômicos, ambientais e climáticos. Compreender a epidemiologia da LTA é essencial para desenvolver políticas públicas eficazes, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a mortalidade.

Palavras-chave: Leishmaniose. Epidemiologia. Incidência.

¹ Ensino Médio Completo, Estudante de Medicina da Universidade Feevale.

² Técnica em Química, Ensino Médio Completo, Estudante de Medicina da Universidade Feevale.

AVANÇO MUNDIAL E NACIONAL DA DIABETES: ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Autores: Pamela Rech Pioner¹, Julia Bacarin dos Santos², Roberta Duarte Schirmer³, Maria Rita Wagner⁴, Laura Andreazza Morando⁵
Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A diabetes é caracterizada como uma doença crônica não transmissível causada pela baixa produção ou resistência a insulina, hormônio produzido pelo pâncreas e essencial para regulação dos níveis de glicose no sangue. O Ministério da Saúde classifica os principais tipos de diabetes em quatro grupos, são eles: Diabetes do tipo 1, do tipo 2, diabetes gestacional e pré-diabetes. O presente trabalho tem como objetivo analisar dados epidemiológicos acerca desse agravo à saúde e abordar os principais fatores de risco. O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), do Ministério da Saúde, além da base de dados Dynamed. Já os dados epidemiológicos foram obtidos tanto de documentos da SBD quanto de dados da Vigitel, ação promovida pelo Ministério da Saúde para monitorar doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco. É possível observar nos dados coletados um grande avanço da diabetes nas capitais brasileiras, visto que em 2006, 5,5% apresentavam diabetes tipo II, já no ano de 2023 quase ultrapassava os 10%. Na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, aproximadamente 140 mil pessoas têm diabetes, isso significa que 12% da população são afetadas pela doença. Além disso, de acordo com a Federação Internacional de Diabetes (IFD), em 21 anos, o número de indivíduos com diabetes mellitus do tipo II, na América Latina, terá um aumento de 50%. Ademais, a prevalência de diabetes mellitus do tipo I e o diabetes gestacional são consideráveis: sendo o Brasil o terceiro país com mais crianças com diabetes mellitus tipo I no mundo, e a América Latina e Central tendo uma prevalência de 15,8%, dados observados pela IFD. Já, em relação aos custos, o número de pessoas com diabetes mellitus no Brasil é equilibrado quando comparado aos Estados Unidos, mas o valor dos gastos é extremamente mais baixo. Com base nesses dados analisados, é visível que a diabetes vem crescendo ao longo dos anos, afetando diretamente o manejo dos pacientes e a efetividade dos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. Ainda, se torna evidente a necessidade de trabalhar no âmbito da saúde pública a prevenção e controle da diabetes em suas diversas formas de apresentação, seja por medidas de educação em saúde ou por busca ativa de pacientes já rastreados como pertencentes a grupos de risco. Portanto, se tomem medidas de melhoria quanto a esse cenário, a fim de mitigar os efeitos desse agravo à saúde à população, além de diminuir gastos nacionais em relação aqueles casos que migraram para atenção terciária devido a agravos.

Palavras-chave: Diabetes. Insulina. Epidemiologia. Incidência. Prevalência.

¹ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁴ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁵ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Professora Mestre do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale

REPERCUSSÕES DE UMA COLECISTECTOMIA ABERTA COM LESÃO DE DUCTO HEPÁTICO COMUM: RELATO DE CASO

Autores(as): Any Macedo¹, Julia Menegatti Urban², Lucieli Eduarda Lovatel³, Thiago Rocha Natividade⁴

Orientadores(as): Luiz Henrique Del Arroyo Tarragô Carvalho⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A colecistectomia é uma cirurgia realizada para a retirada da vesícula biliar quando há presença de patologias, como: litíase biliar, colecistite, presença de massas ou pólipos. Em caso de lesão hepática no transoperatório faz-se necessário a hepatorrafia, não sendo um procedimento comum em uma colecistectomia. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo discutir repercussões de uma colecistectomia aberta, com lesão de ducto hepático comum. Relata-se o caso de um paciente masculino, 65 anos, admitido em um hospital da região do Vale dos Sinos, devido quadro de colecistite secundária à colelitíase e sendo encaminhado para uma colecistectomia aberta, com necessidade de hepatorrafia. Na sequência, paciente evoluiu com fístula biliar, coleperitônio e choque séptico, necessitando suporte ventilatório e cuidados intensivos. Mesmo diante de um prognóstico ruim, o paciente evoluiu com estabilidade do quadro, necessitando de suporte ambulatorial e tendo alta na sequência. Este caso demonstra uma evolução clínica desafiadora, exigindo uma variedade de intervenções terapêuticas e procedimentos cirúrgicos. Portanto, conclui-se que a realização de procedimentos cirúrgicos, sobretudo no cenário de urgência e emergência, mesmo contando com a expertise dos profissionais, pode culminar em cenários desafiadores, por instabilidade do paciente e friabilidade dos tecidos, sendo necessário compreender a prevalência de lesões intraoperatórias e o manejo correto.

Palavras-chave: Colecistectomia; Lesão de via biliar; Ducto Hepático;

¹ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do 8º semestre do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Mestre em Gastroenterologia UFRGS, docente do curso de Medicina da Universidade Feevale

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DESAFIOS NO TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA NO BRASIL (2009-2020)

Autores(as): Kelly Kleinschnitt da Silva¹, Amanda Dalsasso², Pauline Ribeiro Rodrigues³

Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Fibrose Cística (FC) consiste em uma doença genética autossômica recessiva causada por mutações no gene regulador da proteína transmembrana da fibrose cística (CFTR - Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator). Essas mutações resultam em uma disfunção da proteína responsável pelo transporte de cloreto e sódio nas membranas celulares, ocasionando secreções espessas que obstruem vias respiratórias e órgãos, aumentando a suscetibilidade a infecções e complicações. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência e distribuição regional da FC no Brasil, identificar barreiras no acesso a tratamentos e desafios no manejo da doença e, contribuir para a compreensão das necessidades terapêuticas e políticas públicas. A pesquisa realizada trata-se de um estudo transversal com análise de dados secundários, utilizando informações publicadas na Revista Veja Saúde e no artigo “Análise da Epidemiologia da Fibrose Cística e a Aplicação do Diagnóstico Molecular no Brasil de 2009 a 2020”. Os dados epidemiológicos foram coletados de estudos populacionais e bases de dados nacionais que relatam a prevalência da doença, suas características clínicas e desafios no tratamento. A prevalência da FC no Brasil é de aproximadamente 1 caso para cada 10.000 nascidos vivos. A distribuição regional de casos é mais alta no Sudeste (45-50%), seguido pelo Sul (20-25%), Nordeste (10-12%), Centro-Oeste (8-10%) e Norte (5-8%). Os principais sintomas incluem suor salgado (96%), dificuldades para ganhar peso e altura (79%), tosse crônica (79%) e pneumonia de repetição (61%). Outra questão relevante é o tempo para o diagnóstico: 59% dos pacientes são diagnosticados ainda recém-nascidos, com menos de três meses. Contudo, 26% enfrentam dificuldades para obter tratamentos avançados, 11% têm barreiras no acesso a medicamentos gerais e 8% enfrentam dificuldades financeiras. A análise da epidemiologia da FC no Brasil entre 2009 e 2020 destaca que, apesar do avanço do diagnóstico molecular, persistem desafios no acesso a tratamentos avançados e barreiras financeiras. É necessário reforçar políticas de saúde para ampliar o acesso a medicamentos inovadores e garantir tratamento adequado a todos os pacientes, especialmente em regiões menos favorecidas.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Diagnóstico Molecular. Epidemiologia.

¹ Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

² Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

³ Pós-graduada em Cinesiologia, Fisioterapeuta, Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Ciências Veterinárias, Médica Veterinária, Professora titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

PERFIL PSICOLÓGICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA: A ANSIEDADE NO AMBIENTE ACADÊMICO

Autores(as): Paôla B. S. Mendonça¹, Eduarda Stochero², Isadora Biazus Borchart³

Orientadores(as): Solange Gomes⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale - RS

RESUMO: Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2019), quase um bilhão de pessoas, sendo 14% dos adolescentes do mundo, convivem com algum transtorno mental. A ansiedade é definida como uma sensação de apreensão, tensão ou inquietação causada pela antecipação de um perigo indefinido ou desconhecido. A vida acadêmica é um ambiente muito estressante, influenciado por diversos fatores, desde a expectativa idealizada no início do curso até a realidade de sua execução. Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil psicológico dos acadêmicos de medicina, com foco na prevalência de ansiedade e no impacto do ambiente acadêmico na saúde mental. Foi aplicado um questionário via Google Forms a 72 estudantes de medicina da Universidade Feevale de forma anônima, com a identificação apenas da semestralidade. Os resultados indicam que 83,3% dos acadêmicos afirmaram ter ansiedade; 52,7% disseram fazer acompanhamento com o profissional psicólogo; 52,7% fazem uso de medicamento ansiolítico; 59,7% já tiveram crise de ansiedade na faculdade e 91,6% acreditam que o ambiente universitário é um fator desencadeante de ansiedade. Portanto, a análise dos dados indicam que há uma alta prevalência de questões associadas à ansiedade entre os estudantes de Medicina da Universidade Feevale, evidenciada pelo uso frequente de psicofármacos e pela percepção do ambiente universitário como um fator desencadeante do transtorno. Os resultados enfatizam a importância de implementar estratégias de apoio contínuo para melhorar o bem-estar psicológico no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Ansiedade. Desempenho Acadêmico. Estudante Universitário.

¹ Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

² Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

³ Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

⁴ Professora Adjunta do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil

ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DO ALZHEIMER: UM ESTUDO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Autores(as): Éllen Vitória Neuhaus¹, Felipe Somavila², Eduarda Sasset Semtchuk³, Vitoria Viviane Ciceri Buffon⁴, Julia Larrondo Nazário⁵
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa caracterizada pela deterioração cognitiva e da memória, comprometendo progressivamente as atividades diárias de vida e apresentando sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais. Essas mudanças podem incluir agressividade, alucinações, hiperatividade, irritabilidade e depressão. Assim, evidencia-se o desgaste emocional dos familiares e cuidadores, já que os cuidados com indivíduos com Alzheimer devem ser realizados de forma integral. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso observado na atenção primária, utilizando um relato de caso baseado em um atendimento na unidade básica de saúde. A paciente I.E.R., de 86 anos, apresenta diagnósticos de diabetes mellitus, hipercolesterolemia, hipertensão arterial e Alzheimer. Ela foi à unidade de saúde acompanhada pela filha, N.M.R., que relatou notável agressividade com os familiares quando contrariada. Após a introdução de Memantina 10 mg, houve melhora significativa no quadro clínico da paciente. Atualmente, ela utiliza diariamente Hidroclorotiazida, Glibenclamida, Metformina, Ácido Acetilsalicílico, Sinvastatina, Losartana Potássica, Alopurinol, Donepezila, Memantina e Quetiapina. O exame físico revelou FC de 70 bpm, FR de 20 mrpm, T° de 36,6°C, PA de 130×80 mmHg e SpO2 de 97%, sem alterações observadas. Com base na revisão da literatura, é evidente que o tratamento da doença de Alzheimer deve ser multidisciplinar e integral, buscando amenizar e retardar os sintomas incapacitantes. Além disso, é urgente evitar a sobrecarga e a fadiga na vida dos cuidadores e familiares, que são os principais responsáveis pelos cuidados e segurança da pessoa com Alzheimer.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Alterações Comportamentais. Agressividade.

¹ Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

² Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

³ Acadêmico de Medicina do sexto período na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁶ Médico com formação em Medicina de Família e Comunidade, mestre em saúde coletiva, atuando em Atenção Primária, Educação Médica e Gestão em Saúde.

HOMEOPATIA COMO UMA PIC NO SUS: O QUE A CIÊNCIA DIZ SOBRE ESSA PRÁTICA

Autores(as): Julia Bacarin dos Santos¹, Pamela Rech Pioner², Laura Andreazza Morando³ e Roberta Duarte Schirmer⁴

Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A homeopatia é um sistema médico complexo e holístico, baseado principalmente na lei dos semelhantes que acredita que a cura se dá de dentro para fora e de cima para baixo. Tal atividade foi introduzida no Brasil em 1840, sendo reconhecida como especialidade médica em 1980, pelo Conselho Federal de Medicina, além de ser instituída como uma prática integrativa complementar (PIC) no Sistema Único Saúde (SUS) em 2006. Dessa maneira, faz-se necessário ressaltar a importância de conhecer sobre a homeopatia ainda na formação médica, pois ela pode ser uma realidade no plano terapêutico de muitos pacientes, visando a prevenção, promoção e recuperação da saúde. Assim, o presente trabalho tem como finalidade principal o estudo sobre a homeopatia e as PICs no SUS, além de realizar uma pesquisa sobre as evidências científicas publicadas sobre essa especialidade. O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Em cima disso, percebe-se que na própria comunidade científica existe uma divergência significativa acerca da eficácia e utilização da homeopatia: enquanto algumas publicações defendem e comprovam essa prática, outras argumentam e comprovam sua ineficácia, perpetuando essa dicotomia. Portanto, a discussão sobre esse tema continua sendo objeto de intensas controvérsias, sendo a maior parte de seus argumentos derivados de observações e experiências, o que destaca a importância das publicações existentes. Logo, é evidente que os profissionais da saúde conheçam essa prática no SUS e a encarem com uma postura crítica, a fim de atender melhor às necessidades e dúvidas dos pacientes, sempre embasados em evidências confiáveis.

Palavras-chave: Homeopatia. Prática Integrativa Complementar. Eficácia.

¹ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁴ Graduanda do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁵ Professora Mestre do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DE NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023

Autores(as): Julia Camile de Oliveira¹, Raquel Simão Dias², Eduarda Taffarel Justo³, Heitor da Silva de Campos⁴, Julia Alessandra Baierle⁵, Mariana Letícia Castelan Stüker⁶

Orientadores(as): Leonardo Stone Lago⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A neoplasia maligna de cólon diz respeito à formação de tumores no intestino grosso, cujos sintomas são sangue nas fezes, mudança de padrões intestinais e dor abdominal. Esse tipo de câncer é o quarto mais incidente no Brasil e o segundo se excluirmos câncer de mama feminino e o de próstata. A partir disso, notamos a relevância de fazer o presente trabalho para analisar os desfechos que essa patologia traz ao país. Assim, buscou-se apresentar dados epidemiológicos do país desta patologia, a partir de pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde, durante o período de 2018 a 2023. Para realizar a análise foi utilizada a plataforma DATASUS, selecionando os dados de óbitos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Os parâmetros da pesquisa incluíram, além da distribuição geográfica, a restrição às faixas etárias 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69 e 70-79 anos. Além disso, o período de análise foram os anos de 2018 e 2023. A análise de óbitos por faixa etária e região no Brasil revela que, em 2018, a região Sudeste do país liderou as taxas de mortalidade por neoplasia maligna do cólon, com um total de 167 óbitos e maior prevalência da doença na faixa etária de indivíduos entre 60 e 69 anos, com um total de 79 óbitos nessa faixa etária. Já durante o ano de 2023, a região Sudeste continuou liderando as taxas de mortalidade por região, com 262 óbitos, sendo a faixa etária de 60 a 79 anos a mais afetada, com um total de 252 óbitos. Destarte, infere-se que houve um aumento de 56,89% na mortalidade regional e de 231,65% na mortalidade por faixa etária. Em relação à região com menor número de óbitos, a que lidera é a região Norte, com um total de 8 óbitos em 2018 e 13 em 2023, observando-se um aumento de 62,5%. No que se refere à faixa etária, percebeu-se que os indivíduos entre 15 e 19 anos eram os menos afetados pela doença em 2018, com 1 caso de óbito, enquanto em 2023 os indivíduos de 20 a 29 anos apresentaram apenas 2 casos. Somando todas as regiões do Brasil, houve um total de 305 casos de mortalidade em 2018 e 456 casos em 2023, registrando-se um aumento de 49,51%. Diante dos resultados, vemos que essa patologia continua a representar um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, evidenciado pelo aumento no número de óbitos nos últimos cinco anos associados a essa condição. De acordo com os dados, observamos uma necessidade de focar no diagnóstico de pessoas acima de 60 anos, além de fortalecer estratégias de prevenção e de rastreamento.

Palavras-chave: Neoplasia de cólon. Óbitos. Brasil.

¹ Discente da Universidade Feevale.

² Discente da Universidade Feevale.

³ Discente da Universidade Feevale.

⁴ Discente da Universidade Feevale.

⁵ Discente da Universidade Feevale.

⁶ Discente da Universidade Feevale.

⁷ Docente da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DA MORTALIDADE POR PNEUMONIA EM IDOSOS NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS (2013-2023)

Autores(as): Joice Almeida de Borba¹, Raquel Simão Dias², Julia Larrondo Nazário³, Eduarda Taffarel Justo⁴, Eduarda Sasset Semtchuk⁵, Éllen Vitoria Neuhaus⁶
Orientadores(as): Jocinei Santos de Arruda⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pneumonia é a maior causa de morte por doenças infecciosas no mundo e caracteriza-se por uma infecção de vias aéreas inferiores causada por variados agentes etiológicos. Tendo em vista as repercussões fisiológicas do envelhecimento, a população idosa, além de ser o grupo mais suscetível à infecção, também é o grupo com maiores índices de mortalidade. A partir disso, fica clara a importância de se atentar às particularidades clínicas desse público para um diagnóstico precoce e consequente prevenção de complicações. Assim, o presente trabalho tem como objetivo comparar as taxas de óbitos por pneumonia no Brasil conforme a faixa etária da população idosa nos últimos 10 anos. Para realizar a análise foi usada a plataforma DATASUS, selecionando os dados de óbitos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Os parâmetros da pesquisa incluíram distribuição geográfica por regiões do Brasil, restringindo às faixas etárias entre 60 a 69 anos, 70 a 79 e 80 anos ou mais. Além disso, o período de análise foram os anos de 2013 e 2023. Dessa forma, no ano de 2013, faleceram, em decorrência de pneumonia, no Brasil, 50.235 pessoas, dos quais, 39.174 eram indivíduos idosos, representando 78% dos óbitos. Neste ano, a faixa etária de 80 anos ou mais expressou o maior número de mortes entre a população idosa, concentrando mais de 50% das perdas, seguido da faixa de 70 a 79 anos e, por fim, a de 60 a 69 anos. Ainda, em 2013, a Região que mais registrou óbitos foi a Sudeste, com mais de 20 mil mortes, equivalente a 51,6%. Em 2023, faleceram, em decorrência de pneumonia, no Brasil, 65.828 pessoas. Destes, 54.875 eram idosos, representando em torno de 83% dos óbitos. Neste ano, pode-se notar o mesmo padrão de prevalência entre as faixas etárias acometidas no ano de 2013. Assim, idosos de 80 anos ou mais concentraram mais de 50% dos óbitos, seguido da faixa etária de 70 a 79 anos, representando em torno de 28% dos óbitos e, por fim, de 60 a 69 anos, correspondendo em torno de 17% dos óbitos naquele ano. Desse modo, o estudo evidencia a magnitude da pneumonia entre a população idosa no Brasil, destacando o aumento das mortes ao longo dos anos, especialmente os mais velhos. Portanto, a análise reforça a necessidade de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce, especialmente em idosos, que são mais vulneráveis e que representam a maioria das mortes por pneumonia no país.

Palavras-chave: Pneumonia. Idosos. Óbitos.

¹Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

²Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

³Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁴Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁵Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁶Acadêmico de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

⁷Professor e Médico com formação em Medicina de Família e Comunidade, Mestre em Saúde Coletiva, atuando na Atenção Primária, Educação Médica e Gestão em Saúde.

FOURNIER POR CÁLCULO: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Daniele Weber¹, Ana Júlia Michelon², Édina Maiara Fritzen Mentges³, Felipe Somavila⁴, Rhaina Pagliocchi de Conto⁵, Ricardo Pilz Hegele⁶

Orientadores(as): Marcelo de Abreu Pinto⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A síndrome de Fournier é uma infecção grave que acomete os tecidos moles do períneo e pode levar à necrose. As principais causas incluem infecções bacterianas, trauma ou lesões, e o tratamento é emergencial. Nesse viés, o trabalho tem como objetivo demonstrar a eficácia do tratamento cirúrgico combinado com antibioticoterapia no manejo de abscesso periuretral e obstrução urinária, secundários à síndrome de Fournier por cálculo ureteral. A metodologia empregada foi análise de caso clínico de paciente do sexo masculino, de 29 anos. Foram realizados anamnese, exame físico e exames de imagem para confirmar o diagnóstico de abscesso periuretral. O paciente foi admitido com dor intensa, edema perineal, infecção local e obstrução urinária, diagnosticado com abscesso periuretral secundário a obstrução por cálculo ureteral. Foi submetido a cistoscopia, ureteroscopia e desbridamento de tecidos necrosados, drenagem de secreção purulenta e colocação de dreno de Penrose. Na cirurgia, constatou-se que a glândula estava coberta pelo prepúcio, indicando infecção extensa. No pós-operatório, apresentou melhora da inflamação e edema. Foi mantido com SVD, antibioticoterapia e anticoagulação profilática. Nos dias seguintes, houve diminuição das secreções, e a SVD e o dreno de Penrose permaneceram sem secreção. O exame físico indicou bom estado geral, e a USG confirmou controle da obstrução uretral. Posteriormente, o seguimento ambulatorial mostrou cicatrização completa, com retirada da sonda. Foi mantida a profilaxia com Bactrim e orientado a retornar para acompanhamento. A abordagem cirúrgica associada ao suporte clínico com antibioticoterapia e drenagem contínua mostrou-se eficaz no tratamento do abscesso periuretral e da obstrução urinária, com resolução do quadro infeccioso e funcional. Em suma, utilizando-se com base nesse caso clínico, a obstrução por cálculo e o abscesso periuretral secundário foram obtidos como diagnóstico do caso, evidenciando a Síndrome de Fournier no paciente. O diagnóstico rápido e a intervenção cirúrgica foram cruciais para o tratamento, recuperando o tecido afetado. A antibioticoterapia, a anticoagulação profilática e a SVD auxiliaram na prevenção de complicações por trombos, além de diminuir inflamações e edema. Através dos exames de imagem, monitorização clínica pós-operatória e a administração de antibióticos e anticoagulantes, a restauração funcional e clínica foi promovida com sucesso, com remissão completa da infecção.

Palavras-chave: Síndrome de Fournier. Cirurgia. Infecção.

¹ Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁴ Acadêmico do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁵ Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Acadêmico do quarto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁷ Mestre em Cirurgia pela UFRGS; Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

HIBERNOMA

Autores(as): Milena Mainardi Miron¹, Joice Almeida de Borba², Monise Dias Mattei³, Pâmela Perusso Martins⁴, Raquel Simao Dias⁵, Victor Hugo Dresch⁶

Orientadores(as): Marcelo de Abreu Pinto⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O hibernoma é um tumor raro e benigno de difícil diagnóstico que se desenvolve a partir do tecido adiposo marrom por células de gordura. Por isso, ressalta-se a importância de realizar estudos que busquem relatar os aspectos clínicos dessa patologia, a fim de elucidar o diagnóstico mais facilmente, para realizar a terapêutica adequada o mais breve possível. Assim, o presente trabalho tem como objetivo explorar os aspectos clínicos e terapêuticos da patologia apresentada. Para tal, foi feito um estudo de técnica cirúrgica de exérese de tumor benigno em dorso de paciente feminino. O caso relatado apresenta uma paciente, sexo feminino, 41 anos, hipertensa em uso de losartana e hidroclorotiazida, vem em ambulatório com grande massa em dorso, que lhe incomodava para dormir e para usar roupas justas. Foi realizada ressonância magnética para elucidação do quadro clínico, que evidenciou lesão localizada na parede abdominal da região lombar esquerda situada profundamente ao músculo grande dorsal e superficialmente ao oblíquo externo, de contornos bem delimitados, medindo 20,3 x 10,9 x 5,1 centímetros. A partir disso, a impressão diagnóstica foi de um hibernoma, sem afastar possíveis diagnósticos diferenciais, sendo conduzida para exérese da lesão em bloco cirúrgico. O procedimento foi realizado através da incisão sobre a lesão, abertura da aponeurose e afastamento do músculo grande dorsal e oblíquo externo, com posterior ressecção da lesão, revisão, homeostasia e fechamento da pele com fio Monolyon 4-0 e curativo. A peça retirada pesava 725 gramas e foi encaminhada ao anatomopatológico. A paciente apresentou boa evolução do quadro clínico no pós-operatório e recebeu alta após recuperação anestésica. Em suma, o presente relato evidenciou a importância do diagnóstico precoce do hibernoma e a relevância de exames de imagem, para o diagnóstico diferencial, possibilitando uma abordagem cirúrgica adequada. A exérese cirúrgica do hibernoma correu bem, com a paciente apresentando boa evolução no pós-operatório. Com base neste caso, nota-se a necessidade de maior investigação em casos de “massas” adiposas, uma vez que, embora benignos, podem causar desconforto e impactar na qualidade de vida do paciente. Além disso, futuras investigações e relatos de casos adicionais são fundamentais para aumentar o conhecimento sobre o hibernoma, suas características clínicas e opções de tratamento, contribuindo para um diagnóstico preciso e manejo mais eficaz desta patologia.

Palavras-chave: Relato de caso. Hibernoma. Cirurgia

¹ Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁴ Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁵ Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Acadêmico do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁷ Mestre em Cirurgia pela UFRGS; Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS TAXAS DE PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES POR HIV ENTRE A POPULAÇÃO LGBT E A POPULAÇÃO HETEROSSEXUAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2015 A 2023

Autores(as): Manuela Lange Vicente¹, Laura Lange Vicente², Marcos Vinícius Morais
Gonsalves³, Marcos Daniel Vasconcelos⁴

Orientadores(as): Rodrigo Staggemeier⁵, Natália Aparecida Soares⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A epidemia de HIV no Brasil, documentada desde os anos 1980, continua a afetar desproporcionalmente populações vulneráveis, especialmente na região Sul, que apresenta características sociais, culturais e de acesso à saúde distintas. Este estudo foca na comparação das taxas de prevalência de HIV entre a população LGBTQ+ e a heterossexual na região, buscando identificar disparidades e fatores contribuintes. Utilizando uma metodologia quantitativa descritiva, foram analisados dados secundários do DataSUS, boletins do Ministério da Saúde, censos populacionais e relatórios de ONGs. Os resultados revelaram uma prevalência significativamente maior de HIV entre a população LGBTQ+. Entre os jovens de 15 a 24 anos, foram registrados 114.593 casos (23,4%), com 25,0% no sexo masculino e 19,6% no feminino. Na população LGBTQ+, os homens que fazem sexo com homens (HSH) apresentaram uma prevalência de 18,4% até 39 anos, enquanto indivíduos com 40 anos ou mais mostraram uma prevalência de 0,9% na categoria heterossexual. Mulheres transgênero também apresentaram uma taxa alta de infecção, em torno de 14%. A elevada prevalência entre HSH pode ser atribuída a práticas sexuais de maior risco, estigma social e barreiras ao acesso a serviços de saúde. As taxas de prevalência foram consistentes nos três estados da região Sul, com o Rio Grande do Sul registrando a maior taxa entre HSH, atingindo 20,1%. Esses dados alarmantes destacam a urgência de intervenções direcionadas, como campanhas de conscientização, ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e tratamento, visando reduzir as disparidades na prevalência do HIV entre diferentes populações.

Palavras-chave: HIV. HSH. Prevalência.

¹Acadêmica de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

²Acadêmica de Medicina do oitavo semestre na Universidade Feevale.

³Acadêmico de Quiropraxia do nono semestre na Universidade Feevale

⁴Acadêmico de Medicina do décimo semestre na Universidade Feevale.

⁵Professor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

PNEUMOPERITÔNIO OLIGOSSINTOMÁTICO: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Valentina Peters Piazza¹, Evandra Acosta Arruda², Karen Lopes Santos³, Luana Pons Posser⁴, Mateus Rech Tedesco⁵, Taiane Norbak⁶,
Orientadores(as): Marcelo de Abreu Pinto⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pneumoperitônio é uma condição médica que é definida quando há a presença de ar na cavidade abdominal, podendo ser causado por pneumatose intestinal, microtraumas da transição esofagogástrica por êmese, entre outros. O objetivo deste trabalho é relatar um caso da patologia supracitada em um jovem de 18 anos, discutir sobre ela e elucidar possíveis condutas. As informações foram coletadas a partir de revisão do prontuário médico, contemplando a evolução clínica, bem como os resultados de exames laboratoriais e de imagem. Paciente V.G.R, sexo masculino de 18 anos, portador de paralisia cerebral, com limitações severas em suas atividades diárias, sendo dependente de um familiar cuidador para as suas necessidades básicas e manejo de sua colostomia. V.G.R procurou atendimento juntamente com um familiar em um hospital da região do Vale do Paranhana, por dor intensa em região abdominal inferida pelo responsável, o qual referiu também que o paciente nunca havia apresentado episódios semelhantes anteriormente. Ao exame físico, notou-se um abdome discretamente distendido, sem sinais de hérnia ou alterações na região da colostomia. A palpação revelou dor amplamente difusa no abdome, com sinais de irritação peritoneal. Em uma primeira tomografia de abdome sem contraste foi evidenciado pneumoperitônio, sendo orientado pela equipe médica a necessidade de intervenção cirúrgica - todavia, a familiar presente manifestou-se contra o procedimento, sendo acordado repetir posteriormente o exame de imagem. Após a realização do segundo exame de imagem, que evidenciou resolução espontânea do pneumoperitônio e apenas pequena quantidade de líquido livre na cavidade abdominal, V.G.R. apresentou significativa melhora clínica, com redução da dor e retorno ao comportamento usual, tendo este alta hospitalar. O presente estudo relatou um caso de pneumoperitônio oligossintomático em um jovem de 18 anos, destacando a importância de uma avaliação criteriosa e individualizada em situações semelhantes. A revisão do prontuário médico revelou que o paciente apresentou evolução clínica favorável. Em conclusão, a análise dos exames laboratoriais e de imagem corroborou a hipótese de que, em casos oligossintomáticos, uma abordagem conservadora pode ser uma alternativa viável para o desfecho do paciente.

Palavras-chave: Pneumoperitônio. Exame de Imagem. Resolução Espontânea.

¹ Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Graduada em Administração e Psicologia pela ULBRA; Acadêmica do último ano do curso de Medicina pela Universidad Nacional Ecológica de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

³ Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁷ Mestre em Cirurgia pela UFRGS; Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

LEVANTAMENTOS DE ÍNDICES RÁPIDOS DE Aedes Aegypti REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS EM 2024.

Autores(as): Poliana Reolon Zacarias¹, Fernanda Ritti¹, Camila Jacobi Machado¹, Paulo Cezar Muxfeldt Ferreira¹.

Orientadores(as): Caroline Rigotto².

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O LIRAA é o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* que indica o percentual de imóveis no município com presença do vetor responsável pela transmissão de doenças como Dengue, Zika Vírus e Chikungunya. A atividade envolve inspeções minuciosas em potenciais criadouros, realizadas durante visitas a imóveis selecionados estrategicamente no município. Inserido no contexto do Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD) e do Programa Estadual de Vigilância e Controle do Aedes (PEVCA), o LIRAA desempenha um papel crucial, especialmente em municípios com alta infestação, como Novo Hamburgo/RS (NH). O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do *Aedes aegypti* em NH ao longo do período de 2024 a partir dos dados do LIRAA. Durante o ano atual, foram realizados 2 LIRAA entre os meses de janeiro e agosto de 2024, conduzidos pelo Projeto de Prevenção e Combate à Dengue (PPCD) da Universidade Feevale, em parceria com a administração municipal. O LIRAA, executado quatro vezes por ano, divide os bairros de NH em “estratos”, através das semelhanças socioambientais, abrange a inspeção de uma amostra de aproximadamente 5% dos imóveis em um pequeno intervalo de tempo, com o propósito principal de determinar o Índice de Infestação Predial (IIP). Segundo dados do Boletim Informativo do PPCD, no 1º LIRAA, o IIP foi de 4,9% (Alto risco de surto), isto é, a cada 20 imóveis, 1 teve a presença de larvas de *Aedes aegypti*. Foram vistoriados 4.002 imóveis, nos quais houveram coletas de 278 amostras de larvas e/ou pupas para identificação. Cerca de 75,2% apresentaram-se positivas para *Aedes aegypti*. Já no 3º LIRAA de 2024, o segundo foi cancelado devido a enchente no RS, foram realizadas inspeções em 4.030 imóveis, obtendo 76 amostras de larvas e/ou pupas resultando em 38% positivas para o *Aedes aegypti*. O IIP obtido foi de 0,7%, ou seja, a cada 100 imóveis, 1 teve a presença do vetor, enquadrando o município em nível satisfatório contrastando com o % do IIP apresentado no ano de 2023 que foi 2,2 indicando perigo à saúde pública. Com esses dados, podemos comprovar que o estudo dos LIRAA em Novo Hamburgo demonstra a eficácia das ações de vigilância e controle do *Aedes aegypti*, evidenciando uma redução significativa no Índice de Infestação Predial em comparação ao ano anterior. Essa diminuição reflete o impacto positivo das inspeções e medidas preventivas realizadas, essenciais para manter o município em nível satisfatório de controle do mosquito transmissor.

Palavras-chave: LIRAA. Mosquito. Dengue. Índice de Infestação Predial.

¹ Acadêmico(a) do curso de Medicina da Universidade Feevale. Bolsista do Projeto de Extensão de Prevenção e Combate ao *Aedes aegypti*;

² Líder do Projeto de Extensão de combate e prevenção do *Aedes aegypti*, docente permanente do Mestrado Acadêmico em Virologia.

LEPTOSPIROSE: PRÉ E PÓS ENCHENTES

Autores(as): Lucas Cattani Susin¹, Allyson Omizzollo Rigo², Kevin Bonoto Delevati³, Vinícius Pessin Bressiani⁴, Danieli Robaski Dambros⁵, Paula Cristina de Souza Miranda⁶.

Orientadores(as): Karine de Franceschi⁷.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: 1. Fundamento: A leptospirose é uma zoonose relevante para a saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com enchentes. Causada pela bactéria *Leptospira*, é transmitida pela urina de roedores; enchentes aumentam o risco de infecção pelo contato com águas contaminadas, destacando a necessidade de entender a correlação entre enchentes e a incidência de leptospirose para orientar políticas públicas. 2. Objetivo: O estudo visa analisar o impacto de enchentes na incidência de leptospirose no Rio Grande do Sul (RS), comparando dados de 2023 (antes da enchente) e 2024 (após a enchente). Para tal, iremos correlacionar o aumento dos casos, taxa de letalidade e áreas de infecção, destacando implicações epidemiológicas e fatores de risco. 3. Métodos: Dados foram obtidos do SINAN e do Ministério da Saúde. Comparou-se casos confirmados de leptospirose no RS e em Novo Hamburgo (NH) antes (2023) e após (2024) a enchente. Analisaram-se o número de casos mensais, taxa de letalidade, coeficiente de incidência por 100.000 habitantes, áreas e ambientes prováveis de infecção e a relação com o ambiente de trabalho. 4. Resultados: Casos Confirmados: Em 2023, o RS teve 461 casos de leptospirose, com picos em julho (77) e outubro (51). NH registrou 10 casos. Em 2024, após a enchente, o RS teve 548 casos, com pico em maio (265). NH registrou 18 casos, sendo 15 em maio. Taxa de Letalidade: Em 2023 o Brasil registrou uma taxa de letalidade por leptospirose de 8,2%, já em 2024, foi de 8,56%, mostrando aumento na letalidade pós-enchente. Áreas e Ambientes de Infecção: A maioria das infecções ocorreu em áreas urbanas (53%), seguido por áreas rurais (22%). O ambiente domiciliar foi o mais comum (40%), seguido por locais de trabalho (16%). Relação com o Trabalho: Aproximadamente 18% dos casos estavam relacionados ao trabalho (2023), destacando a vulnerabilidade de trabalhadores expostos a ambientes contaminados durante e após enchentes. Para 2024 as porcentagens estão semelhantes a 2023. 5. Conclusões: A análise demonstra que as enchentes estão associadas a um aumento significativo nos casos de leptospirose, especialmente em áreas urbanas. A vulnerabilidade de trabalhadores expostos a áreas de risco é notável. Intervenções de saúde pública, como controle de roedores, melhorias no saneamento, manejo adequado do lixo e educação sobre os riscos de exposição a águas contaminadas, são fundamentais para reduzir a incidência da doença.

Palavras-chave: Leptospirose . Incidência. Enchentes.

¹Acadêmico da Universidade FEEVALE

²Acadêmico da Universidade FEEVALE

³Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁴Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁵Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁶Acadêmico da Universidade FEEVALE

⁷Docente da Universidade FEEVALE.

MIGRAÇÃO TRANSMURAL DE CORPO ESTRANHO: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Andressa Grizon da Costa¹, Karen Lopes Santos², Lorenza Mendes Laiber³, Luana Pons Posser⁴, Mateus Rech Tedesco⁵, Taiane Norbak⁶
Orientadores(as): Marcelo de Abreu Pinto⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Corpos estranhos no trato gastrointestinal são uma situação comum de ocorrer. Embora a maioria dos casos consiga ser removido por via endoscópica, pode ocorrer a migração do objeto, causando perfuração. Os sintomas correspondem à localização. Na minoria, essa migração pode ser incompleta, fixando-se em posição intramural. Objetivou-se explorar os aspectos clínicos e terapêuticos relacionados à retirada de corpo estranho duodenal, através de laparotomia com duodenotomia e duodenorrafia. As informações foram obtidas por meio da revisão do prontuário médico, incluindo evolução clínica, exames laboratoriais, de imagem e intervenções. Trata-se de um paciente masculino, 65 anos, com histórico de drenagem percutânea guiada por ecografia por abscesso hepático primário em 2022, que procurou atendimento médico com quadro de dor abdominal de forte intensidade, de início há 15 dias, em 2024. Para elucidar o caso, solicitou-se uma tomografia computadorizada (TC) que identificou um corpo estranho, na primeira porção do duodeno. O paciente negava a possibilidade de ingestão de corpo estranho. A endoscopia digestiva alta mostrou abaulamento e hiperemia do bulbo, contudo não foi encontrada presença de corpo estranho na luz duodenal. Então, em uma nova TC, sugeriu a presença de cateter de drenagem aderido ao duodeno. Por suspeita de complicação da drenagem percutânea com um cateter central, foi indicada a abordagem cirúrgica. Foi, então, realizada videolaparoscopia exploradora, identificando um palito de dente, que foi retirado através laparotomia, duodenotomia e duodenorrafia. O paciente recebeu alta hospitalar no terceiro dia pós-operatório. O caso demonstra a dificuldade do diagnóstico etiológico em pacientes com corpo estranho de localização intramural. A tomografia realizada após a endoscopia sugeriu uma condição iatrogênica, que, contudo, foi excluída no intraoperatório, através do correto diagnóstico de corpo estranho acidentalmente ingerido por um paciente idoso. A remoção cirúrgica de corpo estranho duodenal tem taxa de complicações de 1-15%, entre elas a bacteremia, formação de abscesso e complicações relacionadas à parede abdominal. O caso relatado demonstra a dificuldade relacionada ao diagnóstico. As informações colhidas sobre a possibilidade de ingestão de corpo estranho podem ser imprecisas e exames de imagem podem falhar em determinar a exata localização ou a natureza do corpo estranho.

Palavras-chave: Corpo Estranho no Duodeno. Cirurgia. Relato de Caso

¹ Acadêmica do oitavo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁴ Acadêmica do décimo semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁵ Acadêmico do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Acadêmica do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁷ Mestre em Cirurgia pela UFRGS; Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS NAS CIDADES DE CACHOEIRA DO SUL, IGREJINHA E NOVO HAMBURGO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Amanda Alberto Dias¹, Camila Rafaela Lazaretti²
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama¹
Instituição de origem: Universidade Feevale^{1,2}

RESUMO: A Sífilis é uma doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, a transmissão ocorre por contato sexual (sífilis adquirida e na gravidez) ou de maneira vertical (sífilis congênita). Analisar o número de casos notificados de sífilis adquirida, congênita e gestacional é crucial para a possível contenção de danos futuros. Trata-se de um estudo epidemiológico com delineamento transversal, trabalhando com dados secundários pesquisados nos sistemas de informações governamentais, no Sinam e nos Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde nos anos de 2012 a 2023. Como resultado, constatou-se que de 2012 até 2023 a região Sul, com 298.507 notificações, fica atrás apenas para a região Sudeste, com 669.691 casos notificados, em número de notificações de sífilis congênita e gestacional. Em 2023 a região Sul notificou 21.754 casos de sífilis adquirida, sendo o Rio Grande do Sul com o maior número de casos, foram 8.422 notificações, 5.053 de sífilis na gestação, sendo 2.037 no Rio Grande do Sul. Já nas notificações de sífilis congênita, a Região Sul notificou em 2023, 1.653 casos, sendo 829 no Rio Grande do Sul. A cidade de Novo Hamburgo, que tem 247.032 habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), notificou em 2022, 43 casos de sífilis adquirida, 22 casos em gestantes e 9 casos de sífilis congênita. No município de Cachoeira do Sul que, conforme o IBGE tem 81.868 habitantes, notificou em 2022, 24 casos de sífilis adquirida, 6 casos em gestantes e apenas 1 caso de sífilis congênita. Já em Igrejinha, que de acordo com o IBGE tem 37.340 habitantes, apresentou 57 casos de sífilis adquirida, 16 casos em gestantes e somente 1 caso de sífilis congênita. Os dados apresentados demonstram que a detecção precoce da sífilis é crucial, especialmente para prevenir a transmissão para o feto durante a gravidez, onde a infecção não tratada pode resultar em sérias complicações para o bebê, como sífilis congênita, que pode até levar à morte. Portanto, a realização de testes de sífilis durante o pré-natal é essencial para permitir o tratamento oportuno e proteger tanto a mãe quanto o bebê. Além disso, o uso consistente de preservativos é fundamental para a prevenção dessa infecção. Assim, a análise da prevalência da doença e a implementação de políticas públicas eficazes, juntamente com a promoção de educação e prevenção, são essenciais para reduzir a incidência de sífilis e proteger a saúde pública.

Palavras-chave: Sífilis. Transmissão. Saúde.

¹ Amanda Alberto Dias

Ensino médio completo. Ensino Superior em Medicina em andamento na Universidade Feevale.

² Camila Rafaela Lazaretti.

Técnico em Química concluído. Participação como bolsista no PET-Saúde (2024) e como voluntária no Projeto Reabilitação Pulmonar (2023). Ensino Superior em Medicina em andamento na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
MICROBIOLOGIA

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO FUNGO *CONIDIOBOLUS CORONATUS* EM AMOSTRA DE SUABE NASAL DE UM OVINO DA RAÇA SANTA INÊS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autores(as): Cassiel Roberto Nerbas¹, Jéssica Laux², Queli Souza de Matos¹, Alaíse Tessmann², Jéferson Luiz Nath³, Maicon Bonini Faria⁴
Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁵, Paula Rodrigues de Almeida⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Conidiobolus coronatus* é um fungo que está presente em solos e vegetais secos, saprófito, de morfologia asseptada e filamentosa, pertencente à classe Zygomycetes, ordem Entomophthorales, filo Entomophthoromycota e causa conidiobolomicose, uma infecção fúngica cutânea/mucosa, endêmica em regiões tropicais. O fungo afeta principalmente a região rinofaríngea e nasofaríngea de animais e humanos, sendo uma doença granulomatosa fúngica rara com potencial zoonótico, afetando a sanidade de rebanhos ovinos. Esta zoonose afeta o trato respiratório dos ovinos, porém podendo atingir outros órgãos e tecidos. O objetivo desse estudo foi relatar um caso de conidiobolomicose em um ovino da raça Santa Inês, de criação extensiva na região rural do município de Novo Hamburgo-RS. Animal adulto, por volta dos 2 anos, fêmea. Durante o exame externo contactou-se que o animal apresentava dificuldade respiratória, aumento de volume da cavidade nasal esquerda, secreção serossanguinolenta e exoftalmia do globo ocular direito. Devido o estágio avançado das lesões, o ovino foi eutanasiado e realizado a necropsia. Foram coletados suabes nasais e enviados para análise microbiológica. Os suabes nasais foram semeados em ágar Sabouraud dextrose, incubados em estufa bacteriológica a 28 °C por 5 dias. Após o cultivo, visualizou-se crescimento de colônias com aspecto de fungos filamentosos de cor creme na base, cobertas por um micélio fino branco e conidióforos na amostra de suabe nasal da narina esquerda. A tampa da placa de Petri ficou com áreas cobertas de conídios, característica de colônias de *C. coronatus*, que crescem rapidamente e são planas. Na avaliação microscópica com objetiva de 100x, foram identificadas estruturas com morfologia insinuantes de *Conidiobolus Coronatus*, sendo possível visualizar diferentes formas do fungo. A forma primária, com fenótipo globoso inserido no conidióforo, e clamidosporo resultante de hifas cenocíticas. Conídio primário sendo expelido oriundo do ápice do conidióforo. Conídios que originaram hifas de citoplasma granulomatoso, vista também sua forma expelida, com aparência globosa de citoplasma granulomatoso e suas papilas arredondadas. Como conclusão, através do diagnóstico microbiológico, com isolamento do fungo, sinais clínicos apresentados pelo animal e as alterações macroscópicas evidenciadas, são dados sugestivos de que a enfermidade é sugestiva de conidiobolomicose na região nasofaríngea ocasionada pela espécie de fungo *C. Coronatus*.

Palavras-chave: *Conidiobolus spp.*. Micologia. Rinofacial. Ovinocultura.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Técnica Laboratório – Universidade Feevale.

³ Médico Veterinário atuante em clínica e reprodução de grandes - Centro Veterinário Boa Vista.

⁴ Médico Veterinário Homeopata – Diretoria de fomento e desenvolvimento rural de Novo Hamburgo.

⁵ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

DETECÇÃO DE ASPERGILLUS SP. EM AVES SILVESTRES

Matos Q.S., Groth A., Tessmann A., Goularte S.J., Demoliner M., Filipi M., Morel A. P.,
Paula Rodrigues de Almeida., Fernando Rosado Spilki
Universidade Feevale

RESUMO: Aspergilose é uma doença causada por agentes do gênero *Aspergillus* spp, fungo saprófito filamentosos com vasta distribuição geográfica. Possuem como característica morfológica hifas ramificadas em forma de Y denominadas conídios, que são dispersas pelo ar em esporos, afetando aves silvestres e domésticas com alta morbidade e mortalidade. É uma doença multifacetada sendo a respiratória de maior importância em aves. A patologia ocorre de forma endêmica em aves domésticas, sendo pouco relatada em aves silvestres de vida livre. Em aves de cativeiro tem-se observado aumento no número de casos, dado pela queda de imunidade relacionada a estresse, falhas de manejo ou antibioticoterapias. Este trabalho visa relatar casos de aspergilose em aves silvestres oriundas do Zoológico Municipal de Canoas. Sete aves da espécie chopim, sabiá, bem-te-vi e sabiá-laranjeira que vieram a óbito no Centro de Reabilitação em um curto período, com perda de apetite e apatia, sendo encaminhadas ao Laboratório de Patologia da Universidade Feevale, onde foram submetidas à necropsia. Amostras de fígado, pulmão, encéfalo e trato digestivo foram coletadas para análise molecular no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Foi realizado sequenciamento de alto desempenho utilizando a Plataforma Miseq Illumina, gerando dados que foram submetidos a análise no Software Chan Zuckerberg. Nas amostras foram observados fragmentos de *Aspergillus flavus*. Tecidos foram destinados à histopatologia, sendo submetidos ao processamento histológico, coloração de Hematoxilina, Eosina (HE) e Metenamina de prata de Grocott. Microscopicamente, nos tecidos verificou-se hemorragia em pulmão, congestão difusa e acentuada em fígado e cérebro, achados que corroboram com os demais resultados para o diagnóstico definitivo de aspergilose. A dificuldade de detectar a infecção em estágios iniciais é um obstáculo para resultados promissores no tratamento, vez que a resposta inflamatória gera granulomas no trato respiratório, confundíveis com outras doenças respiratórias. Detecção precoce e prevenção são as melhores abordagens no controle da doença em ambientes de reabilitação, sendo as terapias antifúngicas tratamentos prolongados e reservados à espécie.

Palavras-chave: Aspergilose. Aves. Patologia.

Queli Souza de Matos, graduanda em medicina veterinária pela Universidade Feevale.
Alaise Tessmann, Bióloga, Virologista, técnica do laboratório de patologia do hospital Veterinário da Feevale.
Alexsander Groth, Méd.-Vet., Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale.
Juliana Schons Goularte, Bióloga, Dra. em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.
Meriane Demoliner, Biomédica, Dra. em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.
Micheli Filippi, Biomédica, Me. em Virologia pela Universidade Feevale.
Ana Paula Morel, Méd.-Vet., Dra. em Ciências Veterinárias pela UFRGS.
Paula Rodrigues Almeida, Dra. em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.
Fernando Rosado Spilki, Méd.-Vet., Dr. em Genética e Biologia Molecular pela UNICAMP.

PROPRIEDADES INIBITÓRIAS DE COMPOSTOS DERIVADOS DE BENZIMIDAZOL[1,2-A] QUINOLINA-6-CARBONITRILA (NBS E IBs) SOBRE *ESCHERICHIA COLI*, *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*, *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *CANDIDA ALBICANS*.

Autores(as): Isadora Richter¹, Betina Juchem Clemens², Débora Rech Volz³, Marijana Hranjec⁴

Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski⁵,
Instituição de origem: Universidade Feevale

Os compostos derivados de benzimidazol[1,2- α]quinolína-6-carbonitrila, chamados de NBs e IBs, têm importante destaque na farmacologia devido suas potenciais características antimicrobianas. Sabendo disso, o presente estudo propôs investigar o potencial inibitório de 8 compostos desse tipo sobre as bactérias *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 12598), além da levedura *Candida albicans* (ATCC 10231). A metodologia usada foi a de microdiluição em caldo. Foram usados os NBs 2, 3, 4, 7 e 9 e os IBs 1, 2, 3 nas bactérias, e na levedura não foi testado o composto NB7, devido à sua alta citotoxicidade. Primeiro, os microrganismos foram semeados em placas de Petri contendo ágar Mueller Hinton para descongelamento, seguidos por dois repiques sucessivos para obter o inóculo no log adequado para a realização dos experimentos. Em uma placa de 96 poços, foram adicionados os compostos nas seguintes concentrações: 0,1; 1; 10; 100 $\mu\text{g/mL}$, foram adicionados em triplicata em poços contendo 180 μL de meio MH. Após, foi preparado o inóculo com os microrganismos contendo 0,5 UFC/mL na escala McFarland, e adicionado 15 μL em cada poço. Culturas mantidas apenas em MH foram usadas como controle negativo. Foi realizada a leitura 0 h e depois, as placas foram incubadas em estufa microbiológica a 36°C por 24 h (bactérias) ou 96 h (levedura). As leituras foram realizadas através do método de espectrofotometria a 625 nm em 6, 9, 12 e 24 h para as bactérias, e em 16, 24, 48 e 72 h para a levedura. Foi possível identificar que o composto NB7 inibiu completamente a proliferação de *E. coli* e *P. aeruginosa* todas as concentrações testadas; no entanto, não apresentou inibição de proliferação para *S. aureus*. Os compostos NB2 e NB3 mostram potencial inibitório para *C. albicans* e *S. aureus*. A Concentração Inibitória Média (IC₅₀) de NB2 foi de 59,4 para *C. albicans* e 105,0 para *S. aureus*. Já para NB3, a IC₅₀ foi de 47,5 para a levedura e de 67,5 para a bactéria. Os demais compostos (NBs 4 e 9 e IB 1, 2, 3) não demonstraram efeito sobre os microrganismos testados. Sendo assim, podemos concluir que os compostos NB7, NB2 e NB3 apresentam potencial para desenvolvimento de antimicrobianos.

Palavras-chave: Citotoxicidade. Microbiologia. Antimicrobianos

¹ Estudante de Biomedicina na Universidade Feevale. BIC Feevale.

² Estudante de Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista PROBIT-FAPERGS.

³ Biomédica. Mestranda em Virologia na Universidade Feevale.

⁴ Química. Doutora em Química Orgânica. Docente da Universidade de Zagreb, Croácia.

⁵ Farmacêutica. Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica. Docente na Universidade Feevale.

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *E. COLI* E *S. AUREUS* ISOLADOS DE AMOSTRAS DE LEITE E QUEIJO DE PROPRIEDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR, RS, BRASIL

Autores(as): Júlia Berro¹, Juliana Siebel², Jéssica Luísa Laux³, Thainá Vitória de Paula¹, Mário de Menezes Coppola⁴
Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁵, Fabiana Quos Mayer⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Devido a importância da transmissão de bactérias patogênicas e com perfil genotípico de resistência a antimicrobianos através de produtos de origem animal, como leite e produtos lácteos, tem se tornado uma temática importante à saúde única. Essa análise teve como intuito avaliar o perfil de resistência de *E. coli* e *Staphylococcus aureus* isolados de amostras de leite e queijo obtidos de pequenas propriedades de agricultores familiares localizadas na região do Vale do Paranhana, RS. Foram coletadas amostras de leite e queijo produzidos em 10 propriedades leiteiras da região. Ao total foram obtidos 20 isolados de *E. coli* e 36 isolados de *Staphylococcus aureus* de amostras de leite; obtidos quatro isolados de *E. coli* e 12 de *S. aureus* de amostras de queijo, através do isolamento bacteriano e da caracterização bioquímica no laboratório de microbiologia do IPVDF/SEAPI/RS. Na análise do perfil de sensibilidade, utilizando análise de antibiograma, através da técnica de Kirby-bauer, foram avaliados as classes de antimicrobianos para *E. coli* e *S. aureus*: Penicilínicos e B-Lactâmicos, Cefalosporinas, Carbapenemas, Aminoglicosídeos, Polimixinas e as Fluroquinolonas e Quinolonas. Sendo identificados cinco isolados de *E. coli* com o perfil de multirresistência para os princípios ativos ceftazidima, ampicilina, amoxicilina, cefalexina, tobramicina, ciprofloxacina e norfloxacina, sendo 24 isolados de *S. aureus* com o perfil de multirresistência para os princípios ativos ampicilina, amoxicilina, clindamicina, doxiciclina, eritromicina, gentamicina, norfloxacina, penicilina, tetraciclina e tobramicina. A presença de bactérias patogênicas com um perfil de multiresistência a diferentes classes de antimicrobianos em leite e produtos lácteos é uma temática pertinente à saúde única. O uso indiscriminado de antimicrobianos na produção leiteira pode atuar como pressão seletiva, selecionando genes de resistência que podem ser passados entre as bactérias e também transmitidos horizontalmente. A resistência bacteriana está ocorrendo com os os princípios ativos mais utilizados para tratamento animal e como aditivo animal, sendo a Ampicilina apresentando nos isolados de *E. coli* e com a Penicilina nos isolados de *S. aureus*. Sendo assim, os Médicos Veterinários e os produtores devem prestar atenção ao uso indiscriminado de antimicrobianos pois esse uso está afetando a saúde pública.

Palavras-chave: Multirresistência; Antimicrobianos; Saúde Única; Bactérias patogênicas.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Mestranda do Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal (PPGSA)

³ Bióloga – Técnica do Laboratório de Saúde Única do Campus III – Universidade Feevale.

⁴ Microbiologista Laboratório de Microbiologia do IPVDF/SEAPI/RS.

⁵ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

⁶ Pesquisadora do Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS.

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DE ÁGUAS DAS ENCHENTES EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Autoras: Laura Adriana Johann Hijazi¹, Isadora Richter²,
Eduarda dos Santos Barcellos³, Adrieli Trindade⁴.

Orientadores(as): Simone Ulrich Picoli⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Aos 29 dias de abril de 2024, fortes chuvas assolaram o estado do Rio Grande do Sul. Com o objetivo de identificar as bactérias presentes em água das cheias e verificar seu perfil de sensibilidade aos antibióticos, foram realizadas coletas de amostras de água nas cidades de Campo Bom (Bairro Barrinha) e em Novo Hamburgo (Bairro Santo Afonso). As amostras foram coletadas em frascos estéreis e processadas no Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, localizado no CIES (Centro Integrado de Especialidades em Saúde). Cada amostra foi semeada por esgotamento em ágar MacConkey e incubadas a 35°C/24h. Após, foram realizados testes bioquímicos das colônias bacterianas para identificação dos microorganismos. Devido a diferentes fenotipagens, observamos a mesma bactéria em diferentes apresentações no ágar, o que dificultou a análise, resultando em muitos bioquismismos e provas de confirmação como oxidase, coagulase, catalase, motilidade e DNase. As principais bactérias encontradas foram *Salmonella spp.*, *Klebsiella spp.*, *Aeromonas caviae*, *Enterobacter spp.*, *Proteus spp.*, *Serratia spp.*, *Escherichia coli*, *Vibrio vulnificus*, *Hafnia alvei* e *Pseudomonas spp.* Grande parte das bactérias identificadas podem ser patogênicas aos seres humanos, principalmente em casos de imunossupressão, causando disenterias, náuseas, dor abdominal e febre. Os antibióticos utilizados para análise foram: Sulfametoxazol, Gentamicina, Cefoxitina, Cefepima, Cefotaxima, Amoxicilina + Ácido Clavulânico, Ampicilina, Cefalexina, Norfloxacin, Meropenem e Aztreonam. Sua maioria demonstrou-se sensível, apresentando resistência mais significativa a Cefoxitina, Amoxicilina + Ácido Clavulânico e Cefalexina. Em suma, considerando a fragilidade e a vulnerabilidade das pessoas afetadas pelas enchentes, é fundamental para a saúde pública investir em pesquisas que avaliem os impactos e projeções desse tipo de desastre natural. Esses estudos são essenciais para desenvolver políticas públicas mais eficientes, focadas na recuperação das áreas atingidas, na prevenção de novos desastres e no suporte contínuo às comunidades afetadas. Ao analisar esses prognósticos de forma detalhada, é possível compreender melhor as necessidades relacionadas à saúde, moradia, saneamento e infraestrutura, o que contribui para uma resposta mais rápida e adequada em futuras situações de crise.

Palavras-chave: Bactérias. Água. Enchente. Antibióticos.

¹ Acadêmica de Biomedicina.

² Acadêmica de Biomedicina.

³ Acadêmica de Biomedicina

⁴ Acadêmica de Biomedicina

⁵ Farmacêutica. Doutora em ciências de gastroenterologia e hepatologia.

ÁREA TEMÁTICA:

MODA

FIGURINO TEATRAL PARA IDOSOS: PEÇA “AMOR EM TRÊS TEMPOS”

Autoras: Eliane da Rosa¹, Jordana Magalhães²
Orientadora: Profª. Drª. Ana Cleia Christovam Hoffmann³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar a criação e o desenvolvimento do projeto de figurino para a peça teatral "Amor em Três Tempos", encenada pelo Grupo Ousadia, composto pelos atores idosos do Movimento Teatral Feevale. A atividade desenvolvida contempla a curricularização da disciplina Traje de Cena e se dá em três etapas: **diagnóstico, implementação e avaliação**. Utiliza-se como referência a pesquisa “Metodologia de Gestão e Desenvolvimento de Coleção de Moda Aplicada à Criação e Desenvolvimento de Figurino para Peças Teatrais”, na qual Rittel (2012) compara e adapta os processos de criação em moda para as etapas do projeto de figurino. São produzidos figurinos para a caracterização de 23 personagens, interpretados por 21 atores, divididos em três atos teatrais: décadas de 1930 e 1960, e dias atuais. Descrevem-se as etapas que compreenderam a realização do projeto, a contar do primeiro contato com os atores até o acompanhamento no *backstage* na estreia da peça, dia 05 de dezembro, na abertura do Projeta-me - desfile do curso de Moda, interno à Universidade Feevale. Nestas etapas, o **Diagnóstico** corresponde aos primeiros contatos com o grupo teatral; a **Implementação** ao desenvolvimento da pesquisa e a confecção, na qual se destaca a observação dos ensaios e a reunião com os atores, onde se verificou as demandas por ergonomia de acordo com as necessidades específicas de cada ator; e ao final a **Avaliação**, que compreende a partilha de informações entre a turma, por meio de apresentação oral e escrita, finalizando assim os objetivos da disciplina de Traje de Cena. Apresenta-se uma breve reflexão que articula a importância do figurino na composição teatral e como elemento para o trabalho do ator, com os benefícios da prática teatral na terceira idade, resultando na perspectiva de que o figurino deve ser construído embasado em ideias de ergonomia, principalmente quando se trata de atores idosos, a fim de contribuir com o impacto positivo que a arte do teatro exerce na vida destas pessoas. Com apoio nestas ideias, aliadas à perspectiva de que o Grupo Ousadia representa uma mudança potente acerca do envelhecer e da arte, e ao desenvolvimento do projeto, foi possível consolidar um aprendizado sobre a execução de figurinos teatrais, bem como experienciar a colaboração entre gerações em prol da construção de um objetivo coletivo, e assim, despertar, nos alunos participantes, um novo olhar acerca do envelhecer, desprendido de entraves etaristas.

Palavras-chave: Figurino. Teatro. Idosos.

¹ Graduada em Direito pela Unisinos. Mestranda em Processos e Manifestações Culturais. Graduanda em Moda pela Universidade Feevale.

² Graduanda em Moda pela Universidade Feevale. Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

³ Professora e pesquisadora na Universidade Feevale, junto ao Curso de Moda e Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais. Doutora em Educação (UFRGS). Figurinista e Performer.

ARTE E MODA: AS VESTES FALANTES, DA ARTISTA SOLANGE GONÇALVES LUCIANO, NA EXPOSIÇÃO *TODA VIDA É UMA OBRA DE ARTE*

Autores(as): Isabela Dutra de Freitas¹, Jessica Zaikowski Apaulaza²
Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffman³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho marca a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão junto ao programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, no projeto de pesquisa TERRITÓRIOS DE (R)EXISTÊNCIAS: corpo, arte e moda - potências moleculares. Dentro das expressividades artísticas, a arte e moda mostram ao longo da história diálogos que revelam o campo ampliado das roupas. A partir desta constatação, este resumo objetiva apresentar a exposição *Toda Vida é uma Obra de Arte*, da multiartista Solange Gonçalves Luciano, dando ênfase nas obras nomeadas *Vestes Falantes*, que estiveram disponíveis para visita de abril a julho de 2024 no Espaço Cultural do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Solange Gonçalves Luciano é artista, mulher negra da periferia, frequentadora da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre. As *Vestes Falantes* são roupas catalogadas em brechós, que recebem a interferência artística através de pinturas e bordados. Para esta pesquisa, discute-se, primeiramente, as aproximações entre a moda e a arte, a partir da roupa no início do século XX, para logo após refletir sobre a roupa como objeto artístico, no contexto da exposição *Toda Vida é uma Obra de Arte*. Para além disso, devemos considerar que as obras da artista, retratam as suas causas: a luta antimanicomial, a luta contra o racismo e violência infantil. A metodologia utilizada partiu de uma revisão bibliográfica e relato de experiência, durante as mediações realizadas pela própria artista na exposição. Como resultados, a exposição foi composta de 47 obras, sendo que 14 destas artes vestíveis. Algumas visitas possibilitaram a experimentação das pessoas interagindo e vestindo as obras. Percebeu-se, com isso, o quanto faz sentido esta proposta, uma vez que as *Vestes Falantes* são produzidas para serem vestidas, criando uma interação de emoções que só são alcançadas quando o público aproxima essa relação corpo-veste. Tais interações reforçam que os trabalhos de artistas, como a Solange, não se inscrevem em um limite de concepção criativa da obra, mas na liberdade total da experiência com a obra e o espectador. Percebe-se, por último, que o campo ampliado das vestes/roupas, se expande para os estudos multidisciplinares da moda, das artes e do design; e que se entrelaçam ao campo da psicologia e da educação.

Palavras-chave: Exposição. Arte e Moda. Artes vestíveis. Vestes falantes. Saúde mental.

¹ Isabela Dutra de Freitas, bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq, período 2023-2024, graduanda em Moda pela Universidade Feevale.

² Jessica Zaikowski Apaulaza, bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq, período 2024, graduanda em Moda pela Universidade Feevale.

³ Profa. Dra. Ana Cleia Christovam Hoffman, professora adjunta e pesquisadora da Universidade Feevale, atuando no programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais e no curso de graduação em Moda.

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM GUIA PARA PROFISSIONAIS DA CONSULTORIA DE IMAGEM

Autores(as): Reis, Jordana Magalhães dos¹
Orientadores(as): Schemes, Claudia²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Por diversas vezes, a reflexão sobre moda e inclusão de pessoas com deficiência, gera soluções de acessibilidade por meio do desenvolvimento de roupas adaptadas a algumas deficiências motoras, como o uso de próteses, iniciativas estas de importância incontestável e que merecem atenção. Porém, se faz necessário salientar que tais medidas não configuram como acessibilidade para todos os tipos de deficiências, no caso de pessoas cegas ou com baixa visão por exemplo, a modelagem, abertura e fechamento das peças, entre outras preocupações comuns na área de moda inclusiva, não conferem como demanda principal. Com frequência, as dificuldades enfrentadas por estes se encontram no momento de formar os *looks*, identificar e combinar as roupas, ou até em acompanhar as novidades da indústria de moda. A partir da apreensão da existência dessas lacunas, o presente trabalho, defende a Consultoria de Imagem-serviço do ramo de Moda que auxilia as pessoas a encontrarem o seu estilo e expressar-se através das roupas- como uma ferramenta de democratização da moda para o público cego ou com baixa visão, já que, por meio de uma consultoria acessível a este público é possível auxiliá-los a se expressarem através das roupas, facilitar o seu dia a dia, e impulsionar sua autonomia e autoestima. Neste sentido, o trabalho visa construir um guia de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, em formato de e-book, focado em auxiliar profissionais da Consultoria de Imagem a tornarem seus métodos mais acessíveis a este público. Objetiva-se corroborar na formação da(o) consultora(o) de imagem, apresentando uma oportunidade no mercado de trabalho, na qual esta(e) pode acessar novos públicos e, concomitante a isso, gerar impacto positivo na comunidade. Ressalta-se como propósito final do guia, reforçar a promoção da democratização da moda para pessoas com deficiência visual. Com esse fim, parte-se de pesquisas bibliográficas, como também exploratórias através de entrevistas e aplicação do serviço de Consultoria de Imagem, para a criação de um método adaptado às necessidades específicas da pessoa com deficiência visual que incluem por exemplo, a presença de áudio descrição durante todo o processo. Dessa forma, é possível concluir que o guia de Consultoria de Imagem acessível a pessoas com deficiência visual para profissionais do ramo demonstra-se como uma proposta interessante que alia moda, inclusão, empreendedorismo e educação.

Palavras-chave: Consultoria de Imagem. Acessibilidade. Pessoa com deficiência visual.

¹ Graduanda em Moda pela Universidade Feevale. Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Doutora em História, professora do curso de Moda e PPG Processos e Manifestações Culturais. Colaboradora do projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência.

A HISTÓRIA DO PINK: A EVOLUÇÃO DA COR ATÉ SE TORNAR UMA TENDÊNCIA DE MODA

Autores(as): Tayna Jardim dos Santos Mertins¹
Orientadores(as): Dr^a. Renata Fratton Noronha¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A cor rosa teve sua primeira aparição entre os anos 1340 e 1370. Do século XIV até o século XXI, a cor esteve em constante evolução, seja na sua tonalidade ou no seu significado, foi aos poucos tomando o seu espaço no gosto popular. De cor de carne a cor tendência de moda, o rosa esteve presente em todos os períodos da história, e em cada período o rosa era acompanhado de um significado e uma tonalidade diferente. No seu surgimento, o rosa era utilizado em pinturas, era a cor que representava a carne, depois passou a representar as divindades nas pinturas, até se tornar a cor das vestes dos meninos que futuramente iriam se tornar comandantes e generais. O rosa dessa forma passou a ser uma cor da moda e agora ele não faria mais parte somente das pinturas e sim se tornaria aos poucos uma cor presente na indumentária. A cor rosa passou por transformações significativas que a elevaram de uma associação estereotipada de gênero para uma tendência de moda. O rosa deixou de ser apenas uma escolha estética para se tornar um símbolo de expressão pessoal e social. Anteriormente ligada ao domínio exclusivo do feminino, a cor rosa experimentou um ressurgimento notável graças a estilistas como Elsa Schiaparelli (1890-1973) e Pierpaolo Picciolo, no período em que foi diretor criativo da marca Valentino (1999-2024). A associação tradicional do rosa com o feminino foi desafiada e reformulada à medida que ganhava popularidade como uma tendência unissex. O rosa é associado a diversos significados simbólicos e culturais ao longo do tempo, especialmente no contexto de distinções de gênero. Foram os estilistas Elsa Schiaparelli e Pierpaolo Piccioli que de certa forma reinventaram e popularizaram o rosa na moda. A ascensão da tendência Barbiecore foi outro marco importante na história do rosa. A tendência que surgiu do filme Barbie (2023) da diretora Greta Gerwig, desempenhou um papel crucial ao revitalizar e recontextualizar o uso do rosa na moda contemporânea, ampliando seu apelo além das convenções de gênero. Hoje a cor rosa pode ser associada além de uma cor fútil, e sim uma cor de poder e sensualidade.

Palavras-chave: História da moda. cor de rosa. tendência de moda.

¹ Graduanda do curso de moda, já foi bolsista de iniciação científica no Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale no ano de 2021, fez parte do projeto de extensão alinhavando oportunidades, de 2021-2022 e do projeto social pro- fábrica, sapateiros do bem no ano de 2023. O presente resumo é resultado da pesquisa feita para o artigo de TCC do curso de moda.

² Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Estagiária no Departamento de Acessórios do Musée Galliera- Musée de la Moda de la Ville de Paris no período de formação Master 2 em Mode et Création, realizado na Université de la Modé- Lumière Lyon 2. Como pesquisadora, tem interesse por temas relacionados a historicidade, identidade e memória, especialmente quando inseridos nos processos e práticas do Design de Moda. É professora do curso de Moda da Universidade Feevale.

MULHERES NA ARTE E NA MODA: PROPOSTA DE JOGO LUDOPEDAGÓGICO

Autores(as): Isabela Dutra de Freitas¹, Jessica Zaikowski Apaulaza²
Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffman³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho marca a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão junto ao programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, através projeto de pesquisa TERRITÓRIOS DE (R)EXISTÊNCIAS: corpo, arte e moda - potências moleculares. O objetivo geral foi criar um jogo da memória ludopedagógico que envolve artistas mulheres em manifestações culturais e artísticas. Este jogo atua como um “disparador pedagógico”, cuja aplicação funciona como uma ferramenta para a criação de didáticas em aulas de artes, moda, design e outras áreas educativas, tais como escolas e grupos na comunidade, por meio de oficinas. A metodologia envolveu revisão bibliográfica, em torno da catalogação de obras e artistas mulheres; seleção e tratamento das imagens que compuseram o jogo; montagem e experimentação em grupos diversos. Como resultado tem-se a criação de um jogo da memória com 52 cartas, que correspondem a artistas mulheres, selecionadas a partir de um recorte temporal situado entre o século XX e a atualidade. Os requisitos para a seleção das artistas foram: artistas que sofreram um apagamento histórico e social, que produziram/produzem diálogos de suas obras com suas vidas e que propõem o diálogo entre a moda e a arte, através das artes têxteis. Posto isto, o jogo da memória é um produto ludopedagógico que recentemente foi implementado no ambiente universitário como teste e será implementado na comunidade através de oficinas. Percebe-se que o jogo prevê diversos benefícios: construção de uma memória coletiva e aprendizagem em torno das mulheres na arte; o desenvolvimento cognitivo, auxiliando o estímulo da memória e da concentração; debates e reflexões que podem ajudar a aprofundar a compreensão dos conceitos de memória e identidade em grupos nas comunidades; integração multidisciplinar de outras disciplinas e cursos enriquecendo as experiências, aprendizagens e processos criativos. Nessa perspectiva, ressalta-se também, o exercício da alteridade ao promover um diálogo que valoriza as diferenças.

Palavras-chave: Arte e moda. Jogo da memória. Ludo pedagógico. Mulheres na arte. Artes têxteis.

¹ Isabela Dutra de Freitas, graduanda em Moda pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq, período 2023-2024.

² Jessica Zaikowski Apaulaza, graduanda em Moda pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq, período 2024.

³ Profa. Dra. Ana Cleia Christovam Hoffman, professora adjunta e pesquisadora da Universidade Feevale, atuando no programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais e no curso de graduação em Moda.

ÁREA TEMÁTICA:

NUTRIÇÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA NEGRA EM SEU ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO SOCIAL

Autores(as): Anna Cláudia Oliveira Santos
Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A estrutura social brasileira foi moldada pelo período escravocrata. Após a abolição, os negros não foram conduzidos, com uma política pública eficaz, para a inserção no mercado de trabalho, enfrentando acesso limitado à educação e por consequência a falta de oportunidades. De acordo com dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, aproximadamente 10 milhões de jovens brasileiros com idades entre 14 e 19 anos não completaram o ensino médio e estão fora da escola. Entre esses, 72% são pretos e pardos, o que corresponde a cerca de 7,2 milhões de jovens nessa situação. Nessa perspectiva, os profissionais da saúde ainda enfrentam desafios significativos devido ao racismo estrutural. O objetivo deste trabalho é descrever o vínculo entre uma estudante negra da área da saúde e seus pacientes negros em sua prática de estágio, pontuando a representatividade negra no campo clínico, pautando a potência da coletividade negra na nutrição e as influências negativas do racismo estrutural na prática profissional. Trata-se de um relato de experiência do estágio de Nutrição Social na clínica do Centro Integrado de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale e em Unidades de Saúde do município de Novo Hamburgo. Observamos que a familiaridade pode ser entendida como uma ligação entre profissionais e pacientes, a conexão surge espontaneamente em um sentimento de que ambos possam ser compreendidos. É importante destacar que quando estamos na posição de futuros profissionais da saúde e estamos lidando com usuários negros que frequentemente são impedidos de alcançar a graduação, a representatividade é a sensação de poder estar lá, ocupado um espaço na qual você não encontra muitas pessoas que se parecem com você. Durante minha trajetória acadêmica, recordo-me e conto nos dedos os pacientes negros que tive a oportunidade de acompanhar, embora por um período breve, mas significativo para desenvolver um vínculo forte. Em minha percepção, quando um paciente tem contato com um profissional negro, ele enxerga uma oportunidade de se identificar com alguém em uma situação semelhante. Esse contato pode abrir brechas para sua inclusão em ambientes que antes não o acolheram. Ao finalizar meus atendimentos com os pacientes, a gratidão da família ou usuário por ter me encontrado na caminhada foi transmitida através de um abraço caloroso repleto de gratidão, aquilombamento e ancestralidade.

Palavras-chave: População Negra. Saúde. Estudante.

PROJETO CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO: AVALIAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÕES VULNERÁVEIS NO CONTEXTO PÓS-ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Rafaela Führ Migliavaca ¹, Eduarda Gewehr de Lima², Jennifer Fernanda Kunst Lopes³

Orientadores(as): Maria Helena Weber⁴, Simone Weschenfelder⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto "Confeitaria e Panificação: Qualificação para o Mercado de Trabalho", da Universidade Feevale, capacitou mais de 500 pessoas desde 2018, gerando novas oportunidades de renda para comunidades vulneráveis. Em 2024, foi crucial para mulheres afetadas pelas enchentes, oferecendo oportunidades de recomeço e fortalecendo a comunidade. Nesse contexto, foi aplicado um questionário baseado na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para avaliar o nível de insegurança alimentar entre as mulheres participantes do projeto, com o objetivo de mensurar sua situação de insegurança alimentar após as enchentes. Assim, o questionário se torna fundamental para compreender como a insegurança alimentar afeta a nutrição e o bem-estar das participantes, além de evidenciar como isso contribui para o aumento da vulnerabilidade. A pesquisa incluiu participantes de 12 instituições assistidas pela Universidade Feevale e da Instituição Ação Encontro no bairro Santo Afonso, que foi diretamente impactado pelas enchentes. O questionário, composto por 14 perguntas objetivas e uma subjetiva sobre o número de moradores, cobriu o período dos últimos três meses e utilizou respostas binárias (sim ou não). Dos 27 questionários respondidos, 42,3% das participantes relataram preocupação com a falta de alimentos, 33,3% informaram que os alimentos acabaram antes de conseguirem comprar mais, e 40,7% mencionaram a falta de recursos para manter uma alimentação saudável e variada. Além disso, 22,2% consumiram apenas o que restava em casa, e 11,1% relataram que algum adulto deixou de fazer uma refeição por falta de dinheiro. Outros 22,2% indicaram que algum adulto comeu menos do que deveria, 3,7% sentiram fome sem poder comer, e 11,1% fizeram apenas uma refeição por dia ou ficaram um dia inteiro sem comer. Entre as famílias com crianças menores de 18 anos, 25,9% relataram dificuldades para oferecer uma alimentação saudável e variada, 7,4% informaram que algum menor de 18 anos não comeu o suficiente por falta de dinheiro, e 14,8% reduziram a quantidade de alimentos para crianças ou adolescentes. A média de integrantes por família foi de 3,6 pessoas. Neste estudo, as respostas afirmativas variaram de 1 a 6, indicando predominantemente insegurança alimentar moderada, conforme a classificação da EBIA. Isso sugere que, embora a qualidade da alimentação esteja comprometida, a redução na quantidade de alimentos não é severa para a maioria das participantes após o período de enchentes.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Pós enchentes. Pesquisa. Projeto de Extensão.

¹ Graduanda em Nutrição da Universidade Feevale;

² Graduanda em Nutrição da Universidade Feevale;

³ Graduanda em Nutrição da Universidade Feevale;

⁴ Doutora em Ciências da Saúde-Bioquímica;

⁵ Doutora em Ciência e Tecnologia dos Alimentos.

CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS EM PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL

Autores(as): Tainara Laís Selch¹,
Orientadores(as): Claudia Denicol Winter²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Bebidas açucaradas são alimentos ultraprocessados sendo formulações industriais extraídas ou não de alimentos contendo pouco ou nenhum alimento inteiro em sua composição, e são tipicamente adicionadas de flavorizantes, corantes, emulsificantes e outros aditivos que modificam os atributos sensoriais do produto, e em geral apresentam elevado teor de açúcar adicionado, gordura e sódio. O consumo destas bebidas por crianças e adolescentes está associado ao excesso de peso, com maiores chances de se tornar adulto obeso e portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Avaliar o consumo de bebidas adoçadas em crianças e adolescentes participantes de um projeto social de Futsal no vale dos Sinos-RS. Foi realizada uma pesquisa com crianças e adolescentes com idades entre 07 e 17 anos, que participam de Projeto Social de Futsal de uma Universidade privada, a coleta dos dados ocorreu entre os meses de junho a dezembro de 2023. O instrumento de pesquisa foi o questionário do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN) que contém questões sobre o consumo de bebidas adoçadas como refrigerantes, sucos industrializados ou uso de açúcar para adoçar outros líquidos, e o mesmo foi aplicado nos núcleos onde ocorrem as atividades do Fut Sal, os dados foram coletados pela bolsista do projeto, sob a autorização previa dos pais através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram da pesquisa 243 crianças e adolescentes sendo 204 do sexo masculino e 39 do sexo feminino. Dos participantes 71,3% confirmaram o consumo de bebidas açucaradas em seu dia a dia. Conclui-se que o consumo de bebidas açucaradas está bem elevado entre os participantes.

Palavras-chave: Bebidas açucaradas. Excesso de peso. Crianças.

¹ Acadêmica do curso de nutrição da Universidade Feevale e Bolsista do projeto futsal social.

² Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoría do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE.

PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO EM ONCOLOGIA

Autoras: Greice Ohlweiler Vasconcelos¹, Márcia Luci Luz de Lima²
Orientadora: Cláudia Denicol Winter¹
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo e o estado nutricional e o consumo alimentar são fatores que podem contribuir para o agravamento de modo que a nutrição individualizada e equilibrada é vital. Segundo a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), estima-se o surgimento de cerca de 35 milhões de novos casos de câncer em 2050, com impacto direto nos serviços oncológicos, públicos ou privados, afetando, com maior ênfase, países com baixo índice de desenvolvimento humano. O objetivo foi identificar o estado nutricional de pacientes com câncer atendidos em um projeto de extensão de uma universidade comunitária no Município de Novo Hamburgo/RS. Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo no qual foram avaliados pacientes de ambos os sexos, encaminhados por instituições civis, com diagnóstico de diferentes tipos de câncer e em estágios evolutivos variados. Foi realizada avaliação antropométrica aferindo-se peso e altura e, posteriormente, classificando o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1997). Foram avaliados 13 pacientes, 84,6% (11) eram do sexo feminino e 15,3% (2) eram do sexo masculino. O peso e altura média, respectivamente, foi de 82,6 Kg e 164 cm. Já o IMC médio foi de 29,75 kg/m², sendo o feminino de 29,6 kg/m² e o masculino de 25,2 kg/m², todos classificados como sobrepeso. Desta forma, pode-se concluir que o estado nutricional dos pacientes avaliados é inadequado, pois tanto baixo peso quanto sobrepeso podem aumentar o risco de comorbidades associadas como desnutrição, hipertensão, diabetes, esteatose hepática, dislipidemias, doenças cardiovasculares entre outras. Assim, o acompanhamento nutricional se faz fundamental para a melhor o desfecho clínico da patologia, acarretando melhor prognóstico da doença.

Palavras-chave: Oncologia. Perfil. Nutrição.

¹ Graduada em Nutrição. Voluntária Projeto ONCO FEEVALE.

² Estudante de Nutrição. Ex-voluntária Projeto ONCO FEEVALE.

CONSERVAÇÃO NATURAL: ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A VIDA ÚTIL DO PÃO

Autores(as): Jennifer Fernanda Kunst Lopes¹, Sabrina Riger da Silva², Rafaela Fuhr Migliavaca³, Vinicius Berro⁴, Mailon Nunes de Souza⁵, Eduarda Gewehr de Lima⁶.

Orientadores(as): Maria Helena Weber¹, Daniel Vicente Bonho²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta o projeto social Confeitaria e Panificação – Qualificação Para o Mercado de trabalho, que tem como objetivo a promoção de oficinas práticas e teóricas voltadas a capacitação de pessoas em vulnerabilidade social. A iniciativa visa não apenas fornecer conhecimentos técnicos, mas também promover a inclusão social e econômica, facilitando a reintegração destas pessoas no mercado de trabalho. O projeto oferece uma abordagem completa desde o aprendizado de técnicas básicas até formação de competências essenciais para o empreendedorismo. O objetivo deste trabalho é analisar a fala de um dos professores de gastronomia sobre métodos para prolongar a vida útil dos pães, explorando técnicas que não envolvem o uso de conservantes artificiais, como o uso de uma maior quantidade de gordura e possuir uma casca mais espessa, que atua como uma barreira protetora para o miolo, contribui para prolongar sua durabilidade nas prateleiras, sendo uma alternativa sustentável e saudável para conservação de produtos panificados, sem comprometer sua qualidade ou segurança alimentar, preservando a umidade interna do pão e retardando o ressecamento, oferecendo maior resistência contra agentes externos que poderiam acelerar o processo de deterioração. Sendo assim, é importante ressaltar que os pães com conservantes artificiais apresentam vários problemas relacionados à saúde, um dos principais pontos é que muitos conservantes utilizados, como propionatos e sorbatos, podem causar reações alérgicas ou sensibilidade em algumas pessoas. Além disso, o uso excessivo dos conservantes compromete a naturalidade dos produtos, resultando em pães que podem durar muito tempo nas prateleiras, mas com sabor e texturas alterados, tornando-os menos frescos, com menor valor nutricional e aumento de calorias. A metodologia deste trabalho baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, a partir de fontes teóricas relevantes para o tema. A análise a partir das falas do professor de gastronomia sobre a conservação natural dos pães reforça a importância de técnicas sustentáveis e saudáveis, evitando os problemas relacionados aos conservantes artificiais. O uso de alternativas naturais preserva a qualidade do produto e promove à saúde dos consumidores, a pesquisa contribui para a disseminação de práticas mais conscientes no setor da panificação.

Palavras-chave: Pão. Conservante. Sensibilidade.

¹ Graduanda em nutrição;

² Graduanda em nutrição;

³ Graduanda em nutrição;

⁴ Graduando em gastronomia;

⁵ Graduando em gastronomia;

⁶ Graduanda em gastronomia;

⁷ Doutora em bioquímica

⁸ Mestre em diversidade cultural e inclusão social.

O BAIXO PESO AO NASCER E A RELAÇÃO COM O USO DE FÓRMULAS INFANTIS POR RECÉM-NASCIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE NOVO HAMBURGO

Autores: Vitória Henkel de Oliveira¹; Fernanda Carazzai²;
Orientadores(as): Maristela Peixoto³; Denise Osório⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aleitamento materno é crucial para a proteção e o desenvolvimento do recém-nascido (RN). Além de oferecer a nutrição necessária, desempenha papel fundamental na formação do vínculo mãe-bebê. Muitas vezes, mães que não conseguem amamentar enfrentam sentimentos negativos, acreditando que não estão cumprindo adequadamente seu papel. O acompanhamento após o nascimento dentro do hospital objetiva tornar esse processo mais assertivo. Em hospital público na cidade de Novo Hamburgo, esse acompanhamento é realizado por equipe especializada (Amigos do Bebê) em parceria com estudantes bolsistas do Programa Educação pelo Trabalho para Saúde (Pet-Saúde), onde foram realizadas entrevistas com as mães, internadas após o parto, para entender como estava a amamentação nesse período. Tendo como objetivo fortalecer o processo ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre a Secretaria da Saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS) e a Universidade Feevale, através de ações, qualificando os profissionais da saúde (atuantes e em formação) para atuação colaborativa em eixos vinculados à assistência à saúde. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Feevale conforme número do parecer: 5.848.871. Este trabalho tem como objetivo relacionar os RN em uso de fórmula infantil nas primeiras 48 horas de vida com o peso insuficiente ao nascer (2500 a 2999g). Foram entrevistadas 38 mães, com idades entre 15 e 40 anos, que realizaram parto normal na instituição de saúde, destas, 5 estavam realizando o uso da fórmula infantil. Não encontrou-se relações com a Idade Gestacional (IG) ao nascimento, apenas 01 delas foi classificada com pré-termo, mas sim com o peso insuficiente (PI) ao nascer do RN, destes bebês, 60% foi classificada com PI. O baixo peso ao nascer pode causar complicações como problemas respiratórios, regulação da temperatura, no sistema imunológico, além do maior risco de complicações a longo prazo. A análise revelou que, embora o uso de fórmula não tenha mostrado uma relação direta com a IG, foi associado ao PI ao nascer, com uma porcentagem de RN apresentando baixo peso associados com a necessidade de uso de fórmulas. Este achado sublinha a necessidade de estratégias eficazes de apoio e acompanhamento para promover a amamentação, especialmente em contextos onde o peso ao nascer pode ser um fator de risco.

Palavras-chave: Peso ao nascer. Recém-nascidos. Fórmulas infantis.

¹ Discente do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Discente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

³ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

⁴ Docente do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

ELABORAÇÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS PARA UMA PEQUENA EMPREENDEDORA DE BOLACHAS ARTESAIS DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER - RS

Autores(as): Vanessa Linke Medeiros¹, Rafaela Trieweiler², Fernanda Rossatto Machado³, Igor Frohloch da Silva⁴, Larissa Flores de Oliveira⁵, Renata Lacerda Hentges⁶
Orientadores(as): Simone Weschenfelder¹, Carla Helena Shilling²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Elaboração de Rótulos de Alimentos é uma ação desenvolvida pelos alunos vinculados ao projeto de extensão Gestão e Empreendedorismo para o Desenvolvimento Local, da Universidade Feevale. Tal ação possibilita aos alunos de graduação em Nutrição a oportunidade de colocarem em prática seus conhecimentos sobre rotulagem de alimentos, auxiliando os pequenos empreendedores locais, sendo que, para boa parte deles, é um desafio se adequar às exigências burocráticas para obter um rótulo de produto. A elaboração e disponibilização de tabela nutricional torna acessível ao cliente informações acerca da composição e quantidades de ingredientes em determinado produto: alergênicos, sódio, açúcar, gorduras adicionadas, entre outros. A rotulagem é realizada com embasamento nas legislações específicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a ação de elaboração de rótulos de alimentos que foi realizada para uma pequena empreendedora de bolachas artesanais do município de Morro Reuter. Como metodologia, os alunos e professores realizaram uma conversa inicial com a empreendedora a fim de esclarecer sobre a importância da rotulagem como forma de agregar valor ao produto, bem como obter todos os dados das receitas para tornar possível a elaboração dos rótulos. Inicialmente o maior desafio foi a padronização da produção para a elaboração da ficha técnica dos produtos, indispensável para realização dos cálculos. Organizadas as fichas técnicas, foram elaboradas as tabelas de informação nutricional, lista de alergênicos e lista de ingredientes. Após este processo, foi realizada a revisão dos rótulos pela equipe do projeto de gestão e realizada a entrega definitiva à empreendedora, orientando-a sobre todas as informações apresentadas. Com os rótulos de acordo com a legislação a empreendedora poderá ampliar a comercialização dos produtos. Como desdobramento da ação da rotulagem, a empreendedora foi atendida com a questão da revisão do preço de venda dos seus produtos, pois como ela até então não tinha as fichas técnicas, não sabia se o preço praticado cobria suas despesas. A atividade realizada aproximou o acadêmico da extensão universitária, do dia a dia profissional, possibilitando conhecer diversas áreas de atuação profissional. A realização desta ação possibilitou o envolvimento da empreendedora, dos participantes do projeto de extensão e dos acadêmicos do curso de Nutrição.

Palavras-chave: Elaboração de rotulagem. Empreendedorismo na produção de bolachas. Auxílio a pequenos produtores de alimentos.

¹ Vanessa Linke Medeiros, acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Rafaela Trieweiler, acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

³ Fernanda Rossatto Machado, Nutricionista.

⁴ Igor Frohloch da Silva, acadêmico do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

⁵ Larissa Flores de Oliveira, acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

⁶ Renata Lacerda Hentges, acadêmica do curso de Administração da Universidade Feevale.

¹ Simone Weschenfelder, Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Docente da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEEVALE SOBRE A OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES

Autores (as): Jaqueline Aparecida Prestes de Almeida¹
Orientadores (as): Dra Rubia da Rocha Vieira², Dra Renata Licks³
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pacientes diagnosticados com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECP), podem ser submetidos a vários tipos de tratamentos, entre eles, a radioterapia (RT), a qual pode resultar diversas sequelas no sistema estomatognático, como a osteorradionecrose dos maxilares (ORN). Este estudo objetiva analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia, Medicina, Fisioterapia e Enfermagem da Universidade Feevale, sobre a ORN. Para isto, foi realizado um estudo descritivo quantitativo, transversal, por meio de aplicação de um questionário contendo questões abertas e fechadas em uma amostragem por conveniência, nos meses de novembro a dezembro de 2022 e março de 2023. As variáveis analisadas foram o curso, semestre, idade e sexo dos acadêmicos, bem como, o grau de entendimento destes sobre o tratamento do CECP, RT e alterações bucais, atuação profissional, manifestações, prevenção e tratamento da ORN. Dos 231 acadêmicos analisados 121 pertencem ao curso de Odontologia e destes 97% possuem conhecimento sobre o que é a ORN ($p=0,000$), enquanto a enfermagem demonstrou não ter conhecimento sobre o tema 43,5%, ($p=0,000$). Em relação ao tratamento da ORN a Odontologia destacou-se em saber que existe tratamento para esta patologia, mas errou como executá-la 75,9% ($p=0,000$). Portanto, conclui-se que, a baixa percentagem de acadêmicos que tem conhecimento sobre a osteorradionecrose, indica a exigência de evolução de conhecimento sobre o tema, assim os futuros profissionais da área da saúde estarão mais preparados para atuar no atendimento a pacientes que foram ou serão submetidos ao tratamento com RT.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço. Osteorradionecrose. Prevenção. Conhecimento. Estudantes de ciências da saúde.

¹ Graduada em Odontologia pela Universidade Feevale; Mestranda em Endodontia pela UFRGS. Com registro ativo no Conselho Federal e Estadual de Odontologia.

Egressa na Universidade Feevale no Projeto Onco.

² Cirurgiã-dentista, Mestre e Doutora em Odontologia.

Professora adjunta do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

³ Cirurgiã-dentista, Mestre e Doutora em Odontologia.

Professora adjunta do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

CONHECIMENTO DE DENTISTAS E LEIGOS SOBRE A LONGEVIDADE E SUCESSO DE TRATAMENTOS RESTAURADORES: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Brenda Antonow Nunes da Silva ¹, João Gabriel Silva Souza²
Orientador: Fernando Freitas Portella¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Cada vez mais cresce a procura e indicação por procedimentos restauradores, sendo que a longevidade de cada procedimento reabilitador pode ser crucial na tomada de decisão do tratamento a ser seguido. Ao conhecimento dos autores, há na literatura esses dados de longevidade, mas não um estudo sobre o que os dentistas e leigos sabem acerca disso. Tendo isso em vista, este estudo tem o objetivo de descrever o conhecimento sobre a longevidade de tratamentos restauradores por dentistas e leigos. Realizado um Estudo Transversal Observacional, dividido em duas fases. Fase 1: questionário qualitativo com 20 cirurgiões – dentistas acerca de seu conhecimento sobre a longevidade de alguns tratamentos restauradores através de questionário norteador aplicado por um único operador. Fase 2: a partir das respostas obtidas na Fase 1, elaborou-se um questionário com perguntas objetivas na mesma temática direcionado a dentistas e leigos, disponibilizado via Google Forms. Na Fase 1 destaca-se grande variabilidade de respostas, mas que podem ser enquadradas na literatura científica. Na Fase 2, um total de 212 dentistas e 398 leigos responderam aos devidos instrumentos. Dentre os leigos, 68,6% havia ido ao dentista no último ano e 11,1% da amostra baseou suas respostas em orientações dadas por dentistas. Na amostra de profissionais, ao menos 11,3% deles não sabiam apontar a melhor alternativa que descreveria a longevidade ou sucesso dos tratamentos. Quando se avalia o percentual de respostas dos profissionais em aproximação com a literatura usada como referência, temos: 43,4% para a longevidade de restaurações em resina composta; 60,8% para laminados cerâmicos; 62,3% para restaurações indiretas em dentes posteriores; 67,9% para o sucesso de tratamentos endodônticos e 53,3% para próteses sobre implantes. Observa-se grande variabilidade nas respostas, onde importante parcela de dentistas não sabe responder sobre o tema e parcela significativa de leigos espera que os procedimentos durem a vida inteira.

Palavras-chave: Conhecimento. Longevidade. Odontólogos. Pacientes. Reabilitação Bucal.

¹ Cirurgiã-Dentista pela Universidade Feevale;

² Doutor em Clínica Odontológica. Professor na Universidade de Guarulhos - SP;

³ Doutor em Odontologia, Mestre em Ensino na Saúde. Professor adjunto na Universidade Feevale.

PERDA DA ESTRUTURA DENTÁRIA APÓS SUCESSIVAS REMOÇÕES DE MATERIAIS RESTAURADORES TEMPORÁRIOS ENTRE CONSULTAS DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: ESTUDO IN VITRO

Autora: Márcia Cristina da Cunha¹
Orientador: Fernando Freitas Portella²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tratamento endodôntico em algumas situações requer várias sessões para conclusão do tratamento, e dessa forma o emprego de restaurações temporárias e reabertura dos dentes até a obturação, o que pode causar perda de estrutura dentária. O objetivo deste estudo é avaliar a perda da estrutura da superfície dentária após sucessivas remoções de dois diferentes materiais restauradores temporários entre as consultas de tratamento endodôntico. Vinte dentes molares humanos receberam abertura coronária e tiveram seus canais instrumentados. Os dentes foram aleatoriamente divididos em dois grupos de 10. Um grupo recebeu restauração temporária com cimento temporário a base de óxido de zinco e sulfato de cálcio e o outro grupo foi restaurado com uma combinação de cimento a base de óxido de zinco e sulfato de cálcio, na base da restauração, e cimento de ionômero de vidro convencional, como camada externa. Quatro alunos de graduação realizaram a reabertura coronária dos dentes. Os dentes tiveram sua massa aferida em balança de precisão após a abertura coronária e após a remoção da restauração temporária. Essa ação foi realizada durante quatro semanas consecutivas. Após a quarta semana, dois professores especialistas em dentística fizeram a remoção total de eventuais remanescentes dos materiais temporários e fizeram acabamento da cavidade, simulando o preparo para receber uma restauração em resina composta. Os dentes foram novamente pesados após esse preparo. A variação média de massa dos dentes foi calculada para cada material em cada etapa de remoção. Foi realizada análise de regressão linear para avaliação da variação de massa do dente em função das repetidas intervenções para remoção dos materiais restauradores. Sucessivas remoções de materiais restauradores temporários levam a perda de estrutura dentária. Quando comparados cimento de ionômero de vidro e cimento temporário a base de óxido de zinco e sulfato de cálcio não se observam diferenças entre a massa perdida após a quinta intervenção, que foi próxima a 5% para ambos os materiais.

Palavras-chave: Remoção. Restauração Dentária Temporária. Análise de Regressão.

¹ Cirurgiã-Dentista pela Universidade Feevale.

² Doutor em Odontologia, Mestre em Ensino na Saúde. Professor adjunto na Universidade Feevale.

CORRELAÇÃO ENTRE DIAGNÓSTICO PULPAR E PROFUNDIDADE DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES POSTERIORES

Autores(as): Amanda Tavares¹

Orientadores(as): Lilian Tietz²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo tem como objetivo correlacionar o diagnóstico pulpar com a profundidade de lesões cariosas em dentes posteriores, visando evidenciar negligências ao estado dos tecidos pulpares, devido à ausência do seu diagnóstico integrado na rotina clínica odontológica do tratamento da doença cárie. A coleta de dados foi realizada a partir de uma amostra de conveniência obtida a partir de pacientes adultos, de 18 a 59 anos de idade, que procuraram atendimento na Clínica Odontológica do curso de Odontologia da Universidade Feevale, do período de agosto a novembro de 2023, e que, ao exame clínico apresentaram lesões cariosas em dentes posteriores. As superfícies dentárias foram avaliadas clinicamente nos critérios do sistema ICDAS e radiograficamente, por meio de radiografias interproximais que foram classificadas por dois examinadores previamente calibrados segundo os seguintes scores: E1 – lesão cariiosa atingindo a metade externa de esmalte; E2 – lesão na metade interna de esmalte, sem afetar dentina; D1 – lesão em terço externo de dentina; D2 - lesão em terço médio de dentina; D3 - lesão em terço interno de dentina. O diagnóstico pulpar foi determinado por meio da avaliação clínica da sensibilidade pulpar, por meio do teste térmico ao frio. Quando o dente respondia de forma negativa ao teste de sensibilidade pulpar, uma radiografia periapical era realizada e avaliada conforme o periapical index score (PAI-index). Além disso, os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, com o objetivo de analisar a relação dos dados obtidos com o diagnóstico clínico. Para comparação dos scores de profundidade da lesão cariiosa com o diagnóstico pulpar, foi utilizada a correlação de Spearman. Teste de Kruskal-Wallis foi realizado determinar a existência do efeito do diagnóstico sobre a profundidade da lesão cariiosa. O nível de significância foi estabelecido em 5%. Em um total de 45 superfícies dentárias, os scores de profundidades de lesão cariiosa foram distribuídos da seguinte forma: 8,9% foram classificados como E1, 28,9% como E2, 35,6% como D1, e 13,3% como D2 e D3. Quanto ao diagnóstico pulpar, a maioria dos dentes, 73,3%, apresentou polpas saudáveis, enquanto 17,8% foram diagnosticados com pulpite reversível e 8,9% com pulpite irreversível. Foi encontrada uma forte relação entre a profundidade de lesão cariiosa e o agravamento do diagnóstico pulpar ($p < 0,01$). O aumento da profundidade da lesão cariiosa leva ao agravamento do quadro inflamatório pulpar.

Palavras-chave: Endodontia. Cárie dentária. Diagnóstico Clínico. Teste de Sensibilidade da Polpa Dentária. Radiografia Dentária Digital.

¹ Cirurgiã-dentista pela Universidade Feevale.

² Especialista em Endodontia (UFRGS), Mestre em Odontologia com ênfase em Endodontia e professora do Curso de Odontologia da Universidade Feevale.

EFEITO DA EXPOSIÇÃO AO CAFÉ NA SENSIBILIDADE DENTÁRIA DURANTE O USO DE ALINHADORES ORTODÔNTICOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores(as): Eduarda Doebber Gerevini¹, João Vítor Petersen Sartori¹, Andressa Galzer dos Santos²

Orientador: Fernando Freitas Portella³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso de alinhadores ortodônticos, também conhecidos como alinhadores invisíveis, tem aumentado como uma alternativa mais estética em relação aos aparelhos ortodônticos fixos convencionais. Comparados aos aparelhos fixos tradicionais, os alinhadores oferecem melhor higiene oral, saúde periodontal, menos dor e melhor qualidade de vida. Algo que pode impactar o resultado do tratamento é a adesão do paciente a terapia. Normalmente é recomendado que os pacientes removam os alinhadores antes de ingerirem qualquer alimento líquido ou sólido. Seguir essa recomendação pode ser um desafio para aqueles pacientes que ingerem café com muita frequência ao longo do dia. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da exposição ao café na sensibilidade dentária durante o uso de alinhadores ortodônticos. Foi realizado um ensaio clínico nas dependências das clínicas odontológicas da Universidade Feevale. Nove participantes foram incluídos no estudo, sendo confeccionados dois pares (superior e inferior) para cada participante, a partir do escaneamento de suas arcadas dentárias. Cada participante utilizou os alinhadores por sete dias seguindo as recomendações tradicionais do uso do alinhador, e, posteriormente, outros sete dias, durante os quais foram orientados a realizar seis bochechos diários de café. Foi aferida a sensibilidade, utilizando uma escala visual analógica (variando de 0 a 100, conforme a intensidade da sensibilidade) antes da entrega de cada alinhador e ao final do período de sete dias. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Will. As diferenças na variação da sensibilidade após o uso dos alinhadores, com e sem bochechos de café, foram avaliadas pelo teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. A diferença na sensibilidade dos participantes após a primeira semana de uso dos alinhadores variou de -19 até 7, e de -7 até 33 após uma semana de uso dos alinhadores com a exposição ao café, não havendo diferença estatística entre os momentos. Conclui-se que a exposição de café durante o uso de alinhadores ortodônticos não impacta na sensibilidade dos pacientes.

Palavras-chave: Alinhadores; Alinhadores invisíveis; Café; Sensibilidade.

¹ Acadêmica(o) do curso de graduação em Odontologia da Universidade Feevale

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale

³ Doutor em Odontologia, Mestre em Ensino na Saúde. Professor adjunto na Universidade Feevale

EFEITO DA EXPOSIÇÃO AO CAFÉ NA ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE ALINHADORES ORTODÔNTICOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores(as): Eduarda Doebber Gerevini¹, João Vítor Petersen Sartori¹, Andressa Galzer dos Santos²

Orientador: Fernando Freitas Portella³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O emprego de alinhadores ortodônticos, também conhecidos por alinhadores invisíveis vem crescendo nos últimos anos, sendo uma opção mais estética em relação aos aparelhos ortodônticos convencionais. Em comparação com os aparelhos fixos, os alinhadores proporcionam melhor higiene oral e saúde periodontal, menor dor e melhor qualidade de vida relacionada a saúde bucal. É amplamente recomendado a remoção do alinhador para alimentação e ingestão de líquidos quentes, como o café, visando evitar a distorção dos alinhadores. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da exposição ao café na estabilidade dimensional dos alinhadores ortodônticos. Foi realizado um ensaio clínico nas dependências das clínicas odontológicas da Universidade Feevale. Nove participantes foram incluídos no estudo, sendo confeccionados dois pares (superior e inferior) para cada participante, a partir do escaneamento de suas arcadas dentárias. Cada participante utilizou os alinhadores por sete dias seguindo as recomendações tradicionais do uso do alinhador, e, posteriormente, outros sete dias, durante os quais foram orientados a realizar seis bochechos diários de café. Foram realizadas fotos dos alinhadores no momento da entrega aos participantes e ao final de cada um dos períodos de sete dias de uso. A partir dos registros fotográficos foram realizadas três medidas em regiões distintas dos alinhadores, tanto superior quanto inferior. As medidas realizadas incluíram a distância entre os molares de ambos os lados da arcada, a distância entre a face vestibular e lingual do molar mais distal de um dos lados, e a distância vestibulo-lingual na região entre os incisivos centrais. O percentual de distorção linear foi calculado para cada uma das medidas. Foram calculados os valores médios e desvio-padrão para cada medida e momento de uso do alinhador. Teste t pareado foi utilizado para avaliar as diferenças entre a distorção dos alinhadores expostos e não expostos ao café. Adotou-se um nível de significância de 5% para as análises. Não houve distorção nos alinhadores superiores após a exposição ao café. Já os alinhadores inferiores apresentaram distorção nas distâncias entre molares de lados opostos e na largura da região molar, sugerindo impacto direto da exposição ao café.

Palavras-chave: Alinhadores; Alinhadores invisíveis; Café; Distorção.

¹ Acadêmica(o) do curso de graduação em Odontologia da Universidade Feevale

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale

³ Doutor em Odontologia, Mestre em Ensino na Saúde. Professor adjunto na Universidade Feevale

ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO CIRÚRGICO SOB ANESTESIA LOCAL

Autores(as): Gisele Silveira de Oliveira
Orientadores(as): Humberto Thomazi Gassen
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar o índice de pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica e frequência cardíaca nas diferentes etapas do procedimento odontológico cirúrgico e correlacionar as alterações hemodinâmicas com as comorbidades e o índice de ansiedade. Métodos: Uma amostra de conveniência incluiu os pacientes maiores de 18 anos que necessitavam de tratamento odontológico cirúrgico, na Clínica de Odontologia da Universidade Feevale. Foi realizado o monitoramento dos índices de PAS, PAD e FC durante o procedimento cirúrgico nas seguintes ocasiões: 1 - previamente ao procedimento (no dia da cirurgia); 2 - após a anestesia local (no intervalo de 1 a 5 minutos); 3 - no término do procedimento e, 4 - na consulta de remoção de suturas. Foi também aplicado um questionário de ansiedade odontológica (Corah) para avaliar o nível de ansiedade odontológica dos pacientes. Os dados foram tabulados no programa Excel e para análise, foi utilizado o software SPSS. Resultados: Não ocorreram diferenças clinicamente significativas nos parâmetros de PAS, PAD e FC. Os pacientes hipertensos apresentaram maiores índices de PAD e PAS durante todo o procedimento, assim como os pacientes com outras comorbidades (ASA II e III). O maior aumento de PAD e PAS foi observado no término do procedimento, porém sem implicações clínicas. Nos índices de FC não ocorreram variações significativas. Conclusão: A anestesia local com o vasoconstritor epinefrina não mostra alterações clinicamente significativas em pacientes normossistêmicos e com doenças sistêmicas controladas, assim como a ansiedade odontológica parece não ter influência nos parâmetros hemodinâmicos.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico. Vasoconstritores. Anestesia dentária.

¹ Gisele Silveira de Oliveira, graduada em Odontologia pela Universidade Feevale.

² Humberto Thomazi Gassen, Mestre em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Doutor em Odontologia pela ULBRA.

ÁREA TEMÁTICA:
PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: INTERFACES ENTRE PRÁTICA DOCENTE, O MOVIMENTO CIÊNCIA CIDADÃ E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autora: Tainara Coimbra da Silva¹
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Suelen Bomfim Nobre
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A educação científica tem se destacado no cenário educacional, à medida que se reconhece a pesquisa como um pilar para a construção do conhecimento, tornando-se, uma abordagem pedagógica potente. A inserção do educar pela pesquisa nos currículos escolares contribui para a formação de jovens independentes, críticos, criativos e inovadores, com capacidade de aprender continuamente, além de desenvolver habilidades para enfrentar as complexidades do mundo moderno. Um movimento recente e notável na educação científica é a ciência cidadã, que aprimora o ensino, proporcionando aos estudantes um maior envolvimento com a ciência e com questões socioambientais locais. Este estudo tem por objetivo geral analisar a promoção de projetos de pesquisa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em duas escolas, no município de Nova Hartz/RS, a partir da visão de professores, identificando possíveis contribuições da educação científica para o movimento ciência cidadã, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo. A coleta de dados foi mediante entrevistas semiestruturadas e a análise de dados através da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011). O referencial teórico deste estudo baseia-se em Demo (2015), Galiazzi (2001), Lorenzetti; Delizoicov (2001), Santos (2007) e Morais (2022). Considerando a relevância da Educação Científica nos primeiros anos do Ensino Fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, esta pesquisa buscou contribuir com um mapeamento de recursos e estratégias pedagógicas que promovam o letramento científico, a partir das perspectivas de professores. Ainda, permitirá o entendimento dos conceitos contemporâneos de educação científica e ciência cidadã. Os resultados indicam que é possível desenvolver a educação científica em paralelo à alfabetização. Contudo, o tempo limitado e as demandas acentuadas dos docentes surgem como desafios significativos para o pleno desenvolvimento dessa abordagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As falas das professoras revelam um desenvolvimento do conceito de ciência cidadã nessa etapa escolar, ajudando os educandos a cultivar uma visão crítica acerca de sua realidade e buscando promover melhorias. Por fim, observa-se que, para as docentes, o conceito de pesquisa ainda está associado a projetos científicos formais, e evidencia-se a necessidade de formação continuada para os educadores, com foco no conceito de ciência cidadã.

Palavras-chave: Iniciação científica. Ensino Fundamental. Perspectiva docente. Ciência Cidadã. Educar pela pesquisa.

¹ Graduada em Pedagogia Licenciatura. Egressa do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

LETRAMENTO EMERGENTE: SINGULARIDADES DO CONHECIMENTO PRÉVIO PARA A ALFABETIZAÇÃO

Autora: Leticia Regina Einsfeld¹

Orientadora: Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho, de natureza básica, cunho qualitativo e com estudo de campo, busca evidenciar as contribuições da aplicação da escala de letramento, proposta por Saint-Laurent, Giasson e Couture (1998) adaptada por Fernandes (2002), em crianças do 1º ano do ensino fundamental ao planejamento docente com vistas à alfabetização na perspectiva do alfalettrar. Para tanto, aplicou-se, individualmente, a escala de letramento com todos os alunos de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal da rede pública do município de Ivoti, Rio Grande do Sul. Os dados coletados foram analisados e, posteriormente, subsidiaram os planejamentos da docente, que se deu a partir de três livros infantis distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD Literário. Na perspectiva da docente, a partir dos dados da escala de letramento emergente suas intervenções pedagógicas foram mais assertivas. Além disso, os estudantes que obtiveram pontuação mais alta têm contato diário com livros infantis, tanto em casa como na escola, o que demonstra, também, a importância desses produtos culturais e do letramento no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Letramento emergente. Alfabetização. Literatura infantil.

¹ Formada no Curso Normal (Magistério), participante do grupo de pesquisa LLETIS, estudante de Pedagogia na Universidade Feevale.

² Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

O CADERNO ADAPTADO ENQUANTO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA DE CRIANÇA AUTISTA: USOS E EVIDÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

Autora: Yanka Regina Maria da Silva Conceição¹

Orientadores: Me. Isaías dos Santos Ildebrand², Ma. Letícia Moraes Marques³

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

RESUMO: A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas, especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No contexto escolar, crianças autistas frequentemente necessitam de suporte adicional para o desenvolvimento da linguagem escrita, uma habilidade essencial para sua inclusão e progresso escolar (Weizenmann, Pezzi & Zanon, 2020). Este estudo tem como objetivo identificar o uso do caderno adaptado como uma estratégia pedagógica para apoiar o desenvolvimento da linguagem escrita de uma criança autista no contexto de ciclos de aprendizagem na Escola de Aplicação. A justificativa para esta pesquisa reside na necessidade de repensar estratégias pedagógicas que atendam de forma mais eficiente às necessidades de crianças autistas na escola. Abordagens convencionais frequentemente enfrentam desafios em promover a aquisição da linguagem escrita nesses estudantes. Assim, intervenções específicas e adaptadas são necessárias para facilitar o processo de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem, proporcionando um suporte adequado tanto para professores quanto para auxiliares de aprendizagem. A proposta de utilizar o caderno adaptado como ferramenta pedagógica visa promover uma prática educativa mais inclusiva e eficiente, que incentive a reflexão sobre as estratégias de ensino e apoie educadores no desafio de proporcionar uma educação de qualidade para todos. A metodologia adotada para este estudo é baseada na perspectiva documental, conforme descrito por Gil (2008) e Prodanov & De Freitas (2013), com ênfase em documentos secundários, como registros de uso do caderno e anotações pedagógicas dos professores. Os resultados preliminares sugerem que o caderno adaptado pode servir como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento da linguagem escrita de crianças autistas. Observou-se que essa prática favorece a adaptação do conteúdo de acordo com as necessidades individuais da criança, ajudando a superar as dificuldades encontradas em abordagens mais tradicionais. Além disso, o caderno permite uma documentação contínua do progresso do aluno, facilitando o acompanhamento e o ajuste das estratégias de ensino conforme necessário. As considerações finais indicam que o caderno adaptado, quando utilizado de forma intencional e planejada, pode ser uma ferramenta pertinente no processo de inclusão escolar de crianças autistas, promovendo o desenvolvimento da linguagem escrita de maneira mais efetiva. Assim, repensar o uso do caderno como estratégia pedagógica pode representar um avanço na promoção de práticas escolares mais assertivas na perspectiva da inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Linguagem.

¹Graduanda em Psicologia (FEEVALE). Integrante do Centro de Educação de Direitos Humanos – CEDUCA (FEEVALE). Atuou como auxiliar de aprendizagem na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação e Estagiária do Centro de Referência Especializado em Assistência social – CREAS / NH.

²Doutorando em Psicologia (UFRGS). Doutorando e Mestre em Linguística Aplicada (UNISINOS). Especialista em Alfabetização (FURG). Especialista em Educação Especial e Inovação Tecnológica (UFRRJ). Especialista em Psiquiatria e Saúde Mental (FAMART). Graduado em Educação Especial (UFSM). Professor na Escola de Educação Básica Feevale. Escola de Aplicação.

³Doutoranda e Mestra em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Graduada em Letras – Português e Inglês (FEEVALE). Professora na Escola de Educação Básica Feevale. Escola de Aplicação.

REFORMA DA FACED: OBSERVAÇÃO DO PLANO DE REFORMA QUE PREVÊ MAIOR ACESSIBILIDADE PARA O PRÉDIO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Autores(as): Karin Raíssa Castro Chereta¹, Isabel Carvalho Garcez², Nadine Moreira Barlavento³, Priscila Sofia Henkel⁴.
Orientadores(as): Graciele Marjana Kraemer⁵
Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO: Este trabalho foi realizado na disciplina Educação especial e inclusão no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e investigou o plano de reforma do prédio da Faculdade de Educação (FACED). Um dos aspectos fundamentais na acessibilidade é a importância de garantir que pessoas com deficiência possam exercer de maneira autônoma sua liberdade. Mesmo com cotas destinadas a pessoas com deficiências, em concurso para docentes, discentes e servidores, a FACED apresenta falhas em sua estrutura que impedem diversas pessoas de usufruir de maneira digna as suas vivências no espaço da universidade pública. A partir desse cenário a universidade construiu um plano de reforma para tornar o prédio mais acessível e para adequação do plano de prevenção e proteção contra incêndio (PPCI), este projeto que está em trâmites desde 2017 e prevê o início das obras para 2025. Por meio de uma pesquisa qualitativa, analisamos a atual situação do prédio, além de realizarmos uma entrevista com um servidor que atua na Faculdade e que é cego. Na entrevista ele relatou suas experiências no âmbito do prédio e como se sente perante este cenário. Em seguida, observamos detalhadamente as melhorias projetadas pela reforma, esta que engloba uma perspectiva de acessibilidade para todos os andares do prédio, mas que ainda possui lacunas em sua estruturação que privam a independência de pessoas com deficiência, como a falta de sirenes audiovisuais nas salas de aula, tornando o anúncio e o movimento de evacuação inacessível para pessoas surdas. Diante disso, abrangemos neste projeto recomendações para a construção de um PPCI que prevê a acessibilidade autônoma para mais pessoas, com alarmes e extintores de incêndio em alturas que sejam alcançáveis para pessoas cadeirantes e pessoas com baixas estaturas, além de sinalização em braille que auxilie nas rotas de fugas. Em síntese, acreditamos que a reforma é uma movimentação que resulta de uma pauta de mais de uma década na universidade, em vista da efetivação de direitos fundamentais, entre eles, a acessibilidade. Certamente a reforma projetada constituirá uma nova estrutura na Faculdade de Educação e, acima de tudo, mobilizará o sentimento de pertencimento de pessoas com deficiência no ambiente universitário, pois estas poderão usufruir das experiências acadêmicas com mais conforto e bem estar.

Palavras-chave: Faculdade de educação. Reforma. Acessibilidade. PPCI.

¹Graduanda de pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: karinraissachereta@gmail.com

²Graduanda de pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: isagdec@gmail.com

³Graduanda de pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: nadinemoreirabarlavento@gmail.com

⁴Graduanda de pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: priscilasofiahenkel@gmail.com

⁵Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: graciele.kraemer@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA:
PSICOLOGIA

VULNERABILIDADES EM CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL.

Autores(as): Bruna Cristofari¹

Orientadores(as): Claudia Maria Teixeira Goulart¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O abuso sexual infantil é um delito que tem apresentado números alarmantes, sendo fundamental compreender as vulnerabilidades presentes em casos que envolvem este tipo de violência. Este estudo exploratório e descritivo realizou uma análise documental dos 31 inquéritos policiais do crime de estupro de vulnerável no ano de 2023, de uma delegacia de uma cidade do Vale do Rio dos Sinos, no RS, com base na metodologia de análise temática de Minayo (2014). Tem como objetivo geral descrever as vulnerabilidades envolvidas nos casos de abuso sexual infantil de uma delegacia no Vale do Rio dos Sinos, RS, bem como traçar o perfil das 38 vítimas citadas nos inquéritos e de seus agressores. Este trabalho foi submetido, avaliado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Pode-se observar a existência de diversas vulnerabilidades presentes nos casos de abuso sexual infantil, dentre elas: convivência com a violência sexual pelo responsável da vítima; vulnerabilidade financeira; diversas violências atreladas ao abuso sexual infantil; falta de conhecimento sobre sexualidade e seus subtemas; agressores igualmente vulneráveis e sofrimento psíquico. Ao traçar os perfis de vítimas e acusados, foi observado o perfil das crianças era composto majoritariamente por meninas, com idades entre 6 e 11 anos, estavam matriculadas na escola, sofreram a violência em sua própria residência e tinham como responsável legal a genitora. Já o perfil dos agressores, em sua maioria possuía parentesco próximo com a vítima, sem antecedentes criminais, sexo masculino, idade entre 21 e 40 anos, majoritariamente autodeclarados brancos, faziam uso de substância lícita e possuíam algum nível de periculosidade, pois receberam medidas protetivas para com a vítima.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; abuso sexual infantil; Estupro.

¹ Bruna Cristofari, graduanda do curso de psicologia.

² Claudia Maria Teixeira Goulart, Psicóloga, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento UFRGS, coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

³ Minicurriculo.

DISCURSOS QUE ALGEMAM: O MITO DO AMOR ROMÂNTICO COMO MECANISMO DE NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO NA PERSPECTIVA DE ADOLESCENTES MULHERES

Autora: Vitória Fagundes de Oliveira¹
Orientadora: Marlene Neves Strey²
Instituição: Universidade Feevale

RESUMO: A violência é um fenômeno expressivo na atualidade. Não obstante, aparece como um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. No que tange às crenças sobre o amor, cabe o conceito central deste estudo, o amor romântico. Este idealiza um vínculo perfeito e durável, que unifica e prevê a renúncia da singularidade, principalmente das mulheres. Essas crenças são perpetuadas no campo social, através de diferentes tecnologias de gênero, e internalizadas como discursos de verdade. As teorias feministas enfatizam que o mito do amor romântico contribui na perpetuação das lógicas patriarcais, uma vez que empodera ideais de submissão. Esta pesquisa é produto do Trabalho de Conclusão de Curso em psicologia, e tem como objetivo central, compreender como os discursos do amor romântico contribuem na naturalização de violências no namoro na adolescência. Este estudo é de natureza qualitativa descritiva, realizada por meio de grupos focais com 09 meninas de 17 e 18 anos, participantes do Projeto de Extensão Jovem Aprendiz Feevale. O tratamento dos dados foi realizado através da análise temática de conteúdo de Minayo. Através da participação, também foi oferecido um espaço para instrumentalizá-las a respeito das violências de gênero e meios de proteção na rede de saúde. As jovens também receberam uma cartilha, realizada pela pesquisadora. Os principais resultados apontam que o mito do amor romântico contribui na naturalização, dificultando a identificação de violências no namoro. Assim, quando mobilizadas pelo dispositivo amoroso, tornam-se dependentes de suas relações e parceiros, o que dificulta o processo de rompimento dos ciclos de violência, uma vez que há uma diminuição do senso crítico, permeados pelo mito do amor eterno e da responsabilização da mulher na manutenção do relacionamento. Também aparece a autopercepção regulada pelo ambiente externo, onde a validação é uma necessidade gendrada, que subjetiva mulheres. Ademais, a romantização do ciúme, a alta demanda afetiva e a centralização do relacionamento amoroso, como único meio de chegar a felicidade, são apontadas como expressão das assimetrias de gênero. Outrossim, observa-se que as manifestações de violência nas relações na adolescência, podem acontecer de forma uni ou bidirecional, independente da orientação sexual. Diante do exposto, reitera-se a indispensabilidade de espaços que promovam discussões sobre o tema, possibilitando a vivência de relações mais saudáveis, equitativas e horizontalizadas.

Palavras-chave: Amor romântico. Adolescência. Violência. Gênero. Namoro.

¹ Graduanda do curso de Psicologia e bolsista de extensão no Projeto Jovem Aprendiz Feevale. Email: vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

² Psicóloga, Professora e Doutora em Psicologia, pesquisadora na área da Psicologia Social com ênfase nos temas: Gêneros, Mulher, Projeto Profissional, Trabalho. Email: marlenestrey@feevale.br

FADIGA PSICOLÓGICA EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM APÓS O COVID-19: RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO, AFETOS E AUTOEFICÁCIA

Autora: Andrieli dos Santos Massena¹
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A discussão em torno da saúde mental dos profissionais de enfermagem está se intensificando, dado o enfrentamento frequente de situações emocionalmente desafiadoras e longas jornadas de trabalho nos hospitais, potencialmente resultando em estresse, exaustão, ansiedade e, em muitos casos, depressão. O objetivo desta pesquisa foi investigar a relação entre fadiga psicológica, qualidade de vida, afetos positivos e negativos, estratégias de enfrentamento ao estresse e percepção de autoeficácia decorrente da pandemia de Covid-19 entre profissionais de enfermagem em um hospital na região do Vale dos Sinos. Este estudo possui um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra deste estudo foi não probabilística por conveniência, composta por 50 participantes, enfermeiros e técnicos de enfermagem, de ambos os sexos, de um hospital da região do Vale dos Sinos, RS. Os dados foram coletados através de instrumentos de avaliação aplicados pessoalmente, incluindo um questionário sociodemográfico, Inventário SOC (Seleção, Otimização, Compensação), EUROHISQOL, Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS), Escala Geral de Autoeficácia e Escala de Avaliação da Fadiga (EAF). Foram conduzidas análises descritivas, correlacionais (Pearson) e de regressão linear (Stepwise). A amostra foi dividida em dois grupos para análise: profissionais que já trabalhavam na área da saúde durante a pandemia (32) e aqueles que trabalhavam em outras áreas (18). Os resultados revelaram uma correlação inversa entre fadiga psicológica, auto-satisfação e o uso de religiosidade como estratégia de enfrentamento entre os profissionais que trabalharam durante a pandemia na área da saúde. Por outro lado, os profissionais que atuavam em outras áreas apresentaram uma correlação inversa com a estratégia SOC de esforço para alcançar objetivos e uma correlação direta com a estratégia de inibição emocional. Além disso, constatou-se que na amostra geral 52,3% das variações na fadiga psicológica podem ser explicadas pelas variações na qualidade de vida, estratégias de enfrentamento e afetos negativos. Em suma, este estudo ressalta que a exposição contínua a situações de sofrimento e doença pode resultar em níveis de estresse e esgotamento psicológico na equipe de enfermagem. Neste sentido, reforça-se a necessidade de estratégias de intervenção nos ambientes de trabalho dos profissionais da enfermagem, para a promoção da qualidade de vida e prevenção de problemas de saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental; Profissionais de enfermagem; Fadiga psicológica.

¹ Estudante de Psicologia.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

EN(TRANS) GRADES: SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO TRANS PRIVADA DE LIBERDADE

Autores(as): Janaína Beck¹

Orientadores(as): Sabrina Daiana Cunico²

Instituição de origem: Universidade Feevale - Brasil

RESUMO: Tendo em vista que a Psicologia transcende o âmbito clínico para abranger uma ampla gama de áreas de atuação, e considerando o compromisso social inerente ao exercício da profissão, esse projeto busca se aprofundar na dinâmica social, em uma análise mais aprofundada das pessoas privadas de liberdade, sobretudo, da população trans. O objetivo desta pesquisa é compreender como a superlotação e a falta de garantia de direitos nos institutos penais afetam a população trans privada de liberdade, além de investigar as disparidades no acesso à assistência médica, incluindo tratamento hormonal e cirurgias de afirmação de gênero, para pessoas trans em comparação com outras pessoas encarceradas. Pretende-se também entender como a superlotação compromete a segurança da população trans e analisar os impactos psicossociais da violência, discriminação e isolamento enfrentados por essa população no ambiente carcerário. O estudo será realizado através de uma pesquisa qualitativa. Inicialmente, a Penitenciária Estadual de Charqueadas será contatada, de modo a explicar o objetivo da pesquisa, e após, as visitas e as entrevistas serão realizadas. Prevê-se a aplicação de um questionário sociodemográfico, elaborado pelas autoras, com o objetivo de caracterizar a amostra de participantes. Após, aplicar-se-á uma entrevista semiestruturada. Serão entrevistadas seis pessoas, podendo essas pessoas serem homens, mulheres ou não binárias, desde que estejam em situação prisional há, no mínimo, seis meses. A coleta será realizada e espera-se que os resultados ofereçam uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados pela população trans encarcerada, contribuindo para discussões futuras na área.

Palavras-chave: População trans; Institutos Penais; Direitos humanos; Superlotação carcerária.

¹ Graduanda de Psicologia pela Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia (PUCRS). Professora do curso de pós-graduação em Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista de Pós-doutorado Faperj.

RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO EXECUTIVO E ACADÊMICO DAS CRIANÇAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ESCOLAS

Autores(as): Natália Hieger Robinson¹, Ânia Schneider Haag², Betina Ritzel³
Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FE) são um conjunto de habilidades cognitivas necessárias para aprendermos habilidades novas, raciocinar e para a concentração diante de um ambiente distrator. O desenvolvimento das FE impacta diretamente na aprendizagem e desempenho escolar das crianças. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), por sua vez, é um indicador que possibilita a análise da condição da educação no Brasil, através das taxas de aprovação escolar no Censo Escolar, juntamente com as médias de rendimento em língua portuguesa e matemática dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Até onde se sabe, não há estudos que investigam a relação entre FE e habilidades acadêmicas com o IDEB das escolas. Frente a isso, o objetivo do presente estudo foi analisar se há relação entre nota do IDEB das escolas e desempenho executivo e acadêmico das crianças do Ensino Fundamental I. Foram avaliadas n=146 crianças do Ensino Fundamental de escolas públicas do Vale dos Sinos. Utilizou-se os testes Hayling Infantil, Teste dos Cinco Dígitos (FDT), Teste de Desempenho Escolar 2 (TDE-2), Fluência Verbal Livre e Neupsilin Infantil subteste memória operacional. Para critério de exclusão aplicou-se o Matriz Progressivas Coloridas de Raven, no qual crianças com percentil inferior ou igual a cinco não foram incluídas na amostra. Foi realizada análise de correlação não-paramétrica de Spearman. De acordo com as análises realizadas, há correlação significativa, de intensidade fraca, entre as variáveis de desempenho em leitura e IDEB das escolas. Ainda, outra correlação é o IDEB com desempenho das crianças na tarefa de memória de trabalho e capacidade de inibição. Com os achados da amostra, evidencia-se que quanto melhor os índices na educação melhor funcionamento cognitivo e acadêmico dos alunos. Estudo revela importância de pensar sobre a educação básica e o quanto impacta no desenvolvimento cognitivo das crianças. Indica-se o seguimento desse estudo para melhor compreensão dos achados e ampliar a dimensão da amostra visto que através dessas informações, é possível agir em prol de melhorias na educação.

Palavras-chave: Avaliação neuropsicológica. Funções Executivas. Desempenho escolar. IDEB.

¹ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista Feevale no projeto de pesquisa Lapined.

Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Voluntária no projeto de pesquisa Lapined.

³ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

A PSICOLOGIA NAS PRISÕES: HÁ RISCO?

Autora: Juliana Wahlbrink¹

Orientadora: Dra. Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente, o Brasil conta com 642.491 pessoas privadas de liberdade, enquanto há apenas 1.345 psicólogos responsáveis por prestar atendimento psicológico a essa população. Esses números evidenciam o quanto o trabalho dos psicólogos no sistema prisional é desvalorizado e invisibilizado, devido à disparidade entre o número de profissionais e o volume de indivíduos a serem atendidos. Além disso, o papel desses profissionais é limitado, conforme previsto na Lei de Execução Penal, que estabelece seu foco na avaliação realizada pela Comissão Técnica de Classificação, e não como uma assistência à saúde. Este estudo é um recorte de uma pesquisa realizada para o trabalho de conclusão de curso e tem como objetivo analisar a percepção das psicólogas sobre os riscos enfrentados na atuação dos profissionais de psicologia dentro das instituições prisionais. A pesquisa, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com seis psicólogas de diferentes estados brasileiros. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale, sob o parecer nº 6.609.978. Os resultados revelaram que a percepção de risco entre as profissionais entrevistadas é minoritária, sendo que a maioria delas se sente segura atuando no sistema prisional. No entanto, algumas mencionaram que profissionais envolvidos com o exame criminológico enfrentam situações mais complexas devido à natureza e aos objetivos desse tipo de avaliação. Esses achados ressaltam a importância de aprofundar os estudos sobre a atuação da psicologia no ambiente prisional, de forma a preparar melhor os novos profissionais para lidar com as demandas específicas desse contexto, que é significativamente diferente de outros campos de atuação da psicologia. Apesar de a maioria das psicólogas entrevistadas não se sentir em risco no ambiente prisional, é fundamental destacar que o respeito mútuo entre profissionais e pessoas privadas de liberdade é essencial para garantir uma convivência respeitosa. Além disso, seguir os protocolos de segurança é crucial para que o exercício da profissão seja realizado com tranquilidade e segurança.

Palavras-chave: Psicologia. Sistema prisional. Prisão.

¹ Especialista em Perícia Judicial e Extrajudicial, contadora. Discente graduação Psicologia.

² Doutora em Educação. Docente do curso de graduação de psicologia e na pós graduação nos cursos de Psicologia e Diversidade Cultural e Inclusão Social.

RELAÇÃO DO TEMPO DE USO DE TELAS E FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Autoras: Júlia Alana Schneider¹, Rute Kruger², Betina Ritzel³, Natália Hieger Robinson⁴
Orientadora: Caroline de Oliveira Cardoso⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FE) se referem a um conjunto de processos cognitivos complexos e com objetivos específicos, os quais são ativados sempre que uma pessoa precisa realizar uma tarefa que exija esforço mental ou em situações novas do cotidiano. O tempo de tela diz respeito ao tempo de uso diário das telas e dispositivos móveis pelas crianças. Visto o aumento do uso de telas, o presente estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre o tempo de tela de crianças em idade escolar e as FE. A amostra foi constituída por 105 crianças, com idades entre 6 e 11 anos de idade. Para a coleta de dados, foi respondido pelos responsáveis o Questionário Sociodemográfico e Inventário de Funções Executivas e Regulação Infantil e aplicado nas crianças Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, Teste dos Cinco Dígitos, Teste Hayling Infantil, Memória Operacional do NEUPSILIN Infantil, Fluência Verbal Livre. De forma mais específica, foram analisados os dispositivos de televisão, smartphone e videogame e suas correlações com as FE. De acordo com as análises realizadas, há correlação significativa e positiva entre as variáveis de tempo de tela e os componentes das FE básicas de controle inibitório, flexibilidade cognitiva e regulação emocional. Destaca-se a flexibilidade cognitiva como o componente que mais apresentou correlações com os dispositivos digitais utilizados pelas crianças. Sugere-se que pesquisas futuras possam avaliar o impacto das telas nas FE sob a perspectiva do tempo de tela dos pais, o conteúdo assistido ou acessado e medidas que consigam fornecer mais precisamente o tempo de tela diário.

Palavras-chave: Neuropsicologia. Funções executivas. Tempo de tela. Infância. Dispositivos digitais.

¹ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista Feevale no projeto de pesquisa Lapined.

² Psicóloga formada pela Universidade Feevale.

³ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista Feevale no projeto de pesquisa Lapined.

⁴ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

AFETOS POSITIVOS EM PESSOAS IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA, AUTOEFICÁCIA E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Autor: Bruno Nunes Guimarães¹
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia de Covid-19 modificou os hábitos e a rotina da população, afetando a saúde mental e as estratégias de enfrentamento das pessoas idosas para situações de estresse emocional. Neste sentido, o objetivo geral do presente projeto é avaliar a relação entre a variável afetos positivos com a qualidade de vida, estratégias de enfrentamento, auto eficácia e estratégias para a promoção do envelhecimento bem-sucedido em pessoas idosas. O método do estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 165 participantes, com idade acima de 60 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação: dados sócio demográficos, Inventário SOC-12 (Seleção, Otimização, Compensação), EUROHIS-QOL, Escala de afetos positivos e negativos – PANAS, Escala de autoeficácia geral percebida, Escala de Avaliação da Fadiga (EAF) e Inventário de Enfrentamento da Califórnia. A coleta foi realizada entre 2021 e 2022. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SPSS versão 29.0 através de análises de correlação pelo teste de Pearson ($p \leq 0,05$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Feevale com parecer 4.951.121. Os resultados demonstraram uma correlação significativa e direta entre os afetos positivos e a percepção de qualidade de vida ($r=0,637/p<0,001$), estratégias para o envelhecimento bem-sucedido ($r=0,460/p<0,001$), estratégia de enfrentamento ao estresse através da solução de problemas ($r=0,213/p=0,006$) e autoeficácia ($r=0,155/p=0,047$). Pode-se compreender com este estudo que os afetos positivos estão significativamente associados a uma melhor percepção da qualidade de vida, à adoção de estratégias eficazes de enfrentamento e a uma maior autoeficácia em pessoas idosas. Em situações desafiadoras como a pandemia do Covid-19, por exemplo, constatou-se que as emoções positivas desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar psicológico, favorecendo um envelhecimento mais saudável. Esses dados reforçam a importância de intervenções que estimulem afetos positivos, como forma de fortalecer mecanismos de proteção e promover o envelhecimento bem-sucedido em situações adversas.

Palavras-chave: Autoeficácia; Qualidade de vida; Afetos positivos e negativos; Estratégias de coping; Covid-19.

¹ Graduando em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS DIAGNOSTICADOS EM PACIENTES DO PROJETO ONCO FEEVALE.

Autores(as): Gabriela Welter Donelli¹, Laura Castro Branchier²
Orientadores(as): Carmen Esther Rieth Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A literatura frequentemente relata a incidência de transtornos mentais em pacientes oncológicos e seu impacto na adesão ao tratamento. Pacientes com câncer e outras condições médicas graves, comparados com a população geral, têm maior risco de apresentar sintomas e transtornos de ansiedade e depressivos persistentes (Miller, 2003; Machado et al, 2024). Além disso, de acordo com Rosemberg et al (2024), é evidente a influência mútua entre o tratamento de câncer de mama e os transtornos mentais em pacientes idosas. Em relação ao tratamento, um estudo realizado por Pires et al (2013) relata alta porcentagem de pacientes oncológicos com sintomas depressivos que apresentam falta de adesão aos quimioterápicos. A partir disso, e considerando que a saúde mental é um aspecto de suma relevância na saúde geral do ser humano e que pacientes oncológicos tendem a passar por desafios emocionais durante o diagnóstico, tratamento e até mesmo durante o período pós câncer, o presente trabalho tem como objetivo identificar quantos pacientes do projeto ONCO Feevale informaram, durante as interconsultas, enfrentar doenças mentais em concomitância com o câncer e sua possível relação. O Projeto é realizado por professores da Universidade Feevale, voluntários e bolsistas e tem como objetivo promover a avaliação e implementação de ações terapêuticas e educativas voltadas aos pacientes oncológicos. Para a pesquisa foram analisadas as respostas de 15 (quinze) pacientes do projeto ONCO Feevale durante o período de janeiro a agosto de 2024. Da amostra, 33,33% informaram não possuir transtornos mentais diagnosticados e dos 66,67% que possuem, 20% são diagnosticados com depressão e ansiedade, 20% com depressão, 13,33% com ansiedade, 6,67% com depressão, ansiedade e transtornos fóbicos e 6,67% informaram possuir transtornos somatoformes. Sendo assim, é de extrema importância o acompanhamento psicossocial dos pacientes oncológicos, pois oferecer ferramentas que auxiliem na saúde mental dos mesmos é também contribuir com sua saúde como um todo, de modo a possibilitar uma melhor adesão ao tratamento e uma melhor qualidade de vida no enfrentamento do câncer.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Câncer. Pacientes. Tratamento.

¹ Graduanda em psicologia.

² Graduanda em psicologia.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO ATRÁVES DO MODELO SOC

Autores(as): Maria Fernanda M. Rodrigues ¹, Davi Augusto Sironi dos Santos ²,
Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos³, Roberta Prezzi⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O modelo SOC, que significa Seleção, Otimização e Compensação, é um modelo teórico desenvolvido por Paul Baltes e Margret Baltes. Ele foi desenvolvido para compreender e avaliar as estratégias utilizadas pelas pessoas se adaptarem durante o processo de deesenvolvimento/envelhecimento a fim de manterem uma qualidade de vida satisfatória. O objetivo desse trabalho é fazer uma análise descritiva dos resultados. O método deste trabalho foi o delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi composta por 113 participantes com idades acima de 50 anos do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. O instrumento utilizado foi o Inventário SOC que contém 12 perguntas em uma escala *likert* de 1 a 5. O estudo foi aprovado no comitê de ética com parecer 5.845.473. Foram utilizados, através do pacote estatístico SPSS v. 29.0, o teste para comparação de médias Kruskal Wallis, ($p \leq 0,05$) para as três faixas etárias presentes no estudo (50 a 59 anos, 60 a 69 anos e acima de 70 anos) e Mann Whitney ($p \leq 0,05$), para dois grupos de gênero feminino e masculino. Não foram encontradas diferenças significativas nestes testes. Os resultados apresentaram média de 3,84 em cada resposta que variou de 1 a 5 conforme a escala *likert* do instrumento. Pode-se observar que as estratégias que mais pontuaram foram: “Penso exatamente em como posso realizar melhor meus planos” (4,34) e “Faço todo o esforço para atingir um dado objetivo” (4,37). E a estratégia que menos pontuou foi: “Quando não consigo fazer algo tão bem como antes, peço para alguém fazer por mim.” (2,66). Em relação as estratégias de otimização percebe-se os maiores resultados, evidenciando o protagonismo dos participantes em relação a sua vida. Assim pode-se perceber a importância relacionada às metas e objetivos demonstrando uma visão esperançosa para o futuro. Entretanto, percebe-se uma relutância em compensar dificuldades através da busca por ajuda de terceiros, identificando a independência da amostra analisada. É interessante observar a homogeneidade das respostas em relação a gênero e idade entre os participantes.

Palavras-chave: Envelhecimento Bem-Sucedido. Estratégia SOC. Gerontologia.

¹ Estudante de Psicologia. Bolsista Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Estudante de Quiropraxia. Bolsista FAPERGS. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Psicóloga. Mestranda em Psicologia. Bolsista CNPq. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

A RELAÇÃO DA FADIGA PSICOLÓGICA, SÍNDROME DA FRAGILIDADE E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Autora: Luana Carolina Flores¹

Orientadoras: Geraldine Alves dos Santos², Sabina Maria Stedile³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional no Brasil ocorreu de forma crescente e acelerada. Prezar e auxiliar na promoção da saúde física e psíquica é um fator essencial para o bem-estar das pessoas idosas e de extrema importância para a evolução de um envelhecimento bem-sucedido. É necessário compreender o processo de envelhecimento, seus impactos e como ele afeta a vida das pessoas idosas ao longo dos anos para poder atender e oferecer o suporte necessário a essa população. A prevenção de síndromes, transtornos e doenças tornou-se uma prioridade para a saúde pública, sendo a identificação destes uma importante aliada no combate efetivo aos fatores de risco que podem afetar a vida das pessoas idosas. Aspectos psicológicos são, por diversas vezes, desconsiderados nos contextos clínicos, não recebendo a devida relevância. O objetivo deste estudo foi investigar a associação da fadiga psicológica, síndrome da fragilidade e estratégias de enfrentamento de Seleção, Otimização e Compensação. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal, com uma amostra composta por 113 pessoas acima dos 50 anos que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. Os instrumentos utilizados foram o Inventário SOC-12, o Fenótipo da Fragilidade do CHS (Cardiovascular Health Study) e a Escala de Avaliação da Fadiga (EAF). A análise realizada pelo teste de Pearson demonstrou uma correlação significativa e inversa da fadiga psicológica com as variáveis SOC ($r = -0,369/p < 0,001$) e direta com os critérios de fragilidade ($r = 0,223/p = 0,018$). Esses resultados significam que a sintomatologia associada à fadiga psicológica interfere diretamente na quantidade de critérios preenchidos em relação à síndrome da fragilidade, ocasionando uma maior dificuldade na manutenção da saúde da pessoa idosa. Por outro lado, também demonstra que, quanto mais estratégias de envelhecimento bem-sucedido são adotadas, menor é a tendência a apresentar sintomas relacionados a esse tipo de fadiga. Nesse sentido, intervenções que promovem o desenvolvimento dessas estratégias ocasionam uma significativa melhora na saúde mental, no bem-estar psicológico e em um processo de envelhecimento saudável, possibilitando, então, um maior controle sobre os sintomas relacionados à fadiga psicológica e à manutenção da saúde física.

Palavras-chave: SOC. Fátiga psicológica. Síndrome da fragilidade.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica Feevale do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

³ Psicóloga. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

COMPARAÇÃO DOS PADRÕES DOS INTERESSES VOCACIONAIS DE UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA DE COVID-19 DE ACORDO COM O GÊNERO.

Autores(as): Fernanda Pilger Remus ¹, Julia Gabrielle Klein ², Mateus de Mello Stumpf ³,
Thais Caroline Guedes Lucini ⁴, Wellington Carlos Netto ⁵

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa ¹, Marcos Alencar Abaide Balbinotti ²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A pandemia de covid-19 ocasionou um impacto relevante na educação, fomentada por mudanças nas condições econômicas, alterou a escolha de carreira dos estudantes universitários. Nesse sentido, tendo como tema os padrões dos interesses vocacionais de universitários, o objetivo deste estudo é identificar os padrões dos interesses vocacionais de universitários no período pós-pandemia de COVID-19. Aceitaram participar da pesquisa, 634 estudantes universitários, porém houve uma redução de 36% devido ao pareamento de casos realizados conforme as variáveis Gênero e Idade. A amostra resultante consistiu em 406 indivíduos (203 do sexo masculino e 203 do sexo feminino) com a média de idade de 38,5 anos com um desvio padrão de 12,3. Uma análise de cluster foi utilizada, a partir de dados de um questionário de interesses profissionais para identificar e categorizar grupos de estudantes com base em suas preferências e interesses profissionais, com as variáveis de controle Gênero e Idade. A análise estatística foi conduzida utilizando o software SPSS, versão 27.0, visando garantir precisão e validade dos resultados. Os padrões vocacionais das amostras através da análise two step cluster, levando em consideração as categorias: realista, investigador, artístico, social, empreendedor e convencional. Sugere-se que no gênero feminino, as dimensões, "Empreendedor" e "Realista" são as mais influentes para diferenciar os três clusters. O cluster 1, constatou que 40,9% possui preferência por atividades artísticas e práticas; o cluster 2, representando 16,3%, ficou caracterizado por uma falta de interesse significativa em atividades sociais, empreendedoras e convencionais; já no cluster 3, representando os demais 42,9%, um forte interesse em atividades empreendedoras e sociais. Já no gênero masculino, ficou constatado que as dimensões, empreendedor e realista são mais influentes para diferenciar os clusters. O cluster 1, representa 65,2%, preferência por atividades artísticas e investigadoras; o cluster 2, representa 30,4%, com forte interesses em atividades convencionais e empreendedoras; por fim, o cluster 3, os 4,3% restantes, representaram uma falta de interesse significativa em atividades convencionais, empreendedoras e realistas.

Palavras-chave: Interesses vocacionais. Gênero. Personalidade vocacional.

Fernanda Pilger Remus. Iniciação científica Feevale, Acadêmica de psicologia, Universidade Feevale, fernandapilgerremus@gmail.com

Julia Gabrielle Klein. Iniciação científica CNPq, graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Juliagabrielleklein@gmail.com

Mateus de Mello Stumpf. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, mateustumpf.ms@gmail.com

Thais Caroline Guedes Lucini, Psicóloga (Feevale) Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale. thaisglucinipsi@gmail.com

Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, Wellingtoncarlosnetto@gmail.com

Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

Marcos Alencar Abaide Balbinotti é PhD em Psicologia e teve duas formações em pós-doutoramento na Université de Montréal e na Université de Sherbrooke, no Canadá. Pesquisador do Centre de Recherches Interuniversitaires sur l'Éducation et la Vie au Travail, Professor na Université du Québec à Trois-Rivières, Trois-Rivières, Québec, Canadá. Endereço Eletrônico: marcos.balbinotti@uqtr.ca

RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE DE ACULTURAÇÃO E AJUSTAMENTO DIÁDICO E OS INDICADORES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MIGRANTES BRASILEIROS EM UM RELACIONAMENTO CONJUGAL

Autores(as): Jeferson Luís Arjona¹
Orientadores(as): M^a Juliana da Rosa Pureza
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os casais precisam lidar com estressores externos em diversas situações que podem comprometer ou dificultar seu relacionamento. Um deles refere-se a migração para outro país. Casais brasileiro que migram para o exterior podem, apresentar sintomas de ansiedade, depressão, bem como estresse de aculturação, o que pode influenciar nos relacionamentos durante este processo. Apesar disso, não foram encontradas pesquisas que apontem relações entre o estresse de aculturação em casais brasileiros ou brasileiros em um relacionamento que vivem no exterior. Logo, o objetivo deste estudo foi investigar as relações entre o estresse de aculturação, o ajustamento diádico e os indicadores de ansiedade e depressão em migrantes brasileiros em um relacionamento conjugal. Este estudo tem delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 34 participantes, residentes fora do Brasil, sendo 25 mulheres e 9 homens, idade média de 34,38 anos (DP=7,21), em relacionamento conjugal, morando juntos por no mínimo um ano, durante os três primeiros anos no exterior. A seleção ocorreu por conveniência através da divulgação da pesquisa nas redes sociais do pesquisador, com a técnica de seleção amostral de bola de neve. Os participantes responderam ao Questionário Sociodemográfico, a Escala Breve de Estresse de Aculturação (EBEA), a Escala de Ajustamento Diádico (EAD) e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Foram realizadas análises de correlação de Spearman, com nível de significância $p < 0,05$. Os resultados indicaram correlações significativas, positivas e moderadas entre os níveis total de ansiedade, depressão e estresse com a preparação e saída do país de origem, com as preocupações socioeconômicas e com a adaptação social receptora. Todavia, não foram encontradas correlações entre o ajustamento diádico e o estresse de aculturação. Por outro lado, o consenso diádico apresentou correlação significativa, positiva e moderada com os níveis depressão e estresse, e a expressão de afeto apresentou correlação significativa, moderada e negativa com os níveis de depressão. Os resultados sugerem que o sofrimento derivado das dificuldades relacionadas a aculturação, podem acabar prejudicando a saúde mental, influenciando-se mutuamente pelos aspectos do relacionamento conjugal. Compreender o sofrimento desta população pode ser fundamental para desenvolver estratégias de intervenção específicas, contribuindo com a promoção de saúde para esta população.

Palavras-chave: Estresse. Aculturação. Migração. Brasileiros. Relacionamento.

¹ 9º semestre da graduação do curso de Psicologia. Estagiário do Estágio Prof. IV no Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale.

RELAÇÃO ENTRE FREQUÊNCIA DE HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA DOS PAIS E DAS CRIANÇAS E O DESEMPENHO ESCOLAR

Autores: Gabriela Becker Stoffel¹, Júlia Alana Schneider², Betina Ritzel³
Orientador: Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Universidade FEEVALE

RESUMO: Tratando-se de educação, é fundamental discutir sobre o desempenho escolar das crianças. Estudos destacam a importância da leitura e escrita para o sucesso acadêmico, tornando essencial o incentivo desse contato desde cedo. Portanto, este estudo visa investigar a correlação entre a frequência de hábitos de leitura e escrita (FHLE) das crianças e de seus responsáveis e o desempenho acadêmico (leitura, escrita e matemática) de crianças. A fim de obter o resultado desta análise foram avaliados n=146 crianças do Ensino Fundamental I de escolas públicas do Vale dos Sinos. Utilizou-se Teste de Desempenho Escolar 2 (TDE-II) no qual foi aplicado o Subteste de Escrita, Leitura e Aritmética, assim como, para critério de exclusão aplicou-se o Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, de modo que crianças com percentil inferior ou igual a cinco não foram incluídas na amostra. Os pais dos participantes autorizaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e preencheram um questionário sobre sua FHLE e de seus filhos. A análise de dados ocorreu através da análise de correlação de Spearman. Os resultados mostraram uma correlação significativa entre a FHLE das crianças e seu desempenho nas tarefas de escrita, leitura e aritmética, tanto em termos de total de acertos quanto no tempo de realização das atividades. Além disso, também foi observada uma correlação entre os hábitos de leitura e escrita dos pais e os das crianças, indicando que crianças cujos pais possuem melhores hábitos de leitura e escrita tendem a adotar esses mesmos hábitos. No entanto, não foi encontrada correlação direta entre os hábitos de leitura e escrita dos pais e o desempenho acadêmico das crianças. Esses resultados sugerem que um para o bom desempenho escolar os hábitos de leitura e escrita podem ter relação, o que pode ser influenciado positivamente pelo exemplo dos responsáveis. Dessa forma, tanto a escola quanto a família desempenham papéis essenciais no incentivo à leitura e à escrita. Com base nesses achados, sugere-se que futuros estudos adotem uma análise de modelo, investigando não apenas o impacto direto da FHLE dos pais sobre o desempenho escolar das crianças, mas também o efeito mediado pela FHLE das crianças. Esse tipo de análise poderia esclarecer como os hábitos dos pais influenciam os hábitos das crianças, e, por sua vez, como esses hábitos impactam o desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Avaliação neuropsicológica. Desempenho escolar. Hábitos de leitura e escrita.

¹ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista no projeto de pesquisa Lapined.

² Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista no projeto de pesquisa Lapined.

³ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

INTERESSES VOCACIONAIS DE UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA: UMA ANÁLISE BASEADA NO MODELO HEXAGONAL DE HOLLAND

Autores(as): Julia Gabrielle Klein¹, Fernanda Pilger Remus², Mateus de Mello Stumpf³,
Rodrigo Rodrigues Souza⁴, Wellington Carlos Netto⁵.
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁶, Marcelo Curth de Oliveira⁷.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo investigou os padrões de interesses vocacionais de universitários no contexto pós-pandemia de COVID-19. A pesquisa foi baseada no Modelo Hexagonal de Holland, que classifica os interesses em seis tipos: Realista, Investigativo, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional. Foram avaliados N=406 universitários (203 homens e 203 mulheres), com idades entre 18 e 59 anos, utilizando o Inventário Tipológico dos Interesses Vocacionais. A coleta de dados foi realizada de forma online, via plataforma Google Forms. A análise de componentes principais (PCA) e a análise de clusters revelaram três perfis distintos de interesses. O Cluster 1 destacou-se por apresentar altos escores nas dimensões Social, Empreendedor e Convencional, sugerindo uma preferência por atividades de interação social e empreendedorismo. O Cluster 2 mostrou menores escores nas dimensões Realista e Investigativa, com escores mais equilibrados nas outras dimensões, destacando-se levemente a dimensão Social. O Cluster 3 apresentou prevalência da dimensão Realista, com um padrão relativamente equilibrado de interesses distribuídos de maneira uniforme nas dimensões do modelo RIASEC. Os resultados sugerem que o período pós-pandemia pode ter influenciado mudanças nas aspirações vocacionais dos universitários, com um aumento do interesse em atividades voltadas para interação social e empreendedorismo, e uma possível diminuição da atratividade por áreas técnicas e investigativas. Esses padrões oferecem subsídios para o desenvolvimento de programas de orientação profissional ajustados às novas demandas do mercado e aos interesses dos jovens no contexto pós-pandêmico.

Palavras-chave: Interesses Vocacionais. Modelo Hexagonal de Holland. Universitários.

¹Iniciação científica CNPq. Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Juliagabrielleklein@gmail.com.

²Iniciação científica Feevale. Acadêmica de psicologia da Universidade Feevale, Fernandapilgerremus@gmail.com.

³Iniciação científica Feevale. Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, Mateustumpf.ms@gmail.com.

⁴Aperfeiçoamento Científico Feevale. Psicólogo pela Universidade Feevale, Rodrigosouza2801@outlook.com.

⁵Iniciação científica Feevale. Acadêmico de psicologia da Universidade Feevale, Wellingtoncarlosnetto@gmail.com.

⁶Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale. Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, Marcusl@feevale.br.

⁷Doutorado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Coordenador de pós-graduação e de projetos de fomento esportivos e de extensão, Marcelocurth@feevale.br.

O EFEITO DO BRINCAR NO SONO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: QUAL O IMPACTO DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO?

Autoras: Eduarda Bohrer Machado¹, Giovana Martina Negri²
Orientadora): Carmen Esther Rieth³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O período de internação pediátrica pode afetar vários aspectos do bem-estar da criança. No presente trabalho destaca-se o sono que pode apresentar distúrbios já no primeiro dia de hospitalização. Durante o brincar, as crianças experimentam uma redução significativa nos níveis de estresse e ansiedade, fatores que podem auxiliar na indução e manutenção do sono, (BARROS ET AL.,2023). Nesse sentido, acredita-se que ao promover um ambiente mais acolhedor e menos estressante, o Projeto Brincando e Aprendendo (PEBA), pode indiretamente contribuir para um sono de melhor qualidade em crianças hospitalizadas. O objetivo dessa pesquisa é verificar o impacto do projeto na qualidade de sono das crianças hospitalizadas na ala pediátrica do Sistema Único de Saúde, situada no Vale dos Sinos. No primeiro semestre de 2024, foram entrevistados 10 acompanhantes de crianças que já haviam sido atendidas, pelo menos uma vez, pelo projeto. O instrumento utilizado foi construído pela própria equipe. Os resultados obtidos através dos relatos dos responsáveis evidenciam que as atividades lúdicas propostas têm impacto positivo no comportamento e no sono das crianças hospitalizadas. Entre os dados coletados, observou-se que parte significativa das crianças apresentou melhora na qualidade do sono após participar das atividades, 60% dormiram mais cedo e 40% dormiram de forma mais tranquila. Contudo, é necessário considerar que em 20% dos casos não houve alterações em nenhum aspecto, comparados à situação normal da criança em casa. Além disso, 70% dos responsáveis destacaram que a participação no projeto trouxe benefícios, como maior interação social, gasto de energia, e uma redução no estresse e no tédio associado ao ambiente hospitalar. Esses achados sublinham a importância de incluir atividades lúdicas e interativas no cuidado de crianças hospitalizadas, não só como forma de melhorar o bem-estar geral, mas também como potencial suporte à qualidade do sono, um fator crucial para a recuperação dessas crianças. Em resumo, a continuidade e a ampliação dessas atividades podem ser um valioso complemento às práticas tradicionais de cuidado infantil em ambientes hospitalares.

Palavras-chave: Brincar. Hospitalização. Pediatria. Sono.

¹ Eduarda Bohrer Machado. Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

² Giovana Martini Negri. Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

³ Carmen Esther Rieth. Psicóloga Mestre em Saúde Coletiva. Docente dos cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

CONSTRUÇÃO E EVIDÊNCIA DE VALIDADE DE CONTEÚDO DA “ESCALA DE AUTOPERCEPÇÃO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS – EAFEx – KIDS & TEENS”

Autores(as): Bruna Bátori Bombassaro¹; Julia Castanho de Freitas² e Júlia dos Santos Barboza³

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Funções executivas (FE) são habilidades de mensuração complexa, normalmente realizadas a partir de uma avaliação neuropsicológica. Durante a avaliação, utiliza-se testes, escalas, observação, entrevistas para investigar essas habilidades cognitivas. Este estudo teve por objetivo construir e validar uma escala de autopercepção das FE voltada para crianças e adolescentes com idades entre 10 a 14 anos. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, a qual permitiu a definição do modelo teórico de FE a ser utilizado, bem como buscou-se instrumentos semelhantes já construídos e validados voltados à faixa-etária alvo deste estudo, visando compreender os construtos avaliados por estes, sua metodologia e aplicabilidade. A partir disto, realizou-se a construção da escala EAFEx – KIDS & TEENS, uma escala likert de autopercepção de Funções Executivas, voltada para a avaliação dos seguintes construtos: organização e planejamento, memória de trabalho, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e regulação emocional. Para a validação dela, realizou-se o envio para 5 juízes especialistas em neuropsicologia, recrutados por amostragem de conveniência, que avaliaram o instrumento a partir de protocolo de avaliação desenvolvido pela equipe. Este protocolo objetiva compreender os níveis de relevância, clareza e simplicidade dos itens da escala, através de uma escala likert de 4 pontos. Ainda, através deste protocolo estrutura e instruções contidas foram avaliadas. Os dados foram avaliados qualitativamente, a fim de promover as mudanças necessárias e quantitativamente, através do estudo da validade de conteúdo, onde foi calculado o coeficiente de validade de conteúdo (CVC) segundo a classificação de Hernandez-Nieto. Como resultados, obteve-se CVC-T de 0,99 para relevância, CVC-T de 0,94 para simplicidade e CVC-T 0,93 para clareza. Além disso, foram realizadas alterações qualitativas à nível semântico, ou seja, modificações na estrutura originalmente apresentada. Verificou-se que a escala atende aos critérios de clareza, relevância e simplicidade, tornando-se assim um instrumento com evidência de validade de conteúdo. A partir desses achados, sugere-se a continuidade das pesquisas com essa escala, buscando verificar outras medidas psicométricas.

Palavras-chave: Funções Executivas. Escala. Autopercepção.

¹ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

² Graduada em Psicologia, Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale;

³ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

⁴ Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale;

A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE CUIDADORES DE UM CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO (CER IV) DE UMA CIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Sabrina de Oliveira Ceolin¹, Júlia Gonçalves dos Reis², Luís Eduardo da Silva³,
Maiane Lumertz Ferreira⁴

Orientadores(as): Cláudia Maria Teixeira Goulart¹, Najara Korschner²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Este estudo foi realizado no Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde), desenvolvido em um Centro Especializado de Reabilitação (CER IV), onde atende as deficiências: visual, intelectual, física e auditiva. O atendimento é realizado de forma articulada com outros serviços da Rede de Atenção à Saúde, através de Projeto Terapêutico Singular, que envolve a equipe, o usuário e a família. Ao observar o grande fluxo de cuidadores familiares no local, decidiu-se realizar uma análise das condições de saúde física e mental destes cuidadores, com intuito de desenvolver ações de promoção e prevenção à saúde. Os cuidadores são essenciais na assistência contínua de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e/ou doença crônica, mas possuem sobrecargas físicas, psicológicas e sociais. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, a partir de um mapeamento do perfil de 129 cuidadores que se encontravam na sala de espera, visando identificar suas necessidades. Os dados evidenciam que 91% dos cuidadores são mulheres, sendo 78,6% delas mães. Desses cuidadores, 26,4% possuem ensino fundamental completo e 26,4% incompleto, 42,5% usam medicação, como antidepressivos e anti-hipertensivos. Apenas 24,8% praticam atividade física, apesar de considerarem importante a prática. Quanto aos desafios relatados pelos cuidadores, com base em escala Likert de 5 pontos, foi identificado cansaço físico (3,8), pouco tempo de autocuidado (3,8), tempo para realizar outras atividades (3), falta de informação (3), estresse emocional (2,8). Os resultados revelam o impacto negativo na saúde e qualidade de vida associado à sobrecarga de trabalho. Percebeu-se a necessidade de intervenções que promova a qualidade de vida dos cuidadores, refletindo na qualidade da assistência ofertada aos pacientes. Destaca-se a importância da capacitação dos profissionais de saúde para oferecer suporte adequado aos cuidadores, visando cuidado integral. A pesquisa contribuiu para o entendimento das problemáticas enfrentadas por cuidadores informais, evidenciando a carência de autocuidado, apoio familiar e tempo para suas demandas pessoais.

Palavras-chave: Cuidadores. Trabalho de cuidado. Saúde mental. Saúde física.

¹ Sabrina de Oliveira Ceolin. Ensino médio completo. Participação como bolsista no PET-Saúde (2024). Ensino superior em Enfermagem em andamento na Universidade Feevale.

² Júlia Gonçalves dos Reis. Ensino médio completo. Graduação em Psicologia (em andamento). Estagiária no Núcleo de Atendimento Psicológico em Novo Hamburgo.

³ Luís Eduardo da Silva. Ensino médio completo. Participação como Bolsista no PET - saúde (2024). Ensino superior em Educação Física em andamento em Universidade Feevale.

⁴ Maiane Lumertz Ferreira. Técnico em Eletrotécnica concluído. Auxiliar administrativo no CIES Feevale. Participação como bolsista no PET-Saúde (2024), como voluntária no Projeto de Extensão Feevale Onco (2024) e estagiária no Projeto Combate e Prevenção à Dengue (2023-2024). Ensino Superior em Biomedicina em andamento na Universidade Feevale. Ensino médio completo. Graduação em Psicologia (em andamento). Estagiária no Núcleo de Atendimento Psicológico em Novo Hamburgo.

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NOS AMBULATÓRIOS TRANS DO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores(as): Gustavo Silva do Rosario¹, Jênicer Larissa da Rosa²
Orientadora: Thaís Blankenheim³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No ano de 1997 iniciou-se em hospitais universitários do Brasil a realização de procedimentos de redesignação sexual para pessoas transexuais. Contudo, no que tange a uma questão de saúde pública, apenas em 2008 o processo transexualizador foi implantado no SUS. Inicialmente, os atendimentos foram centralizados em hospitais, pois a população trans e travesti era classificada como alta complexidade. Em 2013, o Ministério da Saúde definiu a modalidade ambulatorial como uma possibilidade de acompanhamento clínico, pré e pós-operatório e acolhimento dos usuários. Dentro dos ambulatórios é oferecido acompanhamento multiprofissional com médico, psiquiatra, enfermeiro, assistente social, entre outros. Além desses, inclui-se atendimentos com psicólogo como um dos pré-requisitos para a aprovação do procedimento cirúrgico. Dessa forma, objetiva-se mapear a produção acadêmica existente a respeito da inserção da psicologia nos ambulatórios trans do Brasil. Como método, foi realizado uma revisão de escopo nas bases de dados *Scielo* e *Lilacs* por meio dos descritores “(Ambulatório trans OR ambulatório de saúde integral) AND (trans OR travesti OR transexual) AND (psicologia)” resultando em 34 estudos. A escolha dos artigos ocorreu em duas etapas: análise dos títulos e resumos, seguido da leitura dos textos completos. Os critérios de inclusão definidos foram: estudos empíricos em ambulatórios do Brasil; estudos que abordem a psicologia nos atendimentos em saúde para população trans. Após essa avaliação, permaneceram 6 estudos. Os artigos selecionados apontam que a inserção da psicologia ocorre de forma dual dentro dos espaços. De um lado, sugerem a relevância da inclusão dos profissionais da saúde mental como uma forma de promover o bem estar e acolhimento dos usuários. Por outro, há uma concordância entre os pesquisadores sobre o lugar que a psicologia ocupa, sendo uma posição de poder e saber sobre a subjetividade dos sujeitos. Portanto, por vezes, segue um modelo médico, delegando à população trans possibilidades de transição de gênero somente a partir de um viés patologizante e laudos diagnósticos. Sendo assim, pesquisas no campo da psicologia e gênero se tornam necessárias para promover acesso a saúde, direitos da população LGBTQIAPN+ e a despatologização dos indivíduos. Espera-se que com os achados nesta revisão, novos estudos a respeito do papel da psicologia e dos psicólogos envolvendo a população trans, em conjunto com ambulatórios, possam ser realizados.

Palavras-chave: Ambulatório trans. Psicologia. Transexuais.

¹ Graduado em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

HABILIDADES SOCIAIS E FUNÇÕES EXECUTIVAS: EXISTE RELAÇÃO ENTRE ELAS?

Autores(as): Ânia Schneider Haag¹, Gabriela Becker Stoffel², Betina Ritzel³
Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Funções executivas são um conjunto de habilidades as quais são responsáveis por atuar no controle e na regulação de processos comportamentais, como a emoção e cognição. Já habilidades sociais podem ser consideradas qualquer desempenho emitido em interações sociais, o qual pode ser caracterizado de forma situacional, comportamental e pessoal. Existem estudos que levantam a hipótese de que crianças que apresentam dificuldades de se relacionar socialmente, tendem a apresentar dificuldades em controlar seus impulsos e se adaptar a mudanças. Frente a isso, este estudo teve como objetivo investigar se existe relação entre as habilidades sociais e as funções executivas em crianças em idade escolar. Participaram desta pesquisa pais e crianças do Ensino Fundamental I (n=40). Todos os participantes assinaram o TCLE (Termos de Consentimento Livre e Esclarecido) ou o TALE (Termo de Assentimento Livre e Esclarecido). Para avaliar estas variáveis foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de dados sociodemográficos e de saúde, Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças (SSRS), Inventário de Funções Executivas e Regulação Infantil (IFERI), Matrizes Progressivas Coloridas de Raven; Teste dos Cinco Dígitos (FDT); Teste Hayling Infantil; Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (NEUPSILIN) e a Tarefa de Fluência Verbal Livre. Analisadas as variáveis, os resultados apresentaram que o componente das funções executivas que mais se destacou na relação com as habilidades sociais foi a flexibilidade cognitiva, exibindo correlação de intensidade fraca. Em contextos sociais, a flexibilidade cognitiva se traduz na capacidade de entender e responder adequadamente a normas sociais ou expectativas comportamentais, o que pode explicar os resultados encontrados. Nesse estudo, não foram encontradas correlações entre HS e controle inibitório e memória de trabalho. Sugere-se que estudos futuros possam avaliar uma amostra maior, utilizando mais instrumentos avaliativos e com diferentes faixas etárias.

Palavras-chave: Habilidades sociais. Funções executivas. Crianças.

¹ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Voluntária no grupo de pesquisa Lapined.

Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista Feevale no projeto de pesquisa Lapined.

³ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

PANDEMIA E TRABALHO DOCENTE: REFLEXOS DA FALTA DE APOIO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA NO BRASIL

Autores(as): Nicole Luise dos Santos Pasa¹, Eduardo Souza Passini², Mariella Andrade de Farias³, Elora Garcia da Silva⁴, Sofia Láis Knorst⁵, Jéssica Dilkin de Oliveira⁶
Orientadores(as): Dra. Carmem Regina Giongo⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia global devido à propagação do vírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Como medida de combate à doença, o distanciamento e isolamento social foi necessário, provocando mudanças significativas nas modalidades de trabalho, incluindo o sistema educacional. O trabalho docente no Brasil, que historicamente já enfrentava grandes desafios, como baixo reconhecimento social e precarização do trabalho e da educação, teve essas dificuldades intensificadas com a pandemia. Frente ao exposto, objetiva-se analisar os reflexos da falta de apoio institucional no trabalho de professoras do Ensino Superior Privado brasileiro, durante a pandemia de Covid-19. Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, na qual houve a combinação de procedimentos qualitativos e quantitativos, em que participaram 116 professoras da rede de ensino superior privado no Brasil. A coleta de dados ocorreu de forma online, através da aplicação de um questionário semiestruturado, entre julho e outubro de 2021. A análise dos dados quantitativos ocorreu por meio de análise estatística descritiva, enquanto os dados qualitativos foram submetidos à análise temática. Os resultados evidenciaram que a maioria das professoras (54,5%) declarou não receber auxílio por parte do sindicato e 38,1% não possuíam canal de comunicação com a instituição de ensino frente às dificuldades. Em termos de recursos materiais, apenas uma recebeu suporte das instituições em forma de equipamentos como computadores (16,4%), fone e microfone (10,3%), internet (7,8%), mobiliário (7,8%) ou telefone para uso profissional (2,6%). Além disso, os relatos das docentes descreveram um contexto laboral marcado por falta de recursos financeiros e excesso de cobranças. Embora preexistente, a precarização do trabalho intensificou-se no contexto pandêmico, expressa pela redução de custos e aumento das atividades sem a correspondente compensação financeira e apoio institucional. Esse fenômeno, frequentemente apresentado como uma estratégia de otimização de recursos, leva à deterioração das condições laborais, impactando tanto a qualidade do ensino quanto a saúde das professoras. Diante disso, concluiu-se que houve uma intensificação significativa da carga de trabalho dessas professoras, combinada com uma precarização das condições de trabalho, que incluiu a redução de salários, a falta de apoio institucional e o aumento das demandas laborais, tanto no ambiente doméstico quanto profissional.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Apoio Institucional.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

² Acadêmico de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

³ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista voluntária de Iniciação Científica

⁴ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

⁵ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

⁶ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica

⁷ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

PERCEPÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR ACERCA DO PAPEL DA PSICOLOGIA NO PROJETO FEEVALE ONCO

Autora: Kauane Lasch

Orientadora: Carmen Esther Rieth

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Há cerca de 40 anos, a psicologia tem sido integrada às equipes multidisciplinares de promoção em saúde, abordando aspectos subjetivos no diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção de doenças que colocam o indivíduo em estado de fragilidade egóica e desamparo quanto maior e mais grave for a patologia. Isso se torna crucial em casos de doenças graves, como o câncer, que colocam os pacientes em situações de grande vulnerabilidade. O projeto Feevale ONCO, composto por professores e alunos da Universidade Feevale, visa melhorar o bem-estar dos pacientes oncológicos através de intervenções terapêuticas e educativas focadas em autocuidado e no manejo dos efeitos adversos do tratamento. Este estudo buscou entender a percepção da equipe interdisciplinar sobre o papel da psicologia no projeto Feevale ONCO, tanto na troca de saberes quanto na atuação direta com os pacientes. A pesquisa, de abordagem qualitativa exploratória, foi realizada com 13 participantes, incluindo professores e alunos dos cursos de Psicologia, Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Biomedicina. Os resultados mostraram grande convergência entre as respostas, onde 50% dos participantes reconhecem a importância da psicologia em várias situações e contextos da vida, mas apenas 8% destacaram a relevância da integração da psicologia com outras áreas da saúde para uma abordagem mais humanizada. Em relação ao tratamento oncológico, aproximadamente 77% dos participantes consideram a psicologia essencial, especialmente para fornecer suporte emocional durante o diagnóstico e tratamento. Sobre a adesão dos pacientes aos tratamentos oncológicos, 30% mencionaram o impacto significativo da psicologia na superação de barreiras emocionais e psicológicas. Por fim, 42% destacaram a importância da psicologia no acolhimento e suporte emocional dos pacientes, evidenciando seu papel crucial no manejo do sofrimento psicológico e na criação de um ambiente de apoio. A atuação da psicologia é vista como fundamental para entender os sentimentos dos pacientes, melhorar a adesão aos tratamentos e promover melhores desfechos clínicos, impactando positivamente a qualidade de vida geral.

Palavras-chave: Psicologia. Câncer. Tratamento Interdisciplinar.

LIBRAS NA ALFABETIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE SINALÁRIO: LINGUAGEM INCLUSIVA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Autora: Ana Paula Emmert Machado¹

Orientadores: Me. Isaías dos Santos Ildebrand², Ma. Letícia Moraes Marques³

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

RESUMO: A inclusão de estudantes surdos e autistas no contexto educacional tem se tornado um foco de atenção crescente nas práticas pedagógicas contemporâneas. A introdução da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no ciclo de alfabetização pode promover um ambiente acolhedor e acessível, permitindo que alunos surdos ampliem suas formas de comunicação e interação com os colegas ouvintes. Essa abordagem pedagógica é justificada por estudos que demonstram o potencial transformador da experiência educativa quando múltiplas linguagens, como a Libras, são integradas ao currículo escolar (Pereira, 2009; Gesser, 1999, 2011, 2012; Ildebrand, 2020). A alfabetização, nesse contexto, se torna uma experiência singular e transformadora (Larrosa, 2002). O presente estudo tem como objetivo apresentar e descrever duas produções digitais desenvolvidas durante o ciclo de alfabetização, com o apoio de workshops de Libras realizados na Escola de Aplicação. A metodologia adotada segue uma perspectiva documental, conforme descrito por Gil (2008) e Prodanov & De Freitas (2013), utilizando documentos secundários, como relatórios, artigos, registros históricos e materiais pedagógicos dos professores envolvidos no projeto durante o ano de 2023. Os resultados parciais indicam que os workshops de Libras contribuíram significativamente para a inclusão linguística e social dos estudantes surdos. Dois projetos desenvolvidos durante o ciclo de alfabetização, "Cromo Somos" e "Expedicionário do Cosmo", resultaram na criação de sinalários digitais — "Meu Primeiro Livro de Sinais" e "Sinalário de Astronomia" — que servem como recursos pedagógicos tanto para alunos ouvintes quanto para surdos. Essas produções demonstram o impacto positivo da Libras no cotidiano escolar, proporcionando uma ampliação da aquisição da linguagem e das habilidades linguísticas dos estudantes, além de reforçar a importância da inclusão desde os primeiros anos escolares. As considerações finais destacam que o uso de Libras promove a inclusão de colegas surdos, e amplia a experiência de aprendizagem dos estudantes ouvintes, proporcionando-lhes um contato precoce e significativo com a diversidade linguística e cultural.

Palavras-chave: Libras. Alfabetização. Inclusão.

¹Graduanda em Psicologia (FEEVALE). Atua como auxiliar de aprendizagem na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

²Doutorando em Psicologia (UFRGS). Doutorando e Mestre em Linguística Aplicada (UNISINOS). Especialista em Alfabetização (FURG). Especialista em Educação Especial e Inovação Tecnológica (UFRRJ). Especialista em Psiquiatria e Saúde Mental (FAMART). Graduado em Educação Especial (UFSM). Professor na Escola de Educação Básica Feevale. Escola de Aplicação.

³Doutoranda e Mestra em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Graduada em Letras – Português e Inglês (FEEVALE). Professora na Escola de Educação Básica Feevale. Escola de Aplicação.

ESTRESSE PSICOSSOCIAL NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DE MULHERES DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Sophia Ferreira Corrêa¹
Orientadora: Geraldine Alves Dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O termo “estresse” foi popularizado por Hans Selye, em 1936, quando ele defendeu em seu artigo que o estresse é uma resposta geral do corpo a diferentes tipos de estímulos que causam pressão psicológica. Selye definiu três fases para avaliar o nível de stress: Alerta, Resistência e Exaustão. Anos mais tarde, em 1996, Marilda Lipp definiu outra fase nessa estrutura, a "quase-exaustão". Em 2000, ela desenvolveu o "Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp" (ISSL), baseando-se no modelo de Selye sobre o estresse. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar o estresse psicossocial de mulheres durante o processo de envelhecimento bem-sucedido. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram do estudo 27 mulheres acima dos 50 anos participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. O instrumento utilizado foi o Inventário de Sintoma de Stress para Adultos de Lipp – ISSL. As análises estatísticas foram realizadas no programa IBM-SPSS v. 29. 0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale (6.903.702). Os resultados demonstram que no grupo de mulheres de 50 a 59 anos (N=8) 50% estavam na fase do estresse de Alerta, 12,5% de Resistência, 25% de Quase-Exaustão e 12,5% de Exaustão. No grupo de mulheres de 60 a 69 anos (N=10) 30% estavam na fase de Alerta e 70% na de Quase-exaustão. Por fim, no grupo de mulheres acima de 70 anos (N=9) 22,3% estavam na fase de alerta, 33,3% na fase de resistência, 11,1 % na fase de Quase-Exaustão e 33,3% na fase de Exaustão. Ressalta-se a importância de perceber que na fase de resistência 75% das mulhes tem mais de 70 anos de idade, na fase de quase-exaustão 70 % das mulheres estão na faixa de 60 a 69 anos e na fase de exaustão 75% das mulheres estão acima de 70 anos. Conclui-se que o estresse psicossocial está presente na amostra estudada em todas as faixas etárias, devendo ser um aspecto importante a ser observado nas intervenções. Entretanto, é importante que as estratégias de intervenção focadas na prevenção devem priorizar as mulheres mais jovens, mas também ter uma atenção constante para as mulheres acima de 70 anos, para que sintomas como estresse psicossocial, ansiedade e depressão não sejam apenas considerados como normais para esta etapa do desenvolvimento.

Palavras-chave: Estresse Psicossocial. Mulheres. Envelhecimento.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

CONSTRUÇÃO E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO DE UM PROTÓTIPO DE UM JOGO DIGITAL PARA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Autores(as): Camila Strasburger Trierweiler¹, Gabriela Oliveira Kauffmann², Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem³, Bruna Gutierrez Cidade⁴, Bernardo Benites de Cerqueira⁵, Luan Eduardo Scheffler⁶

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁷, Caroline de Oliveira Cardoso⁸
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: As funções executivas (FE) exercem grande relevância no desenvolvimento cognitivo e educacional na infância. Por isso, a avaliação dessas habilidades é crucial para detectar potenciais dificuldades e elaborar estratégias de intervenção apropriadas. Entretanto, há escassez de instrumentos para avaliação das FE de forma específica, especialmente para crianças. Através do avanço tecnológico, instrumentos informatizados e jogos digitais ganham destaque por meio de uma abordagem integrativa na área da avaliação neuropsicológica, com a possibilidade de avaliar as funções cognitivas de maneira mais prazerosa, natural, além de promover maior engajamento e motivação do público infantil. O presente estudo teve como objetivo apresentar o desenvolvimento e investigação de evidências de validade de conteúdo de um protótipo de jogo digital em dispositivos móveis para avaliação das FE em crianças em idade escolar. O protótipo do jogo foi desenvolvido com três tarefas para avaliar o controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Diante disso, os procedimentos metodológicos abrangeram definição teórica e metodológica, desenvolvimento das atividades, análise por juízes especialistas e interação das etapas anteriores. Participaram n=5 juízes especialistas em neuropsicologia e, para calcular a coerência entre eles, utilizou-se do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC). Os resultados mostraram índices satisfatórios, indicando que o protótipo do jogo apresenta evidências de validade de conteúdo em todas as atividades. Dessa forma, o estudo fornece uma ferramenta potencial para avaliar as funções executivas em crianças, visando aumentar o engajamento e a motivação durante a avaliação neuropsicológica. Quando concluído, este instrumento poderá ser uma ferramenta útil para os profissionais da área, proporcionando uma abordagem mais envolvente e lúdica em suas avaliações.

Palavras-chave: Jogos digitais. Neuropsicologia. Funções executivas.

¹Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

²Mestra em Psicologia (FEEVALE). Graduada em Psicologia (FEEVALE).

³Mestra em Psicologia (PUCRS). Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Membro do LAPINED (FEEVALE).

Bolsista CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

⁴Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

⁵Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais (FEEVALE).

⁶Graduado em Jogos Digitais (FEEVALE). Desenvolvedor de Jogos da Universidade Feevale, atuando como Programador Sênior no motor gráfico Unity 3D.

⁷Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁸Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale.

DANDO VOZ AOS QUE CUIDAM: IMPACTOS DAS ENCHENTES NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE EM UM ABRIGO DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS

Autores(as): Éliston Róger da Silva Federici ¹, Betina Thoen M.², Bettina Volz de Oliveira ³,
Laura Perdonssini ⁴

Orientadores(as): Thais Blankenheim¹, Catia Aguiar Lenz²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desastres naturais estão se tornando cada vez mais frequentes em nossa sociedade. As enchentes, por exemplo, são eventos catastróficos que impactam diretamente a população e colocam os trabalhadores da saúde em situações desafiadoras. Estudos, como o de Manfrini (2023), mostram que esses profissionais estão em risco aumentado de desenvolver quadros de ansiedade, episódios depressivos, esgotamento emocional e estresse pós-traumático durante e após tais eventos. Diante da recente catástrofe no Rio Grande do Sul causada por eventos climáticos, surgiu a necessidade urgente, em parceria com o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e os acadêmicos da Universidade Feevale, de olhar para esses trabalhadores que tanto se dedicaram durante essa delicada situação. O programa visa fortalecer a integração entre ensino e comunidade, promovendo articulações entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Feevale. Um dos alicerces do programa é a promoção à saúde mental, com foco em questões de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiência. No entanto, o grupo de trabalho reconheceu a necessidade de direcionar esforços para essa problemática atual do nosso estado. Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos em um abrigo da região do Vale dos Sinos, em junho de 2024. As vivências no local foram registradas em diários de campo pelos acadêmicos, a fim de descrever os fatos e, posteriormente, realizar leitura e reflexão dos acontecimentos. As visitas tiveram como objetivo escutar ativamente os profissionais da saúde que estavam atuando, a fim de compreender suas vivências, mapear possíveis impactos na saúde mental e, em seguida, articular potenciais ações e estratégias de cuidado para essa classe. Durante a vivência no abrigo, observou-se que os trabalhadores enfrentaram desafios significativos, como sobrecarga de trabalho e recursos limitados para suas atividades. A partir dos relatos dos profissionais da saúde foi possível perceber indicativos de estresse laboral significativo, sintomas de ansiedade, exaustão física e emocional. Em suma, se faz necessário o desenvolvimento de estratégias restaurativas e de promoção à saúde mental destes trabalhadores, garantindo a sua proteção e bem estar físico e psicológico. Direcionar esforços a essa problemática pode mitigar os impactos à saúde mental dos trabalhadores, assegurando que eles continuem a desempenhar seu papel vital na sociedade.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Enchentes. Abrigo. Trabalhadores. Saúde Mental.

¹ Acadêmico do 09º semestre de Psicologia da Universidade Feevale, bolsista no projeto de extensão PET-Saúde.

² Acadêmica do 06º semestre de Fisioterapia da Universidade Feevale, bolsista no projeto de extensão PET-Saúde.

³ Acadêmica do 08º semestre de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista no projeto de extensão PET-Saúde.

⁴ Acadêmica do 12º semestre de Medicina da Universidade Feevale, bolsista no projeto de extensão PET-Saúde.

⁵ Psicóloga. Mestre e Doutora em Psicologia. Docente do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

⁶ Enfermeira. Mestre em Qualidade Ambiental. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

O BRINCAR, A REALIDADE E SUAS DIMENSÕES NA INFÂNCIA ATUAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autora: Eduarda Welter¹

Orientadora: Thaís Blankenheim²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O brincar está para muito além da diversão. Oportuniza crescimento, criatividade, contribui para os relacionamentos grupais e a busca do self, além de promover saúde e o desenvolvimento da subjetividade. O ato de brincar proporciona à criança viver a experiência que transpassa entre o objetivo e o subjetivo. Para esse estudo, optou-se pela metodologia da revisão de escopo (Scoping review), a partir do objetivo de mapear a produção acadêmica sobre a observação do brincar na atualidade. Realizou-se uma busca com as palavras-chave: “Brincar”, “Infância” e “Observação”, na base de dados do Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, com resultados de pesquisas empíricas de observação. A partir desses critérios, analisaram-se 16 estudos publicados em revistas científicas dentro da temática da observação do brincar. As áreas que mais abordaram a temática foram a saúde, a tecnologia e a educação. Nas observações de crianças brincando, percebe-se que os brinquedos atuais estão cada vez mais atrativos e modernos, tomando o espaço dos brinquedos antigos. As crianças tornam-se fissuradas e dominadas por eles e entram no mundo virtual, carecendo de contato físico com colegas e amigos. Nota-se que o brincar torna-se bastante necessário nas enfermidades crônicas. A necessidade de inclusão do brincar no ambiente hospitalar tem crescido e já é garantido por lei no Brasil (Lei Federal nº 11.104/2005). No contexto do brincar e da linguagem entre sujeitos em situação de risco psíquico, a forma do brincar pode se manifestar na interação das crianças com o ambiente e com os outros, influenciando no desenvolvimento emocional e cognitivo. Em alguns estudos, verificou-se que as crianças, muitas vezes, se apropriaram do ambiente e dos brinquedos para inventar novas brincadeiras, diferentes das que haviam sido originalmente estabelecidas. Pontua-se, entretanto, a necessidade de investigação sobre a influência das mídias e novas tecnologias no desenvolvimento infantil. Os estudos do tema nas áreas de Psicologia e Educação devem ser reforçados para a garantia de um espaço dentro do brincar que contribua para a criatividade e imaginação. Por fim, é necessário um estudo mais aprofundado sobre o olhar de diferentes áreas e suas contribuições multiprofissionais em relação ao desenvolvimento infantil e à infância na atualidade.

Palavras-chave: Brincar. Infância. Observação.

¹ Graduanda em Psicologia da Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, Psicanalista e Professora do curso de Psicologia na Universidade Feevale.

ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DA APARÊNCIA EM PACIENTES DO PROJETO FEEVALE ONCO NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2024

Autoras: Débora Gass de Oliveira¹, Gabriela Welter Donelli², Laura Castro Branchier³
Orientadores(as): Carmen Esther Rieth⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A imagem corporal é a representação do nosso corpo criada em nossa mente; em outras palavras, é a forma como o corpo se apresenta para nós. No contexto do câncer, a perda de cabelo, a presença de cicatrizes, astenia e amputação de membros podem afetar os indivíduos, causando alterações corporais permanentes e comprometendo a autoimagem dos pacientes. Considerando a importância da autoimagem para a qualidade de vida e as consequências físicas que o tratamento e os efeitos do câncer podem ter, a seguinte pesquisa tem como objetivo compreender como os pacientes do projeto Feevale ONCO, promovido pela Universidade Feevale em Novo Hamburgo, RS, auto avaliam sua aparência. O projeto Feevale ONCO é composto por professores, bolsistas e voluntários de vários cursos da saúde e busca oferecer atendimento a pacientes oncológicos, de modo a promover ações educativas e terapêuticas aos pacientes participantes do projeto. Foram analisadas as respostas de um questionário aplicado nos pacientes durante a interconsulta, a primeira consulta do projeto. O questionário é composto por 8 perguntas, com opções de 1 (um) a 10 (dez), sendo 1 (um), com dificuldade e 10 (dez), sem dificuldade alguma, uma delas se referindo a como o paciente vê sua aparência no momento presente. Foram levantados dados de 20 pacientes que frequentaram o projeto de janeiro a agosto de 2024 e como resultado, observou-se que 45% avaliou sua aparência como menor que 5 (cinco) e 55% maior que 5 (cinco). Dos pacientes que avaliaram menor do que 5 (cinco), 22,22% avaliaram como 1 (um), 11,11% avaliaram como 2 (dois), 11,11% como 3 (três), 22,22% como 4 (quatro) e 33,33% como 5 (cinco). Entende-se que os pacientes que relatam mais de 5 (cinco) estão com uma relação relativamente boa com a aparência. Sendo assim, apesar da maioria dos pacientes avaliar acima da nota 5 (cinco), é de extrema importância a atenção a essa área, considerando que se relaciona diretamente com a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Aparência. Câncer. Extensão Universitária.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

³ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil, Graduada em Psicologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos e atualmente é docente no curso de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA INFANTIL E SUA PREVALÊNCIA EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Rodrigo Dionatan Jardim¹

Orientadores(as): Rodrigo Giacobbo Serra², Eliana Perez Gonçalves de Moura³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A violência infantil nas escolas é uma realidade preocupante que exige atenção e ação imediata. O presente estudo se originou do trabalho desenvolvido nas disciplinas de Estágio Básico de Observação e Pesquisa onde a violência infantil foi o tema central. Desta forma os objetivos buscados foram conhecer a presença de comportamentos agressivos em crianças do terceiro e quinto anos do ensino fundamental durante a prática de esportes em uma escola municipal de Novo Hamburgo, bem como diferenciar tais comportamentos em ordem proativa e reativa e analisar se há diferença entre essas ordens nas duas turmas. A metodologia utilizada para a observação foram duas observações não estruturadas e cinco estruturadas com protocolo de registro construído durante as aulas. Para a pesquisa foi utilizado um questionário construído na plataforma Google Forms com quinze perguntas, sendo doze de múltipla escolha e três dissertativas e disponibilizado para os professores da escola de forma on-line. Os resultados demonstraram que a principal forma de violência é a agressão verbal direcionada aos próprios estudantes e as principais consequências são sequelas psicológicas, baixa aprendizagem e evasão escolar. Também observou-se que a principal forma de combate a violência segundo os professores é a prevenção através de boa comunicação entre a escola e as famílias. Portanto verificou-se que a literatura está de acordo com a população analisada neste estudo, onde os estudantes do terceiro ano tiveram mais comportamentos agressivos de ordem reativa e os estudantes do quinto ano comportamentos de ordem proativa, assim como a diferença entre a violência dirigida aos colegas e aos professores. Ainda assim, a baixa qualificação dos professores para lidar com situações de violência infantil pode dificultar ou ainda aumentar o aparecimento de comportamentos violentos na escola, sendo necessário investimento na capacitação destes profissionais.

Palavras-chave: Violência infantil. Comportamento agressivo. Escola.

¹ Graduando em Psicologia da Universidade Feevale.

² Doutor em Psicologia, Docente do curso de Psicologia da Universidade FEEVALE.

³ Doutorado em Educação; Mestrado em Psicologia Social, Docente e pesquisadora do curso de Psicologia, Mestrado Acadêmico em Psicologia e PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ADULTOS NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Julia Rodrigues Dornelles¹ Bruna Bátori Bombassaro², Amanda Stroehler Meier³
Orientadores(as): Samantha Cristina Ritzel Cunha¹, Henrique Kunert²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Centro Integrado de Psicologia (CIP) é o serviço-escola da Universidade Feevale que visa a prestação de atendimentos em saúde mental para a comunidade e a prática profissional dos alunos de graduação do curso. A partir disto, torna-se importante a caracterização sociodemográfica da comunidade atendida pela instituição, visando a melhoria dos serviços prestados para a comunidade. Dessa forma, o presente estudo possui como objetivo mapear estes dados. Para isso, realizou-se uma análise descritiva, através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0. A análise foi realizada por meio do levantamento de dados obtidos nas fichas de triagens e encerramento de casos realizados no CIP. Foram analisadas 173 fichas de triagem e encerramento de pacientes adultos e os resultados obtidos referem: média de idade de 41,7 anos; maior frequência de pacientes com estado civil solteiro (32,9%); maior índice da amostra possui escolaridade em nível médio de ensino (28,3%); maior parte da amostra são pacientes do sexo feminino (76,9%) e de raça branca/caucasiana (74,6%) com renda de até dois salários mínimos (36,4%) e que possuem filhos (57,8%); a maioria dos pacientes da amostra utilizam medicação (43,4%) e foram encaminhados, em maior parte, pela rede de saúde pública de Novo Hamburgo (28,9%). Os resultados são relevantes para compreender o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos, discutindo aspectos que podem ou não corroborar para o acesso dos pacientes aos serviços de saúde mental, especialmente considerando problemáticas de desigualdade social. Ressalta-se a importância da realização de estudos como este nos serviços-escola, para fomentar discussões acerca das intersecções sociais ao acesso à saúde mental e para o aprimoramento do atendimento realizado.

Palavras-chave: Serviço-escola. Caracterização. Análise.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

¹ Psicóloga (FEEVALE). Mestra em Psicologia (FEEVALE). Supervisora no Centro Integrado de Psicologia - CIP (FEEVALE).

¹ Psicólogo (FEEVALE) Psicanalista (CEPdePA). Mestrando em Psicologia Feevale. Supervisor no Centro Integrado de Psicologia - CIP (FEEVALE)

CARTOGRAFANDO O TERRITÓRIO DAS RUAS: A ENCRUZILHADA COMO PRODUTORA DE SUBJETIVIDADES

Autor: Eduardo Souza Passini¹

Orientadora: Carmem Regina Giongo²

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A cidade é construção social, constituída por diferentes territórios, nos quais diferentes grupos os vivenciam, apropriam e disputam. Um dos grupos que produzem esse movimento de transformação do espaço urbano em territórios é a população em situação de rua. Além disso, na perspectiva esquizoanalítica, que dispõe de algumas ferramentas conceituais à esta pesquisa, a noção de território existencial é eixo fundamental para a compreensão da produção de subjetividades, a partir da estabilização de determinadas práticas, discursos e relações entre as pessoas em situação de rua. Desse modo, este estudo objetivou compreender os modos de subjetivação da população em situação de rua de Novo Hamburgo/RS, em suas relações com a cidade, na constituição e manutenção de territórios existenciais. Para tal, esta pesquisa orientou-se através do método cartográfico e da errância, fazendo do corpo do pesquisador superfície aos acontecimentos explorados. Com base na pesquisa de campo, pretendeu-se colher pistas que ajudaram a mapear e acompanhar os processos que compõem a experiência cotidiana do sujeito em situação de rua, através de observações participantes, entrevistas e produção de imagens como estratégias de construção de dados. Compreendeu-se que são constantes as práticas empregadas pelo poder público que visam o controle desses corpos institucionalizados, buscando a higienização e gentrificação na cidade. É nesse entrecruzamento de forças que, ora disciplinadoras e instrumentalizadoras da vida, ora destruidora de corpos e produtora de morte, situa-se a produção de subjetividades e de corpos em situação de rua. Contudo, a vivência no território das ruas é marcada por uma arte de viver própria, expressa por diferentes tipos de práticas cotidianas que subvertem o poder e que permitem a territorialização do espaço urbano a partir da presença de seus corpos. Concluiu-se que onde há poder, há resistência, e que inúmeras formas de se compor com a vida podem emergir em tais corpos que territorializam e vivenciam territorialidades. Portanto, resgatou-se a noção de encruzilhada para não somente pensar os processos de produção de subjetividade nesse entrecruzamento de forças, como também pensar o sujeito em situação de rua que, como o caracol Òkòtó, se abre para a multiplicidade de sentidos, pois não dispõe de trajetórias lineares, mas segue levando sua casa junto ao corpo.

Palavras-chave: População em situação de rua. Cartografia. Território. Subjetivação.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale e em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

² Doutora e Pós-doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e pós-graduação em Psicologia na Universidade Feevale.

DESISTÊNCIA E ABANDONO EM PSICOTERAPIA BREVE DE UM SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA

Autores(as): Maria Júlia Pereira da Silva¹, Luciane Eninger², Luciana Patrícia Raimundo³,
Orientadores(as): Henrique Kunert⁴, Samantha Cristina Ritzel Cunha⁵
Universidade Feevale

RESUMO: O serviço-escola de Psicologia desempenha um papel importante na formação acadêmica em Psicologia, por propor experiências práticas na clínica aos estagiários e atendimento psicológico à comunidade. Embora perceba-se uma alta demanda na busca pelo serviço, observa-se também uma significativa taxa de desistências e abandonos por parte dos usuários que buscam ajuda psicológica. As desistências ou abandonos de tratamento psicoterapêutico, podem ocorrer por uma variedade de razões que afetam a continuidade e a efetividade do tratamento. Conhecer este cenário é essencial para construir a prática clínica e melhorar a promoção de saúde mental. Sendo assim, o objetivo deste estudo é identificar o índice de desistência e abandono dos atendimentos psicológicos no Centro Integrado de Psicologia (CIP), serviço-escola da Universidade Feevale. Para isso, realizou-se uma análise de estatística descritiva através do Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 26.0, onde utilizou-se as informações das fichas de triagens e encerramento de casos realizados no CIP. A amostra deste estudo foi constituída por n=134 prontuários de pacientes adultos atendidos no serviço, com idade média de 41,7 anos. Os resultados deste levantamento evidenciam uma taxa de desistência do processo de psicoterapia de 21,4% durante o tratamento, além de uma taxa de 6,9% de desligamentos do serviço em função de faltas. A investigação das desistências dos atendimentos psicoterapêuticos é importante para aprimorar a prática clínica e evitar a descontinuidade do tratamento. Considera-se que no contexto brasileiro, fatores culturais, socioeconômicos e expectativas dos pacientes acerca do processo terapêutico desempenham papéis significativos. Ao identificar essas questões, pode-se discutir sobre como, os profissionais de saúde mental podem melhorar a adesão ao tratamento e promover melhores resultados terapêuticos.

Palavras-Chave: Pacientes Desistentes do Tratamento; Psicologia Clínica; Psicoterapia

¹ Graduanda em Psicologia (FEEVALE).

² Gestora de Recursos Humanos pela (FEEVALE). Pós Graduada em Comportamento Organizacional e Liderança (FEEVALE), Graduanda em Psicologia (FEEVALE).

³ Educadora Física (FEEVALE). Pós Graduada em Ciência do Movimento Humano (FEEVALE). Graduanda em Psicologia (FEEVALE).

⁴ Psicólogo (FEEVALE). Psicanalista (CEPdePA). Mestrando em Psicologia Feevale. Supervisor no Centro Integrado de Psicologia - CIP (FEEVALE)

⁵ Psicóloga (FEEVALE). Mestra em Psicologia (FEEVALE). Supervisora no Centro Integrado de Psicologia - CIP (FEEVALE).

DINÂMICA DA PERSONALIDADE VOCACIONAL DE UNIVERSITÁRIOS PÓS PANDEMIA: COMPARAÇÃO ENTRE IDADES

Autores(as): Mateus de Mello Stumpf¹, Fernanda Pilger Remus², Julia Gabrielle Klein³, Wellington Carlos Netto⁴, Rodrigo Rodrigues Souza⁵

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁶, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale, Université du Québec à Trois-Rivières

RESUMO: O tema deste estudo é a personalidade vocacional. O objetivo é examinar a dinâmica da personalidade vocacional no período pós pandemia considerando dois grupos de idade. Participaram do estudo 406 universitários, sendo 203 do sexo feminino e 203 do sexo masculino em um processo de amostragem pareada por sexo e idade (média = 37,56 anos, DP = 12,64). Os agrupamentos de idade foram os seguintes: de 18 a 39 anos (grupo 1: adulto jovem) e de 40 até 59 (grupo 2: adulto maduro). Foi usado o Inventário tipológico de interesses profissionais, a coleta de dados ocorreu online através de um formulário no Google Forms. Os resultados indicaram que no agrupamento 1 as medidas de centralidade indicaram que os tipos de personalidades vocacionais com maior força e proximidade, foram: Social e Realista. O tipo vocacional com maior mediação foi o Social. O agrupamento 2 as medidas de centralidade indicaram que os tipos de personalidades vocacionais com maior força, foram: Social e Realista, com maior proximidade foram Investigador e Realista, e com maior mediação foram Social e Realista. Esses achados revelam que, embora as variáveis centrais da personalidade vocacional sejam semelhantes entre os dois grupos etários, ocorrem mudanças na dinâmica à medida que os indivíduos envelhecem. No grupo mais jovem, o tipo Social desempenha um papel de mediador relevante, enquanto no grupo mais velho, a personalidade Realista passa a ter maior influência. Conclui-se, portanto, que as alterações nas dinâmicas vocacionais refletem um possível ajuste nas prioridades e interesses com o avanço da idade.

Palavras-chave: Personalidade vocacional. Modelo Hexagonal de Holland. Comparação idades.

1Mateus de Mello Stumpf. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, mateustumpf.ms@gmail.com

2Fernanda Pilger Remus. Iniciação científica Feevale, Acadêmica de psicologia, Universidade Feevale, fernandapilgerremus@gmail.com

3Julia Gabrielle Klein. Iniciação científica CNPq, graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, juliagabrielleklein@gmail.com

4Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, wellingtoncarlosnetto@gmail.com

5Rodrigo Rodrigues Souza. Aperfeiçoamento Científico Feevale, Psicólogo pela Universidade Feevale, rodrigossouza2801@outlook.com

6Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

7Marcos Alencar Abaide Balbinotti é PhD em Psicologia e teve duas formações em pós-doutoramento na Université de Montréal e na Université de Sherbrooke, no Canadá. Pesquisador do Centre de Recherches Interuniversitaires sur l'Éducation et la Vie au Travail, Professor na Université du Québec à Trois-Rivières, Trois-Rivières, Québec, Canadá. marcos.balbinotti@uqtr.ca

ROTAÇÕES ENTRE AUXILIARES DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGICA INCLUSIVA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Autora: Júlia Mello Sarlet¹

Orientadores: Me. Isaías dos Santos Ildebrand², Ma. Letícia Moraes Marques³

Instituição de origem: Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

RESUMO: A inclusão de estudantes que necessitam de suporte educacional é um desafio constante nas instituições educacionais, especialmente no contexto de ciclos de aprendizagem. Uma estratégia eficaz para atender a essas necessidades é a presença de auxiliares de aprendizagem que acompanham esses estudantes, ajudando a promover um ambiente educacional mais inclusivo e colaborativo (Araújo, 2021; Bezerra, 2020). Este trabalho busca explorar a prática de rotação entre auxiliares de aprendizagem na Escola de Aplicação, investigando como essa abordagem pode beneficiar tanto os alunos quanto os próprios auxiliares, além de contribuir para a construção de um ambiente educacional mais adaptável. A justificativa para a rotação de auxiliares de aprendizagem baseia-se na redução da dependência de um único profissional, o que possibilita uma interação mais dinâmica e variada entre os estudantes e os auxiliares. Ao mesmo tempo, auxiliares de aprendizagem podem desenvolver uma compreensão mais ampla das diversas necessidades dos alunos, aprimorando suas práticas educativas e ganhando maior flexibilidade em suas abordagens. Estudos indicam que a multiplicidade de profissionais de apoio à inclusão escolar é fundamental para a construção de uma rede de suporte inclusivo (Mendes e Lopes, 2021). A metodologia adotada segue uma perspectiva documental, conforme Gil (2008) e Prodanov & De Freitas (2013), utilizando documentos secundários como relatórios organizacionais dos auxiliares de aprendizagem, registros pedagógicos de professores, além de relatos de experiência dos próprios auxiliares. A abordagem documental envolveu a coleta e análise de informações e dados já existentes em documentos escritos, como relatórios e rotinas de trabalho para a compreensão da dinâmica de rotação dos auxiliares. As considerações finais destacam que a rotação entre auxiliares de aprendizagem pode beneficiar significativamente tanto os alunos quanto os auxiliares, tornando-se uma estratégia efetiva para a melhoria do suporte educacional inclusivo. Para tanto, este estudo oferece insights para a implementação de práticas que promovam uma educação mais inclusiva, ao mesmo tempo que amplia a qualidade do suporte oferecido aos estudantes que necessitam de apoio adicional.

Palavras-chave: Inclusão. Interação. Auxiliares de aprendizagem.

¹Graduanda em Psicologia (FEEVALE). Atua como auxiliar de aprendizagem na Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação.

²Doutorando em Psicologia (UFRGS). Doutorando e Mestre em Linguística Aplicada (UNISINOS). Especialista em Alfabetização (FURG). Especialista em Educação Especial e Inovação Tecnológica (UFRRJ). Especialista em Psiquiatria e Saúde Mental (FAMART). Graduado em Educação Especial (UFSM). Professor na Escola de Educação Básica Feevale. Escola de Aplicação.

³Doutoranda e Mestra em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE). Graduada em Letras – Português e Inglês (FEEVALE). Professora na Escola de Educação Básica Feevale. Escola de Aplicação.

O IMPACTO NAS HABILIDADES ACADÊMICAS EM UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM FUNÇÕES EXECUTIVAS

Autores(as): Júlia dos Santos Barboza¹, Laryssa Dias Sena², Eduarda Nunes Foscarini³, Marco Antônio Engeroff⁴, e Júlia Milane Joaquin⁵
Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁶
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: As habilidades acadêmicas são o conjunto de competências e conhecimentos que possuem um papel crucial no ambiente escolar. Há evidências de que as funções executivas possuem uma relação com a melhora no desempenho acadêmico, mas ainda se desconhece se ao realizar intervenções nessas funções há uma melhora nas habilidades acadêmicas. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo investigar qual o impacto de uma intervenção em funções executivas nas habilidades acadêmicas, no que tange as Tarefas Resumo e Parágrafo. O Programa de Intervenção em Funções Executivas pré-aprendizagem Acadêmica - *πFex-Academics* foi desenvolvido, inicialmente, para universitários e, posteriormente, adaptado para o Ensino Médio (EM). O modelo adaptado do programa possui um módulo para estimulação de habilidades relacionadas à resolução de problemas matemáticos, além das atividades que promovem estratégias de estudo, compreensão de leitura, planejamento de projetos e produção escrita, que estavam no programa inicial. Nesse estudo, havia o total de $n=50$ estudantes do EM, sendo divididos em dois grupos: grupo experimental (GE) e grupo controle (GC), com 25 alunos em cada. Esses alunos eram de quatro turmas diferentes de uma escola pública estadual, sendo duas turmas do 1º ano e duas do 2º ano. Da amostra geral, 62% eram do sexo feminino e tinham idades variando de 15 a 18 anos ($M=15,96$; $DP=0,73$). Os alunos realizaram as Tarefas Resumo e Parágrafo no início e no final do ano letivo, passando por 3 etapas: (1) avaliação pré-intervenção, (2) implementação do programa e (3) avaliação pós-intervenção. Foi evidenciado efeito de grupo nas ambas as Tarefas (total de acertos), de tamanho de efeito moderado, indicando maiores ganhos para o GE. O melhor desempenho do GE nas tarefas Resumo e Parágrafo demonstram um desenvolvimento positivo da habilidade de produção textual, levando em consideração a estrutura adequada para se redigir um resumo e um parágrafo, o que sugere a obtenção de ganhos funcionais importantes para a prática cotidiana de estudo dos alunos no contexto do EM. Os resultados encontrados são promissores e sugere-se continuidade de estudos com uma amostra mais significativa para continuidade e aprimoramento desses estudos.

Palavras-chave: Intervenção. Habilidades acadêmicas. Funções executivas.

¹ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

² Graduanda em Psicologia, Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale;

³ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

⁴ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

⁵ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

⁶ Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale.

SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORAS DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DE GÊNERO

Autores(as): Evelyn Eduarda de Moura¹

Orientadores(as): Carmem Regina Giongo², Sabrina Daiana Cúnico³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A violência contra a mulher é considerada uma questão pública e seus índices têm crescido no Brasil. Estipula-se que as unidades do CREAS atenderam em média 48.669 casos de mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar em 2023. O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) é um dos dispositivos do SUAS que oferece trabalho de Proteção Social Especial (PSE) a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, com violação de direitos. Estima-se que 81% da equipe do SUAS é composta por mulheres e que mais de 25 mil mulheres buscaram os serviços socioassistenciais como usuárias no primeiro semestre de 2024. Essa atuação majoritariamente do sexo feminino no SUAS e com intervenção nas situações de violação de direitos de outras mulheres, demanda novas pesquisas sobre a saúde mental dessas trabalhadoras. Frente ao exposto, objetiva-se compreender os impactos gerados na saúde mental das trabalhadoras do CREAS frente aos atendimentos de mulheres em situação de violação de direitos. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, exploratório e transversal. Foram realizadas 11 entrevistas semiestruturadas com trabalhadoras vinculadas ao CREAS em dois municípios. Os dados foram coletados no ano de 2024 na região metropolitana de Porto Alegre/RS, e analisados a partir da análise temática. Importante destacar que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas dados preliminares apontam que as trabalhadoras do CREAS, ao atenderem outras mulheres, identificam em suas próprias experiências aspectos de desigualdade de gênero, o que pode gerar sofrimento no trabalho. Por outro lado, essa identificação incentiva a motivação para apoiar mulheres em situação de violação de direitos. Observa-se ainda a precariedade no cuidado em saúde mental das trabalhadoras e a falta de capacitação por parte dos órgãos competentes, sendo a coletividade de trabalho um suporte essencial para o cuidado mútuo. Este estudo amplia a visibilidade das trabalhadoras do CREAS, considerando os impactos que vivenciam pela interseccionalidade no trabalho. Recomenda-se pensar em medidas que garantam acesso e proteção à saúde psicológica das trabalhadoras, além de efetivar a proposta de educação permanente no trabalho do CREAS. Para tanto, sugere-se desenvolver mais pesquisas com foco em saúde mental no trabalho de mulheres vinculadas à PSE do SUAS, incluindo nos estudos outros marcadores sociais como raça, classe e orientação sexual.

Palavras-chave: Mulheres. Saúde mental. Trabalhadoras. Assistência social.

¹ Acadêmica de Psicologia e bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Feevale.

DINÂMICA DA PERSONALIDADE VOCACIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Wellington Carlos Netto¹, Fernanda Pilger Remus², Julia Gabrielle Klein³, Mateus Mello Stumpf⁴, Thais Caroline Guedes Lucini⁵,
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O foco deste estudo é avaliar a dinâmica da personalidade vocacional de estudantes universitários após a pandemia de covid-19. A personalidade vocacional refere-se a ideia de que as pessoas possuem características e interesses que se alinham com certos tipos de profissões e atividades profissionais. O estudo investigou os tipos de personalidade em 406 estudantes universitários (203 femininos, 203 masculinos; idades 18 – 59, média = 37,56; DP = 12,64), utilizando o Inventário Tipológico de Interesses Profissionais. A coleta de dados foi realizada online através da plataforma Google Forms e a análise foi realizada por meio da análise de redes. Os resultados demonstraram que a rede formada pelos perfis profissionais não apresentou um número elevado de nós (6), mas conexões especialmente fortes surgiram entre o nó do perfil social e artístico e conexões fracas surgiram entre os perfis realista e artístico. Na avaliação da centralidade, o grau de força, intermediação e proximidade o perfil social destacou-se com maiores resultados. Os resultados sugerem que as características da personalidade social possuem uma prevalência sobre os demais tipos de personalidade de forma que as relações entre os demais perfis são mediadas pela sociabilidade e é através da sociabilidade que as demais características se relacionam. Por outro lado, o tipo de personalidade artístico pouco se articula com os demais perfis, indicando um tipo de funcionamento mais autônomo e independente. Esses achados têm implicações importantes para compreensão dos mecanismos psicológicos e podem orientar intervenções direcionadas para o melhor desempenho de estudantes universitários.

Palavras-chave: Orientação profissional. Personalidade. Covid-19.

¹ Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, Wellingtoncarlosnetto@gmail.com

² Fernanda Pilger Remus. Iniciação científica Feevale, Acadêmica de psicologia, Universidade Feevale, fernandapilgerremus@gmail.com

³ Julia Gabrielle Klein. Iniciação científica CNPq, graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Juliagabrielleklein@gmail.com

⁴ Mateus de Mello Stumpf. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, mateustumpf.ms@gmail.com

⁵ Thais Caroline Guedes Lucini, Psicóloga (Feevale) Mestranda em Psicologia na Universidade Feevale. thaisglucinipsi@gmail.com

⁶ Marcus Levi Lopes Barbosa: Doutorado (2011) em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenador do Mestrado em Psicologia e professor do PPG da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DE UM BOMBEIRO MILITAR ASSOCIADOS AO ATENDIMENTO DA BOATE KISS

Autores(as): Thauany Rodrigues da Rosa¹
Orientadores(as): Rodrigo Giacobina Serra²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho buscou evidenciar os principais impactos psicológicos de um bombeiro militar associados ao atendimento da Boate Kiss durante o incêndio, ocorrido em 27 de janeiro de 2013, em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa contou com a participação voluntária de um bombeiro militar pela plataforma Meet onde buscou-se identificar as principais queixas quanto aos sintomas associados ao atendimento durante o desastre. A pesquisa focou também em descrever como o bombeiro militar atualmente lida com estes impactos, além de conhecer como era o dia a dia antes e após o desastre dentro da corporação. Neste estudo, observou-se sintomas indicativos do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), ainda que o entrevistado não tenha sido diagnosticado por um profissional. A pesquisa também revelou que a corporação de bombeiros ainda sente os efeitos psicológicos causados pelo incêndio. Os resultados desta pesquisa poderão ser utilizados em estudos sobre eventos potencialmente traumáticos, ressaltando assim a relevância social e acadêmica do tema.

Palavras-Chaves: Bombeiros militares. Impacto psicológico. Boate Kiss. Saúde mental.

¹ Aluna de Psicologia da Universidade Feevale. E-mail: 0303826@feevale.br

² Prof. Dr. Rodrigo Giacobina Serra da Universidade Feevale. E-mail: rodrigosserra76@gmail.com

KAROSHI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Elora Garcia da Silva¹, Suane Silva Pinheiro², Mariella Andrade de Farias³, Eduardo Souza Passini⁴, Angélica Francine Frey⁵, Nicole Luise dos Santos Pasa⁶
Orientadora: Dra. Carmem Regina Giongo⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O termo *Karoshi* tem origem japonesa e significa morte por excesso de trabalho, em que *Karo* significa *excesso* de trabalho e *shi* morte. Na literatura médica japonesa, *Karoshi* é um quadro clínico de morte súbita por patologia coronária isquêmica ou cérebro vascular associado ao estresse ocupacional. No contexto científico é considerado um tema relativamente novo, contando principalmente com estudos asiáticos e raras pesquisas no Brasil. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo conhecer e analisar os estudos sobre *Karoshi*, a fim de apresentar os principais achados na literatura científica sobre o tema. Este trabalho apresenta um recorte de uma revisão integrativa da literatura que se encontra em andamento. A busca, realizada através do descritor *Karoshi*, ocorreu nas bases de dados *Medline complete Pubmed*, *BVS* e *Periódicos CAPES*. A partir dos critérios pré-definidos de elegibilidade, a seleção dos estudos foi realizada em duas etapas: avaliação de títulos e resumos, seguida pela leitura dos textos completos. Inicialmente a busca resultou em 437 estudos, e após o processo de seleção foram elegíveis para análise e revisão 76 estudos. Os dados coletados foram extraídos para uma planilha organizada a partir de um conjunto de variáveis estruturadas para a caracterização metodológica dos estudos selecionados e passaram por uma análise estatística descritiva. Os resultados apontaram que a maioria dos estudos eram do continente asiático (93,42%), com o maior índice de publicações no período de 2019 (19,74%), sendo que grande parte dos artigos eram teóricos (53,95%). A categoria laboral mais estudada foi a área da saúde (35,29 %). Preliminarmente é possível compreender que existem poucos estudos exploratórios, como pesquisas de campo, assim como uma grande concentração de estudos asiáticos e com enfoque na área da saúde, abordando poucas classes laborais variadas. Por fim, espera-se que os achados da presente revisão contribuam para a elaboração de futuras pesquisas brasileiras sobre *karoshi*, de modo a fortalecer o debate à nível nacional e construir relações entre o excesso de trabalho e as mortes súbitas dos trabalhadores.

Palavras-chave: Karoshi. Psicologia do Trabalho. Saúde do Trabalhador.

PESQUISA INCLUSIVA – A COAUTORIA DAS PESSOAS CEGAS

Autora: Luciana Raimundo¹
Orientadora: Claudia Schemes²
Instituição: Universidade Feevale

RESUMO: O protagonismo das pessoas cegas em todas as etapas de uma pesquisa proporciona a valorização e a fidedignidade ao seu conhecimento, às suas experiências e às suas percepções. A coautoria na pesquisa permite dar voz aos pesquisados e não, como tradicionalmente acontece nas produções científicas, ser a voz deles, falar por eles. Neste sentido, a ideia de desenvolver uma pesquisa colaborativa com pessoas cegas surge fundamentada na experiência pessoal da autora como guia de caminhada para pessoas com deficiência visual, desde outubro de 2022. Essa convivência estreita e contínua despertou o interesse por métodos de pesquisa mais inclusivos e colaborativos, com a premissa ditada pelos cegos de "nada sobre nós, sem nós", visando romper com abordagens tradicionais que centralizam a narrativa do pesquisador. Assim, com o objetivo de co-elaborar uma pesquisa inclusiva com pessoas cegas, a partir da relação estabelecida com elas, do compartilhamento de suas experiências e percepções, experimenta-se aqui o método PesquisarCOM, definido por sua criadora Márcia Moraes (2022), como um modo de fazer pesquisa fundamentado naquilo que se faz com o outro no campo de pesquisa. Então, para pesquisar com pessoas cegas, estão sendo utilizados os encontros semanais para as caminhadas com P, 41 anos, cego desde os 29 anos e D, 31 anos, cega desde os 25 anos. O objeto de pesquisa surge a partir dos assuntos abordados espontaneamente por eles, os seus interesses, vivências e preferências, enquanto que a escuta atenta, interessada, numa relação empática, colaborativa e linear, são o principal instrumento de pesquisa. Além disso, a seleção de autores cegos na fundamentação teórica traz um escopo intelectual único, na união do viver e do pesquisar a cegueira. Então, pesquisar com cegos é uma tentativa de entender outras formas de ver, de estar no mundo, mas principalmente saber as suas impressões, dimensões, sensações e percepções. Talvez seja esta uma outra forma de dialogar com a cegueira, repensando a centralidade da visão nas nossas vidas.

Palavras-chave: Pesquisa Inclusiva. Pesquisa Colaborativa. Cegueira. Deficiência Visual. Coautoria

¹Educadora Física - Feevale, Pós Graduada em Ciência do Movimento Humano - Feevale, acadêmica de Psicologia – Feevale, Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

²Doutora em História, professora e pesquisadora do PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

A HORA DO RECREIO: O COM-VIVER NO INTERVALO DOS PROFESSORES E PROFESSORAS

Autores(as): Rafaela Bertinato Wantz¹, Juliana Bastos de Figueiredo², Jênifer Larissa da Rosa³

Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto¹
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O sofrimento dos professores e das professoras tem sido pauta para muitos estudos no campo da Educação. A precarização do trabalho docente é objeto de preocupação não somente da Educação, mas também de áreas afins, como é o caso da Psicologia Escolar. Na perspectiva do ambiente escolar, a sala dos professores é um local onde os docentes se reúnem em horários de intervalo. Trata-se de um tempo para descanso, considerando que a jornada de trabalho envolve uma sobrecarga de tarefas. O presente trabalho é oriundo da experiência de imersão das pesquisadoras do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos em Psicanálise, Infâncias e Adolescências (Labepia) da Universidade Feevale numa escola da rede municipal de Novo Hamburgo. A imersão ocorreu em função de convites direcionados ao grupo de docentes, para participarem da pesquisa “Diário para professores: o com-viver na escola”. O objetivo deste estudo é discutir sobre o espaço de “com-vivência” de docentes na sala de professores, durante o horário do recreio. Trata-se de uma pesquisa psicanalítica, pautada em diários de experiência, que foram elaborados por cada pesquisadora, logo após as visitas. Na escola em questão, os recreios têm duração de 30 minutos. Sendo assim, ao longo de uma semana letiva, o grupo de pesquisa acompanhou quatro recreios, nos turnos da manhã e da tarde. Em cada visita, foi feita uma interação com professores e professoras, seguida do convite para a participação na pesquisa. Tais interações foram mediadas por observações participantes, calcadas em pressupostos psicanalíticos, tais como atenção flutuante e transferência. Os resultados da pesquisa, ainda parciais, emergiram da análise dos diários de experiência, elaborados por cada uma das pesquisadoras. Como resultados, pode-se destacar a importância deste espaço de encontro e interação entre os professores e professoras, que se dividiram em pequenos grupos, conversando entre si, ou ficaram mais isolados, usando esse tempo para o silêncio. Esse intervalo pode ser entendido, portanto, como um descanso físico, mas também como uma pausa necessária para a saúde mental. Observou-se, ainda, que, além de nossa presença, que representou uma interferência neste espaço, houve também interrupções feitas por alunos, que entravam na sala em busca de solução para diversos conflitos. Discutir-se-á, neste estudo, o caráter perturbador de tais interferências num tempo e espaço tão importantes para a saúde mental de professores e professoras.

Palavras-chave: Docência. Psicanálise. Saúde Mental. Descanso. Intervalo.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

²Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

³Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Acadêmica voluntária de Iniciação científica pela Universidade Feevale.

¹Doutora em Psicologia do Desenvolvimento é professora do Mestrado em Psicologia e do Ppg em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

ANÁLISE DO MINIEXAME DO ESTADO MENTAL (MMSE-2) DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autora: Maria Eduarda dos Santos Braz¹

Orientadora: Roberta Prezzi² Geraldine Alves dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo de envelhecimento é um fenômeno coletivo, que abrange implicações significativas para a saúde cognitiva de pessoas idosas. Sendo assim, a avaliação do estado mental desta população se torna crucial para identificação precoce de sinais de comprometimento, considerando que tal desempenho influencia diretamente a qualidade de vida e autonomia da pessoa idosa. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de pessoas com mais de 50 anos no Miniexame do Estado Mental. O método teve um delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Participaram 33 pessoas acima dos 50 anos participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. O instrumento utilizado foi o Miniexame do Estado Mental – MMSE-2 nas suas 3 versões: Versão Padrão (MMSE-2: SV), Versão Breve (MMSE-2: BV) e Versão Expandida (MMSE-2: EV). O instrumento foi desenvolvido por Folstein, Folstein, White e Messer e adaptado para a população brasileira por Spedo, Pereira, Foss e Barreira (2018). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale com parecer 6.903.702. A análise realizada através do programa IBM-SPSS v. 29.0 demonstrou que na Versão Breve (MMSE-2: BV) 15,2% da amostra (N=5) apresentaram Comprometimento Cognitivo, 6,1% (N=2) Comprometimento Cognitivo Leve e a maioria 78,8% (N=26) ausência de comprometimento cognitivo. Na Versão Padrão (MMSE-2: SV) 3% da amostra (N=1) apresentaram Comprometimento Cognitivo, 12,1% (N=4) Comprometimento Cognitivo Leve e a maioria 84,8% (N=28) ausência de comprometimento cognitivo. Na Versão Estendida (MMSE-2: EV) nenhum participante apresentou Comprometimento Cognitivo, 9,1% (N=3) Comprometimento Cognitivo Leve e a maioria 90,9% (N=30) ausência de comprometimento cognitivo. Os resultados demonstram a importância da avaliação cognitiva durante o processo de envelhecimento, assim como a importância de não realizar apenas as avaliações mais rápidas, mas investigar as diferentes facetas da cognição. O MMSE mesmo sendo apenas um teste de rastreio demonstra a variação e subjetividade no desempenho de pessoas no processo de envelhecimento. Portanto, os resultados obtidos nesta avaliação demonstram concordância entre si na busca por resultados significativos de comprometimento mental. Sobre a avaliação do desempenho cognitivo, permite identificar déficits e monitorar alterações ao longo do tempo, auxiliando em intervenções e estratégias para a funcionalidade e o bem-estar da pessoa idosa.

Palavras-chave: MMSE. Cognição. Processo de envelhecimento.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Mestranda do Mestrado Acadêmico em Psicologia. Bolsista CNPq. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

DIÁRIO PARA OS PROFESSORES: O COM-VIVER NA ESCOLA

Autores(as): Jênifer Larissa da Rosa¹, Rafaela Bertinatto Wantz², Giane Bender³
Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto¹
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Durante a inserção do grupo de pesquisa em uma escola pública localizada na região metropolitana de Porto Alegre/RS, aspectos como estresse, sofrimento psíquico, sobrecarga laboral e narrativas de afastamento foram identificadas. Nesse sentido, entende-se a necessidade de pesquisar formas de potencializar a voz desses sujeitos que estão apresentando estes sintomas. Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa maior intitulada: "O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19", e tem como objetivo compreender a experiência subjetiva dos professores e professoras, considerando os atravessamentos do contexto escolar e da vida diária. A pesquisa é psicanalítica e compreende o uso de diário como dispositivo para explorar a experiência subjetiva de professores e professoras. Este diário foi criado no formato online, na plataforma *google forms*, contendo questões abertas referentes à experiência do dia. O período de escrita foi de duas semanas durante o mês de setembro de 2024, de modo que o *link* de acesso ao diário foi enviado, por e-mail, todos os dias. Os resultados, embora parciais, revelam experiências de cansaço, sobrecarga, frustração e sintomas ansiosos em relação à rotina, muitos destes atrelados ao contexto de trabalho. A partir do uso deste dispositivo e do acesso aos resultados como um todo, serão pensadas formas de intervir junto à escola, no sentido de dar espaço para que essas experiências sejam objeto de intervenção por parte da Psicologia.

Palavras-chave: Saúde Mental. Professores. Diário.

¹Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Acadêmica voluntária de Iniciação científica pela Universidade Feevale.

²Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

³ Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale. Graduada em Marketing.

¹ Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e professora do Mestrado em Psicologia e do Ppg em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

ANÁLISE DE USABILIDADE DE UM JOGO DIGITAL PARA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.

Autores (as): Bruna Gutierrez Cidade¹, Gabriela Oliveira Kauffmann² Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem³, Camila Strasburger Trierweiler⁴, Bernardo Benites de Cerqueira⁵ e Luan Eduardo Scheffer⁶

Orientadores (as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁷, Caroline de Oliveira Cardoso⁸
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Entende-se por Funções Executivas (FE), o grupo de habilidades responsável por orientar o comportamento dos indivíduos em detrimento do objetivo que se pretende alcançar. Devido à relevância das FE, torna-se imprescindível avaliá-las corretamente para identificar possíveis dificuldades nessas habilidades e promover intervenções adequadas. Dessa maneira, o crescimento da gamificação, proporciona uma abordagem inovadora na área da avaliação neuropsicológica por intermédio dos jogos visto que, a grande maioria dos instrumentos tradicionais, são vistos como monótonos e até mesmo cansativos para o público infantil. Dessa maneira, elementos gamificados possuem maior potencial de engajamento somado ainda, a importância de analisar a usabilidade dos jogos para promover uma experiência intuitiva e facilitada. Frente a isso, o objetivo deste estudo foi analisar a usabilidade do protótipo de um jogo digital, com base na percepção das crianças e dos aplicadores. Participaram n=6 aplicadores e n=37 crianças com idades entre 9 e 14 anos de uma escola pública. O protótipo conta com três etapas que foram aplicadas em sala de aula a partir da explicação e treino da atividade de controle inibitório, memória de trabalho e, por último, flexibilidade cognitiva. As tarefas foram acompanhadas por aplicadores que realizaram os registros dos apontamentos feitos pelas crianças e prestaram assistência quando necessário. O estudo buscou a identificação de melhorias a partir dos apontamentos realizados, visando aperfeiçoar a versão final do protótipo. Os resultados indicaram alta satisfação e compreensão das crianças em relação ao protótipo do jogo. Sugestões relevantes foram fornecidas e realizadas quanto ao design, mecânica e tempo de jogo. A ferramenta apresentou boa usabilidade após adequações. Sugerem-se estudos futuros com diferentes grupos e análises psicométricas para fortalecer a validade científica da ferramenta.

Palavras-chave: Funções Executivas. Avaliação Neuropsicológica. Jogos Digitais.

¹Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação da Universidade Feevale.

²Mestra em (FEEVALE). Graduada em Psicologia (FEEVALE).

³Mestra em Psicologia (PUCRS). Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Bolsista CAPES/Proscuc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

⁴Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

⁵Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela Universidade Feevale.

⁶Graduação em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Desenvolvedor de Jogos da Universidade Feevale, atuando como Programador Sênior no motor gráfico Unity 3D. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação, Jogos Digitais, Motores de Desenvolvimento de Jogos Digitais (especialmente Unity).

⁷Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁸Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale.

O EFEITO DE UM ESPAÇO LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA A MELHORA DO QUADRO CLÍNICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Autoras: Daniela Basegio¹, Heloisa Jong², Eduarda Stochero³
Orientadora: Simone Moreira dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sabe-se que o estresse e a ansiedade, associados à dor, podem aumentar a sensibilidade e percepção da criança. Sendo assim, o brincar é uma ferramenta que pode auxiliar na diminuição da percepção da dor, pois o lúdico proporciona prazer, alegria, diversão, fantasia, contribuindo dessa forma, na redução do estresse e da ansiedade. Assim, as crianças desenvolvem estratégias de enfrentamento ao contexto de sua patologia, ao sofrimento e à dor. Nesse sentido, autores como Brito e Perinotto (2014) entendem que o espaço de uma brinquedoteca no hospital tem como propósito tornar o ambiente mais alegre e menos traumatizante, o que pode favorecer a recuperação da criança. Além disso, outro aspecto que corrobora para a importância da brinquedoteca no contexto hospitalar é a Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005, que decreta a obrigatoriedade de brinquedotecas em hospitais que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, a fim de estimular as crianças e seus acompanhantes a brincarem. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar se as atividades recreativas realizadas em um espaço lúdico no hospital são capazes de afetar a sintomatologia dos pacientes pediátricos. Para isso, a metodologia adotada foi uma análise quantitativa, através da realização de um questionário com escala *likert* de concordância, com as crianças que participaram das atividades do Projeto Brincando e Aprendendo, nas sextas-feiras do ano de 2023, em um hospital de Novo Hamburgo, contendo a pergunta: “Percebi alívio dos sintomas que apresento (dor, etc.)?”. Esta pergunta foi realizada para a própria criança ou para seu familiar/cuidador. Foram coletadas 131 respostas: 24 crianças não apresentavam sintomas prévios, sendo, portanto, incapaz de avaliar possível melhora; 91 crianças responderam “concordo totalmente”; 14 “concordo”; 2 “discordo”; 0 “discordo totalmente”. Dessa forma, tendo em vista que 80% das crianças beneficiadas do Projeto responderam “concordo” e “concordo totalmente”, destacando que obtiveram uma melhora da percepção de sua sintomatologia, é possível inferir que o brincar pode auxiliar na melhora da percepção da dor e na recuperação das crianças hospitalizadas, uma vez que as coloca em um outro espaço físico, organizado com propostas lúdicas e descontraídas, trazendo alegria e diversão, o que tira as crianças do foco da dor e do “peso” da hospitalização, ajudando a elaborar este momento delicado.

Palavras-chave: Lúdico. Hospital. Criança. Sintomatologia.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

²Acadêmica do Curso de Artes Visuais na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

³Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

⁴Mestre em Educação (PUC/RS), Especialista em Psicopedagogia e em Mentoria Docente (Feevale), Graduada em Pedagogia, Professora da Universidade Feevale, Líder do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES DOS VOLUNTÁRIOS ATUANTES NA ENCHENTE DO RIO DO SINOS

Autores(as): Caroline Fátima Pase ¹, Eduarda da Rocha Grison ², Lucas Faverzani Mayorca ³
Felipe Luan Blatt ⁴

Orientadores(as): Denise Ruttke Dillenburg Osório ⁵, Magali Pilz Monteiro da Silva ⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diante de desastres naturais como as enchentes, a atuação de voluntários desempenha um papel crucial no auxílio às vítimas e na recuperação das áreas afetadas. Os voluntários deparam-se com cenários de extrema vulnerabilidade e precisam lidar não apenas com a organização prática das operações de disponibilização de ajuda, mas também com os desafios emocionais e psicológicos. Este estudo buscou explorar as experiências e percepções dos voluntários da enchente do RS, além de compreender a infraestrutura do local de atuação. Realizou-se um estudo transversal, quantitativo e descritivo, com voluntários que atuaram no período da enchente no ano de 2024 com a aplicação de um questionário entre os meses de julho e agosto. O questionário online foi composto por 17 questões elaboradas por uma psicóloga e dividido em 4 seções: Perfil do respondente, Infraestrutura e Recursos do Abrigo, Experiências como Voluntário e Desafios e Aprendizados. O questionário foi encaminhado para administradores de grupos utilizados no período da enchente no WhatsApp. A partir disso, foram analisados os dados de 40 participantes, 86% (n=34) mulheres e 15% (n=6) homens, sendo profissionais de diversas áreas de atuação. Foram citados 11 abrigos localizados na Região do Vale do Rio dos Sinos e 1 na Região do Vale do Rio Caí. Em 92,5% dos locais havia saneamento básico e seguranças, além de em 87,5% haver atendimento médico e psicológico. Em relação as atividades desenvolvidas as mais citadas foram organização e distribuição de doações, sendo a principal motivação dos voluntários o desejo de ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Destes 70% já havia realizado voluntariado anteriormente, e 77,5% recomendariam a realização de voluntariado. Porém, 52,5% relataram sentir-se sobrecarregado durante a ação, relatando também na sua maioria sentir o impacto emocional como principal desafio. Ao final, 47,5% relataram a necessidade de políticas públicas para prevenir e mitigar esses desastres, além de maior apoio do poder público na organização dos locais de abrigo, como também a necessidade de oferta de capacitação sobre saúde mental. A partir disso, observou-se a importância da atuação dos voluntários durante as enchentes principalmente na organização e distribuição de mantimentos. Porém, as experiências relatadas pelos participantes destacaram os desafios emocionais enfrentados, revelando a necessidade de maior suporte psicológico e capacitação adequada para esses colaboradores.

Palavras-chave: Voluntariado.Experiências.Enchente

¹ Acadêmica de Quiropraxia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Envelhecimento Saudável e Redes de Suporte Social.

² Acadêmica de Quiropraxia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Envelhecimento Saudável e Redes de Suporte Social.

³ Acadêmico de Quiropraxia na Universidade Feevale e Voluntário do Projeto de Extensão Envelhecimento Saudável e Redes de Suporte Social.

⁴ Acadêmico de Quiropraxia na Universidade Feevale e Voluntário do Projeto de Extensão Envelhecimento Saudável e Redes de Suporte Social

⁵ Doutora e Mestre em Ciências da Saúde: Cardiologia, Professora titular do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Feevale

⁶ Mestre em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Professora titular do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Feevale

A RELAÇÃO ENTRE OS ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E O USO DE SUBSTÂNCIA RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Autor(a): Manuela Schroer¹

Orientadores(as): Eliana Perez Gonçalves de Moura²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No contexto da compreensão cognitiva do uso de substâncias, o modelo dos esquemas iniciais desadaptativos (EIDs) traz importantes contribuições para a compreensão das estruturas cognitivas disfuncionais que podem estar na base de diversos transtornos psicológicos, inclusive transtornos de personalidade e transtornos relacionados ao uso de substâncias. Uma vez que é comum uma relação entre vulnerabilidades de personalidade e uso/abuso de substâncias psicoativas, a TE mostra-se relevante para compreender esquemas de personalidade que possam estar subjacentes ao desenvolvimento e manutenção da dependência. Os comportamentos aditivos são padrões repetitivos que envolvem a busca compulsiva por uma substância ou atividade, apesar das consequências que podem trazer para a vida da pessoa. Este estudo teve como objetivo analisar, a possível (e qual) relação entre os EIDs e o uso de substância. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de estágio básico em Observação, onde foram realizadas visitas e observações no Centro de Atenção Urbana à Dependência Química (CAUDEQ). Partindo de uma sessão inicial de observação descritiva, levantou-se a hipótese da ligação de alguns EIDs como Abandono; Desconfiança; Vulnerabilidade ao Dano. Para explorar essa hipótese, foram realizadas cinco visitas, onde foi utilizado o método de observação não participante, com aplicação de protocolo de comportamentos observáveis. Os estudos relacionados a esse assunto ainda são escassos na literatura, entretanto, foi-se encontrada uma ramificação da TE chamada de Terapia do Esquema com duplo foco, que integra uma abordagem centrada no esquema com o modelo de prevenção de recaída e o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. A partir das observações realizadas no Centro de Atenção Urbana à Dependência Química (CAUDEQ), é possível fazer algumas considerações importantes acerca da experiência e análise teórica. Uma compreensão baseada no modelo dos EIDs, oferece uma perspectiva útil para entender as raízes psicológicas da dependência química. Foi possível compreender que a relação dos EIDs com o uso de substância é bastante provável e que o melhor tratamento indicado para o transtorno por uso de substância e vício poderá ser a Terapia do esquema de duplo foco através do tratamento manualizado de 24 semanas, com um programa estruturado que abrange os tópicos fundamentais da TEDF, além de protocolos de sessão para indivíduos com transtorno por uso de substância.

Palavras-chave: Esquemas iniciais desadaptativos. Uso de substância. Terapia do esquema com duplo foco

¹ Estudante de Psicologia pela Universidade Feevale.

² Doutora em Educação; Mestre em Psicologia Social (PUCRS); Docente do curso de Psicologia e Docente, pesquisadora do PPG Em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

AS TEMÁTICAS RACIAIS NA ESTRUTURA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores: Luciana Raimundo¹, Julia Vitória da Silva², Júlia Volmer Spiecher³, Luiza Chemin de Mello⁴, Nicolas Sarlet⁵,
Orientadoras: Prof. Me Charlotte Spode⁶, Prof^a Dr^a. Cristina Ennes da Silva⁷

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar/Feevale, trata das temáticas raciais na Psicologia. O racismo é o principal organizador de desigualdade, que produz, dentre outros efeitos, o sofrimento psíquico na maioria da população brasileira, a saber, a população negra do Brasil, como indicam Santos e Schucman (2015). O sofrimento psíquico é o foco de atuação da Psicologia que, de acordo com Veiga (2019), ainda fala de um lugar colonialista, branco, eurocentrado, masculino, cisgênero e heterossexual. Este lugar de fala é o mesmo lugar de escuta, o que pode comprometer a atuação, já que a escuta é o principal instrumento de trabalho da Psicologia. Recentemente, a Comissão de Direitos Humanos (CDH), órgão do Conselho Federal de Psicologia lançou a Campanha Nacional de Direitos Humanos 2020-2022, onde o combate ao racismo se alia ao compromisso do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2022). Cabe destacar que a gestão da CDH (2020-2022) é a primeira na história a incluir pessoas negras. Neste contexto, a falta de diversidade racial nas salas de aula e nos referenciais teóricos, gestou o objetivo desta pesquisa de investigar a estrutura teórica e humana do curso de Psicologia da Universidade Feevale, ao longo dos últimos 10 anos, para identificar a presença de temáticas raciais. Esta pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, tem caráter exploratório e utilizará os métodos de Análise Documental e Revisão Bibliográfica. A análise dos dados será feita através da Análise de Conteúdo de Bardin (2004). Serão analisados documentos como a grade curricular, as ementas das disciplinas e seus referenciais teóricos, o número de alunos e professores negros, além das publicações dos alunos da graduação (TCC). A Pesquisa Bibliográfica seguirá o critério da seleção de autores negros na Psicologia. Dados quantitativos preliminares apresentam o número de 36 alunos negros e nenhum professor negro no período analisado. A Psicologia está inserida na sociedade como um campo clínico, ético-político e cultural pautado nos valores da solidariedade, democracia, liberdade e equidade social, portanto, precisa reconhecer e combater o efeito destruidor do racismo sobre seus valores fundamentais (BENTO, 2022).

Palavras-chave: Psicologia; Racismo; Antirracismo; Psicologia Antirracista

¹ Educadora Física - Feevale, Pós Graduada em Ciência do Movimento Humano - Feevale, acadêmica de Psicologia – Feevale, Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Graduada em Processos Gerencias – Uninter (2023), Acadêmica de Psicologia – Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁴ Acadêmica de Licenciatura Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Acadêmica de Licenciatura em História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁶ Mestre em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Psicóloga pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Docente graduação Psicologia da Universidade Feevale, extensionista dos projetos Da Rua para’Nóia e Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH).

⁷ Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade. Bolsista do FNDE

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DA TERAPIA DO ESQUEMA PARA O CAMPO DA ORIENTAÇÃO PARENTAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores(as): Gabriela Becker¹

Orientadores(as): Bruna Wendt¹

Instituição de origem: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

RESUMO: A prática da orientação parental, ou treinamento de pais, é adotada no contexto da psicoterapia infantil há décadas com o propósito de habilitar e sistematizar o repertório comportamental dos pais quanto ao manejo da conduta dos filhos. A abordagem da terapia do esquema teoriza sobre a construção de esquemas adaptativos e desadaptativos a partir da relação entre genética e aprendizagem, dos aspectos cronológicos relativos à evolução da identidade pessoal, bem como do efeito das experiências continuadas com cuidadores e outras figuras de afeto na infância. Esta pesquisa visou identificar quais são as contribuições da terapia do esquema para o campo da orientação parental. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura em que foram analisadas apenas produções nacionais, publicadas entre os anos 2014 e 2024, sendo selecionados três artigos, quatro capítulos de livros e três livros completos. Diversas contribuições foram encontradas, entre elas: relevância da identificação dos esquemas transgeracionais, necessidade de retomada das vivências infantis dos pais, psicoeducação a respeito das necessidades emocionais dos filhos e priorização do trabalho voltado para os modos esquemáticos. Compreendeu-se a partir da revisão realizada, que a TE possui um grande potencial para auxiliar os pais no atendimento das necessidades emocionais dos filhos, assim favorecendo um desenvolvimento saudável e adaptativo. A escassez de pesquisas empíricas e teóricas que visem compreender o papel e a eficácia da TE para a orientação parental demonstra que esse ainda é um campo que precisa ser mais pesquisado e investigado para que os profissionais possam ter mais embasamento em suas intervenções. Como abordagem, a TE ainda precisa ser explorada, pois é muito recente na psicologia. A partir disso, o Programa Zela foi construído, como uma proposta breve e focada na psicoeducação e no suprimento das necessidades emocionais dos filhos.

Palavras-chave: terapia do esquema. orientação parental. psicoterapia infantil.

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade IENH.

² Doutora em Psicologia. Docente na Faculdade IENH.

A ESCUTA PSICANALÍTICA E O SUJEITO COLONIZADO: INTERLOCUÇÕES NECESSÁRIAS

Autores(as): Luiz Gustavo Heinen¹

Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira Menegotto¹, Sabrina Daiana Cúnico²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo explorar, a relação entre a escuta em psicanálise e o sujeito colonizado, tendo como base epistemológica autores da psicanálise e decoloniais. A colonização é um processo histórico, social e político, que consiste na imposição de uma cultura sobre outra, através do controle dos territórios e corpos. Este é um problema branco, conforme ensinou Frantz Fanon em *Pele Negra, Mascaras Brancas*, que dialoga com a psicanálise e o problema do colonialismo. O presente trabalho tem como objetivo explorar a relação entre a escuta em psicanálise e o sujeito colonizado. Para essa finalidade, foi realizada uma revisão narrativa, que consiste na seleção e análise crítica de literatura disponível e relevante. Através de uma extensa pesquisa bibliográfica, foram selecionados artigos, dissertações, monografias e livros, juntamente com autores clássicos que abordam a relação entre a escuta psicanalítica e o sujeito colonizado. Essa revisão permitiu o diálogo entre as principais contribuições e debates em campo, fornecendo subsídios para a discussão e para as considerações finais apresentadas. Na discussão, as reflexões e as análises propostas buscaram explorar os principais aspectos da escuta psicanalítica no contexto do sujeito colonizado, assim como, entender se essa escuta dá ouvidos às especificidades culturais, históricas e sociais que influenciam a formação da subjetividade deste sujeito. Foi buscada a compensação sobre a (in)capacidade técnica e teórica da psicanálise frente à escuta de pessoas negras, como também, à análise da branquitude, que se configura em posição privilegiada, que os analistas, em sua maioria branca, ocupam. Por fim, se traz à luz do debate as possibilidades de a escuta psicanalítica dar espaço a essas vozes silenciadas pelo colonialismo. A pesquisa revelou a necessidade do letramento, principalmente de psicanalistas brancos, em relação aos saberes coloniais, anticoloniais, decoloniais e antirracistas, tal como, um olhar introspectivo quanto à sua branquitude, a fim de praticar uma escuta que dê conta das queixas de pacientes decorrentes do colonialismo e do racismo. Nesse sentido, o trabalho não apresenta uma conclusão que abranja todos os problemas trazidos aqui; entretanto, se apresenta como um possível primeiro passo para um olhar e uma escuta decolonial em psicanálise.

Palavras-chave: psicanálise. Decolonial. branquitude; escuta.

¹ graduado em psicologia na universidade Feevale, Pós graduando em psicanálise e prática clínica na Universidade Feevale. Pesquisador no Centro interdisciplinar de pesquisa em gerontologia.

¹ doutora em psicologia do desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio grande do Sul, Professora de graduação e do programa de pós-graduação em diversidade cultural e inclusão social na Universidade Feevale.

³ doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Professora do programa de pós-graduação da Universidade Feevale

“COMO SE TRABALHAR NO ABRIGO FOSSE CASTIGO”: VIVÊNCIAS DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE UM ABRIGO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS

Autores(as): Amanda Stroeher Meier¹, Suane Silva Pinheiro², Poliana Martins Knack³,
Cristina de Souza⁴, Elora Garcia da Silva⁵, Evelyn Eduarda de Moura⁶
Orientadores(as): Dra. Carmem Regina Giongo⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os abrigos de crianças e adolescentes são instituições que integram os Serviços de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e são pautados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nesses locais atuam trabalhadores denominados técnicos sociais, responsáveis por garantir a segurança e o bem-estar dos abrigados. No processo de assegurar os direitos das crianças e adolescentes, os trabalhadores estão expostos a dificuldades que envolvem a intensa jornada de trabalho, a complexidade do trabalho do ponto de vista do cuidado e a falta de profissionais para desempenhar essa função. Diante disso, o objetivo deste estudo foi compreender as vivências de trabalho de profissionais vinculadas a um abrigo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que contou com a presença de oito trabalhadoras de um abrigo institucional para crianças e adolescentes de um município da Região do Vale dos Sinos/RS. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e de condições de trabalho e a realização de um grupo focal, que foi gravado e transcrito na íntegra. As participantes, todas mulheres, tinham em torno de 43 anos, sendo a maioria educadoras sociais (75%). Os dados foram analisados a partir da análise temática de Minayo. Dos resultados emergiram três principais categorias: A primeira, intitulada “é um trabalho de mãe” aborda os aspectos da organização do trabalho no abrigo. A segunda, “hoje me identifico bastante, mas tem algumas coisas que eu não consigo separar”, discute as vivências de prazer e sofrimento no trabalho. A terceira, “uma é a rede de apoio da outra”, discute as estratégias de enfrentamento citadas pelas trabalhadoras. Em conclusão, a pesquisa revelou diferentes aspectos das dimensões do trabalho no abrigo. Através das categorias encontradas, fica evidente que existe um forte envolvimento emocional das profissionais no trabalho realizado, contudo o suporte mútuo entre a equipe se mostra fundamental para lidar com as adversidades advindas do contexto de trabalho. Diante do exposto, se faz necessária a implementação de programas e projetos voltados ao cuidado em saúde mental, que reconheçam a complexidade deste trabalho e proporcionem melhores condições laborais os profissionais

Palavras-chave: Serviços de assistência social. Abrigos. Trabalho.

¹ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica.

² Psicóloga e Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale

³ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica.

⁴ Psicóloga e Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale

⁵ Acadêmica de Psicologia e bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica.

⁷ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

IMPACTOS COGNITIVOS DA PRÁTICA DE KARATÊ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FUNÇÕES EXECUTIVAS E SAÚDE MENTAL

Autores(as): Síntia de Ávila¹

Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Educação Tutorial Interdisciplinar da Feevale, com o objetivo de analisar como a prática regular do Karatê pode contribuir para a prevenção de adoecimentos psicológicos e promover habilidades como autocontrole, foco, memória, atenção e tomada de decisão. O estudo buscou avaliar o impacto do treinamento de Karatê nas funções executivas — habilidades cognitivas que permitem planejar, organizar e controlar ações e pensamentos (COSTA; DIEGUES; SANTANA, 2023) — dos praticantes, além de investigar como essas melhorias podem auxiliar na prevenção de transtornos mentais. Trata-se de uma revisão integrativa que analisa e sintetiza os resultados de estudos sobre a influência da prática do Karatê-Do, uma arte marcial reconhecida como uma modalidade de exercício físico completo (FILHO; PACHECO, 2015), no desenvolvimento das funções executivas. Para a coleta de dados, foram utilizados os descritores "karatê" e "funções executivas", e a pesquisa foi realizada no Google Acadêmico, com foco em textos completos, disponíveis online e publicados entre 2014 e 2024. A amostra final foi composta por 9 artigos. Os resultados indicam que a prática do Karatê tem um impacto positivo significativo no desempenho cognitivo, sendo uma ferramenta eficaz para manter e melhorar a saúde mental. Além dos benefícios físicos, como o fortalecimento muscular e a melhora da coordenação motora, o Karatê também estimula funções cognitivas, proporcionando melhorias na qualidade de vida e no equilíbrio emocional, especialmente no controle da ansiedade e na promoção do bem-estar mental.

Palavras-chave: Karatê 1. Funções Executivas 2. Psicologia 3.

¹ Graduada em Psicologia- Feevale e Pós-graduanda em Teoria Cognitiva Comportamental e Psicologia Positiva.

² Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade na Universidade Feevale. Bolsista do FNDE.

RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS E REINTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE VISITA AO RESIDENCIAL MOSAICO

Autores(as): Yasmin Sarmento Aguirre Blume¹, Nicole Lunkes Cypriano²
Orientadores(as): Dr^a Thaís Blankenheim³
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Em relação aos pacientes em tratamento psíquico de transtornos mentais graves, sabe-se que estes indivíduos não podem ficar mais de 90 dias internados sem autorização de um juiz de direito, então as famílias precisam optar por levarem seus entes para casa ou para um Serviço Residencial Terapêutico (SRT). Como muitas famílias não tem condições de manter o cuidado dos pacientes, eles são transferidos para SRTs e se tornam moradores em reintegração psicossocial. Estes SRTs, no Rio Grande do Sul, são regulamentados pela portaria SES nº 588/2021. Temos como objetivo relatar a experiência de uma visita ao Residencial Mosaico, realizada na disciplina de Psicopatologia I do curso de Psicologia, que teve como intuito conhecer serviços que oferecem apoio e tratamento psicológico na nossa região. Nosso método é baseado no relato da nossa experiência visitando o SRT. Concluímos que existem poucas informações disponíveis ao público sobre este tipo de serviço e que o SRT pode ser uma excelente abertura para readaptação psicossocial de indivíduos com transtornos mentais graves. Sobre o Residencial Mosaico, em específico, há uma boa estrutura, com profissionais qualificados e atividades reintegrativas e de autocuidado. Seguiremos pesquisando sobre SRTs pelo estado do Rio Grande do Sul nos próximos anos, entendendo que esta pesquisa é o nosso primeiro passo para conhecer o trabalho destes serviços.

Palavras-chave: Residencial terapêutico. Reintegração psicossocial. Tratamento psicológico. Relato de experiência.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, Psicanalista e professora do curso de Psicologia na Universidade Feevale

A PSICANÁLISE E SEU LUGAR NO CAMPO CIENTÍFICO: O QUE DIZEM OS TEÓRICOS?

Autores(as): Júlia Volmer Spiecher¹, Giovanna Stankiewicz Ferreira², Ketlin Talissa Santana dos Santos³, Juliana Rodrigues Justino⁴, Raylana dos Santos da Costa⁵, Nicolás Sarlet⁶
Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Cristina Ennes da Silva⁷, Prof.^a Dr.^a Thaís Blankenheim⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar/Feevale, atenta um estudo de revisão bibliográfica sobre o lugar flutuante da teoria psicanalítica no campo da ciência. Considera-se relevante a pesquisa sobre esse tema pois a psicanálise, ao longo de sua história, tem sua confiabilidade frequentemente questionada e não raramente é apontada como uma pseudociência, sob o pretexto de não possuir suficientes evidências empíricas para justificar e sustentar uma titulação científica. Assim, o objetivo geral deste estudo é identificar e analisar como se posicionam alguns dos mais relevantes teóricos da psicanálise sobre a antiga discussão acerca do seu lugar dentro do campo científico. Para tanto, se utilizaram alguns dos trabalhos fundamentais de Sigmund Freud (1900, 1905), onde a psicanálise foi definida e explorada pelas primeiras vezes, bem como produções de Jacques Lacan (1953-1954, 1957-1958, 1960), que contribuem para a compreensão do tema da psicanálise enquanto ciência. Ainda, se exploraram obras dos autores psicanalistas contemporâneos Christian Dunker, Gilson Iannini e Paulo Beer, que abordam a discussão levando em consideração temas atuais em psicanálise, ciência e seus possíveis pontos de convergência. Neste primeiro momento da pesquisa, foi possível compreender que diversas são as concepções de ciência quando se tratam das humanidades, não sendo possível utilizar-se somente de uma definição para abarcar todas as diversas teorias. Ainda, os autores colocam em cheque o conceito de “evidências empíricas”, aferindo que a psicanálise, dentro de seus pressupostos teóricos, práticos e éticos, produz conhecimento essencialmente através da experiência.

Palavras-chave: Psicanálise. Ciência e Psicanálise. Psicologia.

¹ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

³ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁴ Artista Visual – UFRGS (2022), acadêmica da licenciatura em Artes Visuais – Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁵ Acadêmica de Artes Visuais na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁶ Acadêmico de Licenciatura em História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

⁷ Doutora em História. Tutora do Programa de Educação Tutorial/Feevale (MEC). Docente de graduação e do Stricto Sensu, pesquisadora do Grupo em Cultura e Memória da Comunidade. Bolsista do FNDE.

⁸ Doutora em Psicologia. Docente de graduação e tutora do PET – Saúde da Universidade Feevale.

PANDEMIA, ENSINO SUPERIOR PRIVADO E PROFESSORAS: SUPEREXPLORAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Autores(as): Mariella Andrade de Farias¹; Eduardo Souza Passini²; Nicole Luise dos Santos Pasa³, Evelyn Eduarda de Souza⁴, Poliana Martins Knack⁵, Amanda Stroehrer Meier⁶
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia de covid-19 acarretou diversas mudanças no mundo do trabalho, em especial nas instituições de ensino superior privadas, que adotaram o ensino remoto emergencial. Essa rápida transição, já no contexto dos processos de mercantilização do ensino superior e da expansão do ensino à distância, tem afetado a saúde e as formas de trabalho das docentes, intensificando as desigualdades de gênero. Frente ao exposto, buscou-se analisar os impactos decorrentes da superexploração do trabalho de professoras do ensino superior privado brasileiro no período da pandemia de covid-19. Trata-se de uma pesquisa social mista, cuja metodologia deu-se através da combinação de procedimentos qualitativos e quantitativos, em que participaram 116 professoras da rede de ensino superior privado brasileiro. A coleta de dados ocorreu de forma online, através da aplicação de um questionário estruturado e entrevistas individuais, entre junho e outubro de 2021. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística descritiva e os dados qualitativos à análise temática. Os resultados mostraram que as participantes declararam estar trabalhando mais (89,7%) e realizando mais horas extras (78,4%), ao mesmo tempo em que estavam realizando mais atividades domésticas (72,4%). A sobrecarga de trabalho foi acompanhada por uma redução na realização de intervalos (72,4%), ao passo que 31% das docentes trabalhavam em mais de uma instituição de ensino. Além disso, 79,3% declararam ter sofrido alterações em suas atividades, incluindo o cumprimento de mais metas e prazos (48,3%). Contudo, quase metade das professoras (42,2%) experienciou reduções salariais e 19% sofreram diminuições nos benefícios concedidos pelas instituições, como transporte e alimentação. Essa dinâmica desproporcional entre a intensificação da sobrecarga laboral e a falta de reconhecimento também foi relatado pelas participantes, evidenciando a intensificação da precarização do trabalho docente, preexistente à própria crise sanitária. Diante de tal cenário, concluiu-se que a superexploração do trabalho docente, marcada pela acentuação de modelos mais flexíveis de acumulação de capital, esteve atrelada à intensificação do trabalho tanto docente, quanto doméstico não remunerado.

Palavras-chave: Covid-19. Trabalho docentes. Mulheres. Precarização do trabalho.

¹ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica.

² Acadêmico de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica.

³ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica.

⁴ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica.

⁵ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica.

⁶ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica.

⁷ Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

A APLICAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA EM CASOS DE JOVENS INFRATORES.

Autores(as): Ketlin Talissa Santana dos Santos¹; Luciana Patrícia Raimundo², Júlia Volmer Spiecher³, Julia Vitória da Silva⁴, Nicolás Sarlet⁵, Niki Martins Kuhn⁶.
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho foi realizado no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale tem como objetivo investigar como a Justiça Restaurativa atua em casos de jovens infratores, questionando a eficácia desse método para todos os envolvidos, através de entrevistas e questionários com facilitadores e infratores que passaram pelo processo. A Justiça Restaurativa refere-se a um conjunto de práticas e teorias que visam reparar os danos causados por crimes, priorizando a restauração das relações entre as partes, em vez da mera punição dos infratores. Ela foca em princípios como reparação e participação ativa das vítimas, infratores e da comunidade no processo de resolução dos danos. Orientada pela ideia de que o crime ou conflito não é apenas uma violação da lei, mas também um prejuízo às pessoas e suas relações, representa uma abordagem que visa superar as limitações do sistema punitivo tradicional, promovendo um processo mais humanizado, especialmente em casos envolvendo jovens infratores (GAVRIELIDES, 2021). Em muitos países, essa abordagem é utilizada como alternativa ao sistema de justiça convencional com o objetivo de reintegrá-los à sociedade de maneira construtiva. A Justiça Restaurativa não é apenas um método alternativo de resolução de conflitos, mas representa uma mudança paradigmática na forma de entender e praticar a justiça. Seu foco principal está na reparação das adversidades causadas por tal problemática, na responsabilização dos ofensores e na participação ativa das vítimas e da comunidade no processo de justiça. De forma geral, a mesma é considerada eficaz em muitos contextos, especialmente em crimes de menor gravidade e quando as partes envolvidas estão dispostas a participar do processo. A base teórica principal para a definição de tais conceitos é a obra de Howard Zehr (2008), no entanto, outros autores como VAN NESS, Daniel W.; STRONG (2019) e Theo Gavrielides (2021) também reforçam as mesmas ideias e servem de embasamento para o presente artigo. Como resultados parciais, pode-se inferir que a busca para restaurar as relações e a reintegração social dos jovens infratores é um meio que deve ser explorado, tendo em vista que os jovens infratores tendem a enxergar a Justiça Restaurativa como uma abordagem mais inclusiva, reflexiva e humana, que oferece uma chance real de mudar e reconstruir suas vidas, embora a experiência possa ser desafiadora para alguns.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Reinserção Social. Restauração.

¹ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET Interdisciplinar Feevale.

² Graduada em Educação Física – Feevale.

³ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale

⁴ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale

⁵ Acadêmico de Licenciatura em História Feevale.

⁶ Acadêmica de Artes Visuais (bacharelado) – Feevale

O IMPACTO DAS ATIVIDADES OUTDOOR PARA CRIANÇAS QUE NASCERAM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Autores(as): Raquel Beatriz Bergmann Kunst¹, Christopher Feldmann Melo²

Orientadores(as): Norberto Kuhn Junior¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo é um desdobramento da pesquisa “A industrialização das experiências ao ar livre: ciências, estilos de vida e aventuras na era digital”. Como proposta ampla, trata-se de estudo exploratório que visa estudar a associação entre atividades oriundas do campo da indústria criativa e atividades que envolvam a experiência ao ar livre. Após compor uma vasta coleção de referenciais bibliográficos, principalmente nas base de dados Scopus e de realizar um denso levantamento em perfis do Instagram que traziam as características correspondentes as atividades ao ar livre, identificamos que a noção de experiência ao ar livre vem sendo associada às atividades de vários segmentos profissionais, como turismo, educação ambiental, atividades religiosas (peregrinações, vivências), eventos esportivos, treinamento e formação em RH, promoção da saúde (especialmente físicas), produção fotográfica e audiovisual, dentre outras atividades. Diante dos resultados iniciais dos estudos bibliográficos, buscamos avançar em direção a relação das atividades ao ar livre com a área da Psicologia. Essa abordagem ainda está em fase inicial e nosso propósito é encontrar estudos que nos ajudem a entender o impacto das atividades ao ar livre, especialmente no desenvolvimento de crianças que nasceram durante o período da COVID-19. Além da abordagem bibliográfica, é nosso propósito, no âmbito desse recorte, mapear ações concretas relacionadas para desenvolver observação e entrevistas diretas com o intuito de entender o impacto que as atividades outdoor possuem no desenvolvimento psicossocial das crianças.

Palavras-chave: Experiências ao ar livre. Psicologia infantil. COVID-19.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia e estagiária no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

² Acadêmico do Curso de Psicologia e estagiário no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Programa de Pós-graduação Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale. Coordenador do Projeto de Extensão Múltiplas Leituras: povos indígenas e etnodesenvolvimento.

A RELAÇÃO ENTRE ESQUEMAS INICIAIS ADAPTATIVOS E OS PROCESSOS DE *MINDFULNESS*, AUTOCOMPAIXÃO E FLEXIBILIDADE PSICOLÓGICA

Autores(as): Franciele Krieger¹, Tatiana Stock²,
Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza³,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Um dos principais objetivos da terapia do esquema (TE) consiste em utilizar intervenções que auxiliem a fortalecer o funcionamento saudável dos indivíduos. Os EIAs são compostos por memórias, emoções, cognições e sensações sobre si e sobre os outros que se formam na infância e continuam a se desenvolver ao longo da vida, potencializando características e condições que promovem um funcionamento saudável e comportamentos adaptativos. Os processos de *mindfulness*, autocompaixão e flexibilidade psicológica por sua vez, são conceitos advindos das terapias contextuais e visam melhorar a forma com que as pessoas se relacionam com seus pensamentos e emoções, buscando maior consciência e contato com o momento presente. Este estudo tem como objetivo verificar se existe relação entre os EIAs e os processos de *mindfulness*, autocompaixão e flexibilidade psicológica. Trata-se de uma pesquisa com caráter quantitativo, correlacional e transversal. A amostra é composta por 157 participantes brasileiros com idade média de 30,04 anos (DP = 10,32), selecionados por conveniência e em formato online, através de redes sociais pelo método *Snowball*. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os participantes responderam a um questionário sociodemográfico, o Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ), a Escala de Atenção e Consciência Plena (MAAS), Escala de autocompaixão (SCS) e o *Acceptance and Action Questionnaire-II - Versão Brasileira (AAQ-II)*. Os dados foram inseridos no SPSS e submetidos a uma análise de correlação de Spearman, com o nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados apontam correlações significativas, positivas e em sua maioria moderadas entre as variáveis, indicando que quanto maior os níveis das variáveis *mindfulness*, autocompaixão e flexibilidade psicológica, maior o nível dos EIAs. Embora os estudos relacionando esses conceitos ainda sejam escassos, os resultados sugerem a relevância de trabalhar os processos de *mindfulness*, autocompaixão e flexibilidade psicológica para desenvolvimento dos EIAs dentro da TE. Acredita-se que estudos futuros aprofundando a relação entre essas variáveis são necessários. A integração entre esses construtos possibilita o desenvolvimento de intervenções que os envolvam para ampliar o modelo de tratamento em TE e favorecer o fortalecimento de um funcionamento adaptativo e saudável nos indivíduos, contribuindo para a prevenção e promoção à saúde mental e qualidade de vida.

Palavras-chave: esquemas adaptativos. *Mindfulness*. Autocompaixão. flexibilidade psicológica

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

²Doutoranda em Psicologia pela PUCRS.

³Doutora em Psicologia. Docente na Universidade Feevale.

COMPARAÇÃO ENTRE PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA E PSICANÁLISE: DISTINÇÕES CONCEITUAIS E IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Autores(as): Marcieli Fernanda da Silva¹
Orientadores(as): Dra. Thaís Blankenheim²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O interesse em pesquisar as diferenças entre Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica surgiu da dificuldade em compreender as nuances da formação do Psicanalista, que é frequentemente objeto de debates entre diferentes autores do campo psicanalítico. O propósito desta pesquisa é esclarecer as distinções conceituais e as implicações práticas dessas abordagens clínicas. A complexidade teórica e prática de ambas oferece uma base rica para discussão crítica dentro da psicologia clínica moderna. Através de uma revisão narrativa de artigos acadêmicos, livros e outras fontes teóricas, foram realizadas leituras para identificar e comparar os principais conceitos, técnicas e práticas da psicanálise e da psicoterapia psicanalítica. A formação Psicanalítica inicia-se com o despertar do desejo, moldando-se de maneira singular para cada indivíduo e é marcada por um tripé fundamental: análise pessoal, supervisão e estudo teórico, enquanto a Psicoterapia Psicanalítica pode ter uma formação mais adaptável e flexível. Apesar da base teórica compartilhada, alguns autores diferem a Psicanálise da Psicoterapia Psicanalítica pela frequência das sessões e uso do divã, mas não há um consenso no meio psicanalítico sobre esse reconhecimento de diferenciação, outros autores referem uma ideia de continuidade entre as abordagens. Este estudo destaca a necessidade da busca teórica e prática e enfatiza que a formação do psicanalista vai além do contexto universitário, ocorrendo principalmente em instituições de formação psicanalítica. As duas abordagens compartilham o objetivo de investigar profundamente o inconsciente, sendo fundamentais os valores éticos da psicanálise na prática profissional.

Palavras-chave: Psicoterapia psicanalítica. Psicanálise. Psicologia clínica.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale e estagiária no Centro Integrado de Psicologia.

² Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, Psicanalista e Professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

O CONTEXTO DE TRABALHO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM OLHAR DOS TRABALHADORES

Autores(as): Poliana Martins Knack, Suane Silva Pinheiro, Ana Laís Kissmann Sperafigo,
Amanda Stroehner Meier, Evelyn Eduarda de Moura, Cristina de Souza
Orientadora: Dra. Carmem Regina Giongo
Instituição de origem: Universidade Feevale

O Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foi implantado no Brasil em 2005 por meio da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O CRAS desempenha um papel fundamental na proteção social, na vigilância socioassistencial e na promoção dos Direitos Humanos. Contudo, o trabalho das equipes técnicas encarregadas de sua aplicação prática enfrenta os efeitos de políticas de flexibilização e precarização. O funcionamento eficiente deste serviço é essencial para a execução de suas funções e para a oferta de serviços socioassistenciais de qualidade. Diante disso, o objetivo deste estudo foi conhecer o contexto de trabalho no CRAS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritiva e exploratória que contou com a presença de dez trabalhadores vinculados ao CRAS de um município do Vale dos Sinos/RS. Os dados foram coletados presencialmente no ano de 2023. Como instrumentos, foram utilizados um questionário sociodemográfico e de condições de trabalho e um grupo focal. Os resultados indicam que a maioria das participantes eram mulheres (80%), com idade em torno de 40 anos, autodeclaradas brancas. As participantes eram assistentes sociais (60%), educadoras (20%) e psicólogas (20%) com pós-graduação e vínculo de trabalho estatutário e metade delas com tempo variável de serviço de 6 a 8 anos. Os dados qualitativos foram submetidos à análise temática de Minayo e organizados em duas categorias: a primeira, intitulada “a gente ainda atende algumas demandas que não são de assistência, né”, que apresenta as diferenças entre o trabalho prescrito, conforme previsto na PNAS, e o trabalho real executado no cotidiano, ressaltando as dificuldades encontradas nesse âmbito. A segunda, “a gente trabalha em salas que não tem ventilação”, aborda sobre as condições de trabalho relacionadas à falta de recursos materiais e ao espaço físico precário, e destaca os impactos desses fatores nos atendimentos e, conseqüentemente, na saúde do trabalhador. Em conclusão, a pesquisa revelou fatores relacionados ao contexto de trabalho no CRAS e apontou discrepância significativa entre as orientações técnicas e a realidade enfrentada pelas equipes do serviço, destacando também a precarização das condições físicas de trabalho. Diante disso, sugere-se a elaboração e implementação de planos e projetos voltados para a melhoria das condições e organização do trabalho, visando assegurar o adequado funcionamento do CRAS.

Palavras-chave: SUAS. Condições de trabalho. Assistência Social. Saúde Mental.

A QUEIXA E A DEMANDA NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE: UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Autores(as): Júlia Reichert Figueiredo¹, Sabina Maria Stedile², Gustavo Rosario³, Mariáh Finger⁴, Luiz Gustavo Heinen⁵
Orientadores(as): Thaís Blankenheim⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A graduação de Psicologia consiste em um percurso teórico e prático, em que os Serviço-escola se apresentam como um potente espaço de aprendizado, para compor a formação dos(as) alunos(as), através da articulação teórico – prática. Serviços-escolas também ocupam um importante lugar social, pois proporcionam atendimentos especializados a comunidades menos favorecidas. A presente pesquisa foi realizada no Serviço-escola de Psicologia da Universidade Feevale, o Centro Integrado de Psicologia – CIP que oferece atendimentos psicológicos, de diferentes abordagens teóricas a partir da modalidade breve. Considerando os aspectos teóricos e técnicos da clínica Psicanalítica, a qual tem como objeto de investigação o inconsciente, é possível compreender a queixa e a demanda como expressões diferentes do sofrimento. Neste sentido a queixa se apresenta como uma primeira forma de expressão, enquanto a demanda apresenta algo mais profundo e inconsciente. O objetivo da pesquisa foi identificar a queixa inicial pela qual as pessoas buscaram atendimento no CIP, nos últimos três anos e analisar se existiu uma transformação dessa queixa em demanda de tratamento ao longo dos atendimentos. Trata-se de uma pesquisa documental qualitativa e a coleta de dados foi realizada através de documentos arquivados no Serviço-escola. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo (Bardin, 2011), que possibilitou duas categorias iniciais de análise - queixa inicial e transformação da queixa em demanda - e três subcategorias durante o processo de leitura e análise de dados: conflito interpessoal, perdas e lutos e manifestações de ansiedade. A principal queixa das pessoas dessa amostra estava relacionada a perdas e lutos, o que pode estar associado ao momento situado em meio a pandemia da covid-19. No entanto, a análise também apontou para outras queixas relacionadas a esfera social, financeira e de saúde. Sobre a transformação da queixa, pudemos observar que, em alguns casos, a queixa vai se desdobrando, através da fala e da escuta, modificando o posicionamento do sujeito em relação ao seu sofrimento e, noutros, a queixa permanece inalterada ao longo do processo, no entanto, não sem causar efeitos terapêuticos. A pesquisa em psicanálise não parte da busca de um saber inquestionável, pois é através do remanejamento e constante movimento que a prática psicanalítica e a pesquisa podem avançar, promovendo um aprofundamento contínuo na compreensão dos fenômenos psíquicos.

Palavras-chave: Serviço-escola. Psicologia. Psicanálise.

¹ Psicóloga e Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

² Psicóloga e pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Gerontologia pela Universidade Feevale e pós-graduanda em Neuropsicologia pela Universidade Líbano.

³ Psicólogo pela Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga e pós-graduanda em psicanálise e prática clínica pela Universidade Feevale.

⁵ Psicólogo e pós-graduando em psicanálise e prática clínica pela Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Psicologia (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Mestre em Diversidade e Inclusão (Feevale). Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

KAROSHI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA INTERNACIONAL SOBRE CARGA LABORAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE OCUPACIONAL

Autoras: Sofia Laís Knorst¹, Angelica Francine Frey², Elora Garcia da Silva³, Nicole Luise dos Santos Pasa⁴, Amanda Stroehrer Meier⁵, Mariella Andrade de Farias⁶
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁷
Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: Karoshi, termo japonês que se refere à morte súbita por excesso de trabalho, é caracterizado principalmente por eventos cardíacos, frequentemente associados a longas jornadas de estresse excessivo. Esta condição tem ganhado atenção por seu impacto severo na saúde pública, especialmente em culturas que promovem o trabalho excessivo. O estudo faz uma revisão integrativa da literatura internacional sobre Karoshi e morte por sobrecarga laboral. O objetivo central foi revisar estudos sobre os efeitos do excesso de trabalho. A pesquisa foi realizada nas bases de dados CAPES, Medline, BVS e PubMed, utilizando o descritor "Karoshi", com filtros de acesso aberto e artigos completos publicados entre 2014 e 2024. Foram incluídos estudos empíricos e teóricos, desde que completos e acessíveis gratuitamente. Excluíram-se obras incompletas, artigos pagos, documentos técnicos e estudos fora do período estipulado. De 433 resultados iniciais, 36 artigos duplicados foram removidos, e 321 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. A amostra final incluiu 76 artigos analisados. O Japão destacou-se com 36 publicações, seguido por China (15), Taiwan (6) e Brasil (3). Países como Coreia do Sul, Iêmen e Estados Unidos tiveram menores resultados. A prevalência de estudos no continente asiático reflete a cultura de trabalho que valoriza o esforço extremo e longas horas, fatores que aumentam a vulnerabilidade ao Karoshi. Os artigos revisados indicam que a sobrecarga laboral está associada a diversas consequências adversas à saúde, como aumento do risco de doenças cardiovasculares, AVC, distúrbios do sono e transtornos mentais. Os resultados preliminares, em desenvolvimento pelo Projeto NUPSITRA, sugerem a necessidade de políticas que promovam ambientes de trabalho mais saudáveis, com foco na prevenção da sobrecarga laboral, especialmente em culturas de trabalho intensas como no Japão. Além disso, ressalta-se a importância de ampliar o debate sobre o impacto da cultura laboral em diferentes contextos nacionais, para evitar riscos semelhantes em outras regiões do mundo.

Palavras-chave: Karoshi. Sobrecarga Laboral. Fadiga Mental. Saúde Ocupacional. Cultura de Trabalho.

¹Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica;

²Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Feevale

³Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

⁴Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

⁵Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

⁶Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica

⁷Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**PUBLICIDADE E
PROPAGANDA**

PARA ALÉM DO COMUNICAR: QUANDO A SALA DE AULA E A EXTENSÃO MOBILIZAM A COMUNIDADE PARA DISCUTIR DIREITOS HUMANOS E OS DESASTRES AMBIENTAIS

Autora: Raquel da Silva Meyer¹
Orientadora: Dra. Saraí Patrícia Schmidt²
Co-orientação: Ms. Alissom Brum³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho analisa a relação entre Direitos Humanos e Comunicação, com foco em campanhas comunicacionais desenvolvidas no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Feevale. O objetivo é sensibilizar a comunidade por meio do diálogo entre cidadania e os desastres ambientais causados pelas enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul em 2024. A investigação se deu por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como base o processo de produção do trabalho final da disciplina Teorias da Comunicação e Mídia e Cultura (2024/1). Intitulado “Para além do Comunicar”, o projeto foi produzido coletivamente, propondo uma comunicação baseada na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). A metodologia seguiu três etapas principais. Na primeira, houve uma apropriação dos 30 artigos da DUDH, com ênfase no artigo 25, que aborda o direito a um padrão de vida adequado, englobando saúde, alimentação, habitação, e segurança em situações de vulnerabilidade. Este artigo foi o eixo central da campanha comunicacional sobre as enchentes de 2024. Na segunda etapa, foi realizado um mapeamento a partir de gráficos, dados, notícias, relatos e experiências pessoais durante o desastre, para analisar o descumprimento dos direitos humanos evidenciado pelas enchentes. Por fim, a terceira etapa envolveu a criação de materiais informativos para as mídias digitais do projeto de extensão “Cidade Viva: crítica midiática como ato comunicacional antidiscriminatório” e do grupo de pesquisa “Criança na Mídia: Núcleo de Estudos em Comunicação, Educação e Cultura”, ambos da Universidade Feevale. O trabalho visa conscientizar o público sobre as frequentes violações de direitos humanos durante desastres naturais. A pesquisa contribui para um olhar crítico sobre o papel da mídia, propondo a criação de produtos comunicacionais mais éticos, inclusivos e plurais. Os resultados apontam para a omissão midiática diante do descumprimento da DUDH, evidenciando uma lacuna na cobertura jornalística. Este estudo faz parte de uma pesquisa apoiada pela Fapergs e CNPq.

Palavras-chave: Comunicação. Educação. Direitos Humanos.

¹ Bacharelanda em Publicidade e Propaganda (Universidade Feevale). E-mail: contatoangelmeyer@gmail.com.

² Doutora em Educação (UFRGS). Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (RS). E-mail: saraischmidt@feevale.br.

³ Mestre e Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (RS). Bacharel em Publicidade e Propaganda. E-mail: alissombrum@feevale.br.

"AO MENOS SOU AMADA": CASSIE HOWARD E A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA SEGUNDA TEMPORADA DA SÉRIE EUPHORIA

Autores(as): Renata Miranda de Oliveira¹
Orientadores(as): Saraí Patrícia Schmidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo promove uma discussão e análise, sob a perspectiva feminista, da representação feminina no audiovisual, tendo como foco a série norte-americana *Euphoria* em sua segunda temporada, privilegiando o desenvolvimento da personagem Cassie Howard. Em vista da crescente produção audiovisual no cinema e em séries, televisivas ou em *streaming*, essa indústria possui grande impacto econômico e social, utilizando-se, também, de temas relevantes para a contemporaneidade como questões de gênero e representatividade. Dessa forma, contribuindo para a disseminação de ideias, valores culturais e morais, o audiovisual tem o poder de propagar diversos debates (LOURO, 2000). Nesse sentido, apesar das conquistas feministas, ainda faz-se necessário a continuação e ampliação das discussões de pautas relacionadas a gênero (BUTLER, 2022), o papel social da mulher (FEDERICI, 2017) e as formas de objetificação (BOURDIEU, 1998). A pesquisa, portanto, utiliza-se da obra *Euphoria*, que além de ser um sucesso comercial, aborda temáticas pertinentes referentes a gênero, sexualidade e traumas, e consolida-se como uma narrativa atual e relevante, trazendo representações da adolescência. Em termos metodológicos, ocorre de forma descritiva e qualitativa, partindo do estudo de caso, utilizando-se da análise de conteúdo da Bardin (2016). Os resultados demonstram como ocorrem as representações feminina em *Euphoria* e como os fatores de gênero, objetificação feminina e dominação masculina atuam no desenvolvimento do enredo da personagem Cassie Howard na segunda temporada da série. Assim, as representações femininas no audiovisual transformaram-se positivamente ao longo dos anos, trazendo protagonismo e mais participação nas produções, entretanto, certas narrativas e estereótipos ainda corroboram com uma imagem de mulher que é limitada, objetificada. Portanto, é fundamental o entendimento e a visão crítica do que está sendo produzido na indústria e como as representações de gênero são utilizadas para reforçar significados e valores opressivos.

Palavras-chave: Audiovisual. Feminismo. *Euphoria*. Representação feminina. Objetificação.

¹ Graduanda em Publicidade e Propaganda. E-mail: renaatadeoliveira@gmail.com

² Doutora em Educação pela UFRGS (2006). Professora no curso de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda da Universidade Feevale. E-mail: saraischmidt@feevale.br

UM ESTUDO DE CASO DE FLUXO, COMPORTAMENTO DE CONSUMO E NARRATIVA EM UNDERTALE

Autores(as): Vanessa Araujo de Souza Lima¹, Thomás Czrnhak², Cristiano Max Pereira
Pinheiro³

Orientadores(as): Giovanni Tavares Pereira

Instituição de origem: Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)

RESUMO: Jogos digitais correspondem a objetos interativos, lúdicos e audiovisuais. Mediante seus conteúdos, *games* operam como mecanismos comunicacionais, possuidores de domínios semióticos e carga cultural próprios. Recentemente, a indústria criativa de jogos digitais tem sido o ambiente de manifestação de um modo de produzir conhecido como independente (*indie*), que se difere de jogos comerciais *mainstream* em termos de escopo, de segmentação de público, de modelo de negócio e de comunicação. A parte narrativa envolta no *indie* sustenta, por si, a necessidade de uma análise diferente de jogos comerciais "comuns". Sob este contexto, a obra Undertale corresponde a um objeto lúdico de sucesso recente, valorizado pela sua ênfase no aspecto comunicacional. Com efeito, o objetivo deste trabalho é analisar, pelo aparato de estudo de caso, a obra Undertale, no que tange suas vertentes narrativas (*storytelling*), seu fluxo de jogo e sua configuração como um objeto lúdico da cultura *indie*. Esta pesquisa apoiou-se em sete entrevistas individuais em profundidade e coleta de avaliações em comunidades *online* de consumidores do objeto de estudo, sob a luz da teoria de fluxo, da literatura de comportamento do consumidor e da literatura de narrativa. Os resultados indicaram que o fluxo, os padrões de consumo e a narrativa lúdica, em sinergia, impulsionaram a obra Undertale como produto. Pela transferibilidade, os resultados coletados podem ser aproveitados por desenvolvedores independentes, por meio da apropriação dos *insights* gerados a partir da análise qualitativa do objeto.

Palavras-chave: Narrativa. Jogos digitais independentes. Consumo de jogos.

¹ Bel. em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda.

² Mestrando em Administração, bolsista CAPES PROSUC I, gestor, pesquisador e bolsista FAPERGS PDTI 4 no projeto Cluster GameRS e Bel. em Moda.

³ Doutor e mestre em comunicação social, com ênfase em jogos digitais, gestor, pesquisador e líder do projeto Cluster GameRS, e Bel. em Publicidade e Propaganda.

⁴ Mestre em Indústria Criativa, especialista em cinema, e Bel. em Comunicação Social.

ÁREA TEMÁTICA:
QUIROPRAXIA

ANÁLISE DA RELAÇÃO DA FADIGA FÍSICA E EMOCIONAL COM A QUALIDADE DE VIDA, AFETOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM PESSOAS IDOSAS

Autores(as): Davi Augusto Sironi dos Santos¹, Maria Fernanda Mesquita Rodrigues²
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A fadiga é uma sensação de exaustão e desmotivação que pode ser influenciada tanto pelo físico quanto pela mente, prejudicando a realização de tarefas diárias e diminuindo a produtividade e o bem-estar geral. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar a associação da fadiga física e emocional com a qualidade de vida, afetos positivos e negativos em pessoas idosas. O delineamento do estudo foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi de 165 pessoas idosas acima dos 60 anos que foram selecionadas por conveniência. Os instrumentos utilizados foram: EUROHIS-QOL, Escala de afetos positivos e negativos – PANAS e Escala de Avaliação da Fadiga. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com parecer 4.951.121. Foi realizada análise de regressão linear pelo método stepwise ($p \leq 0,05$), tendo como variável dependente a fadiga. No modelo se obteve um R square (R^2) de 0,360, ou seja, 36,0% das variações da fadiga podem ser explicadas pelas variações da percepção da qualidade de vida e dos afetos negativos. Os resultados mostraram que a variável dos afetos negativos teve um coeficiente positivo de 0,253 ($p = 0,005$) e um coeficiente padronizado de 0,195 e a qualidade de vida teve um coeficiente negativo de -0,890 ($p = 0,000$) e um coeficiente padronizado de -0,494, sugerindo uma relação mais forte em comparação com os afetos negativos. Na regressão linear com a variável dependente fadiga física o R^2 foi de 0,245, tendo uma relação indireta com a qualidade de vida e na regressão linear com a fadiga psicológica o R^2 foi de 0,315 tendo uma relação direta com a qualidade de vida e indireta com os afetos negativos. Os resultados indicam que a qualidade de vida tem uma associação mais forte com a fadiga do que os afetos negativos. No entanto, ambos os preditores contribuem para explicar as variações na fadiga, conforme evidenciado pelos coeficientes significativos e pela análise das estatísticas de colinearidade, que não indicaram problemas de multicolinearidade. Podemos entender que para administrar a fadiga de forma mais eficaz, a melhoria da qualidade de vida pode ser uma estratégia mais crucial do que a gestão dos afetos negativos. Sendo assim, manter a saúde, promover a independência e garantir a interação social são fundamentais para um envelhecimento saudável e pleno.

Palavras-chave: Fadiga. Qualidade de Vida. Pessoas idosas.

¹ Bolsista de Iniciação Científica FAPERG. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduando em bacharelado em Quiropraxia.

² Bolsista de Iniciação Científica Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduanda em bacharelado em Psicologia.

³ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

MODULAÇÃO NEUROIMUNOLÓGICA PELA QUIROPRAXIA: EVIDÊNCIAS DE COMO A MANIPULAÇÃO VERTEBRAL AFETA MARCADORES INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS

Autores(as): Marcos Vinícius Morais Gonsalves¹, Manuela Lange Vicente², Marcos Daniel de Vasconcelos³, Laura Lange Vicente⁴, Renata Estefânia Reinheimer⁵
Orientadores: Carolina Kolberg⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A quiropraxia, detentora de técnicas para tratamento de dores musculoesqueléticas, demonstra potencial na modulação do sistema imunológico e na regulação da inflamação, além do alívio sintomático. A hipótese central sugere que ajustes manipulativos podem influenciar na comunicação do sistema nervoso com o sistema imunológico, contribuindo na regulação da resposta ao estresse do corpo e na diminuição da inflamação. Esses ajustes podem aliviar a tensão muscular e auxiliar na remoção da adesão articular, potencialmente normalizando a função biomecânica e, conseqüentemente, modular a resposta inflamatória. Estudos indicam que a manipulação vertebral pode reduzir citocinas pró-inflamatórias, como a interleucina-6 (IL-6) e o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), além de diminuir os níveis de proteína C-reativa (PCR), um marcador de inflamação sistêmica. Em pacientes com asma, por exemplo, a quiropraxia mostrou reduzir os níveis de imunoglobulina E (IgE), destacando seu papel em condições alérgicas e inflamatórias. Neste estudo, o objetivo é analisar os benefícios observados, os quais sugerem que a quiropraxia pode ter relevância no manejo de condições inflamatórias e autoimunes. A metodologia adotada é uma revisão sistemática da literatura, analisando evidências na base de dados do PubMed. Logo, a capacidade de regular a resposta inflamatória e melhorar a função imunológica abre novas perspectivas no tratamento de doenças crônicas e promove uma abordagem mais holística à saúde. Entretanto, apesar das evidências promissoras, mais pesquisas são necessárias para consolidar os protocolos clínicos e compreender plenamente os mecanismos de ação da quiropraxia na modulação neuroimunológica. Estudos adicionais, especialmente ensaios clínicos controlados e de larga escala, são fundamentais para validar os benefícios terapêuticos e garantir a segurança e eficácia dessa abordagem.

Palavras-chave: Quiropraxia. Modulação. Marcadores Inflamatórios.

¹Acadêmico de Quiropraxia do nono semestre na Universidade Feevale.

²Acadêmica de Medicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

³Acadêmico de Medicina do décimo semestre na Universidade Feevale

⁴Acadêmica de Medicina do oitavo semestre na Universidade Feevale

⁵Acadêmica de Quiropraxia do décimo semestre na Universidade Feevale

⁶Doutora em Ciências Biológicas e professora titular do curso de Quiropraxia da Universidade Feevale

PREVALÊNCIA DE PONTICULUS POSTICUS EM VÉRTEBRAS C1 EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

Autores: Carlos Marlon Souza de Melo¹; João Trentin Scortegagna²; Marcos Vinícius Morais Gonsalves³

Orientador: Maureen Koch Senger⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ponticulus posticus (PP) se trata de uma alteração anatômica na vértebra C1, ou atlas, por onde passa a artéria vertebral. Nesse caso, há uma ponte óssea no arco posterior formando um forame, pelo qual passa a artéria vertebral, junto à raiz de C1. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de PP em vértebras disponíveis no acervo local para estudo de um laboratório de anatomia humana de uma universidade da região do Vale do Sinos - RS. A presente pesquisa, de metodologia quantitativa, do tipo descritiva, foi realizada por meio de levantamento de dados, através da análise de um acervo composto por 54 vértebras cervicais atlas ou primeira cervical - C1. A análise foi efetuada por monitores e técnicos de anatomia do setor investigado. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa nas plataformas *Google Acadêmico* e *Pubmed* em busca de referencial teórico consistente, sendo encontrados 260 artigos, dos quais 39 relacionados diretamente com a prevalência de Ponticulus Posticus. Como resultados do presente estudo, das 54 vértebras C1 analisadas, 08 (14,82%) delas apresentaram a variação, das quais 04 apresentaram PP unilateral e 04 bilaterais. A prevalência constatada é semelhante àquela encontrada nas referências usadas no estudo. Ainda segundo a literatura, tal variação anatômica pode estar relacionada à inúmeras disfunções odontológicas, enxaquecas e cervicalgias, além do desconhecimento da alteração durante procedimentos cirúrgicos. Conclui-se que os achados deste estudo corroboram com a prevalência de PP apontada na bibliografia pesquisada. Além disso, sabe-se que o estudo sobre as vértebras e suas possíveis variações anatômicas são de extrema relevância do ponto de vista de aprendizado e correlação clínica, especialmente quando não se tratam de alterações incomuns encontradas durante a prática clínica, logo, indicando ser um conhecimento essencial para o aprimoramento acadêmico na área da saúde.

Palavras-chave: Anatomia. Ponticulus Posticus. Vértebra C1.

¹ Fisioterapeuta, Pós graduando em Fisioterapia traumato-ortopédica e desportiva

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

⁴ Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Taquara-Faccat e Técnica em Anatomia da Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:
RELAÇÕES PÚBLICAS

INFÂNCIA NAS REDES SOCIAIS

ALÉM DA DIVERSÃO: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA CRIANÇA NO TIKTOK

Autores(as): Luana Rech

Orientadores(as): Saraí Patrícia Schmidt

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente presença de crianças no TikTok e outras redes sociais exige uma análise cuidadosa dos riscos e responsabilidades associados a essa exposição. Conforme pesquisa do Cetic, 93% das crianças e adolescentes no Brasil usam a internet, com o TikTok sendo a plataforma mais popular entre os de 9 a 17 anos. A forma como essas crianças são representadas pode impactar significativamente seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo, perpetuando estereótipos e pressões sociais. Diante disso, é essencial que pais, educadores e as plataformas desempenhem um papel ativo na proteção e educação digital, garantindo um ambiente mais saudável. Profissionais de relações públicas também têm a responsabilidade de fomentar essa discussão no espaço público, promovendo diretrizes claras para minimizar a disseminação de conteúdos inadequados. Dessa forma, os esforços precisam ser contínuos para assegurar que as redes sociais sejam usadas de forma positiva, protegendo o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Este estudo tem como objetivo principal investigar como os conteúdos que envolvem a imagem infantil no TikTok impactam a compreensão da infância contemporânea. Entre os objetivos específicos estão: avaliar os efeitos dos conteúdos infantis do TikTok na formação de valores, atitudes e comportamentos; examinar o papel dos influenciadores digitais infantis e seus conteúdos na construção da identidade e desenvolvimento social; e identificar estratégias de intervenção e educação digital para promover um consumo mais saudável e crítico desses conteúdos pelas crianças. A metodologia deste projeto baseia-se na análise de conteúdo do perfil da Família Pimentel no TikTok, que viralizou após vídeos de uma criança de 6 anos falando de temas inapropriados de forma natural, além de influenciar o consumo. Essa metodologia foi escolhida por sua capacidade de identificar padrões e temas recorrentes nos discursos dos pais e influenciadores infantis, além de organizar a análise das redes sociais. A abordagem qualitativa e exploratória segue a proposta de Bardin (1977), com fases de pré-análise, análise do material e tratamento dos resultados, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos efeitos dos conteúdos digitais. Como o estudo ainda está em andamento, não há conclusões definitivas. No entanto, após a coleta e análise preliminar dos dados, já se reconhece a relevância do estudo, evidenciada pelo banimento de um dos perfis da família na plataforma.

Palavras-chave: Rede Social. Infância. Influência

Luana Rech, estudante de Relações Públicas no 8º semestre na Universidade Feevale, focada em estudos sociais. Saraí Patrícia Schmidt, Jornalista com Doutorado (2006) e Mestrado (1999) em Educação na linha dos Estudos Culturais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Inclusão Social e Diversidade Cultural da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
SAÚDE COLETIVA

VISIBILIZANDO VULNERABILIDADES SOCIAIS E RISCOS SANITÁRIOS: A VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL DE USUÁRIOS DE UM CENTRO DO IDOSO DO VALE DO SINOS – RS

Autora: Carolina Luar Duarte de Andrade¹ Orientadora: Patrícia Steinner Estivalet² Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A transição demográfica brasileira demonstra grandes desigualdades sociais no processo do envelhecimento, gerando demandas que necessitam de novas ações nas políticas públicas. A classificação fragilidade e a identificação dos riscos sanitários dos idosos são essenciais para um diagnóstico e prevenção de agravantes de saúde. A fragilidade é uma condição multifatorial que resulta em vulnerabilidade clínica e predisposição a perda de funcionalidade. O presente estudo tem como objetivo geral identificar a vulnerabilidade clínico-funcional dos usuários. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, de abordagem quantitativa. A coleta foi realizada através de um questionário sociodemográfico e de saúde, do Índice de vulnerabilidade clínico-funcional e da Escala de Risco Familiar. A amostra foi composta por usuários com idade igual ou superior a 60 anos, atendidos no Centro do Idoso do Vale do Sinos. Foram avaliados 115 usuários, sendo 76 mulheres e 39 homens. A faixa etária da amostra foi de 47,8% com 60 a 69 anos, 45,2% com 70 a 79 anos e 7% com 80 anos ou acima. Quanto à fragilidade, 82,6% da amostra apresentou algum grau de fragilidade, sendo que 55,6% dos usuários foram identificados com alta vulnerabilidade clínico-funcional (idoso frágil). Constatou-se que 50,5% dos usuários apresentavam algum grau de risco familiar. Foi possível identificar a prevalência de polifarmácia em 63,5%, redução da massa muscular em 27%, lentidão na velocidade da marcha em 67,8% e histórico de quedas em 64,3%. Houve associação estatística entre a prevalência de quedas com polifarmácia, com a redução da massa muscular e com a lentidão na velocidade da marcha, além da associação do nível de fragilidade com o risco familiar e com baixas condições de saneamento básico. Portanto, a estratificação de vulnerabilidade clínico-funcional e a identificação do risco familiar se mostraram importantes instrumentos na Atenção Primária à Saúde, visto que revelou a fragilidade e o nível de adoecimento do núcleo familiar dos usuários. Além disso, constatou-se a necessidade de novas ações de saúde para os grupos de risco, visando efetivar a funcionalidade dessa população. A fisioterapia não deve estar presente somente nos atendimentos, mas também na realização de pesquisas epidemiológicas no território, na elaboração de ações de saúde, de acordo com a estratificação de risco de fragilidade, como ações de educação em saúde, grupos de convivência e visitas domiciliares.

Palavras-chave: Fisioterapia. Fragilidade. Vulnerabilidade. Idosos. Atenção Básica.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

² Fisioterapeuta e Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: UMA REVISÃO DOCUMENTAL

Autores(as): Marina Letícia Kruche Jung¹, Paloma Soares Noronha², Matheus Raupp Weber³
Orientadores(as): Cátia Aguiar Lenz⁴, Thaís Blankenheim⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Introdução: A Portaria nº 2836 de dezembro de 2011 instituiu a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) como iniciativa de equidade no SUS, baseada nas diretrizes do Programa Mais Saúde – Direito de Todos, visando ampliar acesso a ações e serviços de qualidade, articulado nas esferas tripartite (federal, estadual e municipal). Dentre os objetivos da política, destaca-se a promoção da saúde integral a partir da ampliação do acesso aos serviços de saúde, e qualificação da rede promovendo respeito nos serviços de saúde. **Justificativa:** A partir da Revisão da Política Nacional de Saúde Integral de LGBT, trazer as atribuições de cada esfera tripartite e dar visibilidade à comunidade acadêmica e social. **Objetivos:** Identificar as atribuições de cada uma das esferas em relação aos direitos da população LGBT conforme a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT. **Metodologia:** Revisão documental da Política Nacional de Saúde Integral de LGBT. Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. **Resultados:** É atribuição da esfera federal apoiar a implantação e implementação da política, definir estratégias de direitos reprodutivos, garantir o uso do nome social, garantir apoio e acolhimento com foco na saúde mental especialmente de adolescentes, elaborar protocolos clínicos quanto ao uso de hormônios, próteses, mastopexias, histerectomias, e fomentar a realização de estudos e pesquisas. Cabe à esfera estadual monitorar a implementação da política, incentivar a criação de espaços de promoção à equidade em saúde, promover ações de saúde em prol da inclusão social, incluir a política nos materiais de educação permanente aos trabalhadores de saúde, e estimular a representatividade nos conselhos e conferências de saúde. Em suma, cabe ao município identificar as necessidades da população LGBT no território, monitorar e avaliar o impacto da implementação da política, e implantar práticas educativas para melhorar a visibilidade dessa população. **Considerações Finais:** É de extrema importância as atribuições e responsabilidades deferidas à cada esfera para a implementação da Política Nacional de Saúde Integral de LGBT para que sejam contempladas as questões de saúde, equidade e visibilidade à essa população.

Palavras-chave: Saúde. LGBT. Políticas Públicas. Legislação.

¹ Acadêmica do curso de Direito da Universidade Feevale, Bolsista do PET - Saúde Equidade.

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Feevale, Bolsista do PET - Saúde Equidade.

³ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Feevale, Bolsista do PET- Saúde Equidade.

⁴ Mestre em Qualidade Ambiental. Enfermeira e professora do curso de Enfermagem da Universidade Feevale. Coordenadora de Aprendizagem Tutorial do PET Saúde - Equidade.

⁵ Doutora em Psicologia pela PUCRS. Mestre em Diversidade e Inclusão pela Feevale. Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Tutora do PET- Saúde Equidade.

CONSTELAÇÃO FAMILIAR: ANÁLISE DO PROJETO DE INCORPORAÇÃO DA PRÁTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores(as): Luiza Vendruscolo Zago¹, Paola Baretta Santa Helena²
Orientador(a): Solange de Fatima Mohd Suleiman Shama³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Constelação Familiar é uma terapia alternativa, desenvolvida por Bert Hellinger e é considerada uma pseudociência. Essa prática vem, cada vez mais, sendo alvo de diversas discussões na área da saúde por se tratar de um método não aprovado tanto pelo Conselho Federal de Psicologia quanto pelo Conselho Federal de Medicina. Esse trabalho tem como objetivo analisar o projeto de incorporação da prática das modalidades de terapias alternativas, nas quais integra-se a Constelação Familiar, no âmbito do Sistema Único de Saúde. A finalidade das sessões de constelação é a identificação de emoções e comportamentos que causaram traumas dentro do sistema familiar. O ideal é que a dinâmica seja realizada em grupos de indivíduos desconhecidos, nos quais cada um assume o papel de um membro da família da pessoa em foco durante a constelação. Ao longo de toda a sessão o constelador -comandante da sessão- fica de fora da interação avaliando as perspectivas a serem trabalhadas. A metodologia utilizada para a elaboração da presente análise foi a revisão de literatura, identificação, avaliação e síntese de relatos relevantes sobre o tema. O Conselho Federal de Medicina, desde de 2018, manifesta-se em posição contrária à incorporação, a problemática em vista nessa prática é que a interpretação da sessão é totalmente baseada nos conceitos do constelador, ou seja, pode apresentar conclusões distintas acerca das questões expostas durante a sessão, favorecendo o aparecimento de promessas apelativas de solução dos traumas do sistema familiar. Além disso, tal prática se baseia em valores patriarcais, calçados na heterossexualidade compulsória, o que tende a intensificar a desigualdade de gênero dentro de relações conjugais. Como resultado prévio tivemos que, a prática tem potencial de fazer emergir conflitos de ordem psicológica, agravando estados emocionais de sofrimento e desorganização psíquica, não tendo, então, o apoio de profissionais de saúde qualificados e com capacidade de amparo nesse momento. Considera-se, então, necessária a compressão prévia desses fatores, sendo de conhecimento, inclusive dos usuários, para incorporação da Constelação Familiar como prática integrativa do SUS.

Palavras-chave: Constelação Familiar. Traumas. Medicina. Saúde.

¹ Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

² Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

³ Professora Adjunta do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE LÚPUS ERITEMATOSOSISTÊMICO NO PERÍODO DE 2010 A 2019 NO BRASIL

Autores(as): Heitor da Silva de Campos¹, Helena Bartikosky², Lara Carolina Duarte Orça³
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama¹
Instituição de origem: Universidade Feevale e Universidade Unisinos

RESUMO: O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença inflamatória crônica autoimune, sendo caracterizado em dois tipos: sistêmico e cutâneo. Suas manifestações clínicas são variadas e, a doença afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. Por sua alta complexidade e diversidade de sintomas, especialmente pela produção de autoanticorpos, o diagnóstico e o tratamento tornam-se complicados. O objetivo do trabalho é analisar a frequência de óbitos por LES no período de 2010 a 2019. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado por meio da coleta de dados de óbitos de LES notificados através do DataSus, considerando as variáveis de sexo e idade. Os dados foram avaliados pelas regiões geográficas do Brasil, no período de 2010 a 2019. O total de óbitos por lúpus eritematoso sistêmico foi de 10.302 no Brasil, no período de 2010 a 2019, com média anual de 1.144 óbitos. A região Sudeste apresentou um maior número de mortes (4.255) e, em segundo lugar, a região Nordeste (2.473). O sexo feminino foi o mais acometido, sendo responsável por 86% das mortes em todas as regiões brasileiras. A faixa etária de 20 a 45 anos é a mais afetada. Os dados corroboram a literatura, dado que sabe-se que mulheres jovens são as mais afetadas pela patologia. A associação entre maior número de casos em mulheres na idade fértil é uma particularidade preocupante, dado que o LES afeta não só a saúde da mulher, mas também traz impactos significativos para a saúde materno-infantil. Além disso, é necessário uma abordagem multidisciplinar para o manejo da doença, que leve em consideração os desafios clínicos e os aspectos reprodutivos. Intervenções são necessárias para que a mortalidade causada por essa patologia diminua, ficando claro, uma vez que os dados mostram disparidades regionais significativas em determinadas áreas do país. Por fim, programas de saúde voltados para essa faixa etária devem ser fortalecidos, tendo como foco o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, além de suporte reprodutivo e aconselhamento genético.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico 1; Mortalidade 2; Saúde Reprodutiva 3.

¹ Estudante de medicina do quinto período na Universidade Feevale.

² Estudante de medicina do quinto período na Universidade Feevale.

³ Estudante de medicina do quinto período na Universidade Unisinos.

¹ Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (1986); Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa (1993) e em Saúde Pública/Sanitarista pela UFRGS (1994); Mestrado em Ciências Veterinárias pela UFRGS (1998); Especialização em Docência em Saúde pela UFRS (2015); Especialização em Gestão em Saúde pela FIOCRUZ (2015); Especialização em Preceptoría no SUS pelo hospital Sírio-Libanês (2016). Atualmente aposentada pelo Departamento de Vigilância em Saúde de Novo Hamburgo e é professora titular da Universidade Feevale.

VISIBILIDADE DO PROJETO AMIGOS DO BEBÊ: ENTENDENDO SUA RELEVÂNCIA E IMPORTÂNCIA.

Autores(as): Denyan Cardoso¹, Simone Steffen², Ana Paula Xavier³
Orientadores(as): Simone Rossetto¹
Instituição de origem: Universidade Feevale e IENH

RESUMO: Em 1997, o índice de mortalidade entre crianças de 0 a 1 ano de idade em Novo Hamburgo, ficou superior ao total registrado no estado do Rio Grande do Sul. Para reverter estes dados, em agosto do mesmo ano, foi criado o projeto "Amigos do Bebê" com o objetivo de organizar uma cobertura lógica e eficiente de saúde pública através de uma equipe que realize o acompanhamento multidisciplinar desde a gestação até o primeiro ano de vida. Prestando apoio às famílias em situação de risco ou de escassa rede de apoio, por meio de visitas domiciliares. A missão do projeto é cooperar com as famílias, integrando esforços à rede municipal e às autoridades judiciais, com o objetivo de combater a mortalidade Infantil. Esta proposta visa propagar a existência do Projeto Amigos do Bebê, destacando a relevância deste trabalho para a cidade de Novo Hamburgo, sendo essa uma ação que visa dar maior visibilidade ao projeto, pois é o único município que dispõe dessa modalidade de atuação. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, aos últimos cinco anos, baseado em revisão documental e bibliográfica, bem como análise quanti-quali dos dados coletados nos registros programa "Amigos do Bebê", além de consultas em boletins epidemiológicos estadual e municipal. Através do acompanhamento familiar pelas visitas domiciliares realizadas pela equipe, tornou-se nítida a evolução positiva na redução da taxa de mortalidade infantil. Neste período, o projeto realizou aproximadamente 2.900 visitas domiciliares. Dados do boletim epidemiológico do Rio Grande do Sul, apontam que em 2023 obteve-se a menor taxa de mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis dos últimos 28 anos, mostrando uma redução de 62% neste período no estado. No município de Novo Hamburgo, desde o início do projeto, em 1997, a taxa de mortalidade infantil reduziu em torno de 5%. A disseminação das informações e resultados das ações do projeto reforça seu papel crucial na comunidade e a necessidade de manter e ampliar suas iniciativas para garantir a proteção e o cuidado das famílias atendidas, bem como a necessidade de efetivação e regulamentação, como política pública, para que mais vidas sejam preservadas.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Visibilidade. Comunidade. Infância.

¹ Denyan Laerte de Jesus Cardoso: Discente pelo programa ProUni (Programa Universidade para Todos) na graduação de Odontologia (Universidade Feevale), Bolsista PET-Saúde 2024.

² Simone Gonsalves Steffen: Discente na graduação Psicologia (IENH), estagiando em Psicologia no Projeto Amigos do Bebê (SMSNH), Presidente da Associação de Comunicação Vale TV.

³ Ana Paula Briske Xavier: Discente de Direito (Universidade Feevale) pelo programa ProUni, estagiária de Direito – TJRS, Bolsista PET- Saúde 2024.

¹ Simone Rossetto: Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFRGS 1997), graduada em Farmácia (UFRGS 1992) e Biomedicina (Feevale 2011), Docente dos cursos de Biomedicina e Farmácia na Universidade Feevale.

ASPECTOS POSITIVOS DE UM ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Autores(as): Makele Mayer¹, Marcelo Bernardes²
Orientadores(as): Maristela Cássia de Oliveira Peixoto¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento é um desafio para a saúde pública. O envelhecer de forma ativa é um destaque importante da participação social, saúde mental e física além da qualidade de vida para os idosos. Diversos atos como atividade física, dieta balanceada, estímulo cognitivo e interação social promovem bem-estar e previnem doenças crônicas. Políticas públicas de saúde são importantes para o envelhecimento ativo e saudável. Tem o propósito de destacar a importância do envelhecimento saudável e ativo promovido através das Políticas Públicas de Saúde. Trata de uma revisão bibliográfica, com embasamento nos estudos pesquisados dos anos de 2021 a 2024 e que mostram a importância das Políticas Públicas para um envelhecer com saúde. Verificou-se que a população está envelhecendo de forma crescente com famílias cada vez mais reduzidas em relação ao seus integrantes. Envelhecer com saúde se mostra muito importante quando a dependência de outro, para o seu cuidado, se torna algo fragilizado. Diversas atividades como as físicas, dietas adequadas e convivências com outras pessoas mostram que o envelhecimento pode ser algo prazeroso e muitas vezes rejuvenescedor fazendo com que o idoso sintam-se pertencente a uma sociedade. O idoso quando saudável e ativo, contribui de diversas formas para uma sociedade integral, promissora e produtiva. Evidenciou-se ainda a importância do contexto social no processo de envelhecer com saúde. O idoso ao sentir-se incluso na sociedade, envelhece com saúde evidenciando que o envelhecimento ativo é uma necessidade da sociedade atual e futura. O processo de envelhecer de forma saudável e ativa é extremamente importante para o percurso da vida, o idoso pode contribuir para a sociedade de diversas formas que são benéficas. É notório a necessidade de novas Políticas Públicas e o fomento das existentes para a promoção de uma vida saudável, ambientes sadio, de prevenção de doenças e de aprimoramento de tecnologias de assistência para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Idoso 1. Políticas Públicas 2. Sociedade 3.

¹ Esp^a em Saúde da Família. Graduada em enfermagem. Integrante do programa de aperfeiçoamento científico Feevale

² Esp^a em Saúde Pública e Saúde da Família, Esp^a em Fitoterapia, Aromaterapia e Ortomolecular. Graduado em Enfermagem. Integrante do programa de aperfeiçoamento científico Feevale.

EPIDEMIOLOGIA NACIONAL DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Autores(as): Renata Schimunek¹, Alessandra Zilli²
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama³
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *toxoplasma gondii*, transmitida por duas formas: via oral-fecal, pela ingestão de água ou alimentos contaminados por fezes de gatos que contém o protozoário, ou via transplacentária, pela transmissão materno-fetal. Essa segunda via, por sua vez, é a mais preocupante, pois existe uma taxa de infecção superior e gravidade variada de acordo com o período gestacional da infecção, causando em sua maior proporcionalidade problemas visuais e neurológicos. Nesse contexto, tem-se como objetivos verificar o número de casos notificados da doença no período de 10 anos, conceituar a doença com enfoque no diagnóstico e nos dados epidemiológicos. Essa pesquisa foi elaborada a partir de um estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal, utilizando a base de dados DataSUS e uma revisão de literatura na plataforma MEDLINE, via PubMed. Utilizou-se os descritores “congenital gestational toxoplasmosis” [and] “brazilian epidemiology” com filtro de busca “últimos 10 anos”. Na revisão da literatura, encontramos 9 resultados e após leitura e análise dos títulos, selecionados 4 para esse estudo. Por fim, realizou-se a extração e análise de dados para redação dessa revisão. O diagnóstico é realizado pela sorologia IgM e IgG materno, realizado logo no início da gestação e repetido a cada trimestre. No primeiro trimestre, existe maior risco de malformação congênitas grave é menor taxa de infecção, diferente do que ocorre no último trimestre em que ocorre uma menor taxa de malformações congênitas e um maior índice de infecção. Dados recentes demonstraram uma maior taxa de toxoplasmose gestacional no Norte e no Nordeste, com 1553 e 4950 casos anuais respectivamente, Isso representa 0,0091% e 0,0090% casos de toxoplasmose por habitante, ao passo que o menor número de casos ocorreu na região Sudeste com cerca de 0,0052% casos anuais/habitante. Contudo, em 2018 a cidade de Santa Maria – RS passou pelo maior surto de toxoplasmose no mundo, com mais de 1500 casos anuais, entre esse número, 143 gestantes foram infectadas pelo parasita e 33 recém-nascidos apresentaram toxoplasmose congênita (10 abortos, 3 óbitos e 20 sintomáticos). Como resultado, por meio desse estudo, foi possível identificar os aspectos epidemiológicos da toxoplasmose gestacional e congênita no país, ressaltando a importância da prevenção e da agilidade no diagnóstico dessa doença.

Palavras-chave: Toxoplasmose gestacional congênita. Epidemiologia. Transmissão.

¹Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

²Acadêmica do segundo semestre do curso de Medicina da Universidade Atitus.

³Mestre em Ciências Veterinárias, Médica Veterinária, Professora Titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

HEPATITE A: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Autores(as): Rebeca Manoela Matzenbacher¹, Taís Comin de Bastiani²
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A hepatite A é uma doença causada pelo vírus HAV, transmitido de forma fecal-oral, ou seja, através da ingestão de água ou alimentos contaminados ou pelo contágio pessoa a pessoa. As manifestações clínicas incluem fadiga, mal-estar, febre e, em casos mais graves, icterícia. Nesse contexto, a incidência e a prevalência global da doença variam segundo as condições climáticas, os fatores socioeconômicos e o modo de vida dos indivíduos. Isso posto, buscou-se nesse estudo descrever o perfil epidemiológico da hepatite A nos âmbitos mundial, nacional, estadual e municipal, além de analisar os fatores de risco associados à doença e discutir medidas de prevenção. Para tal, realizou-se um estudo epidemiológico, com delineamento transversal, que utilizou dados secundários disponíveis em meios de informação como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), boletins epidemiológicos emitidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal e artigos científicos disponíveis em plataformas como PubMed e Medline. A partir da análise, estimou-se que, mundialmente, desde 2020, o número total de casos de Hepatite A notificados foi de 1.483.214, os quais ocorreram sobretudo em regiões da América Latina, África Subsaariana, sul da Ásia e Oriente Médio. No Brasil, entre 2000 e 2021, foram notificados no SINAN 168.175 casos de hepatite A, dado que o histórico de contaminação é maior em crianças menores de 10 anos e decresce à medida que a idade aumenta. Contudo, esse cenário se inverteu devido a introdução da vacina no Calendário Básico Infantil, em 2014. No Rio Grande do Sul, em 2022, ocorreu um aumento de 132% nos casos de hepatite A, cerca de 1,13 casos a cada 100 mil habitantes. Já em 2024, devido a enchente que assolou o estado, as autoridades demonstraram alerta sobre um possível aumento da contaminação. A nível municipal, relacionado as cidades de Sapiranga e Nova Roma do Sul, nenhum caso da enfermidade foi notificado nos últimos 10 anos. Em suma, a pesquisa ressaltou a importância da educação em saúde, da melhoria das condições sanitárias e da vacinação como principais estratégias de prevenção da hepatite A, o que deve ser feito mediante a colaboração entre profissionais de saúde, governos e comunidades. Esse estudo contribui para o conhecimento da epidemiologia da hepatite A, fornecendo subsídios para o planejamento de ações de prevenção e de controle da doença, não só em escala mundial, mas também em recortes populacionais menores.

Palavras-chave: Hepatite A. Epidemiologia. Determinantes. Prevenção.

¹ Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Mestre em Ciências Veterinárias, Médica Veterinária, Professora Titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

HEPATITE E: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Autores(as): Taís Comin de Bastiani¹, Rebeca Manoela Matzenbacher²
Orientadores(as): Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A hepatite E é uma doença causada pelo vírus HEV, o qual pode ser transmitido por meio do consumo de carne malcozida ou de produtos derivados de animais infectados, de forma fecal-oral, através do contágio direto entre as pessoas ou mediante ingestão de água ou de alimentos contaminados, ou, por fim, transversalmente de uma mulher grávida para seu bebê. As manifestações clínicas incluem fadiga, mal-estar, febre e, em casos mais graves, icterícia. Nesse contexto, a incidência e a prevalência global da doença variam segundo as condições climáticas, os fatores socioeconômicos e o modo de vida dos indivíduos. Isso posto, buscou-se nesse estudo descrever o perfil epidemiológico da hepatite E nos âmbitos mundial, nacional, estadual e municipal, além de analisar os fatores de risco associados à doença e discutir medidas de prevenção. Para tal, realizou-se um estudo epidemiológico, com delineamento transversal, que utilizou dados secundários disponíveis em meios de informação como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), boletins epidemiológicos emitidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal e artigos científicos disponíveis em plataformas como PubMed e Medline. A partir da análise, estimou-se que a hepatite E oferece mais risco em âmbito mundial, sobretudo em países em desenvolvimento na Ásia e na África, como Nigéria e Uganda. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam a ocorrência de, aproximadamente, 20 milhões de casos anuais. Contudo, apenas 3,3 milhões desses são sintomáticos. No Brasil, a hepatite E não tem dados de prevalência significativos, dado que, entre os anos de 2000 e 2021 foram notificados apenas 1705 casos, os quais 115 ocorreram no Rio Grande do Sul. Entretanto, a possibilidade de cronificação da doença em pacientes portadores do vírus HIV é um fator preocupante. A nível municipal, relacionado as cidades de Sapiranga e Nova Roma do Sul, nenhum caso da enfermidade foi notificado nos últimos 10 anos. Em suma, a pesquisa ressaltou a importância da educação em saúde e da melhoria das condições sanitárias como principais estratégias de prevenção da hepatite E, o que deve ser feito mediante a colaboração entre profissionais de saúde, governos e comunidades. Esse estudo contribui para o conhecimento da epidemiologia da hepatite E, fornecendo subsídios para o planejamento de ações de prevenção e de controle da doença, sobretudo em escala mundial.

Palavras-chave: Hepatite E. Epidemiologia. Determinantes. Prevenção.

¹ Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Mestre em Ciências Veterinárias, Médica Veterinária, Professora Titular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

A RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E DESASTRES

Autores(as): Gabrielle Barreto Pinheiro¹, Luísa Melo Averbek², Leonardo Morellato Pereira³
Orientadores(as): Danielle Paula Martins⁴, Marcelo Pereira de Barros⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As mudanças climáticas são transformações a longo prazo que afetam os padrões globais na temperatura, ventos e outros fenômenos meteorológicos, podendo ser de causas naturais, contudo, as ações antrópicas têm sido reconhecidas como a principal causa das mudanças climáticas globais. As mudanças climáticas estão aumentando sua frequência e a intensidade dos desastres, que por sua vez está elevando os riscos para saúde tornando casos relacionados a esses problemas mais comuns. A relação entre doenças respiratórias e desastres naturais é um tema de grande relevância, especialmente considerando os impactos que esses eventos podem ter na saúde pública. As doenças respiratórias são aquelas que acometem estruturas ou órgãos do sistema respiratório (fossas nasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, bronquíolos, alvéolos e pulmões), as quais podem ser classificadas em dois grupos: crônicas (asma, DPOC, rinite e sinusite) e agudas (bronquite, faringite e pneumonia). A pneumonia é uma doença infecciosa instalada nos pulmões, a qual atinge cerca de quatrocentos e cinquenta milhões de pessoas durante o ano, sendo uma das principais causas de morte entre as doenças, resultando em aproximadamente quatro milhões de óbitos no ano, segundo dados de 2022, incluindo todas as faixas etárias. Dentre esses aspectos, o trabalho em questão visa analisar a relação entre doenças respiratórias com ênfase na pneumonia e os desastres, levando em consideração os mais frequentes dentro da categoria de naturais (hidrológicos, meteorológicos e climatológicos). A Metodologia irá contar com pesquisa bibliográfica de artigos (ScienceDirect e Google Acadêmico), documental (com dados disponíveis no painel de Hospitalizações do Governo de Estado do Rio Grande do Sul), e acompanhamento do trabalho de campo do projeto integrado LaVuRs (Laboratório de Vulnerabilidades, riscos e Sociedade). Como resultados parciais foram identificados SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), Influenza e VSR (Vírus Sincicial Respiratório). Em suma, o esforço de pesquisadores, autoridades de saúde e comunidade é crucial para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, protegendo as populações vulneráveis e buscando a conscientização ambiental na promoção de práticas sustentáveis e na mitigação dos desastres naturais.

Palavras-chave: Pneumonia. Mudanças Climáticas. LaVuRs. Extensão.

¹ Discente do curso de Fisioterapia. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: gabriellepinheiro2005@gmail.com.

² Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, Brasil, E-mail: luisa.averbeck@gmail.com.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, Brasil, E-mail: leo.morellato@gmail.com.

⁴ Profª. Dra. Danielle Paula Martins, professora e pesquisadora da Universidade Feevale. Coordenadora do LaVuRs. E-mail: daniellepm@feevale.br.

⁵ Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA ÁREA ACADÊMICA: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO VINCULADOS ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Autores(as): Julia Nunes Greque Couto¹, Sarana Stefani da Rosa²
Orientadores(as): Juliane Deise Fleck³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A representatividade feminina na área acadêmica tem recebido atenção, em vista da dicotomização e da ascensão profissional desproporcional. Deste modo, o objetivo foi analisar a presença feminina em cursos de graduação da área CAPES de Ciências da Saúde. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa quantitativa, construída a partir de dados do ano de 2023, de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Região Metropolitana de Porto Alegre, acerca de cursos de graduação como Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Quiropraxia. Ao todo foram avaliados 5.257 indivíduos entre alunos da graduação (5030), professores (218) e coordenadores de curso (9). Através da análise, observou-se que na graduação (74,5% de mulheres) há cursos historicamente com uma maior concentração feminina, como Enfermagem, Estética e Cosmética, Nutrição, Biomedicina e Fisioterapia. Ao analisarmos o curso de Medicina, verificou-se que na graduação predomina estudantes do sexo feminino (67,6%) e à medida em que há progressão profissional, há um aumento na disparidade entre os gêneros, uma vez que cargos como professor e coordenador de curso não mantêm a proporção observada na graduação, com 47,7% e 0% de representatividade feminina respectivamente. O mesmo padrão se repete com os cursos de Biomedicina - graduação (90,1%), professor (50,0%); de Fisioterapia - graduação (80,1%), professor (58,3%); de Quiropraxia - graduação (50,9%), professor (33,3%); e de Estética e Cosmética – graduação (100%), professor (85,7%), os quais não possuíam mulheres no cargo de coordenador de curso (0%). Entretanto, os cursos de Odontologia, Enfermagem, Educação Física, Farmácia e Nutrição contavam com mulheres no cargo de coordenador de curso. Todavia, observa-se em alguns a desproporção entre alunas e professoras, como em Odontologia: graduação (76,8%), professor (56%). Já no curso de Educação Física predomina mulheres na docência (45,5%) do que na etapa de formação (37,2%). Ainda, é importante ressaltar que há coordenações compartilhadas na IES, constituindo uma limitação da análise. Assim, conclui-se que, mesmo na Área da Saúde, cuja representatividade feminina é historicamente verificada, há disparidade na ocupação de docentes e coordenadores de curso. Assim, embora a representatividade feminina seja um tópico abordado na atualidade, permanece a necessidade de criação de ações com o objetivo de diminuir estas diferenças.

Palavras-chave: Atuação Profissional. Equidade. Gênero.

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Feevale, Bolsista do Projeto de Pesquisa "Mulheres na Ciência: Parceria UK-Brasil para Equidade de Gênero 2022-2023"

² Pedagoga e Analista administrativa na Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão na Universidade Feevale.

³ Dr^a em Ciências Farmacêuticas - Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO NO PERÍODO DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Gabriela Corrêa Coelho¹
Orientadores(as): Mariana Soares da Silva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito do gênero *Aedes*, que possui como agente etiológico o vírus dengue (DENV), que pertence à família *Flaviviridae*, e apresenta quatro sorotipos distintos (DENV1, DENV2, DENV3, DENV4). Considerada como uma das 10 ameaças à saúde global em 2019 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerada como um desafio na saúde pública no Brasil, com impactos significativos na morbidade, mortalidade e economia. Considerando o cenário atual de mudanças climáticas, rápido processo de urbanização e aumento da mobilidade humana, os desafios relacionados ao controle da dengue tornam-se ainda mais complexos. A combinação de baixas pressões, calor e a alta umidade provocaram altos índices de chuva no Rio Grande do Sul entre os meses de abril e maio, em combinação com o fenômeno El Niño. Tudo isso foi potencializado pelo aquecimento global, que torna os eventos climáticos mais frequentes e cada vez mais potentes. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise sistemática dos casos confirmados de dengue no município de Novo Hamburgo, salientando o foco acerca das condições socioambientais relacionadas às enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, com base nos dados coletados pelo Painel da Dengue RS, que utiliza as bases de dados SINAN/NET do Ministério da Saúde. Para o diagnóstico, foram realizados testes por critério laboratorial (PCR e/ou ELISA) ou por critério clínico-epidemiológico. Como resultados, observou-se em comparação com o ano de 2023, um aumento de 591% de casos de DENV, até a semana epidemiológica 35. Em 2023 foram registrados 2.214 casos confirmados de dengue, e em 2024, foram registrados 15.315 casos confirmados no município, no mesmo período. Durante as enchentes que ocorreram nas semanas epidemiológicas de 18 a 22 de 2024, houve um aumento de 158% dos casos confirmados em relação ao mesmo período do ano de 2023. Através dos dados expostos, foi possível medir os possíveis efeitos das enchentes e mudanças climáticas no município e no Estado do Rio Grande do Sul. Torna-se urgente a adoção de medidas integradas para mitigar e comunicar os riscos à saúde pública, compreendendo assim a transmissão da dengue e suas epidemias.

Palavras-chave: Arbovirose. Dengue. Enchentes.

¹ Graduanda de Medicina Veterinária na Universidade Feevale.

² Docente do curso Medicina Veterinária e Programa de Mestrado em Virologia na Universidade Feevale.

PROGRAMA MÃE BEBÊ: ATIVIDADES VOLTADAS A EDUCAÇÃO PERMANENTE

Autores(as): Helena Birk Scholles¹
Orientadores(as): Daiana Picoloto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia político-pedagógica que parte dos problemas e necessidades do trabalho em saúde e incorpora o ensino, a atenção à saúde, a gestão e a participação social no cotidiano do trabalho, buscando mudanças neste contexto. O “Programa Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida”, que tem como objetivo atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e crianças até 3 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde, vem a colaborar com ações voltadas a EPS. O programa, constituído por 2 projetos, o Gestar e o Crescer, propõe atividades a partir das necessidades das equipes, com o objetivo de atualização em temas da saúde materno infantil. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do programa em atividades voltadas à EPS em 2023, assim como a avaliação dos participantes. Trata-se de um relato de experiência das atividades do Programa mãe bebê voltadas à EPS em 2023. As atividades são organizadas pelos professores e acadêmicos, divulgadas nas redes sociais e prefeituras da região. Os encontros de capacitação, discussão e construção de conhecimentos são voltados a profissionais de saúde, de forma presencial e coletiva. Após os encontros os participantes recebem um link para avaliação. Em 2023 o programa promoveu 7 encontros voltados à EPS. Foram duas edições de 3 encontros cada, para Agentes Comunitários de Saúde e mais um encontro para dentistas e técnicos de saúde bucal. Na avaliação pós encontros, participaram 66 respondentes, e foi possível verificar que os participantes predominam na região do Vale do Sinos e que a maioria soube das atividades através da prefeitura do seu município. Em relação à temática abordada, 98,5% considerou de fácil compreensão e o mesmo percentual considerou que a capacitação trouxe novos conhecimentos para a sua prática profissional. Na avaliação descritiva destacou-se a relação com o conhecimento, autonomia, possibilidade de multiplicar as informações, segurança do paciente e a importância das evidências científicas. Conclui-se que o Programa é um componente fundamental de apoio a EPS ao promover a capacitação contínua e contribuir para a disseminação do conhecimento científico na comunidade, fortalecendo as redes de saúde. A alta taxa de aprovação reforça a relevância dos temas envolvidos, o impacto positivo da capacitação e a importância de sua existência para os profissionais.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil. Educação permanente. Educação em Saúde.

¹ Graduanda do 9º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

² Mestre em saúde coletiva, fisioterapeuta. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale. Líder do Programa de extensão mãe bebê.

AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR DO PACIENTE HEMIPLÉGICO SUBMETIDO AO TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA SOLO E AQUÁTICA: ESTUDO DE CASO EM SÉRIE

Autores(as): Lucas Alencar Klein¹, Camila Souza da Rosa¹, Letícia Teresinha da Silveira¹
Orientadores(as): Lisete Haas², Eliane Manfio³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Conforme os dados da World Stroke Organization, um em cada quatro indivíduos no mundo será acometido pelo acidente vascular cerebral ao longo de sua vida. Entre os diversos déficits resultantes, a hemiplegia é um dos mais frequentes, enfatizando a necessidade de que os profissionais de saúde compreendam os aspectos conceituais e preventivos relacionados ao acidente vascular cerebral. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade funcional do membro superior do paciente hemiplégico submetido ao tratamento de fisioterapia de solo e aquática. Foi realizado estudo de caso com dois pacientes hemiplégicos à direita, gênero masculino, com idades de 51 e 55 anos. Os instrumentos utilizados para avaliar a capacidade funcional do membro superior foram: Mini Exame do Estado Mental, Índice de Barthel, Escala de Ashworth modificada e dinamometria de preensão palmar, que foi realizada com o dinamômetro de força de preensão manual antes e após cada sessão de fisioterapia. O protocolo de intervenção consistiu em uma abordagem na fisioterapia aquática com base no Método de Bad Ragaz e uma abordagem em solo baseada no conceito Bobath. Sendo ambas as abordagens aplicadas, para os dois pacientes a cada semana, totalizando oito encontros. Ao final das sessões, os dois pacientes apresentaram melhoras quanto ao perfil cognitivo e da funcionalidade, aumentando sua pontuação. Em relação a dinamometria, comparando a primeira sessão de fisioterapia com a última, tanto para fisioterapia aquática quanto solo, houve ganho de força de preensão palmar do membro superior hemiplégico. Indicando ser benéfica a intervenção fisioterapêutica para melhora da funcionalidade. Em suma, sugere-se pesquisas futuras contemplando um número maior de participantes e tempo de intervenção.

Palavras-chave: hemiplegia. Acidente Vascular Cerebral. Dinamometria. Fisioterapia solo. Fisioterapia aquática.

¹ Graduado em Fisioterapia e extensionista do Projeto TIMES - Universidade Feevale.

² Professora Mestra de graduação em Fisioterapia - Universidade Feevale.

³ Doutora em Educação Física (UFSM). Docente do ICS e PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Universidade Feevale.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CUIDADORES DE PACIENTES NO CENTRO DE REABILITAÇÃO IV EM NOVO HAMBURGO: UMA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES DE APOIO

Autores(as):, Bárbara Andrzejewski Balbé¹, Camila Rafaela Lazaretti², Giulia Maria de Oliveira³, Larissa Heldt⁴

Orientadores(as): Cristiane Aparecida Saraiva¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os cuidadores, que podem ser familiares ou profissionais, remunerados ou voluntários, desempenham um papel crucial ao fornecer assistência a indivíduos de todas as idades que necessitam de suporte devido a limitações físicas ou mentais. Para pessoas com deficiência, a presença desses cuidadores é fundamental para assegurar conforto, segurança e promover a interação social. Entretanto, há uma lacuna significativa na literatura científica sobre o bem-estar psicológico dos cuidadores familiares e sua correlação com a qualidade de vida. Compreender o perfil desta população é crucial para desenvolver e implementar estratégias de apoio e intervenção eficazes, que visem melhorar tanto o bem-estar dos cuidadores quanto a qualidade do cuidado prestado. Analisar o perfil sociodemográfico dos cuidadores dos pacientes que frequentam um centro de reabilitação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada por meio da coleta de dados sobre os cuidadores dos pacientes atendidos no Centro de Reabilitação IV (CER IV), em uma cidade do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu no período de julho de 2024 a agosto de 2024, utilizando a plataforma Google Formulários, considerando as variáveis gênero, faixa etária e escolaridade dos cuidadores. Durante o período analisado, observou-se uma predominância de cuidadores do sexo feminino, totalizando 99 indivíduos (76,7%). A faixa etária predominante entre os entrevistados foi de 30 a 50 anos, representando 24,8% do total. A maioria da amostra apresenta baixa escolaridade, com 27,1% dos participantes possuindo ensino fundamental incompleto e 25,6% ensino médio completo. Com base nos resultados parciais da pesquisa, podemos concluir que o perfil sociodemográfico dos cuidadores que frequentam o CER IV, é majoritariamente composto por mulheres, refletindo a tendência de que o cuidado ainda é predominantemente desempenhado por indivíduos do sexo feminino. A faixa etária mais comum entre os cuidadores situa-se entre 30 e 50 anos, pode indicar que a responsabilidade pelo cuidado é geralmente assumida por adultos em idade produtiva. Além disso, a baixa escolaridade observada entre a maioria dos participantes sugere a necessidade de estratégias de apoio e capacitação direcionadas a esse grupo, a fim de melhorar a qualidade do cuidado prestado e promover melhores condições socioeconômicas.

Palavras-chave: Cuidadores. Cuidado. Pacientes.

¹Bárbara Andrzejewski Balbé.

Ensino Médio Completo. Ensino Superior em Medicina em andamento na Universidade Feevale.

²Camila Rafaela Lazaretti.

Técnico em Química concluído. Ensino Superior em Medicina em andamento na Universidade Feevale.

³ Giulia Maria de Oliveira.

Ensino Médio Completo. Ensino Superior em Publicidade e Propaganda em andamento na Universidade Feevale.

⁴Larissa Heldt.

Ensino Médio Completo. Ensino Superior em Fisioterapia em andamento na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**SISTEMA DE
INFORMAÇÃO**

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTA DE APOIO A SAÚDE INTEGRADA A LLMS

Autores(as): Ítalo Santos de Oliveira¹, Vanessa Fernandes Mendes², Juliana de Oliveira Alves³, Samuel Santos Soares⁴.

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁵.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Este artigo tem como tema o processo de desenvolvimento de uma solução que visa a integração de atividades com LLMs para diminuir o serviço burocrático dos médicos. LLMs são linguagens de larga escala, que utilizam inteligência artificial para responder a questionamentos do usuário, como o CHAT-GPT e o Gemini. Inicialmente foram feitas reuniões e apresentações para levantamentos de requisitos que deveriam ser atendidos num momento inicial. Esse levantamento de requisitos envolveu reuniões entre os membros da computação e da saúde para alinhar termos médicos e garantir uma comunicação eficaz. Após as conversas, definiu-se um fluxo inicial para a aplicação que serviria de base para seguir no processo de codificação. Enquanto os testes de integração e implementações técnicas eram realizadas pelos membros da área da computação, documentos da área da saúde e modelos de encaminhamento preenchidos foram coletados por membros da área da saúde, para serem usados no refinamento do modelo através do fine-tuning, que é o processo de treinar uma LLM com dados próprios. O protótipo do projeto passou por várias etapas de estudo técnico até sua entrega. Primeiro, foi feito um estudo sobre a biblioteca LangChain para integrar com as Large Language Models (LLMs). Embora a integração pudesse ser feita diretamente com a API de cada LLM, optou-se pelo LangChain devido aos seus recursos que facilitam a construção de templates de prompts e a integração simultânea com múltiplas LLMs, como ChatGPT e Gemini. Paralelamente, estudou-se como realizar o fine-tuning de modelos de IA com dados da saúde. Esse processo foi realizado utilizando a LLM Llama da Meta, um modelo de código aberto, que simplifica o fine-tuning sem necessidade de subscrição a LLMs pagas. Também foi necessário estudar a biblioteca Streamlit, que é uma estrutura Python de código aberto para criar e implantar aplicativos de dados dinâmicos com poucas linhas de código. Com o Streamlit, foi construída a interface do protótipo. Unificando essas três ferramentas, desenvolveu-se um projeto completo em Python que permite executar a interface, integrar com LLMs e treinar com dados da saúde, tudo em um ambiente centralizado. Essas tecnologias foram usadas para construir um protótipo funcional para o hospital Mãe de Deus. O objetivo de construir um primeiro protótipo foi atingido e como próxima etapa o projeto tem como objetivo validar o resultado apresentado no protótipo com gestores e médicos do hospital.

Palavras-chave: Documentos médicos. LLMS na saúde. Tecnologia e Saúde.

¹ Acadêmico do 8º semestre do curso de sistemas de informação da Universidade Feevale.

² Mestranda em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do 7º semestre do curso de Ciência da Computação da Universidade Feevale

⁵ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

MODELO DE GESTÃO DA DIVERSIDADE EM EQUIPES DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Autor: Maicon Fernando Backes¹
Orientadora: Adriana Neves dos Reis²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O estímulo à diversidade na composição de equipes é entendido como um mecanismo de obtenção de vantagem competitiva no desenvolvimento de produtos e serviços em diferentes setores, entre eles o de software. Na literatura científica e técnica, esse tema tem se tornado mais frequente, porém pouco se estuda sobre a estruturação de práticas de formação e gestão de times de desenvolvimento de software sob a perspectiva da diversidade. Assim, esta pesquisa tem por objetivo propor um modelo de maturidade de diversidade na área de Engenharia de Software, a partir da sistematização de dimensões envolvidas identificadas neste contexto. O estudo segue a metodologia de Engenharia de Software Baseada em Evidências (ESBE), a qual emprega evidências empíricas e científicas, na resolução de problemas. Para isso, o estudo utiliza pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para levantamento de percepções de gestores e líderes de empresas de desenvolvimento de software. Como resultado do estudo, foram identificadas ações que podem ser implementadas para inclusão e desenvolvimento de equipes diversas em Engenharia de Software, as quais foram organizadas em um modelo de maturidade, semelhante ao modelo de melhoria de processos Capability Maturity Model Integration (CMMI). Os resultados parciais mostram que o modelo para a gestão da diversidade permite que as empresas avaliem e aprimorem suas práticas, independentemente de seu nível atual de maturidade em relação à diversidade. Esta pesquisa almeja contribuir como um guia de incentivo à implementação, medição e avaliação contínua do impacto das iniciativas de diversidade, garantindo que as práticas se mantenham relevantes e eficazes ao longo do tempo, tornando-se um elemento de cultura organizacional.

Palavras-chave: Diversidade. Desenvolvimento de Software. Modelo de Gestão.

¹ Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Feevale.

² Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas, docente dos cursos de graduação relacionados à computação.

ÁREA TEMÁTICA:
SOCIOLOGIA

ELITIZAÇÃO DOS TORCEDORES DO FUTEBOL BRASILEIRO: AVANÇOS E FORMAS DE RESISTÊNCIAS DAS TORCIDAS DO SPORT CLUB INTERNACIONAL (2003 – 2018)

Autores(as): Nicolas Duprat¹

Orientadores(as): Prof^ª. Dr^ª. Monika Weronika Dowbor

Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: A presente pesquisa aborda os processos de mercantilização do futebol e elitização que se desenvolveram no Sport Club Internacional entre 2003 a 2018, especialmente nas reformas do Estádio Beira-Rio para a Copa do Mundo FIFA de 2014, compreendendo o impacto desse evento no perfil dos torcedores deste clube que era considerado popular. Trata-se de um estudo de caso de caráter qualitativo, que analisa eventos históricos, no qual foi realizada a revisão bibliográfica da literatura disponível sobre sociologia do futebol. Os dados foram coletados com base nas notícias da imprensa, pesquisas de consultorias especializadas em esporte e entrevistas semiestruturadas com lideranças do clube. Verificou-se que a realização da Copa do Mundo intensificou o processo de elitização do futebol brasileiro mediante as mudanças das estruturas físicas dos estádios e o aumento do valor do ingresso, que excluíram os torcedores das classes sociais menos favorecidas do Beira-Rio. Durante este processo, a torcida colorada constituiu movimentos de resistências contra os avanços elitistas, conquistando vitórias importantes, dentre elas, a retirada das cadeiras da arquibancada no setor popular destinado a torcida organizada Guarda Popular, o setor livre circulação e a criação da modalidade associativa popular Academia do Povo.

Palavras-chave: Sociologia do Futebol. Mercantilização. Elitização. Torcedor. Atores Coletivos.

¹ Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos. Acadêmico de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

ÁREA TEMÁTICA:
**TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE PARA ADOÇÃO DE CÃES: IMPULSIONANDO A SUSTENTABILIDADE DA ONG E O BEM- ESTAR ANIMAL

Autores(as): Sandro Dinarte Borges Júnior¹, Erick Dalla Giacomazza Kelsch², Gabriel André Mombach³, Guilherme de Oliveira Subtil⁴, Carolina Zimmer⁵, Rômulo de Angeli⁶
Orientadores(as): Dra Daiana Cristina Metz Arnold¹, Prof.^a Danielle Paula Martins²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Animais abandonados, em geral, representam um grande desafio mundial e encontrar um abrigo é necessário. Nesse sentido, esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de desenvolver uma plataforma virtual para apoiar uma ONG em Novo Hamburgo, no escopo dos componentes curriculares de Projeto Aplicado I, II e III, visando auxiliar a adoção de cães e coletando recursos de apoiadores da causa, garantindo a sustentabilidade da instituição e o bem-estar dos animais. Para isso foi aplicada uma pesquisa através de um questionário de potencial público do *website* a ser desenvolvido, a fim de coletar necessidades e expectativas. A tabulação e análise desses dados complementada por um estudo de caso comparativo entre plataformas similares permitiu definir um conjunto de requisitos funcionais e não funcionais para o desenvolvimento do sistema. Ao concluir o *wireframe*, utilizando o *WordPress* e o *plugin Elementor*, foi criada uma interface intuitiva e responsiva, onde os usuários podem navegar pelos cães disponíveis para adoção. Além disso, também foi desenvolvido um ecossistema com *links* das redes sociais da organização, um vídeo institucional gravado e informações sobre como ajudar, incluindo a disponibilidade de transações por meio de pagamento instantâneo brasileiro. Sucedendo a aprovação dos membros da ONG, ao ser realizada a implementação do *website*, ações promocionais foram realizadas nas redes sociais e em grupos locais, resultando em um aumento no número de visitantes na plataforma e no engajamento geral dos usuários. A ferramenta se mostrou eficaz para a ONG, que saiu fortalecida em imagem e presença virtual. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram o potencial das plataformas digitais como ferramentas promissoras que podem, por sua vez, ajudar na promoção do bem-estar animal e garantir a sustentabilidade das ONGs. O *website* desenvolvido neste projeto pode ser utilizado como modelo para outras organizações que atuam na área de proteção animal, consolidando suas presenças no ambiente virtual, visto que o ramo têm crescido exponencialmente, para que o público-alvo seja atingido e surjam potenciais voluntários das organizações, dando a esses animais uma chance de ter uma família.

Palavras-chave: *Website*. Adoção de animais. ONG. Desenvolvimento *web*. Bem-estar animal.

¹ Graduando em Engenharia de Computação na Universidade Feevale.

² Graduando em Engenharia Elétrica na Universidade Feevale.

³ Graduando em Engenharia Civil na Universidade Feevale.

⁴ Graduando em Engenharia Civil na Universidade Feevale.

⁵ Graduando em Engenharia Elétrica na Universidade Feevale.

⁶ Graduando em Engenharia Química na Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA TRANSPORTE PÚBLICO

Autores(as): Amanda da Rosa Cruz¹, Ana Laura Gräwer de Paula², Davi Luis Wollmann³,
Moisés Kleinschmitt da Silva⁴, Murian da Silva Rodrigues⁵

Orientadores(as): Danielle Paula Martins e Patrice Monteiro De Aquim
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho apresenta o desenvolvimento do aplicativo móvel “Rota M” voltado para a otimização do transporte público na cidade de Montenegro, RS. O tema é de grande relevância, considerando as crescentes demandas por soluções tecnológicas que melhorem a eficiência e a acessibilidade dos serviços públicos. O principal objetivo foi criar uma ferramenta que centralizasse informações sobre rotas e horários dos ônibus, facilitando o acesso da população a essas informações e, conseqüentemente, melhorando a experiência do usuário. A metodologia adotada envolveu uma análise inicial dos principais problemas enfrentados pelos usuários do transporte público, realizada por meio de um levantamento e aplicação de questionários em bairros específicos da cidade. Com base nos dados coletados, desenvolvemos um aplicativo na plataforma SAP Build Apps, integrando todas as informações relevantes, como horários, itinerários e pontos de parada. O aplicativo foi então publicado na PlayStore e amplamente divulgado com o apoio da Viação Vimsa, que permitiu a distribuição de material informativo nas paradas de ônibus e nos próprios veículos. Os resultados parciais indicam uma significativa melhora na satisfação dos usuários, além de um aumento na acessibilidade das informações de transporte público. O sucesso do projeto também foi evidenciado pela cobertura positiva na mídia local, incluindo jornais, televisão e rádio. Em sua fase atual, o trabalho se concentra na avaliação contínua do impacto do aplicativo, utilizando feedback dos usuários para aprimoramentos futuros e planejando a expansão do serviço para outros bairros da cidade. A capacidade de análise e síntese dos resultados mostra que a intervenção atingiu seus objetivos, contribuindo de forma efetiva para a melhoria do serviço de transporte público em Montenegro.

Palavras-chave: Aplicativo. Desenvolvimento. Transporte. Android. SAP.

¹ Atualmente cursando Engenharia de Produção na Universidade Feevale;

² Técnico em Eletrotécnica. Atualmente cursando Engenharia Elétrica na Universidade Feevale;

³ Atualmente cursando Engenharia Civil na Universidade Feevale;

⁴ Técnico em Eletrônica. Atualmente cursando Engenharia Elétrica na Universidade Feevale;

⁵ Atualmente cursando Engenharia Civil na Universidade Feevale;

APLICATIVO DE QUIZZES EDUCACIONAIS: APOIO DINÂMICO E PROGRESSIVO AO ENSINO E APRENDIZAGEM

Autores(as): Betina Elisa de Mello¹, João Caetano de Mello²
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez³, Blanda Helena de Mello⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Quiz é uma aplicação web desenvolvida para apoiar o processo de ensino-aprendizagem por meio da criação dinâmica de questionários. Focada na criação de uma base de perguntas temáticas organizadas por área do conhecimento e nível de dificuldade, a plataforma diversifica atividades educacionais e promove métodos de aprendizagem ativa. Tanto professores quanto alunos têm acesso a uma base de dados em expansão, facilitando o estudo e promovendo o desenvolvimento acadêmico por meio de questionários ajustados às necessidades de cada curso. O sistema é desenvolvido em PHP (versão 7.4), usando o framework Laravel (versão 8) e MySQL como banco de dados, conforme as exigências técnicas para publicação no servidor da Universidade Feevale. A aplicação, atualmente em desenvolvimento, distingue dois tipos de perfis: Professores e Alunos. Professores são responsáveis pela criação de templates de quizzes dinâmicos, definindo parâmetros como temática, número de perguntas e nível de dificuldade. Esses templates, vinculados ao professor, servem como moldes flexíveis para gerar quizzes, permitindo o acompanhamento do histórico de execução e o desempenho dos alunos. Os templates são compartilhados por meio de links únicos, permitindo que os alunos respondam quizzes baseados nesses modelos. Cada quiz é único, com perguntas aleatórias da base de dados, contendo quatro alternativas, sendo apenas uma correta. O aluno recebe feedback imediato a cada questão e a pontuação final ao término do quiz. O sistema oferece funcionalidades para acompanhamento de desempenho tanto para professores quanto para alunos. Professores podem visualizar o histórico de execução dos quizzes e monitorar o progresso dos alunos. Alunos, por sua vez, têm acesso ao histórico de quizzes e podem acompanhar seu desenvolvimento. A plataforma permite a execução de quizzes por usuários cadastrados e não cadastrados. Em ambos os casos, os quizzes gerados são vinculados ao template e ao usuário, garantindo a privacidade dos resultados. O projeto visa otimizar o processo educacional, promovendo uma ferramenta tecnológica que integra professores e alunos, permitindo a criação de questionários personalizados e o acompanhamento detalhado do desempenho estudantil. Como resultado, a plataforma se posiciona como um recurso relevante na promoção da aprendizagem ativa.

Palavras-chave: Questionários. Educação. Ensino-aprendizagem. Gamificação.

¹ Acadêmica do 2º semestre da Faculdade de Sistemas para Internet da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

² Acadêmico do 3º semestre do Técnico de Informática para Internet da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

³ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

⁴ Doutoranda em Computação Aplicada.

ÁREA TEMÁTICA:
TOXICOLOGIA

NANOCÁPSULAS CONTENDO O FÁRMACO DIAZEPAM APRESENTAM EFEITO ANSIOLÍTICO *IN VIVO* APÓS TRATAMENTO EM DOSES REPETIDAS

Autores(as): Patrícia da Fonseca de Moraes¹, Anna Carolina Hanel Ramm², Roberta Rodrigues Zorzo³, Eduarda dos Santos Barcellos⁴, Larissa Negri Kolrausch⁵, Gunther Gehlen⁶
Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁷, Cristiane Bastos de Mattos⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A ansiedade é uma emoção natural, entretanto torna-se patológica quando gera sofrimento ou prejuízos ao cotidiano do indivíduo. Frequentemente a terapia medicamentosa para transtornos de ansiedade conta com os benzodiazepínicos, sendo diazepam o mais prescrito. No entanto, este fármaco está associado a reações adversas em termos de sedação e prejuízo motor. Dentro deste contexto, a nanotecnologia surge como ferramenta para otimizar as propriedades dos fármacos, promovendo a liberação controlada e a consequente redução dos efeitos adversos. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito ansiolítico *in vivo* de nanocápsulas contendo o fármaco diazepam, após administração em doses repetidas. Camundongos BalbC adultos (n = 50; 25 machos e 25 fêmeas) foram tratados por gavagem, por 28 dias, com salina (controle), nanocápsula sem o fármaco (branca), e nanocápsulas contendo o fármaco diazepam (NC-DZP) nas doses 1, 3 e 6 mg/kg. Para avaliação da ansiedade, utilizou-se o teste de plus-maze, seguido pela avaliação da coordenação motora (rotarod) e efeito sedativo e motor (campo aberto). No teste de campo aberto, o animal foi colocado em uma arena dividida em 12 quadrantes, revestida por uma estrutura de acrílico, registrando-se o número de *crossings*, *rearings*, *groomings* e bolos fecais, por 5 min. Já o RotaRod consiste em avaliar o número de quedas e o maior tempo de permanência no aparato, durante 5 min. Por fim, no plus-maze, o animal é colocado em uma estrutura de labirinto em cruz elevado, com dois braços fechados e dois abertos, registrando-se o tempo que o animal permanece em cada tipo de braço, por 5 min. Todos os procedimentos foram previamente autorizados pela CEUA (02.23.123). A análise estatística dos dados foi realizada através do teste Shapiro-Wilk para avaliação da distribuição dos dados. Dados paramétricos foram analisados por Anova seguida de Tukey e, não paramétricos, através de Kruskal-Wallis seguido de Dunns's ($\alpha= 5\%$). Os resultados evidenciaram que NC-DZP, na dose de 1 mg/kg, aumentou o tempo de permanência dos machos no braço aberto, sugerindo um efeito do tipo ansiolítico nesta dose, sem causar sedação ou afetar a função motora dos animais. Portanto, este estudo sugere um efeito ansiolítico de uma nova formulação contendo o fármaco diazepam, desenvolvida pelo grupo de pesquisa. Entretanto, mais estudos são necessários para compreender por que o efeito farmacológico foi evidenciado apenas nos machos.

Palavras-chave: Nanocápsula. Diazepam. Ansiedade. Plus Maze.

¹Acadêmica de Biomedicina da Universidade Feevale, bolsista CNPq de Iniciação Científica, atua nos laboratórios de Histologia e Ecotoxicologia, e participa de experimentos junto ao grupo de pesquisa em Bioanálises.

²Especialista em Urgência e Trauma e Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela mesma instituição.

³Acadêmica de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Bioanálises.

⁴Acadêmica de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Bioanálises.

⁵Acadêmica de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica na mesma instituição, atuando nos laboratórios de Ecotoxicologia e Histologia.

⁶Doutor em Neurociências, mestre em Bioquímica e graduado em Ciências Biológicas pela UFRGS. Professor adjunto e membro do PPG de Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁷Doutora e mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, graduada em Farmácia pela mesma instituição. Coordenadora da CEUA e professora do PPG de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁸Doutora e mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS, graduada em Farmácia pela mesma instituição. Professora do PPG de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

EXTRATO AQUOSO DE *PIPER MIKANIANUM* (KUNTH) STEUD APRESENTA EFEITO DO TIPO ANTIDEPRESSIVO EM CAMUNDONGOS

Autores(as): Roberta Rodrigues Zorzo¹, Patrícia Janaína Voigt², Patrícia da Fonseca Moraes³,
Juliane Deise Fleck⁴

Orientadores(as): Andresa Heemann Betti⁴, Mariele Feiffer Charão⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A espécie *Piper mikanianum* (Kunth) Steud, nativa da região sul do Brasil, se encontra na Relação Estadual de Plantas Medicinais de Interesse do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul (2017) e é amplamente utilizada na medicina popular, principalmente na forma de chá. Estudos demonstram que o extrato das folhas possui atividade anti-inflamatória, cicatrizante e antioxidante, porém não há estudos disponíveis na literatura avaliando a toxicidade do extrato aquoso desta espécie. Sendo assim, objetivou-se avaliar a toxicidade, *in vivo*, do extrato aquoso das partes aéreas de *Piper mikanianum*, bem como sua potencial atividade sobre o sistema nervoso central, em modelo animal de depressão. Todos os protocolos foram previamente aprovados pela CEUA-Feevale (protocolo nº 01.19.073). A avaliação da toxicidade aguda foi realizada segundo a Diretriz 423 da OECD (2001), a qual está embasada no princípio dos 3Rs. Para tanto, 3 camundongos fêmeas receberam o extrato aquoso de *P. mikanianum*, na dose única de 2000 mg/Kg. Nas primeiras 24 horas após o tratamento, foram observados sinais de toxicidade e durante os 14 dias subsequentes, registrou-se a massa corporal dos animais e o consumo de ração. Para realização dos testes farmacológicos, os animais foram tratados com extrato de *P. mikanianum*, nas doses de 100, 300 e 1000 mg/kg. Primeiramente, os camundongos foram submetidos ao teste de campo aberto, no qual o animal é colocado no centro de uma arena e avaliado por 6 minutos em relação ao número de *crossings*, *rearings*, *groomings* e bolos fecais. Posteriormente, foi realizado o teste de suspensão pela cauda, no qual o animal foi suspenso pela cauda a 60 cm do chão, registrando-se o tempo de imobilidade durante 6 minutos. O teste de suspensão pela cauda evidenciou uma diminuição significativa no tempo de imobilidade dos animais tratados com o extrato aquoso nas doses de 100 e 300 mg/kg, quando comparado ao grupo controle, sugerindo um efeito do tipo antidepressivo. Nestas mesmas doses, não houve alteração na locomoção dos animais, não afetando o número de *crossings*, *rearings*, *groomings* e bolos fecais, em comparação ao controle, sugerindo que o extrato não afeta a função motora. Por fim, os achados do presente estudo indicam que o extrato aquoso de *Piper mikanianum* apresenta ação sobre o SNC e se mostrou seguro, sendo classificado na categoria 5 (OECD, 2021), com uma dose letal acima de 2000 mg/kg.

Palavras-chave: Planta medicinal. Depressão. Extrato aquoso.

¹Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

²Mestre em Toxicologia e Análises toxicológicas pela Universidade Feevale e graduada em Farmácia pela mesma instituição.

³Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica vigente no CNPq pela mesma instituição, atuando no Laboratório de Ecotoxicologia.

⁴Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Docente na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

CONCENTRAÇÕES DE TESTOSTERONA EM CABELO E PELO COMO INDICADOR POTENCIAL NO MONITORAMENTO DA HORMONIOTERAPIA PARA REDESIGNAÇÃO DE GÊNERO: UM ESTUDO PILOTO

Autores(as): MACHADO, Maitê de Moraes¹; COSTA, Fernanda Fischer²; BONDAN, Amanda Pacheco³; FRITSCH, Ana Carolina⁴; LINDEN, Rafael⁵; CAMARGO, Eduardo Guimarães⁶;

Orientadores(as): ANTUNES, Marina Venzon⁷
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A hormonioterapia (HT) é utilizada na redesignação de gênero e consiste na admissão de testosterona para homens transgêneros e combinação de estrogênios e antiandrogênicos para mulheres transgêneros, sendo fundamental o acompanhamento, visto possibilidades de manuseio incorreto como superdosagem ou automedicação. O cabelo é uma matriz biológica com ampla janela de detecção, até o presente momento não explorada na avaliação da HT. O estudo buscou avaliar a utilização desta matriz no monitoramento hormonal em indivíduos transgêneros. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foram colhidas amostras de cabelo/pelo e informações sobre a HT de dez pacientes atendidos no ambulatório Transgênero, Integralidade e Saúde da Universidade Feevale. As concentrações de testosterona foram medidas em segmentos de 3-4cm de cabelo ou no pelo íntegro, dependendo da disponibilidade e desejo do participante. As amostras (20mg) foram extraídas com metanol seguido de purificação em fase sólida e análise em UHPLC-MS/MS com calibradores entre 0,2 e 100 pg/mg. Os participantes tinham entre 18 e 33 anos. As mulheres transgêneros antes do início da hormonioterapia possuíam concentrações mais elevadas de testosterona no cabelo (42,9 e 7,01 pg/mg) em relação às que já estavam em tratamento com valerato de estradiol (0,22 e 3,36 pg/mg). Os homens transgêneros em tratamento possuíam níveis elevados de testosterona no pelo da perna, 7,82 e 9,25 pg/mg em usuários de undecilato de testosterona com cipionato de testosterona, 7,77 pg/mg em uso de cipionato de testosterona, 19,86 pg/mg utilizando undecilato de testosterona e 4,61 pg/mg usando mesmo fármaco, mas amostra de cabelo. As menores concentrações de testosterona, foram em amostra de cabelo, <0,2 pg/mg em homens transgênero que ainda não iniciaram a testosterona. O projeto está em andamento onde serão relacionados dados clínicos e da HT às concentrações de testosterona em cabelo, pelo e plasma. Os dados preliminares indicaram diferenças pronunciadas nos níveis de testosterona de acordo com a HT e gênero designado no nascimento dos participantes.

Palavras-chave: Testosterona. Cabelo. Hormonioterapia. Redesignação de gênero. Transgêneros.

¹ Graduanda de Biomedicina, Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale no Laboratório de Análises Toxicológicas.

² Graduanda de Farmácia, Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale no Laboratório de Análises Toxicológicas.

³ Farmacêutica, Universidade Feevale. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas Feevale.

⁴ Graduanda de Biomedicina, Universidade Feevale. Estagiária no Laboratório de Análises Toxicológicas.

⁵ Farmacêutico, Doutor em Biologia Molecular, professor Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas Feevale, coordenador Laboratório de Análises Toxicológicas.

⁶ Médico, doutor em Endocrinologia. Professor curso de Medicina Universidade Feevale, colaborador Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

⁷ Biomédica, Doutora em Ciências Médica, professora e coordenadora Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas Feevale.

ECOTOXICIDADE CAUSADA PELO NUFOSATE® EM *Daphnia magna*

Autores: Larissa Negri Kohlrausch¹, Daniela Oliveira Marko², Diulliane de Jesus Borba³
Orientadores: Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁴; Gunther Gehlen⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O glifosato é um herbicida amplamente utilizado, representando 60% do mercado global de herbicidas sistêmicos, com Nufosate® como uma marca comum. Ele bloqueia a enzima EPSPS, essencial na via do shikimato para a produção de aminoácidos aromáticos, e sua interrupção pode levar a subprodutos tóxicos. Este estudo visou verificar a toxicidade aguda do Nufosate® em *Daphnia magna* e avaliar sua morfologia após exposição. Os ensaios foram realizados no Laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale, seguindo normas da ABNT e OECD. Neonatos de 2 a 26 horas de vida (n = 20 por grupo) foram expostos a diferentes concentrações de Nufosate® por 48 horas, com um grupo controle em meio de cultura padrão. A concentração que afetou 50% dos organismos (CE50) foi determinada com base na mortalidade e imobilidade. Os resultados mostraram uma CE50 de 323 mg/L, sem alterações morfológicas. Contudo, a presença de machos sugere que herbicidas podem aumentar a resistência ao ambiente, impactando a sobrevivência da espécie. Poluentes aquáticos, como pesticidas, podem se bioacumular e afetar a cadeia alimentar, incluindo humanos. Esses poluentes são preocupantes na agricultura, interagindo com estressores naturais, como mudanças climáticas. *Daphnia magna*, um crustáceo pequeno e transparente, é essencial para pesquisas em ecotoxicidade. Este estudo faz parte de uma análise maior sobre os efeitos de diferentes formulações do glifosato em organismos aquáticos.

Palavras-chave: Herbicida. Glifosato. Ecotoxicologia.

¹ Larissa Negri Kohlrausch - Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela instituição.

² Daniela Oliveira Marko - Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário CESUCA. Bolsista FAPERGS.

³ Diulliane de Jesus Borba - Mestre e doutoranda em Qualidade Ambiental, Unviersidade Feevale.

⁴ Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues - Doutora em Qualidade Ambiental, bolsista DTI-A no Laboratório de Ecotoxicologia, Unviersidade Feevale.

⁵ Gunther Gehlen - Docente do PPG em Qualidade Ambiental, Unviersidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA DIMINUIÇÃO DA TOXICIDADE DO CLORETO DE CETILPIRIDÍNIO EM CÉLULAS VERO MEDIANTE A VEICULAÇÃO EM LIPOSSOMAS

Autores(as): Andrya Boaro¹, Ana Carolina Ramos Becker², Débora Rech Volz³, Julia Garcia Fernandes⁴, Rosângela Mayer Gonçalves⁵
Orientadores(as): Simone Gasparin Verza⁶, Ana Luiza Ziulkoski⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O cloreto de cetilpiridínio (C₁₆PyrCl) é um antisséptico utilizado em enxaguantes bucais, cuja atividade antiviral contra o vírus causador da febre Chikungunya (CHIKV) já foi demonstrada em trabalhos anteriores. Contudo, esse efeito foi evidenciado em concentrações próximas àquelas em que foi verificada citotoxicidade em células VERO (permissivas ao CHIKV). Sendo assim, a inclusão em lipossomas pode ser uma estratégia para diminuir a toxicidade e potencializar a ação antiviral. Neste trabalho foi avaliada a citotoxicidade dos lipossomas contendo C₁₆PyrCl, comparando com a solução de C₁₆PyrCl. Os lipossomas foram preparados pelo método da hidratação do filme lipídico e constituídos de lecitina de ovo (2,81%), glicerina (4,5%), água e pelo C₁₆PyrCl em concentração de 0,5%. Para a avaliação da citotoxicidade em células VERO (epitélio renal de primatas não-humanos), culturas confluentes foram expostas, durante período de 24 horas, aos lipossomas contendo concentrações equivalentes a 0,78; 1,56; 3,12; 6,25; 12,5; 25 e 50 μM de C₁₆PyrCl e apenas ao fármaco nas mesmas concentrações. Culturas mantidas apenas em meio de cultivo e expostas aos lipossomas sem ativo foram utilizadas como controles. Após o período de exposição, foi utilizado o ensaio de redução de MTT para avaliar a viabilidade celular com base na função mitocondrial, organela celular essencial para manter a saúde e a integridade das células. Os resultados revelaram que a inclusão nos lipossomas alterou a concentração não tóxica (viabilidade superior a 70%) de C₁₆PyrCl de 6,25 para 12,5 μM. O valor de CC₅₀ (concentração citotóxica para 50% das células) aumentou 1,8 vezes, passando de 4,55 μM (C₁₆PyrCl) para 8,12 μM na forma lipossomal. Esses resultados indicam que a veiculação em lipossomas diminuiu de forma significativa a toxicidade de C₁₆PyrCl, sendo uma alternativa interessante para verificar a potencial atividade antiviral contra CHIKV.

Palavras-chave: Lipossomas. Cultivo celular. MTT. Citotoxicidade

¹ Graduada em Biomedicina; Aluna de aperfeiçoamento científico na Universidade Feevale.

² Graduanda em Medicina Veterinária; Bolsista PIBIC-CNPq no Laboratório de Citotoxicidade da Universidade Feevale.

³ Mestranda em Virologia na Universidade Feevale. Bolsista PROSUC/CAPES.

⁴ Graduanda em Farmácia; Bolsista PIBIT-CNPq no Laboratório de Bioanálises da Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Farmacologia; Pós-doutoranda PDPG do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas; Docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale

⁷ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica; Docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

DETERMINAÇÃO DE ANTI-HIPERTENSIVOS EM PLASMA CAPILAR SECO POR UPLC-MS/MS

Autores(as): Eduarda Caroline Roieski da Silva¹, Fernanda Fischer², Debora Renata Macali Oliveira³,

Orientadores(as): Marina Venzon Antunes⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição caracterizada por pressão arterial elevada ($\geq 140/90$ mmHg) ou valores anormais em monitorizações. No Brasil, afeta cerca de 35% da população acima de 40 anos, com prevalência de 32,5% entre adultos e mais de 60% entre idosos. A hipertensão é responsável por 50% das mortes por doenças cardiovasculares, sendo a principal causa de óbitos no país. A utilização de amostras de plasma seco (Dried Plasma Spot-DPS) é uma abordagem inovadora que vem ganhando destaque em análises voltadas para triagem, diagnóstico e monitoramento de terapias medicamentosas. Objetivo: Desenvolver e validar uma metodologia bioanalítica para quantificar cinco anti-hipertensivos (anlodipino, atenolol, hidroclorotiazida, losartana e enalaprilato) utilizando plasma capilar seco por UPLC-MS/MS, visando avaliar a eficácia da terapia e a adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS). As amostras de plasma capilar seco foram coletadas com o dispositivo HealthID®. Três discos de 6 mm de diâmetro passaram por extração em duas fases: solução aquosa com 0,1% de albumina e metanol. A análise foi realizada em um sistema UPLC-MS/MS, usando coluna C18 a 40 °C. A separação foi obtida com gradiente de eluição de ácido fórmico em água e acetoneitrila, variando de 10% B a 90% B. A ionização foi por electrospray em modo positivo, exceto para a hidroclorotiazida. O método foi aplicado na quantificação dos fármacos em amostras de 72 pacientes, comparadas às medidas em amostras de plasma venoso. Resultados: A duração da análise foi de 10 minutos, com linearidade variando de 0,5 a 500 ng/mL para amlodipina e enalaprilato, e de 1,0 a 1000 ng/mL para atenolol, hidroclorotiazida e losartana, com $r^2 > 0,99$ e ponderação de $1/x$. A precisão variou de 4,3% a 14,5% e a exatidão de 86% a 112%, com rendimentos de extração entre 75% e 101%. Os analitos foram estáveis em amostras de DPS à temperatura ambiente por até 21 dias. As concentrações dos analitos em amostras emparelhadas de DPS e plasma fresco mostraram alta correlação ($r = 0,93$ a $0,98$) e representaram, em média, de 95,9% a 115% das medições no plasma. Concentrações de losartana, anlodipino e hidroclorotiazida foram menores em pacientes com problemas de adesão ($n=21$) em comparação com o grupo aderente ($n=51$) ($p < 0,05$). Conclusão: A metodologia com o dispositivo HealthID apresentou bons resultados quanto à sensibilidade, precisão e compatibilidade com as concentrações plasmáticas.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Dried Plasma Spot. Metodologia Bioanalítica.

¹ Bacharel em farmácia pela Universidade Feevale, bolsista iniciação científica CNPQ.

² Graduanda em Farmácia pela universidade Feevale, bolsista de iniciação científica Feevale.

³ Farmacêutica e mestre em Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale.

⁴ Biomédica, doutora em Ciências Médicas pela UFRGS, professora e coordenadora Mestrado Toxicologia e Análises Toxicológicas Feevale

ANÁLISE DE TERPENOS EM EXTRATO AQUOSO DE *Cunila microcephala Benth*

Autores(as): Alana Roberta Martins¹, Jéssica Brasil Figueredo Meyer²
Orientadores(as): Simone Gasparin Verza³, Mariele Feiffer Charão⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Cunila microcephala Benth*, popularmente conhecida como poejo, é uma erva nativa do sul do Brasil, Argentina e Uruguai, amplamente utilizada na medicina popular e na produção do chimarrão. Apesar de seus usos tradicionais, a caracterização fitoquímica da planta revelou, no óleo essencial, a presença de mentofurano e pulegona, monoterpênicos metabolizados no fígado em metabólitos hepatotóxicos. Diante disso, este estudo tem como objetivo determinar melhor método de extração de mentofurano e pulegona no extrato aquoso de *Cunila microcephala Benth*. Para tal, as folhas foram coletadas, secas a 40°C em estufa com circulação de ar, moídas e armazenadas em condições adequadas de luz e umidade. Para desenvolvimento e validação do método foram testadas duas metodologias de extração. A primeira compreendeu a extração líquido-líquido com cromatografia gasosa associada ao detector de massas. Inicialmente o extrato aquoso foi preparado por infusão, utilizando a proporção 1:10 (m/v) de planta e água fervente por 30 minutos. Posteriormente foi realizada a extração com n-hexano e a amostra foi avaliada por cromatografia gasosa associada ao detector de massas (CG-MS). A outra metodologia prevê a extração dos compostos utilizando Headspace. Nessa metodologia, o pó da planta foi adicionado ao vial do headspace juntamente com água e os compostos voláteis analisados por CG-MS. Os compostos foram identificados pela comparação dos seus índices de retenção e perfil de fragmentação com aqueles obtidos para os padrões analíticos, bem como com dados reportados na literatura e utilizando a biblioteca CG-EM Wiley 275. Ao analisar os resultados, os testes demonstraram uma diferença nos valores de áreas, onde a extração por headspace proporcionou áreas da amostra de 14 e 13 vezes superiores quando comparadas com a extração líquido-líquido, para o mentofurano e pulegona respectivamente. Dessa forma, a extração utilizando headspace foi selecionada para a detecção dos compostos, tendo em vista a menor utilização de solventes orgânicos, e a menor perda dos compostos de interesse no processo. Estudos para a validação do método estão sendo realizados para que seja possível quantificar os terpenos de interesse em *C. Microcephala*.

Palavras-chave: *Cunila microcephala Benth*. Mentofurano. Pulegona. *C. elegans*.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale.

² Biomédica e mestranda do Curso de Toxicologia e análises Toxicológicas da Universidade Feevale

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Feevale no Curso de Farmácia e membro do mestrado em toxicologia e Análises Toxicológicas e membro do mestrado em Virologia, ambos da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Feevale e membro do corpo permanente do Mestrado acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

ÁREA TEMÁTICA:

TURISMO

PRODUÇÃO ARTESANAL E IDENTIDADE LOCAL: CASE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Nicolý Stefanie de Oliveira¹
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton ¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde a chegada dos imigrantes alemães em 1824, Novo Hamburgo busca manter costumes e tradições germânicas no seu cotidiano. Nesse contexto, a produção e o desenvolvimento do artesanato na cidade recebem apoio da Economia Solidária, Prefeitura de Novo Hamburgo, escolas e Universidades com participação em projetos sociais e pontos de comercialização. O objetivo deste estudo é analisar o artesanato produzido em Novo Hamburgo, para identificar traços culturais identitários da imigração alemã na produção artesanal local. Para este estudo utilizou-se o método exploratório, descritivo de natureza básica e de cunho qualitativo que se deu por meio de revisão bibliográfica, pesquisa documental e em sites oficiais. A pesquisa de campo foi realizada junto aos gestores da Economia Solidária de Novo Hamburgo e das coordenações de grupos e associações de artesãos. A coleta ocorreu via e-mail e presencial entre os dias 18 de março e 29 de abril de 2024. Entre os resultados parciais obteve-se que 11 grupos e associações com um total de 233 artesãos participam da Economia Solidária. E destes, 35 artesãos participam em mais de um grupo ou associação, e 107 artesãos participam somente de um grupo ou associação. Em relação às técnicas utilizadas na confecção do artesanato: bordados em ponto cruz, biscuit, pinturas em tecidos, costuras manuais e a máquina, crochê, tricô, lãs e feltragem, recorte e montagem, entre outros. Quanto aos principais insumos utilizados: tecidos e feltros, malhas, linhas e lãs, miçangas, mdfs e madeira, tintas de tecidos, pedras brasileiras e fios em couro, materiais recicláveis como retalhos de couro, entre outros. Em relação aos tipos de produtos, destacaram-se roupinhas de bebê, cachepôs, panos de prato com pinturas e bordados, pinturas em porcelanato e louças, artigos em crochê (jogos de banheiros, tapetes, trilhos, bichinhos de pelúcia, bonecas, uso de pedras para confecção de adornos e colares, guirlandas e adornos de portas e outros objetos decorativos para casa, jogos didáticos em feltro e tecidos. Entretanto, observou-se a carência de objetos com identidade germânica próprios de Novo Hamburgo, que representem símbolos, traços e tradições culturais identitárias. Entre as justificativas da inexistência, está a resistência dos artesãos para o desenvolvimento e confecções de novos produtos, utilização de novas técnicas e uso de insumos locais e representações simbólicas da germanidade.

Palavras-chave: Artesanato. Cultura alemã. Identidade local. Novo Hamburgo.

¹ 1 Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Graduada em Gastronomia pela Universidade Feevale. Graduação em Administração em andamento. E-mail: nicolystefanie76@gmail.com. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/4972832028292244>

² Doutora e Mestre em Comunicação Social, Especialista e Bacharel em Turismo (PUC/RS). Professora Titular, Pesquisadora e docente no PPG Indústria Criativa, no Curso de Turismo e no curso de Gastronomia na Universidade Feevale. E-mail: marysga@feevale.br Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/7976259576722028>

*Este trabalho integra o projeto de pesquisa CNPq Universal em andamento na Universidade Feevale.

A VALORIZAÇÃO CULTURAL DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DO CENTRO HISTÓRICO DE HAMBURGO VELHO/NH

Autores(as): Isabela Mombach Anschau¹
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho integra o projeto de pesquisa CNPq Universal em andamento na Universidade Feevale, intitulado: Projetos Culturais, Turismo e Desenvolvimento Socioeconômico Brasil e Portugal. A temática desta pesquisa é referente ao patrimônio arquitetônico e cultural do Centro Histórico de Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo/RS, que possui um conjunto de edificações com valor histórico-cultural significativo para a região. O objetivo deste estudo foi analisar o patrimônio arquitetônico e cultural do bairro Hamburgo Velho, com o intuito de avaliar o uso e a manutenção das edificações em prol da valorização cultural do bairro. Em relação a metodologia, foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva de natureza básica com análise qualitativa. O percurso metodológico se deu por meio de revisão de literatura, pesquisa documental, levantamento e caracterização do patrimônio arquitetônico cultural e registros fotográficos. Entre os resultados, ainda parciais, foi possível observar que dentre as 28 edificações mapeadas, 10 edificações fazem parte desta análise. Vale ressaltar que destas 10 edificações, 7 delas tem uso vinculado às indústrias criativas, como cultura, ensino e gastronomia. A Casa Schmitt Presser é utilizada como museu, a Fundação Scheffel tem uso de pinacoteca contendo mais 300 obras de um único artista, a casa Lira tem uso de ateliê da artista Ariadne Decker, o Colégio Pindorama tem uso para o ensino, a Padaria Reiss abriga um forno íntegro e preservado e tem uso atual como Café Princess Candy, a Casa Ody trata-se de uma réplica da casa original e tem seu uso vinculado a realização de eventos intimistas, e a Secult/NH tem seu uso como Secretaria de Cultura. A Casa Nicolau Schmitt tem proposta de restauro, a Casa Hoffman e o Salão Schmitt que no momento estão sem uso. Em relação a manutenção das edificações analisadas, observou-se que as casas que estão sendo utilizadas, em sua maioria, estão em bom estado de preservação, mantendo as características arquitetônicas originais. E as que ainda estão sem utilização encontram-se em estado de conservação precária. Estas edificações analisadas contribuem para a valorização de Hamburgo Velho, bem como em âmbito histórico e cultural, isto porque há atrações culturais, como museus e centros históricos, comércios e restaurantes, que acabam por serem utilizados, mantendo a preservação destas edificações, assim enriquecendo a experiência de visitar esta região de Hamburgo Velho.

Palavras-chave: Cultura. Turismo. Patrimônio Arquitetônico. Hamburgo Velho.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, acadêmica do Curso de Arquitetura. E-mail: isabela.mombach.anschau@gmail.com

² Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale. Docente no PPG em Indústria Criativa, no Curso de Turismo e no Curso de Gastronomia. Bolsista em Produtividade CNPq. E-mail: marysga@feevale.br

*Este trabalho integra o projeto de pesquisa CNPq Universal em andamento na Universidade Feevale, Projetos Culturais, Turismo e Desenvolvimento Socioeconômico Brasil e Portugal.

ÁREA TEMÁTICA:
VETERINÁRIA

SEQUENCIAMENTO DE GENOMA COMPLETO DE PAPILOMAVÍRUS BOVINO EM SARCOIDE EQUINO

Autores(as): Meilin Luise de Osório¹, Eduarda de Lima Pereira², Joseina Barcellos Gayger³, Juliana Schons Gularte⁴, Gabriel Ribas Pereira⁵, Fernando Rosado Spilki⁵ Orientadores(as): Mariana Soares da Silva⁵, Paula Rodrigues de Almeida⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os papilomavírus (PV) são importantes agentes com capacidade de induzir lesões simples, múltiplas e/ou proliferativas na derme e epiderme de animais, conhecidas como papilomatose cutânea. Essas lesões podem ser de natureza benigna ou neoplásica e já foram identificadas em uma série de hospedeiros, como mamíferos e aves. O PV bovino pertence à família Papillomaviridae, composta pelos Deltapapillomavirus (BPV-1, 2, 13 e 14), Xipapillomavirus (BPV-3, 4, 6, 9, 10, 11, 12 e 15.), Epsilon papillomavirus (BPV- 5 e 8), gênero Dyoxipapillomavirus (BPV-7) e não classificados (BPV- 16 a 43). Os tipos 1, 2 e, provavelmente, BPV13 do BPV estão relacionados à patogênese do sarcóide, o tumor de pele equino mais comum, que pode ser localmente agressivo e causar sintomas clínicos significativos nos cavalos afetados. Portanto, o foco principal do presente estudo foi realizar o sequenciamento do papilomavírus, utilizando a plataforma Illumina MiSeq de alto rendimento, de um sarcoide equino com diagnóstico histopatológico e PCR positiva para papilomavírus. Através do sequenciamento foram obtidas 387.923 leituras e 17 contigs, gerando um genoma completo do BPV, com cobertura de 99%. A análise de identidade de nucleotídeos, realizada através da plataforma Blastn no GenBank, apresentou 99% de identidade com Deltapapillomavirus 4 (BPV1), classificação corroborada por análise filogenética, baseada na região L1. Este estudo confirma a presença do DNA do BPV1 em lesões sarcóides em cavalos, além de enriquecer os bancos de dados genômicos do papilomavírus.

Palavras-chave: Virologia; Veterinária; Papilomavírus; Bioinformática; Análise Filogenética.

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale

² Mestranda do Programa de Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do Programa de aperfeiçoamento científico da Universidade Feevale.

⁴ Pós-doutoranda no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale e Programa de Mestrado em Virologia.

DETECÇÃO DE ENCEFALITE EQUINA DO OESTE CAUSADA POR ALPHAVÍRUS NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Ana Carolina Hugentobler¹, Camilly Braun², Eduarda de Lima Pereira³,
Alexsander Groth⁴, Queli Souza de Matos⁵. Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida⁶,
Juliane Deise Fleck⁷.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O gênero *Alphavirus* é um dos dois gêneros da família *Togaviridae*, eles possuem um genoma de RNA fita simples de sentido positivo. Está relacionado aos vírus da encefalite equina causadores de distintas doenças virais graves que acometem tanto cavalos quanto humanos, resultando em sinais neurológicos e morte. Os Alphavirus causadores dessas encefalites incluem o vírus da encefalite equina do leste (EEEV), vírus da encefalite equina do oeste (WEEV) e vírus da encefalite equina venezuelana (VEEV). De predomínio nas Américas, se trata de uma doença zoonótica e transmitida principalmente por mosquitos *Culex spp.* e *Aedes spp.* que tem promovido surtos na Argentina, Uruguai e mais recentemente no Brasil, o primeiro caso brasileiro foi confirmado no início do ano de 2024 dando diagnóstico positivo para WEEV de uma amostra coletada no município Barra do Quaraí, fronteira Oeste do estado RS. Apesar de ser considerada uma zoonose, a transmissão não acontece entre os equinos ou de equinos para humanos. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de testes para Alphavirus em soro de equinos do Rio grande do Sul através de RT-PCR, tendo em vista o caráter emergente e rápida transmissão deste vírus. Com a situação atual e crescente de casos de encefalite equina, se faz necessária o monitoramento e estudo de possíveis casos e detecção precoce da disseminação desta doença já que possui um caráter zoonótico preocupante. 07 amostras de equinos colhidas na região do Vale dos Sinos centrifugadas a 3.000 rpm por 15 min e o sobrenadante foi cuidadosamente coletado e transferido para microtubos. Houve posteriormente a extração de RNA utilizando o reagente Trizol, preparando as amostras para as etapas subsequentes. Por se tratar de um vírus de RNA foi feita a conversão em cDNA usando o kit Goscript reverse transcription system. Após a transcrição reversa foi realizada a reação em cadeia da polimerase para o gênero *Alphavirus* de acordo com o descrito por Bronzoni et al. 2004. Multiplex nested PCR for Brazilian Alphavirus diagnosis. Foi obtido, até o momento, resultado negativo para as amostras coletadas. O estudo continua em andamento e expandindo para mais regiões do Rio Grande do Sul e apesar dos resultados negativos, continuaremos coletando e fazendo testes para detecção de Alphavirus, pois estes testes são cruciais para a identificação precoce de possíveis surtos no estado.

Palavras-chave: Alphavirus. Encefalite equina. Togaviridae.

Minicurriculo. Aluna de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica Feevale.

Minicurriculo. Aluna de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica Feevale.

Minicurriculo. Médica Veterinária, Mestranda em Virologia pela Universidade Feevale.

Minicurriculo. Médico Veterinário, Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale.

Minicurriculo. Aluna de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica Feevale.

ARBOVIROSES EM PRIMATAS NÃO HUMANOS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Fernanda Fritsch Felippsen¹, Camilly Braun², Ana Carolina Hugentobler³, Alexsander Groth⁴, Queli Souza de Matos⁵
Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida¹, Luciane Dubina Pinto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus Oropouche (OROV), agente etiológico da Febre Oropouche, é um arbovírus que pertence ao gênero *Orthobunyavirus*, da família *Peribunyaviridae*. Ele é transmitido aos humanos através de mosquitos, tendo como principal vetor a espécie *Culicoides paraenses*. Descoberto em 1955 em Trinidad e Tobago, o OROV foi detectado com incidência e distribuição geográfica crescentes ao longo do tempo. Posteriormente, as infecções humanas foram observadas predominantemente na região Norte do país, com casos esporádicos documentados nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. No Brasil, sua incidência é subestimada, principalmente devido às semelhanças clínicas com outras arboviroses, como Dengue, Chikungunya e Zika, além da indisponibilidade de testes diagnósticos específicos. O presente estudo teve como objetivo realizar a testagem para detecção de OROV em tecido nervoso de 24 amostras de encéfalo de primatas não humanos. Estes, que vieram a óbito, foram submetidos a necropsia e utilizados em investigação prévia para Flavivírus entre os anos de 2017-2019, sem diagnóstico. A extração de RNA foi realizada através do método de Trizol, de acordo com as recomendações do fabricante, transcrição reversa com Goscript e posteriormente realizada a RT-PCR, de acordo com Lambert & Lanciotti, 2009, visando amplificar fragmentos do segmento S do genoma viral. Todas as amostras testadas para OROV tiveram resultado negativo, possivelmente pelo fator da baixa ocorrência de arboviroses na região Sul do país, como também os animais que vieram a óbito não apresentavam necessariamente encefalite, lesão característica da doença. A Febre do Oropouche é considerada uma das mais importantes doenças transmitidas por vetores na América Latina, necessitando de atenção especial das autoridades de saúde pública, e constante vigilância em potenciais hospedeiros é fundamental. Como resultado, até o ano de 2019 não havia sido detectada a circulação de Oropouche em macacos na região.

Palavras-chave: Febre Oropouche. Vírus Oropouche (OROV). Primatas.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

INVESTIGAÇÃO MOLECULAR DE ORTHOBUNYAVIRUS SP. EM AMOSTRAS DE SORO DE OVINOS DO VALE DOS SINOS – RS

Autores(as): Camilly Braun¹, Jeferson Luiz Nath², Eduarda de Lima Pereira³, Alexander Groth⁴, Ana Carolina Hugentobler⁵,
Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os *Orthobunyavirus* pertencem à família *Peribunyaviridae*, sendo transmitidos principalmente por mosquitos, acometendo uma variedade de animais, assim como humanos, tornando-se um vírus não só de importância veterinária. A ocorrência do vírus já foi relatada no norte do Brasil e em países vizinhos, sendo amplamente distribuído na América. A maior incidência de infecção ocorre especialmente em ruminantes e sua transmissão é feita principalmente por *Culicoides spp.*, os sinais clínicos, podem ser abortos, malformações congênitas e natimortos, além de encefalites. O Brasil possui um dos maiores rebanhos de bovinos do mundo, além de rebanhos expressivos de ovinos e caprinos, no entanto, ainda há escassez de estudos sobre o tema, considerando isso, além da presença significativa do vetor no Brasil, este trabalho tem como objetivo detectar a presença do vírus de gênero *Orthobunyavirus* em amostras de soro de ovinos. Para isso, foram coletadas 61 amostras de diferentes propriedades na região do Vale dos Sinos, que possuem alguns problemas reprodutivos em seus rebanhos. As amostras foram centrifugadas e o soro foi separado para extração e isolamento do RNA. O cDNA foi realizado e posteriormente as amostras de cDNA foram submetidas a semi-nested RT-PCR para *Orthobunyavirus*. Em seguida foi realizado a eletroforese dessas amostras, obtendo um resultado negativo para as 61 amostras coletadas. A ausência de dados sobre a circulação desses vírus no Brasil e principalmente no estado do Rio Grande do Sul, dificulta o conhecimento sobre a real distribuição do vírus e do impacto dele no país. Enquanto há relatos de sua presença no norte, não se sabe ao certo se a ausência no sul é realmente por uma inexistência do vírus ou simplesmente pela falta de investigação. Com isso, a importância de novas coletas de amostras, para saber quais vírus estão circulando nesses animais, afim de possuir rebanhos mais saudáveis e produtivos, além de evitar possíveis zoonoses.

Palavras-chave: *Orthobunyavirus*. *Culicoides spp.*. Ovinos.

¹ Minicurriculo. Graduanda a em Medicina Veterinária, Universidade Feevale. Bolsista CNPq – PIBITI.

² Minicurriculo. Médico Veterinário, Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale.

³ Minicurriculo. Médica Veterinária, Mestranda em Virologia pela Universidade Feevale.

⁴ Minicurriculo. Médica Veterinário, Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale.

⁵ Minicurriculo Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Feevale. Bolsista BIC.

PODODERMATITE PROLIFERATIVA CRÔNICA EM UM EQUINO

Autores(as): Nubia Vitoria¹, Jeferson Luiz Nath², Juliana Philereno³
Orientador: Márcia Regina Loiko⁴, Larissa Mallmann⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pododermatite proliferativa crônica equina ou cancro de ranilha como também pode ser conhecida, é uma afecção caracterizada por afetar principalmente a região da ranilha dos cascos de equinos. A lesão apresenta crescimento descontínuo de tecido papilomatoso de coloração esbranquiçada no centro e escura nos bordos, podendo também afetar a sola e outras regiões adjacentes do casco. Um equino atendido em uma hotelaria na região de Lomba Grande, Novo Hamburgo, macho, castrado, de aproximadamente 20 anos, da raça crioula, apresentou na área da ranilha um crescimento progressivo de tecido, branco no centro e escuro nos bordos com odor fétido. O quadro iniciou-se com crescimento de uma pequena área esbranquiçada, evoluindo para um crescimento aumentado de tecido, que se assemelhava morfológicamente com cancro de ranilha. Foram realizadas duas coletas para análise microbiológica, em dois locais diferentes da lesão, uma da parte das amostras coletada dos bordos externos da lesão e outra parte coletada após a retirada de uma amostra de tecido necrosado, da parte interna da lesão. As amostras foram enviadas para o laboratório do HOVET/Feevale para a realização de testes bacteriológicos; utilizando a semeadura em meio de cultura sólido ágar sangue, ágar nutriente e ágar MacConkey. Após o isolamento e identificação bioquímica de *Staphylococcus aureus*. Na análise de antibiograma, através da técnica de Kirby-bauer, foi avaliado a sensibilidade frente aos princípios ativos Penicilina, Neomicina, Tetraciclina, Meropenem, Doxiciclina, Enrofloraxina, Amoxicilina + Ac. Clavulanato e Sulfametoxazol/Trimetropim. O resultado do antibiograma foi sensível para Penicilina, Tetraciclina, Neomicina e Meropenem e resistência para Sulfazotrim, Amoxilina + Ac. Clavulanato, Enrofloxina e Doxiciclina. O paciente recebeu tratamento sistêmico durante 5 dias com a associação de penicilina procaína e penicilina benzatina, 40.000 UI/Kg/IM. Após os resultados identificarem a presença da bactéria *S. aureus*, iniciou-se o tratamento localizado, realizando a antisepsia, debridamento da lesão e aplicação de oxitetraciclina em pó direto na lesão. Utilizou-se a colocação de bandagens acolchoadas com algodão e fechamento com atadura seguida de bandagem elástica. O equino apresentou melhora após o tratamento, tendo uma cicatrização da lesão no período de um mês, mostrando a importância do isolamento do agente etiológico e o correto uso de antimicrobiano para a resolução do problema.

Palavras-chave: Cancro; Ranilha; *Staphylococcus aureus*; Antibiograma.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Médico Veterinário – Centro Veterinário Boa Vista.

³ Médica Veterinária – Autônoma.

⁴ Biomédica – Técnica do Laboratório de Patologia do HOVET – Universidade Feevale.

⁵ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

ANÁLISE MOLECULAR DA CIRCULAÇÃO DE HEPADNAVIRUS EM AMOSTRAS DE SORO DE FELINOS DOMÉSTICOS DA REGIÃO DE TAQUARA, RS, BRASIL

Autores(as): Marcela Stumpf¹, Alaíse Tessmann³, Paula Rodrigues de Almeida⁴
Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁴, Larissa Mallmann²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus da hepatite felina, classificado como *hepadnavirus*, causa problemas hepáticos em felinos domésticos, podendo causar icterícia, vômitos, inapetência e levar a óbito os animais infectados. *Hepdnavirus* felino foi classificado como um novo membro da família *Hepdnaviridae*, pertencente ao gênero *Orthohepadnavirus*, com genoma de DNA circular, parcialmente fita dupla, com aproximadamente 3,2 Kb de tamanho. Pesquisas mostram que a transmissão se dá através de contato com sangue e fluidos corporais de animais contaminados, principalmente os animais com acesso a rua estão mais expostos a se contaminarem. Os animais foram atendidos na Clínica Bem Estar Animal na cidade de Taquara/RS, com tutores, não eram vacinados, porém FIV/FELV negativo. Os tutores relataram, durante a anamnese, os sintomas semelhantes entre os pacientes, tais como, inapetência, letargia, êmese e icterícia, com suspeita clínica de hepatite viral. O quadro clínico teve evolução clínica rápida, resultando no óbito de cinco dos seis pacientes felinos. As amostras coletadas foram de sangue total de todos os felinos; as amostras foram centrifugadas e coletado o soro para a extração de DNA. A extração de DNA foi utilizado o Kit DNasy Blood e Tissue Kit (QIAGEN, EUA), utilizado 100 µL de amostra de soro, conforme o fabricante. Para a PCR foi utilizado protocolo descrito conforme a literatura, utilizando primers que amplificam um fragmento de tamanho de 256 pb de *Hepdnavirus*. Os produtos de PCR foram submetidos a eletroforese em gel de agarose a 2% e visualizados em um transluminador. Das seis amostras testadas, uma amostra foi positiva na PCR. A amostra foi enviada para sequenciamento de alto desempenho, e o resultado mostrou ser compatível com genoma do hospedeiro. Nesse contexto, a amostra positiva na PCR convencional pode ter tido interferência em relação ao tipo de amostra avaliada, pois os pares de base se assemelham a altura de banda do *Hepadnavirus*. Em suma, a população de felinos domésticos vem sendo exposta a uma vasta gama de vírus que precisam ser identificados de forma correta, possibilitando um tratamento rápido e de forma direcionada, evitando com que os pacientes progridam ao óbito. Diagnósticos precisos e direcionados são necessários na clínica de pequenos animais, para isso é necessário seguir realizando testes moleculares para melhorar o diagnóstico e a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Hepatite viral. PCR. Biologia molecular.

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

²Biomédica – Técnica do Laboratório de Microbiologia do HOVET - Universidade Feevale

³Bióloga – Técnica do Laboratório de Patologia do HOVET – Universidade Feevale

⁴Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

AValiação DO ESCORE DE Condição CORPORAL (ECC) NA IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS EM CÃES ATENDIDOS PELO HOSPITAL VETERINÁRIO DA FEEVALE

Autores(as): Patrícia Tomoe Kobiyama Nakajima¹, Aline Beatriz da Rosa¹, Fernanda Fritsch Felippsen¹, Thaís Teresinha do Nascimento¹
Orientadores(as): Anderson Michel Soares Bolzan², Vanessa Feder²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O fornecimento de alimentos adequados para cada espécie, idade e necessidades especiais evita a ocorrência de doenças, obesidade e subnutrição. A preocupação com o manejo nutricional apropriado, qualidade de vida e mesmo a obesidade está bem esclarecida desde 2006 com a edição do National Research Council (NRC) e com a Associação Mundial de Médicos Veterinários de Pequenos Animais (WSAVA, 2020), definiu-se a avaliação do Escore de Condição Corporal (ECC) como o quinto sinal vital, em escala visual de 1 a 9. De acordo com a Federação Europeia da Indústria de Alimentos para Animais de Estimação (FEDIAF, 2018), a combinação do peso corporal e ECC são essenciais para a determinação da Necessidade Energética Metabolizável (NEM). O presente estudo tem por objetivo identificar a importância da avaliação do ECC em animais atendidos pelo Hospital Veterinário da Feevale (HOVET), em Campo Bom/RS, como parâmetro de identificação de doenças metabólicas como diabetes *mellitus* (DM), sendo este estudo conduzido mediante exame clínico e aferição de glicemia em jejum de 11 cães da ONG Cão Rural de Novo Hamburgo/RS. Os animais possuem idades entre 1 e 12 anos, entre machos, 45,45% (n=5) e fêmeas, 54,55% (n=6), pesos entre 6,7kg e 45kg e alimentados uma vez ao dia com ração comercial seca. De acordo com a escala estabelecida pela WSAVA, um cão apresenta ECC de 4, oito cães apresentam ECC de 5, sendo classificados como ideal e dois cães apresentam ECC de 7 e 8, considerados pesados demais. A medição da glicemia é realizada por meio do glicosímetro portátil, mediante punção de face medial da orelha ou coxins. Nenhum cão apresentou índice acima de 100 mg/dL e apenas um animal apresentou glicemia limítrofe (62 mg/dL), sendo considerados normoglicêmicos a faixa entre 60 mg/dL e 120mg/dL em cães em jejum de 8 horas. A hiperglicemia pode ocorrer em decorrência de endocrinopatias como a diabetes *mellitus* (DM), hiperadrenocorticismismo (HAC), feocromocitoma, consumo excessivo de alimentos ricos em carboidratos, pancreatite, interação medicamentosa e estresse. Já a hipoglicemia, pode ocorrer em função de doença hepatobiliar, desvios portossistêmicos, doença crônica renal (DRC), insulinoma e hipoadrenocorticismismo. É, portanto, de importância, a avaliação de ECC nas consultas realizadas pelo HOVET, podendo contribuir na identificação do melhor manejo alimentar diante das NEM e pode auxiliar na prevenção e detecção de doenças contribuindo com resultados de exames complementares.

Palavras-chave: Obesidade. Subnutrição. Diabetes *mellitus*. Glicemia.

¹ Graduandas do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

² Docentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

FAMÍLIAS DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS REGISTRADAS NO RIO PARANHANA, MUNICÍPIO DE IGREJINHA, RS

Autores: Andrielly Dresch Adamski ¹ e Daniel de Bastos ²
Orientador: Marcelo Pereira de Barros ³ e Leonardo Morellato Pereira ⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A macrofauna bentônica é utilizada como uma importante ferramenta para o biomonitoramento de corpos hídricos por exibir respostas específicas a estressores ambientais em relação à estrutura da comunidade presente no sistema hídrico. O presente estudo teve como objetivo identificar as famílias de macroinvertebrados aquáticos presentes no Rio Paranhana, no município de Igrejinha, Rio Grande do Sul, visando contribuir para o conhecimento da biodiversidade aquática local e identificar possíveis indicadores de qualidade ambiental. No mês de agosto de 2024, foram selecionados dois pontos de coleta, onde as amostras foram obtidas utilizando a metodologia kick-sampling, quando uma rede aquática (puçá), com dimensões de 60 x 40 cm, abertura entre-nós de 2 mm, foi posicionada contra o fluxo de água e o substrato revirado com os pés. Após a coleta, os macroinvertebrados foram triados e identificados no Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale. Os resultados indicaram a ocorrência de nove famílias, sete, ocorrendo no Ponto 1, a montante da cidade, e quatro famílias ocorrendo no Ponto 2, a jusante da cidade. Sendo elas: Dugesiidae, Corbiculidae, Aeglidae, Naucoridae, Dytiscidae, Perlidae, Gomphidae, Leptohyphidae e Leptophlebiidae. A menor riqueza de famílias no Ponto 2, indica, preliminarmente, uma menor qualidade da água. As famílias identificadas possuem potencial para serem usadas como bioindicadoras da qualidade da água, o que pode auxiliar em futuras iniciativas de monitoramento ambiental e conservação do Rio Paranhana.

Palavras chave: Invertebrados bentônicos ; Bioindicadores; Rio Paranhana; Poluição da água.

¹ Discente do curso de Veterinária, E-mail: driiidresch@gmail.com.

² Discente do curso de Veterinária, E-mail: D2005bastos@gmail.com

³ Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br.

⁴ Mestrando em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, Brasil, E-mail: leo.morellato@gmail.com.

DETECÇÃO DE *STREPTOCOCCUS SUIIS* EM PULMÃO DE SUÍNOS EM FASE DE TERMINAÇÃO

Autores(as): Roberta da R. B. dos Santos¹, Eduarda de L. Pereira²,
Aline B. da Rosa¹, Vyctoria M. A. G. Pereira³, Micheli Filippi¹,
Mariana S. da Silva⁴, Fernando R. Spilki⁴
Orientadora: Karine L. Takeuti⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A produção de suínos tem importantes desafios sanitário. As doenças do sistema respiratório são frequentes, e presente nas fases de creche e/ou terminação, sendo responsável pela perda de desempenho e condenação das carcaças. Há uma diversidade de agente envolvidos, como o vírus da Influenza A, Circovírus suíno 2, *Mycoplasma hyopneumoniae* (*M. y.*), *Pasteurella multocida*, *Streptococcus (S.) suis*, entre outros. No Brasil diversos sorotipos de *S. suis* já foram descritos, sendo que, algumas cepas são comensal e outras patogênicas com potencial de doença, que pode se caracterizar por linfonodos congestionados e aumentados, pneumonia cranioventral com áreas de supuração, exsudato serofibrinoso sobre as pleuras, pericárdio e meninge (BARCELLOS et al, 2022). O objetivo do estudo foi avaliar se amostras de pulmão de suínos que haviam positivado para *S. suis* por viroma, de fato eram positivas por PCR. Para isso, foram utilizados 3 *pools* de 10 pulmões de suínos cada: G1: amostras positivas para *M. h.* com lesão leve de pneumonia; G2: amostras positivas para *M. y.* com lesão severa de pneumonia; G3: amostras negativas para *M. h.* com lesão leve de pneumonia; G4: grupo controle. A extração de DNA e RNA foi realizada com kit comercial (MagMax Core Nucleic Acid Purification Kit, Thermo Fisher Scientific®, EUA). As bibliotecas genômicas preparadas com o kit Illumina DNA Prep, e o sequenciamento foi realizado na plataforma Illumina Miseq utilizando o kit de reagentes V3 de 600 ciclos (Illumina Inc., San Diego, Califórnia, EUA). Na avaliação do viroma, os grupos (G1, G2 e G3) com lesões de pneumonia foram positivos para *S. suis* e por isso foram submetidos ao PCR, que foi negativo para todos os grupos. Como a metagenômica é um método sensível, porém menos específico, e o PCR é um método muito sensível e específico (SUNAGA et al., 2020), é possível que o resultado de *S. suis* no viroma tenha sido falso positivo. Para a realização da metagenômica, é necessário o descongelamento e filtragem das amostras, neste processo pode ter rompido a parede celular de bactérias presentes. Além disso, gêneros bacterianos distintos podem compartilhar sequências semelhantes, resultando na detecção inespecífica de *S. suis*.

Palavras-chave: Pneumonia. PCR. Doença.

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

² Mestrando Acadêmico em Virologia Universidade Feevale.

³ Doutorando Acadêmico em Virologia Universidade Feevale.

⁴ Professor do Curso de Medicina Veterinária Universidade Feevale.

QUADRO DE MASTITE CAUSADA POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS CRIADAS EM CONFINAMENTO

Autores(as): Daniel de Bastos¹, Jéssica Luiza Laux², Larissa Mallmann³, Juliana Philereno⁴

Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A mastite ovina é uma inflamação das glândulas mamárias em ovelhas, frequentemente associada a infecções bacterianas que afetam tanto a saúde do animal quanto a qualidade do leite. No presente estudo, foram identificadas duas ovelhas da raça Santa Inês, 3 anos, de segunda cria, com sintomas clínicos de mastite, com aumento do volume do úbere e desconforto ao toque. Para identificar os agentes causadores da mastite, foram coletadas amostras de leite e também suabe do canal do teto das ovelhas afetadas. As amostras foram enviadas para o laboratório de Microbiologia/Feevale para a realização de testes bacteriológicos; utilizando a semeadura em meio de cultura sólido ágar sangue, ágar BHI e ágar MacConkey. Após o isolamento foi realizado a identificação bioquímica, confirmando *Staphylococcus aureus*. Na análise de antibiograma, através da técnica de Kirby-bauer, foi avaliado a sensibilidade frente aos princípios ativos ampicilina, amicacina, ciprofloxacina, clindamicina, cloranfenicol, doxiciclina, eritromicina, gentamicina, levofloxacina, norfloxacina, penicilina/benzilpenicilina, tetraciclina e tobramicina. O resultado do antibiograma foi analisado usando como padrão o BrCast; na análise dos halos formados no antibiograma, o perfil fenotípico de resistência foi aos princípios ativos tobramicina, amicacina e penicilina, resistência a 23% dos antimicrobianos testados; apresentando um perfil fenotípico intermediário a gentamicina e tetraciclina, com percentual de 16%, mostrando-se sensível para todos os antimicrobianos restantes avaliados (61%). A correta identificação do agente etiológico causal da mastite, além da realização do antibiograma é suma de importância para realizar o tratamento direcionado ao agente causal usando o antimicrobiano correto. *Staphylococcus aureus* é o agente causal de mastite clínica de origem contagiosa em ovelhas, e a manifestação e a gravidade da doença depende da patogenicidade da bactéria. A infecção da glândula mamária tem interferência pelo patógeno, mas também por fatores ambientais e de manejo, além das condições das instalações, tais como as condições da cama dos animais; mas os fatores relacionados ao animal são de extrema relevância para a avaliação do plantel, como a idade e o número de lactações, período da lactação. O manejo sanitário é importante ser feito junto com o tratamento com antimicrobiano.

Palavras-chave: Resistência. Antimicrobianos. Antibiograma. Manejo. ovinos.

1 Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

2 Bióloga – Técnica do Laboratório de Patologia do HOVET – Universidade Feevale.

3 Biomédica – Técnica do Laboratório de Patologia do HOVET – Universidade Feevale

4 Médica Veterinária – Autônoma.

5 Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

AValiação DA CIRCULAÇÃO DO VíRUS DA LEUCOSE BOVINA EM AMOSTRAS AMBIENTAIS DE PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autores(as): Jéssica Aline Schons¹, Juliana Philereno², Jéssica Luiza Laux³, Júlia Costa Guerra¹, Vanessa Mesquita Zandoná¹, Luís Ataíde Goulart Corrêa⁴
Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁵, Gabriel Ribas Pereira⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus da leucose bovina (BLV) causa significativos prejuízos na bovinocultura leiteira, devido a ser um vírus que causa uma doença infectocontagiosa, de caráter imunossupressora, de evolução crônica e diretamente ligada a saúde pública. As rotas de transmissão do vírus da leucose já relatados nas pesquisas são o sangue, a monta natural, via colostro e através do leite, mas faltam informações mais detalhadas sobre outros tipos de risco específicos de transmissão, tais como amostras ambientais. O vírus da leucose bovina pertence a família *Retroviridae*, subfamília *Orthoretrovirinae*, gênero *Deltaretrovirus*, espécie *Deltaretrovirus bovineum*, com genoma de RNA fita simples com cerca de 8 Kb. O objetivo da pesquisa foi avaliar a circulação do BLV em amostras ambientais, como água residual obtidas da sala de ordenha dos bovinos e do esterco bovino que fica exposto no ambiente. As amostras foram coletadas de dez pequenas propriedades de agricultura familiar, localizadas no interior do estado do Rio Grande do Sul. Foram coletados 40 amostras de água residual e 38 amostras de esterco bovino em diferentes épocas do ano de 2022 a 2023. Para a extração foi utilizando o kit comercial MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification Kit (Applied Biosystems™), conforme instruções do fabricante. A quantificação do material genético foi feita com o Nanodrop. A Nested-PCR foi realizada utilizando dois pares de primers específicos para a região do gene *env* do vírus, amplificando um produto de 598 pb na primeira reação e um produto final de 444 pb. Em todas as PCRs foram utilizados controles positivo e negativo. Os produtos da PCR foram analisados em eletroforese com gel de agarose a 1,5%, visualizados em transluminador. Das amostras analisadas, sete amostras de esterco bovino e quatro de água residual foram positivas na eletroforese, amplificando na altura de 444 pb, igual ao do controle positivo. O vírus da leucose bovina é responsável por perdas na bovinocultura leiteira, sendo necessário a adoção de medidas profiláticas, como o correto diagnóstico e a retirada dos animais positivos do rebanho, critérios que podem ser utilizados para controle da disseminação viral. O conhecimento da circulação viral em amostras ambientais traz um contexto importante para o manejo dos animais no ambiente. Mais pesquisas são necessárias para avaliar a viabilidade viral nesse tipo de amostra ambiental, assim definindo se o vírus tem potencial infectante para o correto manejo dos animais.

Palavras-chave: BLV. Saúde Única. Água. Esterco. Bovino.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Médica Veterinária

³ Bióloga – Técnica do Laboratório de Saúde Única do campus III - Universidade Feevale.

⁴ Mestrando - Mestrado Acadêmico em Virologia - Universidade Feevale.

⁵ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

IDENTIFICAÇÃO BACTERIOLÓGICA DO TRATO UTERINO DE ÉGUAS PROVENIENTES DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS, RS.

Autores(as): Yasmim O. Zanin¹, Ana Júlia de Bairros¹, Vitória Bandeira¹, José Luís Ávila Terra², Larissa Malmann³, Nilson Junior da Silva Nunes⁴

Orientadores(as): Dr. Gabriel Ribas Pereira⁵, Dra. Márcia Regina Loiko⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A sanidade do rebanho equino brasileiro, no tocante às áreas reprodutivas e ginecológicas equinas, encontram-se relacionadas a vários fatores, dentre eles, a conformação da vulva, uma vez que esta oferta proteção a entrada do canal vaginal e, conseqüentemente, do aparelho reprodutor da égua como um todo. Neste contexto, porções anatômicas são tidas como base para o posicionamento da vulva, e a formação de um plano anatômico desejável, para a manutenção da integridade do sistema reprodutivo, evitando patógenos e possíveis contaminantes. O presente trabalho contempla a avaliação microbiológica de amostras coletadas em fêmeas equinas provenientes da região do Vale dos Sinos no RS. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil bacteriano, bem como, seu percentual de ocorrência nos animais localizados nesta região. Foram coletadas 8 amostras de suabes do trato reprodutivo de éguas, com idades entre 3 anos e 25 anos, da raça crioula. As amostras foram coletadas utilizando um coletor uterino para éguas, que consiste em uma haste interna com suabe uterino cervical, e uma haste externa de proteção com camisa sanitária estéril. Após a coleta, os suabes foram armazenados em meio de transporte *Stuart* sendo posteriormente encaminhados ao laboratório do HOVET/Universidade Feevale. O cultivo foi realizado em ágar seletivo e não seletivo, incubados em estufa bacteriológica a 37 °C por 24h, após foram identificadas as diferentes unidades formadoras de colônias (UFC) e identificados através de diversos testes bioquímicos. O crescimento bacteriano foi observado em 62,5% das amostras. As bactérias que ocorreram com maior frequência foram *Providencia* sp. (12,5%), *Edwardsiella* sp. (12,5%), *Staphylococcus* sp. (12,5%), *Klebsiella* sp. (12,5%), e *Enterobacter* sp. (12,5%). O percentual de bactérias Gram Negativas em torno de 80%, enquanto as bactérias Gram Positivas totalizaram um percentual de ocorrência de 20%. O útero saudável não apresenta uma microbiota bacteriana, diferentemente do canal vaginal, onde se tem uma expressiva microbiota composta de diferentes gêneros bacterianos, já bem definidos na literatura. Muitas bactérias patogênicas quando tem acesso ao interior do útero podem causar endometrites em éguas, o que não foi visualizado nos animais deste estudo, pois não apresentaram infecções aparentes. Observou-se a considerável frequência de bactérias no útero das éguas, o que carece de mais estudos para correlacionar com problemas de infertilidade.

Palavras-chave: Equinos. Microbiologia. Microbiota. Trato reprodutivo.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Mestrando acadêmico em Virologia - Universidade Feevale.

³ Biomédica - Técnica do Laboratório de Microbiologia do HOVET.

⁴ Médico Veterinário - Laboratório de Patologia Clínica do HOVET.

⁵ Docentes do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

RELATO DE CASO: NATIMORTALIDADE DE LEITÕES ASSOCIADA AO SENECAVÍRUS A

Autores(as): Aline Beatriz da Rosa¹, Alessander Groth², Fernando Rosado Spilki³
Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti³, Paula Rodrigues de Almeida³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Senecavírus A (SVA) é um vírus da família *Picornaviridae*, não envelopado, altamente resistente e facilmente disseminável. Esse vírus é conhecido por causar lesões vesiculares em suínos adultos, além de enfraquecimento, incoordenação e mortalidade neonatal de até 60% em leitões. Perante a um relato publicado previamente, o SVA foi identificado e isolado em tecidos fetais, sendo associado a um possível acometimento transplacentário de leitões trazendo relato de abortos e natimortalidade, ou seja, um potencializador de problemas já emergente para a suinocultura. Esse trabalho tem como objetivo trazer um relato de caso de natimortalidade em porcas associado ao SVA. Em março de 2024, foram recebidas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale amostras refrigeradas de fígado, baço, pulmão, coração, linfonodos e líquido estomacal de 8 leitões natimortos de diferentes matrizes, provenientes de granja suinícola tecnificada com suspeita de mortalidade por Circovírus suíno tipo 3 (PCV-3) ou Influenza suína, devido à ausência de sinais clínicos e lesões consistentes a quaisquer condições patológicas associadas a aborto e a natimortalidade em . As amostras foram testadas para PCV-3 e Influenza, porém foram negativas. Dessa forma, suspeitou-se do envolvimento de SVA perante a um relato de surto de perdas reprodutivas associadas a este vírus. As amostras de tecidos foram separadas em: *pool 1* (coração, pulmão, fígado e líquido estomacal) e *pool 2* (linfonodos e baço). A extração do DNA foi realizada utilizando-se o kit *MagMax*, o DNA complementar foi produzido utilizando-se o *High-Capacity cDNA Reverse Transcription Kit*. A técnica *Nested-PCR* foi utilizada para o diagnóstico molecular contando com *primers* específicos para SVA. Todos os animais e *pools* avaliados obtiveram resultado positivo para SVA. O resultado dessas amostras sugere a possibilidade de novas formas de infecção e circulação do vírus, considerando o pouco conhecimento sobre sua etiologia, patogenia e ocorrência, e sua rara associação com perdas reprodutivas.

Palavras-chave: Virologia. Perdas reprodutivas. Nested-PCR.

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Universidade Feevale

² Aluno do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale

³ Docente, Universidade Feevale

INCIDÊNCIA DE METÁSTASE PULMONAR EM CÃES ATENDIDOS NO PERÍODO DE MAIO DE 2022 A AGOSTO DE 2024 NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA FEEVALE.

Autor: Thayna Thanara Antoniazzi Ondere¹, Juliana Schaeffer Eckert²,
Ronaldo Viana Leite Filho³
Orientadora: Camila Gottlieb Lupion⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

A metástase pulmonar é uma agravante em pacientes com neoplasias, afetando negativamente o prognóstico e a qualidade de vida dos animais. Este estudo retrospectivo avaliou a incidência de metástase pulmonar em cães entre os casos de neoplasias atendidos no Hospital Veterinário da Feevale, com o objetivo de identificar padrões e elaborar estratégias de diagnóstico e tratamento. Foram avaliados 17 casos clínicos caninos com exame radiográfico sugestivo de metástase pulmonar entre o período de maio de 2022 a agosto de 2024. Entre estes, 12 eram fêmeas e 5 machos, faixa etária a partir de 5 anos até 15 anos de idade, 12 castrados e 5 férteis. Os tutores procuraram por atendimento médico veterinário devido a presença de nódulos mamários (29,4%), nódulos cutâneos (29,4%), check-up anual (17,6%), aumento de volume abdominal (11,7%), nódulo oral (5,8%) e aumento de volume ósseo (5,8%). Após realizados os exames complementares de imagem, os pacientes também foram encaminhados para exames histopatológicos e/ou citopatológicos para análise da variedade tumoral. Destes 17 pacientes, 9 tutores optaram por não proceder com os exames, os restantes obtiveram diagnósticos como melanoma, neoplasia epitelial, sarcoma, hemangiossarcomas, carcinoma, adenocarcinoma, neoplasia mesenquimal, paniculite estéril crônica, fibrossarcoma, sarcoma estroma abdominal de grau III, entre outros. Neste estudo os resultados mostraram a importância do exame radiográfico torácico como abordagem clínica ao tratamento e prognósticos dos pacientes. O procedimento é de fácil acesso, diagnóstico rápido, de baixo custo, não invasivo e com resultado imediato, considerado uma ferramenta acessível para paciente com diagnóstico de neoplasia.

Palavras-chave: Metástase. Neoplasia. Cães. Pulmão. Radiografia.

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale. Auxiliar Técnica no HOVET Feevale.

² Especialização em Nefrologia e Urologia de Cães e Gatos, Anclivepa SP. Extensão em hemodiálise, HCPA. Cirurgia Urológica Avançada, Oncovet. M.V. Técnica no HOVET Feevale.

³ Médico Veterinário formado pela PUCPR, com residência e mestrado em Patologia Animal pela UFRGS e residência em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia pela UEL. M.V. Técnico no HOVET Feevale.

⁴ Mestre em Dermatologia de Pequenos Animais, UFRGS. Especialização em Dermatologia de Animais de Cia, Instituto Qualittas. Residências Médicas em Clínica de Pequenos Animais, ULBRA e UFRGS. M.V. Técnica no HOVET Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

VIROLOGIA

AVALIAÇÃO FILOGENÉTICA DO VÍRUS DA HEPATITE E IDENTIFICADOS EM AMOSTRAS DE LEITE E QUEIJO DE PROPRIEDADE AGRÍCOLA FAMILIAR NO VALE DO PARANHANA, RS, BRASIL

Autores(as): Júlia Costa Guerra¹, Jéssica Luísa Laux², Vanessa Mesquita Zandoná¹, Vitória Bandeira¹, Juliana Philereno³

Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁴, Fabiana Quos Mayer⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus da hepatite E (HEV) é um vírus entérico não envelopado transmitido, principalmente, através do consumo de produtos de origem animal, como o leite e produtos lácteos. Pertence à família *Hepeviridae*, subfamília *Orthohepevirinae*, gênero *Paslahepevirus*, espécie *Paslahepevirus balayani*, possuindo genoma RNA fita simples, senso positivo, tamanho de 7,2 kb. HEV possui quatro genótipos virais que infectam humanos, dos quais o HEV-3 e HEV-4 possuem características zoonóticas. Devido à importância da disseminação do vírus por alimentos contaminados, foram avaliados leite e queijo de pequenas propriedades rurais de agricultura familiar, na região do Vale do Paranhana no Rio Grande do Sul. Foram analisadas 92 amostras, 88 de leite cru e 4 de queijo, de duas propriedades, uma de baixa tecnificação (P1) e outra com alta tecnificação (P5). Para a extração foi utilizado o kit comercial MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification Kit (Applied Biosystems™) e a síntese do cDNA com o protocolo do Kit GoScript™ Reverse Transcription Mix (Promega, USA), ambos conforme instruções do fabricante, e a quantificação foi feita com o Nanodrop. A Nested-PCR foi realizada utilizando primers específicos para a região do capsídeo viral. Os produtos da PCR foram analisados em eletroforese com gel de agarose a 1,5%, visualizados em transluminador. Das amostras analisadas, 25 tiveram detecção de HEV, sendo 24 de leite e 1 de queijo, e 8 amostras da P1 e 17 da P5. As amostras da P1 foram sequenciadas por Sanger, e duas foram confirmadas como HEV-3. As análises filogenéticas foram realizadas comparando as sequências recuperadas neste estudo com 20 sequências da ORF1 de HEV-3 disponíveis no GenBank, e duas sequências como outgroup, usando o método de *Maximum Likelihood* com 1.000 réplicas *bootstrap*. Como resultado das análises filogenéticas, os genomas da pesquisa ficaram em um cluster de genomas isolados no Brasil, formando um clado monofilético, mostrando a circulação viral em diferentes tipos de amostras. Conclui-se, que HEV pode ser excretado através do leite, com isso a importância do preparo do leite para o consumo humano, além do manejo sanitário dos bovinos. Salientando que a correta higiene com os equipamentos utilizados durante a ordenha e dos ordenhadores se torna relevante para evitar a disseminação deste vírus zoonótico. A conexão entre ambiente, animal e ser humano, como contexto de saúde única, se torna relevante nesse estudo tendo em vista a segurança alimentar.

Palavras-chave: Zoonose, vírus entérico, saúde pública, alimento de origem animal.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Bolsista de IC - Universidade Feevale.

² Bióloga – Técnica do Laboratório de Saúde Única do campus III - Universidade Feevale.

³ Médica Veterinária

⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

⁵ Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS.

AVALIAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA (BVD) EM BOVINOS DE PROPRIEDADES FAMILIARES DA REGIÃO DO VALE DO PARANHANA- RS

Autores(as): Vitória Bandeira¹, Vanessa Mesquita Zandoná¹, Júlia Costa Guerra¹, Jéssica Luísa Laux², Luís Ataíde Goulart Corrêa³, Juliana Philereno⁴.
Orientadores(as): Dr. Gabriel Ribas Pereira⁵, Dra. Márcia Regina Loiko⁵.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A agroindústria familiar compreende 80,5% dos estabelecimentos rurais localizados no Rio Grande do Sul (RS), demonstrando grande relevância no cenário da agropecuária. O vale do Paranhana foi a região de escolha para a pesquisa, devido a apresentar um número significativo de propriedades rurais de agricultura familiar, onde perdas reprodutivas interferem diretamente na renda econômica das famílias. O vírus da diarreia viral bovina (BVD), pertence a família *Flaviviridae*, gênero *Pestivirus*, possuindo genoma de RNA, tamanho de 12 kb. A transmissão do vírus pode ocorrer por contato direto com secreções, fômites e sêmen contaminados, sendo um problema a transmissão vertical onde os animais podem desenvolver aborto ou nascimento de animais persistentemente infectados (PI). O objetivo do estudo foi identificar a presença do *Pestivirus* em animais de propriedades rurais da região do Vale do Paranhana, RS. Foram selecionadas 14 amostras de cinco propriedades com alterações reprodutivas, como retorno ao cio e aborto no rebanho no último ano. As amostras foram, dez amostras de sangue e quatro de *swab* nasal de bovinos. As amostras de sangue foram formadas a partir da constituição de *pools* de 100 uL do botão de leucócitos e 100 uL de soro, constituindo 200 uL totais, e para as amostras de suabe nasal foram utilizados 200 uL das amostras para extração. As amostras foram submetidas à extração o kit comercial MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification Kit (Applied Biosystems™) e a síntese do cDNA com o protocolo do Kit GoScript™ Reverse Transcription Mix (Promega, USA), conforme instruções do fabricante. A PCR foi realizada utilizando primers específicos para a região 5'-UTR do vírus, gerando um produto de 288 pb. Os produtos da amplificação da PCR foram analisados em eletroforese com gel de agarose a 1,5%, visualizados em transluminador. Das amostras analisadas, 8 foram identificadas amplificações inespecíficas com tamanhos de amplicons diferentes dos primers desenhados. As amostras serão enviadas para sequenciamento, a fim de identificar as amplificações inespecíficas. É de grande importância a identificação de animais infectados em rebanhos de pequenas propriedades e implantação de medidas de sanidade para o desenvolvimento da agroindústria familiar, visando o aumento dos índices de produtividade dos rebanhos bovinos.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Pestivirus. Bovinocultura.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Bióloga – Técnica do Laboratório de saúde Única do Campus III – Universidade Feevale.

³ Mestrado acadêmico em Virologia - Universidade Feevale.

⁴ Médica Veterinária Autônoma.

⁵ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE CONCENTRAÇÃO DE ÁGUA PARA DETECÇÃO DE ADENOVÍRUS: SULFATO DE AMÔNIO, PEG E ULTRACENTRIFUGAÇÃO

Autores(as): Gabriela Espindola Birlem¹, Alana Witt Hansen², Bruna Saraiva Hermann³, Gabriela Saldanha Monteiro⁴, Fernando Rosado Spilki⁵
Orientadores(as): Juliane Deise Fleck⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O monitoramento de agentes virais em amostras de água é uma ferramenta de importante contribuição para obtenção de dados epidemiológicos de uma determinada região. Entretanto, a identificação desses patógenos por meio de técnicas moleculares pode ser dificultada pela baixa carga viral e/ou pela degradação de parte desse material genético, devido à presença de substâncias interferentes em matrizes dessa natureza. Neste sentido, a pesquisa de métodos de concentração de amostras ambientais que favoreçam o adequado desempenho de análises moleculares é fundamental. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de três métodos distintos de concentração de água: ultracentrifugação; com polietilenoglicol 8000 (PEG) e com sulfato de amônio. Para isso, foram utilizadas três variáveis: duas amostras de água residual teste, uma amostra controle com *Mastadenovirus caesari* sorotipo 5 (HAdV-5) e uma amostra de controle negativo. Primeiramente realizou-se a concentração através do método de ultracentrifugação, seguindo o protocolo de 40.000 xg por 3 h a 8 °C. Depois, através do método com PEG, as amostras foram centrifugadas a 10.000 xg por 10 min e incubadas com 10% de PEG8000 e 2% de NaCl por 14 h, seguido de uma última centrifugação a 10.000 xg por 30 min a 4 °C. O terceiro método abordou a concentração por sulfato de amônio, realizada utilizando-se 60 g de sulfato de amônio por amostra. Após homogeneização e incubação da solução a 4 °C por 1 h uma nova centrifugação a 10.000 xg por 30 min a 4 °C foi efetuada. Em todos os métodos, o *pellet* (produto sedimentado) foi ressuspendido com meio essencial mínimo (MEM). Os concentrados das amostras e dos controles foram submetidos à extração de material genético utilizando kit MagMax® e, posteriormente, à RT-qPCR com *primers* e sonda para HAdV-5. Os resultados obtidos evidenciaram diferenças entre os três protocolos de concentração. O método por sulfato de amônio apresentou um *cycle threshold* (Ct) de 15,2 para a amostra controle com HAdV-5, para PEG o Ct foi de 16,7 e para ultracentrifugação um Ct de 19,3, para a mesma amostra. Desta forma, o método com sulfato de amônio mostrou-se superior na concentração do HAdV-5 em comparação com PEG e ultracentrifugação, evidenciando a necessidade de técnicas otimizadas para melhorar a eficácia da análise molecular em monitoramento ambiental. Tais resultados destacam a importância da escolha apropriada do método de concentração para a detecção de agentes virais em águas.

Palavras-chave: RT-qPCR. Monitoramento ambiental. Amostras ambientais. Padronização. Virologia Ambiental.

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária na Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica/UFRGS, mestra em Engenharia e Bacharel em Biomedicina. Biomédica na Universidade Feevale.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Mestra em Virologia, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Mestra em Qualidade Ambiental e bacharel em Ciências Biológicas. Bióloga na Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Mestre em Ciências Veterinárias, Médico Veterinário, Pró-reitor de Pesquisa da Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas, mestra em Ciências Farmacêuticas, Farmacêutica, Professora da Universidade Feevale

DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE ENSAIO ANTIVIRIAL CONTRA O VÍRUS CHIKUNGUNYA

Autores(as): Débora Couto da Rosa¹, Bruna Saraiva Hermann², Amanda Ribeiro³, Larissa Santos⁴, Luiza da Luz Apollo⁵, Alexandre de Barros Falcão Ferraz⁶

Orientadora: Juliane Deise Fleck⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

O vírus Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus da família *Togaviridae*, transmitido por mosquitos da espécie *Aedes*, causador da febre Chikungunya. Alguns sintomas da doença são febre alta, erupções eritematosas e artralgia, que podem durar de meses a anos. Até o momento não há medicamentos antivirais em uso clínico, sendo realizado somente tratamento sintomático. No Brasil, houve um aumento de 78,8% na notificações de casos prováveis de CHIKV e de 42,5% na taxa de letalidade de 2023 para 2024. Frente à preocupação de saúde pública relacionada ao vírus, diversos ensaios antivirais de novas moléculas vêm sendo estudados. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é comparar dois métodos de ensaio antiviral contra CHIKV, utilizando extrato de *Calea phyllolepis*. A avaliação antiviral foi realizada por ensaio de redução do número de placas de lise (RNPL) que quantifica a eficácia antiviral, considerado padrão ouro, e por ensaio de efeito inibitório da replicação (EIR) empregando RT-qPCR, que baseia-se na quantificação do número de cópias genômicas. Para ambos os ensaios, foram utilizadas placas de cultivo de 24 poços com monocamadas de células VERO, sendo adicionadas as mesmas quantidades tanto de vírus como de extrato. Na técnica de RNPL é utilizado meio semi-sólido como limitante da disseminação dos vírions. Já no ensaio EIR é adicionado somente meio líquido, não havendo a limitação supracitada. Resultados preliminares demonstraram que ambos os ensaios foram capazes de mensurar a atividade antiviral, comparados ao controle viral. O ensaio RNPL permitiu a observação de redução de 100% das unidades formadoras de placa (UFPs), nas duas concentrações de extrato avaliadas (500µg/mL e 400µg/mL). No ensaio de EIR por RT-qPCR houve uma redução média no título viral aproximada de 3 logs e 2,5 logs nas concentrações de 500µg/mL e 400µg/mL, respectivamente. Até o momento podemos inferir que embora os dois métodos sejam capazes de avaliar a atividade antiviral, a redução identificada no ensaio RNPL não foi a mesma observada no ensaio de EIR por RT-qPCR. Isso decorre da ausência de restrição da disseminação dos vírions durante a replicação viral. Sendo assim, no ensaio EIR, pode ocorrer maior amplificação do título viral, pois a monocamada celular como um todo estará suscetível ao vírus. Embora o ensaio RNPL seja o padrão ouro para avaliação antiviral, sugere-se que as duas metodologias sejam utilizadas de forma complementar, para auxiliar na robustez desse tipo de avaliação.

Palavras-chave: CHIKV. Ensaio de Placa. RT-qPCR.

¹ Graduanda em Medicina, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Virologia, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Graduanda em Farmácia, Bolsista de Iniciação Científica PROBIC-FAPERGS, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Biomédica em Aperfeiçoamento Científico no Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Aluna de ensino médio, bolsista PIBIC-EM CNPq no Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁶ Doutor em Ciências Farmacêuticas, Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

⁷ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale, RS, Brasil.

MONITORAMENTO DO VÍRUS DA DENGUE EM UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO EM SÃO LEOPOLDO/RS

Autores(as): Vitória Diesel Thiesen¹, Maria Eduarda Seidler¹, Ingrid Fabríz de Oliveira¹
Orientadores(as): Caroline Rigotto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus da Dengue (DENV) é um dos arbovírus mais prevalentes no mundo e é transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. O ciclo de transmissão ocorre após o mosquito se alimentar de sangue contaminado de um hospedeiro e, em seguida, transmitir o vírus para outro hospedeiro saudável ao picá-lo, permitindo a disseminação do patógeno. Sendo assim, um indivíduo contaminado não é capaz de transmitir diretamente o vírus à outro, porém o RNA viral é excretado através da urina e isso permite sua detecção em esgotos e consequentemente seu monitoramento, tornando esta uma ferramenta útil, auxiliando os órgãos públicos no Estado do Rio Grande do Sul no acompanhamento da circulação do vírus. O objetivo deste estudo foi realizar a vigilância epidemiológica do vírus da dengue em amostras de esgoto bruto no município de São Leopoldo, RS. Para tal, foram utilizadas 15 amostras de esgoto bruto composto de 6 horas, coletadas semanalmente nos meses de janeiro a abril de 2024 em uma estação de tratamento de esgoto (ETE). No presente estudo, as amostras foram concentradas utilizando uma alíquota de 36 mL seguido do protocolo de ultracentrifugação, a extração dos ácidos nucleicos foi realizada através do kit MagMax™ e a amplificação do RNA viral ocorreu por RT-qPCR utilizando como alvo o gene Denv-1 da dengue. Os resultados foram expressos por *Cycle Threshold* (CT) correspondente aos ciclos de amplificação na curva de PCR de RNA viral. Todos os meses avaliados apresentaram amostras positivas, sendo em janeiro (2/15), fevereiro (1/15), março (2/15), abril (4/15), com CT médio de 36,87 variando de 35,55 a 38,41. Os dados deste estudo demonstraram pela primeira vez a presença de material genético de DENV-1 em amostras de esgoto da região do Vale dos Sinos/RS, o que reflete a excreção deste vírus pelos indivíduos da população contribuinte, sendo estes casos confirmados ou não de dengue. Nossos resultados sugerem que modelos baseados em águas residuais para monitoramento epidemiológico de vírus como dengue, é uma metodologia promissora que pode fornecer informações sobre a situação epidemiológica local e no acompanhamento de novos surtos.

Palavras-chave: Dengue. ETE. RT-qPCR. Vigilância ambiental.

¹ Curso de Biomedicina. Universidade Feevale.

² Docente Permanente do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE PAPILOMAVÍRUS DE *Columba livia*

Autores: Vanessa Mesquita Zandoná¹; Ágatha Gabriela Vieira²; Jéssica Luísa Laux³; Fabiana Quos Mayer⁴; Caroline Tochetto⁵; Juliana Philereno²
Orientadoras: Márcia Regina Loiko⁶; Cintia Daudt⁷;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os papilomavírus (PV) infectam a pele e mucosa de diversas espécies animais, podendo causar lesões benignas e até câncer epitelial maligno. A família *Papillomaviridae* é composta por vírus pequenos, não envelopados com genoma circular de dsDNA, classificados em duas subfamílias e filogeneticamente distribuídos em 53 gêneros e 133 espécies. São descritas 19 espécies de PV que infectam peixes, répteis e aves, além de mamíferos. Os genes conservados de Papilomavírus são E1, E2 e L1 e L2. A taxonomia dos PV é baseada na similaridade dos nucleotídeos do gene L1 e sua filogenia. Para ser designado como um novo tipo viral, este deve apresentar diferença de no mínimo 10% na sequência nucleotídica do gene L1 de qualquer outro tipo de PV conhecido. O objetivo deste estudo foi analisar os genomas de PVs detectados em amostras de bulbo da pena e orofaringe de pombos de vida livre (*Columba livia*, Ordem Columbiformes) de seis cidades da região sul do Brasil. Para tanto, 112 amostras de suabes de orofaringe e de bulbo da pena de pombos hígidos foram coletados e preparados para sequenciamento. As bibliotecas foram preparadas com DNA total purificado, utilizando o Kit Nextera XT e sequenciadas pela Plataforma Miseq (Illumina). As sequências obtidas foram montadas em contigs através do software *SPAdes Genome Assembler*. Os contigs foram comparados com o banco de dados do NCBI utilizando o BLASTn e BLASTx. Foram identificados cinco genomas completos de PV, sendo quatro de amostras de orofaringe e um de bulbo. Também foram identificados seis genes L1, dois em amostras de bulbo e quatro em amostras de orofaringe. A análise filogenética foi gerada através da comparação das 5 sequências do gene L1 dos genomas completos, com 16 sequências do gene L1 de Papilomavírus de aves, répteis e uma de peixe, disponíveis no GenBank, através do método de *Maximum Likelihood* com 1.000 réplicas *bootstrap*. Na filogenia, as amostras deste estudo apresentaram ancestralidade comum, formando um cluster comum relacionado aos papilomavírus *Pternistis leucoscepus* (NC013117) (Ordem Galiliformes) e *Psittacus erithacus* (NC003973) (Ordem Psittaciformes). Dentre os PV de animais, os PV bovinos, caninos e felinos são os mais estudados, no entanto, quanto ao conhecimento da diversidade genética de PVs de espécies cinegéticas e silvestres, os estudos são escassos. Desta forma, este trabalho tem o intuito de contribuir para futuros estudos epidemiológicos acerca dos Papilomavírus que infectam animais.

Palavras-chave: HTS; Filogenia; Pombo de vida livre, Genoma viral.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

²Médica Veterinária

³Bióloga – Técnica Laboratório de Saúde Única do campus III – Universidade Feevale;

⁴Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS;

⁵Pós Doutorado EMBRAPA Suínos e Aves Concórdia, SC.;

⁶Docente no curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação da Universidade Feevale;

⁷Pesquisadora do Laboratório de Virologia Geral e Parasitologia da Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC – Brasil e Co-orientadora.

ÁREA TEMÁTICA:

ZOOLOGIA

AVIFAUNA DE UMA ÁREA RURAL, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ROLANTE, RS

Autor: Paola Griessang Zambelli¹
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Pereira de Barros²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A diversidade de avifauna é grande no Brasil, segundo o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, o país conta com 1.971 espécies de aves, entre espécies residentes e visitantes. Esta riqueza de espécies, está diretamente relacionada a uma imensa área territorial que abrange vários biomas como: a Amazonia, o Cerrado, a Caatinga, o Pantanal, o Pampa e a Mata Atlântica. O estado do Rio Grande do Sul conta com 711 espécies de aves. O presente estudo teve, como objetivo, realizar um levantamento das aves em uma área rural do município de Rolante, o Sítio Zambelli, estabelecendo a riqueza de espécies, bem como a sua sazonalidade (ocorrências mensais), visto a carência de estudos relacionados a avifauna na região. O município de Rolante está situado no Vale do Paranhana (29°39'25"S, 50°34' 28"W), a cerca de 91 km da capital do Rio Grande do Sul e pertencente à região metropolitana de Porto Alegre. Possui uma área territorial de 296,090 km² e uma população estimada de 21.253 habitantes, tendo uma densidade demográfica de 71.78 habitantes por quilômetro quadrado. O presente estudo foi realizado no Sítio Zambelli (29°37'20.80" S, 50°34'21.19"W), na zona rural da Cidade de Rolante, no Bairro Areia, com uma área de aproximadamente 37,8 ha. As observações ocorreram entre o mês de outubro de 2023 a setembro de 2024, totalizando 12 meses de levantamento, e até o momento foram identificadas 98 espécies de aves.

Palavras-chave: Avifauna. Diversidade. Rolante.

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas Bacharelado na Universidade Feevale. E-mail: paolazambelli18@gmail.com.

²Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br.

MAMÍFEROS TERRESTRES NÃO VOADORES EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NA ENCOSTA DA SERRA, NOVA HARTZ, RS: UM ESTUDO COM ARMADILHAS FOTOGRAFICAS

Autores(as): Autores(as): Maiara Dietrich Borba¹
Orientadores(as): Marcelo Pereira Barros²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A perda de biodiversidade é uma das maiores preocupações ambientais da atualidade, impulsionada por fatores como a destruição de habitats, a ocupação desordenada do solo, o desmatamento desenfreado, a introdução de espécies invasoras, a poluição e as mudanças climáticas. Mamíferos desempenham um papel fundamental na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, especialmente em biomas ricos como a Mata Atlântica. No Rio Grande do Sul, o bioma abriga uma rica biodiversidade, incluindo espécies ameaçadas de extinção. Com o objetivo de inventariar a fauna local, um estudo foi realizado em uma área rural no município de Nova Hartz, RS, utilizando armadilhas fotográficas para registrar a presença de mamíferos. Os resultados do estudo revelaram a presença de 19 espécies, pertencentes a 14 famílias e oito ordens. Entre as espécies registradas, destacam-se algumas ameaçadas de extinção, como o bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*), o gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*). Além disso, o estudo também registrou a presença de espécies exóticas, como o cachorro-doméstico (*Canis lupus familiaris*) e o javali (*Sus scrofa*), evidenciando a necessidade de ações de conservação e manejo da fauna local. A presença de espécies ameaçadas e exóticas na área de estudo reforça a importância da conservação e do manejo da fauna local. As espécies exóticas podem representar uma ameaça à biodiversidade nativa, competindo por recursos e alterando o equilíbrio dos ecossistemas. Este estudo contribui significativamente para o conhecimento da biodiversidade regional e fornece subsídios importantes para a implementação de ações de conservação e manejo da fauna na Mata Atlântica. A identificação das espécies presentes na área, especialmente aquelas ameaçadas de extinção, permite direcionar esforços para a proteção desses animais e seus habitats. O registro da presença de espécies exóticas alerta para a necessidade de medidas de controle e erradicação, a fim de minimizar seus impactos sobre a fauna nativa. O manejo adequado da fauna na região é essencial para garantir a preservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Palavras-chave: Conservação. Biodiversidade. Encosta da Serra. Riqueza.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

² Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br.

LEVANTAMENTO DE FAUNA ATROPELADA EM UM TRECHO DA RODOVIA RS-240, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autor: Juliana Martins,
Orientadores: Marcelo Pereira de Barros
Instituição de origem: Universidade Feevale

A construção de vias rodoviárias contribui significativamente para a fragmentação dos ambientes naturais, criando obstáculos ao fluxo gênico, reduzindo populações de animais silvestres e aumentando o risco de extinção das espécies. Fatores como fluxo de veículos, velocidade, tipos de veículos e comportamento dos motoristas influenciam os atropelamentos, com áreas específicas, conhecidas como hotspots, apresentando índices de mortalidade acima da média. A ecologia de estradas é fundamental para promover a coexistência sustentável entre o progresso econômico e a preservação da biodiversidade e seus ecossistemas. Neste trabalho, objetivou-se realizar o levantamento de fauna silvestre atropelada em um trecho da Rodovia RS-240, Rio Grande do Sul. O trecho escolhido para realizar o estudo, tem o total de 19 km de extensão, entre os municípios de Montenegro e Portão/RS, e foi percorrido de automóvel em velocidade reduzida de 60 km, entre os meses de agosto de 2022 a abril de 2024. Foram encontrados 118 exemplares de vertebrados, as carcaças foram registradas fotograficamente e, em planilha eletrônica, inseridos os dados referentes aos espécimes. Foram identificados atropelamentos de 91 indivíduos de mamíferos, vinte de aves, e cinco de répteis. A espécie *Didelphis albiventris* (Didelphidae), conhecida popularmente como gambá-de-orelha-branca, foi a que apresentou o maior número de registros, 82 indivíduos no total, sendo a maior incidência em setembro de 2022. Este estudo revela que a RS-240 tem um impacto direto sobre a fauna, identificando 16 espécies afetadas. Apesar de não terem sido encontradas espécies ameaçadas de extinção nas amostragens, é crucial proteger todas as espécies devido ao seu papel ecológico fundamental nos ecossistemas. Portanto, são necessárias iniciativas de mitigação de atropelamentos para conservar a biodiversidade faunística na região.

Palavras-chave: Vertebrados terrestres silvestres. Ecologia de rodovias. Colisão entre veículos e animais.

1 Bacharela em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

2 Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:
INTERNACIONAL

PHYSICAL THERAPY STRATEGIES FOR A PEDIATRIC PATIENT WITH AGENESIS OF THE CORPUS CALLOSUM: A CASE STUDY

Authors: Jessie Perry, Priya Nair, Meredith Kapchinski
Advisor: Edla da Silva
Institutions: USAHS; Fortis TC

RESUMO: Agenesis of the corpus callosum is a genetic deformity that affects the corpus callosum. This region's deformity could affect movement control, memory, sociopsychological factors, and learning abilities. Despite this diagnosis being a more common deformity, there is limited information on how therapeutic interventions are beneficial to this population. This case report aims to demonstrate if bodyweight-supported treadmill walking, leg press and box jumps have an influence on the balance, gait, and overall community tasks with a pediatric patient diagnosed with ACC. A 7-year-old girl diagnosed with ACC was undergoing a 3-month physical therapy. She presented with delayed development of speech, cognitive impairments, poor motor coordination, difficulty following directions and motor apraxia. Bodyweight-supported treadmill walking, leg press, box jumps, and functional tasks were used in a 1-h session, 1x/week for 12 weeks in an outpatient pediatric setting. The ICF framework was used with a biopsychosocial approach to treat ACC as a multifactor disorder. Initially the Pediatric Balance Scale scored 2/4 on sit-to-stand and turning, 1/4 on picking objects from the floor, and 0/4 on tandem standing, standing on one leg, step-ups, and reaching forward. Her starting score was 21 points, classifying her in the 2-year-old category. After three months of interventions, she improved her score to 4/4 in all tasks except for tandem standing and reaching forward, which remain unchanged. Her final score amounted to 40 points. Body weight supported treadmill, leg press and box jump led to improvements in step length and gait cadence as changed gait patterning and stepping ability. The PBS increased by 19 points, classifying her in the 3–4-year-old range. Challenges included behavioral and cognitive issues impacting data collection, task adherence, and limited research on this topic and population. This study offers a chance for future research to identify the optimal strategies for the pediatric population with ACC. A bodyweight-supported treadmill, leg press, box jump, and everyday functional tasks helped facilitate neuroplasticity in a pediatric patient with agenesis of the corpus callosum. Balance, gait, and functional tasks were improved helping the patient to perform everyday activities. Further research is required to determine optimal interventions for this diagnosis.

Palavras-chave: Agenesis of Corpus Callosum. Pediatric. Body-Weight Supported Treadmill.

Jessie Perry, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Priya Nair, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Meredith Kapchinski, PT, Doctor of Physical Therapy, Executive Director at Fortis Therapy Center and Adjunct faculty at USAHS.

Edla da Silva, PhD, MSc, PT, Assistant Professor and core faculty at USAHS. Lead instructor of the Clinical Neuroscience and Evidence Informed Practice III courses.

GAIT AND BALANCE INTERVENTIONS FOR NON-SPECIFIC ISCHEMIC STROKE IN THE PHYSICALLY ACTIVE OLDER ADULT: A CASE STUDY

Authors: Bryce Lindbloom, Jake Zaunbrecher, Chris St. Vigne

Advisor: Edla da Silva

Institutions: USAHS; Encompass RH

RESUMO: A stroke happens when there is a disruption of blood flow to a portion of the brain, depriving tissues from oxygen. Patients can experience facial drooping, arm/leg weakness, visual deficits and slurred speech. The purpose of this case study is to determine the efficacy of advanced gait and balance interventions in high level subacute post stroke patients. The patient is an 84 y/o M who presents with 4 nonspecific infarcts and a past medical history of stable angina and hypertension. Upon evaluation he presented with mild balance and gait impairments when tested on the dynamic gait index (DGI). The main impairments were trouble with perturbations posteriorly, reactive balance steps, gait with head turns and stepping over objects without disrupting gait pattern. The patient was previously independent with gait and physical activity. Patient was treated 5x in one week for 3 hours. PT sessions included gait training, therapeutic activities including balance interventions, and therapeutic exercises. Treatment focused on restoring balance, vestibular training, reactive stepping strategies, perturbation training, and ultimately obstacle walking. DGI was used to determine the functional capacity. His initial DGI score was 20/24 and was supervision to contact guard with gait without the use of assistive devices and contact guard for stairs with the use of handrails. The patient progressed to 24/24 on the DGI and was independent in the discharge. The patient's primary deficits included walking with head turns, retropulsion with perturbations, curb stepping, and walking without an AD. Utilizing the principles of massed practice and progressive overload the patient was able to become independent with functional activities. Vestibular training, balance with perturbations, and obstacle walking has shown to be beneficial in improving balance and community mobility. By implementing these treatment options, stroke patients reported having a decreased fear of falling. Initially the patient showed the most difficulty with head turning while walking and this case study demonstrates the effectiveness of the implementation of these treatment options regarding functional outcomes. Functionally the patient was able to progress from contact guard assistance with everything to fully independent and displayed improved confidence with gait and balance. Perturbation training, vestibular focused treatment and obstacle walking have shown to be effective in subacute stroke recovery.

Palavras-chave: Stroke. Gait. Balance. Dynamic Gait Index.

Bryce Lindbloom, PT, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Jake Zaunbrecher, PT, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Chris St. Vigne, PT, Doctor of Physical Therapy at Encompass Rehabilitation Hospital

Edla da Silva, PhD, MSc, PT, Assistant Professor and core faculty at USAHS. Lead instructor of the Clinical Neuroscience and Evidence Informed Practice III courses.

INTENSIVE BODY WEIGHT SUPPORT TREADMILL TRAINING FOR A CHILD WITH SPASTICITY DIPLEGIC CEREBRAL PALSY: A CASE STUDY

Authors: Madeline Lowry, Meredith Kapchinski

Advisor: Edla da Silva

Institutions: USAHS; Fortis TC

RESUMO: Cerebral palsy (CP) is a brain injury affecting a child's ability to move, posture, and balance. Body weight supported treadmill training (BWSTT) is well researched, but studies had inclusion criteria requiring the ability to take independent steps in a BWS harness. The purpose of this case study was to determine the effects of BWSTT in a pediatric GMFCS Level IV patient with spastic diplegic CP on gross motor function. A 6y/o male presented with 2/4 MAS, tightness in BLE's and difficulty with gross motor skills such as crawling, seated balance, and postural control. A 3-week PT intensive with sessions 5x/week for 3 hours per day with BWSTT was conducted in the first and third hours, and he worked up to 5-minute bouts, 2.0 mph and 20 total minutes per hour session. During the middle hour, overground training focusing on stretching the LE's and chest musculature, w/c to the floor and sit to stand transfers, crawling, and strengthening of BUE's and BLE's were performed. The GMFM was used to assess function. The patient improved Dimension B: sitting from 75% to 86%, Dimension C: crawling/kneeling from 23% to 59% and the total score from 37% to 50% (MCID: 0.1-3%). The patient demonstrated improvement in prone mobility, sitting, reaching, and side sitting R and quadruped mobility. The Popliteal angle test improved 20° and 27°, knee extension 24° and 10° and hip extension 39° and 18° on the left and right side respectively. BWSTT targets improvements in neuroplasticity which lead to decreased spasticity, increased muscle strength, and increased motor control. BWSTT programs with durations between 4 and 12 weeks were most effective, and it has been found that increased speed and duration on the treadmill yields the best results. 14 intensive therapy sessions improved patient's ability to navigate environment independently. Improvement in crawling and sitting balance will be impactful for his future development of kneeling and half kneeling positions, stepping, and transfers. Though BWSTT is well researched for children with CP, most of the studies require children to be able to initiate stepping independently, which does not fit the profile of this child, thus more research on this demographic is necessary.

Palavras-chave: Cerebral Palsy. Body-Weight Supported Treadmill. Physical Therapy. Neuroplasticity.

Madeline Lowry, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Meredith Kapchinski, PT, Doctor of Physical Therapy, Executive Director at Fortis Therapy Center and Adjunct faculty at USAHS.

Edla da Silva, PhD, MSc, PT, Assistant Professor and core faculty at USAHS. Lead instructor of the Clinical Neuroscience and Evidence Informed Practice III courses.

EFFECTIVENESS OF A 3-WEEK INTENSIVE TREADMILL TRAINING PROGRAM ON A TODDLER WITH DOWNSYNDROME: A CASE REPORT

Authors: Lindsey Tyson, Jan Sneathern, Meredith Kapchinski
Advisor: Edla da Silva
Institutions: USAHS; Fortis TC

RESUMO: Gross motor skill development in children with Down Syndrome (DS) is often delayed due to generalized weakness, excessive laxity, and gait abnormalities. Evidence suggests that Body-Weight Supported Treadmill Training (BWSTT) can improve motor function in children with neurological impairments. This study's purpose is to determine the effectiveness of a 3-week intensive focused on high intensity BWSTT for improving gross motor skills of a toddler DS. A 21-month-old male presented with generalized weakness, excessive laxity, impaired balance, and gait abnormalities resulting in difficulty crawling, standing, floor-to-stand transfers, and walking. The patient was seen for 3hrs/day, 5x/week, over 3 weeks. The interventions included BWSTT at a speed of 2.4 mph for 4 x 5 minutes with 5-minute breaks between during the first and third hours of each session. High intensity treadmill training is associated with accelerated development of motor milestones toddlers with DS. The second hour focused on traditional PT. The GMFM outcome measure was used to assess the patient's gross motor function. The patient demonstrated improvement in 3 domains including Crawling and Kneeling (66.67% to 73.81%), Standing (51.28% to 69.23%), and Walking, Running and Jumping (15.28%to 18.06%). An improvement in the total score of GMFM was made, 66.65% to 72.22%. The patient improved independent step frequency with BWSTT (0 steps/min to 8steps/min) and no independent walking to taking 3 independent steps. Higher intensity treadmill training has been shown to accelerate walking onset in individuals with DS and improve gross motor skills, which is portrayed in this case study. Following a high intensity treadmill training program, the patient displayed improvements in the GMFM. This could be due partially to the traditional PT within each session, which is considered more intense than pediatric PT seen in other studies. The patient progressed from walking with 2-handheld assist and poor static standing balance, to the initiation of independent walking by taking 3 steps. These improvements can be contributed to the high intensity of training to promote neuromuscular re-education and functionally relevant practice for walking. A 3-week intensive PT program, totaling 45-hours, incorporating BWSTT, and traditional pediatric PT resulted in improvements in gross motor skills and accelerated walking onset. The patient reduced assistance for walking and standing and improved GMFM score.

Palavras-chave: Down Syndrome. Body-Weight Supported Treadmill. Physical Therapy. Intensive.

Lindsey Tyson, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Jan Sneathern, student of Doctor of Physical Therapy at USAHS.

Meredith Kapchinski, PT, Doctor of Physical Therapy, Executive Director at Fortis Therapy Center and Adjunct faculty at USAHS.

Edla da Silva, PhD, MSc, PT, Assistant Professor and core faculty at USAHS. Lead instructor of the Clinical Neuroscience and Evidence Informed Practice III courses.

NAÇÃO E NACIONALISMO: A CONTRADIÇÃO DA CRIAÇÃO DO ESTADO MODERNO ITALIANO

Autor: Fernando dos Reis Ueberbacher¹

Orientadora: Letícia Vieira Braga da Rosa²

Instituição de origem: Università degli Studi di Bologna, Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho pretende analisar os conceitos de Hegel, Marx, Weber e Hobsbawm sobre a teoria do estado, soberania estatal e nacionalismo institucional. A partir do caso italiano considerando a proposição de Massimo D’Azeglio “*Abbiamo fatto l’Italia ora dobbiamo fare gli italiani*” - “fizemos a Itália e agora teremos que fazer os italianos”, o objetivo é revisar as teorias modernas sobre o que é um estado, como ele é representado e de como ele foi pensado nos séculos XIX e XX. A investigação tem como foco a criação do nacionalismo institucional italiano, em seu intuito de legitimar o estado soberano e seus confins, tendo como método a dialética histórica, que envolve a compreensão dos fenômenos históricos e sociais através de suas contradições e transformações. Dentre as conclusões, aponta-se que a formação do estado moderno italiano, com a utilização do nacionalismo institucional para a sua unificação, resultou em profunda desigualdade social. A criação de uma cultura nacional homogênea, distante da identidade regional da população, a adoção de uma língua oficial em detrimento dos dialetos locais e a criação de símbolos nacionais artificiais levaram à legitimação, ao menos institucional, de um estado nacional contraditório, longe da união pensada.

Palavras-chave: Nacionalismo. Estado moderno. Soberania. Nação.

¹ Acadêmico do Curso de História, Università degli Studi di Bologna.

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS. Professora da Universidade Feevale.